TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: variáveis, fracos. VISIB: boa. MÁXIMA: 24.7. MÍNIMA: 11.6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Sábado, 29 de junho de 1968 — Ano LXXVIII — Nº 69

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex nºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

Costa e Silva afirma que o Govêrno não admitirá a anarquia

Durante a assinatura do decreto que cria o Grupo de Trabalho Projeto Rondon, o Presidente Costa e Silva fêz um discurso em Brasília afirmando que o Govêrno tem dado provas de paciência, serenidade e tolerância com as aspirações da juventude, apresentou os objetivos básicos do diálogo com os estudantes e advertiu que se "os empreiteiros da anarquia" passarem aos atos terão resposta do Govêrno, apoiado nas Fôrças Armadas.

Segundo transpirou de fontes responsáveis da direção do sistema político-parlamentar, em Brasília, o Ministro Tarso Dutra deverá ser substituído na próxima segunda-feira. Comentando a crise estudantil, o Senador Carvalho Pinto disse que considera as manifestações de protesto dos estudantes como uma inconformidade com a mentira, o farisaísmo e a obsolescência.

No Rio, cêrca de mil alunos da PUC reuniram-se em assembléia na frente da Reitoria e resolveram deixar que cada curso decida o adiamento ou não das provas. Cento e cinqüenta alunos da UEG também se reuniram e exigiram do Reitor João Lira Filho que a Universidade permanecesse aberta durante as férias. Foram atendidos. Segunda e têrça-feiras professôres realizarão uma assembléia para analisar a atual situação do ensino no País.

Passeata de gaúchos é impedida pela Brigada

Tropas da Brigada Militar, comandadas pelo Tenente-Coronel Itaboraí Barcelos, filho do Governador Peracchi Barcelos, dissolveram a golpes de cassetetes e piquêtes de cavalarianos uma manifestação estudantil em Pôrto Alegre.

Em Brasília, cêrca de quatro mil pessoas — estudantes, religiosos, deputados, mães e pais de família e operários, além de populares —, realizaram uma passeata durante a qual não houve nenhum incidente, apesar de haver 22 viaturas da Polícia a menos de 100 metros da concentração. Em Fortaleza os estudantes consideraram sua passeata "vitoriosa".

Um grupo de estudantes, gritando *slogans* contra o Govêrno, realizou uma passeata de meia-hora no Centro do Recife. Após um encontro com o Governador em exercício, Sr. Salviano Machado, padre Hélder Câmara conseguiu a libertação dos estudantes detidos anteontem. Em São Paulo o Governador Abreu Sodré disse que continuará a permitir as manifestações estudantis, mas impedirá a depredação dos patrimônios públicos e privados. (Páginas 3, 4, 5, e 7)

COMPREENSÃO OFICIAL

Telefoto JB-UPI

Na assinatura do decreto que cria o Grupo Rondon, o Presidente afirmou que o Govêrno tem paciência com os jovens

Fanatismo mata e fere no Paraná

Paralítico de nascença, Moisés Elias (23 anos) acabou morto na sessão de cura que a Assembléia de Deus em Marialva, no Paraná, promoveu para curá-lo e que se transformou em chacina, com outra morte e inúmeros feridos a golpes de machado, no momento em que os parentes do paciente reclamaram da violência com que se pretendia obter o "milagre".

A população de Marialva, chocada com a chacina, ameaça linchar os implicados no conflito, que serão transferidos nas próximas horas para Curitiba. A briga, longa e violenta, só acabou com a chegada da Polícia. (Página 14)

Papa levou Hanói a debater paz

O início das conversações de paz para o Vietname, em Paris, só foi possível graças à mediação do Papa Paulo VI, que intercedeu diretamente junto a Hanói após a visita do Presidente Johnson ao Vaticano, a 22 de dezembro do ano passado.

A notícia foi divulgada ontem, através da televisão italiana, por um diplomata da Santa Sé, Monsenhor Agostino Casaroli, e confirmada oficialmente em Washington, horas depois. No Vietname do Sul, entretanto, a guerra voltou à Zona Desmilitarizada, com dois violentos combates em Quang Tri e Dong Ha, enquanto americanos realizavam 138 ataques aéreos ao território norte-vietnamita e perdiam mais três aviões. (Página 2)

Canadá e Chile fazem com sucesso novos enxertos de coração

Mais dois transplantes foram feitos ontem, elevando a seis o número de pessoas que estão vivas depois de receber corações alheios. Uma das operações realizou-se no Instituto de Cardiologia de Montreal e o paciente, Gaetan Paris, passa bem e a pressão e o ritmo cardíaco são normais.

O vigésimo terceiro enxêrto de coração no mundo foi feito no Hospital Naval Almirante Neff, na cidade chilena de Valparaíso. A receptora, Maria Benaloza, era portadora de uma deficiência coronária congênita e morreria dentro de uns três dias, caso não fôsse operada imediatamente.

Além dos operados ontem, quatro das 20 pessoas que receberam nôvo coração continuam vivendo: o sul-africano Philip Blaiberg, cujo estado de saúde preocupa o Dr. Christian Barnard; o padre dominicano francês Damien Boulogne, operado há 48 dias; e os norte-americanos Everett Clair-Thomas e Luís Ferro, que sobrevivem há 56 e 37 dias. (Página 11)

EM BUSCA DE TERRORISTAS

Ouvido por colegas e pelo dono da Fortaleza, o vigia Domingos conta ao investigador Prado como um Volks rondou a pedreira

Roubo de mais meia tonelada de dinamite preocupa o Govêrno

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegou ontem à noite a São Paulo bastante preocupado com o roubo de 480 quilos de dinamite da pedreira Fortaleza, na Via Rapôso Tavares, ocorrido 48 horas depois do atentado — com o mesmo explosivo — ao QG do II Exército e seis meses após o desaparecimento de 250 quilos de dinamite em Cajamar, ao qual se seguiram várias explosões terroristas em São Paulo.

A única pista para a localização dos ladrões da dinamite — os 480 quilos podem levar pelos ares um edifício de 10 andares — é a descoberta de marcas de pneu usado normalmente em Volkswagens. Um dos empregados da pedreira disse à Polícia ter visto um Volks vermelho passar diversas vêzes pela região.

O DOPS e as unidades militares sediadas na Capital adotaram medidas especiais de segurança, algumas usando até cêrcas de arame farpado, porque há o receio de novas explosões em suas sedes. (Página 15)

Estudantes e polícia lutam na Argentina

Trabalhadores e estudantes argentinos entraram em violentos choques, ontem à noite, com fôrças policiais em Buenos Aires, Rosario, Córdoba e outras cidades, durante as manifestações contra o regime do Presidente Juan Carlos Ongania, que ontem completou dois anos. Houve centenas de prisões e dezenas de feridos.

O Ministro do Interior, Guillermo Borda, advertiu que "o Govêrno não permitirá que em nosso país se repitam os distúrbios que abalaram o mundo", e denunciou a existência de um plano terrorista de perturbação da ordem, afirmando que grupos extremistas "estão distribuindo armas para desencadear a violência" (Página 9).

Processo de Sirhan é adiado

Cercado por medidas excepcionais de segurança, Sirhan Bishara Sirhan foi levado em cadeira de rodas para o Tribunal de Los Angeles, em audiência de nove minutos realizada na capela da prisão, mas o juiz aceitou o argumento do advogado Russel Parsons sôbre o pouco tempo que teve para estudar o processo e adiou por três semanas seu início.

Sirhan manteve-se calmo durante tôda a sessão e pronunciou poucas palavras. Os 125 jornalistas presentes foram minuciosamente revistados e proibidos de entrar com máquinas fotográficas ou gravadores. O juiz nomeou o psiquiatra George Abe para completar a dupla de médicos que examina o estado mental do assassino do Senador Robert Kennedy. (Página 9)

TRÉGUA INESPERADA

Radiofoto UPI

Sirhan, à direita, deixa o tribunal. A audiência foi adiada para 19 de julho porque um psiquiatra se recusou a examiná-lo

Hanói diz que Khe Sanh foi derrota

Paris (AFP-UPI-JB) — Em entrevista coletiva convocada especialmente para falar de Khe Sanh, o porta-voz da delegação norte-vietnamita em Paris, Nguyen Thanh Le, definiu a retirada das tropas americanas da base como uma das mais graves derrotas sofridas pelos americanos na guerra do Vietname.

Thanh Le leu uma mensagem do Presidente Ho Chi Minh, dirigida ao Exército norte-vietnamita, felicitando-o, e exortando-o a ir avante. "A vitória será nossa, venceremos" — dizia a mensagem de Ho, mas advertia que os "agressores americanos" não abandonarão sua "guerra criminosa de agressão no Vietname do Sul e sua guerra de destruição contra o Vietname do Norte".

FALTA DE TÁTICA

Segundo Thanh Le, os aliados dispunham de amplos meios de ataque e defesa na região de Khe Sanh. Mas perderam, desde 20 de janeiro de 1968 (data do início do cêrco), 15 mil homens, dos quais 11 700 soldados americanos. "A evacuação mostra claramente a debilidade americana nos planos tático e estratégico" — comentou.

A delegação norte-vietnamita acredita que a retirada não constituiu uma manobra tática, mas uma tentativa de evitar uma derrota total no setor de Khe Sanh e ao longo da Faixa Desmilitarizada.

ATAQUE AO NORTE

A entrevista de Thanh Le destinava-se, também, a anunciar a queda do 3000.º avião norte-americano sôbre o Vietname do Norte (parece que mais três foram abatidos entre anteontem e ontem). A delegação mostrou fotos de pilotos norte-americanos capturados e fábrica em plena produção, apesar dos bombardeios americanos.

Durante os últimos três anos, coube a cada norte-vietnamita pelo menos "um presente de 39 quilos de bombas" — para citar as palavras de Thanh Le — e cada quilômetro quadrado do território do país recebeu quatro toneladas de bombas. Incluídas as duas partes do Vietname, o total de bombas lançadas nos últimos 3 anos atingiu 1 666 000 toneladas, contra as 735 mil da guerra da Coréia e 1 502 000 da Campanha do Pacífico, na II Guerra Mundial.

Luta volta à faixa neutralizada

Saigon (AFP-UPI-JB) — Depois de 10 dias de relativa calma, a Zona Desmilitarizada voltou a ser a frente de campanha no Vietname, com combates nas duas maiores cidades da região: a Capital provincial de Quang Tri e Dong Ha. Em luta que se prolongou por todo o dia e noite adentro, morreram 105 norte-vietnamitas, 5 americanos e 26 sul-vietnamitas e ficaram feridos 44 americanos e 72 sul-vietnamitas.

Mais três aviões foram derrubados no Vietname do Norte, sendo um aparelho de reconhecimento sem pilôto e dois Phantom na província de Ha Tinh. A notícia é da agência Nova China, em despacho de Hanói.

CÊRCO

Os *marines* conseguiram cercar um grupo de 500 soldados vietcongs e norte-vietnamitas nas praias próximas à Faixa Desmilitarizada, operando em conjunto com os artilheiros do cruzador *Boston*. Os sobreviventes do grupo abrigaram-se em casamatas construídas numa aldeia convertida em fortaleza, a leste da cidade de Quang Tri, a 16 km ao sul da Zona Desmilitarizada.

Os soldados afirmaram ter visto os norte-vietnamitas em fuga, em direção à água, enquanto os canhões de 12,5 e 18 cm do *Boston* disparavam do Gôlfo de Tonquim. A luta não terminou, pois há ainda muitos soldados norte-vietnamitas protegidos nas casamatas, em resistência tenaz.

Em diversas províncias do Vietname do Sul ocorreram, ainda, combates esporádicos, enquanto os B-52 prosseguem em sua tarefa de bombardear posições vietcongs perto da Capital. As missões de ataque contra o Vietname do Norte totalizaram 138. Rodovias e pontes foram destruídas, bem como seis baterias antiaéreas.

EXERCÍCIOS

Exercícios de alerta — simulação de infiltrações guerrilheiras e bombardeios de foguetes — se realizam hoje e amanhã, pela primeira vez nesta guerra do Vietname. Começarão com um toque de sirenes, às 10h e se prolongarão até as 22h. Domingo, das 9 às 16h.

A população foi convidada a tomar medidas de defesa passiva, já experimentadas nas cidades bombardeadas da Europa, durante a II Guerra Mundial. Buscarão os refúgios e ficarão em *black-out* enquanto durarem os exercícios.

TRABALHOS

As autoridades sul-vietnamitas anunciaram que aplicarão a pena de trabalhos forçados a todos quantos contribuírem para "minar o espírito de luta anticomunista".

O documento foi emitido pela Presidência. As penas terão duração variada, segundo os casos, e serão aplicadas por tribunais militares, 24 horas após cometida a infração.

Khe Sanh, a batalha que não houve

Beverly Deep
do *Christian Science Monitor*

Khe Sanh, Vietname — Por que a batalha de Khe Sanh amplamente proclamada não ocorreu como muitos especialistas — civis e militares — previram? Em busca de fatos e explicações, êste correspondente conversou com oficiais de quatro serviços militares americanos envolvidos no cêrco de Khe Sanh:

Entre êles, os comandantes da Fôrça Aérea e controladores da aviação avançada que dirigiu os golpes táticos, além dos comandantes de campo dos fuzileiros navais e oficiais envolvidos no período crítico de fins de janeiro até o final de março. Mais ainda, os oficiais do Exército cujas unidades aliviaram o cêrco aos fuzileiros navais no 1.º de abril — no mesmo dia que o Presidente Johnson reduziu o bombardeio do Vietname do Norte como um prelúdio para as conversações de paz de Paris. Mais oficiais da Marinha retirados de suas missões no Vietname do Norte para Khe Sanh.

Três pontos principais emergem destas entrevistas:

(1) No início de 1968, altas patentes americanas sabiam que havia "uma real e séria ameaça a Khe Sanh e acreditavam que os comunistas tentariam uma vitória sensacional como prelúdio para a aceitação das conversações de paz.

Esta opinião foi formalizada antes da ofensiva do Tet em fins de janeiro, quando os comunistas se movimentaram dramàticamente para assaltar mais de 10 cidades sul-vietnamitas, sedes de províncias e de distritos, além das instalações militares.

Khe Sanh: o mistério

O temor existente nos espíritos dos oficiais americanos nessa época não era simplesmente uma vitória comunista em Khe Sanh — e fortalecerem a posição de barganha política durante a conferência de paz — mas uma captura de grande número de marines. Uma fonte bem informada fala:

"Tudo que fizemos (em Khe Sanh) foi condicionado pelo temor real nos mais altos escalões (na oficialidade americana) de que 5 mil fuzileiros navais seriam mortos ou capturados e de que não seríamos capazes de recuperar êstes prisioneiros. Os prisioneiros constituem a grande preocupação americana e 2 mil prisioneiros seriam uma grande coisa para os comunistas na mesa de barganha.

(2) Os comandantes aliados ainda não possuem dados e provas irrefutáveis do porquê os norte-vietnamitas não lançaram o esperado assalto maciço por terra à base — ou porquê da retirada parcial. De fontes bem informadas: nenhum prisioneiro norte-vietnamita, ou desertor, ou documentos apreendidos lançam um faixo de luz na grande estratégia de Hanói sôbre a base de Khe Sanh.

Mas há amplas, embora não conclusivas, provas para apoiar duas escolas de pensamento, divergentes não necessàriamente contraditórias, dentro do estabelecimento militar.

A primeira escola — a de maior publicidade — sustenta que a 304.ª e 325.ª Divisões norte-vietnamitas não atacaram por causa do grande poder de fogo dos americanos. Em resumo: "o inimigo foi bombardeado nas colinas", como diz um oficial. Esta opinião sustentada por alguns oficiais da Marinha que lutaram em Khe Sanh e outros oficiais da Fôrça Aérea que exigem créditos para a perícia e eficiência de seus serviços.

Oficialmente, e pùblicamente, êste ponto-de-vista tem sido exposto por oficiais nos altos escalões do QG americano de Saigon e por altas patentes militares em Washington. As provas: descrições por alguns prisioneiros e desertores norte-vietnamitas e documentos do impacto do poderio de fogo americano.

A segunda escola

Mais sutil, controversa e com menos publicidade, a segunda escola de pensamento sustenta que tôda a questão de Khe Sanh desde o começo de 1968 — embora os comunistas colocassem a base em perigo real e sério — era uma manobra diversionista. Especìficamente, Khe Sanh era um esfôrço diversionista que permitiria às tropas comunistas nas províncias setentrionais carregar contra Huê e em direção das cidades de Quang Tri; e em geral, Khe Sanh era um símbolo da estratégia fronteiriça comunista, que procurava desviar a atenção do comando aliado, enquanto, de fato, os comunistas desviavam o esfôrço militar para o interior das áreas controladas pelo govêrno.

A prova: prisioneiros e documentos capturados indicavam que pelo menos dois regimentos de suspeitadas divisões comunistas em tôrno de Khe Sanh lutavam realmente em Huê em fevereiro — ao invés de assediar a base de Khe Sanh.

(3) A batalha de Khe Sanh pode ainda estar em desenvolvimento. Há contatos significantes e regulares em tôrno da base; há ainda de oito a dez batalhões comunistas — mais ou menos o equivalente de uma divisão de infantaria — em tôrno de Khe Sanh.

Os comunistas, sabe-se, estão reforçando a área, particularmente no flanco lausiano, e, acredita-se, enviaram pelo menos um regimento da 308.ª Divisão. Materiais antiaéreos mais sofisticados foram assinalados na região. A artilharia comunista localizada no Laos, que continuamente fustigou Khe Sanh durante o cêrco ainda está ali — e ainda bombardeia várias vêzes por semana na base operacional que agora abriga 2 mil fuzileiros navais.

O cêrco rompido

Mas, Khe Sanh mudou. O estado de sítio foi levantado. Os **marines** estão na ofensiva. Com efeito, Khe Sanh tornou-se um círculo total, transformando-se de nôvo em pequena base operacional da qual os batalhões da infantaria patrulham as colinas e tentam manter aberta a Estrada n.º 9. Êste era o papel de Khe Sanh em 1967 — antes do cêrco.

Khe Sanh já não depende do abastecimento aéreo — de fato, os suprimentos aéreos eram raramente bemvindos a Khe Sanh porque atraía o fogo inimigo — mas significativas emboscadas comunistas a comboios de abastecimento e patrulhas ocorrem na Rodovia 9, onde unidades de **marines** tomaram posições em 18 pontes para manter a estrada aberta.

Poderá ocorrer nôvo cêrco a Khe Sanh? Mesmo estas altas patentes que acreditam na dissuasão do poderio de fogo americano dizem sim. "Os norte-vietnamitas ainda estão ao redor de Khe Sanh e estão operando com fôrça de vários batalhões", explica o Major-General Rathbon McClure Tompkins, o General Comandante da 3.ª Divisão de Fuzileiros Navais em Dong Ha.

Outra fonte bem informada: "Pode haver outra Ke Sanh (cêrco, em um ponto ao longo da Zona Desmilitarizada. Con Thien pode se tornar uma. Pode ocorrer em qualquer lugar onde os comunistas desejem gastar seu poderio humano".

Mas, os **marines** poderão usar tática diferente. Podem considerar a retirada da base operada, ao invés de permitir o cêrco. Indicativo dêste ponto-de-vista foi a decisão de alto nível para a destruição Khe Sanh quando do cêrco, oficialmente levantado em 1.º de abril. Oficiais-chaves e habilitados em demolição, foram enviados para o campo da base "para riscar Khe Sanh do mapa", como foi explicado.

Mas, no último momento, com a Conferência de Paris tomando forma, a decisão foi retirada, pois não "era uma decisão política correta ceder terreno", informa um porta-voz.

Antecedentes

É de ajuda relembrar-se como Khe Sanh começou — e como se apresentava a situação nos primeiros dias dêsse solitário reduto de fuzileiros.

Khe Sanh está localizada no canto norte do Vietname do Sul abaixo da Zona Desmilitarizada (ZD) e a leste da fronteira do Laus. Está plantada em cima de algumas rotas normais de invasão.

"O mundo aluiu sôbre Khe Sanh às 5h da manhã de 21 de janeiro", lembrou ali um oficial de Estado-Maior americano, quando uma pequena barragem indireta de fogo comunista atingiu o depósito de munições dos fuzileiros americanos. Como uma nevasca de meio inverno, a artilharia e des cargas de morteiros estrugiam no ar, descendo sôbre os fuzileiros que se atiravam de seus abrigos acima do solo para trincheiras rasas.

Ataque sem surprêsa

O cêrco de 77 dias a Khe Sanh tinha começado — e logo estava explodindo nas manchetes de todo o mundo, especialmente quando o General Westmoreland chamou a ofensiva do Tet, de âmbito nacional, uma operação para desviar a atenção de um ataque maciço ao bastião de seis quilômetros quadrados.

O bombardeio comunista não veio como uma surprêsa para os fuzileiros. Cinco semanas antes, no princípio de dezembro, o serviço de inteligência dos **Marines** tinha revelado que **Charles** (os comunistas) estava reunindo tropas. "Tôda a comunidade de inteligência estava recebendo informações aterradoras; os agentes começaram a falar e nós podíamos sentir a pressão em Khe Sanh", disse um oficial.

A 13 de dezembro, o 3.º Batalhão do 26.º Regimento de Fuzileiros foi enviado de helicóptero de surprêsa para reforçar Khe Sanh — as tropas chegaram de colêtes à prova de estilhaços e baionetas caladas — para surprêsa dos fuzileiros que estavam no campo tomando banho de sol. Os reforços deram aos comandantes pessoal para um patrulhamento mais ativo. Disso resultou cada vez mais contactos com os comunistas e logo os fuzileiros verificaram a presença do que se acreditou serem duas divisões cerradas em tôrno de Khe Sanh.

Uma divisão comunista era a 325C, uma velha unidade da Zona Desmilitarizada, e a segunda era uma recém-chegada, a 304.ª Divisão, uma unidade de elite que tinha estado na batalha de Dien Bien Phu há 14 anos e tinha ganho o apelido de "Divisão de Ferro".

Então, ao alvorecer de 20 de janeiro, o primeiro desertor do Exército Norte-Vietnamita, um tenente que comandava uma companhia antiaérea, entrou em Khe Sanh pela extremidade leste do campo de pouso, desfraldando uma bandeira branca. Deu aos fuzileiros a melhor informação de inteligência até o momento.

Revelou que o plano de batalha comunista para atacar algumas posições dos fuzileiros nas colinas (881 S, 861 A, 558 e 950) e depois Khe Sanh. Disse aos fuzileiros que a Divisão 325C estava desdobrada a norte e oeste da base, especialmente no complexo das colinas 881 e 861, e que a Divisão 304a, estava também presente nas colinas ao sul.

Relatório

O relatório de inteligência sôbre o tenente comunista foi imediatamente mandado por avião ao General Tompkins, cuja 3.ª Divisão de Fuzileiros, sediada em Dong Ha, defende a ZD de Khe Sanh até a costa marítima.

O distinto e altamente condecorado carolinense do sul julgou o relatório de inteligência exato, "uma vez que tínhamos muito a ganhar e nada a perder". Foi o General que logo ia se tornar o principal comandante tático. Traçou sua estratégia de batalha e plano de defesa para Khe Sanh e nenhum de seus superiores — do General Westmoreland ao Presidente Johnson, segundo rumôres — telefonou para modificar suas ordens.

Logo depois que tinha lido o relatório sôbre o tenente comunista, e depois que o cêrco começou, o General Tompkins fêz o esbôço de como contemplava o desenrolar da batalha de Khe Sanh. Êsse esbôço parece agora ter sido a base do ponto-de-vista americano oficial naquela ocasião.

Disse êle acreditar que a batalha de Khe Sanh se desenvolveria em quatro fases — as primeiras duas pertenceriam ao Exército Norte-Vietnamita; as duas últimas aos fuzileiros.

1.ª fase — "A fase de reconhecimento do inimigo"... "O inimigo traria tropas para reconhecer nossas posições", disse êle, "e se prepararia para provar nossas posições". Desde janeiro, os fuzileiros tinham testemunhado isto.

2.ª fase — "A principal batalha por parte do inimigo". Isto seria um esfôrço global incluindo "intensos e contínuos bombardeios à base e às posições nas colinas. Contemplei o bombardeio durando pelo menos 24 horas e depois as unidades de assalto tentariam alcançar nossas defesas e cercados".

3.ª fase — Os fuzileiros em Khe Sanh "expulsariam" o Exército Norte-Vietnamita, começando operações de limpeza.

4.ª fase — Com reforços, as fôrças aliadas contra-atacaria.

"Até que o inimigo fizesse seus movimentos, sustentaríamos nossas posições com quatro batalhões", explicou êle. Com essa estimativa de quatro batalhões de infantaria de fuzileiros **versus** duas divisões norte-vietnamitas, "não podemos nos permitir qualquer aventura. Dei ao Coronel (David) Lownds (Comandante em Khe Sanh) ordens para não patrulhar mais de 500 metros; do contrário, êles prenderiam nossa primeira patrulha — e eu estaria mandando batalhões para libertá-la. O inimigo nos acertaria de maneira mortífera (...). Decidi que o inimigo teria de vir a nós no terreno de nossa escolha" — na própria Khe Sanh.

SEM VESTÍGIOS — Radiofoto UPI

As últimas trincheiras de Khe Sanh foram desmanteladas pelos marines. *Tratores aplainam o terreno*

Mediação direta de Paulo VI permitiu conversações de paz

Roma (UPI-JB) — O mais destacado diplomata do Vaticano em questões comunistas, Monsenhor Agostino Casaroli, revelou pela televisão italiana que o Papa Paulo VI iniciou contatos com o Vietname do Norte, para o início de negociações de paz, logo depois de receber a visita do Presidente Lyndon Johnson, a 22 de dezembro.

O próprio Casaroli foi dos que tentaram a aproximação — difícil, segundo informou — e parece que tem mantido reuniões secretas em Paris com os diplomatas norte-vietnamitas.

Monsenhor Casaroli não atribui sòmente ao Papa o início das conversações, ressaltando que tanto Estados Unidos como Vietname do Norte concordaram entre si que era chegado o momento de tratar da paz. Mas Paulo VI, por sua vez, não se limitou a apelos em público, agindo através de medidas concretas.

"Especialmente nos últimos meses — contou — o Papa pôs à disposição das partes os escritórios da Santa Sé, para facilitar o início do diálogo prévio, ou pelo menos para garantir a transmissão segura de notas importantes entre um e outro lado. Enviados da Santa Sé viajaram para várias capitais da Europa e de fora do Continente, em segrêdo muito bem guardado. Após a brevíssima visita do Presidente Johnson ao Santo Padre, Sua Santidade desejava que o Govêrno de Hanói, através de representantes qualificados, fôsse informado diretamente e com reserva, mas em primeiro lugar, do resultado das conversações sôbre a possibilidade de uma solução para o conflito. Eu mesmo fui o encarregado desta missão".

Kaplan, o "sabe-tudo" da conferência da paz

Armando Strozenberg
Correspondente do JB em Paris

A cada vez que chega ao fim mais uma sessão das conversações de paz entre norte-americanos e vietnamitas do norte, um homem se precipita sôbre um telefone — êste prêto — que tem no Presidente Lyndon Jhonson um interlocutor impaciente e ansioso por notícias.

Esta, e mais uma série de outras, é função de Harold Kaplan, um dos nove membros que compõem a delegação dos Estados Unidos — considerado como o *homem-sabe-tudo* pelos muitos que circulam pelos corredores do Hotel Majestic e da Embaixada americana.

— Todo acontecimento internacional de importância tem o *sabe-tudo* que merece — diz, sem negar a enorme quantidade de segrêdos que se esconde sob suas grossas armações *made in Vietname*.

SAUDADE DA PRAIA

Harold Kaplan achou ótima a idéia de nos receber pois "há muito tempo tenho a impressão de que os latino-americanos estão à margem de parte do noticiário internacional". Cansado, extremamente tenso, "ansioso por uma praia", êle procura os aspectos abordáveis de um tema e de uma posição difíceis.

— As mais recentes conversações fizeram surgir um fenômeno nôvo que poderá auxiliar em boa medida o seu desenvolvimento: a hora do café. Entre um discurso e outro — preparados com antecedência — todos os membros de ambas as delegações discutem, conversam, precisam pontos-de-vista; e o melhor é que as doses de café são cada vez mais repetidas...

Limitando-se, através de um sorriso, a confirmar que a idéia da *hora do café* é sua, Kaplan não esconde seu plano atual no sentido de que se limite as informações à imprensa a fim de que "uma discreção maior permita um trabalho mais sério".

INFLUENTE

Esta figura nervosa de Nova Iorque tem acesso a quaisquer escalões da Administração norte-americana, e tem em Averell Harriman um admirador e amigo pessoal; foi inclusive a pedido do Chefe da delegação dos EUA que Johnson pediu sua transferência da Missão norte-americana à OTAN para Paris.

— Tal fato me deixou feliz porque vejo a solução do problema vietnamita como básico para a paz interna nos Estados Unidos bem como para a tranqüilidade mundial.

De Harriman, inclusive o *sabe-tudo* limita-se a dizer que se trata de um "homem apaixonado pelo que está fazendo, competente, e um otimista permanente mesmo diante dos *bombardeios* incessantes, dali do outro lado do salão".

— Mas o que comove — acrescenta — é a amabilidade, gentileza, e a ponderação de Xuan Thuy: nem parece que nos considera inimigos.

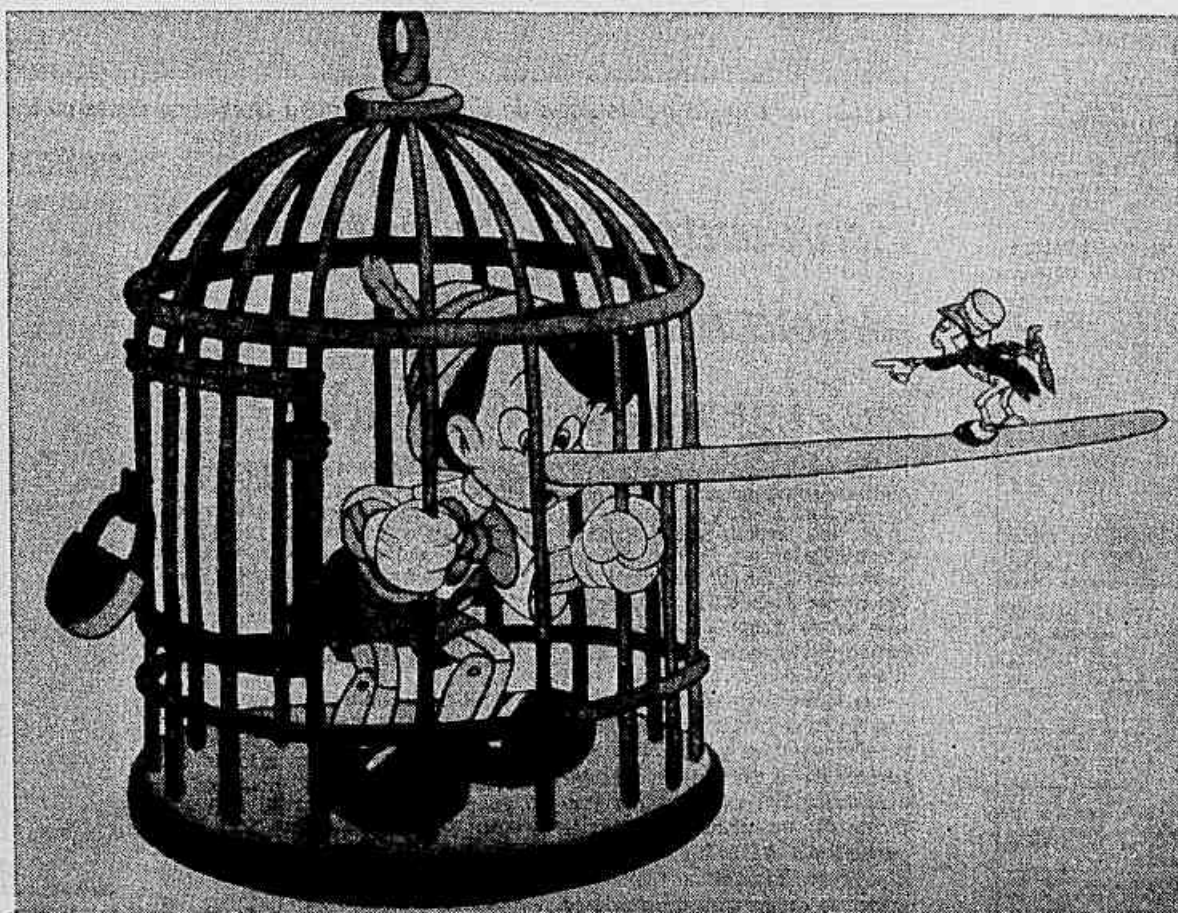
Vai mais longe até: — Gosto muito dêle, e de seus companheiros!

CURIOSIDADE

Kaplan, meio sem jeito, diz do "extraordinário interêsse que têm os vietnamitas pela política interna dos EUA, da curiosidade que demonstram pelo nosso modo de vida: confesso que algumas das perguntas que fazem levam-nos ao embaraço. Aliás, o que mais lhes inquieta no momento é o surto de violência que nos atinge: como explicar?

Mas o otimismo ainda é dono dêste homem sisudo e simpático ao mesmo tempo: — É preciso que se veja uma negociação dêste tipo como um jôgo de guerra: enquanto aqui conversamos, operações militares ainda se desenvolvem no sul do Vietname, deslocações políticas se operam em Saigon, etc.

É com a entrada de William Jordan, o porta-voz da delegação, que Kaplan nos dá a entender que é hora de deixá-lo: à pergunta insolente, responde apenas que "tôda verdade vocês jamais saberão, mas tenho a impressão de que numa destas *horas de café* a paz sairá — em conferência maior ou menor — sobretudo se o café continuar sendo de origem brasileira".

As armações *made in Vietname* voltam à posição habitual, enquanto Kaplan estica suas longas pernas sôbre a mesa: Jordan lhe faz um resumo do que a imprensa anda publicando em tôrno do que sabe o *sabe-tudo de Paris*.

MEC assina convênios com estados

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Educação assinou convênios no valor global de mais de NCr$ 5 milhões para execução de programas de ensino em diversas unidades da Federação, referindo-se a maioria dos contratos ao exercício de 1968.

Para os ensinos primário e médio, e relativos a 1968, foram firmados convênios com os Estados do Acre (NCr$ 110 895,64) e Pernambuco (NCr$ 2 711 386,92). No âmbito do ensino primário apenas, e também para 1968, os convênios foram assinados com os Estados do Rio Grande do Norte (NCr$ 378 972,00) e da Paraíba (NCr$ 821 799,00) e com o Território de Rondônia (NCr 17 424,00).

VERBAS DO PNE

Convênios relativos a 1967, correspondentes à segunda parcela do Plano Nacional de Educação, foram firmados para o ensino primário com o Estado do Pará (NCr$ 215 821,26) e o Distrito Federal (NCr$ 328 035,41). Também para aplicação da segunda parcela do PNE, referente ao ensino médio, o Ministério fêz convênios com o Distrito Federal (NCr$ 256 886,81) e com o Estado do Rio Grande do Sul (NCr$ 166 251,57).

Convênios diretos foram assinados com a Prefeitura Municipal de Santiago, no Rio Grande do Sul (NCr$ 8 000,00), e com escolas de fronteiras nos seguintes municípios gaúchos: Santiago (NCr$ 3 000,00), Dionísio Cerqueira (NCr$ 6 000,00) e Jatei (NCr$ 21 000,00).

PAGAMENTOS

O Ministério autorizou o pagamento da segunda parcela do Plano Nacional de Educação (1967), referente ao ensino primário, aos seguintes Estados: Alagoas (NCr$ 52 686,24), Bahia (NCr$ 207 406,64), Espírito Santo (NCr$ 140 328,42), Goiás (NCr$ 86 651,84), Paraíba (NCr$ 82 934,41), Pernambuco (NCr$ 131 083,75) e Rio Grande do Norte (NCr$ 37 573,05).

Ao mesmo tempo, foi liberada a cota federal da primeira parcela do salário-educação, referente ao ano de 1968, aos Estados de Pernambuco (NCr$ 1 829 975,00) e Pará (NCr$ 534 825,00). Ontem, foi paga à Universidade Federal Fluminense a importância de NCr$ ...... 180 000,00, por saldo do convênio de excedentes da Faculdade de Engenharia de Niterói e da Escola de Engenharia de Volta Redonda.

CRÉDITO

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem abrindo o crédito de NCr$ 7 500 mil ao Ministério da Educação para ser aplicado no programa de construção de escolas ao longo das fronteiras nacionais. Por outro ato, foi aberto um crédito de NCr$ 400 mil ao Ministério das Comunicações, para a instalação e manutenção das delegacias regionais do DENTEL.

Projeto irá ao exame do Presidente

O Gabinete do Ministro da Educação informou ontem que "dentro de poucos dias, será encaminhado ao exame do Presidente Costa e Silva o projeto que fixará a sistemática da Rerofram Universitária". A informação complementa que, "logo após a Reforma Administrativa, o MEC promoverá o ajustamento das diretrizes educacionais ao padrão dos países mais adiantados".

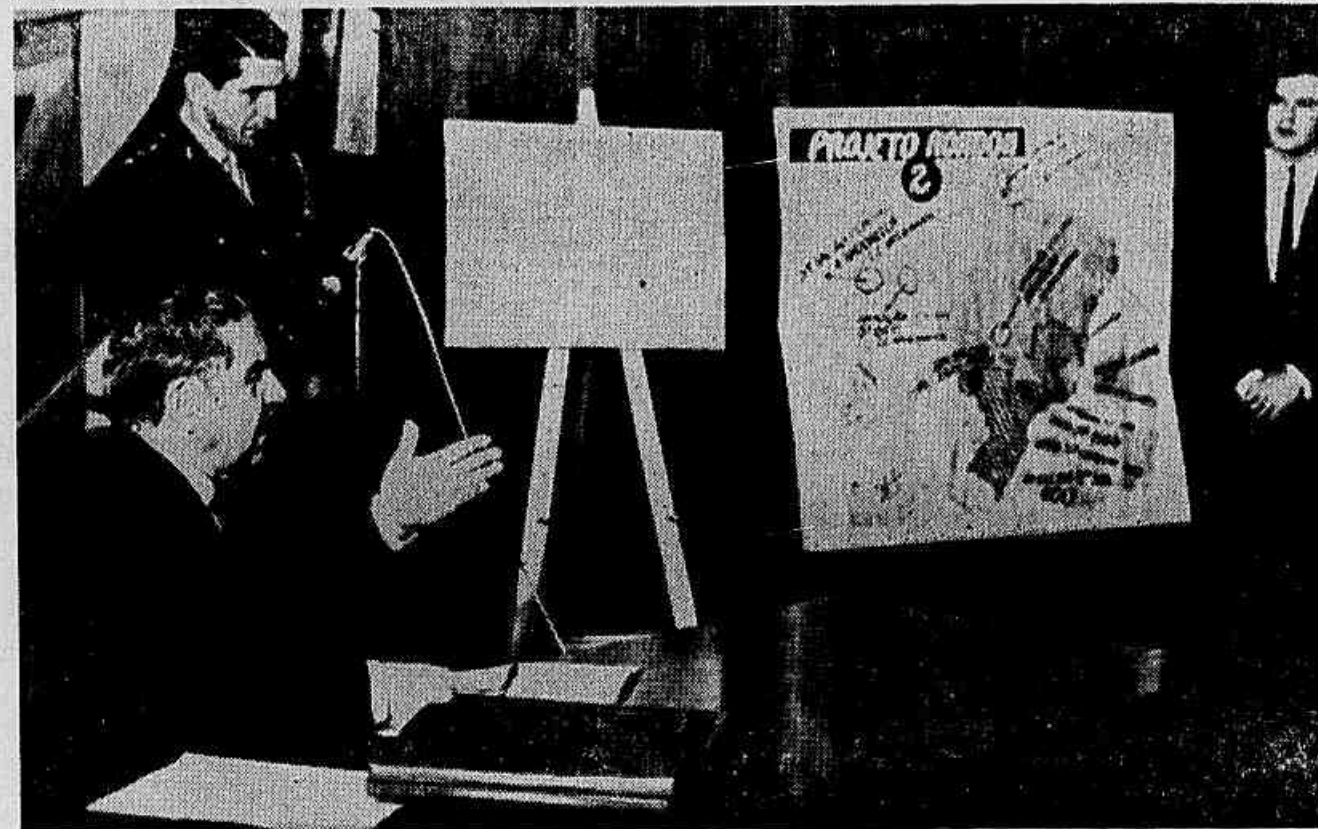
A informação adianta que "na escala das prioridades, a reforma mais importante é a universitária, que deverá ser desencadeada com a colaboração dos melhores especialistas em cada projeto e audiência dos órgãos específicos".

Acrescenta ainda que "a variedade de aspectos que envolvem estudos dessa natureza exige a apresentação não de um, mas de vários projetos, que podem ser elaborados simultâneamente", para apreciação conjunta.

CONTRATO

O Conselho de Reitores contratou a Professôra chilena Maria Molina García Valenzuela, para organizar os Departamentos de Extensão Cultural nas Universidades brasileiras, para que êstes funcionem como uma projeção dos estabelecimentos de ensino superior junto à comunidade, através de programas culturais.

O CAMINHO DO INTERIOR

Telefoto JB-UPI

O Presidente oficializou o Projeto Rondon e agora criará estágio para estudantes nas rodovias

Presidente diz que Govêrno tolera o ardor da juventude

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva afirmou ontem que o Govêrno vem dando provas concretas de serenidade, tolerância e paciência diante das aspirações da juventude, porque compreende o seu ardor e a violência de sua expressão, e advertiu os "empreiteiros da anarquia" a não saírem do "reino do imaginário e passar à espera dos atos, pois experimentarão até que ponto poderá ir a resposta do Govêrno, apoiado pela Nação e Fôrças Armadas".

Reafirmou os propósitos do Govêrno de entrar em entendimento franco, profundo e completo com a juventude e atender na medida do possível, os seus anseios.

REFORMA UNIVERSITARIA

O pronunciamento do Presidente Costa e Silva foi feito, ontem à tarde, no Palácio do Planalto, durante a cerimônia de assinatura do decreto que institui, em caráter permanente, o grupo de trabalho Projeto Rondon, a qual compareceram 36 estudantes e professôres e coordenadores do projeto.

Inicialmente, o Presidente pediu à Juventude para que reflita sôbre as dificuldades da situação nacional, pois grupos inconformados procuram agravá-la e "assim tentar abrir um fôsso entre governados e governantes.

Frisou que "êste é o pronunciamento que trago para que vá para a imprensa, para que todos saibam que o Presidente quer o diálogo e quer dizer a verdade aos jovens".

— O Govêrno compreende o ardor e a violência da expressão das aspirações juvenis e vem dando dia a dia provas concretas de serenidade, de tolerância e paciência. Os excessos apontados na ação policial nem sempre constituíram causa dos excessos dos moços. Foram, ao contrário, em muitos casos, o efeito dos propósitos de inquietação social e de desordem pública de certos elementos que, lograram desfigurar os objetivos, a expressão e o comportamento dos estudantes".

Lembrou, no entanto, que "nem por isto, até agora, o Govêrno lançou mão de qualquer dos recursos legais ao seu alcance".

LIBERDADE DE IMPRENSA

— Exemplo vivo do respeito do Govêrno pela liberdade de falar e de crítica — continuou —, está na sua atitude em face da imprensa, que diz o que quer na linguagem da sua escolha, sem a mais leve restrição e valendo-se, aliás, desta liberdade, vem contribuindo, voluntária ou involuntàriamente, para exacerbar os ânimos, inflamar as paixões dos moços e facilitar a ação dos empreiteiros da inquietude e do alarma social.

— Só têm a ousadia de acoimar o Govêrno de ditatorial — disse o Marechal Costa e Silva —, aquêles que não sentiram nunca o desprêso pela justiça, a censura, a imprensa, as restrições ao direito de ir e vir, a mordaça às vozes da crítica aos atos oficiais, e não viram os parlamentos fechados à fôrça,

SUBVERSAO IRRISÓRIA

— Não tem o Govêrno porque temer arruaças — acrescentou —, mas tem sim porque defender a Nação contra a aventura e contra a desordem social. O objetivo anunciado mais uma vez pelos empreiteiros da anarquia, de subverter a ordem com a finalidade de abalar o regime, é até irrisório.

Frisou então que aquêles que tentarem sair do "reino do imaginário e passar à espera dos altos, experimentarão a que ponto poderá ir a resposta do Govêrno, legitimamente constituído, sòlidamente apoiado pela Nação e pelas Fôrças Armadas, e que a nada mais aspira do que realizar as esperanças do povo".

DIÁLOGO

Reafirmou os propósitos do Govêrno de entrar "em entendimento franco, profundo e completo com a juventude das nossas escolas, e atender, na medida das nossas possibilidades os seus anseios". Apresentou em seguida os seguintes objetivos básicos do Govêrno no diálogo com os estudantes:

1 — Ouvi-los atentamente; 2 — Estudar-lhes suas aspirações com o melhor espírito de harmonizá-las com os meios disponíveis no momento; 3 — Oferecer-lhes melhores condições de preparação para a vida a que se destinam e 4 — Assegurar-lhes plena liberdade de reunião e de expressão desde que ouso dessa liberdade não interfira em direito e igual liberdade dos cidadãos e não perturbe a ordem pública e respeite os direitos alheios.

INTENÇOES FIRMES

O Presidente Costa e Silva disse que estas são as "intenções firmes do Govêrno":

— Govêrno que se ungiu de uma calma, de uma prudência, de uma paciência extrema, porque sabe muito bem que a mocidade é idealista e reivindica causas justas, mas eu alerto que ela está servindo de biombo a homens sem escrúpulos, que desejam transformar êste País com àquele célebre **slogan**: "Quanto pior, melhor".

O Presidente fêz uma pausa em seu discurso para ler um documento da ARENA, "da mais alta relevância, pedindo a urgente Reforma Universitária".

REPRESENTAÇAO

— Vocês, hoje, estão aqui representando uma massa de duzentos e tantos mil estudantes que nós fizemos, pois quando o Govêrno da revolução se implantou, o número de alunos nas nossas escolas superiores não chegava a 150 mil.

— Infelizmente, não se pode receber todos aquêles que desejam estudar, porque não há recursos suficientes para isto. Mas a nossa tendência, o nosso desejo é aumentar cada vez mais o número de estudantes de curso superior. Abrimos num ano e dois meses mais de 50 faculdades ou licenciaturas. Dizem que talvez seja um pouco arriscado isto, por falta de professôres. Mas há o Conselho Federal de Educação que avalia as possibilidades de cada faculdade e, sòmente após rigoroso selecionamento nós autorizamos a abertura dessas faculdades.

— Infelizmente não se faz tudo aquilo que se pensa, mas aquilo que se possa fazer. Não duplicamos ainda o número de matrículas porque não há estrutura para o ensino superior.

Concluindo seu pronunciamento, o Presidente Costa e Silva afirmou que existe a necessidade urgente de reestruturar o sistema educacional brasileiro, com a aplicação de novos métodos, novos currículos.

— Com menos férias, para que haja oportunidade para outras turmas se matricularem. Cursos de três anos para que o jovem adquira conhecimentos para a vida prática.

Costa e Silva dá ao Projeto Rondon apoio permanente

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem, no Palácio do Planalto, o decreto que institui em caráter permanente o Grupo de Trabalho Projeto Rondon. À solenidade, estiveram presentes 36 estudantes universitários.

— A Operação-Rondon há de ser o cadinho onde os ódios e as visões estereotipadas da realidade brasileira serão erradicadas — afirmou o Presidente, que depois elogiou os participantes da primeira Operação-Rondon, realizada há pouco tempo.

PROJETO SIMPÁTICO

Em nome dos integrantes da primeira Operação Rondon, o seu coordenador, Sr. Mauro Costa Rodrigues, e dois universitários explicaram com ajuda de mapas, os resultados dos trabalhos que deram ao estudante "a oportunidade de sentir o Brasil em tôda a sua plenitude de grandeza, potencialidade e problemas, preparando as lideranças de amanhã em todos os campos de atividade".

Em seguida, foram expostos os preparativos para o nôvo projeto, a realizar-se em julho, em escala nacional e reunindo mais de três mil estudantes.

Após receber um relatório dos universitários que participaram do primeiro projeto, o Presidente da República, virando-se para o grupo de estudantes, disse que "vocês são poucos em número, mas grandes em intenções". Quando recebeu uma relação assinada por mais de 70 veterinários e agrônomos, que pediam para serem incluídos na próxima Operação, afirmou:

— Recebo êste pedido carinhosamente, pois êle já é a resposta ao meu apêlo à juventude brasileira, para que se integre no trabalho de desenvolvimento nacional.

PROJETO RONDON

O decreto que institui o Grupo de Trabalho Operação Rondon em caráter permanente, visa a promover estágios de serviços para estudantes universitários, "de forma a conduzir a juventude a participar do processo de integração nacional".

Os estágios serão realizados durante as férias escolares e todos os recursos do Projeto Rondon serão proporcionados pelo Ministério do Interior. O decreto diz que aos participantes serão conferidos certificados pelos serviços prestados. Poderão ser dispensados de ponto, 30 dias por ano, os servidores públicos, universitários, técnicos e professôres que integrarem as diferentes frentes de trabalho do Projeto Rondon.

O Grupo de Trabalho, que organizará os planos e projetos, será constituído por representantes dos Ministérios do Interior, da Educação e Cultura, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica, dos transportes, da Agricultura, do Planejamento, da Saúde, do Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social (MUDES) e do Conselho de Reitores. Também participará um representante da Universidade do Estado da Guanabara, por sua participação pioneira no projeto.

Os trabalhos serão desenvolvidos com apoio básico de um núcleo central, constituído pelos representantes do Ministério do Interior, da Educação, da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e do Conselho de Reitores.

Um coordenador-geral, escolhido pelo Ministro do Interior, presidirá o Grupo de Trabalho e poderá criar grupos ou subgrupos regionais, com atuação em um ou mais Estados ou Territórios.

Os recursos para o Projeto Rondon, proporcionados pelo Ministério do Interior, serão constituídos de créditos que lhe forem atribuídos, donativos, subvenções, auxílios, contribuições e legados de particulares; contribuição proveniente de acôrdos e convênios com entidades públicas e privadas; dotações consignadas nos Orçamentos da União, Estados, Municípios, entidades parestatais, autarquias e sociedades de economia mista.

Operação-Mauá levará estudantes às rodovias

Brasília (Sucursal) — O Govêrno federal vai criar a Operação Mauá, nos moldes da Operação Rondon, com o objetivo de levar estudantes para estágio em obras rodoviárias, ferroviárias, portuárias e de navegação marítima

Ao fazer ontem o anúncio, o Presidente da República disse que os estudantes devem participar dos trabalhos de desenvolvimento nacional e que deseja que êles vejam na Serra do Caparaó, "que já andou em moda por causa de uma guerrilha", as obras da estrada que cortará o Brasil de Vitória até o Acre

INTERIOR JOVEM

— Desejo que todos os moços conheçam o interior do Brasil e lá estagiem por uma semana ou mais, nas grandes obras que estão sendo realizadas — disse o Marechal Costa e Silva.

O Presidente citou Urubupunga, Jupiá, Boa Esperança, Fuanas e outras obras. Disse que a Operação Mauá tem empolgado o Ministro Mário Andreazza, que pretende levar equipes de engenheiros para ver o que se faz em vários pontos do território nacional.

Projeto Rondon contará com 400 no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Mais de 400 universitários — a maioria de São Paulo e da Guanabara e apenas 90 fluminenses — foram selecionados até agora para desenvolver o Projeto Rondon no Estado do Rio, de 5 a 25 de julho em pelo menos 47 municípios, cujas Prefeituras solicitaram seus serviços, especialmente no setor da Saúde.

A Coordenação Regional do Projeto informou que o maior problema surgido até o momento é o da condução, porque os ônibus da Universidade Federal Fluminense foram requisitados para dois congressos a se realizarem na Bahia e o Govêrno do Estado não respondeu ainda se pode ou não ceder 10 de seus veículos.

APÊLO

Os organizadores da nova Operação-Rondon continuam a apelar aos laboratórios farmacêuticos para que forneçam medicamentos e antídotos, que podem ser enviados diretamente à sede da Universidade Federal Fluminense, no ex-Cassino Icaraí. Lá, foi instalado o escritório regional do Projeto, em uma dependência do Serviço de Assistência ao Universitário. O telefone é 2-5495 (Ramal 61).

Como as aulas êste ano se prolongarão até 15 de julho em algumas faculdades — devido à repetição de exames vestibulares —, o Reitor Manuel Barreto Neto mandou abonar as faltas dos alunos que participarão do Projeto Rondon. O coordenador do programa, Professor Mauro Stamato, admitiu que será necessário arregimentar mais estudantes, caso as Prefeituras de Campos, Itaperuna, Nova Friburgo e Barra do Piraí também peçam a ajuda universitária para a solução de seus problemas nos campos da Saúde Pública, da Educação e outros.

Reforma Universitária terá Grupo de Trabalho 2.ª-feira

O Presidente Costa e Silva designará na próxima segunda-feira, durante o despacho com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, os integrantes do Grupo de Trabalho encarregado de elaborar o projeto da Reforma Universitária.

A manutenção da Universidade Federal — Urbana ou Rural — como autarquia, a criação de uma Assessoria para Assuntos Estudantis, com a participação de universitários, e de um Serviço Social, ao qual ficarão afetos os problemas da assistência aos estudantes, são os pontos básicos da reforma administrativa do MEC, segundo informou ontem um assessor.

O PROJETO

— Do projeto — afirmou — não consta a transformação jurídica do sistema universitário brasileiro em fundação, sendo mantidos como órgãos de administração indireta, colégios industriais federais, Colégio Pedro II, Escola Paulista de Medicina e o conjunto de Universidades Federais e Rurais, estas as de responsabilidade do Govêrno.

APROXIMAÇÃO

O assessor informou ainda que "o MEC deverá ter uma aproximação maior com os estudantes através de pelo menos três áreas: 1 — Assessoria de Assuntos Estudantis, prevista como órgão de assessoramento direto do Ministro; 2 — Serviço Social, que se incumbirá de promover e cooperar com pessoas físicas e instituições beneficentes, públicas ou privadas, de fins educativos e culturais e cuidar da assistência ao estudante; 3 — Forum dos Reitores — atual Conselho dos Reitores —, que será transformado em um órgão que terá representação estudantil.

Está anunciada também a criação de um programa especial de assistência técnica às Cidades Universitárias, dentro da área de ação das Secretarias, além de dois outros relacionados com a difusão da ciência e de incentivo à invenção.

PESQUISA

Segundo essa mesma fonte, os programas de difusão da ciência e incentivo à invenção — que serão implantados nas Universidades com a finalidade básica de possibilitar a formação de *know-how* nacional — poderão resultar na criação de um Centro Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento do Ensino das Ciências — como "órgão que se impõe no atual estágio do processo de busca do desenvolvimento no País". Êste setor, afirmou, está previsto no âmbito da Secretaria de Atividades Culturais, uma das três previstas no projeto de reforma administrativa do MEC.

FUNDAÇÕES

No capítulo que trata das fundações, estão previstas duas que são consideradas da máxima importância. A Fundação Nacional de Desportos e Recreação, com o objetivo de "estimular e coordenar as promoções esportivas e competições de caráter nacional e internacional no território brasileiro", e a Fundação Nacional de Promoção Profissional, esta destinada a concretizar iniciativas da capacitação profissional, através da formação intensiva da mão-de-obra industrial e agrícola".

Está prevista também a criação do INESA — Instituto Nacional de Estudos Sociais — com a finalidade de realizar estudos e pesquisas para conhecimento da população em geral — no âmbito da alfabetização e escolarização — e especialmente da idade escolar, suas condições e oportunidades, vinculações com o mercado de trabalho, além "das aspirações da comunidade em relação à educação e à cultura".

Professôres apóiam mudança na Universidade de Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Quinhentos professôres da ala jovem da Universidade Federal de Minas Gerais, reunidos com os representantes dos alunos ontem à tarde, no auditório da Reitoria, lançaram um manifesto pró-reforma universitária, repudiando, no mesmo documento, por unanimidade, a transformação das universidades em fundações.

A reunião visava a combater os professôres que se opõem à atual reforma da Universidade por verem suas cátedras ameaçadas e esclarecer aos alunos que, apesar da transformação atual não ser uma reforma autêntica, não faz parte do acôrdo MEC-USAID e é uma abertura para as reformas globais.

DEBATE ABERTO

O Professor Ramaiana Gazzinelli abriu a reunião e explicou que diante da reestruturação iminente da Universidade Federal de Minas Gerais, através do seu nôvo Estatuto, em trânsito junto ao Conselho Universitário, várias correntes haviam se formado dentro da UFMG, a maioria delas combatendo o projeto.

Em linguagem franca, esclareceu que três correntes realmente expressivas se organizaram: a primeira formada pelos professôres catedráticos, revoltados com a possibilidade de perderem suas cátedras, a segunda pelos estudantes, que tomavam a reforma como o acôrdo MEC-USAID pôsto em prática, e a repudiavam igualmente, e a terceira, que via na reestruturação uma abertura para melhor.

Explicou o Professor Gazzinelli que a reunião fôra convocada a fim de que num debate franco tôdas as dúvidas fôssem esclarecidas e para que tirassem dali uma posição diante do projeto de estatuto em discussão no Conselho Universitário da UFMG. Disse que eram dadas duas opções: ou ficar com a atual reestruturação, que não chega a ser uma reforma autêntica mas já é uma abertura, ou se acomodar com a Universidade atual, que é ruim mas que poderia cair mais depressa, por isto mesmo.

POSIÇÃO DOS ALUNOS

Os estudantes que representavam o DCE, e os Diretórios e Centros Acadêmicos, afirmaram desde o início que só participariam dos debates e assinariam o manifesto pró-reforma universitária caso constasse dêle um parágrafo repudiando a transformação das Universidades em fundações.

Os universitários explicaram que tomavam esta posição porque no texto do projeto do nôvo Estatuto havia um parágrafo que dizia: "Os estudos serão pagos e bôlsas-de-estudos serão fornecidas aos que comprovarem incapacidade financeira". A proposta dos estudantes foi aprovada por unanimidade pelos professôres, que só não aprovaram também um voto de repúdio ao acôrdo MEC-USAID por desconhecerem seu texto.

CÁTEDRA CAI

Depois da reunião, em entrevista coletiva, os professôres explicaram seus pontos-de-vista sôbre a reforma da Universidade Federal de Minas Gerais.

— A atual reforma é ideal?

— Não. A atual reforma não é completa nem ideal. Ela não é "reforma universitária" em sentido pleno. Apenas reorganiza a Universidade visando a uma maior flexibilidade e maior organicidade, para se obter um melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos.

Quais os objetivos da reforma?

— O objetivo central é criar a Universidade. As Universidades brasileiras são bastante recentes e resultaram da aglomeração de Faculdades. As Faculdades conservam, entretanto, sua autonomia, constituindo compartimentos estanques. A nova Universidade é concebida como formada de departamentos que reúnem professôres e pesquisadores de uma mesma área. As Faculdades, Escolas e Institutos reúnem Departamentos afins visando facilitar a administração da Universidade.

— Na nova Universidade, a cátedra deixa de existir. É claro que a figura do catedrático continua a existir como posição mais alta na carreira do magistério, mas é eliminada a cátedra, como subdivisão administrativa. A reforma permitirá abrir o leque das profissões, combinando simplesmente os esforços de diferentes Departamentos. Novos cursos poderão ser estabelecidos sem a exigência de novas unidades ou novos laboratórios.

— Espera-se poder ampliar a capacidade da Universidade. Com a estrutura atual, as instalações universitárias são ociosas. A utilização dos mesmos laboratórios por diferentes cursos aumentará o seu uso. O mesmo acontecerá em relação aos professôres. Outro objetivo importante é a criação de ciclos de pós-graduação, pois a reunião de professôres e laboratórios da mesma área criará equipes mais fortes.

OS CONTRAS

Por que se combate a reforma?

— Um dos argumentos é de que a reforma não atinge a Universidade e os estudantes a encabeçam. Em sua profundidade, isto é válido. Porém com a atual organização pouco se poderá fazer. A modificação atual altera apenas estruturalmente a Universidade, dando-lhe maior funcionalidade, o que não deixa de ser um passo decisivo para a reforma total.

— Outro argumento é o de que algumas Faculdades serão esvaziadas. Sob o ponto-de-vista universitário, êste problema é apenas sentimental. Que importa a uma determinada escola se ela ficar diminuída em suas cadeiras, mas se o ensino melhorar?

— Um terceiro argumento é o de que o modêlo não funciona. Esta acusação é baseada nos atuais currículos e na atual seriação. Imagina-se uma grande massa de estudantes a passar de uma Faculdade a outra em horários sucessivos. Para que isto não aconteça, a implantação da nova estrutura requererá um estudo de novos currículos e seriações, ou mesmo eliminação da seriação. O ensino será dividido em ciclos. O primeiro, básico e o segundo, profissional.

— A reforma é inspirada no acôrdo MEC-USAID?

— Isto não é verdade. A atual reforma resulta de estudos anteriores ao acôrdo. O nosso atual Estatuto, por exemplo, fêz uma tímida tentativa de reformar ao criar os institutos centrais. Não se pensou em nada que viesse de fora ao se trabalhar na elaboração dêste Estatuto, mas procurou-se adaptá-lo à nossa realidade.

— A reforma facilitará a transformação da Universidade em fundação?

— A reforma, aumentando a participação, diminui a possibilidade de decisões de cúpula. A grande maioria dos professôres que apóiam a reforma é absolutamente contrária à transformação em fundação, pois pensa que a Universidade como órgão autonomo teria tôdas as vantagens da fundação, sem os riscos correspondentes.

PONTOS IMPORTANTES

No manifesto pró-reforma universitária, os professôres citam como pontos importantes para apoiá-la:

1) A criação de novas unidades não acarretaria duplicação de meios para fins idênticos, devendo-se observar o agrupamento de disciplinas afins nos mesmos Departamentos.

2) Maior diversificação e flexibilidade de cursos e currículos para permitir melhor aproveitamento de candidatos, que no sistema atual são canalizados apenas para profissões tradicionais.

3) Criação de órgãos centrais de coordenação do ensino e pesquisa que eliminarão divergências e particularismos.

4) Estímulo para que se criem e aperfeiçoem os cursos de pós-graduação.

5) Possibilidades de considerável aumento de vagas, através de exploração mais racional das virtualidades universitárias.

6) Construção urgente de uma base física para tôdas as unidades na Cidade Universitária, com prioridade para as recém-criadas.

7) Maior participação das categorias integrantes do corpo docente na direção.

8) Extensão progressiva do regime de tempo integral para alunos e professôres.

9) Estabelecimento de um senso de progresso na Universidade, pela revisão periódica dos cursos ministrados e a eliminação de privilégios incompatíveis com os ideais da vida acadêmica.

10) Elaboração de um Estatuto e regimentos tais que da respectiva aplicação resulte um conjunto harmonioso e integrado, ao invés de uma soma de unidades isoladas e independentes.

Mais Estudantes na página 4

Coluna do Castello

Solução da crise na abertura política

O problema educacional apresenta-se no momento como o grande ponto de estrangulamento da vida brasileira. Em tôrno dêle, fixa-se a questão política, na medida em que êle expôs a incapacidade do Govêrno para lidar com questões fundamentais. Sendo a educação o problema, a crise não está pròpriamente aí mas, como se viu, na situação política, que não o resolve e sequer o equaciona.

E é por ser político o fundamento da crise que todos passaram a esperar uma solução política como base e pressuposto da solução do problema educacional e dos outros que atormentam o País. As manifestações de rua, fato político em si, colocam o caso da educação no seu contexto exato, na medida em que convoca o comando político a reexaminar seus processos e a capacidade dos seus líderes.

Nesse reexame, que se promove sob a angústia de pressões crescentes, vai se revelando antes de mais nada, a insatisfação das classes dirigentes, nelas incluída a vanguarda estudantil, cuja eventual inspiração ideológica não lhe retira a característica de parcela do estabelecimento nacional, com o sistema político implantado pelo movimento de março de 1964. Só agora, quatro anos depois, é que se revela todo o potencial negativo de instituições que tendem a bloquear uma sociedade extremamente viva e informe, ansiosa por encontrar sua própria expressão.

Como o regime não se impôs como o conduto para eqüacionamento adequado dos problemas e como excluiu a dinâmica dos autoreajustamentos, tôda a pressão se exerce no sentido de impor aos que o controlam concessões que, se atendidas, iriam eliminar a própria essência do autoritarismo político que o inspirou. E, no fundo, é precisamente isso o que pretendem todos quantos reclamam aberturas, do Senador Rui Palmeira, que teve seu papel na conspiração de 1964 e que é hoje um homem desiludido com os resultados do movimento de que participou, ao jovem Vladimir Palmeira, que prega nas ruas a queda da ditadura.

Formalmente, não estamos numa ditadura, mas o slogan *encontra seu sentido na alma das instituições vigentes e sua correspondência em ativos setores que as mantêm e pretendem preservá-las pelo endurecimento. O que há de dramático para os remanescentes da pregação revolucionária é que a salvação, segundo a concebem, seria apenas a confirmação de tôdas as suspeitas crescentes no seio da opinião pública.*

O Marechal Costa e Silva, como se sabe, mantém-se obstinadamente ao centro das pressões — nem o endurecimento para a ditadura, nem a abertura para a democracia efetiva. É mais fácil supor que êle venha a ceder aos apelos militaristas do que aos civilistas. No entanto, o que parece o mais fácil pode vir a ser precisamente o mais difícil. O endurecimento não resolveria a crise, nem a crise política, nem a crise armada em tôrno dos problemas não resolvidos. O Presidente abdicaria dos podêres constitucionais para assumir podêres discricionários dos quais não teria do mesmo modo o contrôle e continuaria envolvido nas mesmas questões com muito menos instrumentos para resolvê-las.

A situação em que se acha o País é dessas que só podem encontrar o seu desfecho na composição da autoridade com o povo, do Govêrno com as ruas. O rumo dessa composição é a eleição. O Govêrno não tem como escapar, a menos que nada queira resolver, ao dever de promover o congraçamento, desarmando os espíritos e conciliando as divergências na abertura do grande debate democrático. Dir-se-á que não há eleições programadas no futuro próximo. Mas há sempre eleições a programar. A democracia, nos seus caminhos e na sua plasticidade, dá o rumo para a solução das divergências e dos atritos e anima o Govêrno da forte, da insubstituível autoridade do consentimento popular.

De nôvo o parlamentarismo

E são as soluções políticas que vão sendo estudadas e procuradas pelas perplexas classes dirigentes. Em Brasília, cresceu nas últimas horas o interêsse pela emenda apresentada pelo Sr. Brito Velho, herdeiro político do Sr. Raul Pila, instituindo o sistema parlamentarista de govêrno. A emenda foi apresentada com 151 assinaturas, 79 deputados da ARENA e 72 do MDB, todos decididos a votar por sua adoção e não apenas interessados em armar um debate acadêmico.

Em face da crise, teme o Sr. Brito Velho que sua emenda seja desvirtuada e a nova tentativa do chamado regime de Gabinete possa se instaurar com o mesmo tipo de deformações que o tornou inviável em 1961 e 1962.

O parlamentarismo seria, de qualquer forma, uma abertura política, e uma revisão de profundidade que, levada a sério, poderia conduzir a crise para um leito.

O livrinho

Honra ao Marechal Costa e Silva a observação d um dos governadores que estiveram em Brasília: "O Presidente está mais preocupado com o livrinho do que o Marechal Eurico Dutra". O livrinho, como se sabe, era a Constituição, tal como a chamava o ex-Presidente.

MDB e Jânio

O Sr. Mário Covas permanece em Brasília na expectativa de convocar extraordinàriamente o Congresso. No entanto, se a situação o permitir, irá a São Paulo no dia 1.º conversar com o Sr. Jânio Quadros e, se achar que vale a pena, convocar o Sr. Martins Rodrigues para o aprofundamento da conversa.

Quanto à convocação tudo vai depender do que ocorrer nas próximas horas.

Carlos Castello Branco

UM CASAL DISCRETO

Nem o ex-Presidente nem D. Sara fizeram declarações incisivas

Dona Sara regressa sem querer falar de sua candidatura em Minas

Depois de 15 dias em Nova Iorque, onde fêz um *check-up*, Dona Sara Kubitschek retornou ontem ao Rio, e abordada pelos repórteres, ao desembarcar no Galeão, limitou-se a dizer "vamos ver" sôbre sua anunciada candidatura, em 1970, ao Govêrno de Minas Gerais.

O ex-Presidente Juscelino Kubitschek, enquanto esperava a chegada da espôsa, foi interpelado por populares, que solicitavam um pronunciamento "mais incisivo" sôbre a situação do País. Explicou-lhes o Sr. Kubitschek que "o momento ainda não chegou", e só falará quando "fôr capaz de provocar uma crise".

CAUTELA

Enquanto o avião não chegava, um grupo numeroso de pessoas cercou o Sr. Juscelino Kubitschek, a maioria interessada em conhecer sua opinião sôbre os últimos acontecimentos na Guanabara. O ex-Presidente mostrou-se muito cauteloso, mas chegou a dizer que "a presença de cem mil pessoas, em protesto, na Avenida mais importante da mais importante cidade do País representa um grande avanço das fôrças de Oposição".

Informou ter lido, quando de sua última estada em Paris, um livro intitulado *O Nascimento de Um Monstro*, sôbre o poder da opinião pública que toma consciência e decide protestar. Em seguida, o Sr. Kubitschek estabeleceu correlação entre as conclusões do livro e os acontecimentos no Brasil.

Covas ainda hesita na convocação

Brasília (Sucursal) — Até amanhã, o Deputado Mário Covas, líder da bancada do MDB, decidirá se formaliza ou não o requerimento de convocação da Câmara, que tem em seu poder, assinado por mais de 140 parlamentares (mais de 20 da ARENA).

O líder oposicionista, durante todo o dia de ontem, pediu aos seus companheiros que não se ausentassem de Brasília até a sessão de encerramento do Congresso, marcada para as 10h30m de amanhã.

CONSULTAS

A Comissão Executiva Nacional do MDB delegou ao líder do Partido na Câmara podêres para decidir da conveniência ou não de manter o Congresso aberto durante o recesso de julho. O Sr. Mário Covas reuniu-se pela manhã com os Srs. Martins Rodrigues, Mata Machado, Paulo Macarini, Davi Lerer e Humberto Lucena, para debater o assunto, mas decidiu realizar novas consultas, por telefone, a parlamentares que se encontram na Guanabara e em São Paulo.

Stenzel acusa estrutura mobilizada para formar imagem ruim do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel (ARENA-RS), declarou, ontem, na Câmara, que existe uma estrutura que informa e forma a opinião pública, "mobilizada para incompatibilizar o Presidente Costa e Silva com a Nação, como, aliás, mobilizada estêve, com êsses mesmos propósitos, em relação ao Govêrno do Marechal Castelo Branco".

— O Presidente da República é mostrado, retratado, como um ditador — disse o deputado, que é representante da linha-dura. — Seu Govêrno é exibido como militarista. Hoje, até companheiros nossos, impregnados psicològicamente por essa propaganda, chegam a duvidar que vivamos num Estado democrático.

ATENTADOS

Para o Sr. Clóvis Stenzel, o Govêrno revolucionário não deve pensar que a vontade popular, que a opinião pública, existem independentemente dêle próprio, dos Partidos políticos e, principalmente da imprensa. "De nada vale o Govêrno estar enfrentando, com seriedade, com acêrto, os problemas nacionais, se o povo disso não estiver convencido".

Focalizando os atentados de São Paulo, disse que o que atingiu o jornal do Sr. Júlio Mesquita Filho é mais significativo do que os perpetrados contra o comando do II Exército e Embaixada americana. Se o jornal tiver de ser julgado com justiça a respeito de sua posição em relação ao Govêrno, eu diria que se opõe. Por que foi atacado? Por que não é o Govêrno apenas o objetivo dos adversários. São as instituições".

Jânio nada tem a declarar

São Paulo (Sucursal) — O ex-Presidente Jânio Quadros desistiu do manifesto de crítica ao Govêrno, anunciado através do Deputado Gastone Righi. "Não lanço manifesto, agora. Não tenho nada a declarar", teria dito êle, segundo um político de sua intimidade.

Informou o mesmo político que o ex-Presidente assim justificou o seu nôvo silêncio: "Não sou um oportunista. Não posso falar mais alto do que o protesto que está nas ruas e traumatiza os quartéis. Sem mêdo, continuo acreditando no Brasil".

Aurélio aplaude discurso do Governador da Bahia sôbre mudança de métodos

Brasília (Sucursal) — O Senador Aurélio Viana aplaudiu ontem, no Senado, o discurso proferido pelo Governador Luís Viana Filho perante o Presidente da República, quando o governador baiano preconizou uma mudança de métodos por parte do Govêrno, para tirar o País da calmaria em que está sendo mantido.

Aplaudiu, ainda, o líder do MDB no Senado, as notícias de que os Ministros Jarbas Passarinho, Mário Andreazza e Magalhães Pinto teriam afirmado ao próprio Marechal Costa e Silva a necessidade de reformulação do Govêrno, dispondo-se êsses ministros a deixarem seus cargos para provocar a mudança que reputam indispensável.

BOM SINTOMA

Disse o Sr. Aurélio Viana que as teses sustentadas pelo Governador Luís Viana Filho e pelos três Ministros são idênticas ao que tem sido dito e repetido inùtilmente pela Oposição. Considerou, assim, bom sintoma que já na própria ARENA e, mais do que isso, na própria intimidade do Govêrno, surjam advertências e afirmativas idênticas às da Oposição e de tôda a Nação.

Passou, depois, a falar longamente sôbre a inquietação estudantil, expressando sua convicção de que ganhou dimensões, em nosso País, o problema educacional, cuja excepcional importância foi salientada no **Desafio Americano**, obra que o Sr. Aurélio Viana leu e comentou, depois, diversas páginas, para acentuar a prioridade assumida no mundo moderno pelo ensino.

Sousa Aguiar assume na Provisão

Perante o Ministro do Exército e oficiais do Alto Comando, o General Rafael de Sousa Aguiar, ex-Comandante do IV Exército, assumiu ontem a direção do Departamento de Provisão Geral, dizendo, em discurso de posse, que jamais, como militar, interferiu no Poder Civil, limitando-se apenas a acompanhar a ação política e administrativa dos governadores.

A cerimônia foi presidida pelo Ministro Lira Tavares e contou, ainda, com a presença dos integrantes de uma Delegação Militar Norte-Americana, chefiada pelo General Robert R. Linvill.

A cerimônia de posse do General Rafael de Sousa Aguiar na Direção do Departamento de Provisão Geral do Exército foi prestigiada com a presença das mais altas autoridades militares. O cargo lhe foi transmitido pelo General Augusto César de Castro Monuz de Aragão, que o exercia interinamente.

O General Rafael de Sousa Aguiar recordou passagens do seu tempo de comando no IV Exército, afirmando que o deixou com "saudades, mas numa hora de tranqüilidade, organizado, apto a cumprir sua tarefa".

Presidente da Assembléia mantém a licença para Hildebrando processar Nina

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado José Bonifácio, indeferiu ontem o projeto de resolução tornando nula a licença já concedida ao Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, para processar o Deputado Nina Ribeiro, de autoria do Sr. Caio de Mendonça.

— Às vésperas do recesso parlamentar deixo temporàriamente a minha cadeira de Deputado para sentar-me no banco dos réus. Mas não me envergonho disso, pois tenho sentimento do dever cumprido e nesse banco já sentaram inocentes, que também ergueram suas vozes contra a prepotência e a corrupção — afirmou o Sr. Nina Ribeiro.

DENÚNCIA

— Não me conformo — continuou o deputado — com a situação em que se encontram os nossos hospitais. Não me conformo com a dilapidação do patrimônio da Secretaria de Saúde, que compra carne de segunda a NCr$ 2,20 quando a mesma está tabelada pela SUNAB a NCr$ 1,40 o quilo. Não me conformo com o perdão da multa de NCr$ 140 mil devida pela General Motors. Por não me conformar com essas irregularidades sou processado.

Regulado IPI para comércio

O Diretor de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, baixou ontem circular esclarecendo que "a prorrogação dos prazos das obrigações do Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para os comerciantes de bens de produção não impede que aquêles que estejam em condições de cumprir estas obrigações o façam desde já".

A informação foi divulgada através de circular porque muitos comerciantes de bens de produção não atingidos pela Portaria 252/68, do Ministro da Fazenda, estavam deixando de observar as normas legais e regulamentares do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, acreditando que estavam incluídos na prorrogação.

A CIRCULAR

É a seguinte a Circular baixada ontem, de número 52:

O Diretor do Departamento de Rendas Internas, no uso da atribuição que lhe confere o Artigo 111 da Lei n.º 4 502, de 30 de novembro de 1964, e

Considerando que o Decreto-Lei n.º 34, de 18-11-66, pela sua alteração 1.ª, ao Artigo 2.º, incluiu entre os equiparados a estabelecimento industrial e, pois, a contribuintes do atual Impôsto sôbre Produtos Industrializados,

"os que efetuem vendas por atacado de matérias-primas, produtos intermediários, embalagens, equipamentos e outros bens de produção".

Considerando que, transplantada para o R.I.P.I. (aprovado pelo Decreto n.º 61 514 de 12-10-67), a disposição foi regulada pelo inciso V do parágrafo 1º do Artigo 3.º, passando a vigorar 60 dias após a publicação do mesmo regulamento, segundo dispõe o seu Artigo 332;

Considerando que o Senhor Ministro da Fazenda, atendendo reiteradas ponderações de considerável parcela de representantes das classes comerciais abrangidas pela inovação, houve por bem prorrogar sucessivas vêzes a entrada em vigor do citado dispositivo e, por último, pela Portaria n.º GB 252/68;

Considerando que se, por um lado, a inovação implica no cumprimento de obrigações principal e acessórias, acarretando, em alguns casos, dificuldades de ordem prática, por outro lado, proporciona as vantagens decorrentes da não interrupção do ciclo de emissão de notas fiscais e conseqüente direito de crédito do impôsto dos contribuintes adquirentes;

Considerando que os atos ministeriais citados não têm o propósito de impedir o exercício da norma legal inovadora, mas tão-sòmente o de possibilitar a adaptação ao cumprimento da exigência por parte das classes ontem referidas;

Considerando, por fim, o que consta da exposição de classes interessadas no exercício imediato da mencionada disposição legal,

Declara o seguinte:

I — A Portaria n.º GB-252, de 1968, não impede a execução do disposto no inciso V do parágrafo 1.º do Artigo 3.º do R.I.P.I. por parte dos comerciantes abrangidos pela citada norma e que, a seu critério, estejam em condições de cumpri-la integralmente, desde logo.

II — Uma vez feita a opção, que não poderá ser transitória, sujeitam-se os que a adotaram ao cumprimento das normas legais e regulamentares decorrentes, e respectivas sanções previstas para os contribuintes do impôsto.

Projeto vai limitar o uso de fogos

Brasília (Sucursal) — Os Deputados paulistas Nicolau Tuma e Ítalo Fitipaldi apresentaram ontem, na Câmara, projeto de lei que coíbe o livre uso de fogos de artifício, regulamentando o seu fabrico e distribuição, determinando que a sua venda só poderá ser permitida no mês de junho.

O projeto dos parlamentares paulistas resguarda a segurança dos que fizerem uso de fogos de artifício e impõe severas penas aos que descumprirem a legislação.

FÁBRICAS

O projeto ainda prevê a instalação e o funcionamento de fábricas de fogos de artifício, que só serão permitidas nas zonas rurais, distantes de qualquer residência, devendo os seus projetos de construção serem previamente aprovados pelo Ministério do Exército.

No local das fábricas ficará proibida a venda de fogos a varejo, sendo permitido o uso de alguns tipos de fogos — que o projeto determina — em passeatas públicas.

Clementino quer tempo para estudar plano de Delfim

O Vice-Reitor da UFRJ, Professor Clementino Fraga Filho, considera ainda um pouco prematura uma opinião a respeito da proposta do Ministro Delfim Neto sôbre a diminuição dos currículos universitários, apesar de achar que esta é "uma fórmula de permitir, a longo prazo, uma maior formação de profissionais".

Entretanto, o Vice-Reitor da UFRJ explicou que a idéia do Ministro da Fazenda não é nova, pois o Conselho Federal de Educação vem estudando há tempos o encurtamento dos cursos universitários, sendo que uma das primeiras experiências neste sentido foi feita na Faculdade de Medicina de Minas Gerais, com a diminuição do curso de seis para cinco anos.

ESTUDOS APROVADOS

O Professor Clementino Fraga Filho esclareceu ainda que no Conselho Federal de Educação já existem, inclusive, estudos aprovados para a diminuição dos currículos universitários, "que objetiva, principalmente, a formação, a longo prazo, de um maior número de profissionais nos diversos ramos".

Além da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, dois outros cursos estão funcionando com o seu currículo reduzido para três anos e que são os cursos de Engenharia Operacional da PUC e da UFRJ, sendo que êste ano sairá a primeira turma dêste curso da Universidade Federal.

Segundo o Vice-Reitor da UFRJ, "apesar dêstes cursos estarem funcionando há pouco tempo, sendo ainda um pouco cedo para se julgar sua eficiência, a experiência é bastante válida e acredito que ela vá oferecer resultados positivos".

Em relação ao curso de Medicina, especificamente, esclareceu o Professor Clementino Fraga Filho que, com a diminuição do currículo, "o problema da especialização será o mesmo que existe atualmente, pois um médico recém-formado não sai da Faculdade como um especialista, mesmo com um curso de seis anos. A especialização vem depois, com estudos mais aprofundados".

SAÍDA DE ATCON

A partir de segunda-feira o Professor Oscar de Oliveira substituirá efetivamente o Professor Rudolf Atcon no Conselho de Reitores, embora o Professor Atcon acompanhe o trabalho do Professor Oscar de Oliveira até que êle assuma definitivamente suas funções. Foi marcada para a segunda quinzena de julho uma das reuniões anuais do Conselho de Reitores.

Estudantes saem 4.ª feira se ainda houver presos

A nova manifestação pública estudantil será na quarta-feira, se até lá não estiverem em liberdade todos os presos — ponto básico das reivindicações imediatas dos estudantes — durante os movimentos de rua e na assembléia-geral dos alunos da UFRJ, no último dia 20.

A informação é de líderes estudantis que ressaltaram que "o movimento estudantil terá continuação, inclusive durante as férias", e que "existem condições para a realização de uma passeata de, ainda, maiores proporções do que a da última quarta-feira, no caso de todos os detidos não serem libertados."

ENQUADRAMENTO

O flagrante dos cinco estudantes presos na manhã de quarta-feira junto ao Karmann-Ghia foi distribuído à 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, e os autos serão remetidos na próxima segunda-feira, enquadrando os jovens no Artigo 146, parágrafo 3.º, do Código Penal Militar.

Júlio Ribeiro, um dos jovens, afirmou que todos estavam sendo muito bem tratados nas celas do DOPS, recebendo visita de familiares, advogado, e comida "melhor do que a da faculdade".

OS CINCO

Júlio Ribeiro tem 22 anos, cursa o 4.º ano da Faculdade de Arquitetura, e está sendo processado pela 10.ª Delegacia Distrital por ter sido expulso do Exército em outubro do ano passado.

Antônio Orlando Pinheiro Gomes, de 23 anos, cursa o 4.º ano de Arquitetura. Ciro Flávio Salazar e Oliveira, de 24 anos, é apontado pelo DOPS como "o cabeça que planejou e empurrou os outros neste negócio", o que entretanto foi desmentido por seu colega Júlio. Estudou até o 4.º ano de Arquitetura, tendo abandonado os estudos no ano passado.

Mário Jorge Almeida Toledo, de 23 anos, estuda no 4.º ano da Faculdade de Arquitetura, e Guilherme Gomes Lund, de 20 anos, que guiava o carro, cursa o 2.º ano da mesma faculdade e teve um curador nomeado pela Justiça, por ser menor de 21 anos.

DISTRIBUIÇÃO

O Juiz José Carlos de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, deu vista ontem ao Promotor Válter Wigderowitz, do auto de prisão em flagrante dos estudantes Jean Marc Frederic Charles, Carlos Gomes Vilela Filho, Lourival Nunes Dourado e Pedro Barros Lins, acusados de terem incendiado uma viatura do Exército na Rua Uruguaiana.

O inquérito foi presidido pelo Capitão de Infantaria Gilberto Cavalcânti de Albuquerque Araújo e remetido àquela Auditoria pelo Comandante do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Os estudantes foram transferidos daquela unidade para o 1 Batalhão de Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita.

RELAXAMENTO

Ontem, o advogado Osvaldo Mendonça encaminhou ao Juiz José Garcia de Freitas o pedido de relaxamento da prisão em flagrante dos estudantes Carlos Gomes Vilela Filho e Pedro de Barros Lins. O pedido será examinado na próxima têrça-feira pelo Conselho Permanente de Justiça.

DESMENTIDO

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias do Estado da Guanabara, Sr. José Sebastião Barroso Mota, distribuiu nota ontem afirmando que "sem entrar no mérito da publicação de apoio aos estudantes, o Presidente e seus colegas de administração sindical não foram ouvidos e nem autorizaram a inclusão do nome dêste órgão de classe em qualquer manifesto neste sentido".

Reitor da UFF acha que modificação virá logo

Niterói (Sucursal) — O Reitor da Universidade Federal Fluminense, Professor Manuel Barreto Neto, acredita que os recentes movimentos estudantis "despertaram uma consciência de modificação, em curto prazo, da estrutura do ensino no País", não identificando nêles "apenas um conteúdo político, mas um desejo de jovens que se manifesta em todo o mundo".

Disse, contudo, que desde o princípio do ano, o Govêrno federal vem procurando aprofundar sua atuação no campo educacional, ressaltando, agora, formalmente, o seu caráter de urgência. O Professor Manuel Barreto Neto confirmou ter recebido anteontem um telex do Ministério da Educação confirmando a liberação das verbas do segundo trimestre.

NECESSIDADE

Quanto às declarações de alguns Ministros, que estariam dispostos a adiar obras em seu setor, para maior aplicação de recursos na educação, o Reitor da UFF identifica, na proposição, o reconhecimento da necessidade da aplicação de recursos vultosos na Universidade, para que o Govêrno tenha melhores condições de exigir deles o cumprimento de seus programas.

O Professor Manuel Barreto Neto faz restrições à proposta de aposentadoria compulsória para todos os catedráticos vitalícios, que criaria problemas.

— Em muitos casos — disse êle —, teríamos de contratar o professor aposentado, pois temos atualmente dificuldades em suprir as cadeiras. Em princípio, o que me parece melhor seria o critério da livre escolha: quem optasse pelo ensino deveria cumprir os programas propostos, ou então, a aposentadoria definitiva. O que precisa ser combatido é o uso indevido da estabilidade.

Em relação à diminuição do tempo de duração dos cursos acha ser viável, no caso, não a diminuição do número de matérias, mas um melhor aproveitamento do ano letivo: "temos, anualmente, 180 dias letivos e o período de férias, que pode ser considerado longo, deveria ser diminuído. Aqui caberia uma redução".

Teotônio define ARENA como "castelo medieval"

O Senador Teotônio Vilela, de Alagoas, definiu a Convenção da ARENA como "um castelo medieval", depois que uma comissão presidida pelo Senador Nei Braga rejeitou, por unanimidade, moção que apresentara, juntamente com o Senador Milton Campos, de Minas, sugerindo ao Govêrno que decretasse anistia para todos os estudantes que estão presos ou sendo processados.

— Ao invés disso — frisou o Senador Teotônio Vilela —, a ARENA preferiu aprovar uma outra moção, propondo o estreitamento do diálogo entre o Govêrno e os estudantes. Ora, êsse é palavrório ôco em que ninguém mais acredita. O que todos exigem são soluções concretas.

Mais Estudantes na página 5

Assembléias

Os alunos da UEG — cêrca de 150 — se reuniram em frente à Reitoria com o Reitor João Lira Filho, que pediu ao Governador para manter a Polícia afastada, enquanto na PUC cêrca de mil estudantes realizaram assembléia-geral e resolveram continuar a luta pela reforma do ensino. Reforma que o Senador Carvalho Pinto só considera válida se não se restringir ao âmbito das reivindicações mais próximas e à nova demonstração de demagogia. E o catedrático Arnold Wald defende a vitaliciedade, mas pede maiores responsabilidades e remuneração para quem a detém. Os educadores católicos, lamentando a omissão em que se mantiveram até agora, "obrigando os alunos a chamar nossa atenção", resolveram se reunir no Rio para debater uma forma de integrar a escola na comunidade, voltando-a para o desenvolvimento.

Carvalho Pinto só considera válidas soluções profundas

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "se iludem os que pensam resolver a crise universitária no âmbito das reivindicações mais próximas, porque, por acertadas que sejam as providências, poderão elas aquietar momentâneamente a situação, mas não resolverão o problema de maior profundidade e amplitude, sobretudo se, geradas sob a pressão dos acontecimentos, vierem a constituir renovada demonstração de demagogia e oportunismo político".

Para o ex-Ministro da Fazenda, que considera as manifestações de protesto dos estudantes como distantes das "radicalizações ideológicas", demonstrando, ao contrário, "um espírito profundo de inconformidade com a mentira, o parisaísmo e a obsolescência", o momento reclama "uma corajosa revisão de conceitos e de métodos capaz de eliminar o inconcebível desamparo entre a política e a tecnologia".

PROFUNDIDADE NA REFORMA

E o seguinte a íntegra das declarações do Senador Carvalho Pinto:

"O descomprometimento com vícios do passado, o entusiasmo e o idealismo fazem, tradicionalmente, da juventude, um poderoso instrumento de renovação social e política".

"Compreendo, assim, o seu ímpeto renovador, e, neste instante, longe de uma inspiração puramente ideológica, eu o identifico como uma nítida atitude puramente ideológica, eu o identifico como uma nítida atitude de protesto contra a inoperância e a insinceridade de instituições e comportamentos políticos inteiramente discordantes de tudo que se vem apregoando e prometendo aos moços".

"De fato, não podem êles compreender que, enquanto se prega a paz, se pratique a guerra; enquanto se louva a fraternidade, se realize o fratricídio; enquanto se recomenda o desenvolvimento, se condenem os subdesenvolvidos a uma exaustão progressiva; enquanto se enaltece o idealismo, se conspurque a vida pública com todos os oportunismos e cambalachos; enquanto se promete a igualdade de direitos, se restrinja a capacidade de seu exercício a um círculo de privilegiados."

"Não compreendem essa disparidade gritante, nem a morosidade ou incapacidade de sua extinção, numa época em que o mundo físico se transforma vertiginosamente, através das conquistas da ciência e da tecnologia. Tudo se lhes afigura inautêntico, falso, contraditório. Sentem que é preciso mudar, embora não saibam como, nem em que têrmos mudar. Não têm a consciência nítida do que deva ser feito, embora saibam o que não deve ser mantido. Não se atêm assim, a formulações teóricas ou dogmáticas do capitalismo privado, ou do capitalismo de Estado, e sem perderem em radicalizações ideológicas, na verdade traduzem um espírito profundo de inconformidade com a mentira, o farisaísmo a obsolescência."

"Sua luta alcança assim, até mesmo um sentido moral, cuja validade ninguém de boa-fé pode contestar, na advertência aos usurpadores, aos privilegiados, aos comodistas, aos inconscientes e aos inocentes em face de uma realidade aguda e incontestável."

"Os processos podem ser impróprios e condenáveis, mas se há de compreendê-los sob o ângulo de uma geração a que se acenou com horizonte iluminados, mas que a inconsciência de muitos teima em manter encurralada em estreitos preconceitos, falsas pregações e instituições obsoletas."

"Não são vítimas de cegueiras ideológicas, nem discutem princípios fundamentais hoje aceitos no âmago de tôdas as concepções: o que desejam apenas é o império da verdade e a eliminação de ficções, artifícios e farsas que configuram a verdadeira crise contemporânea: a crise da autenticidade das instituições e do comportamento dos responsáveis pela sua efetividade."

É por isso que a meu ver se iludem, os que pensam resolver a crise universitária, no âmbito das reivindicações mais próximas. Por acertadas que venham a ser as providências, poderão elas aquietar momentâneamente a situação, mas não resolverão um problema de maior profundidade e amplitude, sobretudo se, geradas sob a pressão dos acontecimentos, vierem a constituir renovada demonstração de demagogia ou de oportunismo político."

"O que o momento reclama é, a meu ver, uma corajosa revisão de conceitos e de métodos, capaz de eliminar o inconcebível desamparo entre a política e a tecnologia, e de dar autenticidade a princípios e instituições que todos defendem, mas que sob o domínio de preconceitos ou na cômoda usufruição de privilégios, nem todos têm a coragem e a lealdade de aceitar na vida prática. Ou agimos com desassombro, ou os continuados paliativos nos irão conduzir, um dia, a situações irremediáveis".

Ex-alunos de Engenharia conclamam à pacificação

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, que congrega ex-alunos e professôres da Escola de Engenharia, divulgou nota sôbre os incidentes ocorridos no Rio, conclamando "autoridades militares, dirigentes universitários e líderes estudantis à pacificação da família brasileira e a total cessação de quaisquer atos de violência".

Pede aos estudantes que conduzam suas reivindicações "dentro de um clima ordeiro e lógico, impedindo atentados à propriedade pública e privada e desordens praticadas por elementos estranhos à generosidade e patriotismo dos jovens, e que não conduzem aos objetivos visados".

Catedrático defende a vitaliciedade bem paga

O catedrático Arnold Wald disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o defeito não é da vitaliciedade de cátedra, mas da necessidade de se exigir o comparecimento e a atualização constante do professor, impondo-lhe obrigações e criando-lhe remuneração mais adequada para que possa ter condições de exercer sua missão no magistério".

As declarações foram feitas a respeito das sugestões levadas pelo Ministério da Educação ao Presidente Costa e Silva para a reforma imediata do sistema educacional entre as quais foi incluída a aplicação da aposentadoria compulsória dos catedráticos vitalícios, medida considerada pelo MEC menos onerosa para os cofres públicos.

NAO HA CONFLITO

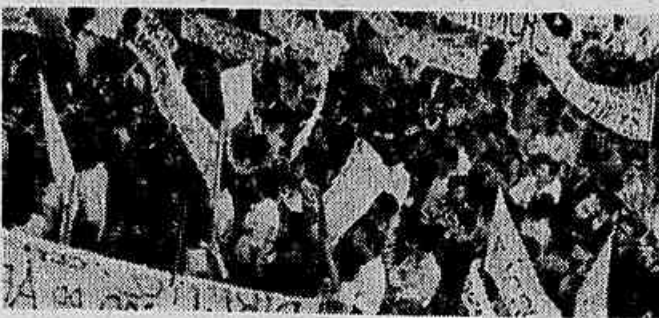
Frisou o catedrático que não vê conflito algum entre a vitaliciedade e o cumprimento do horário clássico estabelecido para os titulares das cátedras universitárias, sustentando que o problema da vitaliciedade transformou-se numa discussão emocional de onde surgiu o mito de que a vitaliciedade na Universidade é nociva ao desenvolvimento do ensino.

— Um dos únicos aspectos negativos da cátedra vitalícia é a facilidade que ela proporciona ao professor de exercer influência de caráter político na transmissão dos ensinamentos, que poderia ser evitada pela exigência de certas obrigações específicas como a da atualização com o desenvolvimento da ciência, impedindo a estagnação do catedrático nos conhecimentos adquiridos há 20 ou 30 anos, que já não são aceitos, ou considerados ultrapassados.

Acrescentou que para que isso ocorra há necessidade de se dar condições materiais aos catedráticos, através de uma remuneração adequada para que êle possa promover a sua atualização. Os gastos com livros e pesquisas são cada vez maiores e os professôres pela sua baixa remuneração ficam impedidos de realizar seu aprimoramento constante.

CARREIRA UNIVERSITÁRIA

Sugeriu para a eliminação do anacronismo no ensino universitário e a eficiente integração universitária, a criação real de uma carreira universitária com acesso e maior aproveitamento dos docentes livres e um amplo investimento financeiro no setor.

— A Universidade brasileira hoje permanece numa tôrre de marfim, tornando-se quase esotérica. Há necessidade urgente de promover a sua integração com a vida brasileira, tornando-a mola propulsora do desenvolvimento nacional pela sua participação concreta nos problemas nacionais.

ATENÇÃO

O Reitor João Lira Filho atendeu de imediato algumas reivindicações dos alunos da UEG

Educadores católicos debaterão a situação

Professôres organizam a realização de uma assembléia extraordinária da Associação Brasileira dos Educadores Católicos, segunda e têrça-feiras, para analisar a situação atual do ensino no Brasil e estudar uma forma de "promover a integração da escola na realidade e voltá-la para o desenvolvimento".

Segundo informou o Presidente da ABEC, padre Vicente Adamo, na reunião será preparada a assembléia nacional da entidade, a realizar-se no Rio de 18 a 22 próximos, antecedendo o Congresso Pan-Americano dos Educadores Católicos, que terá seu desdobramento em dezembro, na Cidade do México.

CRÍTICA

Na assembléia extraordinária da ABEC serão debatidos os seguintes pontos:

1 — Análise da situação atual do ensino no Brasil;

2 — Crítica das estruturas atuais da educação no Brasil, em face das exigências do desenvolvimento, compreendendo: a) valor e falhas das estruturas atuais; b) valor dos critérios de seleção das disciplinas; c) valor dos critérios de seleção dessas disciplinas; d) valor das técnicas de transmissão da cultura;

3 — Qual a forma comunitária mais indicada de organização das instituições de ensino, visando à integração corpo docente — corpo discente — corpo administrativo — comunidade local, com a finalidade de ser alcançada uma integração escola-comunidade, aberta aos operários e outras categorias sociais e profissionais, para que a Universidade funcione em nível popular, inclusive com a prestação de cursos de aperfeiçoamento profissional, de extensão, formação e outros, em plano prático.

PRIORIDADE

— Existe uma consciência geral de que o desenvolvimento exige, como programa prioritário, o incentivo à educação — afirmou padre Vicente Adamo.

— Veja como êstes estudantes mexeram com todo mundo. Nós achamos isso muito positivo, e não estamos reclamando, não. Nós só lamentamos a nossa omissão até aqui, que tornou necessário que os alunos viessem chamar a nossa atenção.

— A orientação de tôda a educação deve ser no sentido do desenvolvimento, de uma forma que leve o homem a ter a possibilidade real de realizar a sua própria personalidade, num trabalho que corresponda à sua própria vocação social, em benefício da comunidade humana.

Informou padre Vicente Adamo que o Congresso Nacional da ABEC terá como subtítulo **Novos Rumos Para Nossas Escolas**. Disse ainda que "todos os mestres católicos foram levados pelos movimentos da juventude a uma reflexão, porém de maneira dinâmica, mobilizando-os no sentido de uma ação voltada para conseguir resultados imediatos.

NA PUC

A Reitoria da Pontifícia Universidade Católica determinou aos professôres que não divulguem informações sôbre assuntos ligados ao ensino universitário sem terem a autorização do Reitor, padre Laércio Dias Moura

O Vice-Reitor de Ensino, padre Amaral, informou que oficialmente a PUC ainda desconhece a proposta de redução dos cursos universitários apresentada pelo Ministro Delfim Neto ao Presidente Costa e Silva

— Quando a PUC tomar conhecimento desta proposta oficialmente — explicou — haverá uma reunião do Conselho Universitário, a fim de que seja tomada uma posição e se possa divulgar o nosso ponto-de-vista.

PUC deixa cada curso adiar ou não as provas

Reunidos em assembléia-geral no auditório da PUC, ontem pela manhã, cêrca de mil alunos daquela Universidade, depois de duas horas de debates, decidiram deixar para que cada curso resolva a conveniência ou não do adiamento das provas, e que durante as férias sejam organizados "centros de debates com a continuação das lutas pela reforma do ensino".

Durante a reunião — que teve também a participação ativa de padres e professôres —, foi analisada de uma maneira geral o movimento estudantil, principalmente a última passeata, sendo unânime a opinião de que "a luta apenas iniciou, e que a ordem e a organização mostradas foi um marco nas reivindicações". Foi marcada nova assembléia-geral para sexta-feira próxima.

LUTA

Coube ao Diretório Central dos Estudantes — DCE — a orientação de todos os trabalhos que foram divididos em três partes: análise geral do movimento estudantil, encaminhamento da luta pela PUC e resoluções. Todos os 21 oradores que falaram quanto ao primeiro item destacaram que "os estudantes na última passeata deram a prova de que são a consciência da Nação no conseguirem ordeira e pacificamente organizados, protestar contra uma série de erros que pontificam o ensino no Brasil".

Consideraram êles que "a PUC ao comparecer à manifestação com faixas de protesto assumiu um compromisso perante o próprio povo, e que de agora em diante não poderá mais recuar, mas, ao contrário, se unir cada vez mais para que a Reforma Universitária seja feita de forma concreta e definitiva". O Professor Luciano (Engenharia), por exemplo, ressaltou que "a repressão anterior conseguiu provocar um diálogo maior entre professôres e alunos, despertando, inclusive, a conscientização de alguns mestres que antes não sabiam os males que a transformação das Universidades podia trazer, o que era realmente o Acôrdo MEC-USAID, assuntos que começaram a entender agora depois dos contatos com os próprios alunos".

ORGANIZAÇÃO

Ao abordarem os aspectos da organização mantida nas últimas manifestações, disseram os estudantes que "o fato deve-se ao grau de conscientização a que todos chegaram, embora isto seja apenas o início e não possa ser reconhecido como uma vitória final".

Para o professor Antônio Carlos (Sociólogo) "hoje em dia o País enfrenta uma situação nova, pois a fôrça dos estudantes somadas com a do povo, forçaram o Govêrno a permitir a manifestação de quarta-feira última, um verdadeiro marco da defesa da democracia: hoje o magistério está lado a lado com os estudantes, fato importante, pois sem essa união os problemas universitários não poderão ser resolvidos. E temos que expandir cada vez mais essa união, e para isso nós professôres faremos uma nova reunião a fim de organizar grupos com o objetivo de servir como orientadores desta Reforma Universitária" — disse.

Quanto ao encaminhamento da luta pela PUC disseram os estudantes em sua Assembléia-Geral que "ela deve ser continuada inclusive agora durante as férias, a fim de que seja mantida a organização que provou que somos capazes de manter mais a ordem do que a Polícia Militar."

VIGÍLIA

Os alunos da PUC decidiram organizar centros de debates para se reunir durante as férias

UEG foi tratar de si e se integrou no resto

Cêrca de 150 alunos da Universidade do Estado da Guanabara reuniram-se ontem em assembléia diante da Reitoria para tratar de seus problemas específicos, decidindo participar de todo o movimento estudantil. Foram apresentadas ao Reitor João Lira Filho dez reinvindicações, algumas das quais foram aceitas imediatamente, como manutenção da UEG aberta durante as férias e o adiamento das provas para agôsto.

A concentração teve tôda a cooperação da Reitoria que, inclusive, instalou um microfone e dois amplificadores na porta. O Reitor João Lira Filho permaneceu durante as quatro horas da manifestação diante dos estudantes, tendo afirmado que não aceitava coação de espécie alguma e assumia integral responsabilidade por todos os atos da direção da UEG.

PARTIPAÇÃO DA REITORIA

Antes da concentração, o Reitor informou que havia pedido ao Governador Negrão de Lima a não intervenção da Polícia, "porque isso aqui não é lugar de Polícia, mas de estudantes". Durante a manifestação, a Reitoria não só distribuiu diversos exemplares do seu orçamento para êsse ano, como também copiou para os jornalistas tôdas as notas distribuídas pelos estudantes.

Juntamente com o Reitor, estiveram presentes o seu Chefe de Gabinete e os Assessôres de Assuntos Estudantis, Srs. Luís Rêgo Monteiro e Cléber Galart; os Diretores da Escola de Engenharia e do Colégio de Aplicação, Professor Pascoal Vilaboim e Fernando Isgarbi de Lima; e os Diretores dos Departamentos de Relações de Trabalho, Financeiro e de Educação e Cultura, Srs. Arci Tenório, Danilo Silva e Niel Aquino Casses. O Vice-Reitor, Desembargador Oscar Tenório, assistiu à grande parte da manifestação ao lado do Reitor.

PROBLEMA POLÍTICO

Exatamente às 10 horas, os estudantes, que estavam se concentrando na esquina das Ruas das Laranjeiras e Euclides de Matos, levantaram suas faixas com as exigências de cada escola, e seguiram até à porta da Reitoria, onde já os aguardava o Reitor João Lira Filho e seus auxiliares.

A manifestação foi presidida pelo Vice-Presidente da ex-UME, Franklin Martins, e teve a participação do Presidente em exercício do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Muniz, que transmitiram aos estudantes da UEG as experiências e formas de lutas adotadas pelas demais Universidades cariocas.

Em todos os discursos, os estudantes procuraram firmar a posição de que estavam concentrados por imposição dêles mesmos e não por concessão da Reitoria. Afirmaram todos os oradores que as reivindicações vêm sendo aceitas devido à pressão do movimento estudantil, "porque as autoridades sabem que, se não permitirem nossas passeatas, nós estamos dispostos a fazê-las de qualquer maneira".

Foram muito criticadas as declarações do Governador Negrão de Lima de que na UEG havia um ambiente de tranqüilidade, e que por isso seus estudantes não participavam do movimento estudantil.

Afirmaram os estudantes que "não pode haver tranqüilidade na ditadura, e a prova de que participamos está nos 72 colegas presos quinta-feira passada e que foram espancados no campo do Botafogo".

Os estudantes condenaram a atuação do DCE da UEG, "que quis se alienar das lutas de todo o movimento estudantil", vaiando demoradamente quando o Presidente do órgão, Arildo Matos Teles, tentou explicar a sua posição.

Durante os discursos tôda a parte externa da Reitoria e diversas casas da Rua Euclides de Matos foram pichadas, com dizeres contra a política educacional do Govêrno e as fundações

REIVINDICAÇÕES

A primeira reivindicação dos estudantes foi a revogação imediata do Ato Executivo 82, que suprimiu a personalidade jurídica dos Diretórios Acadêmicos e do DCE, recaindo a responsabilidade de seus atos na pessoa física dos presidentes das entidades O Reitor aceitou a reivindicação e disse que iria revogar o ato ontem mesmo.

O segundo pedido era relativo a eleições diretas para o DCE, "visto que a representatividade dêsse órgão fica invalidada devido às eleições indiretas". O Reitor afirmou que, se não houvesse qualquer lei em sentido oposto, permitiria as eleições diretas Os alunos informaram que existia um decreto-lei exigindo o caráter indireto dessas eleições, mas que em algumas Universidades, mesmo assim, as eleições haviam sido diretas O Reitor, então, sugeriu que os estudantes fizessem o que achassem melhor, mas que êle teria que ater-se às leis existentes.

Em terceiro lugar, pediram os estudantes que o Conselho Universitário se manifestasse contra a política educacional do Govêrno, principalmente contra as fundações O Reitor admitiu que, na próxima reunião do Conselho, na primeira sexta-feira de julho, solicitará êsse pronunciamento

Quanto ao término da construção do campus da UEG, outra reivindicação, o Reitor informou que na próxima quarta-feira será assinado o contrato para o projeto definitivo, da ordem de NCr$ 1 milhão.

A quinta reivindicação era de imediata Reforma Universitária na UEG, com os alunos exigindo a fixação de prazos para a constituição de uma comissão de dois professôres e dois alunos por cada unidade. O Reitor, não aceitou a exigência, mas aplaudiu a idéia da comissão e da participação igualitária de professôres e alunos.

O sexto pedido dos alunos era a criação imediata do 5.º ano do curso de Psicologia, que o Reitor vetou alegando não ter a UEG condições de suportar com êsse ônus. Prometeu, entretanto, estudar outra solução para o problema.

Instalações próprias para as Faculdades de Enfermagem e Odontologia era a sétima reivindicação, tendo o Reitor informado que o projeto para o nôvo prédio daqueles estabelecimentos, que terá dez andares e custará NCr$ 1 milhão, está sendo ultimado.

Reivindicaram em seguida os estudantes a encampação dos restaurantes particulares que funcionam nas faculdades e abertura dos restaurantes da UEG aos comensais do Calabouço, a NCr$ 0,20 a refeição. O Reitor prontificou-se a estudar o problema com os estudantes.

A nova reivindicação era uma definição do Reitor quanto ao movimento estudantil e a repressão policial-militar contra os estudantes. O Reitor João Lira Filho aceitou expedir uma nota oficial a respeito, que será elaborada por professôres e alunos.

A última reivindicação era a manutenção das faculdades abertas durante as férias, com a criação de um fórum de debates sôbre Reforma Universitária, e o adiamento das provas parciais para agôsto. O Reitor considerou a criação do fórum "uma magnífica idéia", afirmando que deu ordens para a abertura das escolas nas férias e que fôssem adiadas as provas.

DIALOGO

Embora o Reitor João Lira Filho tivesse participado de tôda a manifestação, respondendo às indagações dos estudantes, um acadêmico de Medicina afirmou que "na UEG não há diálogo, pois o Sr. Reitor vetou o nome de Ernesto Che Guevara para paraninfo da Faculdade de Ciências Médicas".

Indagado pelos alunos sôbre a situação financeira da UEG, disse o Reitor que a Universidade possue, em caixa, NCr$ 1 743 598,00, depositados no Banco do Estado da Guanabara; NCr$ 596 603,00 no Banco do Brasil; NCr$ 84 202,00 na Caixa Econômica; e NCr$ 4 milhões investidos em Letras Imobiliárias.

Declarou ainda o Sr. João Lira Filho que a Reitoria da UEG já enviou três cartas "em um crescendo de linguagem" ao Ministério da Educação, reclamando o não pagamento do convênio para o aproveitamento de excedentes firmado no ano passado. Adiantou que "a UEG foi a única que repeliu a inclusão do Professor Rudolf Atcon no Conselho de Reitores, tendo depois pedido a sua exclusão".

Um aluno lembrou que o Reitor é irmão do Ministro do Exército, General Lira Tavares afirmando que êle poderia interceder pela libertação dos presos. O Reitor, entretanto, respondeu que seu irmão não só não era responsável pelo que ocorria dentro dos quartéis, como também não tinha podêres para fazer o que quisesse.

Ao final da concentração, os alunos da UEG resolveram que voltarão às ruas se, até a próxima quarta-feira, todos os colegas presos não forem soltos, conforme o prazo dado pelas lideranças do movimento na passeata de quarta-feira passada.

Mais Estudantes na página 7

Cartas dos leitores

Asapress na marcha

"No noticiário inscrido à página 19 do JB do dia 27 consta a informação de que, na manifestação popular de quarta-feira, várias pessoas identificaram um agente do CENIMAR que fotograva estudantes. Êsse agente, quando interpelado, teria dito que estava a serviço da Asapress, quebrando um galho.

A bem da verdade e por questão de ética cabe-nos afirmar que todos os fotógrafos que estiveram trabalhando para a Asapress na cobertura daquela grande manifestação pertencem ao seu quadro permanente e estavam, todos, perfeitamente identificados, portando documentos emitidos por nosso diretor de redação. Lastimamos, até, que os interessados não tenham detido o referido cidadão e solicitado a presença de um diretor da Asapress para sua identificação, quando então tomaríamos as providências que a lei nos faculta.

Luís Mascarenhas Neto — Diretor da Emprêsa Jornalística Asapress S.A. — Av. Almirante Barroso, 72, 1.º andar — Rio, GB."

Queimados

"No último dia 19 o JB publicou uma carta de comissão de moradores de Queimados, solicitando providências relacionadas com serviços que esta sociedade, através de firma empreiteira, está realizando naquela localidade do Município de Nova Iguaçu.

A propósito, cumpre-nos informar que os referidos serviços — cujo andamento fôra prejudicado em virtude de problemas relacionados com a travessia de linhas de alta tensão sôbre rêde de telégrafos — se reiniciaram tão logo os problemas foram solucionados.

Lopo Alegria — Chefe do Departamento de Relações Públicas da Rio Light — Av. Marechal Floriano, 168 — Rio, GB."

Menos luz

"Desde que cresceu a arborização, a rêde elétrica da parte alta da Rua Pereira da Silva tornou-se precária. Bastava chover mais grosso ou ventar mais forte e lá se ia a luz das residências.

Um belo dia, por lá apareceram vários carros da Light: cortaram-se copas de árvores, instalaram-se novas cruzetas nos postes, colocaram-se novos transformadores, reformando-se as rêdes de alta tensão e de baixa tensão.

Alegraram-se os moradores: iam acabar as interrupções. Pura ilusão: à primeira chuva desarmou, com estrépito de morteiro, o disjuntor no início da ladeira. (...).

E a história se repete — só que pior do que antes. Basta uma chuvinha rala ou um ventinho pífio (...) e voltamos a ficar sem luz. Chega de estouros, sustos e interrupções que nos prejudicam. (...)

Gilberto Affonso Penna — Rua Pereira da Silva, 524, Laranjeiras — Rio, GB".

Mais energia

"A Portaria n.º 10, de 15-3-68, do Diretor da Divisão de Tarifas, usando atribuições que lhe confere outra portaria (a de n.º 294, de 29-12-67), de outro Diretor, o do BNAE, tendo em vista o que requereu a Centrais Elétricas Fluminenses S. A., "para proceder a correção monetária de seus investimentos", resolve, entre outros absurdos, impor às residências com medidores trifásicos a taxa mínima mensal de NCr$ 42,38, ou seja, o valor do consumo mínimo de 300 kWh.

Ora (...), se o mínimo justo era de 30 kWh mensais, o aumento do mínimo arbitrado foi, por conseqüência, de 1 000%, o recorde em matéria de aumento.

Face ao consumo mínimo de 300 kWh mensais, o que devemos fazer? Deixar tôdas as luminárias de nossas casas feèricamente iluminadas, e todos os aparelhos eletrodomésticos em uso permanente, para malgastar como reação natural àquela quota absurda, ou devemos disciplinadamente continuar a economizar êsse bem de de consumo? (...)

Orival de Carvalho — Vila Mariana, lote n.º 7 — Teresópolis, E. do Rio."

Avaliação na SUDENE

"Em editorial, o JB do dia 18 publicou **Direito de Avaliação**, onde sugere que a SUDENE faça "a avaliação da política econômica regional".

(...) êsse trabalho já foi realizado e constitui as partes iniciais do IV Plano Diretor de Desenvolvimento Econômico e Social do Nordeste, que acaba de ser encaminhado ao Congresso Nacional.

Euler Bentes Monteiro — Superintendente do Desenvolvimento do Nordeste — Recife, Pe."

Congratulações

"A Associação de Pais de Família do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria (...) resolveu congratular-se com a administração dêsse jornal pelo artigo **Televisão, Subcultura a Serviço da Alienação.**

Resolveu estender suas congratulações ao Sr. João Aristides Wiltgen, por seu esfôrço em favor de um levantamento no nível cultural, moral, artístico dos programas de televisão.

Francisco Amaral — Presidente da Associação de Pais de Família do Colégio Santo Antônio Maria Zacaria — Rua do Catete, 113 — Rio, GB".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 29 de junho de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Sinal de Esperança

Uma das críticas mais freqüentes e mais pertinentes entre as feitas ao Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, recentemente recomendado à assinatura dos países-membros das Nações Unidas, por uma Resolução da II Parte da XXII Assembléia-Geral, aprovada por esmagadora maioria de votos, era a que dizia respeito ao problema da disseminação vertical dessas armas. Alegavam os que combatiam o projeto de Tratado, tal como apresentado pelos Estados Unidos e pela União Soviética na última reunião do Comitê de Desarmamento das Dezoito Nações, que enquanto as obrigações impostas aos não nucleares eram concretas, claramente definidas e implementadas por um severo sistema de inspeção e contrôle, os nucleares continuavam com as mãos livres para prosseguir na proliferação vertical, isto é, no aumento crescente e no aperfeiçoamento tecnológico de seus estoques de armas atômicas, de vez que os têrmos do dispositivo do projeto, sôbre a necessidade de promover negociações para a sua limitação são vagos e não vão além de uma difusa declaração de boas intenções.

Essa disparidade de atitudes admitida no texto, sustentavam os países, como o Brasil, que pugnavam contra a aprovação do projeto de Tratado, contraria frontalmente a Resolução 2028 da XX Assembléia-Geral, que estabelece entre outros pré-requisitos para o Tratado, os dois princípios cardiais de todo o problema da não proliferação, ou sejam: I) a não proliferação é apenas um meio, continuando o desarmamento geral e completo sob contrôle internacional efetivo sendo o verdadeiro fim; II) deve haver um equilíbrio aceitável de responsabilidades e deveres entre nucleares e não nucleares no Tratado sôbre não proliferação.

A fraseologia frouxa do artigo do projeto de Tratado pelo qual as duas superpotências se engajavam a realizar negociações de boa-fé, para por fim à proliferação vertical e caminhar no sentido do desarmamento, lhe dava o caráter de uma das muitas e vagas declarações de intenções repetidamente anunciadas no curso dos últimos vinte anos.

Agora surge no panorama internacional algo que parece indicar uma vontade efetiva de negociar o primeiro passo na limitação da corrida armamentista nuclear. O Ministro do Exterior da União Soviética, falando perante o Soviet Supremo, anunciou a disposição de seu país de negociar a redução do sistema de foguetes balísticos, tanto ofensivos como defensivos. A reação imediata por parte dos Estados Unidos de aceitação da proposta russa abre o caminho para a primeira negociação séria no sentido de redução dos presentes arsenais de armas nucleares e seus vetores. O discurso de Gromiko é considerado especialmente importante porque aborda de maneira direta o problema dos foguetes defensivos, dos foguetes antifoguete. Tanto os Estados Unidos como a União Soviética se achavam às vésperas de embarcar em uma nova e ultradispendiosa fase da corrida nuclear: a criação dos sistemas defensivos com foguetes antifoguetes. McNamara quando Secretário de Defesa lutou contra isso, alegando que mais valeria reforçar o potencial ofensivo dos Estados Unidos, dado o vulto das despesas com a criação de um sistema defensivo, que orçariam, só na sua primeira fase, em cêrca de 40 bilhões de dólares. Mas os Estados Unidos seriam fatalmente levados a marchar para a sua criação, se os russos se antecipassem nesse caminho. É auspicioso para o mundo que as duas superpotências iniciam entendimentos para deter a escalada das colossais despesas com o seu arsenal nuclear, que já ultrapassou, tanto de um lado como de outro, muitas vêzes, a megatonagem necessária para destruir o mundo.

Afinal surge uma luz de bom senso e um sinal de esperança na disputa de poder entre as potências-gigante detentoras do mais fantástico potencial de destruição que o mundo conheceu.

Reforma Imediata

Agora que o Govêrno federal já admite pelo menos que se fale em reforma no País, seria oportuno sugerir-lhe que, simultâneamente à anunciada reestruturação do Ensino, procedesse à reformulação da Polícia, com vistas sobretudo às deficiências morais e materiais do organismo policial do Estado da Guanabara.

A opinião pública nacional assistiu ao comportamento dos jovens na passeata pacífica com que afinal conseguiram do Govêrno um leve aceno de esperança. Mas as autoridades policiais, da Guanabara, que pensam e falam por si isoladamente, enquanto o Governador do Estado silencia, têm versões muito suas, bem policialescas, para o episódio. O Chefe de Polícia só conseguiu contar "uns 20 mil subversivos" na passeata e, assim mesmo, incluindo na soma centenas de "agentes secretos" infiltrados; o Comandante da Polícia Militar entendeu que o caráter pacífico do movimento visou à desmoralização da sua corporação.

É esta portanto a espécie de segurança com que conta o carioca. Uma Polícia infestada de facínoras, que só age na base do desafio e da fanfarronice, volta-se contra a população que a mantém, à custa de pesados tributos. Longe de situar-se com a dignidade de legítimos agentes da lei, os policiais cariocas antes se identificam com os marginais que dizem combater. Se lhe confiam temeràriamente a missão de reprimir manifestações de rua, o que se vê é a soldadesca, sem nenhum preparo, a envolver-se em brigas e a provocar o alastramento das arruaças, quando sua missão — nobre, em princípio — é exatamente o inverso.

A PM freqüentemente encontra-se envolvida com o crime. A outra polícia, a civil, vive de fazer ameaças e de vinditas. Sem qualquer julgamento, ela liquida sumàriamente qualquer suspeito de haver atentado contra um dos seus. É justo, para segurança da Cidade e punição de criminosos, que êstes sejam caçados. Mas não, simplesmente assassinados. O julgamento cabe à sociedade, através de uma instituição ainda em funcionamento, que é o Tribunal do Júri.

Reconhecemos que na Polícia há homens honestos, de boa formação moral, que resistem a tôdas as tentativas de subôrno. São muitos, porém, os fatôres que contribuem para a precariedade funcional da Polícia, como a baixa remuneração, a absoluta falta de instrução, a impossibilidade de acesso a postos melhores. Mas a Cidade não deve pagar por isso.

O Govêrno, se quer ser respeitado, imponha antes respeito, moralizando e adestrando os dispositivos de segurança que o contribuinte sustenta na esperança de poder andar tranqüilo sem a ameaça de ser molestado por bandidos ou por policiais. No momento em que se abre inquérito para apurar irregularidades do próprio ex-Diretor do Departamento de Polícia Federal, evidencia-se a necessidade de criar um órgão de repressão à polícia.

Realidade e Futuro

Em seu discurso na convenção da ARENA o Presidente da República afirmou que se não formos capazes de nos mobilizar internamente para enfrentar o desafio do desenvolvimento estaremos perdendo o respeito de outros povos e renunciando à nossa soberania. O que está em jôgo é o nosso destino como nação.

Vivemos de fato um período que marcará, de forma decisiva, nossa história futura. Os países que não conseguirem, ainda neste século alcançar um nível mínimo de bem-estar e dinamismo econômico ficarão em má situação num mundo superpovoado e em que as nações ricas não verão com bons olhos a inquietação e agitação crônica de regiões proletarizadas. Algumas estatísticas darão idéia do longo e difícil caminho a ser percorrido. Publicação recente do Banco Mundial atribui ao Brasil um Produto Interno Bruto, por habitante, de 220 dólares. Os Estados Unidos se situam ao nível de 3 020 dólares e a França de 1 540 dólares, para tomarmos apenas dois exemplos. O sucesso do esfôrço de desenvolvimento e de elevação dos padrões de vida se mede pela diminuição dessa diferença. Supondo-se que o nosso PIB se expanda a 7% ao ano e a população cresça de 3%, conseguiríamos alcançar, no fim do século, um produto por habitante de cêrca de 770 dólares. Nesse momento, mantida a tendência dos anos recentes, os Estados Unidos e a França teriam alcançado respectivamente 7 776 e 3 965 dólares. Teríamos, sem dúvida, melhorado nossa posição relativa. De um produto interno por habitante cêrca de 14 vêzes inferior ao americano chegaríamos a outro apenas dez vêzes menor. Em têrmos absolutos, contudo, a superioridade atual dos Estados Unidos que é de cêrca de 2 800 dólares teria subido para 7 000 dólares.

Essas cifras já dramatizam suficientemente a situação. Mas grave, porém, é o fato de que adotamos para o Brasil hipóteses relativamente otimistas. Os planos oficiais falam mais freqüentemente numa taxa de expansão do PIB de 6% do que de 7%. A par disso, tôda a especulação recente em tôrno de um "desenvolvimento autossustentável" esconde apenas o fato de que após 1962 nosso processo dinâmico mal tem conseguido acompanhar a taxa de expansão demográfica. Presentemente, conhecem-se melhor as causas da dificuldade do que o modo de sair dela.

Êste é o panorama e o Presidente da República demonstrou não ignorá-lo. O corolário dêsse reconhecimento não pode deixar de ser outro senão o de uma revisão em profundidade da realidade nacional, e a adoção de medidas que substituam a rotina pela procura permanente de soluções novas e eficazes. Foi feito um apêlo à colaboração do povo. Êle era, a nosso ver, desnecessário. A difusa inquietação que domina tôdas as camadas sociais demonstra que o país já se acha suficientemente motivado. O que lhe falta é liderança e esta só pode ser dada pelo Govêrno.

Coisas da Política

Sinais de graves decisões criam aguda tensão política

Brasília (*Sucursal*) — *Declara o Deputado Clóvis Stenzel, rompendo a discrição de alguns dias, que ao Govêrno "não resta outra alternativa senão a de fazer a revolução por processos revolucionários, o que é incompatível com o estado de direito". Êle faz êsse pronunciamento — e por escrito — 24 horas após ter o Senador Dinarte Mariz recomendado ao Presidente da República que "rasgue esta Constituição" e "comece tudo de nôvo".*

O deputado do Rio Grande do Sul e o senador do Rio Grande do Norte adquiriram notoriedade por suas ligações na área do radicalismo militar e suposta cobertura em círculos do Palácio do Planalto.

A escalada verbal que encetam coincide com o recrudescimento dos rumôres a respeito da decretação do estado de sítio e com o agravamento das apreensões nos meios responsáveis do comando político. O ambiente é tenso. As notícias que se colhem nesses meios, aos quais só interessaria o alívio da crise, confirmam que chefes militares preconizam ação urgente do Govêrno no sentido de adotar "soluções heróicas" para enfrentar "a contra-revolução que está nas ruas". A perspectiva indicada pelo Sr. Stenzel reponta em detalhes divulgados por fontes bem situadas e insuspeitas quanto às decisões a que se procuraria levar o Marechal Costa e Silva.

Podêres excepcionais

É a seguinte a declaração do Deputado Clóvis Stenzel:

"A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, feita pelo Congresso, é um diploma legal que tem de ser mudado, porque a autoridade política do Govêrno, em matéria educacional, foi descentralizada, até pulverizada. Hoje não se fala mais em autonomia universitária, mas em soberania das universidades. O Govêrno exerce a função de fornecedor de recursos financeiros que estão sendo pèssimamente empregados pela maioria das universidades. É preciso mudar, mas a mudança não é só executiva. O Congresso terá de corrigir o êrro em que incorreu com um diploma legal que não dá ao Govêrno instrumentos adequados para intervir com eficácia no problema educacional.

Sou partidário de muitas mudanças, mas o que se quer não é a mudança de conduta do Govêrno. Quer-se, prega-se a mudança do Govêrno, do sistema implantado. Em outras palavras, a contra-revolução. Assim sendo, não tem o Govêrno outra alternativa que não a de fazer a revolução com processos revolucionários, o que é incompatível com o estado de direito. Andará bem o Govêrno se pedir ao Congresso podêres excepcionais. Andará bem o Congresso se lhe corresponder".

Que podêres excepcionais serão êstes, e para que? O Sr. Stenzel não explicou. É certo, no entanto, que o radicalismo reclama podêres para o Govêrno intervir nas Universidades a fim de "erradicar definitivamente os focos de subversão, já identificados". A liberdade de imprensa, o habeas-corpus, o mandado de segurança e o direito adquirido são apontados nesse setor como "estorvos que precisam ser removidos" em nome da continuidade da revolução. O Governador Negrão de Lima seria outro alvo.

Diagnóstico e remédio

Segundo informações chegadas a dirigentes políticos altamente situados, generaliza-se nos meios militares a opinião de que o Marechal Costa e Silva precisa utilizar ràpidamente a capacidade de decisão, que teria sido o seu grande trunfo na primeira fase da Revolução. A vacilação, a apatia do Govêrno é que teria possibilitado a reviravolta que se constata no sentimento da opinião pública, a qual se revela hostil ao movimento que apoiou em 1964.

Há um escalonamento nas "soluções heróicas" que se mencionam. A ação seria desencadeada pela decretação do sítio em todo o País, usadas tôdas as possibilidades da medida excepcional, inclusive a suspensão, por lei do Congresso (Art. 154 da Constituição), das garantias constitucionais. Se, ainda assim, o Govêrno encontrasse dificuldades para "destroçar a contra-revolução", seria dado o passo seguinte: dissolução do Congresso, convocadas eleições, imediatamente, para se realizarem no prazo de seis meses a um ano. Êsse seria o tempo necessário para o Govêrno promover a "limpeza", implantar a ordem, adotar reformas políticas e administrativas, o que comporia base sólida para a redemocratização.

Desescalada nuclear bélica

Carlos A. Dunshee de Abranches

União Soviética e Estados Unidos parecem dispostos a dar o primeiro passo concreto no sentido da limitação dos armamentos nucleares. Não se trata ainda de sustar a fabricação das bombas de hidrogênio, cujo poder de destruição já atingiu o máximo de efetividade, considerando a curvatura da Terra e outros fatôres, nem de reduzir a produção dos materiais explosivos. As conversações irão versar apenas sôbre a possibilidade de um acôrdo limitativo de certos engenhos que transportam a mortífera ojiva nuclear em poucos minutos, com grande precisão, a qualquer ponto do nosso Planêta ou que a localizam e destroem durante o vôo, antes de explodir sôbre o alvo desejado.

A invenção dêsses foguetes ou mísseis e dos meios de descobri-los e destruí-los tornou-se tão importante como o próprio desenvolvimento das armas nucleares, desde que a repetição do lançamento de bombas atômicas como as de Hiroxima e Nagasáqui, feito em 1945 por meio de aviões a hélice, tornou-se pràticamente irrealizável contra potências dotadas de efecientes rêdes de radar e de aviões supersônicos, capazes de interceptar qualquer avião de bombardeio antes de chegar ao seu objetivo.

O aperfeiçoamento dêsses projéteis eletrônicos exigiu de norte-americanos e russos a construção de engenhos, cada dia mais sofisticados e caros, de modo a assegurar uma relativa defesa contra o lançamento de mísseis intercontinentais ICBM ou contra o foguete chamado bomba orbital FOBS. O custo da construção do Sistema de Foguetes Antibalísticos, que Washington resolveu iniciar há alguns meses, era de 40 bilhões de dólares e a primeira etapa, já em execução, importará em uma despesa de 5 bilhões, provocando encargos correspondentes em Moscou.

A desnecessidade de tais gastos foi reconhecida por ambas as partes, mas nenhuma queria correr o risco de tomar a iniciativa de frear a escalada, de modo a possibilitar a aplicação dêsses imensos recursos na melhoria das condições de vida, não só de suas populações como do resto do mundo.

Um recente relatório da ONU demonstrou que a única alternativa válida para extinguir ainda neste século as condições subumanas em que vivem milhões de criaturas será a próxima conclusão de um tratado de desarmamento e a transferência para fins pacíficos do fabuloso cabedal consumido pela indústria e serviços bélicos das superpotências.

Realmente, de acôrdo com as últimas estimativas, sete países gastam por ano em armamento mais de 200 bilhões de dólares. Das despesas militares mundiais, 85% são feitas pelos Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França, China Popular, Alemanha Ocidental e Canadá.

As fôrças armadas, no mundo inteiro, têm um efetivo de 20 milhões de homens, e as indústrias militares ocupam mais 30 milhões, o que representa um total superior a 50 milhões de pessoas desviadas da produção de utilidades e serviços essenciais à alimentação e ao bem-estar do gênero humano.

O desarmamento liberaria a quase totalidade dêsses amplos recursos e possibilitaria a aplicação dêles no desenvolvimento econômico e em urgentes obras de necessidade social, como as de caráter sanitário, habitacional, educacional e de proteção contra o desemprêgo e a velhice.

Por isso, durante as discussões sôbre o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares, aprovado há duas semanas pela Assembléia-Geral das Nações Unidas, batemo-nos nesta pela necessidade fundamental de que a renúncia às armas nucleares, a ser feita pelos países que não as possuem, tenha por contrapartida a obrigação dos dotados de tais armas de não aumentarem seus arsenais atômicos, até que seja possível chegar ao Tratado de Desarmamento Geral e Completo.

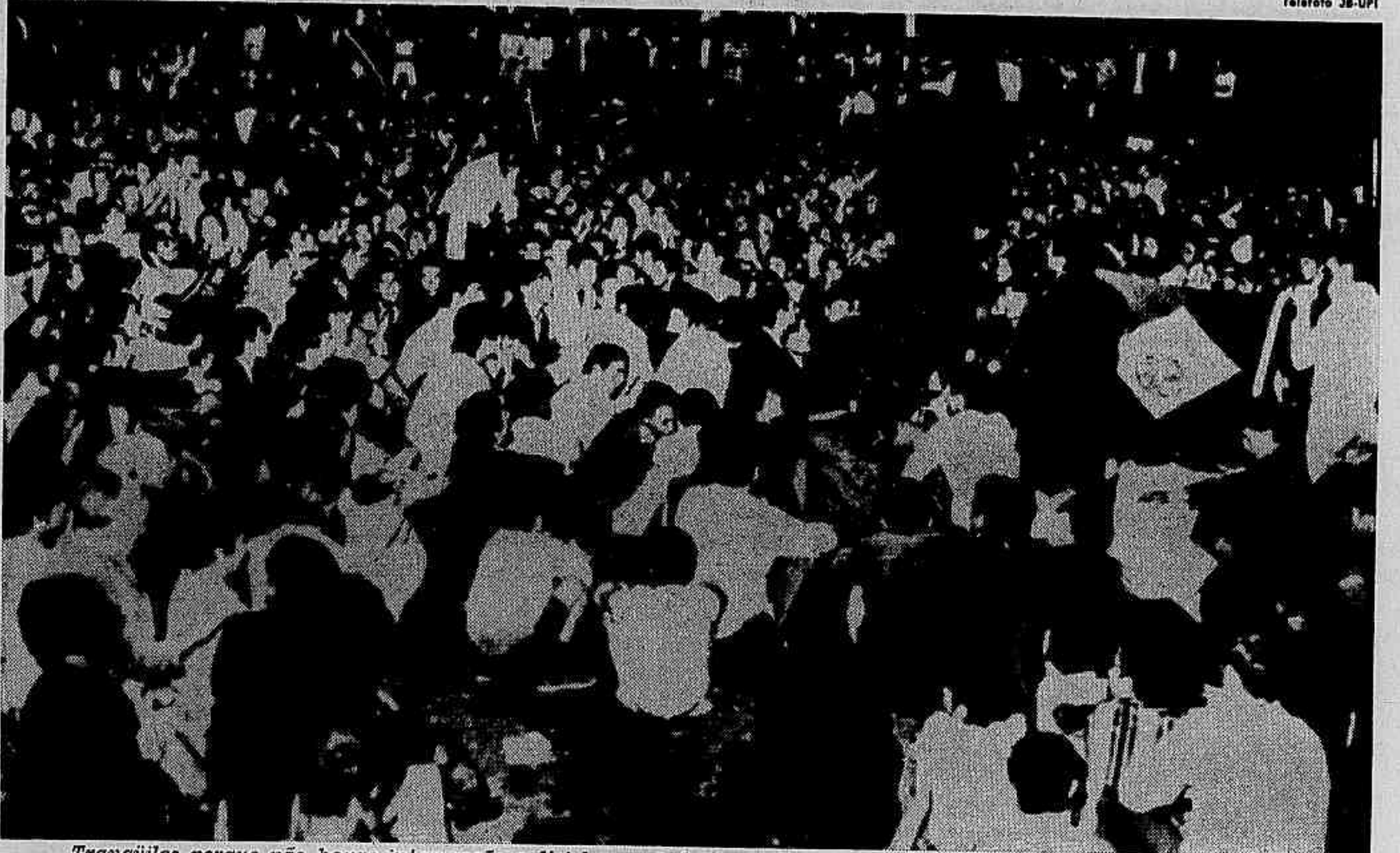
Apesar da firmeza com que o Brasil e outros 21 países defenderam essa posição, de lógica e moralidade irrespondíveis, não logramos introduzir no Tratado de Não Proliferação uma cláusula expressa contendo aquela obrigação, mas apenas uma declaração de intenção a êsse respeito, o que já foi alguma coisa em comparação com o projeto original apresentado pelos Governos das duas superpotências.

Verifica-se agora, mais cedo do que se podia esperar, o acêrto daquela posição em face das notícias sôbre o início das conversações bilaterais destinadas a cancelar a construção dos Sistemas de Foguetes Antibalísticos nos Estados Unidos e na União Soviética. É cedo para fazer prognósticos, mas quando se puder escrever a história do desarmamento, ver-se-á a influência exercida, em Washington e Moscou, pelos argumentos do grupo integrado pelo Brasil sôbre o início de tais conversações.

Agora não basta apenas rezar para que tais conversações conduzam a um acôrdo. É preciso continuar uma ação internacional coerente, construtiva mas firme, para merecer o apoio não só das fôrças decisórias das duas partes mais diretamente interessadas, como de tôda a opinião pública mundial.

Já repetiu, a frase é minha! (charge de LAN)

PARA OUVIR MELHOR

Telefoto JB-UPI

Tranqüilos porque não houve intervenção policial, os estudantes sentaram para acompanhar o comício em Brasília

Baianos não tiveram repressão

Salvador (Sucursal) — A passeata dos estudantes baianos, marcada para ontem à tarde, com permissão do Governador Luís Viana Filho, restringiu-se e alguns comícios-relâmpagos grupos pouco numerosos na zona central, e à distribuição de volantes convocando nova manifestação para quinta-feira.

Os motivos apontados para a pouca repercussão da passeata foram a chuva fina que caiu durante tôda a tarde sôbre a cidade, a permissão do Governador para que os estudantes realizassem a manifestação e a véspera de feriado, que fêz com que muita gente viajasse para o interior.

SEM REPRESSÃO

Depois de conferenciar com o Reitor Roberto Santos, o Governador Luís Viana Filho, que chegou de Brasília às 13 horas, reuniu-se com o Secretário de Segurança Pública, Sr. Gilberto Pedreira, e com o Comandante da Polícia Militar, Coronel Eli Alvarenga, quando comunicou que resolvera autorizar a passeata, pois teria ela sentido nitidamente pacífico e as reivindicações estudantis limitar-se-iam a questões educacionais. Ficou decidido que nem a Polícia Militar nem a Civil iriam às ruas e, antes da hora marcada, apenas carros de patrulha movimentaram-se pela zona central.

O Reitor Roberto Santos está preocupado com a continuação da greve dos estudantes e temeroso que muitos venham a perder matérias, face ao decreto presidencial que não permite estender o período letivo por mais de 180 dias. Os estudantes não mostraram disposição para diálogo e pretendem continuar ocupando as faculdades durante o período de férias.

Cearenses preocupam-se com presos

Fortaleza (Correspondente) — As lideranças estudantis de Fortaleza, em reunião realizada ontem à tarde, chegaram à conclusão de que obtiveram uma vitória na última passeata, pois o povo ficou ao seu lado e, além disso, foi impedida a ação de aproveitadores. Destacaram que o movimento foi realizado em ordem, com contrôle absoluto das lideranças sôbre os diversos grupos.

Os estudantes se movimentam para conseguir a liberação de quatro colegas presos e salvar as vidas dos universitários Juvenal Nogueira e Bergson, Farias, gravemente feridos no Pronto Socorro. O Reitor prometeu providências para custear as despesas de tratamento e pediu ao Governador Plácido Castelo abertura de inquérito policial para apurar os responsáveis pelo massacre.

PROTESTO SINDICAL

Além dos estudantes, dois comerciários também estão detidos nos quartéis de Fortaleza, não tendo o sindicato da classe tomado qualquer providência. As demais organizações sindicais do Estado protestaram, denunciando que o Sindicato dos Comerciários há 15 anos está nas mãos de pelegos.

O advogado Pádua Barroso enviou petição à Ordem dos Advogados pedindo que seja indicado um defensor para os comerciários, enquanto êle já começou a preparar a documentação para defender os estudantes. Solicitou exame de corpo de delito dos estudantes presos e hospitalizados, assim como dos policiais feridos, que a Polícia afirma serem sete, enquanto uma fonte policial revelava que durante a manifestação apenas um soldado sofreu ferimento leve na perna.

Polícia dissolve no Recife manifestação que durou meia hora

Recife (Sucursal) — Durante meia hora, a partir das 11h 45m de ontem, cêrca de cem universitários, gritando slogans contra a ditadura, fizeram uma passeata pelas Avenidas Conde da Boa Vista e Guararapes, Rua Duque de Caxias, Praça do Mercado São José e depois Ruas Direita e Livramento, onde a manifestação foi dispersada com a chegada da Polícia.

Na passeata foram feitos cêrca de dez comícios-relâmpagos, mas o povo, que se aproximou para ouvir os oradores, não os aplaudiu, embora muitas pessoas fizessem em voz baixa elogios à coragem dos estudantes, que só se dispersaram quando as viaturas dos policiais chegaram bem perto, com as sirenas a tôda altura.

ADESÕES

O número de participantes da manifestação aumentou na Rua Duque de Caxias, onde houve grande adesão de populares, especialmente camelôs e comerciários que deixavam o trabalho naquele momento.

A passeata pegou a Polícia e a população de surprêsa e quase metade dos manifestantes eram môças, que levavam cartazes com dizeres contrários à ditadura e acompanhavam a marcha forçada, quase carreira, dos rapazes. A presença das jovens foi outro motivo de comentários do povo: uns estranhavam, mas a maioria achava que elas estavam certas.

LIBERTAÇÃO

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, obteve na madrugada de ontem a libertação dos estudantes presos durante as manifestações da tarde de anteontem, depois de um diálogo de meia hora com o Governador em exercício, Salvino Machado Filho, a quem levou as reivindicações das lideranças estudantis.

Padre Hélder seguiu para a Universidade Católica às 23 horas de anteontem, logo que soube do cêrco da Polícia. Os entendimentos que manteve com o Sr. Salviano Machado Filho resultaram de uma decisão da assembléia dos estudantes. Depois de conversar com o Governador em exercício, voltou para a Universidade Católica e disse aos estudantes que ficaria lá até que o cêrco terminasse, pois na hora da saída nem sempre as garantias funcionam e de vez em quando ocorrem surprêsas desagradáveis.

A Universidade Católica, onde os estudantes se concentraram logo após a passeata de anteontem, foi cercada por volta das 21h30m. Houve ameaças de invasão do **campus** e os universitários ficaram sob tensão até à hora da chegada do padre Hélder Câmara, que foi disposto a enfrentar a situação "como irmão mais velho".

Durante a assembléia, êle fêz um discurso e decidiu fazer parte da comissão que iria entrar em contato com o Governador Salviano Machado Filho. Às 2 horas da madrugada, os policiais se retiraram e os presos foram libertados.

VOLTA ÀS RUAS

Os estudantes decidiram ontem sair às ruas têrça-feira e esclareceram em nota à imprensa que não têm qualquer responsabilidade no suposto atentado contra a casa do Prefeito Augusto Lucena, que o próprio DOPS classificou como exagêro, pois, apesar do estrondo, a bomba era de São João e estava num terreno baldio distante da residência do Prefeito.

Resolveram também realizar uma concentração na Universidade Católica hoje e desmentir qualquer intenção terrorista, dando como prova disso o fato de expulsarem os elementos que queriam lançar bombas no Colégio Arquidiocesano, que fica próximo da Universidade. Além disso, desafiaram as autoridades a provar a presença de agitadores de outros Estados, para que as lideranças cuidem de sua expulsão.

O comando do movimento estudantil dirigiu apêlo a todos os padres de Recife para que aproveitem a missa de domingo e convoquem a população para a passeata de têrça-feira, que se caracterizará pelas reivindicações no sentido da reforma da Universidade e da garantia das liberdades democráticas.

Enquanto os estudantes frisavam que as autoridades devem apontar os elementos estranhos à classe e libertar os presos de outros movimentos, o Governador Salviano Machado Filho conseguia que o universitário José Romualdo Filho, prêso desde a missa em intenção do jovem Édson Luís, fôsse sôlto para passar o dia de São João em casa.

Paulistas manterão escolas obstruídas por causa de prisões

São Paulo (Sucursal) — As dez prisões efetuadas na madrugada de ontem, modificaram as atividades dos estudantes nas faculdades ocupadas, que pretendiam retirar as barricadas que impedem o trânsito na frente das escolas e estavam mais preocupados com os estudos de reestruturação e a organização de cursos de férias.

O Presidente da ex-UEE, universitário José Dirceu de Oliveira, liderou uma manifestação, no fim da tarde de ontem, na Praça Clóvis Beviláqua, onde protestaram contra a prisão de sete estudantes da Faculdade de Economia, dois de Ciências Sociais e a Professôra assistente de Psicologia Dona Iara Yaveuberg.

PRESOS

Os universitários de economia José Maria Arbex, Luciah Galvão Coutinho, Frederico Mazzuchelli, Silvino Soares Ferreira, Ronaldo Vechia, Francisco Mesquita e José Olavo Leite foram presos de madrugada no apartamento onde moram juntos, na Avenida Consolação. O estudante de Ciências Sociais José Carlos Figueroa foi prêso durante um comício-relâmpago há três dias, junto com jornalistas, que já estão em liberdade. O estudante Sebastião Pinto da Silva também de Ciências Sociais desapareceu de casa há três dias e sua mãe acredita que também êle esteja prêso.

Brigada emprega violência contra passeata de gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após encurralar entre quatro linhas de soldados os estudantes e populares que tomavam parte na passeata proibida pela Secretaria de Segurança, tropas da Brigada Militar, comandadas pelo Tenente-Coronel Itaboraí Barcelos, filho do Governador Peracchi Barcelos, dispersaram a cassetete e piquêtes de cavalarianos os manifestantes, perseguindo-os pelas ruas centrais e fazendo dezenas de feridos.

Das janelas dos edifícios da Rua dos Andradas e Avenida Borges de Medeiros, populares vaiaram demoradamente os soldados sob os gritos de "covardes", enquanto jogavam sôbre os brigadianos sacos de farinha, garrafas e baldes de água. A Polícia invadiu o prédio do Ginásio Santana, retirando quatro alunos que chegaram à rua sangrando em ferimentos recebidos por golpes de cassetete.

PRAÇA DE GUERRA

A Polícia e a Brigada Militar transformaram o Centro da Cidade, desde as primeiras horas da tarde, em praça de guerra. Os manifestantes que saíram da faculdade às 18 horas, percorreram o trajeto até o Largo da Prefeitura sem incidentes, gritando em côro que a manifestação era pacífica. Começando com pouco mais de mil estudantes, a manifestação cresceu com a adesão de centenas de populares que se concentraram ao longo do trajeto para esperar os manifestantes. Na zona central, na Avenida Borges de Medeiros e na parte fronteira ao Largo da Prefeitura, os estudantes foram recebidos com aplausos por um público numeroso.

A repressão policial no Largo da Prefeitura se iniciou quando falava o primeiro orador. Populares postados na calçada vaiavam os soldados, enquanto fugiam. Após a primeira investida do choque da Brigada, surgiram piquêtes de cavalarianos do Regimento Bento Gonçalves, forçando os manifestantes a sair da área central. Todos os edifícios das imediações da Prefeitura fecharam suas portas, mantendo prêsas as pessoas que nêles trabalham.

Um grupo de estudantes tentou alcançar a Praça da Matriz, para buscar refúgio na Assembléia Legislativa, mas as ruas de acesso foram obstruídas com barreiras de trânsito e fortes formações de soldados da Brigada Militar. As faixas e cartazes tomados dos estudantes ou por êles abandonados durante a fuga foram reunidos e queimados no Largo da Prefeitura.

Depois de a passeata ter sido dispersada por brigadianos e policiais, as lideranças estudantis retornaram ao setor universitário, onde encontraram a Faculdade de Filosofia cercada pelo DOPS. Os estudantes passaram a se reunir nas Faculdades de Direito e Arquitetura, que funcionam normalmente. Foram constituídos dois comitês: um incumbido de, juntamente com os advogados, impetrar mandado de segurança para a liberação dos presos e o segundo para percorrer os hospitais e recolher os feridos.

Às 21 horas o General Silva Braga, Comandante do III Exército, acompanhado de oficiais do seu Estado-Maior, deslocou-se para o comando da Brigada Militar, a fim de acompanhar a operação final de limpeza da cidade.

BOATO DE MORTE

O boato de que um estudante teria morrido em conseqüência dos ferimentos recebidos (não foi confirmado por nenhuma fonte), deixou exaltadas as lideranças estudantis, que discutem medidas a tomar nos próximos dias. Uma médica do Pronto-Socorro afirmou ter socorrido, na via pública, um estudante com fratura no crânio.

Um sargento da Brigada foi ferido durante os choques, estando internado no hospital da tropa. O comando da Brigada informou que há mais cinco soldados feridos, dois dêles por ácido jogado sôbre a tropa, quando estava formada para o ataque, na Avenida Borges de Medeiros. Da parte dos estudantes, não foi possível confirmar ontem o número exato de feridos e presos.

Um dos detidos pela Polícia durante as escaramuças para evitar a passeata estudantil, amanheceu enforcado ontem no xadrez do DOPS e, segundo versão oficial, suicidou-se usando um cinto. O morto é Mirajor Morais Rondon, de 33 anos, casado, que no registro policial aparece como não tendo profissão nem endereço fixos.

O DOPS cercou do mais absoluto sigilo as providências tomadas após a descoberta do cadáver e o Delegado Adalberto Sousa, da 2.ª Delegacia, foi designado para presidir o inquérito que apurará o caso. Um policial declarou que Mirajor estava embriagado e sofria dos pulmões, mas corre versão de que êle não foi prêso na rua, e sim dentro do próprio prédio da Secretaria de Segurança, quando se comportava de maneira inconveniente, supondo-se que tentava roubar papéis oficiais.

Peracchi em nota anunciou repressão

Quando os estudantes começavam a passeata, em frente à Faculdade de Filosofia, às 18h30m, o Palácio Piratini expedia nota oficial do Govêrno do Estado na qual afirmava que não permitiria, "sob inovação falsa e insincera de reivindicações de estudantes, um movimento nitidamente dirigido à provocação de desordem, balbúrdia e derrocada das instituições".

A nota afirmava em outro item que "as reivindicações estudantis, que podem ser justas e legítimas, estão sendo manipuladas por agentes da subversão que, mediante provocações e violências, pretendem instituir um clima favorável aos seus objetivos, que é a derrubada do regime". Depois de afirmar que o Govêrno está preparado para impedir que sejam feridos os direitos dos cidadãos, a nota conclui tranqüilizando o povo, porque o "Govêrno saberá cumprir seu primeiro e indeclinável dever, no caso, preservar a ordem e a segurança públicas".

LEVE RECUO

Uma comissão de deputados havia tentado, pela manhã, conseguir permissão do Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira, para que a passeata fôsse realizada. O Secretário negou-se a atender o pedido dos parlamentares e distribuiu nota dizendo que daria ordem para dissolver qualquer manifestação que tentasse tumultuar a ordem e a vida normal da Cidade. Afirmou que as reivindicações estudantis devem ser encaminhadas aos órgãos competentes, "sendo nosso dever evitar desordens, resguardar a propriedade e a liberdade individual".

Faculdade tomada viveu dia calmo

Quarenta estudantes pernoitaram na Faculdade de Filosofia, dormindo no chão e sôbre as classes, envolvidos em cobertores trazidos por familiares e alimentando-se com sanduíches fornecidos pelo bar da escola. Durante o dia os estudantes passaram o tempo fazendo debate sôbre a situação, divididos em grupos segundo o curso ou faculdade, ocupando cada grupo uma sala diferente.

Os universitários acreditam ter desmitificado as pretensões da Polícia em acusar os estudantes de violentos e arruaceiros com o cancelamento da passeata que deveria ter-se realizado anteontem, porque "enquanto ficamos na Faculdade, a Brigada Militar transformou a cidade em verdadeira praça de guerra". Em entrevista à imprensa os líderes universitários Luís Carlos Prado e Nilton Baggio, Presidentes do DCE livre e do Centro Acadêmico da Faculdade de Arquitetura, disseram que não cancelaram a demonstração por mêdo, e sim porque a Polícia envenenou a opinião pública, que passou a temer as depredações estudantis.

Durante a entrevista, que durou 40 minutos, o Vice-Presidente da extinta União Nacional de Estudantes, que não foi identificado, anunciou a reformulação e a rearticulação da entidade, que prepara seu 3.º Congresso Nacional, a ser realizado em princípios de setembro, em Minas, São Paulo ou Rio.

Tarso aceita debate na Reitoria

Durante a escala que fêz ontem em Pôrto Alegre, na sua viagem para o interior, o Ministro Tarso Dutra comprometeu-se com os dirigentes do Diretório Central de Estudantes em debater hoje à noite, no salão de atos da Reitoria da Universidade Federal, problemas da atual conjuntura estudantil e universitária.

Durante os 50 minutos que permaneceu no Aeroporto Salgado Filho, em trânsito para Santa Maria, Itaqui e Alegrete, o Ministro disse não ser a repressão policial solução para o problema estudantil. Entende que a crise é mundial, mas que o Govêrno está empenhado em responder ao apêlo e ao desafio para melhorar o ensino no País.

REFORMA RADICAL

Afirmou o Ministro da Educação que o Govêrno está tratando da primeira reforma do ensino que se realiza no Brasil nos últimos 37 anos, considerando esta a segunda grande iniciativa promovida no campo das reformas e disse ainda que nunca o Govêrno foi tão pontual na liberação de verbas para as Universidades como agora. O Sr. Tarso Dutra anunciou que na próxima quinta-feira o projeto da reforma universitária estará com o Presidente da República.

Respondendo à pergunta de um jornalista declarou ignorar que algum Ministro tenha colocado o seu cargo à disposição do Presidente da República, como abertura para a reforma ministerial.

O Ministro da Educação foi recebido no Aeroporto Salgado Filho pelo Governador Peracchi Barcelos, reitores, autoridades militares e dirigentes estudantis. Após receber cumprimentos, o Ministro foi solicitado pelo Governador para uma conversa reservada, que durou 12 minutos, e sôbre a qual nenhum dêles nada quis revelar.

Quatro mil pessoas fazem passeata de 3 horas em Brasília

Brasília (Sucursal) — Vinte e duas viaturas da Polícia estiveram a 100 metros das 4 mil pessoas que realizavam o comício final de seu movimento, iniciado três horas antes, ontem, nesta Capital, mas todos os líderes da passeata — cujo roteiro, por êles seguido, fôra proibido pela Polícia —, regressaram em paz a seus lugares de origem, dentro da Cidade.

Foi essa a mais longa passeata de protesto da história de Brasília, tendo-se iniciado na Praça 21 de Abril, na altura da Superquadra 108, seguindo pela Avenida W-3, num percurso de três quadras, até ao Supermercado Número Três de onde desceu para a Avenida W-1, retornando até à Superquadra 106, daí descendo para o pátio em frente ao Cine Brasília, onde todo o mundo se concentrou.

CRÍTICA ORDEIRA

A Polícia não interveio em nenhum momento, e a passeata transcorreu tranqüilamente, com a adesão progressiva de populares. Doze bandeiras nacionais lideravam o cortejo. Cantando os Hinos Nacional e da Liberdade, e ao mesmo tempo gritando "um, dois, três, precisamos de vocês" e "desce, desce, desce", os estudantes portavam centenas de faixas e cartazes contra o regime e a política educacional do Govêrno.

Pessoas idosas, pais e mães de alunos, grande número de trabalhadores e até alunos de escolas primárias participaram do movimento. Sacerdotes católicos, e pastores protestantes acompanharam o desfile, em trajes comuns.

A Cúria Metropolitana havia autorizado aos padres, religiosos e colégios católicos a participar da passeata, contando que ela estivesse "permitida pelas autoridades competentes" e que se realizasse "com a devida ordem e respeito, nos têrmos da autorização dada pela Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro".

ROTEIRO CONTROLADO

O movimento estudantil, programado desde a véspera, havia sido prèviamente limitado pela Secretaria de Segurança Pública a uma passeta através do Eixo Rodoviário, a via mais longa mas não a mais povoada da Capital da República. Ao contrário, os estudantes se concentraram na Praça 21 de Abril, sôbre a Avenida W-3, zona de maior concentração populacional de Brasília. Um choque da Polícia Militar, sob comando do Capitão Isnard, se aproximou do núcleo do movimento e após alguns empurrões e frases diplomáticas, os estudantes desistiram de realizar ali a sua primeira concentração.

A passeata começou então no rumo Norte da Cidade. Em frente à Rua do GTB, os universitários se encontraram com os secundaristas, que vinham do Colégio Elefante Branco. Nesse local improvisou-se um comício-relâmpago, durante o qual o Presidente da Federação dos Universitários, Honestino Guimarães, disse que "a nossa luta deve ir até o fim do imperialismo neste País". Um representante dos secundaristas afirmou que "êste movimento não está sendo reprimido porque o Govêrno descobriu que não tem fôrça para tanto". O Professor Armando Faria, do Estabelecimento do Ensino Secundário da Universidade (Centro de Integração do Ensino Médio) exortou o povo a aderir à "luta pela libertação do País".

ARENA E MDB

Junto à primeira fila da passeata, encontravam-se vários parlamentares oposicionistas, entre os quais os Srs. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, Mário Covas, Líder do MDB na Câmara, Mata Machado, Paulo Campos, Raul Brunini, Ivete Vargas, Paulo Macarini, Cid Carvalho, Mariano Beck, Unírio Machado e Davi Lerer, e ainda os Deputados da ARENA Brito Velho e Osmar Cunha.

Em frente ao Cine Brasília, enquanto a gerência providenciava a retirada dos cartazes, os participantes da manifestação realizaram prolongado comício, durante o qual falaram o Professor de Sociologia da UnB, Ariovaldo Franco, o estudante José Prates, Presidente do Diretório de Arquitetura, o Deputado Osvaldo Lima Filho, como pai de alunos, um comerciário, uma mãe, a Sra. Estela Bastos, mãe de um advogado e ex-estudante, atualmente ainda prêso, um sacerdote e um operário.

O Deputado Osvaldo Lima Filho defendeu a união entre os estudantes, o proletariado e os trabalhadores rurais. Disse que o movimento ocorria "quando falta tudo nas escolas, menos o cassetete, e quando pelo menos 25 por cento do Orçamento da União são aplicados nos quartéis".

A Sra. Estela Bastos, chorando, afirmou que "há dias não vejo meu filho, o advogado Aurélio Bastos, que no ano passado foi aluno da UnB". E disse que "as mães de todo o Brasil devem acompanhar seus filhos às ruas, em defesa da democracia".

Um sacerdote, frei Pascásio, disse que "os padres de todo o Brasil estão ao lado das famílias, cujos melhores filhos se levantam patriótica e corajosamente contra a opressão". Frisou frei Pascásio que, "nessa atitude, haveremos de ir até ao derramamento de sangue", e recordou que "a Igreja está se reformando nos dias de hoje precisamente para isto, para alcançar a justiça, a paz e o verdadeiro progresso entre os homens".

Políticos não atendem solicitação de Rondon

Brasília (Sucursal) — **Parlamentares da ARENA e do MDB negaram-se ontem a atender ao pedido do Ministro Rondon Pacheco, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, no sentido de que formalizassem o pedido de autorização para a manifestação popular que se realizou nas ruas de Brasília, às últimas horas da tarde.**

A sugestão foi feita por intermédio dos Deputados Brito Velho e Aureliano Chaves, que estiveram no Palácio do Planalto. De um modo geral, tanto aquêles parlamentares como os representantes do MDB consultados entenderam que não cabia aos políticos encampar uma manifestação tìpicamente popular.

— Se o MDB concordasse em aparecer como "requerente" da permissão para a passeata — alegavam os parlamentares oposicionistas —, estaria admitindo a marginalização dos professôres, dos estudantes e dos intelectuais, reconhecendo a sua ilegitimidade para promover a manifestação.

No entendimento dos políticos favoráveis à realização da passeata, o que lhes seria lícito era comparecerem à manifestação, numa prova de sua solidariedade integral.

Agitação na Itália cresce com greves em cinco cidades

Roma (AFP-JB) — Um recrudescimento da agitação social notou-se na Itália simultâneamente à formação do Govêrno democrata-cristão presidido por Giovanni Leone. Greves e paralisações parciais de trabalho foram registradas em Gênova, Sicília, Nápoles, Sardenha e Rovigo.

Os movimentos paredistas reivindicam aumento salarial e diminuição das horas de trabalho. A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, enviou carta ao Mercado Comum Europeu protestando contra sua exclusão das reuniões do Grupo Central. Para essas conferências a Central Sindical Social Democrata, do PDC, foi convidada.

PARALISAÇÕES

No setor das construções navais, 18 000 operários de Genova e da Costa da Liguria realizaram movimentos de reivindicações e greves esporádicas, em diversas emprêsas. Além de majoração salarial, os trabalhadores pedem a reativação da economia da região.

Dois mil operários que faziam greves parciais intermitentes no Pôrto de Ancora, há duas semanas, resolveram pressionar as três centrais sindicais italianas, para reclamar melhoria de condições de trabalho e aumento de salários.

Na Sicília, 3 500 operários grevistas realizaram passeata e fizeram um comício defronte da sede do Governador regional para reclamar a abertura de negociações com os dirigentes.

Mil operários de Nápoles declararam-se em greve a fim de apoiar seus pedidos de aumentos de salários assim como a diminuição das horas de trabalho.

No setor têxtil, também em Nápoles, os trabalhadores da Sociedade Rodiaceta encontram-se em greve desde há três dias. A agitação social estendeu-se até Yute, onde os operários pedem dez por cento de aumento salarial, o mesmo acontecendo em Rovigo, na região norte do país.

Os mineiros da Sardenha realizaram greve de uma hora para pedir a concessão de prêmios e a criação de comitês de segurança em cada emprêsa. No campo petrolífero, a agitação alcançou a Organização Italiana de Hidrocarbonetos (ENI). Ao cabo de uma greve de três dias do pessoal que trabalha em Ragusa, a direção da ENI aceitou debater com os operários problemas salariais.

Franco comuta pena de morte de rebelde sob pressão pública

Madri, San Sebastian (AFP-JB) — O General Franco, atendendo à forte pressão da população basca que incluiu uma intervenção do Papa, comutou ontem a pena de morte imposta pelo tribunal militar de San Sebastian ao jovem separatista basco Ignácio Sarasqueta, de 19 anos, transformando-a em pena máxima de reclusão, 30 anos

O tribunal militar condenou Ignácio, no dia 15 de junho, a 58 anos de prisão e multa de um milhão de pesetas por ter participado do incidente em que fôra morto um guarda civil, uma semana antes, mas na quinta-feira, 27, anulou o primeiro julgamento por "êrro processual" e condenou-o à morte, provocando o envio de milhares de mensagens a Franco intercedendo em favor do rapaz.

PROTESTO

Ao tomar conhecimento da sentença de morte, difundida prontamente em San Sebastian apesar do silêncio impôsto à imprensa, rádio e televisão, milhares de pessoas reuniram-se em frente à agência dos Correios da cidade, em protesto silencioso, e enviaram telegramas ao Chefe de Estado, ao Papa Paulo VI, aos Chefes de Estado da Europa, inclusive a Rainha Elisabete e o Presidente De Gaulle, aos embaixadores estrangeiros acreditados em Madri e aos bispos e cardeais da Espanha.

Segundo despachos do Vaticano, Paulo VI intercedeu junto a Franco e altas autoridades eclesiásticas espanholas já haviam anunciado ontem que pretendiam fazer o mesmo.

O processo inicial fôra anulado no segundo julgamento — permitindo a condenação à morte — sob o fundamento de que havia figurado no Conselho de Guerra um oficial veterinário, no lugar de um oficial de combate.

Inácio Sarasqueto, militante do Movimento Revolucionário Nacionalista Basco, trabalhava na fábrica de máquinas de costura Alfa e encontrava-se em companhia do dirigente estudantil Xavier Echebarrieta quando êste matou a tiros um guarda civil que os detivera em Villabona, Guipuzcoa.

Echebarrieta foi caçado e morto pela Polícia espanhola em menos de duas horas, mas Inácio só foi detido no dia seguinte, quando tentava se refugiar numa igreja. Uma semana depois era condenado a 58 anos de cadeia.

Em Barcelona as autoridades policiais informaram ontem que dois advogados da Catalunha, Juan Sarda e Luís Aviles foram presos durante a noite de quinta-feira e depois, numa busca em suas residências, foi encontrada literatura de propaganda comunista, ilegal no país.

Presidente Svoboda contorna a crise dos intelectuais tchecos

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Prevaleceu — por enquanto — o bom-senso em Praga. A tempestade que se anunciava ontem, com a movimentação de Govêrno e Partido, diante da carta das 71 personalidades, se desfez. Sabe-se agora que o poder moderador do Presidente Ludvik Svoboda (embora os comunicados oficiais silenciem sôbre êste ponto) foi importante para desarmar a crise.

Decidindo não levar o assunto a debate parlamentar, a pedido do Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, os novos dirigentes tcheco-eslovacos decepcionaram os conservadores e progressistas radicais. Os primeiros desejavam uma ação mais violenta do Govêrno, invocando a Lei de Segurança da República, ainda em vigor, sob o pretexto de que o manifesto pregava a rebeldia contra as autoridades. Os segundos, de alguma maneira, pretendiam que os conservadores se revelassem, com tôda a fôrça, nesse momento, e contavam com o alinhamento total do Govêrno às suas teses para a liquidação do que consideram "detritos do passado" no aparelho do Partido.

PROVOCAÇÃO

Alguns setores mais duros do Govêrno consideraram o documento uma provocação. A seu ver os promotores contavam com uma ação enérgica do Partido para desmoralizar, no exterior, o processo de democratização. Na realidade o Partido dispõe de fôrça e apoio operário para, usando da repressão, silenciar seus adversários.

Isso seria fácil, mas representaria um passo perigoso, que malograria todos os esforços rumo a um socialismo democrático. A atitude tomada não poderia ser outra: aceitando as críticas que o documento encerra, mas condenando o método proposto para corrigi-las, o Partido reafirma seu propósito de não retornar aos "tempos negros" do passado, ao mesmo tempo que não deflaciona sua autoridade.

A tensão, no entanto, foi aguda. O episódio representava um teste. Durante a noite, tal como ocorreu às vésperas da renúncia de Novotny, grupos de populares discutiam o assunto nas ruas centrais de Praga e os jornais e emissoras mantiveram equipes de plantão à espera dos acontecimentos. As discussões, tanto na esfera do Govêrno como na do Comitê Central do Partido, não podiam ter sido mais acesas. O velho General Svoboda não dormiu até obter o assentimento da maioria para sua fórmula de solução.

Por outro lado, considerando "bem intencionada" a atitude dos signatários do manifesto, o Govêrno lhes retira autoridade para uma reação mais aguda. No entanto, como a liberdade de palavra está agora consagrada pela lei, é quase certo que o grupo, como um todo, ou através de porta-vozes, dirá sua palavra.

De Gaulle denuncia complô esquerdista

Paris (AFP-UPI-JB) — O Govêrno Charles De Gaulle anunciou ontem que está pronto para enfrentar qualquer nova ameaça contra a V República, após denunciar, nas vésperas das eleições finais, um plano revolucionário de tomada do poder a ser concretizado em outubro, pela esquerda.

O Partido Comunista Francês e demais Partidos de esquerda acusaram o Govêrno de ter forjado a informação para influir sôbre o eleitorado que comparecerá amanhã às urnas para escolher seus representantes na Assembléia Nacional. O anúncio também coincide com uma série de atentados ligados ao fim da campanha eleitoral.

TUBO DE ENSAIO

Falando pela televisão, o Ministro do Interior, Raymond Marcellin, disse que os atos de violência realizados durante os distúrbios de maio foram cuidadosamente planejados, e advertiu que os revolucionários pretendem substituir a atual república por um "Govêrno totalitário coletivista".

Acrescentou que "estão circulando ordens aqui e ali, em que se anuncia uma nova revolução para outubro. Entretanto, o Govêrno está de sobreaviso e poderá enfrentar esta rebelião". Anteriormente, o Primeiro-Ministro Pompidou já havia dito que a chamada "batalha das barricadas" de Paris foi apenas uma demonstração do que poderá ser feito em outubro.

MAIORIA FOLGADA

As últimas sondagens de opinião pública indicam que os degaullistas ortodoxos disporão, na próxima Assembléia Nacional, de uma folgada maioria absoluta, sem necessidade de recorrer a seus tradicionais aliados, os republicanos independentes.

A maioria absoluta da Câmara é de 244 cadeiras num total de 487. Na Assembléia anterior, dissolvida por De Gaulle a 30 de maio, os degaullistas dispunham de 199 cadeiras e governavam com a ajuda do grupo de republicanos independentes.

No primeiro escrutínio, os degaullistas conseguiram cêrca de 150 cadeiras e em 42 circunscrições onde haverá eleições amanhã os degaullistas estão em posição vantajosa, prevendo-se que consigam, no final das contas, reter umas 260 cadeiras.

Os republicanos voltarão à nova Assembléia com cêrca de 50 cadeiras, em relação às 43 da Assembléia anterior, mas não serão mais solicitados para formar a maioria.

O avanço dos degaullistas se fará às custas dos comunistas, que deverão perder 30 cadeiras, ficando com 41 apenas. Os esquerdistas não comunistas terão um saldo ainda mais desfavorável — 69 cadeiras contra 121 na Assembléia dissolvida. Os centristas ficarão com 27 deputados contra 42 em 1967, o que não lhes dará direito nem de constituir um grupo parlamentar, pois o mínimo requerido é de 30 deputados.

ATENTADOS

Todos os atentados de ontem foram dirigidos contra sedes de comitês eleitorais do Govêrno. Em pleno centro de Paris, o *bureau* de Bicole Hautecloque foi atingido por um coquetel molotov, atirado contra suas vidraças.

No subúrbio parisiense de Bolonha, explodiu uma bomba plástica no *bureau* do ex-Ministro de Informações, Georges Corse, enquanto em La Rochelle, na costa do Atlântico, pessoas não identificadas lançavam uma bomba de plástico contra a sede da campanha do candidato Phillipe Dechartre, também degaullista.

TRAIÇÃO COMUNISTA

Radiofoto UPI

Perante 2 mil universitários em Berlim, Conh-Bendit denuncia a traição do PCF à revolução de maio, que nem tentou tomar o poder

França, 1968: o que restou de maio.

Os dez milhões de grevistas já voltaram ao trabalho. A Sorbonne está ocupada pela Polícia e nas eleições da semana passada os franceses votaram quase nos mesmos homens que já ocupavam o poder. O que terá restado do movimento que, em maio, quase derrubou o Govêrno da França? A luta dos estudantes continuará, ou terá sido em vão?

Quem responde a essas perguntas é Jean Paul Sarte, num resumo de entrevista concedida ao **Nouvel Observateur.**

O fim do movimento de maio

De uma certa forma, o movimento fracassou. Mas falhou apenas para aquêles que acreditavam que a revolução estava ao alcance das mãos, que os operários seguiriam os estudantes até o fim, que a ação desencadeada em Nanterre e na Sorbonne desembocaria num apocalipse social e econômico, que provocaria não só a queda do regime, mas a desintegração do sistema capitalista. Era um sonho, e Cohn-Bendit, por exemplo, nunca pensou assim. Foi o contrário que êle quis dizer: "A revolução não se fará em um dia e a união dos estudantes e operários não se dará amanhã. Nós só demos o primeiro passo. Mas os outros virão".

Os jovens compreendem isso muito bem. Eles sabem que não se deruba um regime com 100 000 estudantes desarmados, por mais corajosos que êles sejam: êles foram o detonador de um grande movimento e o serão talvez no futuro, mas agora trata-se de continuar a luta de outras maneiras. Numa discussão sôbre isto, entre estudantes, surgiram dois pontos-de-vista: uns diziam que "é preciso lutar para impor uma universidade crítica, autogerida, na qual a aproximação aluno-professor e também o acesso à cultura sejam fundamentalmente transformados". No caso dos estudantes de Medicina — alguns já têm projeto preparado — não haverá apenas a assimilação de um certo número de conhecimentos, mas se colocará ao mesmo tempo o problema da relação médico-doente, a aproximação entre médicos, e, finalmente, o papel do médico na sociedade. Os estudantes serão levados a redefinir por si mesmos a profissão que escolheram, a decidir se um médico deve ser um técnico de um certo tipo, a serviço de uma classe, ou um homem da massa. A forma e o conteúdo do ensino se modificarão.

O mesmo acontecerá com as outras matérias: a aquisição do conhecimento caminhará ao lado da reflexão crítica sôbre a utilidade social dêste conhecimento, assim como, a Universidade não fabricará mais homens "unidimensionais" — quadros dóceis, alienados do sistema burguês — mas homens que terão encontrado as duas dimensões da liberdade: a inserção na sociedade e a contestação simultânea desta sociedade.

Outra parte dos estudantes achava que "a Universidade crítica não é possível. A de Berlim, por exemplo, é um quisto à margem da sociedade alemã. E qual estado capitalista aceitará financiar uma universidade cujo propósito será demonstrar que a cultura é anticapitalista? Antes da Universidade crítica, façamos a crítica da Universidade. Esta Universidade, será reconstruída para nós, quase como era antes. Não a abandonemos, mas continuemos a fazer uma crítica vigorosa — até pela violência — do conhecimento que ali se administra e dos métodos de ensino".

Acho que as duas atitudes não são irreconciliáveis. Poderia haver, na Universidade "setores críticos". Não se poderia impedir os estudantes de Medicina, se êles quisessem, de fazer um trabalho sôbre o que seria a medicina social: poderiam até conseguir salas especiais para isso. Não seria uma "faculdade de Medicina crítica", mas haveria no seu seio, um lugar onde se pudesse fazer uma pesquisa positiva.

A posição que declara: "o govêrno não é um interlocutor válido: estamos decididos a recusar tudo o que êle propuser" me parece perigosa, porque então o Govêrno poderá dizer: "Nessas condições, eu farei o que quiser". É melhor combater por reformas que abalarão um pouco o edifício da Universidade burguêsa, que enfraquecerão o sistema no seu todo, e que sirvam também como um trampolim para novas exigências. É a teoria do "reformismo revolucionário" de Gorz, que permite manter uma revolução constante, radicalizando cada vez um pouco mais as reivindicações.

Sou otimista quanto à evolução da Universidade francesa — porque tenho a maior confiança no que farão juntos, os estudantes e o corpo de ensino francês. Não sei porque êles não haverão de chegar às soluções. O que os estudantes querem é conservar, sob uma ou outra forma, nas estruturas conquistadas ou outorgadas, um poder de contestação. Acho que muitos professôres aceitarão isso. Há poucos dias debati com os estudantes sôbre a "Universidade crítica". Fiz perguntas e êles também me fizeram, e tudo transcorreu dentro da maior ordem. Se aquela fôsse uma sala de aula, e eu o professor, asseguro que eu ficaria encantado.

Eu não tinha nenhum poder, a não ser o que êles me atribuíram. Se êles me dissessem "sai", eu teria de sair, enquanto na Universidade antiga seria eu quem poderia lhes dizer isso. Mas, por outro lado, o poder "concedido" do qual eu dispunha — o de um mediador — era muito mais satisfatório que qualquer outro poder. Eu me senti muito mais "soberano" quando conseguia o silêncio do que se estivesse fazendo um discurso de entrega de prêmios, com o diretor à minha direita e os professôres à esquerda, diante dos estudantes petrificados. Se nos contestam, mesmo violentamente, mas se nos escutam também, ficamos muito mais contentes. Assim é muito mais estimulante.

Ao contrário do que se quer fazer crer, os estudantes não se recusam a aprender: êles querem simplesmente o direito de discutir o que lhes é ensinado, de verificar o que está na sua frente, de se assegurar de que não estão perdendo tempo. Não é possível imaginar o número de tolices que me ensinaram quando eu era estudante...

O contato com os trabalhadores

No meu encontro com os estudantes, falou-se muito sôbre o contato dos estudantes com os trabalhadores. Uns diziam que os estudantes estariam a serviço dos operários para lhes transmitir os conhecimentos que lhes permitiriam atingir uma qualificação profissional superior, enquanto outros achavam que os estudantes não tinham nada para ensinar aos trabalhadores, só tinham que aprender com êles. Na verdade é impossível estabelecer um sistema prévio. Como sempre, todo mundo tem coisas para aprender e coisas para ensinar. O mais importante, na minha opinião, é aprender a se conhecer. Os estudantes não sabem quase nada da vida dos trabalhadores e vice-versa. O trabalhador acha que o estudante é um tipo que tem o "humanismo" à sua disposição, que compreende melhor certas coisas porque elas lhe foram mais explicadas e porque êle teve mais tempo para aprender. Não é assim. O estudante de hoje é alguém que se recheia, como aos patos, de um saber bem orientado, que lhe deve dar capacidades bem determinadas. E esta falsa cultura, êle não recebe sequer no luxo e no descanso — muitos estudantes levam vida difícil — mas na angústia, pois êle nunca sabe se será impiedosamente eliminado depois de alguns anos, por um processo de seleção destinado a separar da massa apenas uma pequena elite de quadros. Quando um operário trata um estudantes de "malandro rico", é porque êle, na maioria das vêzes, não sabe a maneira como êsse estudante vive.

Também os estudantes ignoram tudo sôbre o trabalho manual, e não seria mau que se criasse nesse verão, nas universidades, ao lado dos cursos para operários — se êles desejassem — estágios para os estudantes nas usinas. Isto já existe em países como a China e Cuba, onde já se começou a compreender o que é o verdadeiro socialismo.

De qualquer maneira, as pessoas têm pouco a se dizer, quando não são do mesmo meio. Elas só podem *fazer* coisas juntas. Quando fui prisioneiro durante a guerra, eu me entendia muito bem com os trabalhadores e camponeses que lá estavam. Se eu fôsse lhes falar nas usinas ou fazendas, êles não entenderiam a minha linguagem intelectual e me virariam as costas. Acho que só haverá uma verdadeira aproximação entre estudantes e trabalhadores quando êles trabalharem juntos, nas universidades e nas usinas.

A desconfiança dos operários

Outro dia na Cidade Universitária, um comunista me disse: "O movimento estudantil não é revolucionário porque: 1 — êle não tem ideologia revolucionária; 2 — êle nem sequer abalou o regime; 3 — êle é de caráter anárquico porque tôda vez que a burguesia se revolta vem o anarquismo; 4 — só os operários podem fazer a revolução porque êles são os produtores.

O infeliz mal pôde falar, tantas foram as vaias, mas era preciso responder. Eu disse: se é preciso ter uma ideologia revolucionária para fazer a revolução, então só o Partido Comunista cubano poderia fazê-lo, não Fidel. Ora, êste Partido não só não a fêz, como também se recusou a juntar-se à greve geral decretada num certo momento pelos estudantes e pela resistência das cidades. O que é admirável nesse caso, é que a teoria nasceu da experiência, em vez de precedê-la. Mais tarde, sentindo talvez que seu movimento necessitava de bases teóricas, Fidel se aproximou do comunismo.

Façamos a transposição: nada indica que as pessoas que começam uma revolução na França devam ter, para vencer, uma doutrina pronta. Ao contrário, se os estudantes fracassaram, em parte foi porque o PC francês, com sua concepção fechada do marxismo e suas respostas para tudo — tiradas dêsse ou daquele texto de Lênine — freou seus movimentos.

Não é que os jovens revolucionários não tenham uma doutrina — êles têm até muitas, e bem diferentes, se bem que exijam todos mais ou menos o marxismo — mas êles admitem em pôr as suas idéias à prova na ação. Todos se juntam em tôrno da idéia muito importante do "poder duplo" que Cohn Bendit lançou: "Nós não poderemos ganhar se não se criar um segundo poder para enfrentar De Gaulle, e êste poder só poderá repousar sôbre a união de estudantes e trabalhadores". Não foi assim desta vez? Não é aos estudantes que se deve culpar.

Terceiro ponto da argumentação comunista: o movimento estudantil é anarquista porque representa uma revolta burguesa. Como explicar então a revolta dos estudantes tcheco-eslovacos e iugoslavos, que nasceram num regime socialista, e cuja maioria é filha de operários e camponeses? Que querem êles? A mesma coisa que os estudantes franceses, isto é, a liberdade de crítica e de autodeterminação. O que os jovens revolucionários reclamam, burgueses ou não, não é a anarquia, mas exatamente a democracia, uma democracia socialista verdadeira que ainda não se conseguiu em nenhum lugar.

Último argumento enfim: só os operários podem fazer a revolução. Respondo que nenhum estudante politizado jamais disse outra coisa. Êles sempre repetiram: "Nós podemos ser o detonador, mas a revolução será feita pela união das classes trabalhadoras, operária e camponesa". Para que êles sejam o detonador, é preciso uma convergência entre suas reivindicações e as dos trabalhadores. Dizer que os estudantes, como burgueses, só podem exprimir os interêsses da sua classe, é dar provas de um marxismo estreitamente mecânico. Marx disse outra coisa quando explicou como os teóricos saídos da burguesia poderiam se transformar em aliados dos trabalhadores, porque seus problemas, como homens de cultura, sábios, membros de profissões liberais, eram igualmente problemas de alienação. Isto já era verdade na época de Marx, e é ainda hoje, quando os estudantes descobrem que são tratados como objetos durante seus anos de estudos, para serem depois tratados igualmente como objetos quando se transformam nos quadros. Êles compreendem que o seu trabalho lhes é roubado, como aos operários, se bem que de uma outra maneira. Por isto os estudantes estão hoje muito mais próximos dos operários do que de seus pais.

As origens do movimento

Ao velho motor das revoluções, que era a simples necessidade, vem se juntar uma exigência nova, que é a da liberdade. Houve uma época em que o problema era, antes de tudo, o da apropriação coletiva dos meios de produção, porque a propriedade e a direção da emprêsa se confundiam. É o período que vai, do nascimento do capitalismo familiar à aparição das sociedades anônimas e monopólios. Neste momento se construíram as doutrinas socialistas. Elas repousavam na necessidade de possuir para poder dirigir.

Hoje a classe média se transformou, porque ela pode dirigir sem possuir. É o reino da tecnocracia: os proprietários, com a condição de receber os dividendos, delegam a especialistas, a quadros competentes, o cuidado de administrar as emprêsas. A reivindicação mudou de caráter também: não é mais o problema da propriedade que está em primeiro plano — nós o encontraremos mais tarde, porque êle é fundamental — mas o problema do poder. Na sociedade de consumo, não se quer primeiro possuir, mas participar das decisões e controlar.

O que eu reprovo nos que insultaram os estudantes é que êles não viram que êles exprimiam uma reivindicação nova, a da soberania. Na democracia, todos os homens devem ser soberanos, quer dizer, poder decidir, não sòzinhos, mas juntos, o que êles devem fazer. Nos países ocidentais essa soberania existe nos papéis, mas ela é recusada nos fatos, e é por isto que surge a reivindicação de um poder — poder negro, poder estudantil, poder operário.

O problema é o mesmo em certos países socialistas onde os indivíduos estão sujeitos às necessidades da produção. É contra esta desumanização que os estudantes e os jovens operários poloneses, tchecos, iugoslavos, franceses, alemães, que vivem em regimes muito diferentes, se revoltam. Êles querem decidir, êles mesmos, o que vão produzir, como isso será utilizado, o papel que êles desempenharão na sociedade.

Foram os estudantes que sentiram e formularam isso em primeiro lugar, mas êles tiveram contatos suficientes com jovens operários, para que êles se dissessem: "Por que não nós? Se êsses tipos recusam a vida que levam, porque nós não recusaremos a nossa?" Acho que a recusa da condição proletária pelos jovens foi a novidade mais importante de tudo o que houve em maio.

A revolução cubana e De Gaulle

Batista chegou ao poder quando os americanos decidiram, por razões internas, reduzir consideràvelmente sua compra de açúcar cubano. Para a economia cubana isto significava a ruína de uma grande parte das pequenas emprêsas. Para salvar os grandes plantadores e manter a ordem era preciso uma ditadura.

Numa sociedade onde não há uma crise econômica dêsse gênero, encontra-se sempre muita gente, em tôdas as classes que preferem manter o regime, no lugar, onde o nível de consciência política seja pouco elevado. Não se pode pedir a um pequeno comerciante que êle seja contra De Gaulle. Êle acha que De Gaulle defende as pequenas emprêsas contra as grandes, que as querem devorar. Na realidade, De Gaulle pretende a concentração e é o grande patronato que tudo fêz para manter um setor de pequenas emprêsas, que lhe deixe sempre uma pequena possibilidade de malthusianismo e lhe permita manter os seus preços, dizendo: Não queremos arruinar os pequenos". Mas o pequeno comerciante não percebe.

Para os operários é diferente. Sempre houve junto dêles, desde 1848 e dos massacres da Comuna, uma certa indiferença pela política que repousa sôbre a idéia de que "são todos cães". Quando Napoleão III subiu ao poder os operários não protestaram. No plebiscito de 1852 muitos votaram a favor. Por quê? Porque os republicanos que os convidaram a votar contra o príncipe-presidente eram os mesmos que os tinham massacrado 3 anos antes. A política permaneceu por muito tempo, para os operários, como um mundo à parte, que não lhes concernia. Todo o anarco-sindicalismo do princípio do século nasceu aí, e ainda restam traços profundos na mentalidade operária.

Não se pode confundir o burguês que vota por De Gaulle porque vê nêle um protetor, e o operário que fala do "pai De Gaulle" e o apóia porque não gosta da "cozinha" dos partidos, quaisquer que sejam e não liga para política. O universo do trabalhador é o trabalho. No dia em que fôr preciso fazer greve geral, êle a fará, mas com seus próprios chefes, isto é, com os dirigentes sindicais. E se o regime cai, melhor. O jôgo político não o interessa.

Que os candidatos de De Gaulle tenham maioria, ou não, o importante é preservar tudo o que restou de maio. Che Guevara disse: "Quando acontecem nas ruas coisas extraordinárias, é a revolução". Nós não tivemos a revolução, mas aconteceram coisas extraordinárias, que devemos tentar defender.

É preciso impedir o esmagamento, previsto pelo poder, de tudo o que começou em maio. A repressão vai ser dura: tentar-se-á isolar, quebrar, eliminar os que estiveram na origem da revolta, em particular os estudantes. É essencial que êles não se sintam sòzinhos e que estejamos dedicados a ajudá-los, a defendê-los.

Uruguai congela salários

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Govêrno uruguaio congelou ontem os salários de tôdas as atividades privadas, provocando nova onda de protestos que deverá culminar na próxima têrça-feira, quando os trabalhadores pretendem entrar em mais uma greve geral. Diante da gravidade da situação, o Presidente Jorge Pacheco Areco diminuiu de 72 para 48 horas a viagem que fará à Argentina, nos dias 8 e 9 próximos.

O congelamento salarial — que também deverá se estender aos preços — foi justificado como temporário, a vigorar desde quarta-feira última. O Palácio Presidencial divulgou nota explicando que a providência visa a "frear a inflação e iniciar um período de estabilidade que permita aplicar medidas de desenvolvimento econômico e o planejamento de uma racional política de receitas".

SÍTIO CONTINUA

O estado de sítio, decretado no último dia 13, continua a vigorar no país. A sessão da Assembléia Geral Legislativa que deveria ter apreciado o assunto, na noite de quinta-feira, foi suspensa por falta de número. O Presidente, diante disso, resolveu convocar nova sessão, cuja data não foi fixada.

Durante três dias de sessões, a Assembléia não examinou o decreto do Executivo. Entretanto, a aprovação das medidas excepcionais é certa, uma vez que quase todos os setores políticos já opinaram nesse sentido.

GREVE ENCERRADA

A meia-noite de ontem, terminou a greve de três dias de 90 mil funcionários públicos, que exigem melhores vencimentos. A parede prejudicou sèriamente as atividades de 11 Ministérios. Os grevistas não se conformam com o congelamento de seus vencimentos durante o resto do ano, segundo decreto do Govêrno.

A decisão de também congelar os salários dos empregados em atividades privadas foi tomada na manhã de ontem, durante uma reunião do Ministério com o Presidente Pacheco Areco. Apesar de afirmar que a medida é transitória, o Govêrno não fixou a data em que deixará de vigorar.

Ontem, já começaram a circular nas repartições públicas volantes de convocação para a greve geral de têrça-feira. A confirmar-se a parede, prevê-se que graves choques ocorrerão, pois as autoridades estão dispostas a impedir, "a qualquer preço", nova paralisação do país.

ATAQUE

O Ministério do Interior informou que um grupo de estudantes na quinta-feira atacou a pedradas a sede do Instituto de Ensino Profissional de Polícia, ferindo o Diretor, Coronel Ramón Orbala, e alguns cadetes.

As agitações estudantis diminuiram, depois da decretação do estado de sítio, ocorrendo sòmente pequenos incidentes isolados. Entretanto, circularam rumôres de que haveria depósitos de armas em algumas escolas superiores o motivaria uma "intervenção física" da Polícia.

O Ministro da Cultura, Federico Garcia Capurro, advertiu, quinta-feira, que o Govêrno não tolerará "um Estado dentro de outro Estádio", referindo-se à agitação universitária.

Cubanos não vão a Sófia

Havana (AFP-JB) — Com a alegação de que o Comitê Internacional encarregado da preparação do IX Festival da Juventude, a ser realizado em Sófia, Bulgária, não agiu à altura do movimento estudantil, Cuba anunciou ontem que não participará das festividades a serem iniciadas em agôsto.

A renúncia de Cuba foi transmitida em um telegrama enviado pelos Comitês Nacionais da União de Jovens Comunistas, e pela Federação Estudantil Universitária Cubana ao Comitê Internacional Preparatório (CIP) do Festival.

Nesta mensagem, os cubanos manifestam alegria pelo fato de os organizadores do Festival terem considerado a necessidade de incluir entre as principais palavras de ordem a luta do povo vietnamita. A mensagem conclui manifestando "a indissolúvel unidade dos jovens cubanos, forjados no exemplo e no espírito de Fidel Castro e de *Che* Guevara, como uma solidariedade a todos os povos do mundo, em primeiro lugar ao vietnamita".

Argentinos vão às ruas protestar e são presos

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Centenas de pessoas foram prêsas e dezenas de outras saíram feridas em violentos choques ocorridos na noite de ontem em Buenos Aires e várias cidades do interior, durante as manifestações realizadas por estudantes e trabalhadores, num boicote nacional às comemorações do segundo aniversário do movimento militar que levou o General Juan Carlos Ongania ao poder.

Na Capital, os policiais fortemente armados investiram violentamente contra os grupos que por várias vêzes tentaram tomar a Praça Onze, local programado para o comício-monstro contra o Govêrno. Os manifestantes respondiam ao ataque policial com coquetéis molotov e pedradas. Dos telhados e terraços dos edifícios que circundam a praça, os policiais lançavam bombas de gás lacrimogêneo, transformando o local em autêntico campo de batalha.

A BATALHA

Desde a madrugada de ontem, os contingentes de segurança já se haviam disposto no local programado para a manifestação. Na hora dos incidentes, as fôrças policiais eram compostas de dois esquadrões da Polícia Montada, várias brigadas de agentes policiais, destacamentos de bombeiros e veículos blindados.

Os manifestantes empregaram a tática de tentar penetrar na praça em vários grupos isolados, pelas ruas adjacentes. Um dos coquetéis molotov atingiu um tanque, não conseguindo incendiá-lo. Bernardo Alberto, ex-representante de Juan Perón na Argentina, foi espancado pela Polícia e prêso. Numa das extremidades da praça, cêrca de 200 estudantes provocaram nôvo incidente com a Polícia. Dez jovens foram presos. Um jornalista que tentava impedir que uma mulher fôsse agredida também foi espancado e prêso. Um guarda foi ferido na cabeça por uma pedrada.

Em outros pontos da Cidade, os manifestantes realizaram comícios-relâmpago, antes que chegassem os policiais.

Bombas explodem na Capital

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O primeiro ato de violência, dentro das manifestações antigovernamentais de ontem, ocorreu pela manhã, quando três bombas terroristas explodiram em diferentes locais de Buenos Aires, sem causar vítimas, mas provocando consideráveis prejuízos materiais. Em Córdoba, explodiram seis bombas, obrigando a Polícia a estabelecer vigilância estratégica em várias esquinas.

Na capital, os petardos foram colocados no edifício da Secretaria de Agricultura e Pecuária, numa coletoria federal e na Praça Onze, local marcado pelos trabalhadores e estudantes para a concentração contra o regime do General Juan Carlos Ongania. As explosões destruíram as fachadas dos edifícios.

VIGILÂNCIA FURADA

Os terroristas conseguiram burlar a vigilância dos fortes contingentes da Polícia Federal, que, desde a madrugada, passaram a patrulhar as ruas da capital e a revistar todos os automóveis que chegavam das províncias. Os próprios edifícios públicos também estavam sob vigilância dos agentes de segurança, dentro do esquema traçado pelo Govêrno para reprimir as manifestações.

Na noite de quinta-feira, dois estudantes foram presos em Buenos Aires, quando distribuíam volantes convidando o povo a participar da manifestação na Praça Onze. Na cidade de Resistência, província do Chaco, dez universitários também foram detidos, durante uma manifestação realizada em diversas ruas em apoio à convocação da facção ""rebelde" da Confederação Geral do Trabalho.

Em Rosário, um estudante que participara da ocupação da Faculdade de Ciências Econômicas foi prêso. Os alunos — cêrca de 300 — apossaram-se do prédio durante várias horas, até a intervenção policial.

Na Faculdade de Medicina também houve distúrbios. Grupos de alunos incitaram os colegas a aderir às manifestações contra o regime.

Govêrno promete repressão

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior da Argentina, Guillermo Borda, advertiu que o Govêrno "não permitirá que em nosso país se repitam os distúrbios que abalaram o mundo" e denunciou a existência de um plano terrorista de perturbação da ordem, afirmando que grupos extremistas "estão distribuindo armas para desencadear a violência".

Falando pelo rádio e televisão, Borda adiantou que as tentativas de subversão "encontrarão as fôrças de segurança federais e provinciais prontas para entrar em ação". Concluiu dizendo que "a paz e a ordem constituem hoje um bem que a nação está decidida a conservar, a todo custo".

DOIS ANOS DE ONGANIA

A "revolução argentina" do Presidente Juan Carlos Ongania completou ontem seu segundo aniversário em meio à agitação sindical e estudantil. Segundo o próprio Govêrno, a revolução ainda está em sua primeira fase — do tipo econômico — e, para os analistas políticos, terá que durar vários anos para cumprir a promessa de Ongania, de restabelecer plenamente a democracia representativa na Argentina.

Logo após sua posse, derrubado o Govêrno constitucional de Arturo Illia, Ongania declarou que a revolução poderia tomar dez anos, uma vez que, depois da fase econômica, viria a social e, finalmente, a política. A retração econômica — atribuída ao atual Govêrno ao caos deixado pela ditadura de Juan Perón — tem diminuído os efeitos dos eventuais progressos revolucionários.

ECONOMIA LIBERAL

Atualmente, está em pleno curso a política econômica liberal iniciada pelo Ministro da Economia, Adalberto Krieger Vasena. O Ministro desvalorizou o pêso em 40 por cento, para convertê-lo em uma das moedas mais fortes do mundo. Duplicaram-se as divisas estrangeiras, e o crédito do país foi restabelecido no exterior.

O Govêrno tem a esperança de que a taxa inflacionária caia para 7 por cento, êste ano, depois de ter atingido 30 por cento, em 1967. Durante todo o resto de 1968, continuará vigorando o congelamento dos salários.

As medidas do regime de Ongania, todavia, não encontram reflexo na situação do homem comum. Cifras oficiais apontam a existência de uma taxa de desemprêgo da ordem de oito por cento. Fontes extra-oficiais, entretanto, indicam que tais números devem ser duplicados, para espelhar a realidade.

Adiado por três semanas o processo contra Sirhan

Los Angeles, Califórnia (AFP-UPI-JB) — Numa cadeira de rodas, cercado por uma muralha humana, Sirhan Bishara Sirhan foi levado ontem à capela da prisão, convertida em Tribunal, onde obteve uma adiamento de três semanas para o início de seu processo, tendo o juiz aceitado a argumentação do advogado Parsons sôbre a escassez de tempo para o estudo de seu caso.

Uma nova audiência foi marcada para o dia 19 de julho. Sirhan ouvirá então as acusações que são formuladas contra êle. Na sessão de ontem, o assassino do Senador Robert Kennedy manteve-se calmo e pronunciou umas poucas palavras.

SUPER-SEGURANÇA

A audiência foi assistida por 125 jornalistas, que apresentaram suas identidades à entrada e foram minuciosamente revistados. Depois do término da sessão, os jornalistas tiveram de esperar que Sirhan fôsse reconduzido à sua cela para abandonarem a capela.

Giletes, cortadores de unha e tôdas as possíveis armas foram apreendidas pela Polícia. Foi proibida a entrada de máquinas fotográficas e de gravadores. Uma dúzia de oficiais de justiça uniformizados foram distribuídos pelo recinto do Tribunal improvisado. Um jovem, escoltado por detectives, estava presente, acreditando-se ser o irmão do acusado, Adel Sirhan.

O PROCESSO

Com a concessão do adiamento, sem objeções por parte da Promotoria, acredita-se que o julgamento só terá lugar depois das eleições de novembro. O advogado Russel Parsons alegou que fôra nomeado recentemente e não tivera tempo de estudar todo o processo.

A audiência durou apenas nove minutos, e o Juiz Richard Schauer aceitou também o pedido de Parsons para nomear um nôvo psiquiatra para examinar Sirhan. George Abe substituirá um dos dois psiquiatras nomeados que se recusou a servir no processo.

Irmão de King sofre ameaça

Saint Petersburg, Flórida (AFP-JB) — O Pastor Williams King, irmão de Martin Luther King Jr., foi ameaçado de morte por ter-se colocado à frente de uma manifestação de trabalhadores negros em Saint Petersburg, que foram demitidos por terem reivindicado melhorias salariais.

Williams King afirmou que a ameaça não chegou a inquietá-lo, porque "se um homem não estiver disposto a morrer por suas convicções, não deveria estar à frente de um movimento reivindicatório". O Pastor, como membro da Conferência Sulista de Liderança Cristã, foi enviado a Flórida a pedido dos trabalhadores demitidos.

Os funcionários negros lutam contra a Prefeitura de Saint Petersburg, pedindo que sejam novamente contratados com salários aumentados. Cêrca de 221 trabalhadores negros foram despedidos porque protestavam em favor de melhor salário.

Ontem, estava marcada uma entrevista de 45 negros, tendo à frente o Pastor Williams King, com o Prefeito local. A Polícia interveio e deteve tôda a delegação, frustrando o encontro. O irmão de Luther King Jr. afirmou que está iniciada a "Batalha de Saint Petersburg".

CIES veta proposta de Johnson

Washington (AFP-UPI-JB) — Uma proposta do Presidente Johnson de confiar a um organismo supra-nacional a integração da infra-estrutura da América Latina foi rejeitada ontem pelo Conselho Econômico e Social Interamericano. O CIES aceitou um projeto que confere aos govêrnos nacionais o contrôle absoluto da política de desenvolvimento.

A proposta americana contou com o apoio do Chile e Bolívia, mas recebeu um veto total do Brasil e Argentina, que elaboraram um contraprojeto conferido ao CIAP (Aliança Para o Progresso) um papel meramente coordenador da política latino-americana de desenvolvimento.

PREOCUPAÇÃO

O corte de contribuições ao Fundo Especial para o Desenvolvimento da América Latina, feito pelos Estados Unidos, México e Argentina, da ordem de mais de meio milhão de dólares, provocou reações desfavoráveis na reunião de nível ministerial da CIES-CIAP.

Na reunião de ontem, os representantes dêstes três países procuraram defender suas posições, alegando crescentes dificuldades internas. Uma decisão do Conselho do CIES resolveu considerar êste corte como "medida de caráter político" e autorizou ao Presidente da CIAP, Carlos Alberto Santamaria a restabelecer as contribuições originais.

INTEGRAÇÃO

O tema integração que despertou grandes divergências no plenário teve seu impasse superado através de uma fórmula que considera necessária a integração física do hemisfério mas desaprova o contrôle supra-nacional da política de desenvolvimento.

Os riscos políticos da diminuição de ajuda americana ao Continente Sul foi amplamente debatido ontem e a própria CIAP considera a possibilidade de "levantes maciços no Continente" caso o subdesenvolvimento não encontre uma solução.

Americanos pagam mais impostos

Washington (AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson sancionou ontem à noite a lei do Congresso norte-americano que eleva de dez por cento o impôsto sôbre a renda de pessoas físicas e jurídicas, ao mesmo tempo que condenava a atitude dos congressistas, que condicionaram a aprovação dessa lei a uma redução de seis bilhões de dólares nas despesas do Govêrno dos EUA.

Em comunicado emitido pela Casa Branca, Johnson criticou mais uma vez o atraso da Câmara dos Representantes na aprovação do projeto de lei remetido pelo Executivo em agôsto de 1967 e a condição imposta ao Presidente, mas deu a entender que espera reduzir os gastos sem atingir créditos de programas essenciais da Grande Sociedade.

O Presidente lançou, também, um apêlo aos empregadores e sindicatos norte-americanos, pedindo que dêem provas "da mais extrema moderação" em matéria de salários e preços.

Informe JB

Impressões

Na qualidade de intérprete dos Governadores da ARENA, recebidos pelo Presidente da República, o Sr. João Agripino é também voz autorizada para transmitir a impressão coletiva daqueles por quem falou na ocasião.

O Governador da Paraíba trouxe do encontro imagem favorável, pois sentiu no Marechal Costa e Silva uma excelente disposição e visão nítida das soluções.

* * *

Depõe o Sr. João Agripino que a Educação, a Agricultura e a Indústria e o Comércio constituem áreas sôbre as quais o Presidente vai debruçar-se com empenho. A dinamização dêsses setores da administração será vital para o Govêrno afirmar-se com tôdas as possibilidades de que dispõe.

* * *

É evidente que, por trás da necessidade, pode ser identificada a urgência de substituição de Ministros. De nada adiantará os Governadores pedirem dinamização e o Presidente reconhecer a premência de soluções, se não se dispuser a substituir os que falharam na primeira etapa.

Aliás, não é só nesses três setores: sem um bom Ministro da Justiça o Govêrno não conseguirá nada, além do desgaste que o consome.

Primeira turma

A 26 de julho recebe diploma a primeira turma que se forma em Engenharia de Operações pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. A preocupação maior dos engenheiros de operações passou a ser arranjar emprêgo e começar a ganhar dinheiro.

— Até agora, alegam os estudantes, nenhuma emprêsa mostrou interêsse em saber quem são os bons alunos da turma ou em fazer uma triagem, a fim de saber se os conhecimentos adquiridos em três anos podem ser aproveitados na contratação de elementos capazes de elevar o nível de mão-de-obra técnica.

Violência e conciliação

Os dados surgidos sôbre roubos de dinamite levam mais lenha à fogueira. Receios generalizados configuram a hipótese de preparativos ao exercício do terrorismo, num País avêsso às formas de violência.

O Brasil conseguiu ser até aqui o País da conciliação política, e para o entendimento está condicionada a opinião pública.

* * *

Nada de bom poderá resultar para as possibilidades democráticas, à proporção que surgem dados dessa natureza. A violência faz pender a balança, na hora em que o equilíbrio começava a se tornar possível.

A jornada estudantil, desencadeando violência, despertou o receio de amplos setores que se recolhem à faixa da grande maioria silenciosa.

Sôbre os que se calam, os sinais indicativos da preparação terrorista exercem efeito deprimente e deixam a maioria silenciosa à mercê do sentimento de insegurança.

* * *

A violência não é meio de ação capaz de levar a qualquer objetivo. Quem a usa dá sinais de fraqueza. Ninguém chegou ao poder pelo terror.

De modo geral, são as fôrças imobilistas que se beneficiam dos quadros sociais traumatizados pela violência indiscriminada.

Tudo que já foi conseguido fica exposto ao imprevisível, à medida que evoluem as notícias reveladoras dos preparativos para o terrorismo.

Terrorismo é recurso de minoria subdesenvolvida.

Grande data

O mundo não festejou ontem como devia o aniversário de quinto ano do pontificado de Paulo VI, em cujo período consolidou-se a grande renovação inaugurada pelo seu antecessor, João XXIII.

A data aniversária passou-se sem as comemorações que merecia. Os católicos puderam ver com são insinceros os aproveitadores da abertura da Igreja.

Não tiveram sequer uma palavra.

* * *

O Papa Paulo VI, no período de um lustro, conseguiu estruturar a grande reforma da Igreja, assegurando a continuidade do sôpro renovador de João XXIII.

A distância que separa o povo da Igreja diminuiu. As incompreensões desapareceram, as explorações torpes contra a Igreja diminuíram.

O fato mais importante desta metade do século, na perspectiva da eternidade, que é a dos católicos, foi a renovação por que passou a Igreja. O papel de Paulo VI, o primeiro Papa que saiu do Vaticano para ir ao Oriente Médio, ao Extremo Oriente e à ponta ocidental da Europa, ainda não terminou.

Demagogia cara

Na confusão que o Brasil viveu nos últimos dias, foram apresentados à Câmara dos Deputados dois projetos de iniciativa individual, daqueles com que os representantes do povo fazem média com o eleitor crédulo.

Correm por conta da firma Demagogia & Personalismo Ilimitados.

* * *

Uma das iniciativas propõe suspender por dois anos o reajustamento dos aluguéis. Por que a idéia fixa com os aluguéis?

A alimentação é tão importante quanto a habitação.

Seria o caso de congelar também os preços dos alimentos. Mas, ninguém quer passar por cretino: todos sabem que preços não podem ser contidos com decretos e leis.

O expediente demagógico é o aluguel.

* * *

A outra é demagogia subdesenvolvida. Um deputado propõe que embaixadas e consulados brasileiros passem a usar carros de fabricação nacional.

É incrível a falta de senso. Por economia não se justifica a medida: carros brasileiros custam muito mais caro do que os automóveis europeus e americanos.

Um VW brasileiro fica em 3 300 dólares atualmente. Nos EUA um VW é comprado por 1 600 dólares. É diferença demais para justificar o pseudo-nacionalismo.

* * *

E o custo de transporte? E a reposição de peças? E o custo burocrático das demoras?

Simplesmente, nossos deputados jamais atentam para os custos reais e os aspectos funcionais das medidas propostas. Pelo menos os deputados que têm invariàvelmente no bôlso uma iniciativa de efeito aparente, com finalidades eleitorais.

Não é para valer.

Lance-livre

● Em S. Paulo está circulando com intensidade que a reforma ministerial começará pelo Ministério da Indústria e do Comércio: para o lugar do General Macedo Soares o nome apontado é o do economista Antônio Dias Leite, atualmente na presidência da Companhia Vale do Rio Doce.

● O economista Celso Furtado expôs as linhas em que se desenvolve **Um Projeto Para o Brasil**, seu nôvo livro a ser lançado no mês de julho. O auditório do ex-Ministro do Planejamento foi um numeroso grupo de engenheiros, economistas e arquitetos, que foram ouvi-lo em casa do Sr. Hélio de Almeida, depois do jantar em homenagem ao Prof. Celso Furtado.

● No júri de **Miss Brasil**, hoje à noite no Maracanãzinho, uma presença chamará a atenção: a Senhora Pedro Pedrossian, a paulista Maria Aparecida Pedrossian, deverá ofuscar as finalistas.

● O ex-Secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso, Sr. Agripino Bonilha, assumiu ontem as funções de Presidente Executivo do Conselho de Planejamento da Companhia Coronado de Hotéis.

● O Senado e a Campanha Nacional de Educandários gratuitos mandam celebrar têrça-feira, às 11 horas na Igreja do Carmo, missa de sétimo dia pela alma de Paulo Sarasate, que foi constituinte em 46, deputado federal por vários anos, governador do Ceará e senador pela ARENA.

● Em solenidade presidida pelo General Justino Alves Bastos, no salão nobre do Automóvel Clube, o Museu de História da Guanabara condecorou, com a grã-cruz da Ordem do Albatroz e a medalha de ouro do Mérito Escolar Marechal Rondon, os Ministros Albuquerque Lima e Macedo Soares, o Senador José Ermírio de Morais, os Governadores do Rio Grande do Sul, Pará e Paraná, e o banqueiro Nilton Rique.

● No Rio o Sr. Paulo Guerra, ex-Governador de Pernambuco, onde sucedeu ao Sr. Miguel Arrais em conseqüência do movimento militar de 64. O Sr. Paulo Guerra é apontado como um dos candidatos mais bem credenciados à sucessão do Governador Nilo Coelho.

● O Presidente do BNDE, Sr. Magrassi de Sá, falará sôbre "a atividade bancária e o desenvolvimento econômico" para um auditório constituído de gerentes e administradores dos bancos oficiais de Minas sediados na Guanabara. Será dia 2 na sucursal do Banco de Crédito Real (Rio Branco, 114, 5.º andar), às 16 horas.

● A pintora Regina Vater, que tem quadros seus em coleções particulares em Paris, Roma, Londres, Rio e S. Paulo, expõe na Petite Galerie a partir de segunda-feira seus mais recentes trabalhos.

● O Peru abriu concorrência para comprar 50 mil toneladas de arroz e é certa a presença do Brasil, pois existem 25 mil toneladas do produto guardadas na COBAL e outras 15 mil no IRGA, para pronta entrega. As estimativas da safra atual são otimistas: o excedente previsto é de 500 mil toneladas.

● Será hoje, a partir das 3 da tarde, a festa junina organizada pelo CEAT no Atêrro do Flamengo, à altura do Pavilhão Japonês. Grupos de danças folclóricas de escolas e clubes vão se apresentar. A banda da Polícia Militar da Guanabara estará firme. Grupos que queiram inscrever-se podem fazê-lo pelo telefone 26-0481.

● Dentro de um mês, um consórcio franco-brasileiro, constituído pela Société Générale de Tractions et d'Exloration e pela LASA — Engenharia de Prospecção, começará os estudos sôbre o conjunto das vias navegáveis brasileiras.

Primeiro será feito o diagnóstico da rêde fluvial brasileira e, em seguida, haverá a seleção de prioridades, levando em conta o volume da carga a ser transportada. O prazo para conclusão dos estudos é de dois anos.

● Com as regatas de hoje e amanhã, chega ao fim o campeonato da classe de Pingüins, com a participação do Rio Iate Clube de Niterói, Jardim Guanabara, Caiçaras, Piraquê, Guanabara, Iate Clube do Rio, Iate Clube de Icaraí e Paquetá Iate Clube. As finais são no Flamengo. A entrega dos troféus aos vencedores será têrça-feira.

● O Sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz Filho associou-se ao corretor de títulos públicos Carlos Barroca, e passou a fazer parte do escritório onde entrou com ímpeto de trabalho e visão jovem.

● O Ministro Costa Cavalcânti ganhou um projetor de filmes e com isso pode passar à vontade, em casa, filmes que focalizam obras em execução na área do Ministério das Minas e Energia. Este é, aliás, seu hobby nos fins de semana. A leitura de livros técnicos é a sua distração predileta, enquanto espera o segundo neto, com a esperança de que seja menino para ter seu nome, conforme promessa da filha.

Lions Clube Botafogo tem nova direção

A nova Diretoria do Lions Clube do Rio de Janeiro-Botafogo, para o período 1968-169, presidida pelo Sr. Armando de Medeiros Hinds, tomará posse no dia 4 de julho, em assembléia festiva, na sede do Clube Sírio-Libanês.

A investidura dos novos dirigentes do Lions-Botafogo será presidida pelo Sr. Vitorino Ribeiro Tôrres, Vice-Governador do Distrito L-3, devendo falar, também, o atual Presidente, Sr. Aquilino Mota Jr. Foi convidado para proferir uma palestra o Professor João Lira Filho, Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, que falará sôbre **Juventude e Universidade.**

A nova Diretoria do Lions-Botafogo é composta dos seguintes elementos: Presidente — Armando de Medeiros Hinds; 1.º Vice-Presidente — Benjamim Graça Aranha; 2.º Vice-Presidente — Henrique Pagnoncelli; 3.º Vice-Presidente — Leônidas Gama Bastos; 1.º Secretário — Odilon Cruz; 2.º Secretário — Benedito Almeida Santos; 1.º Tesoureiro — José Francisco da Silva; 2.º Tesoureiro — José Puppin; Diretor Social — Fernando Petrucci Conceição; Diretor Animador — Nestor Serra; Diretores Vogais — Sérgio Kahn, Júlio Pires Coelho Filho, Armando Brasil Salgado e Paulo de Sá Carvalho.

Comissárias da Central fazem festa

As comissárias de trem, com bôlo que foi cortado pelo Superintendente da **REFESA**, engenheiro Francisco Cruz, e um coquetel aos convidados, comemoraram, ontem, o primeiro aniversário da criação daquele serviço nos trens da Central do Brasil que fazem linhas para Belo Horizonte e São Paulo.

A comissária Remilda, falando em nome de suas 23 colegas de profissão, disse que elas representavam "o toque feminino no serviço" e que "o sorriso simpático das comissárias é a mais nova dimensão de confôrto que a Central do Brasil oferece aos seus passageiros".

O Serviço de Comissárias de Trens da Central do Brasil foi criado no dia 29 de junho do ano passado, num trem DP-3 da linha Rio—São Paulo, sendo logo depois introduzido nos trens DP-4, da Central, que fazem o trajeto para Belo Horizonte. Inicialmente, a emprêsa admitiu 16 môças, mas tem atualmente 24 funcionárias executando êsse serviço.

Para a admissão, a Central exige que as candidatas tenham altura superior a 1m58, curso ginasial completo e sejam emancipadas. Promove um curso de relações humanas de um mês e um exame psicotécnico no Instituto de Psicologia da Guanabara. Antes do contrato definitivo, a candidata passa por um mês de experiências nas linhas da Central do Brasil.

Boa aluna vai a Roma sem pagar

A estudante Patrícia Hermany, da 1.ª série ginasial do Instituto Helena Guerra, de Belo Horizonte, ganhou o concurso nacional A Melhor Caderneta Escolar, instituído pela Alitalia, e agora viajará a Roma, com uma acompanhante, pelo jato DC8-62 daquela companhia de aviação. Patrícia passará uma semana em Roma, gratuitamente.

Rio vai ter hoje tempo bom

Tempo bom, nevoeiro pela manhã e temperatura em elevação é o que prevê para hoje, no Rio, o Escritório de Meteorologia. A máxima de ontem, 24 7, registrou-se em Jacarepaguá e Engenho de Dentro, e a mínima, 11,6, no Alto da Boa Vista.

Para amanhã, estão previstos instabilidade do tempo e declínio da temepratura em decorrência da frente fria localizada em São Paulo e que se encaminha para o Rio.

UM ANO DE SORRISOS

As 24 comissárias festejaram seu primeiro aniversário no próprio trem

Brasileiros e portuguêses festejam hoje em Lisboa o quinto centenário de Cabral

Lisboa (AFP-UPI-JB) — A fim de participar hoje das comemorações do quinto centenário de Pedro Álvares Cabral, chegou ontem a Lisboa a comissão especial brasileira, presidida pelo Chanceler Magalhães Pinto. O Aeroporto de Portela de Sacavenha estava todo ornamentado e várias autoridades foram esperá-lo.

O Chanceler Magalhães Pinto foi saudado pelo Chanceler português, Franco Nogueira, que tinha ao lado sua mulher; o Ministro de Estado, Mota Veiga; o Ministro da Marinha, Contra-Almirante Quintanilha de Mendonça; o Secretário da Aeronáutica, General Fernando de Oliveira, e o Diretor da PIDE (Polícia Secreta), Coronel Silva Pais.

RECONHECIMENTO

— O Brasil, onde prosseguimos nos esforços de nossos descobridores, volta-se sempre reconhecido para Portugal, na convicção de que nos cumpre transformar em iniciativas práticas, que contribuam para o bem-estar de nossos povos, as lições de convivência multi-secular — disse o Sr. Magalhães Pinto.

O Chanceler Franco Nogueira disse que "essa viagem oficial consolida a política luso-brasileira nos marcos dos acôrdos vigentes entre os dois países e que prevêem, entre outras coisas, visitas anuais recíprocas dos Ministros das Relações Exteriores".

— Estou certo de que tanto o Brasil como o meu país se beneficiarão da estada em Portugal da delegação presidida pelo Ministro Magalhães Pinto.

RECEPÇÃO POPULAR

Um pelotão da Guarda Nacional Republicana prestou as homenagens de estilo, desfilando ante os ministros brasileiros e portuguêses que se encontravam num palanque especialmente armado no aeroporto. As autoridades brasileiras foram bastante aplaudidas por populares que se comprimiam no aeroporto.

A missão oficial do Brasil é formada também pelos Ministros da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, e um representante do Ministro do Exército, General Ramiro Gonçalves.

PROGRAMA

O programa das celebrações do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral marca para hoje, às 10 horas, a realização de missa campal na Ermida do Restelo, local de onde partiu a frota cabralina em sua viagem para a Índia. Em seguida, será descerrado o marco comemorativo, oferecido pelo Brasil.

Ainda na parte da manhã haverá desfile de marinheiros do Brasil e de Portugal após o que o Ministro da Marinha do Brasil, Almirante Augusto Rademaker, colocará uma coroa de flôres no Monumento dos Descobrimentos. O programa do sábado será encerrado com um banquete oferecido pelo Presidente da Comissão Cabralina portuguêsa, Ministro de Estado adjunto à Presidência do Conselho, no Forte de São Julião.

A programação oficial prosseguirá até quinta-feira, quando a missão brasileira deixará Portugal com destino ao Rio de Janeiro.

CONDECORAÇÃO

O Presidente Américo Thomaz condecorou ontem o Sr. Magalhães Pinto com a Grã Cruz de Cristo, quando o Chanceler fêz visita de cortesia ao Chefe de Estado português, no Palácio de Belém.

Posteriormente, o Sr. Magalhães Pinto visitou oficialmente o Chanceler português, Franco Nogueira, o Ministro do Estado, Mota Veiga, o Ministro da Marinha, Almirante Quintanilha Dias, e o Primeiro-Ministro Oliveira Salazar, no Palácio de São Bento.

A Grã Cruz de Cristo é uma ordem fundada em 1319 e com ela Portugal condecora, em ocasiões especiais, diplomatas, escritores e outras personalidades.

AMOR SEM CONHECER

Em entrevista publicada no **Diário de Notícias**, de Lisboa, o Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso, afirmou que "nós, em Portugal, desconhecemos as grandes conquistas brasileiras no campo da ciência e da técnica".

— Ouvimos falar do Nordeste das sêcas, mas não sabemos que ali se inaugura, agora, uma fábrica por dia, até o fim dêste ano. Amamos o Brasil, sem conhecê-lo — disse o diplomata.

NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — Com recepção às autoridades civis e militares e ao corpo diplomático, encerram-se amanhã, a bordo da lancha *Lagoa*, do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara, os festejos do quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral, promovidas pelo Cenáculo Fluminense de Letras e pela colônia portuguêsa.

Ontem, houve um concêrto sinfônico executado pela Orquestra Sinfônica Juvenil do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e, hoje, realiza-se no Estádio Caio Martins uma tarde folclórica, com a participação dos conjuntos de danças das Casas do Minho, Poveiros, Beiras e da Escola de Samba Unidos do Viradouro.

Portugal quer reconhecida sua soberania

O reconhecimento, por parte dos outros países, da soberania portuguêsa nas províncias de ultramar é o principal problema de Portugal no âmbito internacional, segundo afirmou ontem o jornalista e escritor português Guilherme Aiala Monteiro.

O Sr. Aiala Monteiro, que escreve sôbre política internacional, economia e finanças no *Diário de Notícias* de Lisboa, veio ao Brasil a convite da Universidade de São Paulo, tendo feito conferências também nas Universidades de Santa Maria e Brasília sôbre o direito constitucional português.

DESENVOLVIMENTO

Sôbre a economia de seu país, o Sr. Aiala Monteiro disse que a riqueza nacional *per capita* tem aumentado de 5% a 6% ao ano, e que existem planos para o desenvolvimento da indústria e das construções. Lembrou ainda que em Portugal o custo de vida tem subido menos do que em qualquer outro país da Europa: nos últimos cinco anos o custo de vida não aumentou mais do que 2% ao ano.

Acrescentou que há um desequilíbrio na balança de comércio, pois Portugal está importando equipamentos industriais em grande quantidade, mas afirmou que essas importações trarão benefícios dentro de pouco tempo, porque irão aumentar a produção do país. Lembrou ainda que as exportações de Portugal para o Brasil caíram bastante, mas espera que sejam reativadas através do nôvo acôrdo comercial firmado entre os dois países. Segundo êle, essa queda foi motivada pela idéia de que Portugal e Brasil eram concorrentes na colocação dos produtos — dos territórios ultramarinos — no mercado internacional, principalmente em relação ao café e cacau.

— A solução deve ser a cooperação entre os dois países, e não a oposição na disputa de mercado. Acrescentou o Sr. Aiala Monteiro que em Portugal existe um grande mercado para produtos industrializados, e que poderia ser suprido em alguns setores por produtos brasileiros.

DIFUSÃO

O Sr. Aiala Monteiro confessou-se um pouco surpreendido por não encontrar livros portuguêses nas livrarias do Rio, ficando restritos a casas especializadas. Na sua opinião êsse fato deve ser causado por "falta de interêsse do público". Sôbre a literatura portuguêsa, disse êle que "a geração anterior era de Eça de Queirós e a atual, é de Fernando Pessoa", em têrmos de preferência, mas afirmou que além dêsses, que são dos mais conhecidos no Brasil, deveria haver maior difusão dos novos escritores portuguêses entre os brasileiros.

No setor de teatro, lembrou o Sr. Aiala Monteiro que há alguns anos era comum a vinda de companhias portuguêsas ao Brasil, pois o Teatro português tinha nível bastante elevado.

— Mas atualmente é o contrário, e são as companhias brasileiras que ensinam teatro em Portugal, como foi o caso de Glauce Rocha, que obteve um grande êxito em Lisboa com a peça Os Pais Abstratos, de Pedro Bloch.

Enquanto no teatro êle observou uma decadência, no cinema o Sr. Aiala Monteiro acha que está ocorrendo o inverso, e que só agora o cinema português realizou o primeiro filme de características internacionais, chamado Cruz de Ferro, e que está sendo exibido em Lisboa. A explicação para a ausência de filmes portuguêses no mercado internacional, segundo êle, é devida ao gênero de filmes que lá são produzidos, pois até agora êles se limitavam a temas puramente de interêsse nacional e comédias de costumes.

As conferências que o Sr. Aiala Monteiro iria realizar em faculdades do Rio foram canceladas, por motivo da antecipação das férias.

Êste mundo de Deus

Na semana passada, agentes do FBI entraram numa igreja unitária, em Wellesley, Massachusets, com uma ordem de prisão contra um jovem de 20 anos, que desertou de sua unidade no Exército, em sinal de protesto contra a guerra, e buscou refúgio no templo.

Embora tivessem acolhido o jovem, os sacerdotes nada fizeram para impedir que fôsse levado pelos agentes do FBI. A mesma cena se repete com grande freqüência em inúmeras igrejas de todos os Estados Unidos, onde cada vez mais vem sendo violado o princípio do santuário dos templos religiosos, na medida em que as igrejas cristãs abrem suas portas para os que se opõem a servir o Exército.

O respeito aos templos como santuários não consta de nenhum código norte-americano, entretanto os advogados afirmam que as igrejas podem oferecer abrigo temporário aos desertores, enquanto não existir a ordem de prisão. Na opinião de muitos observadores, o refúgio nos templos apenas adia a execução da lei.

A maioria das igrejas cristãs dos Estados Unidos, porque é contra a guerra do Vietname, faz questão de dar abrigo aos desertores. A questão para elas é delicada e de certa forma gratificante, uma vez que o fato de se refugiar num templo indica que, para muitos dos desertores, a grande maioria dêles ateus, a religião ainda constitui, inconscientemente, um signo de fôrça moral.

Católicos querem uma Encíclica anti-racista

O Papa Paulo VI tem recebido inúmeras cartas de católicos norte-americanos — sacerdotes e leigos — pedindo-lhe que faça uma encíclica de condenação ao racismo, informaram ontem fontes do Vaticano, revelando que a quantidade de cartas aumentou a partir de abril, com o assassínio do líder negro Martin Luther King.

Fontes ligadas ao Papa ignoram se êle redigirá a encíclica e lembram que talvez não seja necessário, uma vez que a Igreja Católica já condenou abertamente o racismo em diversas ocasiões.

A hipótese de que o Papa viesse a fazer a encíclica surgiu ontem durante uma entrevista do Chefe do Serviço de Imprensa do Vaticano, Dom Fausto Vallaine, que disse: "É prematuro dizer se o Papa editará êsse documento. Algumas idéias e propostas foram examinadas pela comissão de estudo para a paz e a comunidade internacional da Comissão Pontifícia para a Justiça e Paz, numa reunião no último dia 12."

No Domingo de Ramos, o Papa pediu aos católicos orações para que o "crime atroz" pusesse fim ao racismo nos Estados Unidos, numa referência à morte de King.

Americanos em 1967 foram mais à igreja

Pela primeira vez, nos últimos 10 anos, o número de pessoas que vão à Igreja aumentou nos Estados Unidos, em 1967, segundo pesquisa do Instituto Gallup, que revelou que 45% dos norte-americanos com mais de 21 anos vão ao templo pelo menos uma vez por semana.

A XV Conferência Mundial da União Internacional pelo Judaísmo Progressista será realizada em Jerusalém e não mais em Amsterdã, anunciaram seus porta-vozes em Nova Iorque. A União é uma associação de sinagogas reformistas e liberais.

Vaticano anuncia nôvo sistema de indulgências

O Vaticano anunciou ontem que publicará na segunda semana de julho um volume definindo o nôvo sistema de indulgências, por meio das quais os católicos se livram do castigo por haverem pecado. Tradicionalmente, se obtinha indulgência rezando um rosário ou orando com outros objetos religiosos, mas a partir de agora o perdão pode ser garantido através de boas ações e pensamentos.

No ano passado, o Papa Paulo VI introduziu uma série de modificações no sistema de indulgências, mas só agora estas alterações estão copiladas num volume. No século XVI, quando Martinho Lutero fêz a primeira denúncia, a Igreja Católica foi acusada de ter inventado "estas fraudes piedosas para ganhar dinheiro".

As indulgências são parciais ou plenárias e livram, respectivamente, parcial ou totalmente o fiel do castigo impôsto pelos pecados.

São Pedro escreveu a 2.ª epístola da Bíblia

O Vaticano distribuiu ontem cópias de um manuscrito do século terceiro que, segundo fontes bem informadas, contém provas de que a segunda epístola de São Pedro incluída na Bíblia foi realmente escrita pelo santo.

O Cardeal alemão Agustin Bea, Presidente da Secretaria para a Unidade Cristã e perito em assuntos bíblicos, declarou em entrevista coletiva que durante muito tempo houve "certa dúvida" quanto ao autor da segunda epístola.

Segundo afirmou, o manuscrito do século terceiro escrito por um cristão egípcio "é o original mais antigo que possuímos das duas epístolas de Pedro". A presença da segunda epístola em tão antigo manuscrito justifica a sua canonização, declarou o Cardeal.

As duas epístolas foram publicadas inicialmente em 1958, mas foram divulgadas ontem pelo Vaticano para comemorar o décimo nono centenário do martírio de São Pedro e São Paulo. Não se sabe quando e como o manuscrito egípcio foi encontrado, prevendo-se que se encontrasse na biblioteca do Vaticano, há muito tempo.

Ortodoxos gregos dão apoio ao ecumenismo

A Igreja Ortodoxa Grega voltou atrás em sua decisão de boicotar a IV Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, a ser inaugurada na próxima semana, em Upsala, Suécia, e decidiu enviar representantes, após entendimentos com o Dr. Eugene Caryon Blake, Secretário-Geral do Conselho.

Em março, o Arcebispo Hieronnymos, Primaz da Igreja Ortodoxa Grega, havia declarado que a Igreja não seria representada na Assembléia porque a Suécia era hostil ao Govêrno grego e porque o Conselho Mundial tinha interferido nos assuntos internos da Grécia, ao condenar os militares que tomaram o Poder.

Paulo VI encerra Ano da Fé com uma missa

O Papa Paulo VI celebrará amanhã missa campal, às 19 horas, na Praça de São Pedro, perante milhares de fiéis, para comemorar o quinto aniversário de sua investidura e encerrar oficialmente o Ano da Fé, programado pela Comissão do XIX centenário do martírio de São Pedro e São Paulo em Roma.

Dentro de duas semanas, Paulo VI seguirá para sua residência de verão em Castelgandolfo, onde sempre passa as férias, sendo que desta vez dedicará a maior parte de seu tempo à preparação das alocuções que pronunciará em Bogotá, no Congresso Eucarístico Internacional. Castelgandolfo está situado a 30 quilômetros ao sudeste de Roma.

CONFIANÇA DE ESPECIALISTA

Radiofoto UPI

O Dr. Pierre Grondin, do Canadá, crê no êxito da operação

Chile faz seu primeiro transplante de coração

Valparaíso (UPI-AFP-JB) — Uma equipe de onze cirurgiões, chefiada pelo Dr. Jorge Kaplan, realizou, ontem, o primeiro transplante cardíaco no Chile. A paciente da intervenção é a modista Maria Penaloza, de 24 anos, que sofre de deficiência coronária congênita. O doador era Gabriel Veliz Araneda, de 32 anos, que morreu de um tumor cerebral na sala de neurocirurgia do Hospital Carlos Van Buren.

A informação sôbre o transplante foi divulgada pelo Almirante Miguel Versin, chefe do corpo médico naval e porta-voz do Hospital Naval onde foi realizada a intervenção. O Dr. Kaplan, de 42 anos de idade, sofreu já dois enfartes do coração e recentemente disse que, antes de morrer, pretende realizar um trabalho importante.

O transplante de Valparaíso foi o terceiro efetuado na América Latina e é o vigésimo terceiro em todo o Mundo.

Os dez operadores que participaram da intervenção foram dirigidos pelo doutor Jorge Kaplan, que, ao ter conhecimento do falecimento de Gabriel Veliz Araneda, pediu imediatamente autorização ao pai da vítima para a operação do transplante em Maria Penalosa, que há três semanas estava preparada para a operação.

Junto a seu primeiro assistente, Dr. Alejandrino Peirado, Kaplan residiu no Brasil, onde colaborou em São Paulo com o Professor Zerbini, autor do transplante no boiadeiro João Ferreira da Cunha, em 16 de maio.

Maria Penaloza, contemplada com o coração de Gabriel Veliz Araneda, tinha sòmente dois dias mais de vida devido à dilatação em seu coração. A lesão era tal que a corrente sanguínea mal lhe irrigava o cérebro.

Canadá realiza outro enxêrto

Montreal (AFP-UPI-JB) — O Instituto de Cardiologia de Montreal realizou, ontem, a segunda operação de transplante feita no Canadá. O diretor da Instituição, Dr. Paul David, anunciou que o coração de Yvon Bastien, de 23 anos, vítima de acidente de trânsito, foi colocado no peito do engenheiro eletricista de 49 anos, Gaetan Paris, pai de cinco filhos.

Os dois cirurgiões, Pierre Grondin e Gilles Lepage, responsáveis pelo primeiro transplante realizado no Canadá, foram os operadores. O enxêrto, iniciado às 8h30m, hora local, terminou, com êxito, às 11h7m, segundo se informou de boa fonte.

BATIDAS

Depois de uma descarga elétrica, o coração do jovem começou a funcionar no peito de Gaetan Paris. O Instituto de Cardiologia de Montreal revelou que o transplante transcorreu normalmente.

O Centro Médico anunciou que a preparação do receptor do coração começou pouco depois das 8 horas e 30 minutos e que Bastien foi declarado morto às 6 horas e 54 minutos.

O comunicado do Hospital indica que o transplante cardíaco foi efetuado por uma equipe dirigida pelo Dr. Pierre Grondin, cirurgião-chefe do Instituto, com a assistência dos Drs. Gilles Lepage e Yves Castonguay.

O OUTRO

Gaetan Paris é o vigésimo segundo ser humano a receber um coração de outra pessoa e o segundo do Canadá.

No dia 31 de maio último, Albert Murph, de 58 anos de idade e açougueiro aposentado, sobreviveu 62 horas com o coração enxertado de uma mulher de 43 anos, a Sra. Gerard Rondeau. Murph morreu em virtude de "complicações pulmonares e renais secundárias e de perturbações de coagulação".

RIM TAMBÉM

Nova Orléans (AFP-JB) — Uma equipe cirúrgica da Universidade de Tulane transplantou, ontem, o rim de um policial branco em um jovem negro. O doador falecera horas antes em um acidente de motocicleta. O paciente, Calvin Turner, de 15 anos de idade antes da operação era obrigado a usar um rim artificial.

Ao autorizar o transplante, a senhora Delmar Stone, viúva do policial, declarou que a operação seria uma maneira de conservar viva uma parte de seu marido.

Carlos Chagas reimplanta dedo

Depois de ter o dedo pràticamente decepado por uma serra elétrica na tarde de ontem, o carpinteiro Antônio Pereira Magalhães foi até o Hospital Carlos Chagas, onde a equipe chefiada pelo médico Abraão Pinquas realizou um reimplante parcial, numa operação que durou apenas meia hora.

Apesar de os médicos considerarem a operação como um êxito, o Dr. Abraão Pinquas afirma que o resultado final só poderá ser conhecido dentro de alguns dias, pois não está afastada a possibilidade de uma trombose que determinaria a morte dos tecidos, forçando a amputação. O carpinteiro, que é português e tem 52 anos de idade, deverá ainda hoje ir para sua casa, em Jacarepaguá.

OUTRO DEDO

Belém, São Paulo e Belo Horizonte (Sucursais) — O médico Hélio Góes, traumatologista da Clínica de Acidentados do INPS, Belém, realizou há três dias o reimplante do dedo indicador do operário João Carmano Sousa, que o teve decepado quando cortava tubos de borracha para unir a um botijão de gás. O dedo foi levado ao hospital embrulhado em jornal, por um companheiro.

Em Belo Horizonte, o empregado de uma salsicharia, Antônio Dias Duarte, de 17 anos, que teve o braço direito reimplantado, conseguiu dormir quatro horas seguidas, depois que saiu da mesa de operações. Sentiu fortes dores, consideradas um bom sinal, e tem assistência permanente do Dr. Odilon Bastos, chefe da equipe que o operou.

O Hospital das Clínicas, de São Paulo, informou que o boiadeiro João Ferreira da Cunha, primeiro latino-americano a receber um coração nôvo, morreu mesmo em conseqüência de uma embolia pulmonar, cuja causa continua sendo pesquisada. O resultado final dos exames microscópicos determinarão se a embolia foi causada por rejeição, falha durante a operação ou contaminação pela mudança de ambiente. Não será anunciado oficialmente.

Barnard teme por Blaiberg

Cidade do Cabo (AFP-UPI-JB) — O Professor Christian Barnard declarou ontem que "não estava satisfeito com o estado de saúde de seu paciente, Dr. Philip Blaiberg". O homem no qual foi enxertado um coração, segunda operação dêsse gênero em todo o Mundo, padece de uma afecção hepática e de icterícia.

O Hospital Groote Schuur informou que a condição do doutor Philip Blaiberg, o paciente que mais tempo vive com um coração alheio, é estacionária. O porta-voz da instituição negou a tecer maiores considerações sôbre o atual estado do paciente, mas assegurou não ser grave.

Blaiberg começou a sofrer de uma dor hepática depois de sua última visita ao hospital, o mês passado, para o exame geral periódico desde que lhe deram alta depois da operação do dia dois de janeiro passado, quando recebeu o coração de um operário.

EUA e URSS procuram a data do debate atômico

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos já realizaram contatos com a União Soviética, objetivando fixar a data e o local das negociações bilaterais sôbre a limitação de armamentos nucleares — tanto os defensivos como os ofensivos — de acôrdo com um porta-voz do Departamento de Estado americano.

Dia 1.º de julho, simultâneamente em Washington, Moscou e Londres, os Ministros do Exterior e os Embaixadores das potências nucleares assinarão às 11h30m (GMT) o Tratado de Não Proliferação Nuclear. Na Capital americana, espera-se que vários outros países aproveitem a oportunidade e assinem o Tratado no mesmo dia.

DISTENSÃO

Dentro do ambiente de otimismo, propiciado pelas gestões EUA-URSS, círculos oficiais mostram-se esperançosos de que a fixação da data e local para a negociação do Tratado que limita os armamentos nucleares, seja feita ràpidamente. Os contatos entre as duas potências foram realizados em Washington e Moscou, segundo funcionários americanos.

Acredita-se que os Estados Unidos proporão que as negociações bilaterais para o nôvo acôrdo sejam iniciadas ao nível de órgãos técnicos — Agência de Energia Atômica nos EUA e a correspondente soviética — em Genebra, antes da abertura dos trabalhos (16 de julho) da Comissão de Desarmamento. A posição soviética, segundo os observadores, seria o contato dos Embaixadores nas duas Capitais, colocando as negociações neste nível desde o princípio.

PRESSÃO

Os funcionários americanos acreditam que a votação de créditos para o financiamento do projeto antimíssil tenha agido de maneira a obrigar os soviéticos a tomarem uma posição positiva sôbre a questão.

No projeto antimíssil, aprovado pelo Senado há o argumento de que êle é dirigido contra a China. Mas serve também de contrapêso ao sistema antimíssil já instalado na União Soviética. Uma corrida aos antibalísticos acarretaria pesado ônus para as duas partes, mesmo se argumentando que não se dirigem especìficamente contra um inimigo em potencial.

O diálogo das superpotências

Francis Lara
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — A rápida aceitação norte-americana da proposta soviética de limitar a fabricação de rêdes de foguetes demonstra que as duas superpotências estão interessadas na limitação da disseminação de armas de destruição maciça.

A iniciativa se segue à aprovação, pelas Nações Unidas, do Tratado de Não Disseminação das Armas Nucleares, cujo projeto foi redigido em comum por peritos da Casa Branca e do Kremlin.

Segundo os observadores, os Estados Unidos e a União Soviética demonstram que não apenas pretendem limitar a fabricação de armas de destruição maciça "horizontais" como explosivos nucleares; mas também os artefatos "verticais", como os foguetes dotados de ogiva atômica.

Por outro lado, a abertura do Govêrno soviético garante à sua diplomacia as vantagens de uma iniciativa de grande valor psicológico.

Com efeito, a oferta soviética constitui uma resposta à adoção pelo Senado norte-americano do projeto do Pentágono para construir uma delgada "cortina" de antifoguetes.

Além disso, a iniciativa do Kremlin vincula-se à proposta da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), contida no comunicado emitido depois da reunião de Reykjavik, que terminou em meado desta semana, convidando a uma redução proporcional dos efetivos da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Outros três fatos recentes, recordaram os observadores, contribuíram para reforçar a posição da tendência moderada do Kremlin, que é a impulsionadora da iniciativa de limitar a fabricação de foguetes.

Tais fatos são: o convite do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para que tome parte nas deliberações do Clube Nuclear sôbre a não disseminação; o Clube Nuclear é constituído pelos Estados Unidos, União Soviética, Grã-Bretanha e França, embora esta, tal como a China, não tenha subscrito o Pacto de não disseminação.

O segundo fato é a crise econômico-social que abalou a França, em maio; é provável que, em conseqüência dela, Paris se veja obrigada a limitar seus gastos em matéria de armamento nuclear.

Finalmente, as declarações do Senador Mike Mansfield, que, na têrça-feira passada, insistiu na urgência de reduzir o número de tropas norte-americanas na Europa, sobretudo, na República Federal Alemã.

As reservas nucleares das cinco nações atômicas totalizam atualmente 50 mil megatons (50 milhões de quilotons), equivalentes a 3 milhões de bombas atômicas iguais à que caiu em Hiroxima, e a 50 bilhões de toneladas de explosivos clássicos.

Leia Editorial "Sinal de Esperança"

Estatística revela alta no número de falências requeridas em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — No último mês de maio voltou a se elevar o número de falências requeridas, que atingiu a 363, nível só superado pelo do mês de junho de 1967. Até março dêste ano, o número mensal de falências requeridas foi sempre inferior ao do mesmo período de 1967, mas, a partir de abril, êsse número passou a superar o do ano passado.

O valor dos títulos protestados continua a se apresentar em níveis superiores aos de 1967, tendo alcançado em maio a NCr$ 9 milhões e 200 mil, apenas ligeiramente inferior ao de abril, que foi de NCr$ 9 milhões e 600 mil. Também cresceu o nível das concordatas deferidas — 37 — que foi o mais elevado do ano em curso. O das concordatas requeridas, entretanto, diminuiu.

FALÊNCIAS

O número de falências requeridas em São Paulo, que foi de 151 em janeiro de 1966, começou a crescer nos meses seguintes, atingindo a 271 ao término daquele ano. Em 1967, êsse número começou elevado — 328 em janeiro — assim permanecendo até junho (396) e começando a decrescer em setembro (272) para terminar em dezembro em 257. Em 1968, começou alto (320 em janeiro), declinando em fevereiro (246), mas aumentando novamente a partir de março.

Êsse movimento pode ser visto no seguinte quadro:

Meses	1966	1967	1968
Janeiro	151	328	320
Fevereiro	131	297	246
Março	194	347	281
Abril	171	338	341
Maio	200	304	363
Junho	224	396	
Julho	223	303	
Agôsto	259	338	
Setembro	239	272	
Outubro	282	280	
Novembro	240	229	
Dezembro	271	257	

TÍTULOS PROTESTADOS

A média do valor dos títulos protestados nos cinco primeiros meses de 1968 atingiu a NCr$ 8 milhões e 800 mil, contra NCr$ 8 milhões e 200 mil em igual período de 1967. O movimento mensal dos títulos protestados na capital paulista, em 1966 e 1967 e nos primeiros cinco meses dêste ano, foi o seguinte:

Meses	1966	1967	1968
	(Em NCr$ 1 000)		
Janeiro	2 613	8 598	7 484
Fevereiro	2 222	6 932	7 092
Março	2 950	8 123	10 604
Abril	3 204	8 790	9 613
Maio	4 775	8 758	9 241
Junho	4 823	6 468	
Julho	8 364	6 343	
Agôsto	8 152	5 348	
Setembro	7 687	5 866	
Outubro	8 578	6 875	
Novembro	7 270	6 132	
Dezembro	7 340	6 795	

Observa-se, assim, que depois do declínio registrado a partir do segundo semestre de 1967, o valor dos títulos protestados em São Paulo registrou um acréscimo a partir de janeiro de 1968, que culminou no último mês de março, quando atingiu o maior nível dos últimos três anos: NCr$ 10 milhões e 304 mil.

CONCORDATAS

O número de concordatas requeridas em maio decresceu relativamente a abril e março, atingindo a 22, enquanto o concernente às concordatas deferidas alcançava o nível mais elevado do ano de 1968 (37). Nos cinco primeiros meses dêste ano, o total das concordatas requeridas alcançou a 124, contra 148 em igual período de 1967, enquanto o das deferidas atingiu, em 1968, a 130, contra 191 em 1967.

Foi o seguinte o comportamento mensal das concordatas requeridas e deferidas nos primeiros cinco meses de 1966, 1967 e 1968:

Meses	Requeridas 1966	Requeridas 1967	Requeridas 1968	Deferidas 1966	Deferidas 1967	Deferidas 1968
Janeiro	12	26	18	9	40	23
Fevereiro	13	31	22	10	38	13
Março	26	42	32	24	46	22
Abril	16	21	30	17	33	34
Maio	26	28	22	13	34	37

Quanto ao passivo das concordatas deferidas em São Paulo nesse período, o último mês de maio registrou o nível mais alto — NCr$ 197 milhões e 709 mil — mas isso se deve ao fato de que apenas uma firma — a Dominium S. A., de café solúvel — participa com 80% do total, o que indica que, normalmente, êsse passivo deveria atingir cêrca de NCr$ 35 milhões. Mesmo assim, êsse nível é superior ao de qualquer outro mês do ano em curso.

Os totais mensais nos primeiros cinco meses de 1967 e de 1968 foram os seguintes:

Meses	1967	1968
	(Em NCr$ 1 000)	
Janeiro	15 380	11 626
Fevereiro	14 682	16 925
Março	33 423	5 385
Abril	43 938	20 444
Maio	18 159	197 709

A média do passivo dessas concordatas, excluindo-se o montante referente à firma que teve aquela elevada participação em maio do ano em curso, atingiu a NCr$ 1 257 801,30, enquanto, em igual mês de 1967, havia sido de NCr$ 698 417 10.

Senado aprova nos EUA o nôvo Acôrdo do Café

Washington (UPI-JB) — O Senado norte-americano aprovou ontem a participação dos Estados Unidos no nôvo Acôrdo Internacional, que vigorará por cinco anos, a partir de primeiro de outubro dêste ano.

Fontes do Departamento de Estado disseram que o Presidente Lyndon Johnson deverá assinar dentro de muito breve o Acôrdo, que procura melhorar as condições do mercado internacional do produto.

IMPORTÂNCIA VITAL

O Senador Jacob Javits, único a comentar a matéria, declarou que ninguém se beneficiaria com a rejeição do Acôrdo pelos Estados Unidos, enquanto sua aprovação era de vital importância para muitos países da América Latina e da África.

O Sr. Javits lamentou os problemas surgidos entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre o café solúvel, afirmando porém que os negociadores norte-americanos não tiveram outro remédio a não ser o de fazer pressão para mudar a política brasileira a respeito.

Os principais objetivos da renovação são: 1. garantir que diferentes tipos de café possam ser comprados a preços justos, que permitam fazer frente às variações do custo e às preferências do consumidor. 2. proporcionar a todos os tipos de café um tratamento justo ao comércio. 3. combater a superprodução, controlando a produção e criando um fundo de diversificação para estimular outras lavouras.

Há dois meses, o Presidente Johnson afirmou que prolongaria a vigência do Tratado, considerando-o "um dos acôrdos econômicos mais importantes de nossos tempos" e "um instrumento de cooperação internacional". "Sem o acôrdo, poderíamos voltar ao tempo das prejudiciais mudanças do preço do café, o que afetaria a economia de muitos países amigos, desequilibraria o comércio mundial e afetaria as famílias norte-americanas, que teriam menor quantidade de café em suas mesas", afirmou o Presidente.

As negociações de Londres sôbre a renovação do Acôrdo estiveram suspensas durante dois meses, devido às queixas dos Estados Unidos, de que o Brasil estava exportando injustamente café solúvel a baixo custo, em volume cada vez maior nos dois últimos anos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA AUXILIAR LEGISLATIVO
PROVA DE DATILOGRAFIA

Entrada e localização dos candidatos no Palácio do Congresso, em Brasília, no edifício principal, dia 29 de junho, às 14 horas, excetuados os não aprovados nas outras matérias.

ENTRADA PELA RAMPA — PORTA A
Inscrições A a D
Inscrições 18 a 555

ENTRADA PELA RAMPA — PORTA B
Inscrições E a J (Jonas) E (Joses)
Inscrições 556 a 1807

ENTRADA PELA PASSAGEM INFERIOR — PORTA C
Inscrições 1808 a 2341
Inscrições J (Josenith) a M (Marias)
Inscrições M (Marialba) a O
Inscrições P a T

ENTRADA PELA PASSAGEM INFERIOR — PORTA D
Inscrições U a Z
Inscrições 2343 a 3334

NOTA: A localização dos candidatos que usarão máquina própria está indicada por ordem alfabética, os que usarão máquina da Câmara, por ordem de inscrição. (P

AÇOS VILLARES S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, adotando a praxe vigorante e em conformidade com prescrições estatutárias, esta sociedade passará a cobrar, a partir desta data, pela conversão, transferência ou aglutinação de certificados de ações a importância de NCr$ 0,50 (cincoenta centavos) por cautela emitida.

São Paulo, 25 de junho de 1968.

Luiz Dumont Villares
(Diretor Presidente) (P

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, adotando a praxe vigorante e em conformidade com prescrições estatutárias, esta sociedade passará a cobrar, a partir desta data, pela conversão, transferência ou aglutinação de certificados de ações a importância de NCr$ 0,50 (cincoenta centavos) por cautela emitida.

São Paulo, 25 de junho de 1968.

Luiz Dumont Villares
(Diretor Presidente) (P

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO
Aviso N.º 21/68

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em Concorrência Pública, a realizar-se no dia 1.º de julho do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, 10.000 (dez mil) ou .. 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, com a margem operacional de 5%, embarque pelos portos de Maceió e/ou Recife, no mês de agôsto, improrrogàvelmente.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de novas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1968.

Francisco Watson
Diretor (P

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

SANTA ISABEL

"De ordem do Irmão Provedor, convido todos os irmãos e Exmas. famílias para assistirem, no dia 2 de julho às 10 horas, com a abertura da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Misericórdia), à tradicional festividade da Visitação de Nossa Senhora à Santa Isabel, e(a seguir à distribuição de prêmios no Salão de Honra".

ELEIÇÕES

O nosso Irmão Provedor manda convidar os irmãos revestidos das qualidades exigidas no Artigo n.º 23, Capítulo VI, Seção 1, do Compromisso, a comparecer à Sacristia da Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso (Misericórdia), dia 2 de julho, às 17 horas, a fim de procederem à entrega das listas para eleger o Provedor e a Mesa para o triênio 1968/1971, em conformidade com o disposto nos artigos n.ºs 23 a 29 do aludido Compromisso.

Na salas dos despachos da Provedoria acha-se, desde já, à disposição dos srs. Irmãos a lista dos que podem votar — (Artigo n.º 22).

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1968.

DR. OLAVO TOSTES FILHO
Escrivão da Irmandade. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,97632	3,01102
Libra Esterl.	7,61120	7,67437
Marco Alemão	0,79334	0,80345
Florim	0,83316	0,80039
Franco Belga	0,064176	0,064738
Franco Franc.	0,64330	0,64002
Franco Suíço	0,74320	0,74955
Lira	0,005133	0,005181
Coroa Dinam.	0,42560	0,42987
Coroa Norueg.	0,44633	0,45073
Coroa Sueca	0,61776	0,62323
Xelim Austr.	0,123840	0,126224
Escudo Port.	0,111168	0,113472
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado continuou em alta ontem, tendo o índice BV subido 4,4 pontos, ao fixar-se em 213,3. Foram negociadas 974 mil ações na importância de NCr$ 1 463 mil — demonstrando uma sensível recuperação do mercado. Ações mais negociadas: Petrobrás, preferenciais; Brahma, preferenciais; Belgo Mineira; América Fabril; e Sousa Cruz ex-dir. Das que compõem o IBV, 16 subiram, 6 caíram e 5 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas ações da Docas de Santos (+ 7,5); Brasileira de Energia Elétrica (+ 6,4), Sousa Cruz (+ 5,7), Vale do Rio Doce, portador (+ 5,5) e Alpargatas (+ 3,7). As que mais caíram: Mesbla, ordinárias (— 4,3), Belgo Mineira (— 3,6), Samitri (— 3,0), América Fabril (— 2,6) e Mesbla, preferenciais (— 1,3).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

28-6-68	27-6-68	21-6-68	14-6-68	Junho de 1967
7198	7050	6831	6718	3819

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Últ. dist.		Valor do fundo
CRESCINCO	27-06-68	0,944	01-06-68	(0,03)	69 168 663,86
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLANTICO	20-06-68	3,61	29-12-67	(0,15)	1 695 834,33
TAMOIO	27-06-68	1,23	29-12-67	(0,17)	1 037 312,43
S.B.S. SABBA	26-06-68	0,156	30-03-68	(0,005)	2 234 429,00
VERA CRUZ	27-05-68	3,33	25-12-67	(0,60)	1 323 630,11
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 669,00
SUL BRASIL	31-11-67	1,91	21-12-67	(0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	27-06-68	1,20			1 612 572,36
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-01-68	(0,10)	6 677 179,85
ATLANTICO (157)	31-05-68	1,40			876 038,36
HALLES	24-06-68	0,601	29-03-68	(0,02)	1 349 063,40
HALLES (157)	24-06-68	1,238	29-12-67	(0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	19-06-68	1,36	15-04-68	(0,03)	6 929 732,89
DELTEC	27-06-68	0,413	15-06-68	(0,015)	973 749,97
B. G. I. (157)	26-06-68	1,30			1 089 045,97
BRAPISA (157)	21-06-68	1,43			1 736 164,12
CREFINAN (157)	10-06-68	13,200	15-04-68	(0,03)	1 555 231,11
DECRED (157)	24-05-68	1,37	15-04-68	(0,03)	

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, ex/Bon.	0,95	6 300
ALPARGATAS, ex/Div.	1,67	20 100
AMÉRICA FABRIL	0,38	69 400
ANT. PAULISTA, ex/Div.	0,90	7 500
ARNO, Novas, cupão 42	0,55	200
ARNO, cupão 40	0,70	9 500
B. DO BRASIL	9,37	21 504
BANCO HALLES	1,15	100
BELGO-MINEIRA	0,54	73 000
BRAHMA, Pref.	2,00	81 800
BRAHMA, Ord.	1,90	20 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, ex/Div.	0,83	34 900
B. DE ROUPAS, C/ Div.	0,63	7 800
C. B. U. M.	0,28	9 000
CIMENTO ARATU	4,12	3 800
CIA. TRANSP. COMERCIAL IMP.	1,00	500
D. INDUSTRIAL	0,43	22 300
D. DE SANTOS	1,57	46 175
D. ISABEL, Pref.	0,78	5 400
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	0,75	400
EDITORA JOSÉ OLÍMPIO, Nom., Pref., Endossável, C/ Div.	1,41	1 500
ESTRÊLA, Pref., Ex/ Subsc.	1,70	500
F. BRASILEIRO	1,52	1 300
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,72	15 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,73	17 000
HIME	0,37	29 600
KIBON	4,28	10 100
L. AMERICANAS, Recibo	3,90	2 400
L. AMERICANAS, Ex/ Bônus	3,90	15 600
MESBLA, Pref., Novas	1,10	10 900
MESBLA, Ord., Novas	1,12	4 800
MESBLA, Pref.	1,12	23 800
MESBLA, Ord.	1,11	26 300
M. FLUMINENSES	[illegible]	[illegible]
M. SANTISTA	1,35	2 600
N. AMÉRICA, Pref., Nom. Ex/ Div.	1,80	3 209
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/ Div.	1,16	19 100
P. DE F. E LUZ	0,76	43 200
PETROBRÁS, Pref., Ex/ Dir.	1,10	91 240
PETROBRÁS, Ord., Ex/ Dir.	0,77	47 400
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	1 500
SERV. AEROFOT. CRUZ DO SUL	0,74	36 002
S.B.S. SABBA, Ord.	1,00	1 500
SAMITRI	0,65	11 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,64	10 300
SIDER. NACIONAL, Cupão 4	0,61	1 000
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,87	48 400
S. CRUZ, Rec.	2,87	3 200
V. DO RIO DOCE, Port.	4,00	23 700
V. DO RIO DOCE, Nom.	3,84	1 038
WHITE MARTINS	4,34	13 800
WILLYS, Ord.	0,59	15 900
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,88	160
T. PROGRESSIVOS	600,00	1

SÃO PAULO (SUCURSAL) — As perspectivas animadoras que se delinearam com os resultados apresentados no pregão de quinta-feira, foram novamente presenciadas na sessão de ontem. O mercado apresentou-se em alta bastante significativa, tendo o índice BVSP estabelecido seu primeiro recorde, subindo 4,1 pontos e fixando-se em 163,2. Dentre as ações que compõem o IBV, 17 subiram, 8 permaneceram estáveis e apenas 2 caíram. O volume de negócios também foi bastante elevado, tendo atingido a cifra de NCr$ 2 253 400, todavia, merece destaque o registro de 250 941 ações da Cia. de Cimento Itaú, ordinárias e 450 000 ações de Indústrias Villares, preferenciais classe B. O pregão de ontem revelou que está de volta o otimismo que cercava os negócios referentes a títulos de sociedades, pois ainda desta feita a predominância foi de compradores. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ .. .. 2 253 400, a quantidade de 1 221 394 títulos e a realização de 350 operações. Ações que mais subiram: Aços Villares, pref. B (+ 4,2); Arno, cupão 40 (+ 4,5); Casa Anglo Brasileira (+ 2,8); Docas de Santos (+ 5,6); Duratex, ordinárias (+ 3,0); Inds. Villares, ordinárias (+ 5,3); Ind Vilares, pref. A (+ 4,2); Kibon, (+ 2,7); Brinquedos Estrêla, pref. c|52 (+ 6,7); Brinquedos Estrêla c/ direitos (+ 37,0); Moinho Santista (+ 3,0); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,8); Souza Cruz, c/ bonif. (+ 10,4); e Souza Cruz ex-div., ex-bonif. (+ 4,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	899,84	905,14	892,26	897,80	— 0,06
20 FERROVIAS	262,21	264,69	260,64	261,77	— 0,46
15 CONCESSIONÁRIAS	133,24	134,11	131,74	132,60	— 0,29
65 AÇÕES	327,45	329,81	324,84	326,66	— 0,48

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 828 600; Ferrovias 133 400; Concessionárias de Serviços Públicos 136 500; Total 1 098 700

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 135,17.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11-5/8	Col Gas	28-1/2	Int Nick	102-1/4	RCA	46-7/8	Utd Fruit	51-1/2
Allied Chem	35-1/4	Con Ed	33-7/8	Int Tel & Tel	55-3/8	Rep Stl	42-1/2	United Gas	-
Allis Chal	29-3/4	Cont Can	56-1/2	Johns Manville	64-3/8	Rey Tob	43-3/4	U S Steel	39-7/8
Am Can	50-1/4	Cont Stl	42-1/2	Kennecott	42-5/8	Sears	70-3/4	U S Gypsum	79-1/2
Am Met Cl	40-1/4	Cord Pd	33-1/4	Kroger	29-7/8	Sinclair	78-1/2	Union Royal	52-3/4
Amer Std	37	Crown Zell	47-3/8	Lehman	23-3/4	Southern R	54-5/8	U S Smelting	62-1/8
Amer Smel	90	Curtiss W	28	Lockheed	56-3/8	Std O Ind	52-5/8	Warner Bros	36-7/8
Am T & T	50-3/8	Du Pont	153-1/2	Loews Thea	82	Std O Cal	61-5/8	Wollwth	27-3/8
Amer Tob	35-	East Air L	30-1/2	Lonestar Cem	22-7/8	Std O N J	68	Westg El	72
Anaconda	51-1/4	Eastman	79-1/4	Mobil Oil	45-1/2	Stand. Brands	43-1/8	Allien Inc	44-3/8
Armour	49	Electron Spc	38-5/8	Mont Ward	30-7/8	Stude Worth	63-1/2	Ark La Gas	39-7/8
Atlan Rich	136	Ford	5?-1/2	Nat Cash R	135-3/4	Swift	27	Brit Am Oil	39-3/8
Atlas Corp	6-5/8	Gen Ele	86-1/4	Nat Dist	40-3/4	Tech Mat	12-3/4	Creole P	38
Bendix	39-1/2	Gen Foods	80-3/8	Nat Lead	62-3/8	Texaco	76-3/4	Espey Mfg	20-3/8
Beth Stl	30	Gen Motors	80-1/4	Otis Elev	45-1/8	Texas Gulf	42-3/4	Giant Yell	11-5/8
Can Pac	61-1/2	Gillete	52-1/2	Pac G El	33-7/8	Textron	53-1/2	Home Oil A	25
Case J I	16-3/8	Goodyear	54-7/8	Pan Am	22-1/4	Timken	37	Husky Oil	25-1/2
Cerro	40-1/4	Grace W R	35-5/8	Penn N Y Cen	81	Un Carbide	41-7/8	Norf So Ry	43-1/2
Ches & Oh	67-5/8	IBM	353-3/4	Phillips P	56-3/8	Union Pacific	51	Seeman	11-1/4
Chrysler	63	Int Harv	32-1/8	Pub S E G	33-1/2	United Aircr	64-3/8	Syntex	65-1/8

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, no preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 500 sacos procedentes do Estado do Rio de saldo 5 000.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 293 fardos de São Paulo e 130 de Minas Gerais. Foram embarcados 400 fardos e a existência é de 1 040 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas. O produto para entrega imediata fechou firme, em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 também, inalterado a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 43; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/4; e Angolanos Ambriz número 2 BB — 34.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou entre dois e cinco pontos de alta, com venda de 1 965 lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e seis pontos de baixa, com venda de seis lotes. O Contrato Nacional número 10 fechou entre inalterado e seis pontos de baixa, com venda de seis lotes. O preço mundial para entrega imediata fechou em Nova Iorque a 1,65 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 10 pontos; e em Londres a 1,72 centavos, com baixa de cinco pontos.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou com baixa de cinco a 21 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 842 contratos. O Bahia para entrega imediata foi cotado a 26,41 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 21 pontos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informações de Mercado Agrícola (Convênio M.A. — CONTAP — USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	28/6/68 GUANABARA	28/6/68 SÃO PAULO	28/6/68 MINAS	28/6/68 PARANÁ	28/6/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	39,50 a 44,80	45,00 a 46,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	3?,00 a 33,00	34,50 a 36,50	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	34,00 a 35,00	33,80 a 34,80	x x x	40,00	31,00 a 34,50
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	26,80 a 28,30	32,00 a 33,00	20,00 a 21,00	33,00 a 38,50
Prêto	24,00 a 23,00	22,00 a 24,00	x x x	20,00 a 29,40	26,00 a 28,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,50 a 23,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	44,00 a 45,00	43,00	44,00 a 45,00	44,00	46,00 a 48,00
Média	43,00 a 44,00	41,00 a 42,00	43,00 a 44,00	43,00	45,00 a 47,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,50 a 1,60	1,60	x x x	1,50 a 1,60
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,20 a 9,50	7,70 a 8,0	8,50 a 9,50	7,20 a 7,50	10,50 a 11,50
Amarelo híbrido	9,30 a 10,00	8,00 a 8,30	8,50 a 9,50	8,00 a 8,50	10,50 a 11,50

Govêrno não baixou meios de pagamento

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Américo Osvaldo Campiglia, ao ser reempossado ontem na presidência da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimentos, afirmou que "contràriamente ao que se afirma, o Govêrno não tomou medidas para reduzir o volume dos meios de pagamento".

Acrescentou que "é verdade, pelo contrário, que o crédito bancário experimentou um incremento de 25% sôbre igual período do ano passado, enquanto o volume operacional do sistema financeiro não bancário tem crescido na razão de 5% ao mês".

DETERMINANTE

Assinalou, também, que a principal determinante dessa conjuntura tem sido "o aumento crescente do volume de negócios no corrente ano, que, excepcionalmente, não sofreu sequer a necessidade cíclica que se verifica nos meses de janeiro e fevereiro.

É óbvio — disse — que a demanda do crédito mantém certa correlação com o volume de negócios e terá que ser atendida com os meios de pagamento disponíveis, cuja elasticidade, entretanto, está condicionada às limitações inerentes à política de crédito, a qual por sua vez está naturalmente enquadrada no programa desinflacionista do Govêrno".

Paranaguá quer preço para café

O Presidente do Centro do Comércio do Café de Paranaguá, Sr. Joscí Antônio Silva, chegou ontem ao Rio para reivindicar junto ao IBC a antecipação da garantia de manutenção de preço dos cafés da atual safra nos portos. O Sr. Joscí Antônio Silva pretende que a autarquia cafeeira inicie suas compras nos portos no próximo mês de janeiro e não em julho de 1969, como está previsto, procurando assim dar maior atrativo aos comerciantes de café.

— Essa antecipação de garantia estimulará os comerciantes de café a esmerar-se na preparação do produto, o que facilitará as vendas aos exportadores — afirmou o Presidente do Centro do Comércio do Café de Paranaguá.

Produção de álcool

A produção de álcool nacional na safra 1967-68 indicou uma ligeira queda em relação à de 66-67. A fabricação de hidratado que alcançou em 66-67 volume superior a 221 milhões de litros, em 67-68 não foi além de 191,3 milhões de litros. A produção de álcool anidro, embora não chegasse a tirar a diferença do hidratado, registrou expansão em 67-68, com um volume de 296,9 milhões de litros.

A posição dos estoques em 31-5-68 mostrava 49,3 milhões de litros, enquanto no mesmo período de 1968 registrava apenas 9,2 milhões de litros. Como se vê foi quase totalmente escoada a produção alcooleira da safra 1967-68. Seu remanescente é pràticamente nulo, constituindo mesmo pequeno lastro de fundo dos tanques nas usinas. Daí, a grande procura do produto e o interêsse com que é esperado no mercado o início de sua produção.

MERCADO — A principal novidade desta semana no mercado de capitais foi, sem dúvida, a Resolução 92 do Banco Central que permitiu a aplicação de uma parcela das reservas técnicas das companhias de seguros em debêntures conversíveis em ações e em ações negociadas em Bôlsa. Só a partir dessa medida é que a Bôlsa, que tinha começado a semana bastante fraca, começou a reagir, aumentando 6,6 pontos na quinta e 4,4 na sexta, no Rio e 4,1 pontos ontem em São Paulo. As sociedades corretoras já começaram os estudos para saber as ações que poderão se beneficiar da Resolução, uma vez que as aplicações só poderão ser feitas em papéis que nos últimos três anos não tenham tido cotação inferior a 70% do valor nominal, mas já se tem como certo que as do Banco do Brasil, Sousa Cruz, Brahma, Kibon, Lojas Americanas, Petrobrás e, possivelmente Vale do Rio Doce, estão entre elas.

As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentaram um mercado oferecido, sentindo-se que as emprêsas, diante do fim do mês, tiveram que sair de suas posições para conseguirem cruzeiros. A prova dessa falta de tomadores está no fato de que os papéis de prazo curto passaram a ser vendidos a uma taxa superior à do mercado, ou seja a 2,7% ao mês. Conforme já foi noticiado, entra em vigor a partir de 1º de julho o reajuste determinado pelo Govêrno para as ORT, e que se deixará sentir com maior intensidade nos papéis de 3 a 5 anos, cuja alta será de 7,5%.

No setor das Letras de Câmbio registrou-se ligeira queda no volume das colocações por falta de tomadores e diante do temor das financeiras de ficarem com estoque excessivo de Letras. O fenômeno, no entanto, se fêz sentir mais no Rio e em São Paulo e menos no Sul, talvez porque já esteja chegando lá o dinheiro correspondente ao pagamento das safras. Diante do fato houve também uma ligeira alta das taxas no setor que durante a semana, variaram entre a máxima de 16,20% e a mínima de 12% para as letras de 180 dias e 23,48 e 26,50 para as de 1 ano.

Delfim anuncia maior rigor para o mercado financeiro

O Ministro Delfim Neto advertiu ontem que o Govêrno exigirá o maior rigor do mercado financeiro no cumprimento das normas em vigor, especialmente quanto aos limites operacionais, às condições de contrato e técnicas operacionais e às condições de distribuição, e anunciou que "será promovido o expurgo das emprêsas infringentes da lei".

Na solenidade de posse dos novos diretores da Associação das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento — ACREFI — em São Paulo o Ministro da Fazenda disse a investidores, financistas e empresários em geral que o Govêrno está localizando irregularidades na área da distribuição de títulos, estando disposto se fôr necessário a fixar taxas máximas de distribuição.

O PROBLEMA

"Durante todos êstes anos — explicou — o Govêrno federal, pràticamente, limitou-se a assistir a expansão dos intermediários financeiros não bancários, dando-lhes um regime de liberdade que deveria conduzir à exploração de tôdas as suas possibilidades potenciais. Não fêz isso deliberadamente, mas por não saber como controlar as novas instituições, confirmando a sábia expressão de Nurkse, de que o destino dos economistas é vir a reboque da História.

Creio que todos reconheceremos que o sistema já mostrou as suas potencialidades. Uma análise cuidadosa revelará que a ambição exagerada de alguns empresários conduziu-os a um tipo de competição predatória que possibilita o exercício das especulações mais danosas à economia nacional. É chegado o momento, portanto, de instituirmos formas de contrôle eficazes que protejam todo o sistema da delinqüência a que se permitem algumas de suas partes.

PAPEL DA ACREFI

O papel desempenhado pela ACREFI — prosseguiu — tem sido da maior utilidade, pois, criando um sistema de autodisciplina, vai a pouco e pouco, dando um conteúdo ético à ação dos intermediários financeiros não bancários, sem o qual é impossível a sobrevivência dessas instituições.

Lamentàvelmente, muitos de seus membros não têm entendido êsse papel, e, com o propósito de fazer crescer ainda mais depressa a sua participação no mercado, têm desrespeitado os acôrdos estabelecidos. Oferecem comissões "por fora", desrespeitam seus limites operacionais, elastecem por conta própria a interpretação dos dispositivos legais, o que obriga a ação enérgica e retalhatória por parte das autoridades monetária."

"A intenção do Govêrno Costa e Silva — acentuou o Ministro — é terminar com êste contrôle complacente em que os irresponsáveis obtêm sempre novos prazos em que regularizam as operações menos criteriosas e simultâneamente realizam outras que serão descobertas mais tarde. Como é do conhecimento dos senhores, estamos tomando medidas enérgicas e que terminaram em punição exemplar de algumas emprêsas, a fim de que a poupança popular fique inteiramente a salvo das manobras fraudulentas.

Em particular, estamos exigindo o mais completo respeito às normas relativas aos limites operacionais, às condições de contrato e técnicas operacionais e às condições de distribuição".

Chamo a atenção para êste último aspecto, porque temos conhecimento de que muitas emprêsas não estão obedecendo à autodisciplina a que se impuseram abonando comissões de colocação superior a 4 por cento, criando tôda sorte de artifícios que apenas podem conduzir à concorrência destrutiva e criar dificuldades à política econômico-financeira do Govêrno. Muitas delas já sofreram a ação das autoridades monetárias e outras ainda sofrerão, porque não estamos dispostos a permitir a continuação dessa praxe. Se fôr necessário não hesitaremos em fixar a taxa máxima de distribuição para caracterizar o ilícito e punir os responsáveis".

FISCALIZAÇÃO

Revelou o Sr. Delfim Neto que "estamos completando a fiscalização conjugada do Banco Central e do Impôsto de Renda de forma a realizar o confronto entre a contabilidade das emprêsas financeiras e das distribuidoras e expurgar o sistema das emprêsas infringentes da Lei.

A Resolução n.º 76 do Banco Central deu condições de regularidade ao sistema de distribuição, sendo facultada a operação apenas às emprêsas registradas. Estamos passando à fiscalização direta, e os distribuidores clandestinos serão objeto de ação policial.

Todo o sistema de crédito tem que se basear na confiança e esta exige um sistema ético que informe tôdas as operações. É por isso, que prestigiamos a ACREFI, que deve zelar em primeira linha pelo comportamento ético de seus associados. Com homens da qualidade moral e intelectual de seus diretores a ACREFI poderá realizar a sua tarefa" — finalizou o Ministro Delfim Neto.

Produtividade é meta da ANPES

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco do Estado, Sr. Lélio de Toledo Piza, declarou ontem, ao ser empossado na presidência da Associação Nacional de Programação Econômica e Social, "que elevar a produtividade deve ser a nossa preocupação constante na análise dos problemas nacionais, quando se buscam soluções desejadas, tanto no setor privado como na esfera pública".

Falando sôbre "o significado ilusório dos lucros inflacionados", o Sr. Lélio de Toledo Piza explicou que "a inflação ainda conduz as emprêsas a pagar Impôsto de Renda sôbre lucro meramente nominal, quando, na verdade, elas não obtiveram lucro real, consumindo, dessa forma, o seu próprio patrimônio".

A VERDADE ECONÔMICA

Depois de exaltar o trabalho "da Revolução, que trouxe reformas fiscais e administrativas, jamais registradas por qualquer outro período da história do Brasil", o nôvo Presidente da ANPES ressaltou a importância de se concentrar esforços "no problema da inflação". E defendeu o princípio de que a política monetária deve "sempre ser exercida de forma a conter a tendência inflacionária, mediante o contrôle de expansão exagerada dos meios de pagamento, sem perder de vista o problema do crédito que, tratado seletivamente, constituiu-se em ingrediente indispensável para o aumento da produção e elevação da produtividade".

O Sr. Lélio de Toledo Piza anunciou que a entidade está programando ainda para 1968 "importante pesquisa a ser elaborada sôbre os novos aspectos da inflação brasileira e sôbre a política fiscal nos últimos quinze anos". Fêz questão de ressaltar "ser êsse o objetivo mesmo da ANPES: a pesquisa e a aferição da verdade econômico-social do País".

Hélio Beltrão indica as futuras oportunidades em investimentos industriais

O Ministro Hélio Beltrão afirmou que as oportunidades de investimento para o setor industrial brasileiro estão condicionadas às possibilidades de expansão do mercado interno para produtos manufaturados e a avaliação dessas possibilidades reside em "como criar o mercado de massas".

Para o Ministro a criação do mercado de massas depende de dois fatôres: do lado da demanda, os determinantes das oportunidades de investimento e aumento da produção da indústria; e, do lado da oferta, os fatôres que permitirão o aumento do poder de competição da emprêsa nacional, induzindo-a para a formação de uma estrutura que apresente maior nível de eficiência.

FATÔRES DA OFERTA

Segundo o Programa Estratégico do Govêrno, revelado pelo Ministro Hélio Beltrão, os fatôres da oferta só poderão ser adequadamente tratados se atendidas duas condições: a) que o setor industrial se encontre em crescimento rápido, para permitir a absorção, em outros ramos, de fatôres não utilizados em certas áreas, e acelerar a modernização dos setores tradicionais, em que a capacidade ociosa representa grande obstáculo ao seu desenvolvimento, seja por causa da baixa liquidez que acarreta, seja através do desestímulo ao investimento; b) que os esquemas de readaptação industrial sejam concebidos e executados com a colaboração do setor privado.

FATÔRES DA DEMANDA

Quanto aos fatôres de demanda a condicionar o mercado são: renda agrícola — a prazo médio, a evolução da renda real da agricultura poderá representar importante fator de elevação de demanda, principalmente para bens de consumo não duráveis, notadamente se fôr observado que cêrca de 50% da população econômicamente ativa ainda se concentra no setor rural. Assim, a manutenção, de forma estável, de elevada taxa de expansão do produto agrícola e, especialmente da produtividade, é objetivo prioritário do Programa Estratégico.

Renda urbana — o primeiro fator a analisar é a fôlha de salários na indústria de construção e nas indústrias subsidiárias dêsse ramo. Dada a participação dêsses ramos no Produto Interno Bruto (4,5%) e no emprêgo do setor industrial (cêrca de 36%), é considerável a sua influência no comportamento da renda urbana. A expansão substancial que vem manifestando, e que deverá se intensificar nos próximos anos, coloca-os em posição de importante componente da demanda de produtos industriais tradicionais.

ATUAÇÃO DO GOVERNO

As linhas básicas de ação, consubstanciadas no Programa Estratégico, são as seguintes:

1 — a programação plurianual das compras governamentais, com regularização de pagamentos, para permitir a continuidade da produção a nível satisfatório;

2 — possibilidade de ampliação dos prazos de financiamento para a compra e venda de bens de capital fabricados no País, através do FINAME;

3 — possibilidade de criação, preferivelmente no BNDE, de mecanismo de crédito apropriado ao financiamento de capital de giro dos ramos industriais prioritários, de modo a reduzir-lhes os encargos financeiros e melhorar-lhes a rentabilidade;

4 — estabelecer critérios para a utilização de financiamentos externos, a fim de evitar que sua absorção maciça se verifique mediante a redução da utilização da capacidade ociosa nacional instalada, ou em detrimento de sua expansão racional, além do pleno uso do instrumento do similar nacional.

Frisou, finalmente, o Ministro do Planejamento que, na orientação da política industrial no presente estágio, aspecto importante a considerar diz respeito ao componente importado, ou, inversamente, ao índice de nacionalização, notadamente no tocante às indústrias mecânicas e elétricas. Para efeito de definição política em relação ao componente importado — concluiu — os Ministérios do Planejamento e da Indústria e Comércio, realizarão estudos especiais, em conjugação com os setores privados interessados, para evitar efeitos prejudiciais sôbre a indústria nacional.

Frei Lucas Moreira diz que Movimento Familiar Cristão se ajustará à nova Igreja

Belo Horizonte (Sucursal) — O Bispo-Auxiliar de São Paulo e assistente nacional do Movimento Familiar Cristão, frei Lucas Moreira Neves, disse ontem nesta Capital que a estrutura do movimento será mudada, como esfôrço para se ajustar a Igreja do nosso tempo e a Família do nosso tempo, "ao nôvo tipo de Família, na expressão de Paulo VI".

A assembléia-geral, que precede o IV Encontro Nacional do Movimento Familiar Cristão, será aberta hoje, em Belo Horizonte, onde 400 famílias estão preparadas para receber os 600 casais participantes efetivos que debaterão entre os dias 1.º e 6 de julho temas referentes à *Família e Desenvolvimento*.

PODER JOVEM

Frei Lucas Moreira Neves disse que o "poder jovem muda a fisionomia da família, por causa da responsabilidade precoce do jovem, que passou a merecer melhor lugar na família, e o movimento familiar cristão deve ajustar-se aos problemas novos do nôvo tipo de família".

Durante o IV Encontro, disse, será feita a revisão do Movimento Familiar Cristão à luz da dupla fidelidade à Igreja do Concílio e ao mundo do nosso tempo.

Frei Lucas Moreira Neves acentuou que há na família valôres que são permanentes — a família terá de ser sempre transmissora de valôres, socializadora, geratriz de afetividade e criadora de segurança — mas que agora são encarados sob formas novas. O vital, hoje, é a encarnação dos valôres permanentes numa forma nova. — Vemos a promoção social da mulher, a ascensão do poder jovem e a primazia do amor interpessoal entre família e mulher — disse.

Durante o I Encontro Nacional será criado o Instituto da Família para estudar a problemática familiar sob o ângulo científico, derrubando preconceitos e mentalizando novos casais.

Frei Lucas afirmou que mesmo nos países socialistas caminha-se para a revalorização da família, tipo nôvo, a única capaz de criar personalidades fortes. O objetivo do Movimento Familiar Cristão não é manter a estrutura patriarcal da família, mas dar espírito cristão à nova família, à família redescoberta, a que se manteve marginalizada.

Govêrno quer confirmar se Henry Fuller trocou mesmo dólar na Embaixada dos EUA

Brasília (Sucursal) — Vários setores do Govêrno estão surpreendidos com a declaração do norte-americano Henry Fuller sôbre a troca de dólares na Embaixada Americana, onde tem um parente bem próximo. Admite-se no Govêrno um pedido de esclarecimento, pois como o ato é irregular, talvez a informação seja falsa.

O Ministério da Justiça, a quem pertence a Comissão Especial de Terras — onde depôs o americano Henry Fuller —, deverá examinar essa informação na próxima semana, sendo provável que solicite providências do Ministério das Relações Exteriores, junto à Embaixada Americana.

IRREGULARIDADES

O depoimento do Sr. Henry Fuller está sendo analisado em detalhes, pois, apesar de seu cuidado em não comprometer-se, confessou várias irregularidades, entre as quais sonegação fiscal, aquisição de grandes áreas sem poder garantir o título de propriedade anterior, não pagamento de impostos e outras.

As informações de que trocava dólares na Embaixada Americana, de que nunca fêz declaração de impôsto de renda no Brasil (nos EUA fêz todas) e a de que também recebia dólares trazidos por amigos estão sendo examinadas por especialistas, já que todos os fatos são irregulares.

Artur Reis acha que Brasil deve repudiar interêsse de estrangeiros pela Amazônia

O ex-Governador do Amazonas, Professor Artur Reis, afirmou ontem, durante o encerramento do II Forum sôbre a Amazônia, na Casa do Estudante, que "a integridade da Amazônia é tarefa a que ninguém pode fugir", acrescentando que "os projetos de sua absorção por outros povos ou organizações internacionais não podem deixar de merecer nossa repulsa veemente".

— A decisão da permanência da Amazônia no contexto territorial brasileiro não é decorrente de impulsos emocionais, mas uma decisão que consulta o espírito da coletividade nacional e constitui hoje, também, uma decisão brasileira, tendo em vista que a consciência nacional tomou forma definitiva nesse particular.

ESFÔRÇO

Em sua conferência sôbre o tema **A Amazônia e os problemas da Projeção Internacional do Brasil**, o Professor Artur Reis salientou que "a história brasileira nas primeiras décadas do Século XIX escreveu-se, no aspecto de sua evolução interna, no esfôrço de preservação da ordem, do sistema institucional em experiência drástica e na elaboração de princípios rígidos".

— Isto visaria — acrescentou — com a estabilidade, o nosso lançamento na vida internacional pelo uso moderado daquelas instituições e pela movimentação das novas riquezas extraídas da terra.

Depois de considerar ousado o plano dos lagos, do Instituto Hudson, de Nova Iorque, o Professor Artur Reis afirmou que o órgão pretendia construir "destruindo-se todo o potencial mineral já identificado e as áreas de vida rural, além do desaparecimento de 18 municípios dos Estados do Amazonas e Pará, inclusive a parte central da Capital amazonense".

— São episódios quase incríveis pelo atrevimento que representam. Diante disso, levantou-se uma consciência brasileira, certa de que a Amazônia precisa do esfôrço nacional e da ação da iniciativa privada e do Govêrno para integrar-se, sem novos receios, no contexto brasileiro.

LADO NEGATIVO

— Quando os futurologistas do Instituto Hudson, nas suas preocupações de imaginar um Século XXI de acôrdo com seus planos mirabolantes, nos colocam na inferiorização que lhes revela os propósitos inconfessáveis, negativistas de nossa capacidade de criação, evidentemente estão falseando a verdade que não convém admitir ou reconhecer.

— É, no entanto — frisou —, o que é válido e que, entre as potências em curso de elaboração, estamos incluídos. Porque êsse é o retrato do real e não do falso, sem que para essa afirmação tenhamos de apelar para a exaltação nacionalista ou chauvinista.

— Ora, êsse Brasil potente encontra na Amazônia uma das fôrças futuras que não pode ignorar, menosprezar ou desestimular. Porque representamos, com a imensidade espacial, a grande reserva de matérias-primas florestais, minerais e animais que assegurarão o papel mundial que teremos de exercer.

POR UMA CIDADE MAIS LIMPA

A partir de sexta-feira a Cidade terá mais 66 caminhões na coleta do lixo, dos 130 adquiridos pela SURSAN para o Departamento de Limpeza Urbana. Do tipo convencional, com capacidade para 10 metros cúbicos de lixo, os novos caminhões entrarão em funcionamento numa proporção de 10 por semana, em substituição aos 60 usados atualmente, todos com uma média de oito anos no serviço diário de coleta do lixo. Até janeiro a frota do DLU deverá estar tôda reformada, com o recebimento de compactadores — carros fechados — e setenta basculantes

Primeira páscoa ecumênica do País reúne em Minas crentes de quatro religiões

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira páscoa ecumênica do País realizou-se ontem em Belo Horizonte e constou de uma cerimônia sem missa nem comunhão, dirigida por um frade carmelita, um pastor protestante, um rabino e um *medium* espírita, com a participação dos funcionários da Federação das Indústrias, SESI e SENAI.

A cerimônia denominou-se Celebração Pascal e começou quando uma jovem judia, carregando duas velas, relembrou em suas preces a união do povo de Deus no Antigo Testamento. Depois, seguiram-se sucessivamente um católico, um protestante e um espírita.

A CELEBRAÇÃO

A Páscoa realizou-se no auditório da Federação das Indústrias de Minas e constou da leitura de trechos bíblicos pelos participantes e de reflexão orientada pelos ministros oficiantes: frei Carlos Mesters, reverendo Ronaldo Sathler Rosa, rabino Abraão Bentes e o médium Martins Peralva. Durante todo o tempo, o coral de funcionários da Federação das Indústrias, SESI e Senai entoou hinos religiosos das diversas crenças.

Os representantes do judaísmo, do protestantismo, do catolicismo e do espiritismo dirigiram sua mensagem aos presentes, defendendo com vigor o espírito de fraternidade entre os homens, como porta-vozes do ecumenismo no mundo.

Para o rabino Abraão Bentes, a primeira Páscoa ecumênica, "é um movimento de real importância para a unidade religiosa, da qual pode resultar um fortalecimento espiritual entre os homens".

O reverendo Ronaldo Rosa considera a iniciativa "revestida do mais alto sentido de amor e ação", acrescentando que "na expressão e na vivência de grupo é que encontramos Deus", e classificou-a como dando um conceito concreto ao amor".

A opinião de frei Carlos é a de que "tudo que de alguma maneira contribui para unir os homens deve ser estimulado, a fim de torná-los mais conscientes de que seu destino comum é fraternidade".

— A páscoa ecumênica, ainda que simbólica — disse o Sr. José Martins Peralva — representa a tomada de consciência das religiões cristãs, no sentido de corporificar a mensagem de fraternidade que Jesus nos legou há dois milênios.

Cardeal Mota faz 50 anos de ordenação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em carta que enviou ontem ao Arcebispo de Mariana, Dom Oscar de Oliveira, pediu que fôssem canceladas as homenagens que lhe seriam prestadas hoje, na histórica cidade mineira, pelo transcurso do seu cinqüentenário de ordenação sacerdotal.

O Cardeal Mota concordou apenas em que houvesse a missa votiva, que êle próprio oficiará, na capela do Seminário São José, onde se ordenou em 1918. A essa missa, marcada para as 9 horas, estarão presentes o Governador Israel Pinheiro, Secretários de Estado e vários Arcebispos e Bispos mineiros.

Auxiliares dão rádio a Jeremias

Niterói (Sucursal) — Uma televisão e um rádio portátil, para evitar que continue a pedir transistores emprestados aos seus ajudantes-de-ordem, para ouvir os jogos de futebol em que o América toma parte e jornais falados, foram os presentes que o Governador Jeremias Fontes, que ontem completou 38 anos, ganhou do pessoal lotado no seu Gabinete Civil.

A televisão nova substituirá uma antiga que o Governador levou para o Palácio, quando assumiu o cargo, em janeiro de 1967, que vive sempre enguiçada e está com a caixa tôda quebrada. Dos Deputados da ARENA, o Sr. Jeremias Fontes recebeu moção de aplausos e uma jarra de cristal, que custou NCr$ 250,00.

Dia de S. Pedro e S. Paulo não é santo e por isso não obriga católico ir à missa

A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro informou que hoje, dia de São Pedro e São Paulo Apóstolos, não é mais dia santo, não havendo para os católicos obrigação de assistir à missa e deixar de trabalhar.

Seguindo as instruções dadas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, tôdas as paróquias do Rio devem celebrar, hoje e amanhã, o encerramento do Ano da Fé, instituído no ano passado pelo Papa Paulo VI, em comemoração ao XIX centenário do martírio de São Pedro e São Paulo.

COMEMORAÇAO

De acôrdo com as instruções da circular baixada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, os vigários das paróquias devem explicar aos fiéis, na comemoração do encerramento do Ano da Fé, o empenho dos dois Apóstolos na pregação da verdade que lhes foi transmitida por Cristo.

Os vigários organizaram tríduos e bênçãos do Santíssimo Sacramento, durante esta semana, recitando com os fiéis o Ato de Fé de autoria de Dom Jaime de Barros Câmara.

Pescadores irão do Caju à Urca em sua procissão

Mais de 40 barcos pesqueiros, enfeitados com flâmulas e transportando imagens de 17 santos em andores, participarão amanhã da procissão marítima em homenagem a São Pedro, padroeiro dos pescadores, que começará na Colônia de Pesca Z-5, no Caju, e terminará na Urca, sendo recebida pelos fiéis cariocas.

A procissão, antiga tradição interrompida há dez anos, faz parte dos festejos promovidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca e conduzirá, no barco-líder, o Governador Negrão de Lima, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, e outras autoridades.

A PROTEÇAO DO SANTO

A devoção dos pescadores a São Pedro manifesta-se todo ano nessa época, com festividades em tôdas as colônias de pesca. As missas, procissões, quermesses e queimas de fogos já são espetáculos tradicionais. A procissão marítima, no entanto, ponto alto das comemorações, havia desaparecido. Êsse ano, porém, a SUDEPE e a Colônia Z-5 resolveram revivê-la, no que logo contaram com o apoio dos pescadores, gente simples que — embora muitos sejam umbandistas — acredita que "sem São Pedro não adianta nem sair".

As comemorações começarão hoje, no Caju, com alvorada festiva da PM, futebol à caipira, baile na sede da Colônia e espetáculo pirotécnico.

O Presidente da Cooperativa de Pesca e da Colônia Z-5, Sr. Júlio da Silva Marques, tem planos para a ocasião. Pretende pedir à SUDEPE e ao Banco do Brasil, aproveitando as festividades, que seja instalada no local uma fábrica de farinha de peixe.

— Precisamos dotar a Colônia de uma infra-estrutura industrial, de modo a garantir o aproveitamento de tôda a produção e propiciar a essa gente melhores condições de vida.

Minas comemora S. Pedro erguendo-lhe uma Igreja

Belo Horizonte (Sucursal) — A Capital mineira comemora hoje o dia de São Pedro e São Paulo, consagrando a sua mais nova Igreja, a Matriz de São Pedro Apóstolo, cuja imagem, esculpida tôda em madeira e implantada sôbre uma pedra de cinco toneladas foi extraída da Serra da Piedade.

A solenidade oficiada pelo Arcebispo Dom João Resende Costa, pelo Bispo Auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo e mais 16 sacerdotes, marcará também o encerramento do Ano da Fé, comemorativo do XIX Centenário do Martírio de São Pedro e São Paulo.

BELA E MODERNA

A nova Igreja de Belo Horizonte, que se localiza no ponto mais alto do Bairro da Floresta, é tida como a mais bela e a mais artística da Capital. Em estilo moderno, com vitrais recordando a vida de São Pedro, tem a Cruz do Altar-mor de cabeça para baixo, para lembrar a maneira como o Apóstolo foi crucificado. A Pia Batismal é quase uma réplica do Poço de Jacó.

Atentado

Quatrocentos e oitenta quilos de dinamite, carga suficiente para um terrorista lançar pelos ares um edifício de 10 andares, foram roubados na madrugada de ontem de uma pedreira no km 15 da Estrada Rapôso Tavares. O assalto deixou o Ministro da Justiça bastante preocupado e levou o DOPS e as unidades militares sediadas na Capital paulista a reforçarem a vigilância em suas áreas, pois há o receio generalizado de que os terroristas promovam novas explosões. Um Volkswagen vermelho é a única pista para a localização dos assaltantes.

Roubados 480 kg de dinamite em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Um Volkswagen vermelho é a única pista que a Polícia tem para localizar os possíveis autores do roubo de 480 quilos de dinamite de uma pedreira no quilômetro 15 da Estrada Rapôso Tavares, carga suficiente para destruir, por exemplo, um edifício de 10 andares, caso fôsse usado por terroristas.

Os assaltantes retiraram 25 caixas de dinamite do paiol da Pedreira Fortaleza, que fica em local afastado da área urbana, sem qualquer resistência ou dificuldade. O vigia Mário dos Santos afirma que não viu qualquer movimento de veículos suspeitos, mas outro funcionário disse que um Volks vermelho rondou a região.

Um dia sem dinamite

A Pedreira Fortaleza fica na Estrada de Embu, que começa no quilômetro 15 da Rodovia Rapôso Tavares, ligando a Capital paulista a Londrina, Presidente Prudente e outras cidades do interior de São Paulo e do Paraná. A área da pedreira ocupa mais de 25 mil metros quadrados. Existem duas entradas: a principal que fica na estrada asfaltada, a secundaria é o caminho mais fácil para alcançar o paiol.

O paiol da pedreira, a quase 100 metros de altura e a cêrca de 500 metros do portão principal, não passa de um recinto cavado na rocha, com oito metros de profundidade. Os dois metros acima da superfície da rocha foram construídos de lajota e há uma porta de madeira, com fechadura bastante rudimentar. No começo do mês ali chegam a ficar guardados seis mil quilos de dinamite. Os 480 quilos roubados era o fim do estoque.

O proprietário da pedreira, Sr. Pedro Vasquez Giovanoli, disse que em 18 anos de funcionamento da sua firma nunca houve coisa semelhante.

— Vocês acham que eu poderia imaginar um roubo de dinamite? Se isso fôsse viável, eu teria colocado aqui na porta do paiol um homem fortemente armado. Agora minha pedreira vai ficar parada, pois a nova remessa de dinamite só vai chegar na segunda ou têrça-feira. Êsses 480 quilos dariam para trabalhar um dia, que representariam estourar 100 metros cúbicos de pedra. O roubo vai atrapalhar bastante a minha vida, haverá depoimentos todos os dias e não sei nem se êles vão cassar minha licença para comprar dinamite.

Dinamite em silêncio

Ninguém sabe explicar como aconteceu o roubo de dinamite. O vigia Mário dos Santos nada viu, mas é certo que um carro foi usado para o assalto, pois o chefe dos investigadores da Zona Oeste, Sr. Reinaldo Prado, localizou marcas de pneu de bitola estreita bem recentes há menos de 50 metros do paiol. Pela largura do pneus acredita-se que o carro usado tenha sido uma Kombi ou Volks.

Na opinião do Sr. Pedro Vasquez Giovanilo, o carro dos assaltantes entrou pelo portão dos fundos e seguiu por um caminho bastante precário até 50 metros do paiol, passando bem próximo da pedreira que está recebendo carga. O vigia, que fica nas imediações dos escritórios, não poderia ver o que se passava há quase 100 metros de altura. Os assaltantes arrombaram a porta com um pé-de-cabra. Junto à fechadura arrebentada havia pedaços de fios de lã vermelha.

A dinamite, que estava guardada em 25 caixas, foi carregada até o veículo. Os assaltantes levaram 100 cargas prontas para serem usadas a qualquer momento, 100 espoletas elétricas e 100 espoletas simples. O proprietário da pedreira disse que basta uma espoleta para fazer explodir de uma só vez os 480 quilos roubados.

História do vigia

O vigia Mário dos Santos contou que às 3h30m da madrugada fêz sua ronda normal e ao passar pelo paiol não observou qualquer anormalidade, "pois a porta estava até fechada". Quem deu o alarme foi o cabo de fogo Juraci Lara dos Santos, que às 7 horas foi ao paiol apanhar as 100 cargas prontas para dar o primeiro fogo. No local, contudo, só existiam caixas vazias.

A única pista que existe é um Volks vermelho e as marcas do pneu no barro, próximo ao paiol. Quem viu o veículo foi o empregado Giovani Domingos da Silva.

— Anteontem, quando fui em casa tomar um café, vi no caminho um Volks vermelho perto do portão dos fundos. Depois, êle veio até a entrada principal e ficou parado. Eram dois homens e um se abaixou quando me viu. O que estava ao volante era moreno e bem jovem. Não dei muita importância e continuei minha caminhada até em casa. Quando soube do roubo imaginei que poderia haver qualquer relação e por isso estou contando.

— O carro tinha placa? — perguntou o investigador Prado.

— Que tinha eu sei, mas nem me lembrei de tomar nota. O Senhor já imaginou se eu anotasse todos os números de carros que passam por aqui? Nem vi se o carro era modêlo 1300.

Um suspeito

Para os investigadores Reinaldo Prado e José Lopes dos Santos, os primeiros a chegar à pedreira, o Volks usado no roubo foi o mesmo que recolheu o motorista da camioneta jogada contra o QG do II Exército.

Uma possível pista é também o Bianon Alves de Lima, que depois de quatro anos como funcionário da pedreira desentendeu-se com o patrão e foi despedido. Êle mora ainda na área da pedreira, mas não foi encontrado em casa. Sua filha disse que êle estava trabalhando na Pedreira Nova Cotia, no quilômetro 35 da Rodovia Rapôso Tavares. Mas Bianon só trabalhou lá dois dias e depois desapareceu. Êle está sendo encarado como suspeito, porque só uma pessoa conhecida iria se abaixar dentro do Volks vermelho ao avistar o empregado Giovani.

PISTA IMPORTANTE

Marcas de pneu de bitola estreita fazem supor que a dinamite foi levada em um Volkswagen

Exército soube tarde do roubo da dinamite

O Chefe do Serviço de Fiscalização da Importação, Depósito e Tráfego de Produtos Controlados pelo Ministério do Exército na 2.ª Região Militar, Major Roberto Melo, só soube do roubo da dinamite na Pedreira Fortaleza ao meio-dia e às 17 horas estêve no local, tendo interditado o paiol por encontrá-lo em situação irregular, com uma caixa de estopim.

O Major calculou que o explosivo roubado tem um poder explosivo cêrca de 20 vêzes superior ao da dinamite que explodiu no QG do II Exército, calculada em 25 quilos. Embora se negasse a dizer o seu poder de destruição, admitiu que a dinamite roubada ontem poderia destruir todo o prédio do QG, no Ibirapuera.

CASSAÇÃO

O Major soube do roubo quando a mulher do proprietário da pedreira procurou-o para dizer que assaltantes haviam levado a dinamite estocada.

Antes de se dirigir à pedreira, o Major Roberto Melo disse que tinha todos os dados sôbre a pedreira e o paiol — inclusive fotos — e advertiu que, se êles não conferissem com a realidade, poderia cassar a concessão da emprêsa para obtenção de dinamite.

VISTORIA

Só às 17 horas o Major Roberto Melo chegou à pedreira, constatando que havia duas entradas, uma das quais completamente desprotegida, sem qualquer porteira ou cêrca. Entrou, em seguida, no depósito da pedreira, apurando que havia duas caixas com restos de dinamite e uma caixa de estopim.

Chamou então a atenção da mulher do proprietário:

— O modo de vocês trabalharem está contra as regras de segurança. Onde já se viu cortar a dinamite. Além disso, há uma caixa de espoleta dentro do paiol de explosivo que poderia pegar fogo com facilidade e mandar tudo isto para os ares.

Dirigiu-se, depois, a um pequeno depósito a aproximadamente 50 metros do paiol e deu ordens ao sargento que o acompanhava e a dois soldados da Fôrça Pública para arrombarem a porta trancada com um cadeado. Constatou que ali havia apenas oito caixas de estopim e considerou as instalações bastante precárias.

Primeiro assalto foi realizado há 6 meses

Por causa das festas de fim de ano, os jornais de São Paulo deram pouco destaque ao roubo de 250 quilos de dinamite ocorrido no dia 30 de dezembro de 1967 no depósito de explosivos da Companhia de Cimento Perus, no Município de Cajamar. A partir daí começaram a surgir os atentados a dinamite, diferentes das bombas Molotov que causavam poucos danos.

Na busca aos ladrões, a Polícia levantou a ficha de empregados despedidos das firmas que tinham processos na Justiça do Trabalho por falta de pagamento dos salários. As investigações não levaram a Polícia a nenhum resultado, apesar de o vigia Alvino Ribeiro Nunes — amarrado pelos assaltantes — ter afirmado que pelo menos um dos seis homens que participaram do roubo conhecia bem o local e teria guardado as 10 caixas de dinamite, de 25 quilos cada uma.

CÔNSULADO E QUARTEL

Quase três meses após o roubo de Cajamar, 12 bananas de dinamite — quatro grandes e oito pequenas — explodiram defronte da Biblioteca do Serviço de Divulgação e Relações Culturais dos Estados Unidos (USIS), ferindo dois estudantes que conversavam perto do Consulado americano, além de destruir várias vidraças do prédio.

Vinte dias depois, uma bomba de dinamite explodiu no teto do elevador do Quartel-General da Fôrça Pública, mas por causa do horário — 22 horas — não houve vítimas. Os militares encarregados do inquérito interrogaram dezenas de suspeitos, mas não encontraram o dinamitador.

EXPLOSÕES E MORTE

Na madrugada do dia 20 de abril, uma poderosa carga de dinamite explodiu junto à entrada do prédio do jornal *O Estado de São Paulo*, danificando a fachada e quebrando todos os vidros até o quinto andar.

A carga de dinamite utilizada no atentado de quarta-feira passada — que matou o soldado Mário Kozel Filho — foi a mais violenta em relação às outras explosões.

Depois do roubo de ontem, os militares começam a pensar na possibilidade de ter-se esgotado o estoque de dinamite dos terroristas.

DOPS sugere proteção maior para pedreiras

O Diretor do DOPS, Sr. Aldario Tinoco, proporá nas próximas horas ao Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Meireles, que policiais da Fôrça Pública passem a guardar as pedreiras e depósitos de explosivos.

O policiamento por soldados da Fôrça Pública — disse o Delegado de Armas e Explosivos do DOPS, Sr. Francisco do Amaral, ao contrário do que ocorre atualmente, quando a segurança das pedreiras e depósitos de explosivos está entregue a vigias contratados, é a melhor solução para evitar novos furtos de dinamite, que poderiam ser usados nos próximos atentados terroristas.

ONZE PEDREIRAS

O Sr. Francisco do Amaral explicou que 11 pedreiras, na Capital e sua periferia, estão registradas no Serviço de Fiscalização, Importação, Depósito e Trânsito de Armas e Explosivos do II Exército, a quem cabe conceder a licença para os que comerciam com explosivos e os que dêle necessitam para outros fins, como as pedreiras.

PROTEÇÃO

A sede do DOPS, na Praça General Osório, está interditada por seus investigadores, que têm instruções para barrar a entrada de tôdas as pessoas estranhas, inclusive jornalistas. Há um receio generalizado de que terroristas entrem e acabem com a repartição.

Seguindo o exemplo do DOPS, as unidades militares sediadas na Capital, inclusive da Fôrça Pública, reforçaram a vigilância em suas áreas, colocando cêrcas de arame farpado nos pontos estratégicos.

Foi redobrada a guarda também do Palácio Bandeirantes, único setor importante que não sofreu ainda qualquer atentado.

Um repórter do JORNAL DO BRASIL, aproveitando-se do engano de um dos agentes, conseguiu subir até o quarto andar do DOPS, onde se desenvolvem as investigações sôbre os últimos incidentes em São Paulo, mas foi logo convidado a se retirar pelo Delegado Sidnei Alcântara, encarregado das diligências.

— O senhor não tomou conhecimento do roubo esta manhã de 450 quilos de dinamite pelos agitadores? Então, já sabe o motivo dos nossos cuidados — disse um investigador, referindo-se ao que aconteceu com o Quartel-General do II Exército, depois do ataque-desafio do General Carvalho Lisboa.

GESSE E ENRIQUE

Apesar de não dispor da ficha de Gesse Barbosa de Oliveira, o eletricista que baleou um comerciário, após ser repudiado em sua tentativa de fazer discursos para os estudantes na Praça das Bandeiras, o DOPS está providenciando tudo agora, aproveitando-se do fato de mantê-lo prêso e incomunicável.

O Delegado Sidnei Alcântara tem conhecimento de que o detido "é um agitador antigo, pois antes da Revolução êle foi muito fotografado no comando de grupos metalúrgicos em greve":

— É certo que será enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

Prêso por ter sido identificado ao lado de Gesse Barbosa na foto da depredação do City Bank, o espanhol Enrique Brias confessou ao DOPS sua participação nos distúrbios do início da semana e na concentração de 1.º de Maio na Praça da Sé, mas continuou negando que conhecesse Gesse, "o bigodudo".

Na residência de ambos, o DOPS encontrou material que considerou subversivo, entre obras marxistas, estudos do PCB, teorias de terrorismo e de guerrilhas, além de inúmeros manifestos contra o Govêrno.

Ministro preocupado com acontecimentos

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, chegou ontem à noite a São Paulo, preocupado com o curso dos acontecimentos na Capital paulista, agravado com o roubo de 480 quilos de dinamite de uma pedreira na Rapôso Tavares.

Tão logo desceu do avião, o Ministro da Justiça foi abordado pelo agente José Francisco, assistente do Diretor do Departamento de Polícia Federal, que, mais rápido que os repórteres, conduziu-o a passos largos por uma saída lateral do Aeroporto de Congonhas.

ASSEMBLÉIA CARIOCA

Na Assembléia Legislativa da Guanabara, o Deputado Aluísio Caldas estranhou que, depois de quase 20 atentados terroristas em São Paulo, as autoridades federais e da Secretaria de Segurança não tenham ainda a menor indicação sôbre a autoria dos crimes.

Afirmou ainda que "parece ser um objetivo real dessas autoridades que não surjam os nomes dos responsáveis pelos atos de terrorismo, pois sòmente assim é permitido que dezenas de pessoas sejam prêsas sob suspeitos dêsses crimes".

Apelou a seguir para o Presidente da República consentir que se divulguem os nomes dos terroristas que devem ser exemplarmente punidos, "principalmente depois da morte brutal do jovem soldado do II Exército".

Exército divulga samba que louva soldado Mário

Um samba do compositor Haroldo Maranhão, com o acróstico do sargento Mário Kozel Filho — que morreu "dando o belo exemplo do soldado desta Nação" — foi divulgado pelo Serviço de Relações Públicas do II Exército, juntamente com um comunicado em que o General Carvalho Lisboa convida a população para a missa de sétimo dia, que será realizada na Catedral da Sé, às 10 horas de têrça-feira.

O comandante do II Exército, em outro comunicado, agradeceu ao povo de São Paulo o comparecimento ao entêrro de Mário Kozel Filho, em nome dos demais oficiais, soldados e da família do soldado morto.

EXEMPLO DO SOLDADO

O samba de Haroldo Maranhão é o seguinte:

"Mário,
A tua bota ficou no chão,
Rasgada, ensanguentada, mas
Indicando que morreste pela
[Pátria amada dando
O belo exemplo do soldado
[desta Nação.
Kozel
O heroísmo demonstrado
[nunca
Será esquecido pois foi
Exemplo de um jovem des-
[temido;
Lutaste, fôste um soldado,

Filho,
Integro, honraste tua farda,
Lutaste pela causa amada
Hoje, amanhã e sempre para
O bem da Pátria idolatrada".

CARRO É ACHADO

A Polícia localizou no bairro de Indianópolis, o Volkswagen vermelho utilizado na fuga dos autores do atentado ao QG do II Exército. Não foram encontradas impressões digitais, "porque os terroristas lavaram o carro antes de abandoná-lo", segundo o DOPS.

O Volks está à disposição do Exército, que ouvirá o depoimento de seu proprietário na segunda-feira.

Advogado prêso em Brasília revelou plano subversivo, afirmam fontes do Govêrno

Brasília (Sucursal) — O advogado Aurélio Vânder Bastos, que está prêso desde o dia 22, vem revelando nos interrogatórios importantes fatos — até agora não comprovados — sôbre "um plano subversivo de âmbito nacional com o objetivo de derrubar o regime mediante uma revolução comunista", segundo informaram ontem fontes do Govêrno federal.

Disseram os informantes que o movimento tem ligações com o exterior. Em poder do advogado prêso encontrou-se uma carta vinda do Chile, com instruções para o movimento, que já existiria desde maio mas que só agora iria eclodir.

CÚPULA

Aurélio Vânder Bastos, formado em advocacia ano passado pela Universidade de Brasília, é — segundo os informantes — elemento de cúpula que coordena o movimento em Goiás e no Distrito Federal, mantendo contatos com integrantes de outros Estados e do exterior.

Informaram as fontes do Govêrno federal que êle encontrou-se recentemente com o Presidente da ex-UNE, Luís Travassos, foi Presidente da FEUB e é membro da POLOP, entidade marxista.

Afirmaram ainda os informantes que na casa do advogado foi apreendido um documento que estabelece as formas de luta revolucionária no Brasil, como parte de um processo de luta continental.

O documento preconiza que "é necessário conceber a luta revolucionária no Brasil como parte de um movimento continental, através do qual se criará as condições para dispersar o poder repressivo do imperialismo e assegurar, assim, a vitória do movimento revolucionário em um ou mais países".

E continua:

"A luta deverá assumir o caráter de uma luta geral que atinja tôdas as classes sociais e todos os setores da vida nacional. Se bem que dirigida por uma vanguarda clandestina, deverá controlar, para poder vencer, amplos setores rurais e urbanos e transformar a luta armada em luta de todos os trabalhadores.

Assembléia do Est. do Rio gasta NCr$ 59 mil para dar mais NCr$ 80 a funcionários

Niterói (Sucursal) — Em 20 sessões extraordinárias que renderam aos deputados NCr$ 800,00, em apenas 19 horas, e deram ao Estado do Rio uma despesa de NCr$ 59 mil, a Assembléia Legislativa aprovou o aumento de NCr$ 80,00 mensais para os funcionários públicos fluminenses.

Os deputados — em votação secreta e contra a orientação da maioria — derrubaram também o veto do Governador Jeremias Fontes à vinculação de altos funcionários aos magistrados. Agora, os vinculados terão aumento de NCr$ 700,00, mas o Govêrno irá à Justiça para a manutenção do veto, pois houve majoração na despesa.

LUTA CONTRA

O líder do Govêrno, Sr. Kiffer Neto, e o Deputado Airton Rachid (ARENA) lutaram contra a derubada do veto sem sucesso. Após a decisão, disseram que o Govêrno receberá um onus muito pesado e que o pagamento do funcionalismo acabará atrasando.

O salário-família foi elevado de NCr$ 10,00 para NCr$ 12,00. No aumento geral entram também as professôras primárias, os praças de pré da Polícia Militar, os diaristas extranumerários e os aposentados. Os extranumerários mensalistas, de nível universitário, foram equiparados aos da ativa.

Os funcionários do Poder Legislativo terão um aumento de NCr$ 100,00, com exceção dos mais graduados, que sendo equiparados à magistratura terão mais 700,00 mensais.

Trabalhadores debatem suas reivindicações para nova campanha salarial êste ano

Férias de 30 dias com pagamento em dôbro, qüinqüênios e licença-prêmio são algumas das reivindicações de caráter permanente que constarão das campanhas dos trabalhadores cariocas até o fim do ano, com as quais pretendem um aumento indireto de salários, fórmula permitida pela política salarial do Govêrno.

As reivindicações fazem parte de um trabalho elaborado pela comissão organizadora do II Encontro dos Trabalhadores da Guanabara, instalado ontem na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. As sugestões estarão em debate a partir de hoje, quando as entidades sindicais deverão aprová-las e acrescentar novas reivindicações.

COORDENAÇÃO

Segundo representantes de entidades sindicais que participam do encontro, os trabalhadores não desconhecem que aumentos em percentagens superiores às estipuladas pelo Govêrno sòmente poderão ser conseguidos através de uma campanha coordenada.

— Assim mesmo — explicaram — êsses aumentos serão indiretos, isto é, de nossas reivindicações constarão pontos que compensem a percentagem ínfima de aumento imposta.

O II Encontro dos Trabalhadores da Guanabara será encerrado amanhã com a realização da 3.ª Sessão Plenária, na parte da manhã, e a Sessão Solene, às 16 horas, quando os delegados apresentarão o documento final que servirá de diretriz para as próximas lutas.

Representantes de entidades sindicais que participam do Encontro desmentiram que os trabalhadores pretendam organizar passeatas nos moldes da que foi realizada na quarta-feira pelos estudantes. Explicaram que a notícia, divulgada ontem por um jornal carioca, visa a tumultuar e a confundir as reuniões do Encontro.

Hoje, de 8 às 18 horas, as comissões se reunirão com interrupção dos trabalhos apenas na hora do almôço. Das 19 às 22 horas, será realizada a 2.ª Sessão Plenária.

PELO POLICIAL MORTO

A mãe e a viúva do PM Nélson de Barros receberam na Candelária o pesar de centenas de pessoas

Gama e Silva ainda não entregou ao Presidente nôvo projeto da Censura

O Ministério da Justiça informou ontem ao Presidente do Sindicato dos Artistas, ator Osvaldo Loureiro, que o anteprojeto da nova legislação da censura ainda não foi entregue ao Presidente da República, porque se encontra em estudos na Consultoria Jurídica daquele Ministério.

Indignado com a demora — o Sr. Gama e Silva disse-lhe na semana passada que o anteprojeto seria entregue imediatamente ao Presidente —, o Sr. Osvaldo Loureiro disse que reunirá a classe teatral em assembléia geral para que seja adotada uma tomada de posição em relação à demora do anteprojeto da censura.

SOBREVIVÊNCIA

Revelou o Presidente do Sindicato dos Artistas que atualmente tôda a classe teatral — diretores, artistas e técnicos — estão lutando para sobreviver, porque a censura "vem exercendo sua ação discriminatória mais do que nunca".

Disse que uma peça censurada representa desemprêgo para muitos artistas, o mesmo acontecendo com a demora no fornecimento dos alvarás de licença das peças.

— Sòmente com a proibição de ser exibida em seu horário normal, uma novela deixará de ser produzida, acarretando desemprêgo para mais de 40 artistas. As novas proposições contidas no anteprojeto resolveriam em grande parte nossas dificuldades — concluiu.

"Miss" Brasil 68 é eleita hoje entre candidatas de 25 Estados e Territórios

Miss Brasil 1968 será eleita hoje à noite no Maracanãzinho entre as 25 candidatas vindas dos Estados e dos territórios de Rondônia e Roraima. O início do desfile está marcado para 21 horas e o baile da coroação será amanhã à noite no Monte Líbano.

Miss Minas Gerais, Srt.ª Angela Carmélia Stecca, **Miss Bahia**, Srt.ª Marta Vasconcelos, eleita pela Marinha em Salvador, e **Miss Guanabara**, Srt.ª Maria da Glória Carvalho, são consideradas as mais fortes candidatas ao primeiro lugar. Tôdas desfilarão em grupo de duas e apenas **Miss Sergipe**, Srt.ª Leonídia Fonseca Mota, desfilará sòzinha, por ser a 25.ª a desfilar.

COMO SERÁ

O desfile será aberto ao som da marcha **Cidade Maravilhosa** e em seguida surgirão as candidatas em traje de baile para o desfile em conjunto. Com tôdas as môças no palco, terá início o desfile individual em grupo de duas, cuja relação em ordem de apresentação é a seguinte: **Miss Acre** — Srt.ª Carmem T. Nunes; **Miss Alagoas** — Srt.ª Cláudia Virgínia; **Miss Amazonas** — Srt.ª Maria Fátima de Sousa Acris; **Miss Bahia** — Srt.ª Marta Vasconcelos; **Miss Brasília** — Srt.ª Maria do Pilar Ferro; **Miss Ceará** — Srt.ª Vera Maria Veras; **Miss Espírito Santo** — Srt.ª Dalva Riva; **Miss Estado do Rio** — Sr.ª Josemary Vasconcelos Correia. **Miss Goiás** — Srt.ª Maria Ada da Cunha; **Miss Guanabara** — Srt.ª Maria da Glória Carvalho; **Miss Maranhão** — Sr.ª Vilma das Graças Sales; **Miss Mato Grosso** — Srt.ª Maria Auxiliadora Campos; **Miss Minas Gerais** — Srt.ª Angela Stecca **Miss Pará** — Srt.ª Clara Marcos Pinto; **Miss Paraíba** — Srt.ª Ilona Pinheiro Dias de Sá; **Miss Paraná** — Srt.ª Angela Captan; **Miss Pernambuco** — Srt.ª Maria Eunice Maciel; **Miss Piauí** — Srt.ª Ana Aurora Aragão; **Miss Rio Grande do Norte** — Srt.ª Maria Sueli Silva; **Miss Rio Grande do Sul** — Srt.ª Elisabete Zinardi; **Miss Rondônia** — Srt.ª Marisa Correia; **Miss Roraima** — Srt.ª Angela Maria Martins; **Miss Santa Catarina** — Srt.ª Ivelise Brietzig; **Miss São Paulo** — Srt.ª Marluce Facci; e **Miss Sergipe** — Srt.ª Leonísia Fonseca Mota.

Miss Minas Gerais — Srt.ª Angela Carmélia Stecca, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL, onde manifestou-se confiante na vitória de hoje à noite. Com seus 18 anos, morena de cabelos e olhos prêtos, afirmou que gostaria bastante de levar o título para Uberlândia, por onde concorreu a Miss Minas Gerais com outras 47 candidatas.

Revelou que está no terceiro ano do Curso Normal e aprende inglês e francês. É pianista formada e o seu autor preferido é Saint Exupéry. Gosta de ouvir músicas de Chico Buarque de Holanda e Vinícius de Morais e como cantores aprecia Roberto Carlos, Agnaldo Raiol, Martinha e Caetano Veloso.

BEM COTADA

Miss Minas, Angela Stecca, é uma das favoritas

Trânsito começa 2.ª-feira exame de motoristas com 15 novos sinais gráficos

A partir de segunda-feira o Departamento de Trânsito começará novos exames escritos para os candidatos a motoristas, com a inclusão de 15 novos sinais gráficos, determinados pelo Código Nacional de Trânsito, segundo informou ontem o Diretor da Divisão de Habilitação, Coronel Wilson Sargentelli.

A prova consta de uma fôlha plastificada de perguntas, com respostas padronizadas para facilitar a correção, que será feita com furos correspondentes às marcações certas. A última pergunta, sôbre o significado de um dos seis apitos do trânsito, será respondida por escrito, "para ver se o candidato sabe mesmo escrever".

A PROVA

A fôlha traz 20 perguntas, formuladas dentro do sistema de múltipla escolha, e existem 12 tipos diferentes de provas, dentro das três modalidades: amador, profissional e exame de máquina. Metade das perguntas é feita sôbre as placas colocadas na parede da sala de exame e as outras são as mesmas feitas usualmente, sôbre segurança de tráfego, preferência, infrações etc.

A correção das provas é feita com um gabarito de plástico, com furos correspondentes às marcações certas e à frase da resposta final, com a finalidade de aumentar a rapidez de correção e não deixar margem a qualquer dubiedade. O Sr. Wilson Sargenteli acredita que a implantação do nôvo sistema trará grande economia de rapidez e presteza na correção, o que aliviará o serviço de concessão de carteiras de habilitação.

Segunda-feira começará a funcionar o sistema de entrega das carteiras, já plastificadas, na mesma data da realização do exame de direção. As segundas vias e as revalidações de exames de vista também serão atendidas prontamente. Ontem e anteontem o nôvo sistema já começou a funcionar, embora a título precário.

REPRESSÃO

Hoje, a partir de 9 horas, o Comandante Celso Franco estará dando rigorosa batida em Copacabana, visando a reprimir abusos de motoristas de ônibus e estacionamento indevido, inclusive com a colocação em prática da operação-gato-e-rato. O Sr. Celso Franco aproveitará para observar as causas dos grandes congestionamentos que costumam formar-se aos sábados em Copacabana.

No despacho que manteve ontem com o Secretário de Segurança, o Diretor do Departamento de Trânsito examinou o problema da mecanização da cobrança de multas, e a uma firma já foi escolhida para a execução do serviço. As autoridades esperam, com a medida, evitar fraudes, evasão de renda pública e proporcionar aos motoristas maior rapidez para saldar seus débitos. A medida deverá ser aplicada ainda êste ano.

O Secretário de Segurança informou que já dispõe dos meios necessários à reformulação do Departamento de Trânsito e só para a compra de motocicletas e vespas foi destinada a verba de NCr$ 100 mil. Serão compradas cêrca de 10 motocicletas e 20 vespas ou lambretas. Tôdas as motocicletas disporão de serviço de radiofonia e foi estudada a possibilidade da compra de helicópteros para contrôle de trânsito, munidos de recursos para diversas operações de emergência.

SÓ READAPTAÇÃO

O Comandante Celso Franco declarou ontem que tem como tarefas principais para a próxima semana "realizar o que deixei para ser feito durante minha ausência", e que esta semana serviu para sua readaptação ao ritmo de trabalho e às mudanças efetuadas recentemente no Departamento de Trânsito.

O Sr. Celso Franco observou que ainda não teve tempo para analisar detidamente a soma de informações que trouxe de Israel e da Alemanha e para "estabelecer a ligação dos métodos com a realidade do trânsito brasileiro", o que começará a fazer já neste fim-de-semana, a fim de tentar dar início à implantação de novos métodos, principalmente nos setores de sinalização gráfica e luminosa, perícia, exame de habilitação, vistoria e contrôle de infrações de trânsito.

REENCONTRO

Ontem o diretor do Departamento de Trânsito teve o seu primeiro despacho, desde o regresso, com o General Luís de França Oliveira, para fazer um relato completo de sua viagem de estudos e tratar de assuntos relativos à direção do Departamento de Trânsito.

Durante o despacho o General França assinou portaria determinando normas sôbre a nomeação de examinadores para o Departamento de Trânsito, que só poderão ser motoristas profissionais com bons antecedentes profissionais, que apresentem certidão negativa de débito de multas, fôlha corrida e certificado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco. Os novos examinadores não poderão ter quaisquer ligações com Escolas de Motoristas nem ser servidores do Departamento de Trânsito, e permanecerão na função por prazo máximo de um ano.

Renovação de taxa agora é para números ímpares

Começa segunda-feira o pagamento das taxas de renovação dos veículos com placas terminadas em 1, 3, 5 e 7, na Secretaria de Finanças. Durante o mês de junho foram recolhidas as taxas referentes aos veículos com placas terminadas em 2, 4 e 6 e os retardatários deverão pagar uma multa proporcional ao tempo de atraso no pagamento.

Na Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito, começarão a ser fornecidas as plaquetas e licenças dos veículos com placas terminadas em 1, 3, 5 e 7, mas não cessará a distribuição das referentes aos veículos com placas terminadas em 2, 4 e 6, que foram atendidos durante todo o mês de junho.

O PROCESSO

O processo de emplacamento é complexo e começa com a realização da vistoria, cujos prazos regulamentares já esgotaram-se para todos os fins, mas que continua a ser feita, para os retardatários, no Pôsto do Maracanã, no período de 8 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

Depois de ter feito a vistoria do carro, para a qual exige-se a apólice do seguro de responsabilidade civil e a licença plastificada de 1967 em nome do proprietário, o motorista deve dirigir-se à Rua Santa Luzia, 11, para pagar a renovação referente ao exercício de 1968, que é uma taxa de 1,5% sôbre o valor de venda do veículo.

Durante o mês de junho receberam-se pagamentos dos proprietários de veículos com placas terminadas em 2, 4 e 6, e durante o mês de julho a mesma coisa será feita em relação aos finais 1, 3, 5 e 7. O final 8 será recebido em agôsto, o final 9 em setembro e o final zero em outubro.

Ao pagar a renovação, apresentando a licença plastificada de 1967, o motorista recebe a licença provisória de 1968, em duas vias.

Militares de tôdas as corporações foram à missa do PM Nélson de Barros

Com a presença de oficiais-generais do Exército e da Marinha, realizou-se ontem à noite na Igreja da Candelária a missa de sétimo dia pela morte do PM Nélson de Barros, oficiada por D. José de Castro Pinto, Vigário-Geral do Rio de Janeiro.

Antes e durante a missa, a igreja estêve cercada por soldados da Polícia Militar e da Polícia do Exército, todos armados de metralhadora. O interior ficou totalmente lotado por militares da PM, das Fôrças Armadas e do Corpo de Bombeiros.

COMANDANTES

Compareceram à solenidade religiosa o Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento; o Comandante do I Distrito Naval, Almirante Maurício Tôrres; o Comandante da PM, Coronel Osvaldo Ferraro; o Comandante da Artilharia de Costa, General César Augusto Montanha; o Marechal Odílio Denis; o Secretário de Segurança Pública, General Luís França de Oliveira e representantes da Assembléia Legislativa carioca.

Atrás da igreja, havia mais de 20 carros que transportaram o pessoal da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e guardas-civis. Em frente à Candelária, ficaram os carros do Exército e das demais corporações que se fizeram representar na missa.

O SERMÃO

D. José de Castro Pinto afirmou que "a agitação que o povo está fazendo é uma prova de que o espírito cristão precisa retornar às massas". Depois, elogiou o soldado morto e pediu "concórdia geral".

Terminada a missa, a Sra. Maria Felipe de Barros, viúva do PM Nélson de Barros, recebeu na sacristia, juntamente com os filhos e a mãe, os votos de pesar dos militares.

Dalton Trevisan recebe NCr$ 12 mil como ganhador do I Concurso de Contos

Curitiba (Correspondente) — **Em cerimônia realizada ontem no Palácio Iguaçu, o Governador Paulo Pimentel entregou os prêmios aos classificados no I Concurso Nacional de Contos, durante a sessão de encerramento do I Seminário Nacional de Literatura.**

O primeiro classificado foi Dalton Trevisan, seguido de cinco menções honrosas para Lígia Fagundes Teles, Ignácio Loiola, Luís Vilela, Jurandir Ferreira e Flávia José Cardoso. O Prêmio Guimarães Rosa foi outorgado ao contista Samuel Rawet, pelo livro Sete Sonhos.

A CERIMÔNIA

A cerimônia contou com a presença de intelectuais, professôres e universitários de Curitiba, além dos participantes do I Seminário Nacional de Literatura, escritores Peregrino Júnior, Odilo Costa Filho, Adonias Filho, Lêdo Ivo, José Condé, Marques Rebêlo, Carlos Ribeiro, Valdemar Cavalcânti, Fausto Cunha, Macedo Miranda, Autran Dourado e Temístocles Linhares.

O escritor Dálton Trefisan recebeu o Prêmio Paraná, no valor de NCr$ 10 mil, e o de Paranaense Melhor Classificado, de NCr$ 2 mil, num total de NCr$ 12 mil.

As menções honrosas, no valor de NCr$ 1 mil, foram outorgadas a Lígia Fagundes Teles (SP), Inácio Loyola (SP), Luís Vilela (MG), Jurandir Ferreira (MG) e Flávio José Cardoso (RS).

O Prêmio Guimarães Rosa, correspondente ao melhor livro de conto publicado nos últimos três anos, coube a Samuel Rawet (Brasília), com *Sete Sonhos*. Na categoria universitária, o estudante Reginaldo Rodrigues Guimarães obteve o primeiro lugar, com um prêmio de NCr$ 2 mil.

Grande parte do Rio vive às escuras e só daqui a 10 anos estará iluminada

Mais de um têrço dos logradouros públicos do Rio (ruas, avenidas etc.) não tem iluminação pública, segundo revelou ontem o Presidente da Comissão de Energia Elétrica (CEE), Coronel Paulo Leitão, ao falar perante o Conselho de Desenvolvimento do Estado da Guanabara, sôbre iluminação e o abastecimento de gás.

— Atualmente, apenas sete mil dos 11 700 logradouros da Cidade estão iluminados, mas a CEE vai superar as deficiências através da ampliação da rêde subterrânea e a uniformização dos postes, num programa a ser cumprido nos próximos dez anos — acrescentou o Coronel Paulo Leitão.

ILUMINAÇÃO

Os sete mil logradouros (ruas, praças etc.) são iluminados por 60 mil lâmpadas incandescentes, 5 100 a vapor de mercúrio e nove mil fluorescentes, havendo 71 mil pontos de luz a serem instalados.

Está prevista a colocação de oito mil luminárias, anualmente, ao custo de NCr$ 18 791 mil, "o que, em dez anos, permitirá superar as deficiências atualmente apresentadas".

PROBLEMA DO GÁS

No setor de gás, são fornecidos à população 800 mil metros cúbicos, para um total de 283 mil usuários. As condições de produção e distribuição foram consideradas precárias pelo Coronel Paulo Leitão, mas já está sendo montada a primeira das três usinas que fornecerão gás de nafta, à razão de 200 mil metros cúbicos diários.

Mais duas usinas, com capacidade para 500 mil metros cúbicos, serão montadas posteriormente, quando se atingirá o total de 1 600 mil metros cúbicos diários e as atuais usinas produtoras de gás, à base de carvão, serão abandonadas. Ressaltou o Coronel Paulo Leitão o "grande valor" do decreto que determinou o tombamento físico-contábil da Sociedade Anônima do Gás, "pois assim o Estado estará em condições de estabelecer um ponto de partida para sua ação, conhecendo nos mínimos detalhes a situação da produção e distribuição do gás na Cidade".

Credores querem falência da Dominium e Govêrno diz que levará caso até o fim

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que o Govêrno federal "levará até o fim a apuração do caso da Dominium", enquanto em São Paulo informava-se que um grupo de credores da emprêsa pedirá sua falência ao juiz, como única fórmula de afastar a diretoria, e permitir que um grupo de profissionais venha a colocá-la em funcionamento.

Assinalou o Ministro Delfim Neto: "A essa altura não creio que possa restar nenhuma dúvida quanto ao empenho das autoridades federais e dos podêres judiciais em levar a apuração até o final". Acha que "esta é uma excelente oportunidade para sanear o mercado financeiro e demonstrar a condenação veemente de práticas que deviam estar há muito superadas".

INQUÉRITO E DEPOIMENTO

O Ministro Delfim Neto liberou oficialmente o depoimento do Sr. Vicente de Paula Ribeiro, Diretor da Dominium, na Comissão de Finanças do Senado, constituída pelos Senadores José Ermírio de Morais, Atílio Fontana e Mem de Sá, êste último relator.

No depoimento, revelou o Sr. Vicente de Paula Ribeiro que o total da venda de ações da Dominium ao público supera em muito o imaginado pelas autoridades, estando na casa dos NCr$ 70 a 74 milhões. Quanto à responsabilidade, mesmo ressalvando a pessoa do Sr. Eduardo Guinle Filho, de quem é primo-irmão, disse que a CBI — Distribuidora de Valôres — foi a idealizadora e executora do plano de colocações de ações no mercado.

Cheio de contradições, segundo a constatação do Senador Mem de Sá, o depoimento do Sr. Vicente de Paula Ribeiro apresenta os seguintes aspectos principais:

1 — A colocação de ações idealizada pela CBI fazia com que os tomadores tivessem a falsa impressão de que seria assegurada, por tempo indeterminado, uma renda fixa. O Senador Mem de Sá indagou se a CBI assumira compromisso por escrito garantindo a renda fixa aos tomadores. Respondeu o Sr. Vicente de Paula Ribeiro que não, embora alguns grandes tomadores tivessem conseguido documento nesse sentido, da CBI. Disse também que a Dominium tinha conhecimento de tudo.

2 — Fraude à Lei de Mercado de Capitais, visto que a **Ad-valorem** não tinha capital para subscrever tôdas as ações da Dominium, mas o fazia através de uma conta corrente. A Dominium emitia, a Ad-Valorem subscrevia e a CBI distribuía. A Dominium pertence ao Sr. Vicente de Paula Ribeiro e Eduardo Guinle Filho. A Ad-Valorem tem como Presidente o Sr. Eduardo Guinle Filho e Diretores os Srs. Oto Ribeiro e Artur Kós e a CBI — Distribuidora de Valôres é de responsabilidade jurídica dos Srs. Eduardo Guinle Filho e Emerson de Barros, segundo o depoimento do Sr. Vicente de Paula Ribeiro.

3 — A briga entre família começou quando o Sr. Eduardo Guinle Filho, como dono de NCr$ 38 milhões de ações da Dominium, quis se tornar "o dono de fato da fábrica de café solúvel". Os outros três sócios tomaram emprestado da Deltec Banking Incorporation US$ 2,7 milhões, compraram o Moinho Inglês e o incorporaram ao grupo econômico por NCr$ 28 milhões. Com mais NCr$ 13 milhões que já possuíam passaram à frente do Sr. Eduardo Guinle Filho, em número de ações, e o afastaram da Diretoria da Dominium, deixando-o apenas no Conselho Consultivo. Até o ano de 1962, a CBI era de propriedade dos Srs. Vicente de Paula Ribeiro e Oto Ribeiro que a venderam ao Sr. Guinle. Êste posteriormente constituiu a CBI-Investimentos e continuou a gerir a Distribuidora de Valôres.

O Senador Mem de Sá qualificou como "assalto grosseiro aos tomadores de ações a montagem dêsse esquema, que não salva nenhuma das emprêsas, pois tôdas elas estão envolvidas no mesmo grau de responsabilidade". Garantiu ainda o Sr. Vicente de Paula Ribeiro, que os cheques sem fundos emitidos a favor do Sr. Francisco de Sousa Dantas Neto, não eram cheques sem fundos e sim pré-datados e que êles foram feitos de comum acôrdo a fim de cobrir operações de câmbio português realizadas entre os dois.

Juiz desalojou Promotor no Palácio da Justiça e Corregedor denunciou-o

Não contente em ocupar apenas uma das salas do conjunto reservado para a 2.ª Vara Criminal no nôvo Palácio da Justiça, o Juiz Castro Assunção invadiu a sala do Promotor e mandou que a mesa dêste fôsse colocada junto à dos oficiais de justiça.

O fato ocorreu ontem à tarde, mas foi logo desfeito pelo Corregedor da Justiça, Desembargador Elmano Cruz, que, além de mandar pessoalmente que a mesa do Promotor voltasse ao lugar de onde saíra, ainda deu parte do Juiz Castro Assunção ao Conselho da Magistratura.

AMEAÇAS

O incidente entre o Juiz da 2.ª Vara Criminal e o Corregedor da Justiça quase teve conseqüências maiores, pois ambos chegaram a ameaçar que fariam cumprir suas ordens com violência.

Inicialmente, o Juiz Castro Assunção resolveu modificar a distribuição das salas na 2.ª Vara sem consultar os responsáveis pela administração do nôvo Palácio da Justiça. Na sala que era reservada ao Promotor Público, o Juiz mandou instalar o seu gabinete particular, embora no conjunto de salas houvesse uma com essa finalidade, anexo à sala de audiências.

Quando o Desembargador Elmano Cruz tomou conhecimento da ordem do Juiz, determinou que a mesa do Promotor voltasse ao local primitivo. Efetivada a mudança, o Desembargador Elmano Cruz fechou a porta da sala do Promotor com a chave e mandou que avisassem ao Juiz que a contra-ordem fôra dada por êle. Ao chegar à 2.ª Vara, o Juiz Castro Assunção ficou irritadíssimo, com a intervenção do Corregedor e disse que ia arrombar a porta da sala a pontapés.

Comércio dá queixa de Padilha

A ACISUL e Federação das Associações Comerciais e Industriais da Guanabara queixaram-se ontem ao Governador Negrão de Lima contra "os desmandos policiais praticados em Copacabana pelo Delegado Deraldo Padilha".

— O comércio é atingido pelos excessos de uma autoridade que se apóia na falta de fundamento idôneo, afirmaram os comerciantes.

Chambertin pelo centro da pista marcou 36s 2/5 nos 600 metros e chegou fácil

Chambertin entrou na reta pelo centro da pista e mesmo assim acabou marcando a excelente marca de 36s 2/5 para os 600 metros, sem ser obrigado em parte alguma do percurso pelo bridão J. Machado, que vinha mesmo muito tranqüilo no seu dorso.

Egis sempre melhor na sua forma técnica, impressionou vivamente aos observadores com 50s 2/5 nos 800 metros fazendo o percurso bem aberto e até certo ponto controlado pelo freio Paulo Alves. A sua ação final quando cruzou o disco era realmente das melhores.

PITIS

Ivy (F. Estêves) desceu a reta em 39s 2/5, sem qualquer pretensão, para melhorar a marca. Eudora (D. Santos) aumentou para 41s, suavemente. Pitis (C.R. Carvalho) melhorou para 37s 2/5, com grande facilidade e Heréia (B. Alves) vindo de mais distância completou os 360 em 25s, à vontade.

CADICAN

Cadican (J.B. Paulielo) vindo pelo caminho mais longo registrou para os 700 o tempo de 46s 2/5, deixando muito boa impressão. Falucho (A.M. Caminha) a reta em 40s, com algum rigor no final. Outonal (A. Machado) dá uma curta de 360 em 22s 2/5, com sobras visíveis e Celeiro do Samba (J.M. Santos) chegou muito junto de Chananéu (S. Silva) em 37s a reta.

ELEGANTE

Jaldessa (J. Machado), sem poder desenvolver, pois, o selim estava correndo, mesmo assim, desceu a reta em 38s 1/5. Happy Flower (M. Carvalho) melhorou para 38s, com sobras. Elegante (J. Gil), subindo até pouco mais dos 360 virou e registrou 21s 2/5, agradando muito. Vogarina (C.R. Carvalho), a reta em 37s 2/5, corria muito no final. Quedona (J.M. Santos), não se empregou nesta partida de 39s a reta. Sing Bam (A. Machado), chegou muito junta de um companheiro, em 38s a reta.

CHAMBERTIN

Chambertin (J. Machado) entrando a reta a mais do centro da pista assinalou para a mesma a marca de 36s 2/5, correndo muito nos metros finais. Nermaus (P. Alves) os 700 em 43s 3/5, agradando muito e sempre pelo miolo da cancha. Baraçau (F. Estêves) agora sôbre o regime de duas partidas de 360 sendo que a última foi de 22s 2/5, com muito boa disposição. Happy Luck (F. Maia) procurando a cêrca externa e vindo de mais distância completou os 360 em 21s 1/5, com rara facilidade. Endyclod (J. B. Paulielo) a reta em 38s 2/5, um pouco alertado. Firme (J. Santana) a reta em 37s, corria muito e Ilo (J. Brizola) na reta oposta trouxe para os cronômetros a excelente marca de 48s 1/5 para os 800, deixando muito boa impressão.

REVERSOS

Reversos (M. Silva) desceu a reta em 38s 1/5, com grande facilidade. Foregner (A. Ricardo) aumentou para 40s, a vontade. Hanói (J. Pinto) os 700 em 45s, demonstrando alguns progressos e sempre afastado da cêrca. Happy New Year (M. Carvalho) a reta em 38s 2/5, com sobras e Lole (J. Queirós) dá uma curta de 360 em 23s, sem obrigar em parte alguma.

EGIS

Egis (P. Alves) agradou muito êste seu floreio de 50s 2/5 para os 800. Old Drunk (J. Santana) aumento para 53s 3/5, com algumas reservas e sempre pelo centro da pista. La Française (A. Machado) os 700 em 45s, com sobras. Indigo (J. Machado) vindo de mais distância desceu a reta em 37s, à moda da casa e Imperator (F. Estêves) demonstrando alguns progressos trouxe 43s 3/5 para os 700, deixando muito boa impressão. Naipe (O. F. Silva) os 800 em 51s 2/5, com algum rigor, pois, manheirava um pouco no final. Tamoyo (J. Paulielo) melhorou para 50s, com alguma facilidade. Forrobodó (C. R. Carvalho) aumentou para 51s 3/5, não agradou. Massari (A. Santos) melhorou para 51s, com sobras e Tigrez (J. Queirós) aumentou para 53s 1/5, sòmente foi exigido nos últimos metros e correspondeu plenamente.

FLORA MASCARADA

Albione (R. Carmo) desceu a reta em 39s 2/5, muito à vontade. Alstonia (J. Machado) vindo de mais distância completou os 360 em 22s 2/5, agradando. Belfiore (P. Alves) os 700 em 46s, com seu jóquei muito sereno. Eglanta (M. Carvalho) chegou correndo muito nesta partida de 37s a reta. Neidelinda (J. Brizola) igualou e não ficou devendo nada. Liba (Lad.) levou a pior sôbre um companheiro em 51s os 800. Flora Mascarada (J. Queirós) procurando a cêrca externa e com rara facilidade trouxe 44s 2/5 para os 700. Minha Gatinha (D. Santos) dá um passeio de 41s a reta e Pilhada (J. Silva) a reta em 37s, com reservas.

ZÉ BONECO

Sigiloso (J. Santana) não se empregou nesta partida de 39s 2/5 a reta. Zé Boneco (F. Pereira F.) subiu para depois descer e com rara facilidade marcou 36s 4/5 para a reta. Braddock (A. Ramos) os 700 em 45s, agradando. Cadenero (A. Reis) os 800 em 51s 2/5, corria muito no final. Lord Samba (J. Machado) a reta em 37s 2/5, com sobras visíveis e entrando a reta a mais do centro da pista. Patchouly (A. Ricardo) os 700 em 47s, à vontade. Querubim (F. Estêves) a reta em 37s, sem obrigar em parte alguma e, finalmente, S.K. (Lad.) dominou a um companheiro com rara facilidade em 51s os 800.

Reverso de parelha com Rubirosa é favorito no quinto páreo de amanhã

1.º PÁREO — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Ivy, F. Estêves 2	56
2 Millionaire, J. B. Paul. 6	56
2—3 Ubalet, J. Queirós 5	56
4 Eudora, D. Santos 9	56
3—5 Taormina, J. G. Silva 4	56
" 6 Réplica, J. Barbosa .. 1	56
4—7 Pitis, C. R. Carvalho .. 8	56
" 8 Heréia, B. Alves 3	56
" Haifa, A. Santos 7	56

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Cadican, J. B. Paulielo 5	56
2 Falucho, A. M. Cam. 8	56
2—3 Farpado, J. Borja 1	56
4 Strong Love, C. Morg. 10	56
3—5 Heraldo, A. Santos ... 4	56
" Hoje, J. Garcia 6	56
6 Totian, J. Gil 9	56
4—7 Outonal, A. Machado . 7	56
8 C. do Samba, J. M. S. 3	56
" Chananéu, S. Silva ... 2	56

3.º PÁREO — Às 15h — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00

	Kg
1—1 Jaldessa, J. Machado . 1	55
2 Happy Flower, M. Carv. 10	55
2—3 Elegante, R. Carmo .. 11	55
4 Ione, A. Santos 4	55
" Ibi, I. Sousa 3	55
3—5 Vogarina, C. R. Carv. 7	55
6 Miss Cadir, F. Per. F.º 5	55
7 Quedona, J. M. Santos 9	55
4—8 Sacarina, L. Correia .. 8	55
9 Vila Roca, J. Borja .. 6	55
10 Sing Bam, A. Machado 2	55

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 metros — NCr$ 3 000,00
101.º ANIVERSÁRIO DO CANADA

	Kg
1—1 Chambertin, J. Mach. 1	53
2 Armendarito, J. Tinoco 7	53
2—3 Nermaus, J. Reis 10	53
4 Baraçau, J. G. Silva .. 4	57
5 Bar Man, F. Per. F.º . 2	53
3—6 Happy Luck, F. Maia . 3	57
7 Endyclod, J. B. Paulielo 5	53
8 Firme, J. Santana 6	53
4—9 Jacquin, J. Sousa 9	53
" Igaraçu, A. Santos ... 8	53
" Itan, L. Correia 11	53
" Ilo, J. Brizola 2	53

5.º PÁREO — Às 16h05m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

	Kg
1—1 Reverso, M. Silva 6	56
" Rubirosa, J. Borja ... 1	56
2—2 Manduco, F. Pereira F.º 7	56
3 Foreigner, A. Ricardo . 10	56
3—4 Harari, A. Santos 8	56
5 Hanói, F. Estêves 9	56
6 Mug, D. Santos 2	56
4—7 Tai-Pan, A. Machado . 5	56
8 H. N. Year, M. Carvalho 4	56
9 Lole, J. Queirós 3	56

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Prova Especial — XX Campeonato Mundial de Pentatlo Militar (Betting) Areia

	Kg
1—1 Egis, P. Alves 2	57
2 Old Drunk, J. Santana 1	48
3 La Française, A. Mach. 11	54
2—4 Indigo, J. Machado .. 6	56
" Imperátor, F. Estêves 4	56
5 Naipe, O. F. Silva 5	49
3—6 Guepardo, A. Ramos . 13	51
7 Tamoyo, J. Paulielo .. 9	50
" Forrobodó, C. R. Carv. 10	58
4—8 Massari, A. Santos ... 3	62
9 Tigrez, J. Queirós 12	56
10 Ucrigio, N. correrá ... 8	50
" Mocani, N. correrá .. 7	52

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Areia

	Kg
1—1 Albione, R. Carmo ... 3	54
2 Alstonia, L. Acuña ... 5	54
3 Guirlanda, U. Meireles 12	54
2—4 Belfiore, P. Alves 8	58
5 Eglanta, M. Carvalho . 10	54
6 Neidelinda, J. Brizola 1	54
3—7 Querença, S. M. Cruz 13	54
8 Gava, A. Ricardo 7	58
9 Liza, L. Santos 11	58
4-10 Flora Mascarada, J. Q. 2	54
11 M. Gatinha, D. Santos 4	54
12 Pilhada, J. Silva 9	54
13 Atilada, J. Borja 6	54

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) Areia — Variante

	Kg
1—1 Sigiloso, J. Santana .. 3	54
2 Hal-Truz, D. Santos . 10	54
2—3 Zé Boneco, F. Per. F.º 7	58
4 Gurupé, S. Silva 2	54
3—5 Braddock, A. Ramos .. 4	58
6 Cadenero, A. Reis 9	54
7 L. Samba, J. Machado 6	54
4—8 Patchouly, A. Ricardo 5	58
" Querubim, F. Estêves 8	54
" S.K., L. Santos 1	54

DUAS GERAÇÕES

J. Queirós e A. Ricardo representam duas gerações do freio atualmente na Gávea

BOAS CHANCES

M. Silva em grande fase pode ganhar bons páreos entre as reuniões de hoje e amanhã na Gávea

Manager é estreante com chance

Manager é o melhor estreante desta darde na Gávea e se resolver confirmar os seus trabalhos vai custar para perder, pois mostrou estar preparado realmente para brilhar no apronter fácil os 800 metros em 44s com grande ação na direção tranqüila do freio J. Bafica.

O treinamento de Manager obedece a direção da dupla J. C. Lima Paulo Durante e mesmo muito escondido nos seus floreios, sabe-se que existe fortes esperanças no seu sucesso. O apronto foi o que mais chamou atenção, pois, vinha ao lado do já ganhador Irere e chegou muito sem perper para o seu rival neste exercício.

AGRADOU

Imbele é uma potranca veloz que vai aparecer na pista pela primeira vez com fortes possibilidades de sucesso, principalmente na raia pesada onde já mostrou boa adaptação cravando 1m19s nos 1 200 metros, num floreio realmente dos melhores para a sua turma. É uma potranca que tem o seu forte na velocidade e se puder fugir na frente vai realmente dar muito trabalho para ser derrotada. No apronto mesmo sem dar tudo, acabou marcando 38s para a reta de 600 metros visivelmente contida pelo bridão A. Santos.

REGULAR

Ilusa é uma estreante regular que até agora não chamou atenção nos seus exercícios, mas, que poderá surpreender com uma boa apresentação, porque os seus responsáveis se mostram animados com seu apronto que foi de 38s para a reta de 600 metros sobrando visivelmente junto a cêrca externa. O bridão J. Souza, acredita que ela possa atuar bem, mesmo reconhecendo a dureza da carreira. A pista pesada deve ser boa para Ilusa que neste terreno tem tido os seus melhores floreios. Até agora mostrou ser veloz, daí a esperança numa grande apresentação.

Nossos palpites

1. Zaun - Mi Rey - Bodegon
2. Yasmin - Hermenêutica - Senza Fine
3. King Richard - Jandui - Manager
4. Avec Vous - Angana - Meia Lua
5. Bonafé - Imbele - Beverly
6. Verus - Ipê Roxo - Mônaco
7. M. Lilic - Mahatma - Cuentero
8. Artisan - Violento - Royal Fox

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 500 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Zaun	M. Henrique	9	57	B. Ribeiro	2.º Ecarté	1 200	NM	75"4
2 Travesso	A. Ramos	1	57	R. Silva	1.º Seu Ary	1 200	AM	76"3
2—3 Anelo	P. Alves	6	57	W. G. Oliveira	1.º Amilcar	1 400	GL	86"3
4 Hannibal	J. Santana	8	57	R. Carrapito	4.º Tartan	1 500	AL	97"4
3—5 Mambrum	J. Queirós	7	57	F. Costas	8.º Anelo	1 400	GL	86"3
6 Bodegon	A. Hodecker	4	57	O. M. Fernandes	3.º Tartan	1 500	AL	97"4
7 Vishnu	H. Ferreira	3	57	M. Sales	9.º Tartan	1 500	AL	97"4
4—8 Lisabel	J. Machado	10	57	O. C. Dias	6.º Ecarté	1 200	NM	75"4
9 Mirey	A. Ricardo	5	57	J. Ricardo	5.º Allate	1 600	NL	105"
10 Uleouro	N. Silva	2	57	M. Mondonja	5.º Ecarté	1 200	NM	75"4

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Urdanela	J. Queirós	9	56	J. L. Pedrosa	1.º Igarapava	1 200	AP	78"3
2 Intacta	D. Santos	5	56	P. F. Campos	1.º Esula	1 400	GL	83"3
2—3 Yasmin	J. Sousa	1	56	G. L. Ferreira	1.º Ras Guesa	1 400	AL	91"4
4 Elvette	J. G. Silva	7	56	A. P. Silva	8.º Mixuruca	1 200	AM	76"3
3—5 Insensatez	F. Estêves	2	56	E. Freitas	7.º Inocence	1 000	AL	63"
6 Aranée	L. Dominguez	3	56	F. Costas	U.º Melíbea	1 600	AL	103"4
7 Senza Fine	A. Ricardo	8	56	P. Morgado	4.º Inédita	1 200	AP	76"4
4—8 Hermeneutica	P. Alves	10	56	C. Pereira	2.º Inocence	1 000	AL	63"
9 Fariska	A. Machado	4	56	A. Araújo	6.º B. Menina	1 200	AM	77"3
10 D. Nininha	H. Vasconcel.	6	56	A. Morales	5.º Inocence	1 000	AL	63"

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jandui	J. Machado	4	53	E. Freitas	8.º Intrépido	1 400	GL	84"3
2 Peixe	J. Borja	11	53	R. Costa	7.º Just Now	1 000	GL	60"4
2—3 K. Richard	S. Silva	5	57	D. Cassas	7.º Intrépido	1 400	GL	84"3
4 Manager	J. Bafica	10	53	J. C. Lima	Estreante	—	—	—
3—5 Acorillis	A. Lina	12	53	W. Aliano	U.º Al Fin	1 300	AP	82"4
6 Hobort	J. Reis	1	57	L. Ferreira	4.º H. Luck	1 300	AL	81"3
7 Negrinho	J. Queirós	9	53	F. Costas	10.º Insano	1 400	GP	88"3
4—8 Incerto	A. Santos	6	53	J. L. Pedrosa	8.º Baraçau	1 200	AP	77"
" Iandaiá	A. Santos	3	53	M. Sousa	7.º J. Bell	1 400	AL	85"2
" Fascinio	P. Lima	12	53	Idem	7.º H. Luck	1 300	AL	81"3
" Gold Finger	F. Estêves	8	57	J. S. Silva	4.º S. du Matin	1 200	GL	80"1
" Angahy	J. Santana	7	53	Idem	U.º H. Luck	1 300	AL	81"3

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Angana	M. Silva	6	57	J. Coutinho	2.º Guarapari	1 000	AL	65"
2 Avec Vous	D. Santos	1	57	R. Costa	4.º Talance	1 200	AL	77"3
3 Fain	C. Morgado	4	57	C. Morgado	4.º F. Preta	1 200	AM	79"1
2—4 Tallonlere	não correrá	3	57	B. P. Carvalho	2.º Talance	1 200	AL	77"3
5 Liane	L. Correia	12	57	W. Penelas	U.º Lulu Bele	1 000	GL	60"4
6 Snowdust	S. Cruz	8	57	J. Pioto	6.º F. Preta	1 200	AM	79"1
3—7 Meia Lua	J. Tinoco	11	57	O. F. Reis	3.º F. Preta	1 200	AM	79"1
8 Socila	D. P. Silva	9	57	S. d'Amore	7.º Talance	1 200	AL	77"3
9 Mon Reve	B. Alves	7	57	O. J. M. Dias	U.º Guarapari	1 000	AL	65"
4-10 Psicose	L. Santos	10	57	J. E. Sousa	5.º Talance	1 200	AL	77"3
11 Jolly-Jó	C. A. Sousa	5	57	A. V. Neves	5.º F. Preta	1 200	AM	79"1
" Miss Corintians	M. Car.	2	57	Idem	6.º Toujours	1 200	NL	78"3

5.º PÁREO — Às 16 horas — 1 200 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bonafé	R. Carmo	6	57	Z. D. Guedes	1.º Jaldessa	1 000	AP	64"
2 Butte	J. B. Paulielo	4	53	R. Silva	4.º Ierne	1 300	GL	79"1
2—3 Imbele	A. Santos	1	53	L. Ferreira	Estreante	—	—	—
" Ierne	J. Silva	8	57	J. L. Pedrosa	6.º Bonafé	1 000	AP	64"
" Vanderlea	L. Correia	7	53	Idem	U.º Timonette	1 200	AP	77"3
3—4 Beverly	A. Ramos	10	53	P. F. Campos	2.º Juanina	1 300	GM	80"4
5 Afortunada	J. Queirós	3	53	F. Costas	4.º Jataúba	1 000	GL	61"
6 La Fusta	não correrá	11	53	G. Feijó	7.º Jataúba	1 300	GL	80"3
4—7 Boremia	A. Machado	9	53	A. Araújo	2.º Jataúba	1 300	GL	80"2
8 Shirlei	J. Reis	5	53	E. Cardoso	3.º Bonafé	1 000	AP	64"
9 Ilusa	J. Sousa	2	53	G. L. Ferreira	Estreante	—	—	—

6.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 m — NCr$ 3 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Verus	J. G. Silva	11	56	M. Gil	7.º Facho	1 600	GL	96"2
2 Blindado	J. Gil	4	56	A. Morales	7.º Nicolé	1 500	AP	93"2
2—3 Ipê Roxo	D. Santos	2	56	G. Feijó	2.º Mahatma	1 600	AL	102"3
4 Irish Boy	C. Morgado	3	56	C. Morgado	7.º Principado	1 200	AL	78"
5 Heraldo	A. Santos	1	56	M. Sousa	4.º Mahatma	1 600	AL	102"3
3—6 Mônaco	J. Santa	7	56	B. P. Carvalho	7.º Fatorial	1 600	AP	106"
" Zhazzan	J. Sousa	5	56	Idem	U.º Rubirosa	1 000	AM	64"
7 El Caribe	J. Machado	5	56	O. C. Dias	U.º Iton	1 670	AP	105"
4—8 Bira	J. Borja	10	56	O. B. Lopes	8.º M. Lilic	1 400	AL	91"4
9 Froth	J. Silva	8	56	J. S. Silva	3.º Mahatma	1 600	AL	102"3
" Hué	M. Silva	9	56	C. Rosa	10.º N. H. Year	1 000	AM	64"2

7.º PÁREO — Às 17h10m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Harari	A. Santos	4	56	M. Sousa	3.º Itabirito	1 600	AL	102"3
2 Urbaneja	F. Estêves	6	56	J. S. Silva	3.º Principado	1 400	AL	89"2
2—3 Cuentero	A. Ramos	1	56	G. Feijó	2.º Itabirito	1 600	AL	102"3
4 Alentejo	D. Santos	8	56	C. Gomez	10.º H. Autumn	1 300	AP	84"1
5 Cupidon	L. Carvalho	9	56	Z. D. Guedes	4.º Principado	1 400	AL	89"2
3—6 Mahatma	H. Vasconcelos	7	56	C. Pereira	1.º Ipê Roxo	1 600	AL	102"3
" Irônico	P. Alves	2	56	Idem	8.º Ibernon	1 400	GL	83"
7 M. Lilic	A. Machado	11	56	R. Costa	1.º Mahatma	1 400	AL	91"4
4—8 Suez	A. Ricardo	5	56	N. P. Gomes	6.º Itabirito	1 600	AL	102"3
9 Uganah	J. Queirós	10	56	J. L. Pedrosa	9.º Allumeur	1 500	AP	97"4
10 Hu	H. Ferreira	3	56	F. P. Lavor	U.º Principado	1 400	AL	89"2

8.º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Violento	O. F. Silva	5	54	S. d'Amore	2.º Allegretto	1 300	AL	83"2
" Scratch	A. Ramos	8	58	Idem	9.º Timeu	1 600	NM	105"
2—2 Artisan	A. Ricardo	7	58	R. Silva	9.º Geiser	1 300	AL	82"4
3 Allate	C. A. Sousa	4	54	A. V. Neves	7.º Timeu	1 600	NM	105"
3—4 Diabinho	L. Santos	3	54	M. Mendes	3.º R. Fox	1 200	AP	76"1
5 Allegretto	J. Reis	2	58	G. Feijó	1.º Violento	1 300	AL	83"2
4—6 R. Fox	D. Milanez	1	58	B. Ribeiro	3.º Timeu	1 600	NM	105"
7 Vaalgue	O. Ricardo	9	54	J. Ricardo	5.º Batovi	1 600	AL	103"
8 Boucheron	F. Meneses	6	54	A. Araújo	5.º Old Drunk	1 400	AM	91"3

Bonafé tem treinamento perfeito de Zilmar e é pule quase certa hoje

Bonafé é um retôrno com quase total segurança de êxito, pois vem ela recebendo um treinamento adequado e seguro de Zilmar Guedes, que a fêz estrear para uma vitória de expressão, levou-a mais suave depois e, novamente, agora, inscreveu-a pràticamente contra as mesmas rivais, com tudo favorável para a repetição.

Há quem fale e muito bem na estreante Imbele, das melhoras muito grandes de Beverly, além da boa fase da magra Dabohémia e dos bons trabalhos de Afortunada, mas ninguém resiste à indicação lógica de Bonafé, que se ganhou fácil, mostrando qualidades, desde então sòmente melhoras pôde reunir.

YASMIN É FAVORITA

Yasmin aprontou para ganhar, pois dominou Françoise no exercício. A derrota desta conduzida de João de Souza será uma das suprêsas da tarde de hoje, pois parece melhor que as rivais. Senza Fine, Hermenéutica, Elvette, Intacta e Urdanela são as maiores rivais, pelo trabalho, parecendo Hermenéutica a mais perigosa.

SEMPRE ESPERADO

O páreo que abre o programa tem Zaun. O sempre esperado, pois é cavalo que em terceiro e segundo lugares já reuniu muito mais que o normal. Muito manhoso, quase sempre se atrasa na partida e quando desconta, demonstrando elevada superioridade, não chegar a tempo de alcançar o ponteiro. Basta não fazer manhas, o que é difícil antecipar, para que consiga a vitória. Prosseguindo com as baldas, Zaun, poderá ser superado por Mambrum, Anelo, Bodegon e Mi Rey, sobretudo os dois últimos que estão em ótima forma.

TUDO É EQUILÍBRIO

O terceiro páreo tem tudo de equilibrado. Nomes, como os de Jandui, King Richard, Acorrillis, Manager e outros mais farão uma disputa difícil. Pode-se ficar com qualquer um para a colocação principal, pois se trata de prova para ser decidida na sorte, pelas peripécias do percurso. A indicação de King Richard é boa por se tratar de animal que corre bem em qualquer pista. A dupla com Jandui pode acontecer, mas o estreante Manager vem sendo um concorrente muito falado pelas madrugadas, sendo o perigo da competição.

TAMBÉM DIFÍCIL

A quarta prova apresenta como destaques Angana, Meia Lua, Psicose e Avec Vous. Devendo correr mais desta vez, Avec Vous dificilmente será suplantada, inclusive mais adaptável aos 1 300 metros do que Angana, que será, muito provàvelmente, a sua maior adversária. Meia Lua está em grande forma, restando entre as outras, Liane, que reúne alguma possibilidade.

VERUS CHEGA PARA GANHAR

Vai chegar na madrugada de hoje, de Petrópolis, o concorrente Verus, e com tudo favorável para conseguir a vitória, especialmente pela fraqueza da turma. Embora não se deva esquecer da sua boa corrente de sangue e do seu excelente e demorado preparo na pista do Haras Vale da Boa Esperança. Ipê-Roxo, possuidor de bom retrospecto, é o nome que aparece a seguir, ficando Mônaco, Irish Boy, Bira e Froth depois, com possibilidade de surprêsa.

MONSIEUR LILIC NOVAMENTE

Após longo tempo de cura, Monsieur Lilic reapareceu para ganhar de Mahatma, que também reaparecia. A seguir só fêz melhorar, o mesmo ocorrendo com o rival, que foi vitorioso logo depois. Monsieur Lilic continua uma indicação de primeira, com Mahatma na dupla. Harari, Suez, Uganah e Cuentero são também perigosos, especialmente Cuentero, em bom período de treinamento.

ARTISAN COM RICARDO

Voltando com exercício muito bom e sob a direção de um pilôto que sabe dosar um animal na ponta, Artisan pode ser o ganhador com Antônio Ricardo no dorso. Violento, Royal Fox e Diabinho são outros nomes bons, sendo que Violento bem situado no percurso pode ser o segundo colocado, enquanto Scratch não deve ser de todo esquecido.

San Isidro tem mais de 100 anos de sucesso em meio a 29 hipódromos da Argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — A aventura de levantar um hipódromo em 1835 na localidade suburbana de San Isidro para realizar corridas no estilo inglês obteve um êxito sem precedentes. Do modesto hipódromo de então passou-se aos 29 que atualmente conta a Argentina. Dois dêles, San Isidro e Palermo estão incluídos entre os mais importantes do mundo.

Antes de 1835 as corridas de cavalos crioulos eram longe dos puros sangues. Nesse ano se solicitou a um filho de imigrantes inglêses, Diego White, que desse terrenos para levantar um hipódromo, perto do lugar atual. Depois, apareceram várias sociedades hípicas em diferentes pontos do país, motivando em 1882 a fundação do Jóquei Clube Argentino que deu início a corridas de cavalos mestiços e puros.

PROGRESSO SEMPRE

Em 1880 já se havia contruído o hipódromo de Palermo por iniciativa da Prefeitura de Buenos Aires.

Em 1968 o panorama do turfe argentino variou notàvelmente. Nos primeiros cinco meses, em San Isidro, que tem capacidade para 100 mil espectadores, o movimento de apostas subiu a 327 milhões de dólares.

A paixão pelo turfe é também extravasada em mais 27 hipódromos situados nas cidades de La Plata, Rosário, Cordoba, Santa Fé, Mendoza, Tucuman, Corrientes, San Juan, Azul, Paraná, Rio Cuarto, Tandil, Concordia, Gualeguay, Rafaela, Salta, Villa Maria Gualdguaychu, San Francisco, Bell Ville, Venado Tuerto, Victoria, Esquel, San Luis, Villaguay, La Paz, Villa Merces, Concepcion del Uruguay e Posadas.

Em cinco meses de 1968, foram disputadas 363 corridas em Palermo e San Isidro, com a participação de 39 924 cavalos dos 5 444 que haviam sido inscritos. Em prêmios se distribuiu 539 964 500 pesos ou seja 1 542 755 dólares.

MAIS DE 100 JÓQUEIS

No Jóquei Clube de Buenos Aires se inscreveram 123 jóqueis que trabalham em San Isidro e Palermo, excluindo-se os aprendizes e jóqueis de segunda e terceira categorias.

Nesse número figuram sete jóqueis chilenos, sete uruguaios, três peruanos, dois equatorianos e um venezuelano, sendo os restantes argentinos. Segundo informou o chefe de estatísticas do Jóquei Clube, Rafael Anastásio, nunca se radicou em Buenos Aires um jóquei brasileiro.

Anastásio destacou a permanente atividade dos hipódromos do país. "A Argentina conta com o privilégio de ter condições climáticas favoráveis, o que permite ter corridas durante o ano todo", declarou.

Os jóqueis argentinos se dividem entre aquêles que correm sob o regime de bridão e os partidários do freio. A sela foi introduzida pelos jóqueis chilenos que começaram a chegar à Argentina há vinte anos.

Os hipódromos de San Isidro e Palermo contam com sinais de partida automáticos que substituíram as rêdes. Também contam com photochart e totalizadores automáticos.

PROVAS IMPORTANTES

As provas máximas do turfe argentino são a corrida de potros, de potrancas, o Grande Prêmio Jóquei Clube, o Grande Prêmio Nacional e o Grande Prêmio Internacional Carlos Pellegrini.

No último Grande Prêmio Carlos Pellegrini a égua Rafale obteve o prêmio maior de vinte milhões de pêsos, cêrca de 57 mil dólares. Nesta prova tomaram parte os cavalos brasileiros Maverick e Marôto. Maverick, do haras Paraíso de São Paulo, obteve o terceiro lugar, e Marôto o sétimo.

As corridas com obstáculos se realizaram em Buenos Aires nos anos de 1954 e 1955, mas não tiveram grande êxito por falta de cavalos e jóqueis para êsse tipo de corridas.

Outro tipo de corridas, as denominadas cuadreras também tem popularidade no interior do país. As mesmas se realizam em pistas improvisadas de terra e são utilizados cavalos mestiços. As cuadreras não contam com a supervisão do Jóquei Clube e se desconhece o montante das apostas.

ARGENTINOS NO GRANDE PRÊMIO BRASIL

Famosos cavalos da pista de areia e grama de Palermo e San Isidro triunfaram no Grande Prêmio Brasil. Entre êles estão Filon, Helium e Arturo A. Defendendo côres brasileiras venceram, entre outros, Carrasco, Tirolesa e Gualicho.

San Isidro, cujas atuais instalações foram construídas em 1935, tem a pista principal de 2 700 metros de extensão, enquanto que a de Palermo é de 2 400 metros. Ambos foram projetados de acôrdo com os hipódromos europeus. Os norte-americanos, por exemplo, não excedem aos 1 600 metros em sua maioria, embora êsse dado fôsse desconhecido para os que participaram da aventura de 1835.

FÔRÇA DE VONTADE

Silvina lutou pràticamente só para ser a maior velocista brasileira

SEMPRE TRABALHANDO

Irenice tem uma situação melhor, pois pode treinar no emprêgo na Hípica

Silvina, Irenice e Aída lutam sem muita esperança pelos índices olímpicos

Apolônio Barbosa

Duas velocistas, Silvina Pereira e Irenice Maria Rodrigues, e uma pentatleta, Aída dos Santos, continuam em treinamento diàriamente para tentarem atingir os índices olímpicos de suas provas e garantir vagas na equipe do Brasil, embora nenhuma delas tenha muita esperança.

Muito afastadas, ainda, das marcas estabelecidas, Silvin, Irenice e Aída enfrentam os mesmos problemas: falta de treinamento adequado, com dificuldades de horário e locomoção até as pistas onde, todos os dias, lutam em busca de tempos, distâncias e pontos difíceis.

SILVINA

Silvina faz os 100 metros em 12s, enquanto o índice é de 11s3. Nos 200 metros, nos quais ela acha que suas chances são ainda menores, já alcançou os 24s4, mas o índice continua longe: 23s4.

Muito pobre, residindo no Morro de Mangueira, ela conseguiu, com sacrifício, firmar-se como a maior velocista brasileira. Trata-se de uma atleta de fibra, persistente e que enfrenta os treinamentos com a consciência de que, mesmo sendo-lhe difícil melhorar as marcas atuais, é preciso tentá-lo. Ela cursa o primeiro ano clássico, no Colégio de Arte e Instrução, em Cascadura, e pretende, pelo menos, ultrapassar o recorde sul-americano, que é 24s3.

IRENICE

Irenice não tem família no Rio e, antes, vivia num pensionato. Hoje ela mora com uma senhora num apartamento, pagando NCr$ 80,00 por mês só para dormir. Trabalhando na Sociedade Hípica Brasileira, ela tem o salário mensal de NCr$ 270,00, assim mesmo porque o emprêgo lhe foi arranjado para que pudesse continuar praticando o atletismo.

É na própria Hípica que ela treina, com direito a almôço, o que lhe foi autorizado pelo Sr. Paulo Borba. Mas Irenice acha que, sua alimentação, no momento, não condiz com a de uma atleta.

Irenice faz os 400 metros em 55s3, estando a um segundo e 8 décimos do índice. Nos 800 metros, ela consegue 2m11s, enquanto o índice é de 2m3s9. A jovem atleta tem poucas esperanças, mas confia muito no seu técnico, Genaro Simões.

AÍDA

Aída dos Santos é a mais antiga das três em competições esportivas. Queixa-se, também, que falta apoio material, boa alimentação e tranqüilidade. É, também, a mais sacrificada das três. Diz ela que faz, todos os dias, "uma verdadeira maratona" para treinar.

Morando num dos morros mais altos de Niterói, trabalhando na COPEG, treina ora no Botafogo, ora no Maracanã.

Ela ainda não sabe o quanto pode conseguir no pentatlo, porque seus treinamentos estão ainda no início. O índice é de 4 700 pontos.

SEM AJUDA

Aída diz que não tem apoio material, alimentação ou a tranqüilidade de que precisa um atleta

Torneio de Pesca de Corso começa com pescadores do Guanabara e do Marimbás

Sob o patrocínio do Iate Clube do Rio de Janeiro e com a participação de pescadores do Clube dos Marimbás e do Clube de Regatas Guanabara, será realizada hoje a primeira etapa do I Torneio de Pesca de Corso Interclubes, a se desenvolver em área livre oceânica, ao largo do litoral carioca.

As atividades da pesca amadorista contam também para êste fim de semana com a I Prova de São Pedro, a ser realizada sob o patrocínio do Clube dos 7 Pescadores e na modalidade de arremêsso. A competição será hoje na Praia do Poconé.

CORSO

Dando seqüência à sua programação da pesca esportiva, o Iate Clube do Rio de Janeiro estará hoje realizando juntamente com o Marimbás e Guanabara um torneio de pesca de corso (currico) ao largo do litoral carioca, tendo a competição a finalidade de capturar enchôvas, olhetes, ôlho de boi, xaréus e bonitos.

Apesar de não ser obrigatório, o Depto. de Pesca do Iate Clube recomenda aos participantes o uso de equipamento "leve", a fim de que possíveis recordes não sejam prejudicados.

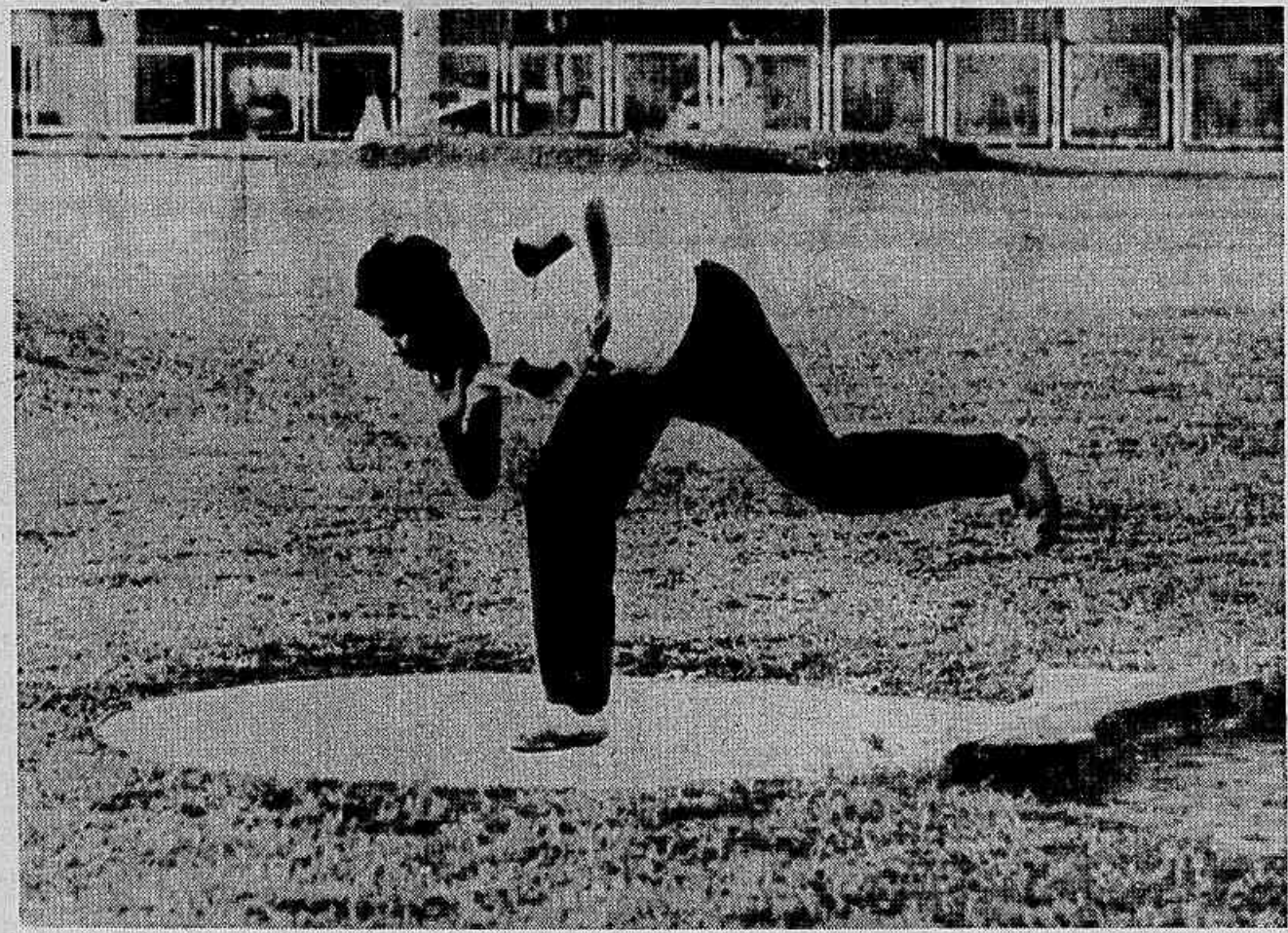
A competição divide-se em duas etapas, estando a de hoje marcada para o alvorecer do dia e linhas fora da água às 15 horas, tendo os pescadores que apresentar o resultado da pescaria à comissão de juízes no Iate Clube.

As inscrições poderão ser feitas nas sedes dos clubes participantes, sendo obrigatório o máximo de 3 pescadores em cada equipe.

NA PRAIA

Sob contrôle e patrocínio do Clube dos 7 Pescadores os adeptos da pesca de arremêsso (surf casting) terão também no sábado uma boa competição com o desenrolar da I Prova São Pedro.

O certame será realizado na Praia de Poconé, em área fronteira ao clube promotor, estando inscritos 14 clubes filiados à FCP, sendo obrigatório ao participante ser filiado a um dos clubes.

A parte técnica da competição será regida pelas disposições e regulamentos da Federación Sud Americana de Pesca y Lanzamento, estando o início da prova marcado para às 11 horas e encerramento às 16h30m.

Pentatlo do Brasil está preparado

O técnico da equipe brasileira de pentatlo militar, Capitão Joélcio, informou que o treinamento de seus atletas — Barnabé, Cantarelli, Ulisses, Sobrinho, Caires e Monte — com vistas à disputa do XX Campeonato Mundial, a iniciar-se dia 18 de julho, na Escola de Educação Física do Exército, já está pràticamente encerrado, tendo sido realizado ontem um apronto de tiro ao alvo, além de lançamento de granada, natação e o cross.

A concentração dos atletas brasileiros será iniciada hoje, nas dependências da Escola de Educação Física do Exército, na Urca. Estão previstas para hoje as chegadas das delegações da Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Itália, Noruega, Suíça, Iraque e Tailândia, devendo êstes dois países participar apenas como observadores da competição.

Frazier tem proposta para jogar título

Los Angeles (UPI-JB) — O promotor George Parnassus informou que ofereceu 250 mil dólares, cêrca de NCr$ ...... 800 000,00 ao pugilista Joe Frazier, reconhecido como campeão mundial dos pesados em cinco Estados, para defender seu título contra Jerry Quarry, em novembro próximo.

Quarry, que perdeu a luta frente a Jimmy Ellis na final do torneio organizado pela Associação Mundial de Boxe, recebeu um oferecimento menor.

Em São Domingos, o promotor pôrto-riquenho Eddie Martinez apresentou, ontem, no Tribunal Superior, um pedido de interdição contra o pugilista venezuelano Paul Rondon para que êle não lute contra o cubano Luís Manuel Rodrigues no próximo dia 15.

Gávea inicia hoje a disputa da Taça Bill Wooly de gôlfe

Os golfistas do Gávea iniciam hoje a disputa da Taça Bill Wooly, um *stroke-play* de 36 buracos e desconto total de handicaps, cuja rodada final está programada para amanhã. No Itanhangá, os seus associados estarão jogando pela Taça Petrópolis Country Clube, numa homenagem ao clube da Serra que anualmente realiza suas temporadas de verão.

O Conselho Deliberativo do Gávea Gôlfe Clube, por decisão unânime de seus membros, resolveu, em sua última reunião, prestigiar integralmente o profissional do clube, Mário González, que assim continuará ensinando a todos os associados — como vem fazendo a 20 anos —, com a sua reconhecida competência.

NOS EUA

Cleveland (UPI-JB) — Arnold Palmer, que talvez tenha voltado à forma após alguns fracassos, e o campeão do U. S. Open, Lee Trevino, são apontados como favoritos do Cleveland Open Golf Tournament, com dotação de 110 mil dólares, iniciado ontem.

Embora as condições meteorológicas possam influir grandemente no resultado do torneio, as atenções do público concentraram-se em Palmer e Trevino na pré-rodada de quarta-feira entre profissionais e amadores, no campo encharcado pela chuva do Lakewood Country Club.

O serviço de meteorologia previu mais chuvas, mas isto não deverá incomodar nem a Palmer nem a Trevino, que demonstraram ser bons jogadores na lama, na volta de quarta-feira.

Palmer fêz seis *birdies* contra dois *bogeys*, uma um total de 67 quatro abaixo do par do campo de 6 742 jardas, que foi especialmente preparado para dificultar a atuação dos profissionais. O batalhão de admiradores de Palmer compareceu em massa para prestigiar seu ídolo, que terminou empatado em primeiro lugar com Dan Sikes, recebendo cada um o prêmio-símbolo de 462,50 dólares.

Trevino, que deu aulas de gôlfe gratuitas para os três amadores que jogaram com êle, demonstrou que continua em forma, alcançando 69, que lhe valeu o quarto lugar, empatado com Homero Blancas, e apenas um ponto atrás do terceiro colocado Bert Weaver.

Palmer, que voltou à área de Cleveland, onde se notabilizou como amador, não estava satisfeito com seu jôgo, especialmente no que diz respeito aos *bogeys* no 10.° e 12.° buracos.

— Pensei que voltaria a acertar, até que fiz os dois *bogeys* — disse.

Trevino discordou de alguns dos 144 profissionais que alegaram ter sido o campo preparado com *fairways* demasiado estreitos e com grama alta no *rough*. Acha êle que o campo é regular, embora exija grande precisão no *driving*.

FAVORITO

É foi justamente a precisão de seus *drives* que determinou sua condição de favorito. É certo que o campo relativamente curto também favorece a vários outros golfistas, inclusive Julius Boros e o campeão do ano passado, Gardner Dickinson. Palmer e Sikes, ambos, são ex-campeões.

O milionário golfista celebrizou-se aqui no princípio da década dos 50, quando pertencia à guarda costeira e jogava como amador. Durante o período em que serviu em Cleveland, ganhou dois títulos de campeão amador dos Estados Unidos, o que o lançaram em sua fabulosa carreira.

Desta feita, Palmer, Trevino e outros golfistas de renome não terão de enfrentar vários dos maiores premiados dêste ano, entre os quais Billy Casper, Jack Nicklaus, Bob Goalby, Bobby Nichols e Lou Graham, que não disputarão o torneio.

Taça Zehi Simão prossegue esta tarde com a presença de 31 veleiros pingüins

Dando seqüência à disputa da Taça Simão Zehi o Iate Clube do Rio de Janeiro reunirá hoje, à tarde, em águas fronteiras à Praia do Flamengo, os 31 veleiros da Classe Pinguim que tomaram parte nas provas iniciais da série.

A liderança do certame está com o jovem Murilo Borges, timoneiro do *Samanguaiá*, que teve bom desempenho nas regatas de abertura e que poderá manter seu padrão técnico nas duas provas de encerramento dêste fim de semana.

PINGUINS CONTINUAM

Vindos de duas excelentes regatas, quando não faltaram vento e combatividade, os garotos da Classe Pingüim levarão novamente seus barcos hoje e amanhã em novas lutas pela conquista da Taça Simão Zehi, que homenageia um dos pioneiros dos esportes náuticos na Guanabara.

A série de quatro regatas, sob o contrôle técnico do Iate Clube do Rio de Janeiro, continuará hoje com a terceira prova e terá seu encerramento amanhã, ambas programadas para disputa em raia demarcada ao largo da Praia do Flamengo.

Despontando como um dos novos valôres da vela guanabarina, Murilo Borges e seu **Samanguaiá** desenvolveram boa performance nas regatas de abertura da série, e, caso não sejam prejudicados com qualquer lance de infelicidade, poderão manter a liderança ou pelo menos cair lutando de igual para igual com timoneiros mais tarimbados, como Luís Lebreiros, Arnaldo Caldas, Pedro Paulo Petersen, e Celso Sodré, que lhe seguem na tabela.

As regatas de hoje e amanhã serão iniciadas a partir das 13h30m, esperando-se o comparecimento dos 31 pingüins que no último fim de semana começaram a disputa da série.

Aladim treina com bola semana que vem porque não tem fissura no tornozelo

O exame radiográfico de Aladim não confirmou a existência de fissura no tornozelo direito, tendo o jogador, inclusive, melhorado bastante da contusão e, segundo o Dr. Arnaldo Santiago, poderá voltar aos treinos com bola na próxima semana.

Aladim não pôde participar do coletivo de ontem, mas recebeu ordens para trocar de roupa e fêz alguns exercícios de tronco e braços com o preparador físico Ari Vieira. O jogador ao final do treino não sentiu dôres, queixando-se apenas de cansaço.

ADVERTÊNCIA

O time do Bangu realizou um coletivo com a duração de 60 minutos. Logo no início o time titular marcou por intermédio de Milano e os jogadores começaram a se poupar, sofrendo, por isso, um gol assinalado por Hélcio. Advertidos por Antoninho, voltaram a correr e Mário fêz mais dois tentos, fixando o resultado em 3 a 1 para a equipe principal.

Os times treinaram assim — Titular: Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Mário, Prado e Milano. Reserva: Devito, Bicas, Hélio, Crespo e Ari Clementе; Fernando e Jair; Gigio, Dé, Luisinho e Hélcio.

Na segunda parte do treino, os reservas enfrentaram uma equipe mista formada por juvenis, alguns jogadores sem experiência e contando ainda com Sanfillipo. O jogador argentino, que vem sendo pouco aproveitado por Antoninho, teve a melhor atuação do coletivo, marcando 4 gols.

BAHIA QUER JAIR

O Esporte Clube Bahia está tentando conseguir o médio Jair, como refôrço para disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O contrato de Jair terminou êste mês e o jogador ainda não foi procurado pelos dirigentes do Bangu, para tratar da renovação.

Jair está muito interessado na sua transferência, pois, conforme explicou, não tem mais chance de ser titular no time de Moça Bonita.

— Em 1966, quando o Bangu foi campeão, atuei nove vêzes no time principal, sem perder nenhuma. Mesmo assim, fui afastado. Agora, se o Bangu não der o que eu exigir, vou pedir para ser negociado para o Bahia, pois só assim poderei ser titular — finalizou Jair.

Returno em Minas começa amanhã com Atlético contra Formiga no jôgo principal

Belo Horizonte (Sucursal) — Com uma rodada dupla, jogando Atlético e Vila Nova no jôgo de fundo e Formiga x Democrata na preliminar, começa mesmo amanhã o segundo turno do campeonato mineiro, que não terá a participação do Cruzeiro até que Tostão e Natal voltem da excursão da seleção brasileira.

A tabela do returno do campeonato mineiro será a mesma do primeiro turno, invertendo-se apenas os mandos de campo. Os jogos número um e dois — de acôrdo com a soma de pontos ganhos — serão realizados nos fins de semana, no Estádio Minas Gerais, ficando os outros para os campos do interior do Estado.

TIME PRONTO

Para a partida de amanhã contra o Vila Nova, o Atlético fêz ontem cedo o seu último treino coletivo. O técnico Airton Moreira ficou muito satisfeito, apesar do time titular ter perdido de quatro a zero para os reservas. Segundo o técnico, o nôvo sistema que o time usará dará certo, pois, durante o coletivo, os jogadores sabiam perfeitamente onde jogar, como se já estivessem acostumados.

A grande novidade do treino foi o goleiro Mussula, que treinou no time reserva e foi o responsável pelo zero no marcador dos titulares. Mussula, goleiro veterano em Minas e terceiro reserva do Atlético, tem sido o melhor nos treinos e por isto vai ganhar uma oportunidade no Atlético, ficando Hélio na "regra três" e Fábio como terceiro goleiro.

Airton Moreira gostou muito da atuação de Carlinhos e Dario, que entram no time amanhã.

Carlinhos ficou no meio campo, revesando-se com Oldair nos ataques, enquanto Dario deslocava-se sempre para as pontas. Vaguinho recuperou-se inteiramente e não sentiu nada de sua contusão, e garantiu sua escalação, mas Tião sai do time porque está sem condições para um jôgo, entrando Evanir em seu lugar e o time jogará assim: Mussula, Humberto, Djalma, Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei, Oldair e Carlinhos; Vaguinho, Dario e Evanir.

O Vila Nova mostrará como principal novidade a presença do veterano zagueiro William no lugar de Moacir. William foi emprestado ao Vila pelo Cruzeiro, até o final do ano. Também o ponta-esquerda Amarilio, que estava sem oportunidade no time do Cruzeiro, foi emprestado ao Vila e entra amanhã. O Formiga, vice-líder invicto do campeonato, só virá domingo para Belo Horizonte, quando o técnico Henrique Frade escalará a equipe.

Vasco foi campeão e teve briga

O Vasco sagrou-se pentacampeão invicto da Copa Gerdal Boscoli ao derrotar o Botafogo por 59 a 55, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca, em jôgo que teve o seu desenrolar empanado por sério conflito entre torcedores do Vasco e jogadores do Botafogo, aos 17 minutos do primeiro tempo.

O encontro vinha sendo disputado com equilíbrio de ações até a sua interrupção, mas, ao prosseguir, o Botafogo perdeu-se por completo, facilitando o triunfo adversário. Na preliminar, o Flamengo derrotou o Municipal por 73 a 56 e a renda totalizou NCr$ 1.862,00.

CONFLITO

O jôgo começou equilibrado, com o Vasco marcando individual e o Botafogo por homem, a partir do meio da quadra, as equipes pareciam nervosas e erravam muitos arremessos. O Vasco liderou a contagem até 18 a 16 mas após sofrer o empate (18 a 18), permitiu ao Botafogo avantajar-se em 20 a 18.

Nesta altura, registraram-se as primeiras modificações, entrando Gogó no lugar de Edson e Zé Antônio no de Peixotinho. O Vasco recolocou vantagem de 23 a 22, quando Edinho fêz bonita cesta, anulada sem explicação por Manuel Tavares. A torcida do Vasco, que tomava quase todo o setor das populares, passou a vaiar o juiz e quando êste aproximou-se da cêrca, arremessou-lhe um pé de sapato. Tavares não se perturbou: rasgou o sapato e o levou até a mesa de controle.

AGRESSÃO

Ao regressar à quadra, outro pé de sapato foi-lhe arremessado, mas atingiu o banco de reservas do Botafogo. Nesse instante começaram cenas vergonhosas. Os jogadores do Botafogo tendo à frente Claudius, Marcelo e Válter, subiram aos últimos degraus da arquibancada, seguidos por seus companheiros e agrediram os torcedores do Vasco, além de quebrar mastros e rasgar bandeiras do Vasco.

O conflito durou cêrca de 5 minutos e só terminou com a intervenção do Presidente do Botafogo, Sr. Altemar Dutra de Castilhos, que não só acalmou seus jogadores como foi sentar-se no banco de reservas. O juiz Manuel Tavares chegou a declarar aos jornalistas que havia expulso todos os jogadores do Botafogo e aguardava apenas a chegada de um choque policial para encerrar a partida.

SEM POLÍCIA

Entretanto, passados 15 minutos e como a polícia não chegasse, o árbitro autorizou o prosseguimento do jôgo. O Botafogo que vinha atuando em nível equilibrado com o Vasco, perdeu a partida aí. Reiniciado o jôgo, o Vasco passou a agir com rapidez na armação dos ataques, calcado na velocidade de Gogó, enquanto Douglas aparecia muito bem nos rebotes. Com facilidade, o Vasco abriu luz no marcador e terminou o primeiro tempo ganhando por 31 a 24.

Ao começar o segundo tempo, o Botafogo continuou caindo de produção e o Vasco fez quatro cestas seguidas (39 a 24), definindo praticamente o jôgo. Aos 10 minutos o Vasco vencia por 45 a 32 e, com "bandeira" amarela, por 54 a 45. Nos últimos minutos, dado o desinteresse do Vasco o Botafogo voltou a marcar, reduzindo a diferença (58 a 53), mas Gogó prendeu a bola e garantiu a vitória por 59 a 55.

Sob as ordens de Manuel Tavares (regular) e Célio Pádua Guedes (fraco) jogaram: Vasco — Sérgio I (16), Edinho (14), Tentativa (11), Felinto (8), Gogó (5), Douglas (5), Edson, Sérgio II, Felipe e Heraldo. Botafogo: Aurélio (20), Luís Amaro (11), Ilha (8), Peixotinho (8), Válter (4), Cianela (2), Zé Antônio (2).

Terminado o jogo os torcedores do Vasco arremessaram pedras contra os jogadores do Botafogo e êles voltaram a revidar devolvendo as pedras e quase ensejando nôvo conflito.

Antes de começar o jôgo principal, a Diretoria do Vasco, por intermédio do Presidente Reinaldo Reis, entregou ao Dr. Edson Teixeira, autor do primeiro transplante de pâncreas uma placa de prata. O médico, que já foi jogador de basquete do Vasco, nos anos 1949 a 1955, recebeu a homenagem dentro da quadra.

CONFLITO

Os jogadores do Botafogo subiram as arquibancadas batendo na torcida do Vasco além de destruir as bandeiras da torcida organizada

E FESTA

Antes do jôgo o Presidente Reinaldo Reis homenageou o antigo jogador Edinho, hoje o famoso cirurgião Édson Teixeira

Inglês vai à Olimpíada de uniforme nôvo

Londres — Os novos uniformes sociais britânicos para os Jogos Olímpicos do México foram exibidos ontem, nesta cidade, pelo costureiro Hardy Amies, que os desenhou e coordenou para colocar a Grã-Bretanha na vanguarda da corrida da moda esportiva.

Os uniformes foram confeccionados nas côres vermelha, branca e azul, abolindo-se a gravata para os homens, exceto para os coquetéis diplomáticos. Os atletas usarão no desfile camisa de gola rolê sob um paletó azul. Calça branca, sapatos côr de areia e chapéu de panamá com uma fita olímpica azul completarão o traje.

Braune autorizou Almir a procurar clube e não quer vê-lo até o fim do contrato

O atacante Almir foi autorizado a procurar outro clube pelo Presidente do América, Sr. Wolney Braune, que também não deseja mais vê-lo nem nos treinos até o próximo dia 15, quando termina o contrato do jogador, cujo passe está fixado em NCr$ 25 000,00.

A decisão do dirigente foi determinada pelo fato de Almir ter deixado o campo sem esperar o médico para a revisão, já que não trocou de roupa para o treino em virtude de uma contusão. Leon, que acompanhou Almir, será também multado em 60% dos vencimentos.

VIAGEM HOJE

Sem Almir, Leon, Badeco, Dejair e Ramon, o América viaja hoje, às 7 horas, para Salvador, onde participará de um torneio quadrangular, juntamente com o Flamengo. Na rodada de amanhã, o América enfrenta o Vitória, na preliminar de Flamengo X Bahia. O segundo jôgo é contra o Bahia, têrça-feira, e o América faz mais um jôgo, quinta-feira contra o Fluminense de Feira de Santana.

Quando soube que Badeco não poderá viajar por estar contundido, o Presidente Volnei Braune disse:

— Está bem, mas avisa a êle que deverá ficar fazendo tratamento e não poderá viajar para Santa Catarina.

A delegação está assim formada: Diretores — Ildo Nejar e Gessi Faustino; técnico — Flávio Costa; massagista — Ubirajara Teles; jogadores: Rosã, Arésio, Alex, Paulo César, Mareco, Zé Carlos, Sérgio, Aldeci, Renato, Tadeu, Suquinha, Marcos, Edu, Bataglia, Valdo, Tininho, e Tonel.

O América solicitou à CBD o prêmio Belfort Duarte para Rosã, que tem 12 anos de atividade profissional sem nunca sofrer punição. Só em São Paulo, jogando pela Ferroviária, Palmeiras e Comercial, disputou 222 jogos oficiais. Está no América desde o ano passado, e é o capitão do time.

Otávio vê fórmula que vai deixar Flamengo à vontade para jogar Taça Guanabara

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, espera que até segunda-feira esteja resolvida a participação do Flamengo na Taça Guanabara, pois os quatro juízes impugnados pelo clube pediram uma licença de um mês, deixando assim o Flamengo livre para entrar na competição.

O pronunciamento do Flamengo deverá ser dado segunda-feira durante a Assembléia dos clubes que tratará da realização da Taça Guanabara. Os quatro juízes que o Flamengo exige que sejam afastados do quadro de árbitros da FCF são Airton Vieira de Morais, Cláudio Magalhães, Guálter Portela e José Gomes Sobrinho.

PERMISSÃO

A CBD autorizou ontem a realização do returno do campeonato mineiro a partir de amanhã, permitindo ao Cruzeiro ficar sem jogar até a quarta rodade, dia 21 de julho, quando então o tricampeão mineiro já contará com Tostão e Natal, que estão na seleção. Ao Cruzeiro foi garantido também o direito de fazer todos os seus jogos adiados no Estádio Minas Gerais.

O Presidente em exercício da CBD, Abílio de Almeida, vai estudar com os membros do Departamento Jurídico da entidade os regulamentos para as Taças Norte-Nordeste, Centro-Sul e Taça de Prata, esta ex-Roberto Gomes Pedrosa.

Náutico tem equipe entrosada para o Roberto Gomes Pedrosa

Tarcísio Baltar
da Sucursal

Recife — Com alguns jogadores que atuam juntos há mais de cinco anos, o Náutico, pentacampeão pernambucano, tricampeão da Taça Norte e vice-campeão do Brasil, está pronto para disputar pela primeira vez o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Cada jogador ganha NCr$ 1 500,00 em média, o que demonstra a mentalidade profissional do clube, que, no entanto, não se dedica apenas ao futebol. Um Departamento Autônomo — independente mesmo — trata só do futebol, o que permite superavites como o do ano passado.

LUCRO INVISÍVEL

— Além do lucro palpável que o Náutico depositou em seus cofres, capital que só será utilizado pelo Departamento Autônomo, houve o lucro invisível da valorização de cada um dos jogadores — diz o técnico Duque, que é tido como um dos principais responsáveis pela série ininterrupta de vitórias do clube.

Duque, formado treinador pela Escola de Educação Física, no Rio, apesar do sucesso que obteve no Náutico, não deixou a glória lhe subir à cabeça. É êle quem frisa:

— Nossa equipe, vice-campeã brasileira, pode ser considerada, oficialmente, a segunda do País, mas na verdade há muitos times melhores que o nosso, entre os quais o Santos e o Cruzeiro, em nível muito superior a todos os outros, o Botafogo, o Corintians e mais algumas do eixo Rio-São Paulo.

O treinador, hoje muito menos falante que na época em que dirigiu o Vasco, acha que "as vitórias consecutivas são os frutos da política altamente profissional dos dirigentes do Departamento Autônomo, para quem futebol é também comércio e o clube uma emprêsa; da mentalidade nova que essa política dá aos jogadores, todos conscientes da necessidade de um bom preparo físico, técnico e tático em sua profissão; e da categoria individual de cada atleta, alguns dos quais não fariam vergonha na seleção brasileira".

As afirmações de Duque não fogem à verdade: o Departamento Autônomo do Náutico é dirigido por banqueiros e industriais, gente de mentalidade aberta, que sabe mexer com dinheiro e já aprendeu o que é investimento em futebol, onde não pode haver imediatismo nem improvisação.

Os reflexos dessa política se fazem sentir no elenco profissional. Ninguém consegue ver, num treino do Náutico, jogadores fugindo às ginásticas ou aos coletivos. Tudo porque há uma espécie de participação do atleta nos lucros: as gratificações são pagas de acôrdo com as rendas e, quanto melhor o futebol apresentado, melhor a renda.

Outro ângulo muito importante: os salários são padronizados, não há ciumadas porque um está ganhando mais do que outro e os reservas eventuais (segundo Duque, os 18 jogadores são titulares), estão também dentro desta faixa de ordenados — NCr$ 500,00 de salário mensal, NCr$ 500,00 de luvas descontados por mês e mais as gratificações que variam entre NCr$ 500,00 e NCr$ 700,00 em cada 30 dias.

PODER JOVEM

A idade média dos 18 principais jogadores do Náutico é 25 anos. E foi bastante acrescida, porque dois dos goleiros, Aluísio Linhares e Válter, têm 33 e 32 anos, respectivamente, mas Duque vê nisso vantagem, "pois quem usa a camisa número 1 deve ter bastante maturidade e experiência, não só para defender bolas, mas, sobretudo, para orientar a defesa".

O outro goleiro, João Adolfo, tem 24 anos. Nas laterais, Gena e Toinho têm 25 anos e Fernando, 21. Na área, Mauro tem 24, Fraga, 23, e Limeira, 20. No meio-campo, Ivã tem 27, Jardel, 26, e Rafael, 20. No ataque: Rato tem 27, Miruca e Bita, 26, Nino e Ede, 25, Ramos, 24 e Lala, 22 anos.

INVESTIMENTO

Dos 18 jogadores, três vieram recentemente da Venezuela. São êles, Rato e Ede, todos brasileiros e ex-profissionais do Vasco. Ficaram conhecidos do público pernambucano quando da disputa da Taça Libertadores das Américas, mas Duque já sabia do valor de cada um, pois já os treinara no clube carioca.

Vieram com passe livre — em Caracas é raro o jogador que tenha seu passe prêso — e significam mais um investimento do Náutico: eram inexperientes no *come-e-dorme* do Vasco, amadureceram na Venezuela e agora estão no esplendor da forma. — São surpreendentemente bons — disseram os cronistas esportivos de Pernambuco.

E o Náutico possui agora seus passes, que caminham para uma rápida valorização. Ede, por exemplo, já vem revezando com Lala, ponta-esquerda cujo liberatório não vale menos de NCr$ 150 mil e foi considerado como um dos melhores na posição, em todo o País.

Ramos, pelo simples fato de ter sido pretendido pelo Palmeiras — àquela altura o jogador já estava comprometido com o Náutico — valorizou-se bastante. O outro, Rato, está no mesmo nível. É apenas uma questão de tempo, para que fique tão falado como Miruca, o *cobra* do time.

Na grande área

Armando Nogueira

Se o leitor assistiu ao tape *do jôgo Tcheco-Eslováquia, 3 x Brasil, 2, vai concordar comigo: não estamos tão mal de goleiro para a seleção. O tricolor Félix deu, a meu ver, uma exibição de técnica que só um goleiro de competência internacional seria capaz de dar em uma partida.*

No mesmo jôgo em que cometeu um pecado terrível, soltando a bola do terceiro gol tcheco, Félix defendeu com categoria e autoridade pelo menos três bolas de gol — gol certo.

Eu, por mim, estou satisfeito com o goleiro Félix na seleção: o rapaz é corajoso sem ser precipitado. Nas saídas das traves, revelou uma segurança e uma consciência técnica que o distinguem, satisfatòriamente, para continuar uma brilhante carreira na seleção nacional.

* * *

No lance do gol tcheco, achei, vendo e revendo o *tape*, que Félix pecou por excesso de autoridade: êle já tinha a bola nas mãos, detida com pulso forte e, por pura firula, pretendeu exibi-la na ponta dos dedos. Imaturidade? Não chego a tanto: talvez, um instante de vaidade que os deuses do futebol não toleram nunca de um goleiro.

Mas, tanto o nosso Félix conseguiu fazer depois do pecado, realizando saídas irrepreensíveis, que eu vi chegar o fim do jôgo com a certeza de que é nêle, nesse correto goleiro do Fluminense, que Aimoré Moreira e Chirol devem investir tudo, em trabalho, em estímulo para efetivá-lo na posição de titular da seleção nacional.

A MEDALHA DA INGRATIDÃO

O futebol brasileiro, por seus dirigentes, não imagina como foi ingrato, outro dia, esquecendo o nome que mais serviços prestou à pacificação com o futebol argentino, por volta de 1955. Falo de Bernardo Wull, boa e terna figura, que a CBD não podia ter deixado de condecorar na mesma festa em que concedeu medalha de pacificador ao argentino Alfonso Doce.

Bernardo Wull foi um public-relations *de nossos esportes, do boxe, do basquete. Conheci-o, há muitos anos, defendendo, ardentemente, junto a todos os jornais, uma boa cobertura das atividades esportivas no Rio.*

Pois muito bem, na hora de testemunhar o papel dos homens que reaproximaram o futebol argentino do brasileiro, os nossos dirigentes simplesmente esnobam o velho Bevu. Como se não fôsse êle o delegado de Gilberto Cardoso, em 1955, levando à Argentina o convite do Flamengo para uma temporada do Racing no Brasil.

Bernardo Wull, eu sei que você ficou desapontado, mas sei, também, que o futebol brasileiro não vai querer ganhar a medalha de e ouro da ingratidão e, em dia próximo, fará justiça a você, concendendo-lhe a medalha da pacificação.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O leitor Osias Guimarães escreve, mandando uma receita de equipe perfeita e, ao longo da carta, desce a lenha em Gérson e Jairzinho "que fazem um tico-tico inútil e enervante". O dito leitor chama a minha atenção para os filmes que mostraram "Gérson e Jairzinho como os dois responsáveis pela derrota contra a Alemanha." Está feito o registro, Sr. Osias, embora eu discorde do Senhor *** Florisvaldo de Carvalho Brito, de Teresina, Piauí, pede o favor de lhe enviar uma flâmula do time do Botafogo, bicampeão da cidade. Mando-lhe, amigo, a que recebi de presente da torcida organizada do Botafogo *** E, por fim, uma carta que muito me honra e que transcrevo na íntegra: "Leitor de sua coluna no JB, fiquei entusiasmado quando nossa equipe de professôres, sem nenhuma interferência minha, escolheu uma crônica sua para tema de prova mensal de Português." O leitor é o professor Joaquim Viana, do Colégio Anderson; a crônica chama-se *A Alma Esférica do Carioca* e figura no livro *Na Grande Área*. Fico profundamente feliz de ver que meu trabalho nesta coluna serviu, pelo menos uma vez, a fim tão edificante.

Duque repreende Ademar que largou o individual no meio dizendo estar passando mal

O Vice-Presidente Manuel Duque, do Fluminense, vai chamar a atenção de Ademar quando êle fôr ao clube para o treino da manhã de hoje, porque o atacante retirou-se do individual de ontem antes que êste terminasse, dizendo que estava passando mal e não dava para continuar em campo.

Por outro lado, Dario enviou um telegrama ao Fluminense informando que continua em Paracatu porque uma de suas filhas está doente, mas avisou que deverá se apresentar na segunda-feira, ainda a tempo de participar do treinamento dêsse dia.

SEM RAZÃO

Ademar realmente participava do treino de ontem se poupando visivelmente, até que saiu para o vestiário, dizendo que não estava se sentindo bem e tinha que parar.

Evaristo e Antônio Clemente não disseram nada, mas pouco depois o técnico comunicou o fato ao Sr. Manuel Duque, que ficou de tomar uma providência hoje, pois quando chegou ao clube o jogador já havia se retirado.

O Vice-Presidente ficou então de conversar particularmente com o jogador, porque concordou com Evaristo, achando que Ademar poupou-se de propósito no treino e mentiu ontem, ao dizer que estava passando mal.

O Sr. Manuel Duque acha que não se justifica essa atitude por parte do jogador, que é um dos mais bem pagos do clube, recebendo mensalmente 6 mil, entre luvas e ordenados.

CONJUNTO É HOJE

Evaristo resolveu transferir para hoje de manhã o treino de conjunto que daria ontem de tarde, quando aproveitou para dirigir outro individual.

Galhardo e Lula se apresentaram ao clube ontem de tarde e participaram do treino.

Gérson sente joelho e não treina mas joga amanhã

PROGRAMA DO DIA

Os jogadores farão compras pela manhã e depois passarão a tarde descansando no hotel para o jôgo contra Portugal

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados Especiais do JB

Lourenço Marques — Gérson foi o único jogador poupado no treino que a seleção fêz ontem à tarde no Estádio Salazar, porque sentiu dores no joelho direito, mas o médico Lídio Toledo, após um exame minucioso, garantiu a Aimoré Moreira que o jogador não representa qualquer problema para a partida de amanhã.

Assim, a modificação na equipe será a entrada de Cláudio em lugar de Félix, pois Aimoré pretende fazer sempre um revezamento entre os dois goleiros para que se mantenham em forma. O ambiente era de muita alegria entre os jogadores, explicada pelo dirigente Sílvio Pacheco "porque aqui se fala a mesma língua, e a comida é conhecida de todos".

COMPRAS E PRESENTES

Os jogadores levantaram ontem às nove horas e saíram logo em seguida para fazerem compras de artezanatos africanos e sêdas de Macau. Todavia, não quiseram ir ao almôço na federação local e fizeram a refeição mesmo no hotel, onde todos dormiram antes do treino. Sòmente os dirigentes foram ao almôço e quando voltaram alegraram ainda mais aos jogadores, pois trouxeram relógios e bijuterias típicas para todos, ofertadas pela federação.

A seleção deveria treinar no Estádio Salazar antes dos portuguêses, mas Aimoré pediu que fôsse invertido o horário, porque não quis acordar os jogadores. Os portuguêses foram gentilíssimos e aceitaram a proposta, começando seu treino às 15 horas.

AMBIENTE DE VITÓRIA

A única coisa que os brasileiros estranharam foi a grama muito fôfa do Estádio Salazar, que impressionou a todos pela sua beleza. O treinamento constou de algumas ginásticas, bate-bola e treino tático, sendo que Gérson apenas assistiu a tudo. Segundo informou o técnico, o time que joga amanhã é êsse: Cláudio, Carlos Alberto, Brito, Joel e Rildo; Gérson, Rivelino e Tostão; Natal, Jairzinho e Eduardo.

A seleção volta esta manhã ao Estádio Salazar para um treino de conjunto, quando Aimoré armará a equipe. Os jogadores terão parte da tarde livre, pois ainda querem fazer algumas compras. À noite irão dormir cedo, mesmo porque todos estão preocupados em descansarem bastante para o jôgo. O ambiente é de vitória e o time está disposto a lutar ao máximo para consegui-la, pois consideram que mais um resultado positivo amanhã melhorará o conceito do atual futebol brasileiro na Europa.

O juiz da partida será o português Adolfo Bueno e Armando Marques aceitou o convite para ser um dos bandeirinhas. O outro será da Federação de Lourenço Marques, mas ainda não foi escolhido.

PENSANDO EM DERROTA

A seleção portuguêsa fêz apenas um treino individual e o técnico Fernando Caiado disse que seus jogadores precisavam ser poupados. Para amanhã êle tem apenas uma dúvida, que é Simões ou Pedras.

A opinião geral entre portuguêses é de que o Brasil vai ganhar e Coluna acha que isso é quase certo.

— Estamos muito desfalcados e os jogadores que entram ainda não tem experiência bastante para um jôgo como êste — disse Coluna.

Todos se queixam das ausências de Eusébio e Tôrres e acreditam que as coisas ficarão ainda mais difíceis se Simões também não puder jogar. Coluna declarou ainda que vai jogar apenas um tempo, cedendo seu lugar a Jaime Graça, que está se despedindo da seleção.

Segundo os jornalistas portuguêses, Jaime Graça só veio no time e joga hoje, como uma homenagem, pois êle nasceu em Moçambique.

Exibição de Pelé faz com que o Santos no Canadá vença o Nápoles por 5 a 2

Toronto, Canadá (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com uma excelente atuação de Pelé o Santos voltou a vencer ontem à noite o Nápoles da Itália por 5 a 2, numa partida que o público de 15 500 torcedores vaiou o juiz Harry Sadler que saiu de campo protegido pela Polícia.

Já no primeiro tempo os brasileiros venciam por 3 a 1 demonstrando maior superioridade. Os italianos já haviam perdido anteriormente por 4 a 2 e 6 a 2 e ontem só não perderam de mais pela falta de sorte do ataque santista.

SUPERIORIDADE

As duas equipes jogaram assim: Santos — Laércio, Turcão, Ramos Delgado, Orlando e Oberdã; Clodoaldo e Lima; Amauri, Toninho, Pelé e Pepe. Nápoles — Cunan, Miceli, Pogliani, Spendi e Lurlini; Girardo e Bosdaves; Bianchi, Altafini (Mazzola), Ferrero e Barizon. A partida começou equilibrada mas foi o Nápoles que conseguiu fazer o primeiro gol, Isso aos nove minutos, quando o brasileiro Altafini, deu um bom passe para Ferrero que só teve o trabalho de deslocar Laércio. Aos 15 minutos o Santos consegue empatar por intermédio de Pepe, que bate uma falta violentíssima jogando a bola no canto do gol.

O time brasileiro é mais técnico e eficiente dentro de campo e após uma tabelinha com Toninho, Pelé invade a área aos 19 minutos e desempata a partida. Seis minutos depois, há uma falta que Pepe chuta forte e o goleiro rebate para Toninho entrar e fazer o terceiro gol. Com um domínio total do Santos termina o primeiro tempo.

EXPULSÃO

Na segunda etapa o jôgo continua fácil para o Santos, que mesmo assim mostra um pouco de displicência tal o domínio que exercia. Aos 10 minutos o juiz expulsa Lima e Bianchi por agressão. O jôgo fica parado por alguns minutos até que acabe a confusão no campo. A partida recomeça e Toninho aumenta a diferença fazendo o quarto gol. Mais tarde, Pelé encerra marcando o quinto.

Havelange é favorável à seleção permanente

Depois de conversar demoradamente com o chefe da delegação brasileira, Sr. Sílvio Pacheco, o Presidente da CBD, Sr. João Havelange, disse que é favorável ao plano do seu diretor de futebol, Sr. Almeida Braga, para formar a seleção permanente até a Copa do Mundo de 1970, revelando que estudará o caso quando retornar ao Brasil.

O Sr. Sílvio Pacheco explicou-lhe, detalhadamente, todos os percalços por que vem passando a seleção brasileira, desde que deixou o Rio de Janeiro, pedindo-lhe ainda que jamais voltasse a programar uma excursão nestes moldes. Tudo isso, segundo o chefe da delegação, será passado para o papel, no relatório que enviará à diretoria da CBD.

— A única solução — disse o Sr. Sílvio Pacheco — é chegarmos a cada cidade com pelo menos três dias de antecipação, para a necessária aclimatação e ambientação dos jogadores. Isto se não formos muito exigentes com a parte técnica, porque se assim resolvermos a agir, o prazo então deverá ser maior, de acôrdo com a opinião do treinador.

Ontem à noite, o Sr. João Havelange fêz uma preleção aos jogadores, agradecendo a colaboração de todos e prometendo aumentar para 300 dólares — NCr$ 960,00 — o prêmio pela vitória sôbre Portugal, amanhã. Explicou-lhes ainda que era impossível fazer o roteiro inverso, começando a excursão pelo Peru, porque a CBD precisava aproveitar êste período na Europa, já que em julho os jogadores europeus entram em férias.

O Presidente da CBD — que recebeu de Carlos Alberto a notícia de que os brasileiros não se sentem tão cansados assim — disse também que os clubes devem se encarregar de preparar seus elementos para integrarem a seleção, "porque nenhuma seleção pode se preparar em apenas 60 ou 90 dias antes da Copa".

De um modo geral, porém, a presença do Sr. João Havelange em Lourenço Marques, não foi muito notada entre os membros da delegação, que preferiram ignorá-lo, de certa forma.

Botafogo joga em seu campo à tarde com a Portuguêsa sem contar com 5 titulares

Com sua equipe desfalcada dos quatro jogadores que estão servindo a seleção brasileira e mais Paulo César, que está contundido, o Botafogo joga esta tarde, em seu campo, contra a Portuguêsa. A equipe alvinegra será a mesma que na próxima semana viajará para Lima, onde deverá realizar três partidas.

O técnico Zagalo escalou o quadro que jogará com Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Parada, Humberto e Lula. Paulo César, contundido no tornozelo, foi vetado pelo Dr. René Mendonça e continua em tratamento para se recuperar até a quinta-feira, dia 4, quando a delegação do clube seguirá viagem para o Peru.

DEPENDE DE DATAS

O diretor Djalma Nogueira está aguardando uma comunicação de Bogotá sôbre os jogos que foram oferecidos ao Botafogo e cuja aceitação está condicionada à questão de datas.

Ontem, o diretor de futebol voltou a declarar que seu clube não está interessado na venda do passe de Afonsinho, confirmando, porém, que o Fluminense continua insistindo em conversar sôbre o assunto. Disse Djalma Nogueira que o Botafogo sòmente aceitaria negociar a transferência de Parada, que está com 29 anos e com poucas chances de ser aproveitado no time principal, mas que seu passe custaria pelo menos NCr$ 100 mil. Quanto a Manga, o Botafogo acredita que venha a vendê-lo para um clube peruano, razão por que incluiu o goleiro na delegação que viajará quinta-feira.

Deputado quer impôsto para a seleção de 70

Brasília (Sucursal) — Um adicional de 3% sôbre o valor dos ingressos para jogos de futebol, em todo o País, destinado ao financiamento das despesas da seleção brasileira que disputará a Copa do Mundo em 1970, foi proposto, ontem, na Câmara, pelo Deputado Nicolau Tuma (ARENA-SP).

A entidade responsável pela venda dos ingressos deverá depositar, no primeiro dia útil seguinte ao jôgo, a importância total referente ao adicional de 3%, em conta especial no Banco do Brasil, em nome da CBD. A Confederação terá de publicar, trimestralmente, o movimento dessa conta.

CORRE-CORRE

Segundo o Sr. Nicolau Tuma, a CBD mais uma vez está num corre-corre para o levantamento dos recursos necessários para custear tôdas as despesas com a seleção.

— Dinheiro em caixa nunca há e a CBD tem promovido a presença da nossa seleção no exterior à custa de subvenções e venda de bônus e o resultado é desanimador. Seria muito bom que o próprio torcedor financiasse sua seleção, com uma pequena taxa a ser cobrada junto com o ingresso aos jogos do seu esporte preferido. Acho que ninguém vai recusar ajuda à nossa seleção.

Jairzinho teve treino especial com Aimoré

Aimoré Moreira dirigiu ontem à tarde, depois do individual e do bate-bola, um treino especial para Jairzinho, que era obrigado a disputar com os goleiros bolas centradas pelos extremas, passando-as para trás para que os meias-armadores chutassem em gol.

Depois os atacantes tinham que vir com a bola dominada e tabelar com Jairzinho na entrada da área para que êle penetrasse e chutasse em gol, enquanto Gérson, que apenas assistiu ao treino, de roupa, ao lado de Aimoré, colaborava com êste, ajudando nas instruções.

Os brasileiros chegaram ao estádio quando os portuguêses acabavam seu treino e tiveram que esperar um pouco enquanto a Polícia retirava os torcedores que tinham invadido o campo. O individual foi rápido, de apenas 20 minutos, seguido de bate-bola depois do qual Brito, Joel, Rildo, Marinho e Zé Maria ficaram brincando de bôbo no círculo central.

Enquanto isso Aimoré dirigia o treino especial para Jairzinho, com a ajuda dos demais atacantes. Gérson não treinou porque sente ainda dores no joelho direito, conseqüência de uma pancada sofrida na partida contra a Iugoslávia. O médico Lídio Toledo já disse contudo que Gérson não é qualquer problema para a partida de amanhã e que foi poupado apenas por medida de precaução.

Acabada a parte com Jairzinho, o treinamento foi de bolas altas sôbre a área para que os goleiros saíssem e as rebatessem de sôco no meio de oito atacantes. Neste finzinho Gérson não se conteve e acabou participando, o que fêz com que Aimoré brincasse com êle, dizendo que êle estava atrapalhando e que se quisesse pegar na bola devia ir ao vestiário trocar de roupa.

Simões viaja e cria dúvida para Caiado

Sòmente após o treino desta tarde, no Estádio Oliveira Salazar, o técnico Fernando Caiado escalará a seleção de Portugal para a partida de amanhã com o Brasil, já que Simões acabou viajando com a delegação e poderá ocupar a ponta esquerda.

Descobriram os dirigentes que o jogador, não querendo vir a Lourenço Marques, alegou estar sem condições para esta partida, por causa de uma furunculose. Agora, Caiado vai vê-lo em ação no treino e decidir, em função dêle, qual o ataque português para amanhã.

ADEUS DE COLUNA

O técnico programou para hoje de manhã um individual leve, seguido de bate-bola e, possivelmente, um ligeiro ensaio tático.

Coluna jogará apenas o primeiro tempo, sendo depois substituído por Jaime Graça. Os jornalistas portuguêses acham que êle está pràticamente se despedindo da seleção, mas o seu lançamento aqui, amanhã, se prende mais ao fato de ter nascido em Moçambique e estar o jôgo despertando grande interêsse nos outros países africanos.

Coluna tem opinião formada sôbre a partida:

— Não acredito que possamos vencer. Nossa seleção é muito jovem, inexperiente. Está-se formando agora e alguns dos seus jogadores ainda precisam de maior presença em partidas internacionais. Sou da opinião de que a ausência de Eusébio e Tôrres será fatal. Pelo menos, já há uma possibilidade de contarmos com Simões.

TREINAMENTO

O individual dos portuguêses, ontem, durou 20 minutos e depois o técnico Caiado comandou dois e três toques. Em seguida, obrigou os jogadores a treinar sem correr — apenas andavam depressa — e isso provocou riso de centenas de assistentes e dos trabalhadores que completavam as obras de acabamento do estádio.

A dúvida na escalação é Simões, que treinou sem queixar-se de dores, mas ainda não tem presença assegurada. O problema maior de Caiado, no entanto, é sôbre quem jogará como terceiro homem do meio-campo, já o sistema adotado será o 4-3-3. Caso Simões não jogue, Pedras auxiliará os armadores Pavão e Coluna pelo meio, ficando o ataque com Jacinto João, José Augusto e Pérez. Caso contrário, Pérez entra na ponta-de-lança com Pedras e José Augusto na ponta-direita.

Artur Jorge tambem está cotado para a ponta-de-lança, caso Simões sêja aproveitado, mas talvez só entre no decorrer da partida, pois está com pêso abaixo do normal e fora de forma. A defesa já está escalada com Américo, Cruz, Armando, José Carlos e Hilário.

No treino com bola de ontem foi usado apenas meio-campo (de lateral a lateral) e os times formaram com oito jogadores. O time de Coluna jogou com Armando, Pérez, Simões, Carvalho, Jacinto João, Rolando e Hilário e venceu por 2 a 0, gols de Coluna e Pérez, o time de José Augusto, com Américo, Cruz, Pedras, Pavão, José Carlos, Jaime Graça e Artur Jorge.

Viagem de 17 horas foi tema de conversa ontem

Até ontem o maior assunto para conversas e brincadeiras entre os jogadores era a viagem de 17 horas de avião entre Lisboa e esta cidade, descontadas as duas horas de diferença de fuso, amenizada sòmente pela amizade com a seleção portuguêsa, companheira de bordo e de cansaço.

Ao chegar a Lourenço Marques às 21 horas locais — a diferença para o Rio é de cinco horas — tiveram ainda a surprêsa de encontrar um enorme cartaz com os dizeres "Avante macacada, vamos saravá", conduzido pelos componentes do espetáculo brasileiro *Rio, Sempre Rio*, que foram esperá-los no aeroporto.

SEM DORMIR

A saída de Lisboa foi às 2h15m da madrugada de anteontem, em Boeing, em companhia da delegação portuguêsa e do juiz espanhol Adolfo Bueno, que dirigirá o jôgo auxiliado por bandeirinhas locais.

De Lisboa até Luanda, em Angola, foram oito horas em que bem poucos dormiram. A escala em Luanda foi de duas horas porque o Governador de Angola foi ao aeroporto abraçar brasileiros e portuguêses.

COM ALMÔÇO

De Luanda a viagem durou três horas e meia até Beira, já na costa de Moçambique. Esta foi a melhor parte. O almôço foi servido a bordo e depois os brasileiros passaram o tempo cantando samba e batucando, enquanto Coluna, Américo e Hilário os filmavam e fotografavam.

O Sub-Secretário das Colônias Portuguêsas, que representará o Primeiro-Ministro Salazar na inauguração do estádio, amanhã, assistindo também ao jôgo, veio no msemo avião.

Em Beira a delegação ficou uma hora, trocou de avião, passando para um Dart Herald, e afinal seguiu para Lourenço Marques, que fica ao sul, chegando lá às 21 horas locais. O Sr. João Havelange, Presidente da CBD, que chegara na véspera, estava no aeroporto mas não fêz qualquer comentário sôbre os resultados até agora, preferindo esperar para discuti-los depois do jantar numa reunião de cúpula com a chefia da delegação, enquanto os jogadôres iam imediatamente dormir.

Os mais procurados pela torcida foram Edu, que tem um grande cartaz aqui, e Natal, apontado pelos jornais como a maior figura desta excursão.

Primeiros brasileiros já chegaram ao México

Cidade do México (UPI-JB) — Os primeiros integrantes da seleção brasileira — Denílson, Jurandir, Sadi, Carlos Roberto, Roberto e Eduardo — que vai jogar nos próximos dias 3 e 10 de julho contra a equipe nacional mexicana, fizeram ontem seu primeiro treino depois de chegar na noite da véspera.

Os demais jogadores estão em Lourenço Marques, capital de Moçambique, onde o Brasil enfrenta amanhã a seleção portuguêsa, depois de ter disputado quatro partidas na Europa.

Quase ao mesmo tempo dos brasileiros chegou o time espanhol dos Las Palmas, que jogará amanhã contra o Atlante, no Estádio Azteca. No dia 3 de julho, domingo próximo, o Las Palmas jogará contra o América.

Fla segue hoje para Bahia onde disputará torneio sem Paulo Henrique e Manicera

Sem Paulo Henrique, que não foi liberado pelo Departamento Médico, e Manicera, que ainda não retornou do Uruguai, o Flamengo viaja hoje às 10 horas para Salvador, onde participará do Quadrangular Luís Viana juntamente com o América carioca, Vitória e o Bahia.

No único coletivo da semana, o time titular goleou um misto de reservas e juvenis, ontem de manhã, na Gávea, por 6 a 2, sendo que Fio e Luís Carlos foram os melhores. Hoje à tarde Válter Miraglia realizará um leve treino no Estádio da Fonte Nova para reconhecimento do campo.

DESFALQUES

Paulo Henrique pediu ao médico Célio Cotechia que o deixasse viajar com a delegação para a Bahia, pois estava se sentindo bem. Como recebeu resposta negativa, ficará fazendo tratamento e só poderá jogar depois de completamente recuperado.

Manicera ainda não chegou do Uruguai e nem mandou aviso e foi substituído por Guilherme. A delegação viajará às 10 horas para Salvador e à tarde os jogadores farão um leve treino no Estádio da Fonte Nova.

A estréia do Flamengo será contra o Bahia, às 17 horas de amanhã. Válter Miráglia escalou Marco Aurélio; Murilo, Guilherme, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Fio, Silva e Valdir, para iniciar a partida.

A mulher sofrida também tem as mãos e os pés grandes

A índia carajá, um de seus últimos temas

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
□ SÁBADO □ 29 DE JUNHO DE 1968

*"Quanta coisa eu contaria
se pudesse
E soubesse ao menos a
língua como a côr".*

PORTINARI

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

Portinari, por Luís Jardim

Um salão de jovens, com o seu nome, na PUC, acaba de premiar novos artistas. Era seu conselho aos iniciantes: "O gênio é feito de 99% de suor e 1% de talento. Não adianta começar pelo fim, tem-se de passar por um aprendizado árduo e difícil". Assim fêz Cândido Portinari; começou riscando o chão de terra roxa de Brodósqui, pintando estrêlas no manto de Nossa Senhora no teto da igrejinha de sua cidade. Êsse, que pintou tanta gente sofrida, morreu triste por não ter podido fazê-las sorrindo. Mas deixou em tôdas as suas luas um São Jorge, em todos os pés pintados o tamanho enorme de raiz que agarra na terra. Em Brodósqui, sua terra natal, um filme sôbre sua vida será rodado muito em breve, sob os auspícios do Govêrno paulista.

"Que você tenha um Portinari, candelabros de prata inglêsa, seu vaso de Baccarat, está muito bem.

Só não se compreênde que você ainda não tenha um..."

O anunciante sabe que falar num Portinari é referir-se a um bem de luxo Já houve quem chegasse a pagar 80 milhões de cruzeiros antigos por um quadro do pintor falecido, um dos únicos brasileiros, realmente de renome mundial. Nos Museus de Arte Moderna de Nova Iorque, de Paris, na ONU, em muitas cidades americanas, capitais européias e latino-americanas, é possível admirar-se um Portinari.

Já há muitos anos, logo após a II Guerra, quando de uma exposição do pintor em Paris, escrevia Rene Huyghes, então conservador do Museu do Louvre, responsável pela coletânea *L'Art et L'Homme*, hoje, membro da Academia Francesa:

"Na manhã em que vi o conjunto de suas telas, experimentei tal emoção que saí da galeria Charpentier tomado de verdadeira excitação nervosa. Naquela tarde não me foi possível trabalhar".

Quando Portinari foi, em 1928, a Paris por dois anos, em Prêmio de Viagem, não imaginava que bem mais tarde, nessa mesma cidade, no dia da inauguração de sua mostra na Charpentier — onde retirantes, leprosos e mulheres chorando eram a temática principal —, haveria de defrontar-se com o Duque de Windsor, que perguntou-lhe por que não fazia flôres. — "Não, só tenho miséria" — foi sua resposta.

Ao contrário da maioria dos pintores que geralmente produzem muito, quando em bôlsa no exterior, Portinari quase não pintou nesses vinte e quatro meses de 28 a 30: apenas seis quadros, para espanto de muita gente. Essa primeira viagem à Europa foi de deslumbramento com os museus, as igrejas, os mosteiros, onde ficava horas a fio tomando notas em seu caderninho, estudando a fundo a técnica dos afrescos. — "Vocês já viram?" E êle deixou, pela primeira vez, o Museu do Prado com vontade de sair perguntando, assim, rua afora.

Em carta ao Brasil, dizia: "A paisagem onde a gente brincou pela primeira vez, e a gente com quem conversou a primeira vez não sai mais da gente, e eu, quando voltar, vou ver se consigo fazer a minha terra."

OS TEMORES INFANTIS

E foi o que fêz. Ao voltar ao Brasil, em meio a dificuldades financeiras — teve de cortar um lençol de cretone de sua mulher para servir de tela a um quadro encomendado por uma galeria americana, e usar latas de doces como chapa para as gravuras — iniciou uma longa série de trabalhos, onde os personagens de uma infância povoada de mêdos começaram a surgir: retirantes, leprosos, bandidos. O café, o morro, os trabalhadores, os músicos do povo, negros — tôda uma gente sofrida passaria a fazer parte de suas telas; os pés e as mãos sempre enormes, que comparava com raízes, num desejo de agarrar à terra êsses seus homens e mulheres; as lágrimas enormes; o São Jorge, com ou sem dragão, em quase tôdas as suas luas; a presença de gatos, cujos olhos sempre o impressionaram, no colo de mulheres e crianças; cavalos estudados em tôda sua anatomia são outras presenças em sua obra.

"A primeira vez que se encontra êste homem, de estatura baixa e aspecto bastante modesto, e olha-se nos seus olhos azuis e deixa-se que fale longamente, simples como um menino, aos meninos que ama acima de qualquer coisa, é difícil acreditar que temos diante de nós o pintor mais terrível e trágico do nosso tempo." Disse um de seus maiores amigos e admiradores, o industrial italiano Eugenio Luraghi. A figura de Cândido Portinari — os seus olhos — também chamou a atenção de Mário de Andrade: "Vi então avançar para mim um rapaz baixo, claro, com olhos pequeninos de grande mobilidade, capazes de crescer luminosos de confiança e lealdade, como de diminuir com um ar de ironia ou desconfiança. Era Cândido Portinari, e desde então ficamos amigos."

Muito amigo dos amigos — gostava de tê-los todos à sua volta — era de se apaixonar fàcilmente. Preocupado, profundamente, com o lado afetivo da vida, tinha um amor grande por crianças: pintava-as de cor, uma vez que não ficavam nunca quietas. Na rua, certa vez, uma menina desconhecida estendeu-lhe a boneca. Depois do filho João, a segunda criança de sua vida foi Denise, primeira neta, bebê-modêlo de uma série de quadros.

Lia muito, Balzac, Dostoiewski, Baudelaire, os clássicos franceses. Muito o impressionou, em suas pesquisas pictóricas, *A Divina Proporção*, de Luca Pacioli.

Era de colête e gravata que pintava, impecável, sem nunca sujar nada, a paleta sempre limpa. Não fazia fé na figura boêmia do artista. Dizia que o pintor deve ser um profissional — comparava-se a um artesão. Dizia pintar como um sapateiro faz sapatos. Gostava dos próprios quadros — de uns mais, outros menos. Embora consciente de seu valor, sempre achava que havia mais por fazer. Era só deixar um quadro seu, pronto, por mais algum tempo a seu lado, que seria raspado inteiro para dar lugar a um nôvo. Às vêzes, era um quadro num dia; ou um desenho lhe tomava semanas; para outro quadro, meses. Não havia tempo para a comemoração de uma tela terminada: sempre outra, em sua mente, era trabalho avançado.

O PRAZER DO RETRATO

Usava óculos sôbre a vista cansada. Fazer retratos a cansava ainda mais. Mas, quando o modêlo era uma boa prosa, os fazia com prazer — foi seu ganha-pão de muito tempo — embora preferisse pintar o que mais lhe tocava: a miséria. Foram pouquíssimas as suas paisagens, seus quadros de flôres — apenas quatro marinhas. O ser humano, sua sorte, sua condição, foram sempre sua maior preocupação. Mesmo as poucas paisagens eram habitadas. Humanista, mais do que comunista — decepcionado, só não abandonou o Partido porque êste não havia sido ainda legalizado.

Quando se dispunha a falar, tinha o espírito vivo e malicioso. Quando professor de Pintura da Universidade do Distrito Federal, seus alunos o adoravam, e a suas explicações através de imagens engraçadas. Uma vez, em Brodósqui, mostrando ao então Bispo de Ribeirão Prêto os croquis de um afrêsco para a Igreja de Batátais, êste reclamou muito os pés grandes dos santos. Ao que Portinari replicou: "O senhor na sua profissão é Bispo, eu, na minha, sou Papa."

Podia ser tímido: tinha horror a lidar com dinheiro. Tremendamente generoso: era fácil dar seus quadros de presente. Encabulado: procurava esconder dos colegas de aula, ainda garôto, que amarrava as calças com a gravata. Gulôso: gostava de tudo o que não podia comer, sobretudo de creme. Durante tôda sua vida sofreu de envenenamento pelo chumbo (cólica saturnina). Dizia ser seu sonho um dia ficar bom e entrar numa banheira de creme de leite.

Foi em Paris, em 1928, que Portinari conheceu Maria, sua mulher e modêlo durante muito tempo, mas que preferia vê-lo pintar a posar, uma vez que com ela o pintor não fazia cerimônia, mantendo-a sentada por horas demais. No Rio, moraram numa pensão, depois num apartamento na Rua Teotônio Regadas, na Lapa, que dividiam com Dante Milano, e onde o pintor famoso, Fujita, passou com êles alguns meses, tendo êle próprio construído os móveis que faltavam. O casal ia todos os anos a Brodósqui. Foi ali que um caipira da localidade, ao aproximar-se de *Um Baile na Roça* — quadro que o pintor gostaria de ter reencontrado — olhou, ficou de cócoras e, quase encostando-se, perguntou a S. Batista, pai de Portinari: "Oh, Batista, por que o Candinho não faz fita de cinema?".

Um desenho de Carlos Gomes, feito em 1914, aos 11 anos de idade, foi um de seus primeiros trabalhos. Do colorido cinzento ao colorido pastel, êle nunca cessou a pesquisa estética. Sonhava muito, era um angustiado com a vida. O sono, vinha em geral tarde — o esperava pintando, ou pegava no lápis para se transformar no poeta:

**Quanta coisa eu contaria se pudesse
E soubesse ao menos a língua como a côr.**

Alguém sugeriu que suas poesias ilustrassem algumas de suas pinturas. Respondeu não desejar que o Portinari poeta se beneficiasse do Portinari pintor.

No fim da vida, triste porque a surdez o isolava dos amigos — do envenenamento crônico a uma crise de fígado —, uma hemorragia cerebral o levaria cedo, em 1962, aos 59 anos de idade. Inacabada, deixou uma índia carajá e tôda a sua gente sofrida ainda sofrendo — êsse, que Germain Bazin chamou de o Miguel Ângelo brasileiro, êsse Cândido Portinari que, nas palavras de Manuel Bandeira, foi "aquêle menino manquitola, lourinho e de olhos azuis, grande rabiscador de paredes e papéis."

Clarice Lispector

CORRESPONDÊNCIA

Desculpem todos vocês aos quais não respondi porque não sei onde guardei as cartas: vivo perdendo coisas dentro de casa mesmo. Mas um dia acho e respondo. — F.N.M., você é uma rapôsa astuciosa, mas deixou o rabo aparecer mesmo para uma pessoa distraída como eu. Suas iniciais devem ser falsas também; acredito que você seja mulher de diplomata, pelo número de diplomatas que você cita. Você toma um ar de falsa piedade e me diz que soube que a depressão em que andei foi causada pelo casamento de meu ex-marido. Guarde, minha senhora, a piedade para si própria, que não tem o que fazer. E se quer a verdade, coisa pela qual a senhora não esperava, ei-la: quando me separei de meu marido, êle esperou pela minha volta mais de sete anos. Quando êle se casou, e bem casado, foi um grande alívio para mim, se é que a senhora compreende essas coisas: foi um alívio **e uma** alegria **porque eu o sabia bem acompanhado e não mais sòzinho, e,** portanto, eu não me sentia mais culpada. **Continuo amiga da família de meu ex-marido, falo com êle e com sua nova espôsa muito cordialmente. Perdoe, Madame F.N.M., eu destruir o romance que a senhora construiu. Mas eu lhe dou o material para a senhora inventar outro: realmente passei por um período de depressão e, não só não me interessa contar-lhe o motivo, como não quero. Está bem, meu benzinho? *** Maria Ester Mussoi: você demonstra talento ao escrever (por favor não me mandem manuscritos porque não gosto de lê-los). De Maria Ester: "O teu fim soou, quando mataste Kennedy, o maior César que tiveste; quando teus legionários fizeram de um Vietname um campo de sangue e de morte; mas principalmente agora, falsa civilizada, quando tiraste a um pacífico negro, o direito de viver e dizer". Sua crônica também é boa. Mas eu queria dizer a você e a todos os que estão começando a escrever que, para não respeitar as regras gramaticais, é essencial conhecê-las — senão é simples êrro e ignorância. É, sim, criar é complicado. Mas vale a pena. *** Fundação Casa do Estudante do Brasil: perdoem eu não ter ido ao recital do Coral e da Orquestra de Câmara da Escola da Aeronáutica: recebi o convite atrasado e já tinha passado a data. *** José Antônio: "...ainda não sou puro para compreender as pessoas puras como você". Não sou tão pura assim, José Antônio, sou uma pessoa como as outras. Você continua:" — O que eu queria era dizer o que é Clarice. Claro que é uma Clarice Pessoal, mas o que é mais válido..." Não procure adivinhar quem eu sou: eu mesma até hoje não adivinhei. *** Padre Armindo Trevisan, de Santa Maria, Rio Grande do Sul: "Dias atrás, li um** diálogo possível, **com Clarice Lispector, que** Manchete **está publicando... aceite meus parabéns. Por favor, continue!" Continuarei, mas essas reportagens não dependem só de mim, dependem do dono e do Diretor da revista. *** Não posso, infelizmente, jantar com você, F.M. Seria o começo de um mau hábito. Mas agradeço o convite. *** "Lendo o JORNAL DO BRASIL, já em data passada, pois recorto suas crônicas, tentei analisar uma delas,** O grito. **Gostei de seu grito, é um grito tão forte que despertei. Não sei se o entendi completamente, mas despertei. Senti-me leve em suas expressões tão humanas, parecendo tão livres.** Talvez seja o grito de que a juventude precisa, um grito de liberdade" **(Élcio Ferreira dos Santos).** Os estudantes estão gritando em tôdas as partes do mundo, Élcio. E eu grito com êles. ***** Hilca, seu telefone não responde, não posso assim ajudá-la na grave crise pela qual você está passando. Telefone para mim. *** De Lima, Peru, datado de 24 de maio último, mas a assinatura é ilegível. Fiquei contente de ver você fazer um poema baseado numa crônica minha. É assim: Aqui/ não é café é** tê/ **não tem açúcar, tem jasmin/ E lá fora não há mar,/ apenas uma névoa muito grande/ que nos cerca, nos agarra.../ E é também dentro desta escuridão,/ que me sinto triste,/ sem remédio/ "mediocridade de viver"/ Se outras intenções não tinha, para alguém serviu/ seu escrito. Grato" *** De Célio Avancini, Campinas, Estado de São Paulo. "Dia de muito sol e uma vontade forte, muito forte, de amar e conversar, de ser amigo, amante, amado de pessoas como você, Clarice. Amparo de minhas noites, Clarice: Foi maior a ansiedade, sinto muito. Imagino a quantidade de pessoas que se socorrem em seu regaço, dentro de suas palavras, no fundo de suas mãos, e imagino ainda a paciência que deve ter para suportar tanto pêso em seus ombros, pois que tudo isso, é certo, pesa mais "que a mão de uma criança". Mas, eu já disse, a ansiedade foi maior, e eis-me lançando a provável ponte construída bem dentro de mim, na travessia das madrugadas, quando o calor nascia de seus livros, de sua compreensão do mundo, das maravilhas de que é capaz. Muito obrigada, Clarice, pelas coisas que consegue escrever. Hoje eu represento o papel muito conhecido do jovem escritor que procura o grande para mostrar suas experiências, seus trabalhos abandonados no fundo das gavetas, sua tristeza de não poder dar à luz as coisas paridas em silêncio, no mutismo das noites solitárias. É isto também. Clarice: quero que você leia os meus trabalhos, tenho necessidade disso, você foi eleita entre todos para suportar minha investida e o cheiro de meu coração. Seria pedir demais? Sinceramente, acho que talvez seja (é mais provável), mas já se tornou inevitável o pedido, a carta nasceu, minha responsabilidade é quase nula, você é um gigante e eu não tenho culpa. — "Avancini, por Deus que não sei por que vou fazer uma exceção: mande-me algum trabalho seu e verei se posso encaminhá-lo a alguma editôra."**

Vocês todos que não tiveram oportunidade de participar da passeata de quarta-feira, dia 26, não sabem o que perderam como espetáculo de amor, fé e solidariedade humana, e protesto profundo. Nós, que fizemos parte da ala dos intelectuais, estávamos unidos à dos artistas e sobretudo à dos estudantes. E honramos a palavra que demos ao Governador Negrão de Lima: foi uma passeata pacífica que clamava pelos direitos do povo mas respeitosamente. Especial para A. (Rio) — **Você que tem nome de flor me ensina tantas coisas lindas e me manda as coisas lindas que você ensina. Sei agora o que é bromélia, e está, como você mandou, mergulhada na água, à espera que a flor se abra. As estrelitzias ou estrelícias que você me mandou parecem uma mistura de galo, flor, passarinho e estrelinhas de São João. Custei tanto a me separar delas que, mortas, continuavam com seu depois frágil grito de galo. Até que a empregada jogou-as fora. E você me prometeu** prímula: **planta ou tubérculo tão bem ensinado por Deus que fica quieta o ano inteiro e no exato primeiro dia da primavera se abre em flor. No dia 22 de setembro ficarei de vigia. No próximo sábado continuarei a correspondência.**

O Govêrno e o teatro

(VII)

A MELANCOLIA DA GUANABARA

BARBARA HELIODORA

Depois de olharmos para o que fazem pelo menos dois estados brasileiros a respeito da atividade teatral, teremos hoje de voltar os olhos, não sem algum constrangimento, para o melancólico panorama da Guanabara, ou, melhor dizendo, do Rio de Janeiro, cidade que se propunha ser, na era pós-Brasília, a Capital cultural do País.

O que temos aqui hoje em dia é um organismo que por questões meramente administrativas passou a ter a elaborada nomenclatura de Divisão de Teatro do Departamento de Cultura do Estado da Guanabara. Quando nasceu, o mesmo órgão era o Serviço de Teatros e Diversões, que tinha desde 1951 — por lei — os seguintes objetivos: a) administrar os teatros do Estado e b) organizar, promover e incentivar tôdas as formas de recreação popular de caráter educativo, em exposições artísticas, cinema, teatro música e outros dos objetivos culturais do Estado.

Naquele maravilhoso jargão do serviço público (de qualquer nível) que pode ser fonte de inspiração dramática para um Gogol, o Serviço de Teatros até 1963 era um "órgão semi-autônomo". Isso quer dizer que até então era possível que êle recebesse algumas minguadas verbas. Mas desde então êle foi integrado ao Departamento de Cultura, e com isso deixou de poder ter verbas próprias. Uma conseqüência disso foi, por exemplo, o fato de o Diretor do Departamento de Cultura que precedeu o atual resolver, para demonstrar ao Governador que estava atento às suas recomendações de economia, devolver intacta ao Tesouro do Estado uma verba de NCr$ 200 000,00. Como verba devolvida quer dizer que não se precisa dela, é claro que as chances de verba cultural no orçamento do Estado diminuíram consideràvelmente depois dêsse gesto magnânimo.

Hoje, sem verbas e não mais semi-autônomo, o Serviço de Teatros (continua assim ainda sendo conhecido) não tem qualquer objetivo por lei a não ser o de administrar os teatros que pertencem ao Estado. Na realidade já podem ficar todos informados desde já, de que pura e simplesmente não existe qualquer *previsão de verba para auxílio ao teatro no Estado da Guanabara. Quando o Serviço deixou de ter "e Diversões" no título, ficou só administrativo.*

O atual diretor da Divisão de Teatro, Napoleão Moniz Freire, tem o mérito de uma certa teimosia, e, depois de assumir o cargo, tem demonstrado que, além de engenheiro, cenógrafo e ator, tem uma nítida tendência para mágico. Há dois anos que está lá, e o que tem conseguido fazer é o resultado dessas duas qualidades.

Ao assumir o cargo o atual diretor encontrou nas seguintes condições os quatro teatros que tem para administrar (o Municipal não está subordinado ao órgão; tem administração própria):

Gláucio Gil: *cedido em base quase permanente a uma companhia particular, que tinha contrato automàticamente renovável de seis em seis meses. Sem quadro de luz; sem ar condicionado. O concessionário não recolhia nenhum aluguel ao Estado.*

João Caetano: *fechado, mas entregue também a um empresário particular. Com obras por acabar, houve demora na conclusão das mesmas porque os empresários particulares alteravam os planos, fazendo pequenas obras do tipo* quebra-galho. *Havia goteiras, dependências do teatro eram utilizadas para fins escusos, e entre outras coisas funcionava ali um consultório médico particular. Não tinha ar condicionado, e as instalações de iluminação também eram deficientes.*

Armando Gonzaga *(em Marechal Hermes). Completamente abandonado, com pedaços ameaçando ruir.*

Artur Azevedo *(em Campo Grande). Sem equipamento técnico, ligeiramente menos abandonado do que o Armando Gonzaga.*

A primeira preocupação, portanto, foi a de recuperar os teatros para a administração direta do Estado, e sua recuperação material, conclusão das obras etc. Havia alguns outros pequenos problemas, tais como a inexistência do cargo de diretor em três dos quatro teatros (só o do João Caetano era previsto) e a falta total de pessoal. O próprio Serviço tinha três funcionários (o Diretor e mais dois) e o João Caetano era o único a ter funcionários próprios: dois.

E então começaram as mágicas. Em primeiro lugar, já que não existiam cargos, foi necessário encontrar pessoas interessadas em teatro que morassem em Marechal Hermes e em Campo Grande para dirigirem os teatros, com a pequena ressalva de que seria sem remuneração. Em Campo Grande estava Rogério Fróes, já conhecido como defensor do teatro naquela zona, e em Marechal Hermes foi encontrado Nilton Martins Ferreira. A dedicação de ambos, que trabalharam um ano sem vencimentos, foi comovente; e Napoleão Moniz Freire proclama aos quatro ventos o quanto deve às Administrações Regionais e aos Distritos de Obras no caso dos dois teatros, sem contar com a boa vontade da população local. Em Marechal Hermes o nôvo diretor era da polícia; e com isso conseguiu fazer uma faxina no teatro desenhado por Afonso Reidy com os hóspedes do xadrez local.

A marquise do Armando Gonzaga estava caindo há dois anos. O processo pedindo o consêrto da mesma anda rolando por aí desde então, e só agora é que o nôvo Secretário de Educação parece estar interessado em tomar providências. O mesmo destino tem um outro processo (também com dois anos de idade completos) pedindo NCr$ 40 000,00 para um dêsses dois teatros, para melhorar suas instalações.

Entre a mágica e a teimosia, hoje os quatro estão funcionando. O Gláucio Gil, que é o mais procurado, é cedido por períodos de quatro meses por meio de um sorteio realizado entre os candidatos que passam o crivo de uma comissão de seleção composta pelo Diretor do Departamento de Cultura, Dr. Vicente Barreto, pelo próprio Diretor do Serviço de Teatros e pelos quatro diretores dos quatro teatros estaduais, Roberto de Cleto (Gláucio Gil), Amir Haddad (João Caetano), e os dois já mencionados.

O tamanho do João Caetano o recomenda para grandes espetáculos. Anteriormente, o empresário pagava NCr$ 30,00 diários. Hoje em dia todos os que usam o teatro por temporada recolhem ao Fundo de Cultura 10% da bilheteria. Depois de recolhida a percentagem, começa a luta do Serviço de Teatros para conseguir que tais somas revertam para aplicação pelo mesmo Serviço. Essa reversão é indispensável porque nem sequer para a existência do órgão administrativo há verbas suficientes. Como ficará evidenciado abaixo.

Recentemente a Secretaria de Educação pediu a todos os seus órgãos, entre os quais o melancólico Serviço de Teatros, uma previsão de verbas necessárias para o bom cumprimento de seus trabalhos durante um ano. Temos em mão uma cópia do trabalho apresentado por êsse órgão. O Serviço de Teatros aceita o seu destino: não há nada mais destituído de devaneios culturais do que êsse detalhado plano, digno da mais econômica das donas-de-casa, no qual passamos dos refletores ao barbante, à dúzia de lápis prêtos, aos desentupidores de pia, ao estêncil, à água sanitária, às tampas para vaso sanitário e aos fusíveis, entre centenas de outros itens inglórios.

Previsão final: inicialmente, quando falta pràticamente tudo, seriam necessários NCr$ 99 112,78. Subseqüentemente, aos preços atuais, fica calculada em NCr$ 60 000,00 anuais a manutenção dos serviços. Em 1968 o Serviço (ou Divisão) de Teatros teve para realizar êsses mesmos serviços, o magnífico total de NCr$ ... 4 750,00. Como podem ver, na infra-estrutura da atividade teatral do Estado há um deficit (na melhor das hipóteses) de NCr$ 55 250,00. Na atividade teatral em si, simplesmente não há nada.

Ao fim de dois anos o Serviço, apesar disso, melhorou ligeiramente. Como não se pode aumentar as despesas do Estado, Napoleão Moniz Freire saiu em campo, sorrateiramente, a descobrir, aqui e ali, cargos vagos há um ou mais anos. Descobria, ficava quietinho, e finalmente conseguiu a contratação de alguns técnicos, e de pessoal de limpeza para os teatros do Estado. Afinal, ceder teatros à base de uma percentagem consideràvelmente mais baixa do que a dos teatros particulares é o único auxílio que o Govêrno do Estado oferece ao teatro carioca e para isso precisam ficar ao menos limpos. Os teatros dos subúrbios, entretanto, ainda não têm público para temporadas longas, e para estimular a apresentação de espetáculos categorizados nos mesmos o Serviço tem tido a colaboração de outros organismos do Estado para dar o transporte do material às companhias. O João Caetano já tem, finalmente, seu chorado ar condicionado. A última conquista, a mais recente, é a aprovação das verbas para instalação de quadro de luz e ar condicionado no Gláucio Gil.

Mas falta ainda muito. A teimosia e a mágica não são suficientes. É preciso que a Guanabara reconheça a gravidade da sua omissão para com o teatro, que já está tendo conseqüências palpáveis.

Na próxima semana falaremos justamente das conseqüências dessa omissão e das modestíssimas tentativas do Serviço de Teatros no campo da colaboração cultural.

José Carlos Oliveira

A TRAMA E A TURMA

Está em curso no País uma trama subversiva que tem por objetivo destruir as instituições e o regime. Quem faz essa advertência é o Exército, e quem lhe dá um lastro irrecusável é a dinamite que estraçalha um soldado, em São Paulo.

O Comandante do II Exército, General Manuel Carvalho Lisboa, a propósito dêsse atentado repugnante, divulga mais uma declaração pessoal tão pitoresca quanto perturbadora:

— Vou buscar os comunistas onde estejam infiltrados, na Igreja, nos colégios, nas fábricas e até mesmo no inferno.

Nada sei sôbre o General Carvalho Lisboa — ou sei muito pouco — mas essas palavras, a êle atribuídas e publicadas nos jornais, parecem formuladas por um autômato fabricado para reagir da mesma maneira, seja qual fôr o estímulo. Alguns terroristas fazem explodir com dinamite o hall do II Exército; automàticamente, o General se põe a caçar comunistas. Se êsses terroristas forem anticomunistas fanáticos, poderão esperar calmamente que o General prenda todos os comunistas do Brasil: só depois é que êsses (hipotéticos) homens da dinamite ficarão sob a mira das autoridades militares.

Mas essa bifurcação surpreendente só interessa, por enquanto, ao próprio General e aos seus comunistas. Nós, que não somos nem uma coisa nem outra, devemos abrir o nosso jôgo.

O nosso jôgo é visto à luz do dia por todo mundo. Consiste em andar pelas ruas, contestando uma determinada doutrina política já executada amplamente na prática, porque essa doutrina, a nosso ver, prejudica a todos nós — intelectuais, estudantes, operários, industriais, comerciantes, lavradores, militares, crianças, velhos... Queremos um futuro concebido em nossos corações; recusamos as ordens que nos são ditadas para que as cumpramos sem alternativa, e lutamos com lealdade contra os assassinos do nosso amanhã, êsses apologistas da nossa irremediável debilidade nacional. O Brasil é muito grande para virar Portugal: — assim acreditamos nós.

A contestação, todo mundo já viu, é realizada nas ruas, diante de tôdas as consciências. Até pouco tempo, isso era feito com uma disciplina de carneiros. Quando saímos da Missa, a polícia nos dava cacetadas. E nós concluíamos que a polícia gostava de bater, quando o certo era que nós estávamos gostando de apanhar. Envergonhados com a descoberta dêsse deleite turvo, passamos a responder às cacetadas com pedradas... E quando a polícia renunciou às cacetadas, nós deixamos em paz as pedrinhas da calçada.

Nessa luta situada num nível claro, sem hipocrisia ou mêdo, muitos se vêem forçados a viver em meia clandestinidade. Aparecem no seio da multidão, conduzem essa multidão e desaparecem. É o caso, por exemplo, de Vladimir Palmeira.

Mas a meia clandestinidade ou a clandestinidade permanente não é vida nos esgotos. Nos esgotos estão os ratos. Muitos regimes políticos, tanto quanto as pessoas ou as cidades, possuem os seus intestinos. Pois bem, nos intestinos do atual regime, nos seus esgotos, fervilham desde o princípio aquêles fanáticos da extrema-direita que produziram torturas um pouco por tôda parte, e conspirações, e traições, e atentados. O estilo dessa gente é bem conhecido. Trata-se de destruir uma vida inocente na calada da noite; põe-se uma bomba no banheiro de um cinema; envia-se uma carta anônima acusando um vizinho de alimentar idéias liberais; constrói-se meticulosamente uma imagem deformada de Dom Hélder Câmara; clama-se pela chegada da escuridão...

Para encurtar a conversa: onde é que anda a turma do MAC?

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

ROSSELLINI: O HOMEM-IDÉIA

Amigo pessoal de muitos do cinema nôvo. Um homem de idade — nascido em 1906, em Roma — cuja obra é sempre jovem, renovada e cheia de vigor. Agora, pela terceira vez Roberto Rossellini vem ao Brasil: a primeira foi no FIF, quando dentre outras coisas observou: "Os jovens diretores brasileiros são sábios e entusiasmados na sua busca de bom cinema, de algo nôvo."

Filho de dono de cinema, êle estudou em universidade e quando um dia assistiu ao clássico Hallelujah *decidiu fazer cinema. Começou com dublagem, depois cenários, depois montagem. Hoje, dedica-se — por enquanto — aos filmes de caráter educacional e aos semidocumentários para a televisão.*

Rossellini é um vulcão: seus romances com Ana Magnani, com Ingrid Bergman, com outras dezenas de vedetes internacionais, sempre provocaram escândalos, manchetes, celeuma. Casado hoje com a indiana Sonali das Gupta, ex-especialista na dança do ventre, parece ter-se acomodado sentimentalmente.

Seu laço mais íntimo com o cinema nôvo está na sua grande amizade com Paulo César Saraceni, que o considera seu mentor intelectual e que com êle comunga da opinião: "As idéias são importantes, são mais importantes do que a capacidade técnica, pois isto qualquer um pode aprender."

Agora, em São Paulo, termina de fazer pesquisas para seu próximo trabalho: A Idade do Ferro.

● **O RETÔRNO**

Os intelectuais aderem às grandes mudanças do País (o Itamarati parece que vai mesmo para Brasília) mudando-se do Bar Acapulco para o Gôndola. A primeira leva já partiu, comandada por Cléber Santos.

● **EM BUSCA DE ABRIGO**

Os amigos brasileiros do cartunista Siné estão procurando um apartamento para alojar, de graça, por uma semana, o famoso talento francês, especialista em humor negro. Convenhamos que não é preciso exagerar tanto na mui louvada hospitalidade nativa, pois não há garantia de uma recíproca.

● **CONTÁGIO RÁPIDO**

Mal chegou ao Rio, Siné foi logo almoçar no Florentina, tragado pelos hábitos da nossa *foda* artística.

● **DE TANTO ANDAR JUNTO**

As recentes reuniões, assembléias e demonstrações, demonstraram, entre outras coisas, que o Brasil é um dos poucos países do mundo em que se é intelectual por osmose.

● **ÊXODO**

Elegantes senhoras da nossa sociedade são vistas, em número cada vez mais numeroso dirigindo-se à Laranjeiras. Nenhum mistério, porém. As damas vão em busca de Adèle, cabeleireira que era do Salão do Leme Palace Hotel, saiu, abriu salão em Laranjeiras, voltou ao Leme, tornou a sair, agora parece que em definitivo. Entre as fiéis clientes que a acompanham em suas andanças, Gilda Sales e Edite Pinheiro Guimarães.

● **A POUCA DIFERENÇA**

Trânsito fechado na Avenida Rio Branco e breves conversas à espera da passeata. Frente ao Cineac, dizia um transeunte a outro: "O filme é sempre o mesmo, só muda o título."

● **DE TOSTÃO EM TOSTÃO**

Poupar é a senha. Um que já aderiu é Ítalo Rossi, que abriu uma caderneta em nome dos sobrinhos, Humberto e Eduardo, na primeira Associação de Poupança e Empréstimo a se inaugurar no Rio. E enquanto aqui começamos, nos Estados Unidos a Savings & Loans tem um movimento anual de 150 bilhões de dólares.

● **EM SEGUNDO LUGAR**

Quem está de casamento marcado para julho é Elisabete Ritzl, irmã gêmea de Cristina, que foi Miss Brasil 66, e já casou.

● **CONCORRÊNCIA LADO A LADO**

Sousa, o barbeiro de Ipanema, acaba de perder aquêle que era, em todos os sentidos, **um braço direito**: o César, que montou salão próprio, na Rua Joana Angélica.

● **A BAGAGEM DA VOLTA**

Quem volta ao Rio, de vez, é o jornalista João Luís Albuquerque. Depois de cinco anos nos Estados Unidos, João Luís reaparece com uma experiência profissional (como repórter e principalmente como fotógrafo) ímpar: trabalhou ao lado dos grandes da imprensa norte-americana e de parceria com um colega suíço montou um estúdio de fotos para propaganda.

● **O PREÇO**

Como se já não fôsse expiação suficiente a longa espera a que os automobilistas são submetidos nos estacionamentos, há que suportar ainda verdadeiro bombardeio por parte dos ambulantes. São pedintes, vendedores de flanelas, chaves de fenda, loteria, biscoitos, seguros, títulos de clubes e campanhas de beneficência, magote enriquecido pelas rifas **entre amigos** freqüentemente organizadas pelos próprios funcionários dos estacionamentos. Nas sextas-feiras, para arrematar, o automobilista tem que morrer na tradicional **caixinha**.

● **LIBERDADE EXTREMA**

Ao receber o manifesto da classe teatral para ser divulgado antes do espetáculo, Ioná Magalhães recusou-se a lê-lo, declarando-se "de extrema direita e favorável à ação repressora da polícia." Disse ainda que se o manifesto era a favor da liberdade ela se outorgava a liberdade de ser contra.

● **NEM TANTO**

A fôlhas tantas numa ligeira manifestação de euforia, um grupo de padres integrantes da passeata começou a cantar **Cidade Maravilhosa**.

● **NÓS SIM, OBRIGADA**

Comovidos diante do cartaz "Você lembrou de apagar suas luzes?" colocado à saída do Túnel Sta. Bárbara, retribuímos a gentileza lembrando ao Departamento de Trânsito que êles esqueceram de acender as suas; o início do viaduto está mal iluminado, pedindo pelo menos uma fileira de olhos-de-gato marcando o meio-fio.

● **OUTRA NOMEAÇÃO**

Casa-se no mês que vem o engenheiro Ângelo Viváqua, recentemente nomeado diretor da CODERJ e já administrador regional de Madureira.

● **O NÔVO SEXO FORTE**

De uma coisa o Govêrno esteja certo: não vai ser por falta de apoio de mulheres belas que as reformas básicas exigidas pelos manifestantes não poderão ser feitas.

● **DE PARTIDA**

Nomeado Embaixador em Washington, o Secretário-Geral do Itamarati, Mário Gibson, deverá seguir para lá em setembro.

● **NÃO E NÃO**

Comentando a diferença de nível entre dois artistas, explicava um dono de galeria: "Um me pediu para expor na minha galeria e eu não aceitei, o outro eu convidei para expor na minha galeria e êle não aceitou."

● **CÓDIGO DA FALA**

"Os nossos militares não vão deixar o Vladimir cair nem mesmo quando êle estiver batendo o ponto". Tal frase, meio hermética, tem a seguinte tradução: para os estudantes, "os nossos militares" é o grupo de choque que cuida da segurança; "cair" é ser alguém prêso; e "bater o ponto" é ter uma reunião sigilosa.

● **EM TEMPO**

Comum é os convites a vernissages e lançamentos literários chegarem vários dias depois do acontecimento. As normas para o concurso de romances da Editôra Bloch só foram recebidas no dia 24, quando as inscrições se encerravam no dia 30. Seria mais razoável que o País deixasse de ilusões e se adequasse aos correios que tem, mandando a correspondência com alguma antecedência.

● **A VOZ FESTIVA**

A andanças tantas, ao ver os estudantes gritarem "Calabouço, Calabouço", um ativíssimo integrante da esquerda festiva não se conteve na passeata de quarta-feira: — "Se o problema é de classe, o nosso grupo devia estar gritando "Zepelim, Zepelim". Já um dos intelectuais urrava "Antonio's, Antonio's".

● **ERA**

Antes das recentes confusões em Fortaleza, escrevia de lá aos amigos Flávio Mota: "Esta é uma cidade cheia de ternura."

● **DESMORALIZAÇÃO**

"Os golpes de estado que se repetem com freqüência acabaram por desacreditar os golpes de estado." A frase é do Presidente do Senegal, Leopold Sedar Senghor.

● **DE ALTO A BAIXO**

No tapume do prédio ao lado do seu (o Edifício Monteiro Aranha), o jovem Olavo Egídio Monteiro de Carvalho, na companhia do amigo Luís Eduardo Guinle, fotografou a passeata, empunhando uma magnífica Nikon F, último tipo. Olavo Egídio recebeu vários adeuzinhos das integrantes da delegação do jovem society.

O SERVIÇO

● "SHOW" GRAVADO: dentro de duas semanas será colocado à venda o disco com a gravação do espetacular *show* do Toneleros, segunda-feira passada. Edição do Museu da Imagem e do Som; disco precioso, em que Chico Buarque, Tom, Baden e outros cantam e tocam juntos.

● *SOPA GELADA: é o serviço Super Chef quem oferece a novidade — sopa Juliana congelada, que pode ficar na geladeira por uma semana, conservada. Para ser servida, vai ao fogo por 20 minutos.*

● PROGRAMA: ver a fabulosa coleção Mendes Viana, que está em exposição neste fim de semana. Depois de amanhã começará a ser leiloada.

● *EM S. PAULO: dentro de 20 dias será inaugurada uma nova cervejaria. Cervejaria Portuguêsa, com três salões decorados como se fôssem os bairros lisboetas de Madragoa, Alfama e Mouraria.*

● CAIPIRA: amanhã haverá festa caipira na Bierklause. A entrada custa NCr$ 5,00. Vai haver até fogueira acesa no meio do salão.

● *QUALIDADE: vale a pena procurar os* posters *que já estão sendo vendidos em várias lojas, de autoria de Ivã Serpa, Glauco Rodrigues e os que vieram de São Paulo, do* atelier *do pintor Wesley Duke Lee. São de boa qualidade.*

● EXTRAVAGANCIA: geléia de pétala de rosa, vinda da Romênia, embalada em vidro triangular. Custa NCr$ 4,50 na Karlô — na Praia de Botafogo. Lá também se vendem *escargots* vindos da Borgonha.

● *DE INVERNO: raro é encontrar um lugar que sirva, em tarde ou noite de inverno, chá com torrada, chocolate quente, tortas para acompanhá-lo. O Sator,* bistrot *especialista em cozinha húngara, faz êsse serviço de salão de chá. E as tortas são especiais.*

● FRIO: na Casa da Suiça, em seu restaurante, além do conhecido *fondue*, a mesa de frios vale ser observada.

● *BOSSA: muita gente pede, no Real Astória (Leblon)* steak au poivre *cortado em pequenos pedaços, para comê-los como petiscos, acompanhando o chope.*

A INTELIGÊNCIA NEOLÍTICA NA PINTURA DE IONE SALDANHA

CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

Há seis anos acompanho a pintura de Ione Saldanha. Conheço sua produção anterior de vária data, nos exemplos que a artista reteve, desde o primeiro, que considerou em grau de suficiência, até quase a totalidade da obra que desenvolveu após 1962.

Não há, neste escrito, interêsse de elogio em tôrno de uma pintora que tem merecido bastante apoio crítico, diante da seriedade de seu trabalho. Nas diversas fases que percorreu, não se verifica o comprometimento da facilitação, da gratuidade.

Pintura-pesquisa é a locução ajustada às suas experiências e propostas. Pintura, simplesmente pintura, sem sair do exercício de composição. E pesquisa, sobretudo pesquisa, por fazê-la sob indagação constante, conduzindo considerável soma de experiências ao têrmo de uma síntese.

A revisão da obra de Ione Saldanha permitirá, tanto ao crítico como ao iniciante, compreender com justeza o processo de catarse, na criação estética.

Desde o ponto de partida, que era uma composição de interior já simplificado, até a elaboração mais recente, de pintura sôbre ripas e bambus, verifica-se uma decisão de despojamento, de insistente depuração, sem perder entretanto aquêles elementos dominantes, estruturais, que já estavam insinuados no primeiro pretexto.

No seu mais remoto trabalho, um simples quadro de estudo de interior, já denotava ordenação geométrica e interação de planos que continuam regendo a composição recentíssima de pintura em superfície alongada (ripas) e em superfície cilíndrica (bambus). Juntando êsses últimos elementos, foi inevitável transformar tôda a exposição de múltiplos trabalhos, em um único objeto, plàsticamente indivisível, desde que o espaço interior, a luz e a sombra entraram e se integram numa proposição.

Ione Saldanha assumiu, por conseguinte, a problemática da integração da pintura ao espaço arquitetural pleno e, para tal experiência, nenhum ambiente poderia ser melhor que o da Galeria Bonino do Rio de Janeiro.

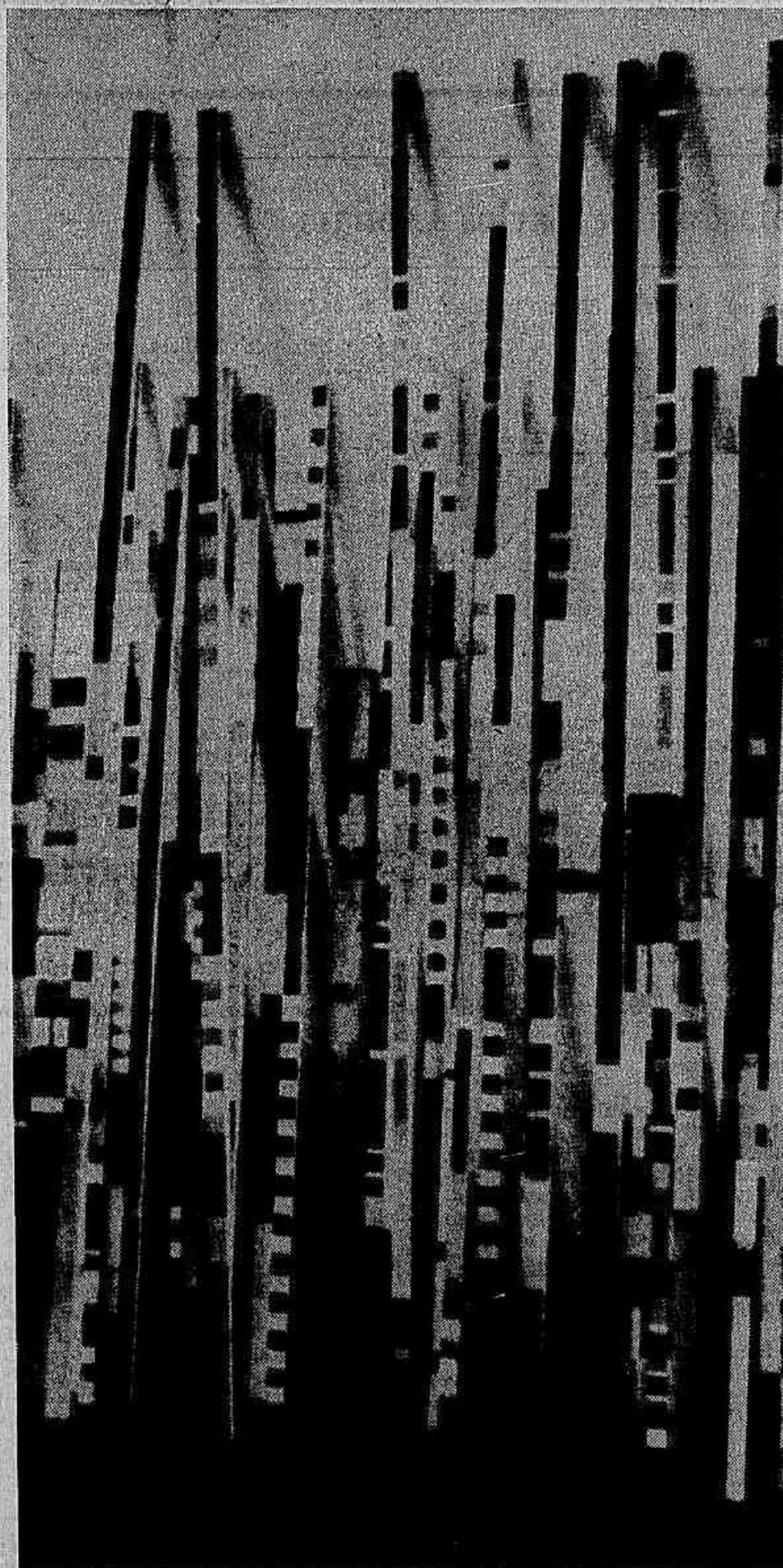
Todos se recordam que a citada galeria, como produto de arquitetura, resultou de um notável estudo de Sérgio Bernardes, tomando o quadrado como módulo para a ordenação virtual de cubos interligados.

Poucos notam, entretanto, que aquêle ambiente, relevante por sua grandeza de simplificação, de essencialidade geométrica, nada mais é do que uma das derradeiras casas térreas dentro do maciço de arranha-céus indistintos de Copacabana e, apesar disso, uma das boas casualidades arquiteturais desta época, em nosso meio.

Vista dêste ângulo a Bonino é um exagêro, numa cidade e numa área em que o sagrado é a especulação do lote. Mas, vale a casualidade, e o Rio de Janeiro bem merecia uma exceção capaz de abrigar e de relevar, episòdicamente, obras de arte que são motivadas e propostas para uma ambiência lógica à natureza estética do objeto-hóspede.

Compreende-se, sob o mesmo critério, que nem tôdas as exposições se entendem bem naquele ambiente. Tôda vez que se expõe pintura privatista, isto é, aquela que se limita ao interêsse menor da inteligência, o ambiente se exclui em relação ao seu significado plástico. Neutraliza-se, com dignidade, sem perturbar o hóspede. Mas, cada vez que abriga obra de arte compatível ao caráter da essencialidade espacial, é nítida a boa sorte do acontecimento, a identidade entre objeto e espaço.

Esta eventualidade estava prevista para a exposição de Ione Saldanha, em maio de 1968.

Previsível e desfavorável, pois implicaria na evidência do compromisso entre a natureza do objeto e a do ambiente, impedindo admitir-se a divisão do todo, a perda da unidade, a fragmentação da experiência.

Não entenderia, doutro modo, o acontecimento dêste objeto-exposição, senão como um todo, sòlidamente unido por uma temática, uma construção e a inerência ética da pesquisa.

Ione Saldanha destaca-se agora na pintura hodierna brasileira por uma posição clara neste território polêmico. Para os que desconhecem e negam *pesquisa* em nossa produção plástica atual, sob a responsabilidade oficial da negativa, esta pintora é uma provocação.

A menos que *pesquisa* seja restrita ao motorzinho escondido mexendo partes aparentes, a pintura de Ione Saldanha, na compreensão do processo, também o é em sentido mais válido.

Mais válido e mais difícil, por situar-se nas limitações da composição pictórica sem comprometimento cinético.

Pesquisa, por conseguinte, proposta como percepções visuais de espaços e planos estáveis, na oferta imediata, entretanto dinamizados quando participantes da apreensão intelectiva.

E, no íntimo da experiência, aloja-se o paradoxo de, sendo a depuração de uma considerável trajetória, ao mesmo tempo aproximar-se da forma mais primária da pintura.

É óbvio que estamos empregando o têrmo *pintura primária* a fim de identificá-lo como expressão primeira, ato mais puro e lídimo da ação estética como ocorre na vivência do primitivo.

O sentido paradoxal do acontecimento é exatamente êste de ligar o resultado de uma depuração, com o de uma ação primeira da natureza estética.

Não seria artifício indicar, nesta atual pintura de Ione Saldanha, o universo da *inteligência neolítica*, certamente excluído da linguagem simbolística, consciente e comunitária, e recolocado em plano de franca especulação de valôres abstratos e de elementos compositivos, sem outro compromisso que o do jôgo de encantamento.

Superfícies policrômicas regulares, compostas sob ordenação rítmica, e sob propósito de harmonia, são, por exemplo, as dos tecidos de teares nigerianos, tradicionais, os *panos da Costa* numa linguagem mais brasileira, as colchas de retalhos do sertão nordestino e da pintura corpórea (incluindo máscaras e adereços) de rituais tribais, remanescentes em várias regiões do mundo.

A pintura sôbre superfície cilíndrica é do formulário neolítico e arcaico, com uma remanescência nacional garantida no *pau de berimbau*, hoje produzido e consumido como *souvenir* turístico. Nenhum dêsses exemplos decresce o interêsse pela mostra erudita de Ione Saldanha, assumida numa seqüência de motivos e fins totalmente diversos daquela outra esfera coincidente.

A obra erudita quando depurada, quando prolongadamente catártica, adquire semelhança com a obra primitiva.

Ambas respondem por uma mesma identidade, não importando serem tão diversos os processos e os caminhos.

É quase impossível ao que se depura, em busca de uma síntese, não assemelhar-se ao que se gera na naturalidade.

E é êste o nível atingido pela pintura de Ione Saldanha: coincidir, sem estar derivado, sem traduzir gratuitamente, implicações culturais que lhe seriam estranhas.

Nem se aconselha que se estime uma coisa, por lembrar a outra.

São situações opostas, dois pólos, dois hemisférios, ligados e ajustados para a formação de um universo comum.

A integração da pintura ao espaço arquitetural

O QUE É? O QUE É?

RUBEM ROCHA FILHO

"Verde foi meu nascimento
Por ferros duros passei
Segui nas ondas do mar
Fui à presença del Rei."

Quem entra no Museu do Instituto do Açúcar e do Álcool, em Recife, depara com esta adivinhação — **adivinha** na denominação popular nordestina — que dá margem a avaliarmos o quanto concentra de poesia e inventiva êste modo original e espontâneo de o povo se relacionar com os objetos à sua volta. Cana, a resposta no caso, é das palavras que mais fornecem adivinhas, pois representa o produto e a atividade econômica básica da região. Assim todo o instrumental doméstico dá vôos à imaginação coletiva que o define de mil formas coloridas e bem soantes:

COPO:

"O que é, o que é
Alto está, alto mora,
Todos o beijam,
Ninguém o adora."

CARVÃO:

"O que é, o que é
Fui ao mercado
Comprei um negrinho
Que junto ao fogo
Ficou vermelhinho."

RELÓGIO:

"Em um palácio existem doze damas
Cada dama no seu quarto
Cada uma usa meia
Mas não usa sapato."

CHAVE:

"É do tamanho de um pé de galinha
Governa uma casa que só uma rainha
Trinca aqui, trinca acolá, trinca no seu bura-
[quinho."

LAMPADA:

"Do tamanho de uma bolota
Enche a casa até a porta."

A única matéria que se tem escrita sôbre as adivinhas é do Professor Teo Brandão — um de nossos maiores folcloristas e cuja casa é ponto de visita obrigatória, em Maceió, para quem demonstra curiosidade por nossos folguedos populares ou por qualquer modalidade de criação estética anônima e coletiva. Trata-se de um artigo publicado em 1940, na **Revista do Brasil**, então dirigida por Otávio Tarquínio de Sousa. Além de conceituar a adivinha, diferençando-a da pergunta enigmática, o Professor Teo se referia a mil e poucas adivinhas coligidas até a época. Uma pesquisa de proporções gigantescas está sendo promovida pela Secretaria de Educação de Alagoas, mobilizando os grupos escolares do Estado, com a possibilidade de catalogar mais de .... 200 000 adivinhas. O método original e engenhoso é simples: cada professôra exige que o aluno preencha em casa uma fôlha de papel almaço, onde, além de dados pessoais, a criança escreverá pelo menos 20 adivinhas. Êste processo multiplicado pelo Estado todo fornecerá quase a totalidade do acervo popular — com exceção das pornográficas ou mais picantes.

A idéia do Departamento de Cultura de Alagoas possibilitará um levantamento dos mais completos, pois vai direto à fonte que preserva, pratica e cria as adivinhas: o menino do primário. A adivinhação, além de representar um modo figurado e poético de definir objetos, tem o caráter de desafio, de combate entre as crianças que apostam quem sabe mais. O Govêrno está prestando um serviço ao folclore e incentivando a agilidade mental da criançada. Aguardemos esta pesquisa publicada em seus vários volumes.

Neste estágio do trabalho, algumas constantes são reconhecíveis. A rima, por exemplo. Às vêzes, a definição dá voltas só para encontrar uma palavra rimada:

"Cercado grande e boi miúdo
Môça formosa e homem carrancudo."

Resposta: céu, estrêla, lua e sol.

A incidência de brinquedos (o **pião** mais que todos: "Com capa êle não dança/ Sem capa não pode dançar/ Pra dançar se bota a capa/ Tira a capa pra dançar";) e objetos caseiros (bule, botão, colchête, camisa — "O que é, o que é?/ Tem pescoço e não tem cabeça/ Tem braços e não tem mão/ Tem corpo e não tem coração".) só é ultrapassada pela quantidade de perguntas sôbre caixão mortuário ou rêde de defunto:

"Zigue-zigue foi à rua
Em um cavalo sem espora
Zigue-zigue ficou lá
E o cavalo foi embora."
ou
"Quem faz não quer
Quem quer não vê
Quem vê não precisa."

Há realmente uma grande intimidade com a morte, como escreve João Cabral no encontro de Severino e a rezadeira, única pessoa com muito trabalho no lugar.

Algumas adivinhas mantêm um vínculo europeu de sabor arcaico e belo:

"À meia-noite acorda um francês
Sabe da hora não sabe do mês
Tem esporas sem ser cavaleiro
Cava no chão e não acha dinheiro."

Resposta: **Galo**

O mais fascinante, porém, é quando acompanham os acontecimentos históricos da atualidade:

"Nasceu chorando
Viveu alegre
Morreu voando."

Resposta: **Castelo Branco**

Através das adivinhas, se pode compor um vocabulário original e inventivo, onde num processo natural de criação o povo vai retratando sua realidade, transfigurando-a pela imaginação e associação verbal, transmitindo um mundo de vivacidade e poesia.

Tradutor de A Natureza Criadora do Humanismo, de Herbert Read, o brasileiro José Reznick manteve correspondência com aquêle crítico inglês, recentemente falecido. Neste artigo, José Reznick relata seu primeiro encontro com a obra de Read, sua digestão, em uma homenagem ao crítico e poeta.

A METAFÍSICA NA CRÍTICA DE HERBERT READ

Perguntei à êle se era razoável admitir metafísica na crítica de arte.

Êle respondeu que sim, porque "tôda a crítica de arte deve basear-se em uma ciência da arte que incluiria a relação entre a forma e o material, a psicologia do artista e as condições sociais da arte. Arte, entretanto, é um discurso simbólico, isto é, mais do que uma atividade prática ou econômica. Ela pode ser uma tentativa de representação significante sôbre a natureza da realidade. É, portanto, razoável admitir metafísica na crítica de arte."

Isso foi em 1959. Naquele tempo eu não aceitava discursos simbólicos e metafísica era para mim apenas uma coisa esquisita. Escrevi-lhe, então: Penso que se pode admitir metafísica em arte, mas não na crítica de arte porque "tôda crítica de arte deve basear-se em uma ciência da arte". Acredito que assim como a obra de arte deve ser subjetiva, sua crítica deve ser objetiva, razoável, tão lógica quanto possível e, portanto, nela não podemos admitir metafísica. E, em verdade, não consigo compreender como uma pessoa como o senhor pode, em geral, admitir a metafísica.

Êle, então, enviou-me um ensaio intitulado **The Creative Nature of Humanism**. Li e não entendi. Mas aconteceu comigo com relação à êsse trabalho o mesmo que tinha ocorrido a êle depois de ler **The Ego and His Own**, de Max Stirner: "Nunca esqueci um livro que li na minha infância. Não seria correto dizer que êle teve uma grande influência sôbre mim, porque influências são absorvidas e tornam-se parte do nosso espírito. Êsse livro recusou-se a ser digerido: atravessou-se-me na garganta como uma espinha e permaneceu nessa incômoda posição." Traduzi o livro na esperança de digeri-lo e creio que êle me digeriu. Por agora sinto o que seja um discurso simbólico e a metafísica não me assusta. Com êle atravessei a fronteira crucial que separa Freud de Jung — "Antes que os filósofos e psicólogos modernos começassem a desintegrar a noção, o **eu-indivíduo** significava o alcance coerente de minha consciência, minha percepção do mundo exterior, o testemunho do meu corpo como organismo gravador, em contato com o mundo exterior. Essa distinta separação de interno e externo, de estímulo e reação, demonstrou-se por demais simples como explicação do pensamento e do comportamento de um ser humano. Afora instintos, de cujas reações eu possa não estar ciente, foi demonstrado que uma parte de minha vida mental não era consciente e, embora isso tenha sempre sido evidente nos breves períodos de sono, quando o consciente se retrai ante o inconsciente, decorreram-se muitos anos antes que tenha sido possível fazer um relato científico do **indivíduo** em tôda a sua profundidade. Quando Freud e seus associados finalmente formularam uma hipótese razoável, ela deixava a mente prêsa (como um cordão umbilical) a uma fonte mais profunda de energia psíquica. Essa fonte não mais poderia ser considerada pessoal; seria, antes, coletiva, e caberia a Jung mostrar a significação dêsse inconsciente coletivo em nosso desenvolvimento pessoal, e no desenvolvimento cultural da raça humana."

No ano passado enviei-lhe um exemplar do seu livro traduzido para o português e um postal do Rio cheio de sol, esperando que êle um dia nos visitasse.

Êle agradeceu:

STONEGRAVE HOUSE, Stonegrave, York.
Inglaterra.

27 de dezembro de 1967.

Prezado Sr. Reznik,

Fico muito grato por ter-me enviado uma cópia de A Natureza Criadora do Humanismo. Gostei muito do seu layout para a capa e, como uma de nossas noras compreende português, pedi a ela que traduzisse o prefácio do Ubi Bava. Peço que lhe agradeça por suas palavras gentis.

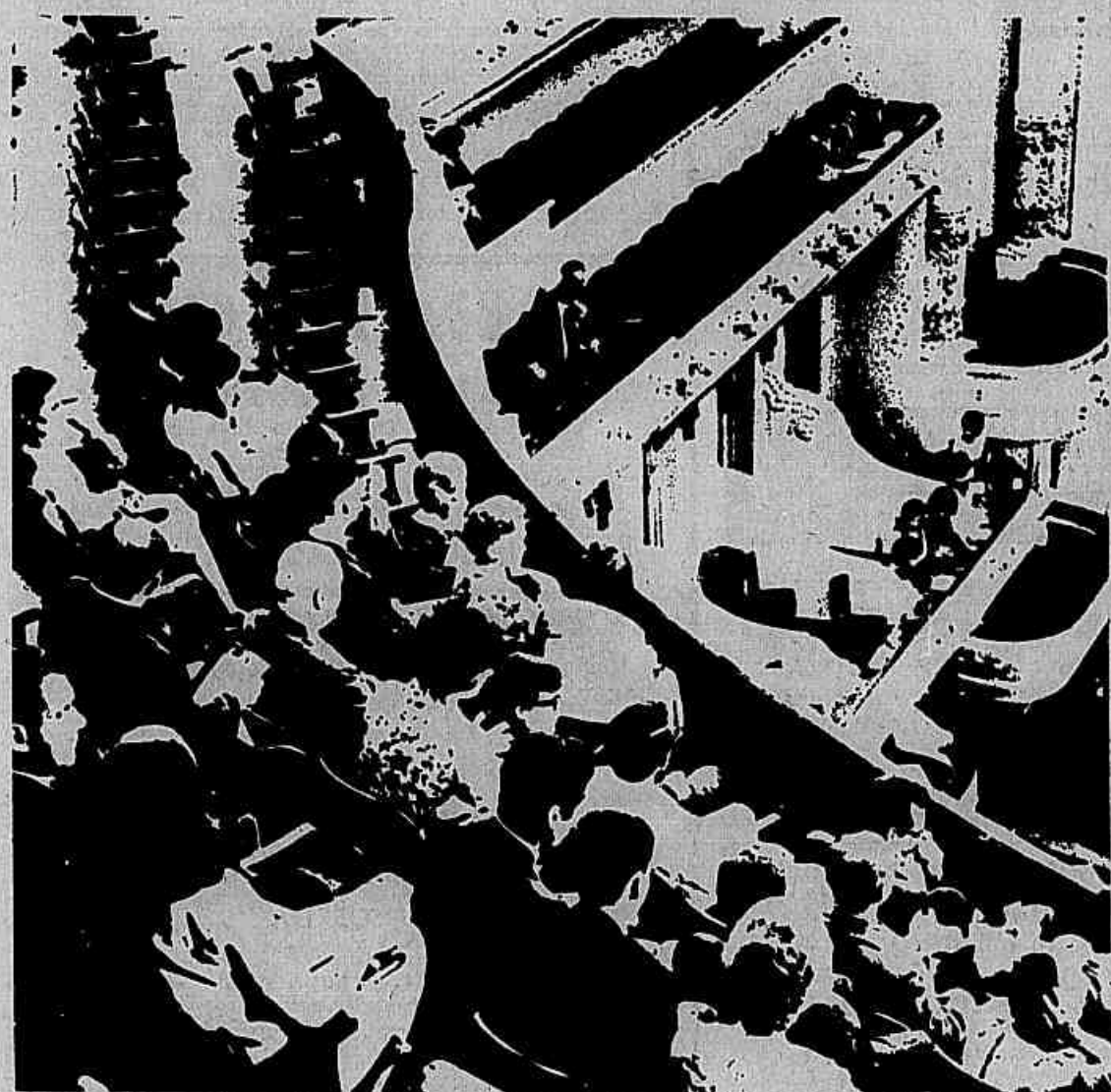
Em 1.º de janeiro irei a Cuba e Pôrto Rico — mais perto, mas ainda longe do Rio. Talvez em uma outra oportunidade seja o Brasil, um país ao qual sempre espero retornar.

Com os melhores votos de felicidade para o Ano Nôvo,

Sinceramente,

Herbert Read.

Ainda não havia respondido a carta. Vai isto agora, sem certeza de que êle goste. Pavana para um crítico e poeta morto.

No século passado, as divas – sempre temperamentais, sempre muito gordas – levavam uma platéia seleta aos teatros líricos. Hoje, a imagem da cantora é outra, como é outra a imagem da ópera. O Maracanãzinho já viu um público de mais de 5 000 pessoas. Pôrto Alegre reuniu em sua concha acústica 30 000 pessoas em tôrno da *Tosca*. É a longa e velha tentativa de a ópera se manter junto do público, competindo com outras artes mais jovens e, sem dúvida alguma, mais dinâmicas

A ÓPERA / RENOVAR OU MORRER

MACKSEN LUIZ

"A defunta *Zazá*, exumada misteriosamente, conseguiu ser um fracasso de bilheteria." Ao escrever isto, o crítico constatava que as óperas antigas, ditas populares, não significam, necessàriamente, grande afluência de público. Na última temporada, fora alguns nomes internacionais, nenhuma novidade foi mostrada: velho repertório em montagens surradas. Os cenários, por exemplo, são algumas vêzes baseados em desenhos de 30 anos. Os cantores, de seu lado, são obrigados por questões econômicas a apresentar óperas de qualidade duvidosa, mas de platéia assegurada. O público fiel assiste impassível, sem reclamar ou questionar qualidade ou repetição. *Tosca, Madame Butterfly, O Guarani* são óperas que têm lugar certo em qualquer temporada.

A psicologia do público da ópera é bastante especial, constituindo-se quase que em uma tipologia. As diferenças são tão pequenas que quase não há gradação entre êle. O verdadeiro conhecedor há muito já abandonou o Teatro Municipal, satisfazendo sua sensibilidade nos discos. A maioria busca apenas a emoção de um agudo, a certeza de encontrar a ária tantas vêzes ouvida. As galerias, sobretudo, aplaudem em cena aberta, interrompendo a ação, provocando delírios. Êste público amplia-se em ritmo muito lento, mas tem demonstrado alguns sinais de vitalidade. O Maracanãzinho já viu espetáculos populares de ópera, especialmente em feriados nacionais — como em 1965, no Dia do Trabalho, quando a *Fosca* quase lotou o estádio. *O Guarani*, orgulho da operística brasileira, teve no mesmo Maracanãzinho, há poucos anos, consagradora recepção popular.

Críticos e artistas afirmam que o maior entrave ao desenvolvimento da ópera no Brasil é a pouca difusão dêste gênero, difícil em sua linguagem, ultrapassado em suas características. O aspecto didático e o bom gôsto são elementos indispensáveis, concluem, para a percepção do fenômeno operístico. Na Europa, as montagens obedecem a êstes critérios, diluindo assim o que sobrevive de gasto e ultrapassado.

As montagens de um Luchino Visconti — conhecido diretor de cinema — não respeitam épocas ou autores. Verdi, Puccini, Rossini — entre os tradicionais — Hindemith, Schoemberg, Bela Bartók — entre os contemporâneos — todos são vistos sob a mesma ótica de ousadia e desafio. Utiliza recursos teatrais e cinematográficos, recusando o ranço antigo, o falso tom da grandiloqüência. Não existem escrúpulos em relação a êstes recursos. Tudo é usado, tudo é permitido.

Na Cidade de Viena, as atividades da Ópera Estadual não têm similar em todo o mundo. Funciona diàriamente durante doze meses — à exceção do Natal e Sexta-Feira Santa. Os espetáculos, sempre de alto gabarito, predispõem o público a assisti-los com constância. A massa de espectadores é de habitantes da própria Viena e das províncias. Os turistas representam uma parcela mínima.

ÓPERA-BUFA

No Rio, as companhias de óperas estão distribuídas em três entidades: Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, Teatro de Ópera da Guanabara e o Teatro Brasileiro de Ópera. Cada uma age desconhecendo a atuação das restantes. Promovem temporadas no Municipal, do Rio e de Niterói, quase sempre populares, com repertório pensado em têrmos do consumo. Os clubes recreativos costumam comprar os espetáculos. E assim sobrevivem, sem possibilidades de renovação ou aperfeiçoamento artístico.

O Teatro Municipal não tem — a exemplo do *ballet* e da música — um corpo estável de ópera. Maestros, cantores e encenadores são apenas contratados para períodos específicos, sem condições de dar continuidade ao trabalho. As duas temporadas oficiais (promovidas pelo Municipal) — a temporada nacional e a internacional — não são muito diferentes entre si. A primeira é chamada de nacional porque só artistas brasileiros participam, perdendo com esta denominação um pouco de seu *status* para a internacional. Esta pede de empréstimo os artistas nacionais como comprimários (papéis secundários), enquanto os cantores estrangeiros — no máximo dois ou três — cantam os primeiros papéis, recebendo em dólares. As montagens da temporada internacional — eventualmente são contratados *metteurs en scène*, mas o pouco tempo de preparação e as dificuldades financeiras não permitem nada de nôvo — utilizam além do material humano os cenários e figurinos do próprio Municipal.

As companhias estrangeiras que nos visitam, quando trazem um elenco mais completo, esquecem-se de trazer novidades no repertório. Estabelece-se um círculo vicioso. No entanto, dentro das comemorações do IV Centenário do Rio, houve uma tentativa de melhorar o repertório e dar maior categoria às encenações. Houve pelo menos uma, *O Sacrifício de São Sebastião*, com razoável tempo útil de preparação e elenco bem ensaiado, mostrando os caminhos para a renovação. Mas logo depois, o marasmo.

A MORTE NA TRADIÇÃO

Mário Cavaradossi mais uma vez foi prêso pela intolerância napoleônica, levando ao suicídio a atriz de passado duvidoso, Flora Tosca. A cena que se repete por um século de nôvo foi vista há semanas no Municipal.

Há cem anos, todo o Rio social estava presente ao Teatro Ginásio Dramático, inclusive o Imperador e espôsa. "Noite concorridíssima" — afirmam os jornais da época. *Tosca* era a ópera.

O brasileiro, por sua formação cultural, tem da ópera uma visão destorcida. Acredita, que ópera como algo erudito, só pode ser usufruída pelas camadas mais altas da sociedade. Era tradicional que companhias inteiras se deslocassem da Europa para o deleite de uma platéia, nem sempre muito interessada. Na grande fase da borracha — comêço do século — Manaus construiu um teatro, o Amazonas, exclusivo para apresentações teatrais e de óperas, com companhias vindas diretamente da Europa para o Norte.

A tradição operística se reflete também em nossos compositores, eruditos e populares. Muitos — o Brasil tem cêrca de 60 compositores exclusivamente de ópera — escreveram libretos e partituras refletindo, simplesmente, a experiência e os modelos italianos. Poucos fizeram algo de nôvo e revolucionário.

Carlos Gomes, o mais conhecido, escreveu *O Guarani* — quase transformado em hino cívico — além de inúmeras outras óperas — *A Escrava Isaura, Fosca* — em uma produção vasta e diversificada. A crítica especializada atribui à sua obra um caráter renovador em sua época, mas diz que hoje "suas óperas são recebidas com alguma dificuldade. São longas, requerem uma encenação luxuosa, naturalista, quase circense".

Vila-Lôbos, como êle mesmo dizia, "cometeu um pecado de juventude" ao escrever *Isaac*. Noel Rosa, o compositor popular, baseando-se no *Barbeiro de Sevilha*, fêz ópera cômica que chamou de *O Barbeiro de Niterói*.

Os motivos populares têm servido de temática para compositores como Delgado de Carvalho que baseou sua *Moema* em lenda muito conhecida. *João Grilo* é a transposição para a ópera da peça regionalista de Ariano Suassuna, *O Auto da Compadecida*, feita pelo maestro José Siqueira.

A euforia da ópera também criou o mito das divas. O Brasil reuniu algumas que tiveram repercussão internacional. Na década de 50, o domínio absoluto da diva começa a declinar. É justamente neste período que morre Gabriela Besanzonni Lage, italiana de nascimento que se radicou no Brasil, integrando-se na vida social e artística da cidade. Teve carreira triunfal na Europa, onde foi elogiada por Caruso, sem reservas.

Bidu Saião foi por vinte anos contratada do Metropolitan Opera House. Cantou pela última vez em 1959.

Violeta Coelho Neto de Freitas especializou-se no papel de Butterfly, que cantou mais de 200 vêzes, culminando com a despedida do papel em dois espetáculos apoteóticos, no Municipal e depois no Maracanãzinho. O público protestava. Não queria que Violeta abandonasse a jovem e frágil donzela japonêsa.

O fato de tôdas já se terem retirado mostra apenas uma tendência: transformar a diva em um elemento cada vez mais integrado no total do espetáculo. O estrelismo acabou.

Maria Callas sofreu rigoroso regime para transformar seus cem quilos em alguns poucos em nome de uma nova imagem, mais adequada com aquela que as atrizes de cinema projetam. A ópera começa a ser encarada como um espetáculo total, sem vedetismos e estrelismos. As experiências italianas — com Visconti e Franco Zefirelli — e inglêsas — Peter Hall montou de forma revolucionária *Moses and Aron* — soma-se a contribuição de encenadores de países socialistas da Europa, sobretudo tchecos e poloneses. Svoboda, famoso cenógrafo tcheco, criou novas concepções cenográficas para o espetáculo de ópera. Todos estão perseguindo uma nova linguagem, procurando novas características.

Tentativas esparsas são feitas no Brasil no sentido de dar maior dignidade à ópera. O cantor Assis Pacheco iniciou no Teatro Miguel Lemos, em Copacabana, uma temporada, tôdas as segundas-feiras, divulgando trechos e árias pouco conhecidas, dentro de características eminentemente didáticas. Um esfôrço entre muitos, mas a situação geral da ópera no Brasil parece exigir bem mais.

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no GINÁSTICO! SÒMENTE 15 DIAS

SHOW DO CRIOULO DOIDO

com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. ESTRÉIA 3 DE JULHO, ÀS 21H30M Tel.: 42-4521

Grupo Toneleros apresenta IMPRETERIVELMENTE DUAS SEMANAS

CHICO BUARQUE E MPB-4

no TONELEROS — R. Toneleros, 56. Texto e direção de João das Neves. Com o Trio 3-D e Franklin (flauta). Hoje, às 20h e 22h — Vesperais 5as. e domingos, às 18h. Res.:37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 16h30m — 6.º concêrto da série Sábados Musicais. Dia 3 de julho, às 21 horas — Côro da Universidade de Wittenberg. Dia 4 de julho, às 21 horas — Único recital de LEONID KOGAN, violinista soviético. Informações: Tel.: 22-6534

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA. E GRANDE ELENCO. Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. domingos, às 16 horas. Preços a partir de NCr$ 2,00. TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

BRIGITTE BLAIR apresenta

JOHNNY Alf E A BRISA

Com o Seu Sexteto, Conjunto vocal AGORA-4 e Luiz Cláudio (violão). Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar. Hoje, às 20h30m e 22h30m — Reservas: 36-6343. TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H. 2 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro). O Maior Sucesso da Temporada Parisiense! O Maior Sucesso da Temporada Carioca!

QUARENTA QUILATES

Hoje, às 19h45m e 22h15m

TEATRO SERRADOR apresenta YONÁ MAGALHÃES em CARLOS ALBERTO

"O PECADO IMORTAL"

de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA. A peça que o Brasil aplaudiu. Diàriamente, às 21h45m — Vesp. 5as. e doms., às 16 horas. Tel.: 32-8531

SÒMENTE 6 SEMANAS — PAULO AUTRAN em

O BURGUÊS FIDALGO

de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Ganzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey. Hoje, às 20h e 22h, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"

"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modêlos... tropicalíssimos! Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h. TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÔLSO (o Petit Olympia da Zona Sul). Ar refrigerado — Reservas: 27-3122. Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA

Texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho. Hoje, às 20h50m e 22h40m. ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa

apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em

"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"

PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO. Rigorosamente proibido até 21 anos. com: Neila Tavares, Dayse de Lourenço e Alexandre Marques. Hoje, às 20h15m e 22h15m — Reservas: 45-2404. DESCONTO PARA ESTUDANTES

TEATRO MUNICIPAL. Hoje, às 17 horas e 21 horas. Amanhã, às 16 horas e 21 horas

ANTONIO E SEUS BALLETS DE MADRID

Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal. Bilhetes à venda.

Grupo Opinião apresenta

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

de PLÍNIO MARCOS com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves. Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 20h30m e 22h30m. TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

113 Representações

LUZ de GAS

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO. Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 20h15m e 22h15m. Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO

O PREÇO de ARTHUR MILLER

JARDEL FILHO, LEONARDO VILAR, MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO. Direção de LUÍS DE LIMA. TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724. Hoje, às 20h e 22h45m — Bilhetes à venda com antecedência. Tel.: 22-0367

"LIBERDADE OU TIRANIA"

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri. Músicas de CAETANO VELOSO — GILBERTO GIL — SIDNEY MILLER — THEO DE BARROS — Com: Antônio Pedro, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho. Hoje, às 21h. TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro. TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 57-7003

JUVENTUDE EM CRISE

de Ferdinand Bruckner — Direção de Cecil Thiré. ESTRÉIA DIA 6

TEJO apresenta a volta de

OS PEQUENOS BURGUESES

de GORKI — Direção de Marcos Fayad. Hoje, sessão única, às 16 horas — Amanhã, às 21 horas — 3.ª-feira, último dia, às 21 horas — Ingressos: 4,00 — Estuds.: 3,00. TEATRO GINÁSTICO (Ar refrigerado) — Res.: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL

3.ª-feira, dia 2 de julho, às 21 horas — Sábado, dia 6 de julho, às 16h30m — 3.ª-feira, dia 9 de julho, às 21 horas. 8.º, 9.º e 10.º concertos de assinatura

O. S. B.

CICLO DE CONCERTOS DE MOZART. Regente: ELEAZAR DE CARVALHO. Solista: LILI KRAUSS

TEATRO NOVO apresenta

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET

Sòmente hoje e amanhã, às 21 horas. NO PROGRAMA: CONVERGÊNCIAS, SEQÜÊNCIA (a evolução do ballet) E RHYTHMETRON. Desconto de 50% para estudantes e crianças. Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TEATRO STA. ROSA — Rua Vde. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641

JUCA CHAVES

O menestrel maldito. DEFINITIVAMENTE (A EXEMPLO DE SÍLVIO CALDAS). ÚLTIMOS 2 DIAS. "Juro por Deus, pela Família, pelo Presidente e por minha mãe". HOJE, ÀS 20H30M E 22H30M

APLAUDIDA EM CENA ABERTA

NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM **CORDÉLIA BRASIL** de Antônio Bivar. Dir. Emílio Di Biasi

Hoje, às 20h e 22h15m — Reservas: 42-4880. TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS. 3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

BREVE NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábados e Domingos, às 17 horas **"O PATINHO BAMBOLÊ"**. Tôdas as 5as.-feiras, vesp. às 16h

Sábados e Domingos, às 16 horas **"MIAU MIAU, O GATO CASSADO"**

Autor: SILVAN PAEZZO — Uma comédia musicada. Distribuição de revistas oferecidas pela Editôra BRASIL-AMÉRICA LTDA., no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H. Reservas: 36-6343 — Ar Refrigerado

TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276

Atendendo a pedidos, MAIS 2 DIAS

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES ROSSANA PICCHI

HOJE, ÀS 16 HORAS E 18 HORAS. AMANHÃ, ÀS 10 HORAS E 16 HORAS. Bilhetes à venda

ATENÇÃO, GAROTADA!

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO no TABLADO — Res.: 26-4555. SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H. Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado. AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

SÁBS. E DOMS., ÀS 15 HORAS **"D. RAPÔSA É UMA BRASA"** de Jayr Pinheiro

SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS. 9.º MÊS DE SUCESSO **"A CASA DE CHOCOLATE"** com: Wanda Critilskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266 (Auditório do Colégio Imaculada Conceição)

PREÇO ÚNICO: 2,50

O GATO PLAY-BOY

Sòmente amanhã, às 16 horas. de Jayr Pinheiro. Com a participação especial de Miguel Carrano. Também presentes o conjunto de iê-iê-iê Half & Half e cada criança ganha uma revista da EBAL. Sorteio de prêmios.

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado. Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6223

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA" Sábs. e doms., às 15 horas

"O COELHINHO PITOMBA" Sábs. e doms., às 16 horas

Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso. Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL

AGORA NO TEATRO CARIOCA! R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

"PEDRO MACACO" (REPÓRTER INFERNAL)

comédia infantil de Armando Couto. SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS. Distribuição de revistas da RIO GRÁFICA

TEATRO TABLADO — Av. Lineu Paula Machado, 795, Jardim Botânico — Reservas: tel. 26-4555) apresenta

PODER JOVEM DA MÚSICA

com GRACINHA LEPORACE, MARCOS VALLE, PAULO SÉRGIO VALLE, GIL GUERRA, CARMINHA MASCARENHAS, TEMA TRIO e outros. ESPETÁCULO ÚNICO — 2.ª-FEIRA, DIA 1, ÀS 21 HORAS. Desconto especial para estudantes

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatro

ÚLTIMO DIA — EVA em **"SENHORA NA BÔCA DO LIXO"**

Hoje: 20h e 22h30m. no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!

Av. Vieira Souto, 90 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria. Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767, Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RUA GENERAL URQUIZA, 39

Tel.: 27-3893

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA...

MYRTHES PARANHOS ESTÁ NO LEBLON!

(a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!

Perfeito ar condicionado

Schnitt

UM SHOW DE CERVEJARIA. Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Estacionamento: Rua Mena Barreto (qualquer hora). Rua Voluntários (a partir das 20 horas). Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

José Fernandes apresenta

EU E A BRISA com MILTINHO e MARCIA

HOJE, no **CHEZ TOI**

Direção: Joel Costa. R. Cinco de Julho, 312. Reservas: 57-7006

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

chope gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim

ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR

Restaurante e Bar

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450. Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA **GALETO**

A mais bela da América Latina. Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE. Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583. CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

canecão

A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO. COUVERT NCR$ 2,00 (TODOS OS DIAS). Atração LE GROUPE F (a brasa francesa). Atrações contínuas a partir das 20 horas. Aberto de 3.ª a Domingo — Res.: 46-0617

Vendôme — Aberto das 11 às 23 horas. RESTAURANTE - BAR. CUISINE INTERNATIONALE. "VENDÔME" O lugar preferido pelos homens de negócios. Avenida Franklin Roosevelt, 194 A — Telefone 52 8744

Visite o nôvo **Belle Vue** Restaurant

Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa. Preços acessíveis: meio frango grelhado, NCr$ 3,00, Lombinho de porco, NCr$ 2,90; Churrasco, NCr$ 3,20 e vai por aí... Terraço para o Mar e Salão interno. Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco — Pôsto 6. Telefone: 47-2438

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante. Salão privativo para festas e conferências. Churrascos típicos. AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE. Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res: 46-9022

Boate **BARRÔCO**

Apresenta hoje **MARIA BETHÂNIA**

TERRA TRIO, OTTO GONÇALVES FILHO (violão). Rua Fernando Mendes, 25. Tel.: 37-2701 (Antigo Cangaceiro)

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE TAPEÇARIA DÉCOR

Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relêvo — desenhos e riscos. TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU. R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA

Direção: Yeda Fontes. Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer um outro. Côres: conhecer e aprender manipular a côr tècnicamente. Estilos: detalhes de estilos no mobiliário. Aprender a vender e desinibição profissional. Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO — LUIZ SEVERIANO

COMO DAR UM GRANDE GOLPE

Um assalto audacioso e perigoso... mas muitas mulheres disputavam as jóias fatais!

(UN MILLIARD DANS UN BILLARD)

JEAN SEBERG, CLAUDE RICH, ELSA MARTINELLI

Eastmancolor — FRANSCOPE

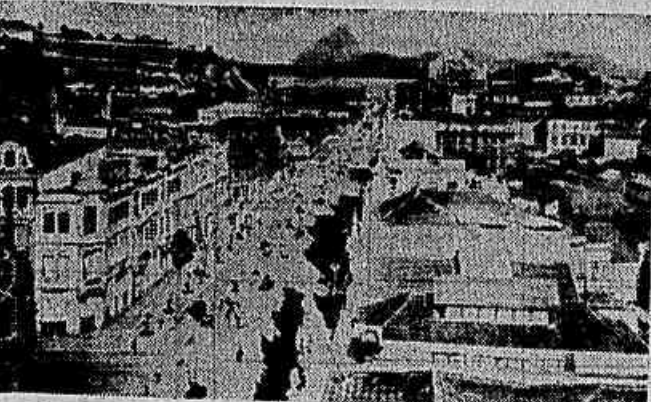
2ª FEIRA HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs — PALÁCIO — RIAN — MADRID — CENTRAL — 4ª FEIRA — 4-6-8-10 hs — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO — LUIZ SEVERIANO

repórter JB e ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO — música e informação — JB

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

PERGUNTE AO JOÃO

OURO PRÊTO

Como foi criado o Festival de Inverno de Ouro Prêto? Entre os cursos, há também um sôbre cinema?

O Festival de Inverno nasceu, no ano passado, por sugestão do Prefeito de Ouro Prêto, Genival Alves Ramalho, que contou com o apoio da Universidade Federal de Minas Gerais e da Fundação de Educação Artística. No II Festival também serão feitos estudos de cinema, sob a orientação de José Tavares de Barros.

BRISA DE POROROCA/ BANZEIRO

Que quer dizer brisa de pororoca? E banzeiro?

Brisa de pororoca é a viração marinha provocada pelo deslocamento de ar das águas da pororoca.

São conhecidas como banzeiros as ondas enormes da pororoca — fenômeno que ocorre em rios de grande volume de águas, como o Amazonas.

TAQUIGRAFIA

Quando surgiu a primeira máquina de taquigrafia no Brasil? Existe alguma à venda em nosso País?

A primeira máquina de taquigrafia que apareceu no Brasil foi fabricada pelo padre paraibano João Azevedo, em 1861. Apresentada em Pernambuco por seu fabricante, foi premiada, e lá ser levada para Londres, mas foi esquecida no cais.

Nunca houve venda comercial de máquinas de taquigrafia em nosso País. A última de que se tem notícia oficialmente pertencia ao Curso Grandjea de Taquigrafia, que funcionava, em 1948, na Rua Augusto Severo.

CESARE LOMBROSO

Quando alguém se refere a um tipo lombrosiano quer dizer o quê? E isso tem alguma coisa a ver com o nazismo?

Essa era uma classificação feita por Cesare Lombroso, que já foi aceita por alguns cientistas, mas hoje figura apenas no folclore da criminalística e no noticiário policial de jornais sensacionalistas. Na teoria de Lombroso, seria possível classificar os criminosos pelo seu tipo físico, julgando-se que o delinqüente diferia do ser normal, como produto de fatôres hereditários degenerativos e não do meio ambiente.

Indiretamente, as teorias de Cesare Lombroso estão ligadas ao nazismo, pois alguns teóricos da raça pura germânica aceitaram prazerosamente as suposições lombrosianas.

FAVELADOS

Quantos favelados existem fora dos limites da Guanabara, na área chamada Grande Rio? E em Niterói?

Os dados a êsse respeito são imprecisos, mas os técnicos calculam em cêrca de 200 mil o número de favelados que vivem na região fluminense do Grande Rio. Em Caxias, localiza-se um quarto dessa população.

Estudos recentes apontam mais ou menos 50 mil favelados na capital do Estado do Rio. Uma pesquisa ressaltou que 70 por cento dêles tinham aparelhos de rádio ou de televisão em seus barracos e que noventa por cento dessas moradias são desprovidas de fossas ou de aparelhos sanitários.

PRÊMIO VIRIATO CORREIA

Quando foi instituído o Prêmio Viriato Correia?

Recentemente. Através de decreto do Presidente da República criou o Prêmio Viriato Correia, de literatura infantil, a ser conferido pelo Instituto Nacional do Livro à melhor obra inédita (texto e ilustrações).

O valor do prêmio é de cinco mil cruzeiros novos, sendo de três mil a premiação do texto e dois mil às ilustrações. Seu valor será previsto periòdicamente, de modo a manter-se equivalente a cinqüenta vêzes o maior salário mínimo vigente no País.

MINAS GERAIS

Eu gostaria de saber quais são as maiores cidades de Minas Gerais, quanto à população.

A primeira é Belo Horizonte, que tinha um milhão, 9 mil, e 972 habitantes no ano passado, segundo dados do IBGE. A segunda é Juiz de Fora, com 187 mil e 191 habitantes. Em terceiro lugar está Teófilo Otôni, com 133 mil e 120, e, em quarto, com 123 366 habitantes, a Cidade de Governador Valadares, que antigamente tinha o bonito nome de Figueira do Rio Doce.

COPO-DE-LEITE

A flor chamada copo-de-leite é usada como alimento na Europa? Qual a variedade de copo-de-leite mais cultivada no Brasil?

Essa planta, tão comum nos jardins brasileiros, é vista pelos europeus com olhos gulosos, enquanto nós a vemos como artistas simplesmente. O rizoma do copo-de-leite é rico em amido que, para ser usado como alimento, é macerado e depois cozido: produz uma farinha finíssima, da qual fazem panquecas e pão.

A variedade de copo-de-leite mais cultivada em nosso País é a calla palustris. Em São Paulo, atualmente, cultiva-se muito a variedade anã, pérola de Stutgart.

ÁFRICA DO SUDOESTE

O que vem a ser a África do Sudoeste?

É uma área de mais de 820 mil quilômetros quadrados, que está em poder da África do Sul há 53 anos. Por uma ordem das Nações Unidas, a África do Sul foi condenada a libertar a África do Sudoeste que, agora, será chamada de República Independente de Namíbia.

Os sul-africanos se apoderaram daquela região através de uma invasão, em 1915, quando expulsaram os alemães que a dominavam. Em 1920, a extinta Liga das Nações deu à África do Sul um mandato sôbre a África do Sudoeste.

ANALFABETISMO

Onde é encontrado o maior índice de analfabetismo do mundo? E qual é a situação do Brasil?

O maior índice de analfabetismo mundial é encontrado na África. Na Guiné Portuguêsa, 99,5 por cento da população são analfabetos.

No Brasil, considerando, apenas, a faixa da população acima dos 10 anos, há 42,7 por cento de analfabetos.

JOHAN DALGAS FRISH

Qual o repórter que se embrenhou na selva amazônica para gravar o cântico de um pássaro? E qual o pássaro gravado?

Não foi repórter, mas o engenheiro Johan Dalgas Frish, de São Paulo. Frish conseguiu gravar o uirapuru, cujos cânticos belíssimos, assim como os de outros pássaros para uma série de discos. Outros pássaros também tiveram seus cânticos captados pelos sistemas especiais de gravação de Johan Frish.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CASANOVA 70 (Casanova 70) de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

OH! QUE DELÍCIA DE GUERRA (The Secret War Of Harry Frigg), de Jack Smight. Comédia sôbre a Segunda Guerra Mundial. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan. No **São Luiz**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. e **Madrid**: 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (Livre).

CADA PÔRTO, UMA BRIGA (Nobody's Perfect), de Howard Christie. Sátira à vida dos marinheiros americanos. Com Doug McClure, Nancy Kwan, James Whitmore. No **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h. e 22h. (Livre).

TREM NOTURNO (Pociag), de Jerzy Kawalerowicz. O cineasta polonês de **Madre Joana dos Anjos** mostra o que acontece durante uma viagem de trem, em que cada um dos passageiros tem algo a ocultar. Com Lucyna Winnicka, Zbigniew Cybulski. No **Tijuca-Palace**. (18 anos).

HAVAÍ (Hawaii), de George Roy Hill. Baseado em romance de James A. Michener, a história de um grupo de voluntários pregando religião aos pagãos do Havaí. Com Julie Andrews, Max Von Sidow, Richard Harris, Torin Thatcher. No **Bruni-Flamengo, Coral, Caruso-Copacabana, Festival, Rio, Bruni-Méier, São José, Rio-Palace, Bruni-Piedade, Alfa**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

ROLETA RUSSA (Deadly Roulette), de William Hale. Uma história de aventuras envolvendo espionagem e situações românticas. Com Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Walter Pidgeon, Jill St. John. No **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. — (10 anos).

FRANKSTEIN CONTRA O MUNDO, de Ishiro Honda. Filme japonês de ficção científica: o coração de Frankstein é levado, durante a Segunda Guerra, para o Japão, onde readquire vida. Com Nick Adams, Kenchiro Kawaji. No **Art Palácio-Tijuca, Méier e Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

O HOMEM QUE VALIA BILHÕES (L'Homme Qui Valait Des Milliards), de Michel Boisrond. Policial: vários homens em busca de bilhões de dólares falsos escondidos durante a guerra. Com Frederick Stafford, Raymond Pellegrin, Peter van Eic. No **Plaza** (desde 10h), **Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Condor-Copacabana e Largo do Machado**: 14h30m, 16h20m, 18h 10m, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO MATAR UM PLAYBOY — de Carlos Hugo Christensen. Versão cinematográfica da conhecida peça de João Bethencourt: um sogro contrata dois pistoleiros da Paraíba para liquidar o genro. Com Agildo Ribeiro, Milton Carneiro, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli e Ane Christie. No **Palácio e Veneza**: 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

PICKPOCKET (Pickpocket), de Robert Bresson. Um jovem e sua carreira de batedor de carteiras. Com Martin Lassale, Pierre Leymarie. No **Paissandu**: 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (18 anos).

AO CALOR DA NOITE (In the Heat of the Night), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (Oscar de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com Oscars o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição do som. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (The Poppy is Also a Flower), de Terence Young. Filme patrocinado pela ONU: uma campanha internacional contra o tráfico de entorpecentes. Produzido (com participação sem pagar os técnicos e atôres) pelas Nações Unidas, e sob patrocínio de organismo internacional ligado à ONU. Com um elenco de dezenas de atôres famosos, entre os quais Mastroianni, Rita Hayworth, Senta Berger, Omar Shariff, Yul Brynner, Nadja Tiller, Angie Dickinson, Eli Wallach. Eastmancolor. **Scala**. (18 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (The Hallelujah Trail), de John Sturges. Comédia-western. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Copacabana e Britania**. (Livre).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel, é sempre um filme curioso essa adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meril, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. **Copacabana e Madri**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS RAINHAS (Le Fate), de Mauro Bolognini, Mário Monicelli, Antônio Pietrangeli e Luciano Salce. Comédia em episódios. Com Enrico Maria Salerno, Monica Vitti, Cláudia Cardinale, Capucine, Alberto Sordi. No **Rex**, 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE, de Cecil Thiré. Filme de estréia de Cecil Thiré na direção contando as dificuldades de vida de um grupo de sertanejos do Rio Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, João Bennio, Dinorah Brillanti, Maria Pompeu. No **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA, de Vítor Lima. As aventuras românticas de um professor interessado em múmias e mulheres. Com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luís Delfino, Celi Ribeiro e Sônia Clara. No **Império, Rian, Riviera, Azteca, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h e 21h. (Livre).

UMA NOVA CARA NO INFERNO (P.J.), de John Guillermin. Com George Peppard, Raymond Burr. No **Miramar e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

JUVENTUDE E TERNURA — De Aurélio Teixeira. A história romântica de uma cantora de música popular. Com Wanderléia, Anselmo Duarte, Ênio Gonçalves. No **Metro-Copacabana e Tijuca**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MOCINHO ENCRENQUEIRO (The Errand Boy), de Jerry Lewis. O cômico americano em sua segunda incursão na direção, contando as aventuras extra-cinematográficas de um estafeta em um grande estúdio. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Howard McNear. No **Ópera, Kelly, Bruni-Saens Peña**. (Livre).

A FACE OCULTA (One Eyed Jacks), de Marlon Brando. Primeiro filme dirigido por Marlon Brando, um vigoroso **western** de estudo da violência norte-americana. No **Bruni-Ipanema, Rivoli, Ramos**. (14 anos).

PSICOSE (Psycho), de Alfred Hitchcock. Baseado em uma história de Robert Bloch, Hitchcock estabelece um belo e neurótico painel. Com Anthony Perkins, Janet Leigh. No **Alvorada**. (18 anos).

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL, de Glauber Rocha. Segundo longa-metragem de Glauber Rocha (**Barravento, Terra em Transe**), um dos mais discutidos e polêmicos diretores do cinema nôvo brasileiro. Com Othon Bastos, Yoná Magalhães, Geraldo del Rey, Maurício do Vale. No **Alaska**. (18 anos).

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA (Heller In Pink Tights), de George Cukor. Um dos bons diretores do velho cinema americano, ainda em ação, Cukor volta com um bom filme, realizado com bom gôsto cênico, e extrema valorização da mulher, neste comédia-western, com Sophia Loren, Anthony Quinn. Realizado em 1959-60 e agora, inexplicàvelmente, relançado. Título antigo: **A Jogadora Infernal**. No **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

EXTRA

SEMENTES DA VIOLÊNCIA (Blackboard Jungle), de Richard Brooks. O excelente realizador americano em um importante depoimento sôbre a educação marginalizada nos Estados Unidos. Brooks (**Lord Jim, Os Profissionais, A Sangue Frio**) ao final cai em um certo idealismo fácil, o que não chega a prejudicar o filme. Com Glenn Ford e Sidney Poitier. No **Paissandu**, à meia-noite.

Juventude Transviada, com James Dean, no Museu da Imagem e do Som

CICLO JAMES DEAN — Hoje e amanhã, em sessões contínuas: 16h, 18h, 20h, 22h. **Juventude Transviada**. Direção de Nicholas Ray, com James Dean, Natalie Wood e Sal Mineo. No **Museu da Imagem e do Som**.

Teatro

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 16h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais Com Eva Todor, Alzira Cunha Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h. Último dia.

LUZ DE GÁS — Suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daise de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (Tel. 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Aplaudo numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Marguerite Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

Paulo Autran em O Burguês Fidalgo

ARENA CONTA TIRADENTES — Experiência histórico-musical, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, nos moldes de **Arena Conta Zumbi**. Músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Dir. de Alvero Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Maria Teresa Barros, Teís Muniz Portinho, Paulo Nolasco e outros. **Teatro Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 21h 30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cacilda Lanuza, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcanti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h, e domingo, 18h.

OS PEQUENOS BURGUESES — De Gorki. Elenco: os alunos de jornalismo da PUC, TEJO — Direção de Marcos Fayad. No **Ginástico**, diàriamente, às 21h. Domingo, às 18h. Só até o dia 3.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22.0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

JOHNNY ALF, E A BRISA — Teatro Miguel Lemos, hoje, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

YES, NÓS TEMOS BETÂNIA — com texto de Ferreira Gullar, e participação de Maria Betânia, Terra Trio e Óto Gonçalves Filho. Às 18h e 21h no Teatro de Bôlso (27-3122).

CHICO BUARQUE E MPB-4 — no Teatro Toneleros — Hoje, às 21h 30m. Tel. 37-3960. Só duas semanas.

JUCA CHAVES — **O Menestrel Maldito**. Hoje, às 21h30m, no Teatro Santa Rosa.

"Show"

SCHNITT — Shows contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. Couvert: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

SAMBA PURO — Show com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente, a 1 hora. NCr$ 15,00.

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas. Atração Le Grape. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

EU E A BRISA — Show, com Miltinho e Márcia, no Chez Toi, diàriamente à 1 hora. Rua Cinco de Julho. Couvert: NCr$ 10. Sextas e sábados, Luís Bandeira, às 23h.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**, Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

Música

BIDU SAYÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — Hoje e amanhã, às 21h. Estréia Mundial do Ballet Rhytmetron.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA e o Côro da Rádio Ministério de Educação e Cultura. Hoje, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

ANTONIO E SEU BALLET DE MADRI — Hoje, às 16h30m e 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPORTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Um Retrato de Lincoln**, de Copland." **Sonata em Dó Sustenido Menor, opus 27, n.º 2, Ao Luar**, de Beethoven." **Concêrto de Brandenburgo, n.º 6, em Si Bemol Maior**, de Bach.

TELEVISÃO

AULA DE INGLÊS (6) — às 11h — didático.

GRAND PRIX (6) — às 11h15m — filmes de corridas de automóveis.

EXPERIÊNCIA NOVE (9) — às 15h — desenhos animados e a sua explicação.

RIO, SEMPRE RIO (9) — às 16h — musical apresentado por Paulo Tavares.

FESTIVAL ITALIANO (6) — às 17h — filmes, músicas e notícias.

SUPREMA I (9) — às 18h — longa-metragem de aventuras.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) — às 19h05m — filme de ficção científica.

PROJETO NOVE (9) — às 22h — música, informações, entrevistas.

TELEBOXE (4) — às 23h — lutas entre profissionais.

A ALMA DO HOMEM (9) — às 23h — com o psicólogo Plácido Afonso.

Artes Plásticas

PINTORES DE MAURÍCIO DE NASSAU — Frans Post, Ecknout e outros artistas da comitiva de Maurício de Nassau retratando o Brasil holandês, século XVII. — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

SALÃO NACIONAL — **XVII Salão** Nacional de Arte Moderna — Palácio da Cultura — 1.º andar.

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Casario do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira, 59. Telefone 36-4601.

MARIA LUÍSA MATOS — Pintura — Galeria Escala. (Av. Gen. San Martin, 1219).

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

LUÍS SOMOZA — jóias de Luís Somoza, na Galeria Bonino — Barata Ribeiro, 578 — Copacabana.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo nativista, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

JANUÁRIO — Guaches, zoologia e figura humana. Apresentação de Valmir Ayala — Galeria Giro — Francisco Sá, 35, sala 201.

MANDARINO E WANDERLEN — Corredor da Arte. Rua das Laranjeiras, 114.

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

REGINA VATER — Na **Petite Galerie**.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — No Conservatório Nacional de Teatro. Horários 2a., 4a. e 6a., das 16h às 18h. De 1 a 26 de julho. Inscrições: Rua do Riachuelo, 136, sobreloja, de 20 a 28 de junho, das 14h30m às 17h30m (exceto sábados e domingos). Teatro Glaucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde, de 20 a 28 de junho, 14h30m às 17h30m. Curso gratuito. Taxa de inscrição: NCr$ 0,50.

CURSO DE TAPEÇARIA — Décor. Rua Toneleros, 356.

CURSO DE FLAUTA DOCE — No Conservatório Brasileiro de Música. Ruy Wanderley e o Conjunto de Flauta. Informações no CBM, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

ONDE LEVAR AS CRIANÇAS

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — amanhã, às 10 e 11h. — **Capitólio, Tijuca e Copacabana**.

Teatro

GOOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia **Gláucio Gill**, sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth dez. — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom., 16h.

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; com Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisinia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30 e 17h.

René Reis Braga em Maria Minhoca

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb., 17h 10m e dom., 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

DE MARIONETES — Cia. Internacional Rossana Picchi — Hoje, às 10h e 16h. **Teatro João Caetano**. Tel. 43-4276.

A ONÇA PSICODÉLICA — de Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

JOÃO PETELECO — Grupo Diálogo — Comédia Infantil de Maria Helena Kuhne. **Mesbla**. Tel. (42-4880). Sáb. e dom. 16h.

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Atonez — Produção do Grupo Conquista. **Bôlso**. Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

A BRUXINHA JOVEM GUARDA — De Milton Luís. **Arena Clube de Arte**. Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom., às 15h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — De Nei Costa — Apresentação do Pavilhão. — **Arena Clube de Arte**. Sáb. e dom., às 17h.

ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA — **Teatro Igreja Santa Teresinha** (Túnel Nôvo). 26-4889. — Sáb. e dom., 16h.

MIAU MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil — Hoje, às 16h, no **Teatro Miguel Lemos**. — Tel. 36-6343.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horários das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Charles Corfield	José Carlos Avellar	José Wolff	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A BELA DA TARDE (Luis Buñuel)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	4,6
DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL (Gláuber Rocha)	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★		★★★★	★★★★★	★★★★	4,3
JUVENTUDE TRANSVIADA (Nicholas Ray)	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	3,8
PSICOSE (Alfred Hitchcock)	★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★	3,1
PICKPOCKET (Robert Bresson)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★		★★	★★	3
TREM NOTURNO (Jerzy Kawalerowicz)		★★★	★★★		★★				2,6
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Philippe de Broca)	★★	★★	★★★	★★		★★★		★★	2,3
MOCINHO ENCRENQUEIRO (Jerry Lewis)	★★			★★	★	★★	★★★		2
NO CALOR DA NOITE (Norman Jewison)	★★★		★	●	★	★★	★	★★★★	1,7
A FACE OCULTA (Marlon Brando)	★★	★		★★	★	★	★	★★★	1,5
UMA NOVA CARA NO INFERNO (John Guillhermin)			★	★				★★	1,3
ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	★	★	●	★		★	★	★	0,8
COMO MATAR UM PLAY BOY (Carlos Hugo Christensen)	★						●	★	0,6
NAS TRILHAS DA AVENTURA (John Sturges)	★	★		●	●	●			0,4
JUVENTUDE E TERNURA (Aurélio Teixeira)	★			●		●	●		0,2
O ÓPIO TAMBÉM É UMA FLOR (Terence Young)		●					●	●	●

A partir desta semana, Charles Corfield e José Wolff substituem interinamente Alex Viany e Ely Azeredo, que se encontram de férias.

O FILME EM QUESTÃO

"Pickpocket"

Pickpocket — Direção e roteiro de Robert Bresson. **Fotografia de Leonce Henri Burel. Montagem de Raymond Lamy. Cenários de Pierre Charbonier. Técnico de som, Antoine Archimbault. Música de Jean Baptiste Lully. Produção de Agnès Delahaie. Intérpretes: Martin Lassale (Michel); Marika Green (Jeanne); Pierre Lemayre (Jacques); Jean Pelegri (o inspetor); Kassagi (o iniciador); Pierre Etaix (o segundo cúmplice); Sr.ª Scal (a mãe). Tempo de projeção 75 minutos.**

* * *

Pickpocket, **realizado em 1959, é o quinto filme de Robert Bresson. Anteriormente Bresson dirigiu** Les Anges du Péché (1943), Les Dames du Bois de Boulogne (1945); Le Journal d'un Curé de Campagne (1950), e Un Condamné à Mort s'Est Echappé (1956), **e posteriormente** Procès de Jeanne d'Arc (1962), Au Hasard Balthazar (1966) **e** Mouchette (1967). **Leonce Henry Burel, fotógrafo de** Pickpocket, **trabalhou com Bresson também em** Journal d'un Curé, Un Condamné **e** Procès de Jeanne d'Arc. **Os dois primeiros filmes de Bresson tiveram fotografia de Philippe Agostini, e os dois últimos de Ghislaim Cloquet. Raymond Lamy é responsável pela montagem de** Un Condamné, Balthazar **e** Mouchette. **Os dois mais recentes filmes de Robert Bresson,** Au Hasard Balthazar **e** Mouchette, **serão distribuídos comercialmente dentro em breve.**

Êsse Robert Bresson é um dos autôres de filmes de maior austeridade e independência. Ao longo de vinte anos vem obstinadamente trabalhando em silêncio, quase como um marginal, sem a mínima sedução da glória, da *féerie* dos festivais e dos alardes da fama. Sua filmografia assinala: oito fitas em duas décadas. A vida de Bresson é mal conhecida. Pessoalmente, fecha-se e evita explicar seus filmes e personagens. Acha que êles devem ser vistos e sentidos na tela, sem a necessidade de qualquer definição fora das salas escuras. Dêsse enigmático cineasta há, pelo menos, duas fitas muito consideradas pelos estudiosos: *Jornal de um Cura de Aldeia* e *Um Condenado à Morte Escapou*, êste último, para muitos, uma obra-prima. *Pickpocket* foi realizado há nove anos, mas o filme não envelheceu. Mantem-se o vigor de sua representação, a do conflito de uma alma impelida a um destino irresistível. Essa é a história de um batedor de carteiras, um jovem torturado pela falta de perspectivas, que descobre um único caminho, e o segue com desespêro e orgulho, ao mesmo tempo. Bresson acompanha-o em sua ação e gestos insólitos. O personagem começa sua carreira no prado de corridas de Longchamps, abrindo sorrateiramente uma bôlsa de mulher. Prêso, a polícia não encontra provas e deixa-o livre. Depois, êle assiste no metrô ao trabalho de um ladrão habilidoso e assimila sua técnica. Em pouco tempo, está associado a um grupo de profissionais e vai agindo com uma audácia sempre crescente. Nem a morte da mãe, a quem muito amava, as desconfianças de seu melhor amigo e de Jeanne, sua companheira, fazem-no recuar. Há um inspetor de polícia que o aconselha, mas o *pickpocket* resiste a tudo. Quando os seus cúmplices são capturados na estação de Lyon, êle é assaltado pelo mêdo e resolve mudar de rumo. Depois de dois anos de atuação no estrangeiro, está de volta a Paris. A companheira já teve um filho seu e o *pickpocket* tenta mudar. Mas não resiste à tentação e é de nôvo apanhado. Atrás da cela, o personagem encontra o seu momento de reflexão, a revelação e a compreensão de sua alma.

Pickpocket é um filme à margem, de um cineasta quase marginal. Sua linguagem é simples, direta, sem evasivas, e até exageradamente econômica. Às vêzes, dá impressão de insuficiente, porque Bresson interrompe e economiza situações. Mas o seu procedimento dramático, aparentemente imperfeito, conduz o espectador à carga tôda de desordem, dúvidas e inquietações do homem.

ALBERTO SHATOVSKY

Na história do cinema, poucos diretores abordaram com tanta veracidade os problemas do homem comum como Bresson. No entanto, êle sempre foi mal compreendido. A platéia, já acostumada com o imaginário, identifica-se mais nos James Bond do que nas personagens simples. Por isso êle não se ajusta à engrenagem da indústria, encontrando dificuldade para trabalhar. Em 25 anos fêz oito filmes, nenhum com sucesso de bilheteria. Em compensação, o que produz sempre se aproxima do ideal que os grandes realizadores tentam alcançar.

Pickpocket é mais um exemplo dêsse desajustamento. No início, Bresson é obrigado a advertir: não se trata de um filme policial. O que significa: não é a fórmula ladrão x polícia, esquematizada como um conflito entre o bem e o mal. De Michel, o batedor de carteiras, êle procura extrair a angústia do homem que se sente num ambiente hostil, o desejo de fugir ao quarto miserável e a ânsia de realização. O filme é construído em tôrno do seu esfôrço para dar agilidade aos dedos e alcançar o êxito batendo carteiras. Mas cai quando se torna de fato competente. É descobre seu caminho na convicção de Jeanne, a anti-heroína de cinema.

A linguagem de Bresson, adequada às personagens, torna-se também incomum. É simples, precisa, linear. Conta o essencial: um gesto que a câmara capta com inteligência, um diálogo que parece banal, um ruído, tudo é importante para o conjunto. Por isso, é exigido o máximo de atenção. Mas quem acompanha a narrativa sem se reservar para os momentos culminantes, aos poucos vai descobrindo o poder de sugestão dos fatos que aparentemente não contam. É a marca de Bresson.

CHARLES CORFIELD

A situação é idêntica à de *Um Condenado à Morte Escapou*, onde, fechado numa cela numa prisão nazista, um homem prepara a sua fuga, e *Pickpocket* bem poderia ter o mesmo subtítulo que Bresson deu à história da fuga do Tenente Fontaine: o vento sopra onde quer. Nestes dois filmes, e também em *Procès de Jeanne d'Arc*, (que não chegou a ser exibido comercialmente no Brasil) Bresson estuda minuciosamente como o homem faz a si próprio, como cada um constrói seu próprio caminho, como o vento sopra onde quer.

Ao mostrar a iniciação, o aprimoramento e a prisão de Michel, como ao mostrar a cuidadosa fuga de Fontaine ou o processo de Jeanne d'Arc, Robert Bresson se interessa em concentrar a atenção do espectador nos caminhos por vêzes tortuosos que cada um constrói para si até encontrar-se e, aí então, encontrar a liberdade. O que verdadeiramente interessa é mostrar o trabalho de cada um, e por isto *Pickpocket* tem esta forma sêca, uma exposição não dramática, uma interpretação sustentada por não atôres, uma montagem despreocupada em contar uma história.

Se nove anos depois *Pickpocket* chega como um filme feito hoje é porque em 1959 Robert Bresson já se antecipara aos caminhos que o cinema moderno iria tomar. A recusa de uma estrutura dramática, o intencional afastamento de qualquer participação emocional fazem com que o filme de Bresson liberte a imagem, a montagem e a interpretação do papel menor de expor uma história, um drama ou uma comédia, que deveria conter a significação da obra. É exatamente aí, ao deslocar o significado do filme para a forma de falar, para os verdadeiros recursos expressivos do cinema, que começam os filmes de Bresson e que começa todo o cinema moderno.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

1. O invididuo é, filme após filme, a grande obsessão do catequista Bresson. O que nos comove justamente nêle é essa ternura secreta pelos desclassificados como o batedor de carteiras de Pickpocket *ou* Mouchette. *Com sua câmara marcada pelo rigor jansenista êle se volta para o homem, espreitando-o sem tréguas. Esta obsessão pelo humano explica por que Bresson aproxima bons e maus ou simples marginais: o elemento comum de todos é a solidão vivida como espécie de absoluto místico. A via crucis de Michel é o itinerário da queda, do homem que se abandona às coisas, com mêdo de enfrentá-las. Vivendo nesse no man's land do roubo Michel se vê afinal encurralado em sua própria prisão existencial, sem perspectivas. Os corredores sombrios, as quatro paredes de um quarto ou as grades de uma prisão tudo isso traduz a falta de saída do personagem. Temos, pois, aqui, de reconhecer a parte de verdade que há na obra bressoniana: êle nos ajuda a ver o verdadeiro risco de nossa vida: o do descompromisso.*

2. Se concordamos, no entanto, com Fischer de que a função essencial da arte é a de esclarecer e incitar à ação, então Pickpocket *constitui um exemplo da arte-mito, da arte fechada para si. O artista acossado dentro das contradições do seu próprio contexto histórico, fragmentada pela cultura individualista, recorrerá necessàriamente a critérios estáticos. Sua manifestação emocional é criativa afastar-se-á cada vez mais da realidade levando-o a indagações metafísicas, testemunhando em suma uma maneira medrosa de apalpar o mundo. Esta imersão no mundo do ego leva, é evidente — como prova Bresson —, a um enriquecimento mais largo em sua manifestação estética. Essa profundidade exige uma ascese mais rigorosa, aquela do trapezista ou do boxador que se vê impulsionado pela garra-ambição de se aperfeiçoar. Contudo, tal reivindicação da arte pela arte manterá, paradoxalmente, o artista cativo.*

Num mundo em transformação, não é da arte-mito que necessitamos, mas de uma arte compromissada com o tempo e com a história. Bresson, por tudo aquilo que êle tem de talento, nos deixa a certeza de que um dia fará também a sua opção.

JOSÉ WOLFF

É um milagre que Robert Bresson tenha conseguido fazer 8 filmes em 25 anos. E mais estranho ainda é o seu amor ao cinema.

Recusando-se a trabalhar com atôres profissionais, alheio ao destino financeiro de suas fitas, faz jus ao título de maldito. É o cineasta mais solitário do cinema francês.

O estilo de Bresson é sêco e neutro, desprovido de emoções, com a solidez e a frieza das estátuas de mármore.

É um cinema reflexivo, sério, digno de todo respeito, que pesquisa e registra a conduta humana. Assumindo a posição de um microscópio, a sua câmara fixa-se no homem, atenta e impassível. Em *Um Condenado à Morte Escapou*, com obsessão e riqueza de detalhes, narrava a história de uma decisão: a da fuga de um prisioneiro.

Em *Pickpocket*, apesar da ausência de objetivo concreto, o relato gira em tôrno de uma fixação: a do roubo. Movido por fôrça interior — e menos do que por necessidade material — o protagonista desafia e enfrenta tudo, talvez seduzido pela volúpia do perigo, mas sempre consciente. Em um diário, anota os sucessos, os fracassos, as emoções de cada ato: a humilhação da prisão, o mêdo de executar certo roubo, a sensação de estar sendo observado etc.

A advertência de que *Pickpocket* não é um filme policial visa alertar os que desconhecem o cineasta. Mas Bresson vai mais longe, muito mais. Não só evita as fórmulas convencionais, como afasta qualquer elemento de tensão, tudo o que seja capaz de vibrar a platéia. Num tema em que a emoção é elemento integrante, êsse pudor excessivo conduz o filme ao artificialismo, quando encarado dentro dos padrões normais. E só mesmo como exercício intelectual, pode-se aceitar, a "descaracterização da realidade física", numa fita realista, feita de incidentes e objetos cotidianos — e que tem como meio e finalidade o Homem.

O relato de *Pickpocket* surge frio, sem sangue, sem carne, sem angústia. É um filme respeitável, cuja distância emocional impede qualquer expansão afetiva.

Em suma: é um filme de Robert Bresson.

VALÉRIO M. ANDRADE

MARTIN LASSALE E MARIKA GREEN

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 29-6-68

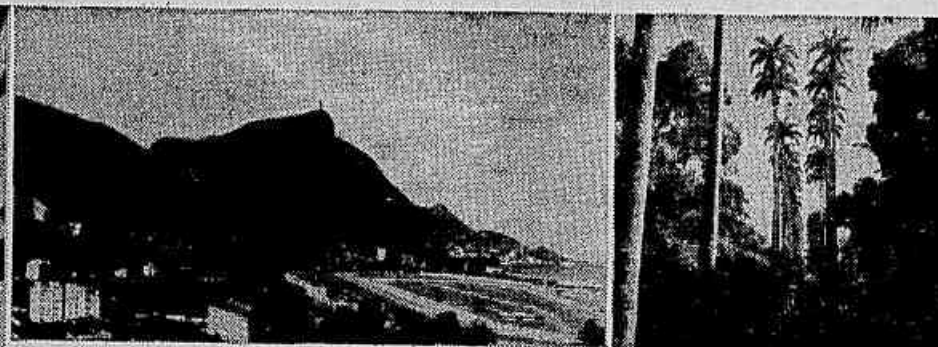
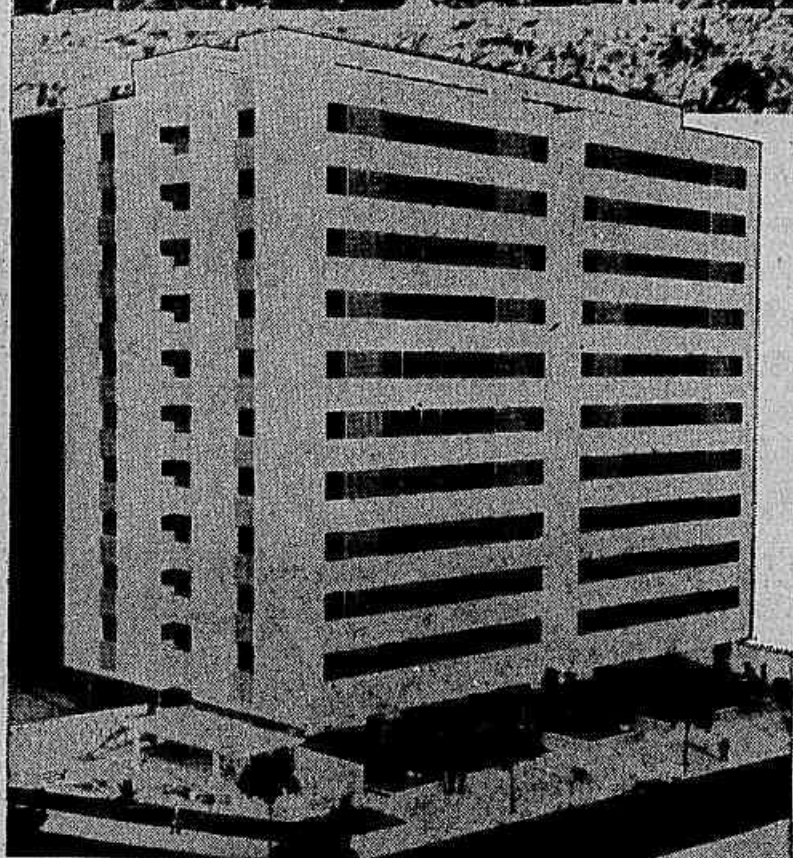
Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 12 às 16 horas, estará de plantão, no Fôro (Rua D. Manuel, 15) para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o Juiz em exercício na 23.ª Vara Criminal. Amanhã, a vez é do Juiz da 24.ª Vara Criminal.

no melhor clima do Rio...
em centro de terreno... com belíssima vista...

UM APARTAMENTO DE CLASSE NUM BAIRRO DE LUXO

sala dupla, 3 quartos e 2 banheiros sociais

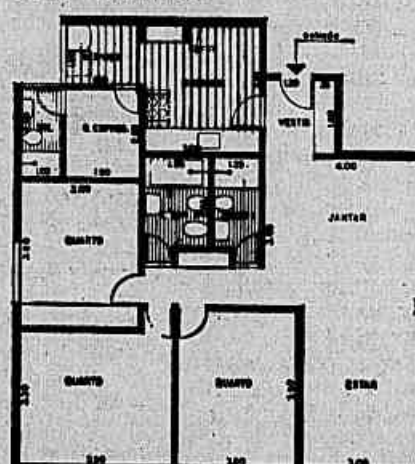
FINANCIAMENTO EM 12 ANOS

JARDIM BOTÂNICO:
sol e luz, ar puro de floresta e boa vizinhança

projeto de Edison Musa

a posição do prédio tira o melhor partido do local

- ☐ Bem no centro de um parque de 5.000 m2
- ☐ 10 andares
- ☐ Vista livre, calma e repousante para todos os ângulos
- ☐ Iluminação e ventilação perfeitas
- ☐ Pilotis totalmente ajardinados
- ☐ Halls de jacarandá, mármore e cristal "Blindex"
- ☐ Playground independente e isolado
- ☐ Fachada de pastilhas e pintura plástica
- ☐ Amplo estacionamento com vaga para todos os apartamentos

JARDIM BOTÂNICO: bairro residencial por excelência

A quietude, o cheirinho bom que vem das florestas do Corcovado. Ao mesmo tempo, pertinho está a nova Lagoa – pivô do tráfego da Zona Sul, via de acesso aos Grandes Túneis. As ruas arborizadas, o comércio amigo e farto. Horto Florestal, Parque Lage e o belíssimo bosque que dá nome ao bairro: Jardim Botânico. Êste o local do Edifício El Greco: um gomes de almeida, fernandes de sala dupla, 3 quartos e 2 banheiros sociais, financiado em 12 anos! Sua vizinhança: as mais luxuosas e requintadas mansões do Rio!

apartamentos excepcionalmente bem divididos

- ■ Hall
- ■ Sala dupla
- ■ 3 quartos
- ■ 2 banheiros sociais
- ■ Copa-cozinha
- ■ Rouparia no corredor (indispensável ao seu confôrto)
- ■ Área de serviço e dependências completas de empregada
- ■ Instalações para máquina de lavar roupa
- ■ Azulejos em côr até o teto nos 2 banheiros sociais
- ■ Azulejos brancos na cozinha até o teto rebaixado
- ■ Entrega rápida Prazo: 18 meses

como é o financiamento em 12 anos:

Primeiro você paga a quota de terreno em 20 meses – enquanto a obra vai sendo feita –, em prestações que equivalem a uma rendosa aplicação do seu dinheiro na formação de um valioso patrimônio.

Só depois da obra concluída (ela será executada em 18 meses) e só depois de estar de posse das chaves do seu apartamento é que você começará a pagar a construção, em prestações mensais durante 10 anos.

E essa prestação será apenas um pouco superior ao valor do aluguel mensal do apartamento.

preço: *

Quota de terreno – 11.000 à vista (ou em 20 meses a combinar)

Construção – 53.280 em 10 anos após as chaves

* **todos os apartamentos têm o mesmo preço**

Memorial de incorporação arquivado no 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis, no Livro 8-B, a fls. 185, sob o n.º 81.

Informações e vendas no local ou na:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

Um símbolo de confiança

Rua 7 de Setembro, 61 (Prédio próprio) - Tel.: 31-0060

Corretor Responsável: José Sylvio Magalhães - (CRECI 3)

Construção e acabamento:

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES

engenharia e construções ltda.
MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA
Av. Princesa Isabel, 323, 8.º e 9.º andares - tels.: 37-2981 e 36-4957

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Cansaço; trabalho árduo; 6 — Palavra latina: paz; 9 — Comove; causa emoção a; 11 — Notícia; nova; 13 — Matar; abaixar; 14 — Determinado; 16 — Indiscrição; dito indiscreto; 18 — Juntei (lat. addere); 19 — Maus cheiros; 20 — Açúcar em ponto de rebuçado (lat. calamellu) pl.; 23 — Terminação característica dos álcoois; 24 — Conjunto de macho e fêmea; 26 — Grande brilho; dia; 28 — Colocar; 29 — Além; 30 — Oceanos 31 — Entregar.

VERTICAIS: 1 — Apaixonados; 2 — Sem pressa; lentamente; 3 — Arremedadas; falsificadas; 4 — Colcha estofada da Índia (Goderim); 5 — Encare; 6 — Sublimes; relativos à poesia; 7 — Prefixo latino; 8 — xales; espécie de manta com que as mulheres agasalham os ombros e o tronco (pl.); 10 — O substrato instintivo da psique; 12 — Sobrepeliz; opa; 15 — Emparelha; reúne em casal; 17 — Cantar para adormecer as crianças (lat. lallare); 21 — Vamos! (fr. allons); 22 — Repetições; 25 — Morada; 27 — Além; 28 — Pata.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — Fatura; upa; onomato; lapidar; eca; avia; catarata; elam; balir; rodela; ida; janotadas; ma; taimado; áries; ares. **Verticais:** — Falecer; topetada; ùnicamente; rodar; ut; poti; arata; validar; atrasos; alojar; abati; idade; loas; ama; ma.

SALA E QUARTO separado, banh., coz. e tanque, na Gen. Canabarro, 71, ap. 103. Vendo por NCr$ .. 20 000, alugado. FRANCISCO TÔRRES — 48-4110 e 52-4133 — (CRECI 26).

SAENS PENA — Vendo ap. comercial ou para residência, frente primeira locação, com saleta, sala, banh., kitchnete, lado da sombra, R. General Roca, 913, salas 206-805 e 806, junto ao Bob's. Chaves com o porteiro. NCr$ 30 000,00. Facilito. Tel.: 58-9936.

SAENZ PENA — Frente. Vende-se ap. c/ 3 quartos, sala dupla, dep. compl. emp. e garagem, todo decorado c/ jacarandá-fórmica. Cozinha c/ pia de aço e fórmica. Todo de luxo e funcional, ótimo para noivos. Prédio nôvo c/ 1 anos de habite-se. (Vendo também os móveis). Ver depois das 14h. R. Carlos Vasconcelos, 142, ap. 503 — Tijuca.

TIJUCA — Vendo vazio ap. 3 qts., sala, dep. Rua Aristides Lobo, 170, ap. 402. Chave no 404. Pr. 55 mil a comb. CRECI 480, Valter. Tel. 42-3482.

TIJUCA — Vendo ap. frente, melhor clima do Rio — 2 qts., sala, coz., dep. emp., sinteco, sancas, garagem. Conde Bonfim, 1279 ap. 201.

TIJUCA — Vendemos ótimo ap. de luxo, frente, entrega imediata. Hall, 2 salões, 3 qts. 2 banhs. em cor completos, copa, cozinha, grande área c/ inst. p/ máquina, dep. p/ empregada, garagem numerada, etc. Ver na Rua Dr. Satamini 105 com o zelador. Esquina com Prof. Gabiso. Tratar na Status Av. Rio Branco 128 — sobreloja 101. 42-6332. Simões. CRECI 180.

TIJUCA — Vende-se ap. 303 da Rua Conde Bonfim, 678. Chaves no local, com o porteiro. Tratar pelo tel. 38-8119 ou 43-4374 com Sr. Fausto.

TIJUCA — Vendo ap. frente, vaga p/ carro, ótimo local — Ver sábado e domingo das 12 às 17hs. — Rua D. Delfina, 15, ap. 402.

TIJUCA — Vende-se apartamento com 160m de área útil, com cota de salão de festa, ver no local diàriamente. Rua Conde de Bonfim, 55, ap. 504. Informações pelo tel. 90-1818.

TIJUCA — V. urgente, barato e bem financ. ap. de 2 qts., sl. coz. etc. por 29 mil. Ver R. Andrade Neves, 197/22. Tratar tel: 38-1364 Maciel, Creci 250.

TROCO — Apt. tipo casa na Tijuca, sala, 3 qts., dep. por casa ou apt. Ipanema ou Leblon. Diferença a combinar. Tratar c/ proprietário 28-1032.

TIJUCA — USINA — Vende-se casa na R. Eduardo Xavier, 28, 2 sls., 4 qts., demais dep., garagem. Alugada s/ contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138. ter. — Tel. 32-2783.

TIJUCA — Vendo amplo ap. de 130m2. c/ hall, 2 salas, saleta, 3 qts., jardim inv., coz., banh., de. emp., área fechada e azulejada. Preço e condições a combinar. Ver na R. João Alfredo, 45, ap. 408, diàriamente de 9 às 12 e 14 às 17h. Tratar 48-8475 ou .. 90-1088. CETEL. Discar 06. CRECI 1391.

TIJUCA — Vendemos 2 ótimos aps de frente vazio lado da sombra c/ garagem sala 2 qts. coz. banh. área de serviço dep. compl. Rua Uruguai 312, ap. 301 e 401. Entr. 25 mil — Sobral & Sobral S.A. 57-5845 — 56-3732 — CRECI J-259.

TIJUCA — Rua Henry Ford 120-202 — Vende-se ótimo ap. de frente c/ sala 2 qts. coz. banh. área serv. dep. compl. para empregada e garagem. Entr. 16 mil saldo a combinar. Tratar Sobral & Sobral S.A. 57-5845 e 56-3732 — CRECI J-259.

TIJUCA — Vendo, Av. Edson Passos, 517, casa terreno 23 x 18 — Sala, 3 qts., parte cima parte baixa, copa, coz., salão, dep. empr. Preço 50 000 com 20 000 entrada, restante a partir de 600 por mês. Ver e tratar no local das 9 às 18, proprietária.

TIJUCA — Rua Pedro Guedes 49/302. 3 Q. 2 S. dep. emp. atap. Vulcratex. Peças amplas, confortável. Facilita-se — 32-7975 — 30-8441 — Francisco. Pela manhã.

TIJUCA — Vendo — nôvo — ap. 2 Q. S. dep. emp. garagem. c/ 20,000 e rest. em 30 meses, começa pag. 60 dias após. Ac. COPEP — junto S. Pena — 32-7975 30-8441 — Francisco. Pela manhã.

TIJUCA — Vende-se casa Rua Ibituruna, 66 casa 3 com sala e 4 quartos, grande varanda. Preço NCr$ 45 000,00 com 25 000, entrada o resto 2 anos ou troca-se por apartamento mesmo valor na ...

JACAREPAGUA — Vendo duas casas frente fundos — Ver Rua Nacional, 131 — Taquara.

JACAREPAGUA — FREGUESIA. Com apenas NCr$ 1 794,00 de sinal, o saldo financ. em 15 anos pela Caixa Econômica. Vendemos os últimos aps. prontos para morar, novos, 1a. habitação. Sala, 2 quartos, peças amplas, claras e arejadas, com linda vista. IMPORTANTE: Cada comprador, ao assinar escritura de compra, recebe um seguro de vida que em caso de morte, a viúva recebe quitação automàticamente do ap. adquirido e com essa vantagem, você tranquiliza sua espôsa e garante o futuro dos filhos. Além disso, você deixa de jogar dinheiro fora em aluguéres, que é atualmente um ônus pesadíssimo para tôdas as famílias. Vá hoje mesmo ao local: Rua Ituverava, esquina com a Estrada Urussanga, a 800 metros do Largo da Freguesia, na altura do n.º 6 790 da Estrada Jacarepaguá. Corretores no local das 7,00 às 18,00 horas. — Tels. 31-3759 e 31-1750 — CRECI 347.

JACAREPAGUA — Taquara. Vendo p/ motivo viagem prédio nôvo c/ 2 aps. garagem. Terreno 12x40m — Informações fones: 42-1141 e Jpn. 424 — Tratar Estr. Bandeirantes, 4, quint./sáb./dom. ...

ABOLIÇÃO — NCr$ 20 000 c/ 50% fin. 2 salas, 1 qt., ... coz., área, qt. e banh. emp. pequeno terraço e garagem. Av. Suburbana, 7 121, ap. ... Tratar 37-4641. CRECI 971.

ATENÇÃO — MEIER — Vendemos lindo apartamento novo, próximo ao Jardim do Méier, com 2 quartos, boa sala e demais dependências completas, inclusive empregada — Preço NCr$ ... com apenas NCr$ 8 000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de NCr$ 330,00 pela ... Ver na Rua Visconde de Tocantins n. 20, apto. 201 (CHAVES no 202) — Tratar Av. Rio Branco n. 183, sala 1 005. Tel. 42-3067 — CRECI 1 175 — Eimões Solchet.

APARTAMENTO — Méier cobertura, amplo, grande área, melhor oferta, facilito, financio — Vale a pena ver, absoluta necessidade de ... Ponto espetacular — Rua Dias da Cruz, 303 junto ao Shopping — Tel.: 29-7923 — Sr. Djalma.

ABOLIÇÃO — Casa, vendo 2 pavs. e 2 aps. anexos para renda, ótima construção. ALMIR 42-2598 e 48-7621 — CRECI 1 308.

ATENÇÃO — Temos casas, aps. e terrenos para todo preço. Madureira, B. Ribeiro, Marechal, Realengo e Olinda. Tratar R. Carolina Machado, 1 558, Bento Ribeiro. Sr. Campos. CRECI ...

AVENIDA BRASIL — REALENGO — Vendem-se oito lotes de terrenos, totalizando 110 metros de frente, com esquina, juntos ou separados, bom financiamento. Informações pelo tel.: 56-61...

ALÔ MARECHAL HERMES — Vendo casa à Rua Jarina n. ... qts. sala c. b. garagem 2 ... Preço 35 milhões entr. ... restante combinar. Ver todos os dias Sr. João. Tratar tel. 4... — Sanches.

ATENÇÃO MÉIER — Vdo. ... qts., salão coz. banh. dep. ... gar. Ver Rua Capitão Resende c/ 28. Trat. Rua Silva Rabelo s/ 209 — 29-2219. D. Souza. CRECI 1393.

ÁREA (Madureira) com 22 x ... Projeto para 30 aps., rua calçada, plana e vazia, junto Av. ... Romero, vendo a prazo. Tratar o próprio Rua Acre 77, s/ ...

VILA ISABEL — 80% financiado em Edifício de fino acabamento. Construção de Méson Eng. vende-se aps., todos de frente recém construídos sala, um e dois quartos, dep. e garagem. Sinal NCr$ 5 000,00 uma parte na escritura e o saldo financiado em 10 anos pelo plano BNH em mensalidades equivalente ao aluguel da redondeza. Ver no local com os corretores na Rua Mendes Tavares n. 13, esquina da Rua Visc. de Santa Isabel, uma quadra da Praça Barão de Drummond, ou à Rua 7 de Setembro, 44 s/loja A Econômica. Telefone 42-5136. CRECI 903. (B

LINS — BÔCA DO MATO

AGRADAVEL CASA — Vendo c/ quintal, var., jard., sl., 2 qts., copa-coz., banh., ter. 150 m2 — Infs. 56-3389 — Cordeiro Dias — CRECI 594.

APENAS 17 mil de ent. e transfiro o saldo do financiamento do excepcional ap. c/ 1 sala ampla, 2 qts., varanda envidraçada, cozinha, banh., área, garagem, — Vendo juntinho da R. Lins Vasconcelos. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 389-A. Tel. 3406-94. CRECI 986.

BOCA DO MATO — Méier — Vendo nôvo, pilotis. NCr$ 30 000 c/ 50% entrada. Aceito oferta à vista. Rua Maranhão, 157 — ap. 203 — 384365.

MEIER — CACHAMBI — PRONTOS em 30 dias, amplos aptos. com sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro empregada, área c/ tanque. FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA EM 15 ANOS, após entrega das chaves. Edifício moderno em centro de terreno sôbre pilotis, c/ 2 elevadores, estacionamento p/automóveis, "play-ground", etc. Faça uma visita e comprove uma realidade. — Ver R. Vasco da Gama, 121 (50 metros da Av. Suburbana) e tratar diretamente c/ proprietários, Rua México, 111 s/ 2 005. — Construção da CONSTRUTORA PRESIDENTE S. A. (B

MARECHAL HERMES — Vendo ótima casa vazia Rua Cabralia, 390, sala, 3 qts., copa, garagem etc. Entr. combinar, rest. 40 meses. Tel. 48-2660.

MEIER — Ap. de cobertura vazio — Vendo R. Dias da Cruz, 335 — C5 — Chaves c/ zelador — 3 qts., sl., coz., banh., dep. empr., área, terraço, etc. P/ 45. C/ 15., saldo NCr$ 500 mensais. Tratar Av. Braz de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-0739 — Creci ...

MEIER — Vendo ap. térreo, ... casa, 3 qts., salão, saleta, ... banhs. socs. e dep. de empr. ... Sinal NCr$ 17 000,00 e saldo financiado p/ Cx. Econ. em prest. de NCr$ 300,00. Rua Maria C... mon, 93-F — ap. 104. Chaves c/ zelador — Tratar pelo tel.: 42-3842, de 2a. a 6a.-feira c/ Cardoso.

MEIER — Vende-se a casa número 582, da Rua Miguel Fernandes em terreno de 11 x 40, com sala, três quartos, dependências de empregados, etc. inclusive mais duas pequenas casas construídas no alongamento do terreno, estas rendendo bom aluguel. Preço 40 mil cruzeiros com facilidade — Tratar pelo tel.: 23-87... Sr. Marques Pereira. CRECI 14...

MEIER — Ótima oportunidade — Ap. frente, vazio, vende-se c/ ... qts., sl., coz., banh., dep. emp. e garagem. Preço 25 mil, entr. ... mil, facilitados, saldo 30 meses s/j. Rua Augusto Barbosa. Ver e tratar c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, ... sl. 101 — 31-0804 e 31-0994 (CRECI 232).

MADUREIRA — Vendo ap. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351, casa 23 — Vila Maia.

MADUREIRA — Vaz Lôbo — Vendo casa nova e vazia de sala, ... (grande) coz., banh. área e qt. Ver à Rua Vaz Lôbo n. 365. Tratar — OFIL — Av. Rio Branco, ... — grs. 503-504. Tels.: 42-0937 ... 52-5850 — CRECI J-238.

Ensino

CURSOS NA FACULDADE SANTA ÚRSULA — A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula comunica seus próximos cursos: Comunicação Audiovisual, com início a 6 de agôsto; duração de três meses; às têrças e sextas-feiras das 18h30m às 20h30m, pelo Professor Marcos Roberto de Mendonça Guimarães. Curso pré-vestibular, de 5 de agôsto até novembro, no turno da tarde; inscrições na secretaria junto com o programa para o vestibular de 1969; Curso de Relações Públicas, de segunda-feira até dezembro, 300 horas de aula; curso de nível superior, ministrado pelo Professor Sila Chaves, da Fundação Getúlio Vargas e Vice-Presidente da Associação de Relações Públicas; aulas a partir das 20 horas. As inscrições encontram-se abertas na Secretaria da Faculdade, na Rua Farani, 75, ou pelo tel. 26-8483.

* * *

ATIVIDADES NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA — O Departamento de Psicologia da PUC divulgou o período de 22 de julho a 15 de agôsto para a realização do curso Psychological Diagnosis in Clinical Practice: A Workshop. Será dado pelo Dr. Benjamin Pope, da Universidade de Maryland. A viagem do Professor Pope ao Brasil é patrocinada pela Comissão Fulbright. Inscrições na Rua Marquês de São Vicente, 223, Gávea, de segunda a sexta-feira, de 8 às 12 e 14 às 18 horas.

* Com o objetivo de conhecer novas técnicas de aperfeiçoamento, o professor e engenheiro Ilia Joffe, do Centro Técnico Científico da PUC, visitará, em julho, algumas das grandes centrais termoelétricas dos Estados Unidos. A pedido da PUC, o Itamarati custeará a viagem.

* Com as inscrições já encerradas, 744 candidatos vão tentar, na segunda-feira, exame vestibular para o Centro Técnico-Científico da PUC, onde há 200 vagas. Os cursos existentes são Engenharia, Física, Matemática, Engenharia de Operação, Química e Química Industrial, sendo que, nos dois últimos, são oferecidas 30 vagas.

* O Departamento de Pedagogia da PUC informa que as inscrições para a II.ª Semana Pedagógica Montessori-Lubienska, de 23 a 30 de julho, serão encerradas no dia 30. O curso, sob a orientação do padre Pierre Faure, do Centro de Estudos Pedagógicos de Paris, abordará Pedagogia e Didática, além de observação de turmas. Informações pelo telefone 47-0461.

* A Biblioteca Cardeal Frings, da Universidade Católica, registrou em sua sala de leituras, durante o mês de maio, 17 772 pessoas entre leitores e visitantes. Nesse período foram solicitados 2 881 livros.

* O Departamento de Psicologia da Universidade Católica iniciará, hoje e dia 6 de julho, novos Grupos de Desenvolvimento Interpessoal, para adultos e jovens, sob a coordenação dos psicólogos Fernando Achilles de Faria Melo e Dario de Oliveira. Informações pelo telefone 47-6030, ramal 70.

* * *

As informações para esta coluna devem ser enviadas a Beatriz Bonfim, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

CAXIAS — Vende-se apartamento grande, vazio, 2 quartos, demais dependências — Tratar no local, Av. Paulista, 241, ap. 201, Paulicéia, ou c/ proprietário, na Rua São Francisco Xavier, 212, ap. 404 — Tijuca.

ARARAS (Petrópolis) — Área plana p/ sítio — 1 800 m2. Riacho, luz e água. Tel. 47-4235, 47-7980.

CORREAS — Petrópolis — Vendo casa, salão c/lareira, 2 qtos., dem. dependências, piscina concretada, água de nascente, luz, rua calçada, esgôto. Informações, Sr. Caetano: 56-1579.

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

VENDE-SE bar — Lucas — Aceito terreno, casa, caminhão chevrolet Brasil, automóvel como parte do pagamento. Rua Lucas Rodrigues, 35-A.

VENDE-SE mercearia com copa. — Ótimo ponto da Vista Alegre — Motivo viagem. Av. São Felix n. 296.

VENDE-SE — Mercearia com o imóvel, loja, moradia e quintal. Rua Lins de Vasconcelos, 501 — Vende-se também botequins. Rua Dias da Cruz, 434 — Sr. Valdemar — Tel. 29-6217.

VENDO uma loja calçados sob medida com oficina. Tratar Rua Catete, 338, loja 10.

VENDE-SE — Bar Mercearia com copa, ótima clientela. Ver Rua Vitor Meireles n. 86 — Est. Riachuelo.

VENDE-SE armazém grande loja, atacado e varejo, telefone, bom movimento, dá para qualquer ramo. Av. Rio—Petrópolis, 2 257. — Duque de Caxias. Tel. 3044.

VENDE-SE uma mercearia na R. Dr. Bulhões n. 215. Contrato de 5 anos. Aluguel NCr$ 48,00.

VENDE-SE salão de cabeleireiro. Moderno. Bem montado. Ver e tratar: Av. Copacabana 1 085, sala 206 — Dna. Neuza.

VENDE-SE por NCr$ 65 000,00, uma oficina na Rua Conde de Bonfim n. 42, com capacidade p/ 18 carros pequenos, òtimamente aparelhada, inclusive torno, fôrça solda elétrica etc. 50% à vista e o resto a combinar — Telefone 32-5135.

VENDE-SE bar — Rua Maria Rodrigues n. 168 — Olaria.

VENDO granja, capacidade 5 000 aves, muita água e piscina natural, está funcionando, Município N. Iguaçu — Detalhes com Lourenço — Av. Brás de Pina, 238.

VENDE-SE uma lanchonete em pleno funcionamento com boa féria. Rua Capitão Couto Menezes, 6 — Madureira.

VENDE-SE café e bar — Rua Aristides Lôbo, 217-A — Ótimo negócio para 2 rapazes começarem a vida. Contrato nôvo 5 anos.

VENDO loja plásticos e brinquedos. Excelente ponto, freguesia feita. Tratar R. Conde Agrolongo, 1034, loja A — Penha — Pagto. facilitado.

VENDE-SE laticínios, bom ponto, contrato nôvo. Tratar Av. Maracanã, 1.351-E, das 9h às 12h e das 15h às 17h. Boa oportunidade.

VENDEM-SE 2 açougues em Copacabana. Tratar na R. Constante Ramos, 134-B. Sr. Antônio.

VENDE-SE café e bar à Rua das Laranjeiras n.º 347-B. Tratar no local ou à Rua Andaraí n.º 218 — Tel.: 38-1402.

INDÚSTRIAS

A. CARVALHO VENDE ótimo galpão, c/ 150 m2, c/ fôrça e luz e uma magnífica casa com 3 qts., salão, copa-coz., banh. social, varanda, jardim de inverno, tudo com 19 000 ent. e prest. 500 s/ j. Trat. Rua Cardoso de Morais, 92, s/ 201 — CRECI 590. Filial Bonsucesso — Inclusive domingos e feriados.

CALÇADOS — Vendo, pequena indústria de calçados de senhora com varejo na Penha. Tratar Rua Nicarágua, 354, sobrado.

FABRICA DE BOLSAS — Passam-se 2 salas, aluguel barato, contrato de 5 anos, balcão, mesas, prateleiras — 2 maquinas industriais 331 K 4 com motor. Aceito oferta — Rua Viúva Cláudio n. 373 t. 203/4 — Tel. 49-5832 — Hélio.

GALPÃO — Vendo o contrato, no melhor ponto de Copacabana, 900 m2, com água, luz, tel., fôrça e alvará de oficina de automóveis, ótimo para qualquer ramo de negócio. Tratar segunda-feira — Telefone 27-1738.

GALPÃO — Vendo em Vte. Carvalho a 100 metros da Standard Eletrica, com 500m2, área construída e 400m2, área descoberta duas ruas e duas entradas e saídas, fôrça, luz e dois telefones ligados. Tratar com Ribeiro no local à Rua Prof. Paula Aquiles, 76.

INDUSTRIA DE CAMISAS — Maquinária completa, varejo, três vitrinas, não é sobrado, no melhor ponto do Rio, contrato nôvo e barato. Passa-se negócio direto. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 291 536.

PREDIO vazio c/ loja e sob. — Vendo jto. ou sep. c/ tel. 280 m2. Pço. 95. c/ fin. R. Adolfo Bergamini, 325/325-A. Tels.: ... 38-4724 e 22-1512 — CRECI 155.

PREDIO INDUSTRIAL 400 m2, c/ 2 escritórios no 1.º andar, fôrça ligada. Vendo. Ver no local na Rua Lima Barreto n. 100 — Piedade.

PREDIOS PARA INDUSTRIAS — Vende-se, em S. Cristóvão, Eng. Novo, Bonsucesso e Méier, grandes áreas, galpões, etc.! Instalação imediata! Facilidade de pagto.! 31-0497 (inc. domingos).

SERRALHERIA ou loja — Caxias, Nilo Peçanha — Vende-se ou admite-se sócio — Segunda-feira — 54-3309.

VENDE-SE uma fábrica de sapatos, Rua Jandu, 36 — Olaria com Sr. Jaide.

VENDE-SE área industrial 24 000 m2, no km 14,5 Estrada Rio—Petrópolis, com fôrça, luz e água. Tratar segunda-feira com João Luiz Matos, tels. 43-3068 e .. 23-2640, ramal 9 e 10.

VENDE-SE area industrial c/ casas galpão de garagem e grande nascente — Ver na Av. Itaoca n. 1 064 — Tel. 30-6871 — FONTES

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA Antonio Carlos — Gp. 3 salas, 74 m2. Tenho outras. Tel. 37-9334 — F. E. Ponce de Leon. Creci resp. 843.

APARTAMENTO 510 vendo Ed. Itu Av. Treze de Maio, 47 chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4512 c/ propr.

CENTRO — Hauser — Imóveis — CRECI 848, vende sl. 1213 — Av. Pres. Vargas, 590 — Ed. Lisboa 21 mc., banh. lavatório priv. — Preço à vista — NCr$ 20 000 ou a prazo 22 000 c/ 10 ent., saldo 500 mensais — Ver local — Tratar R. Dias da Cruz, 69 s/ 311. 49-7346.

CENTRO — Vendemos os 3.º e 4.º pavimentos completos ou fracionados. Serve para qualquer ramo comercial. Tem cada andar 136,49 m2. Preço fixo e pagto. em 18 meses. Ver na Rua Leandro Martins, 10 entrega em dezembro. Tratar na STATUS Av. Rio Branco 128 sobreloja 101. 42-6332. Simões CRECI 180.

CENTRO — Salas p/ escritórios. Vendemos ótimos conjuntos com 2 peças separadas, banh. cozinha. Todos de frente, preços fixos sem reajuste. A partir de NCr$ 15 mil pagto. em 2 anos. Rua Sacadura Cabral 120. Tratar na Status Av. Rio Branco, 128 sobreloja 101. 42-6332. Simões — CRECI 180.

CENTRO — Vende-se pavimento com instalações e diversas divisões, atapetado e mais 3 (três) pavimentos (cont. locação), em ótimo local, jto. Av. Rio Branco. Detalhes pessoalmente. Rua Buenos Aires, 104-6.º andar, sala 67 — Sr. Landim — Tel. 30-9641 — 52-9914 — CRECI 960.

CINELANDIA — Vende-se conj. 2 salas, grandes c/ telefone — 32 mil financ. 50% — Inf. 42-1723 e 27-3770.

CENTRO — Vend-se a sala 1 003-A da Av. Pres. Vargas, 435, de frente na Avenida com 36 m2. Dias úteis das 8,30 às 17 horas. Ótimo negócio.

PASSA-SE um escritório no ed. Av. Central, c/ telefone, móveis e divisão em jacarandá. Tratar: 52-3391 — 45-2310.

VENDO um andar nôvo de 443 m2, ar cond. central, 3 elevadores Otis — R. Conselheiro Saraiva, 28 — 6.º andar. Informações tel.: 43-2983 com proprietário.

ZONA SUL

COPACABANA — Vendo Av. Copac., Pôsto 5, loja e subsolo 350 m2. Tratar Av. Rio Branco, 108, sala 410, tel. 22-1678. Seabra. CRECI 575.

COPACABANA — LOJA — Vendo c/ vaga na garagem. Pronta. Vazia. — 30 000,00 — pagamento em 24 meses. Inf. PAN-IMÓVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

CATETE — FLAMENGO — LOJAS E SOBRELOJAS — Em edifício 12 pavimentos, com 296 aptos. Vendemos as últimas lojas e sobrelojas para entrega em 90 dias Excelentes para escritórios, consultórios médicos e dentários, salões de beleza, boutiques, etc., local de grande movimento comercial. Ótimas para renda ou uso próprio. — Pagamento muito facilitado. — Inform. no local diàriamente das 9 às 20 hs. Rua Corrêa Dutra, 99 esq. Catete. CRECI 922. SANTOS.

LOJAS — COPACABANA — Vende-se 4 x 13, novas, na Rua Raul Pompéia n. 149 — Tratar na R. Sete de Setembro n. 66, 7.º andar. Tels. 42-9543 e 32-8641 — CRECI 265.

LOJAS — BOTAFOGO — Rua Marquês de Abrantes, 178, de frente. Preço fixo. Em término de construção. Para qualquer ramo de negocio, ponto comercial. Sinal de 7 500,00 e mensalidades de 817,00. Veja ainda hoje no local à Rua Marquês de Abrantes, 178 das 9 às 21 horas inclusive aos domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Telefone 52-7494 — 52-8774 — 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LOJA em Ipanema vazia. NCr$ 25 000 "BRILHANTE" — Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tels.: 57-5187 e 57-6809 — Léo — Creci 243.

LOJAS — NO MELHOR PONTO DE BOTAFOGO. Rua São Clemente, esq. da praia. Vendemos magnificas lojas, todas de frente. Local de grande movimento e de valorização garantida. Excelentes condições de pagamento. Sinal a partir de NCr$ 3 435,50. — Construção de H. MENDLOWICZ S.A. Informações no local diariamente, até 22 horas. Vendas JULIO BOGORICIN IMOVEIS S.A. — Av. Rio Branco 156, s/ 801, tels. 52-8774, 22-2793 — Creci 95.

MARQUES DE ABRANTES, 118-A — Loja vazia c/ 120 m2, servindo para vários ramos. NCr$120 000,00 em 2 anos. Ver no local com o porteiro e tratar com JULIO BOGORICIN, na Rua Barata Ribeiro n. 586-Lj. — Tels: 56-9396 ou 56-9397 — Até 21 horas — CRECI 95.

POSTO SEIS — Av. Copac. — Vendo 1.º andar, esq. 2 qts., otimo p/ comércio ou resid. NCr$ 60 mil à vista — Direto prop. - 47-6855.

VENDE-SE grupo c/ 3 salas, garagem etc. 1.º andar de frente — Inf. porteiro — Av. Princesa Isabel, 150.

VENDE-SE sala vazia c/ sl. de espera banh. privat., próprio p/ consultório, cursos etc. Sta. Clara, 33 — Chaves c/ port. — Preço 17 000 — Tel. 36-3032.

VENDO a melhor loja de esquina da Av. Copacabana. Preço: 650 mil com facilidades. Mais det. 37-4990. Almeida — CRECI 552.

VENDE-SE grupo para consultório no Edifício Fleming. Tratar telefone 27-3549.

VENDE-SE loja galeria tem entrada na Rua Visconde Pirajá. Tel.: 57-9329.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Vila da Penha, junto as obras do IPASE e BNH, na Estr. Vicente Carvalho, loja grande c/ moradia — Passo contrato p/ 5 anos — Trat. Estr. Vic. Carvalho, 997-F.

LOJA, frente Estação Cascadura 4 portas, prédio novo, cont. 5 anos, passo cont. ou v. c/ estoque — Passo, cont. de uma outra menor c/ 2 portas, frente Suburbana, prç. barato — Ótimo ponto, condições c/ Albreu — CRECI 1304 — R. Carolina Machado, 32.

LOJA — Vende-se uma ampla e bem situada. Ver na Avenida Suburbana, 7332.

LOJAS — Passo contrato longo — Largo Abolição e estação Penha — Muller 54-4640 — CRECI n.º 744.

LOJA — Vendo Rua Barão de Mesquita, 48-D. Tratar tel. 34-8358.

LOJA c/ moradia local excelente para quintanda ou outro negocio. Rua Drumond, 20 — Olaria. Tel. 30-0424. Creci 1354.

LOJA — Pça. Verdun — Barão de Mesquita 928-A. Vende-se vazia — 100 000 — entrada de 50 000 e restante 20 meses. Ver no local e tratar R. Uruguai n.º 205 — Tel. 38-1670.

LOJA — Vende-se ou aluga-se no melhor ponto de Bonsucesso, junto à Praça das Nações, grande loja com m/m. 500 m2, com grande escritório em concreto c/ 5,50 de pé direito, podendo ser duplicada, servindo p/ bancos ou grandes emprêsas, abrangendo todo comércio e indústria da Av. Brasil, estacionamento próprio. Vazia, pronta entrega. Av. Nova Iorque, 157. Tratar na Praça das Nações, 394-A — Cabana Móveis e Decorações. Telefone 30-7646 — Horário comercial.

LOJA E SOBRELOJA — TIJUCA - Prédio com 2 pavimentos de LOJA e SOBRELOJA com 350 m2, 4 banheiros, obra nova, sem colunas. Excepcional para Bancos ou grandes emprêsas, vendo barato. Ver na Rua CAMPOS SALES n. 135 — Tratar com proprietario Francisco Sales Rodrigues — Tel. 34-4054 ou na obra da Rua Afonso Pena n. 61.

LOJA — Vendo ou alugo — 50 m2. Rua Leopoldina Rêgo, 460 — Olaria.

MEIER — Chave de Ouro — Loja esquina c/ 6 p. e residência anexa c/ 2 qtos., sl., demais dep. Adega grande. Tratar R. Borja Reis, 380.

PENHA — Loja vazia, nova, c/ 80m2. Vende-se na Rua Montevideu, junto à Estação. Preço 30 mil, ent. 15 mil. prest. 500 sem parcelas. Aceita-se proposta à vista. Ver e tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489, 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1273-J-305).

PREDIO vazio c/ loja e sob. — Vendo jto. ou sep. c/ tel.: 280 m2. Pço. 95, c/ fin. R. Adolfo Bergamini, 325/325-A — Tels.: .. 38-4724 e 22-1512 — CRECI 155.

PASSA-SE um contrato de uma loja com fôrça e luz. Tratar no local com Sr. Antônio ou pelo tel. 30-2757 — Bonsucesso.

PASSA-SE contrato de 5 anos de loja 6x50, situada à Rua São Luís Gonzaga 732. Ver no local de 8h às 13h.

TIJUCA — V. sala vazia no ed. do Cine Art Palácio — 3P '164 — Maciel — CRECI 250.

VENDO ou alugo loja grande, nova, perto do Méier, com 340 m2, boa para indústria, casa de vinhos ou agência de carros. Av. Suburbana, 5373, esquina da Rua José Bonifácio. Tel. 29-4565.

VENDE-SE ou aluga-se — Loja, com 240 m2, e sobreloja com a mesma metragem, toda de laje, com luz e fôrça para cada pavimento, entradas independentes, primeira locação, para indústria ou comércio. Rua Ourique n. 98 — esquina de Lobo Júnior. No Centro dos dois viadutos da Av. Brasil. Chaves ao lado. Tratar diretamente com o proprietário, à Rua Buenos Aires, 217, 1º andar — Sr. Hugo.

DIVERSOS

NITERÓI — Vende-se sala 518 — Av. Amaral Peixoto, 300 — NCr$ 2 000,00 de entrada ou NCr$ 4 000,00 à vista. Tratar tels. 42-0955 e 32-9313.

VENDE-SE uma loja bem espaçosa, em frente a estação de Nilópolis — Informações pelos tels. 45-5085 ou 25-1427.

LOJA COM TELEFONE — Passa-se o contrato — Av. Brig. Lima e Silva, 1 200 — Próximo a Prefeitura — Informações n.º 1210 — D. Caxias.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO ótimo negócio! Vendem-se dois ótimos sítios. Com casa, luz e excelente água, ônibus a porta, diariamente, local de futuro. Ver e tratar à Rua Ari Ramalho 172 — Morsing — Est. do Rio de Janeiro, com o Sr. Benjamim. Os interessados, devem tomar ônibus da linha Paracambi—Barra do Piraí ou Paracambi, Barra Mansa, Viação Boa Sorte.

AO SENHOR que deseja ser fazendeiro, a sua oportunidade é esta, para comprar ótima fazenda que temos à venda na Rio-São Paulo c/ 280 alqueires geométricos, tôda cercada, tendo boas pastagens, rio dentro da propriedade, lago, reprêsa, usina de fôrça com capacidade de 20 KWA — Confortável sede c/ aquecimento central, piscina, depósito, garagem, casas de colonos em alvenaria. Clima saluberrimo, distando do Rio 3 hs. — Tratar c/ Bueno Machado — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CAMPO GRANDE — Sì aborrecida procura se transformará numa agradável escolha, dispomos de muitos sítios c/ as mais diversas características. Dê-nos o prazer da sua visita ou telefonema. F. Cavalcanti — R. Barcelos Domingos, 56 — Tel. 94-0967 — CRECI 1326.

FAZENDA — Vende-se c/ 35 alq. geom. muita água, ótima sede, casa para adm. 7 casas de colonos, piscina, trator, oficina, maquinária, 100 cabeças de gado, a 180 km. do Rio no asfalto. Tel.: 26-9614.

FAZENDINHA — Pedro Rio, secretário, 15 alq., 2 casas, piscina, pomar, mata, cachoeira etc. Tel. 28-3839.

FAZENDA — Vendo c/ 106 alq. geom., sendo 70% varzea, 94 quil. Niterói, bem situada e servida p/ boa estrada — Tôda cercada em braúna, 4 fios, tendo pastagens formadas, 2 rios, lago, casa sede modesta, 10 casa boas, estábulo, curral, réguas c/ tronco e divisões, serraria, barracão trator, arado e grade, conjunto gerador a óleo (luz), pocilga, galinheiro, gado leiteiro 100 cabeças, 1 touro holandês P. O. registrado, 6 animais, trinta mil pés pananas produzindo, 1 picadeira p/ ração, 1 geladeira Consul — Telefonar p/ 28-34 — Caxias.

GUARATIBA — Vende-se sítio c/ casa 9 600m — Tel. 26-1801.

GRANJA — ABATEDOURO - Vende — Rio—Petr., km 19. Casas social e caseiro 2 galpões p/ aves — Garagem — depósitos — abatedouro licenciado pelo Deipoa funcionando — Informações. Tel. 37-5691 — Cao.

ITAGUAÍ — Vendem-se div. sítios no melhor local a 3 min. centro. Sem entr. e longo financ. Tratar e marcar visita c/ Sr. Januário. Tel. 28-9856.

ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — Sítio confortável baratíssimo no asfalto, fazendas, casas e lotes na região. Ver Estr. União Indústria, 14 744, com João Muniz. Tel. Itaip. 41.

MAGÉ — Vale das Pedrinhas — Vende-se um sítio com 10 400 m2, NCr$ 8 000, à vista. Tratar pelo. Tel. 54-2543, das 15 as 18 horas. Sr. Assis.

OPORTUNIDADE — Instalações supermodernas granja industrial, Km 16 da Rio-Petrópolis, explorando criação coelhos e aves, c/ casa ampla, cocheiras, 8 galpões, água, 7.000 m. Tratar com Alvaro — 25-9667. Base 15.000. Ver sábados e domingos.

SÍTIO — Campo Grande, vendo área de 60 x 170 ent. NCr$ 1 000,00, prest. a combinar — Preço NCr$ 7 000,00. Inf. Rua Silva, Gomes, 2, s/ 207, Ivan. — Tel. 29-2181 — Cascadura.

SÍTIO — Jacarepaguá — Estrada da Boiuna, 1219 — Vende-se — Tel. 22-7193.

SÍTIO com 30 000 m2 no Km 79 — Presidente Dutra — Alt. 550 m. — Clima de montanha, luz Light, Água de mina, Casa nova, 2 q., arm. embut., salão 30 m2, varanda, cozinha, banh. com 12 m2 cada, gar., p/ 2 carros, Quarto compl. p/ caseiro — Preço: 28 000,00 c/ parte facilitada — Propriet. Oswaldo. Tel. 24-9913.

SÍTIO — Vende-se c/ água e luz a 80 m da Estrada Rio-Petrópolis, no Km 13, perto do bar do Alemão, c/ 19 320 m2 de área. Tratar Tel. 25-3983.

SÍTIO em Itaguaí. Troco por Volks ou Jepp ou vendo. 8 000 financiado. Tem 2 casas todo plantado 730m2 de esquina no ponto. Ver com o dono, Rua Ernesto Vieira 10 — Anchieta — José.

SÍTIO — Vende-se em Bananal, E. S. Paulo, na Serra da Bocaina, c/ 38 alqs. sendo 30 alqs. de mata virgem, com 2 1/2 km de rio com trutas "rainbow trouts". Tratar 27-5427 ou em Bananal, Hotel Brasil com Sr. Luiz. Preço NCr$ 25 000,00 ou melhor oferta.

SÍTIO — 4 000 m2, maravilhosa vista, casa, 2 quartos, cozinha, e banheiro ladrilhados, tanque de água 18 000 litros, água nascente, luz, telefone. Altura 900 m. Informações 32-4220 — Dr. Roberto.

SÍTIO — Vendo ou troco urgente por qualquer objeto que represente valor a 150 metros da Rod. Pres. Dutra, Km. 30 — Queimados, depois do Pôsto Marajoara. 90 x 90, 7 cômodos, galinheiro grande, próprio para granja, côco, banana, produzindo 12 000 pequena entr. o resto à prest. Espero-te até domingo as 18 hs. na Rodovia no Caldo de Cana, para nós irmos segunda-feira, ao Cartório.

SÍTIO EM ITABORAÍ — Vende-se c/ 6 800 pés de laranja da diversas qualidades, laranjal nôvo, carregado de frutas, com 4 casas de material, área 78 000 m2, podendo ser desmembrada em 3 partes, sendo 1 casa p/ cada parte, vendo barato. Facilito, recebo automóvel c/ pagamento. Tratar S. Bento, 24, 1.º andar, em Niterói. Av. Amaral Peixoto, 36, 9.º andar, sl. 903, com o Sr. Melo, aos domingos, pelo Tel.: 2-4420.

SÍTIO 5 alqueires com 2 casas, água encanada, garagem, curral 27 cabeças de gado, 5 animais cavalares, muitas fruteiras. Tirando 20 a 25 litros de leite por dia a 600m do asfalto c/ 20 000. Entrar a esquerda da Estrada Rio-Teresópolis no Km 28 — Joselino.

SÍTIO granja, vende-se uma área 10 000 m2 Copac. 9 mil aves, bem localizada. Est. Rio Petrópolis, Km 21 ao lado do Pôsto Petrobrás — Tel. 30-7271 — Sr. Almeida.

SÍTIO POR APARTAMENTO — Troco sítio em Petrópolis, com casa mobiliada com confôrto — casas de caseiro, depósito, piscina e grande pomar, área de 300 000 metros quadrados, por apartamento em Copacabana com mínimo de dois quartos e demais dependências e garagem, se possível — Preços e condições a combinar — Tratar pelo tel. 56-3699.

SÍTIO — Estrada Rio—Teresópolis. Vende-se ou troca-se por casa ou ap. no Rio 207 000 m2, 3 casas sendo uma 2 pavimentos — tipo clube, piscina, cachoeira, nascente matas e lago. Base 90 000,00, Sr. Morais — 46-0854.

SÍTIO RETIRO FELIZ, vendo terreno 1964m2 chácara, 2 frentes — Rua Tupi, junto ao Clube, preço ocasião financiado com financiamento para casa BNH. Tratar com Ferreira ou Léo. Fone 23-4602.

SÍTIO EM MAGÉ — Vale das Pedrinhas — Vende-se ou troca-se p/ casa ou apartamento — Melhores informações p/ tel. 29-7163 Sr. Alaor no Rio, em Magé, P. de taxi — Sr. Jorge a mando de Fernando.

SÍTIO EM PARAÍBA DO SUL — Vende-se o melhor da região a 2,30h do Rio. Plano, 242 000 m2, c/ ampla casa moderna, piscina, sauna, estábulos, galpões p/ criação, paiol, garagem, manguairal, laranjal bananal, animais de sela e de leite, agricultura, córrego c/ peixes. Fôrça e luz da Light. Televisão. Estrada de Werneck, 247 — No local sábado e domingo. Tratar no Rio c/ Dr. Lauro (42-9044, 22-3934, 57-7067) — Preço: NCr$ 70 000, porteira fechada.

SÍTIO — Praia de Mauá — Com 15 000 m2 — 2 casas, cercado, várias plantas, distante da praia 1 km, linda vista para o mar, ótimo para fim de semana. Fica a 40 minutos da GB — Base: 26 000 — Aceito casa na GB ou auto nacional — Tratar com o proprietário, na Rua Carolina Machado, 430 — Madureira — Diariamente — Horário comercial — Documentação 100%.

VENDE-SE pequena granja em S. José do Rio Preto — Petrópolis — Boa residência para férias — Procurar telefone 37-9556.

VENDEM-SE 2 sítios em Itaguaí c/ 15 000m2 cada todos c/ laranjal, 1.º c/ res. nova c/ 3 qts., sala e gr. varanda. 2.º c/ res. e um armazém em func. separado — Peq. entr. e longo financ. Tratar e marcar visita c/ Sr. Januário — Tel. 28-9856.

VERANEIO

ATENÇÃO — Vende-se um excelente terreno situado no Km 97 da Rodovia Amaral Peixoto, em frente da lagoa de Araruama — O terreno mede 18x45 e está localizado numa área de luxuosas construções. Preço inferior a metade do valor por motivo de viagem. Tratar com o Sr. Milton na Rua Ilha Fiscal, 101 — Bancários, Ilha do Governador.

ARARUAMA — Vende-se um terreno 12x30. — NCr$ 600,00 à vista — Tratar Avenida N. Senhora Copacabana, 1120, ap. 1006.

COSTA AZUL — Vendo terreno de praia, água e luz — Tratar na Rua Andrade Figueira, 161. Madureira.

CABO FRIO — Vende-se em término de construção (no embôço) ótima residência com 200m2, c/ 2 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, ampla área social, copa, cozinha, terraços, podendo fàcilmente ser transformada em 4 quartos pràticamente com todo o material para terminar, em terreno de 13 x 58, todo murado, em rua asfaltada e com esgotos. — Tratar telefone 25-1244. Facilita-se parte. Ribeiro.

CASA CABO FRIO — Vendo casa 100m2 na OGIVA, em centro de terreno ajardinado, sala, 3 quartos, 3 banheiros, cozinha e área de serviço cisterna de 5 000 litros e bomba, mobiliada, telefonar fim de semana para 46-8584 e dias úteis, parte de tarde 31-3509, falar com Dr. Marcello.

MARICÁ — Vende-se km 21 prédio com armazém e mat. p/ construção. Ent. 5 000, saldo 500 por mês. Tel. 32-7541.

PRAIA Ponta Negra. Vendo ótimo terreno financ. Trat. Trav. Ouvidor, 9, 4.º andar com Sr. Araújo. CRECI 1047 — GB — Tel. 22-8111 e 22-8777 — P/ favor.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Casa de praia vendo. Sala varanda 2 quartos banheiro coz. área coberta c/ tanque luz água em terreno 14x40. 15 000 financiados. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Marcelino. Creci 334.

RIO DAS OSTRAS — Costazul — Vendem-se terrenos de praia com areia monazítica c/ luz parq. infantil, 3 restaurantes, pôsto de gasolina, quadra de esportes, 70 casas construídas. Peixes e lagostas, ônibus de 30 em 30 minutos atravessando o loteamento. — Pagto. facilitado sem juros. Propriedade de Emisa S/A, conforme escritura difinitiva lavrada no Cartório 2.º Ofício de Casimiro de Abreu — E. do Rio. Inf. e vendas: Rua Alvaro Alvim, 21 sala 609. Tel. 52-6270 e 52-3765 — Creci 1 121.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Vendo 2 cabanas com 5 lotes beira lagoa Araruama, Km 111 1/2 Rodov. Amaral Peixoto. Preço ocasião, facilitado com NCr$ 10 000,00 entrada — Dr. Joary 37-6990 à noite.

SAQUAREMA — Vendo belo terreno frente p/ praia, 15x30 — Fundações prontas p/ construção de bela casa. Muito barato. Tratar. Tel.: 37-4990 — CRECI 552.

DIVERSOS

COOPHAB-GB — Passo contrato ap. tipo C em dia pelo valor das prestações já pagas. Tratar telefone 38-7344 — Sr. Tomás.

BRASÍLIA — Vendo terreno Taguatinga, lote 11, setor QNA, Q. 39 — 300m2 murado. Base 4 mil. Tratar Av. W3, Q. 18 c 66 — Sr. Alcebíades.

Com 80% pela Copeg

Vendemos à Rua do Bispo, 111, aps. para entrega dentro de 30 dias. Construção, incorporação e vendas da SIAC LTDA. Av. Graça Aranha, 145, sala 901 — Memorial registrado no 11.º Ofício de Imóveis s/ n. 252, do Livro 8.

(P

Centro financio 10 anos

Vendo melhor oferta. Cobertura comercial, vazia e mais 5 pavimentos, área 1 272 m2. Alugados NCr$ 8 400 mensais. Contrato 2 anos cláusula, correção monetária, garantia bancária. Cartas e propostas para Luiz. Av. Bartolomeu Mitre, 405, ap. 203. Pago comissão a corretores CRECI.

Irajá

Vende-se c/ 90% pela Caixa apartamentos prontos com habite-se, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, sinteco etc. Preço baratíssimo. Tr. c/ proprietário, Rua Margarida Max, 71; transversal da Estrada do Colégio.

Oficina Volkswagen

1 300 m2 de área, 6 elevadores, ótima localização, galpão e instalações completas — Ótima freguesia. Vende-se ou aceito sócio. Sr. Costa — Tel. 34-3766.

Petrópolis

Aps. financiados em 8 anos, pronta entrega, sala, 3 quartos, dependências, garagem, elevadores Otis, fino acabamento e no melhor ponto — Rua Visconde de Uruguai, n. 2. Detalhes 5984 e 4976, Geraldo e Adilson.

Prédio industrial

Vende-se nôvo, com 800 m2, junto à Av. Brasil, Bonsucesso, em estrutura metálica e concreto. Vão livre total. Base 280 mil, a combinar. Tel. 37-2423. Nilton.

Indústria naval

Vende-se estaleiro em pleno funcionamento, localizado na Guanabara. Negócio sem intermediários, em parte financiado.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 06 268.

Cobertura de edf comercial

Na **Praça Saens Pena**, ao lado do **Cine Metro**, Tijuca, local excepcional, centro de grandes atrações, onde terá início o **Metrô**, em Edifício de Luxo, com 200 mts2 de área construída — 9 salas, ocupação imediata. Três elevadores **OTIS** p/ 15 passageiros, até o terraço.

Vende-se a vista ou a prazo. Ver **urgente** e tratar com Dr. Anahôr, à Rua Conde de Bonfim, 406-A, Grupo 212, das 9 às 13 horas. Telefone: 58-8092.

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 90 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

Casas financiadas em 15 anos

Ilha do Governador Jardim Guanabara

Sala, dois quartos, dependências completas, jardim, quintal e local para garagem. Estrada do Galeão, ao lado da Portuguêsa, junto a praia.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Terreno: sinal 1.000,00, mensal: 230,00.

CONSTRUÇÃO: 112,00 mensais após a entrega das chaves. MAIS BARATO QUE ALUGUEL.

Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95 — no local ou nos escritórios da Cia. Imobiliária Santa Cruz, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957.

(P

Sítio — Itaguaí

Vende-se dois lotes com 150.000m2, situado na Estrada Itaguaí—Piranema, Município de Itaguaí. Com benfeitorias, uma casa, dois apartamentos. Fábrica de rações. Área pronta p/ plantações. — Tratar à Rua Dezenove de Fevereiro, n.º 43/47. Botafogo. Sr. Pierre. Ótimas condições de venda.

Terreno

Construtora desta Praça compra terreno no Leblon ou Tijuca, área mínima de 1 000 m2. Tel. 56-3754.

Terreno Industrial

Vendo, na Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2 224 metros quadrados. Por NCr$ 100 000,00, sendo: NCr$ 50 000,00 à vista e NCr$ 50 000,00 em 12 meses. — Outras informações pelo telefone 48-0887, com o proprietário.

Copacabana

Vende-se apto. de quarto, sala, coz., banh., área com tanque quarto e banh. de empreg. na Rua Barata Ribeiro, 13, apto. 203. Apenas dois aptos. no andar. Preço NCr$ 33 mil.

Ver hoje no horário de 9 às 12 horas. A partir de segunda-feira, chaves na Ótica WOLF — Loja em baixo. Tratar pelo Tel. 49-2090 com o Sr. Orlando.

Vende-se pedreira

Situada no Estado da Guanabara em local privilegiado. Grande consumo local. Mais de 100.000 m2 de área própria, com produção superior a 7.000 m3 mensais. Preço: NCr$ ..... 785.000,00. Condições: 20% sinal e saldo a combinar.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o número 06 262, indicando: a) Nome da Emprêsa ou pessoa interessada; b) Endereço e horário a ser procurada.

Fazenda no Est. do Rio

Vende-se tôda ou parte, 60 alqs. geom., cortada pela BR-101, Rio Dourado, munc. Casimiro de Abreu, bem servida de água, casa de sede e 3 de colonos, pastos, boa Estrada. Tratar pelo Tel. 48-9043, com o proprietário Moysés Silveira.

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão, com 500 m2. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto a Estação da Pavuna, GB. Atende-se sábado e domingo até 12 horas.

Vende-se

Apartamento Rua Paissandu, 318/404, com 2 quartos, sala e dependência de empregada completa.

Chave com o porteiro e pelo telefone 23-4182.

Venha conhecer o nosso loteamento no Recreio dos Bandeirantes — na Rio / Santos, km 17, em frente ao Motel Country Club Bandeirantes.

E em nosso escritório de vendas, na Av. das Américas, veja também o painel com fotografias das grandes obras que estão sendo realizadas pelo Estado (GB) na planície de Jacarepaguá — valorizando os investimentos particulares e apressando o desenvolvimento da área que é o natural prolongamento dos bairros da Zona Sul do Rio.

Propriedade:

CIA. LITORÂNEA DE IMÓVEIS

Vendas:

COSTA SUL IMÓVEIS S/A

Rua da Assembléia, 72 - 3.º and. - Tel. 31-0661 / 31-1747

CORRETOR RESPONSÁVEL: HÉLIO SALAZAR PESSÔA Creci 55

Escritório de Vendas:

Av. das Américas (Estr. Rio/Santos, Km 17)

araujo propaganda

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Indústria leve da Guanabara procura terreno entre 50 000 e 100 000 metros quadrados no Estado da Guanabara ou adjacências. Só serão consideradas cartas com o preço.

Cartas com todos os detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o número P-4 413.

(P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições. Ambiente familiar — Preços módicos. R. dos Andradas n.º 59-1.º esq. de Alfândega.

ALUGA-SE grande qto. c/ armários emb., p/ moças ou casal que trabalhe fora — NCr$ 150,00 na Rua do Resende n. 21, apto. 510 — Centro.

ALUGAM-SE bons quartos em hotel familiar, colchão de molas, diárias módicas. Rua Francisco Muratori n.º 28.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Praça Tiradentes, 9, s/ 1001. Junto ao Cine São José.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ café, almoço, jantar, roupas de cama, em pensão organizada. Rua Alexandre Mackenzie, 84.

ALUGA-SE quarto a solteiros na Praça Onze de Junho n. 437 — ap. 5. Centro — Exigem-se referências.

ALUGA-SE apto. conjugado c/ cozinha, preço de NCr$ 160,00. — Ver e tratar na Av. N. S. de Fátima n. 74, apto. 301 — 12.º andar.

ALUGA-SE na Rua Carlos de Carvalho n. 60, apto. 1 103, saleta sala e qto. c/ pequena cozinha, caixa de água c/ 10 000 litros muito claro. Aluguel de NCr$ 250,00. Ver c/ o porteiro. Tratar tel. 45-4218.

ALUGAM-SE vagas para rapazes distintos e com boa aparência — Tratar com Dona Agostinha na R. Teresópolis n. 40 — Terminal c/ André Cavalcânti — Centro.

ALUGA-SE um quarto p/ 2 rapazes ou casal que trabalhe fora. - Preço a combinar — Rua Senhor de Matosinhos n. 361 — apto. 204 — Centro.

ALUGO Av. Pres. Vargas, 2 007, ap. 1 901, com 3 quartos, sala, coz., banh. compl. Ver hoje das 7 às 13 horas no local e tratar Dr. Rubens Tel. 42-0337.

ALUGAM-SE quartos. Rua General Pedra, 435.

ALUGA-SE ap. frente c/ 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl., empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502. Chaves local. Alug. 479,00. Tratar Administradora "ALADIM". Tel.: 42-4707.

ALUGO amplo ap. 904, saleta, qto., banh., coz. Ótimo Ed. R. Joaquim Silva, 60. NCr$ 230. — Fiador. Ver c/ Zel. Tratar 45-1323.

ALUGA-SE um quarto. Rua Barão de São Félix, 51 — Centro.

ALUGA-SE amplo quarto mobiliado a casal que trabalhe fora, e outro a cavalheiro. Rua Neri Pinheiro, n.º 245 — Centro.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área com tanque. Rua Tadeu Kosciusko, 67. Informações com porteiro, desconto em fôlha ou fiador. Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto de fundos, com móveis a rapaz trab. fora. Av. N. S. de Fátima, 22 ap. 605. Tel.: 52-1635.

ALUGA-SE a 1 ou 2 rapazes um bom quarto em ótimo ambiente. Rua do Senado, 241 — 2.º andar ap. 4 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE quarto mobiliado a cavalheiro com referências. Av. Mem de Sá, 215, ap. 501. Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE quarto mobiliado a casal ou senhora, na Rua Tenente Possolo n.º 24-A, apartamento 31. Centro.

ALUGO à Rua Lavradio, 70, ap. c/ sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Chave na portaria.

ALUGAM-SE 2 quartos para moças no Estácio, com direito a lavar e cozinhar, informações tel. 34-4760.

ALUGO quarto 1 ou 2 rapazes. Rua Riachuelo 373 ap. 906. Centro.

ALUGA-SE sala, quarto independente, pode cozinhar, lavar. Condução perto. Praça Mauá, Ladeira Livramento, 9. — Centro.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto pequeno. Rua Joaquim Silva n. 61, sob. — Centro.

ALUGA-SE quarto em ap. de rapaz. Av. Presidente Vargas n.º 2 007 ap. 1 801. Tel. 43-3376.

ALUGA-SE quarto a rapaz com ou sem móveis — Estácio. Tel. 32-9986.

ALUGA-SE um qto. gde. com ou s/ móveis em ap. de família a casal sem f. trab. fora ou p/ 2 rapazes. Rua do Senado — Tel. 52-0069.

ALUGA-SE um quarto independente para môça ou rapaz que trab. fora, e uma vaga para môça. Riachuelo, 221 ap. 308 — Centro.

ALUGA-SE um sala de frente para 2 rapazes do comércio ou um casal sem filhos. Rua Riachuelo, 360 ap. 302.

ALUGA-SE 1 bom quarto com móveis a duas moças ou senhora que trabalhe fora. Pode cozinhar e lavar, 40 cada. Rua do Senado 231 ap. 3. Familiar.

ALUGA-SE apartamento, 3 quartos, 2 salas. Rua Heitor Carrilho, 49 ap. 201. Tratar Rua do Carmo, 5, loja.

ALUGO um quarto mob. a casal que trab. fora pode lavar e coz. Rua Didimo n. 3 Centro, esquina com Rua do Senado.

ALUGA-SE sobrado grande, 5 salas, cozinha, banheiro, sacada para a Av. Mem de Sá, n.º 134. — Tratar na loja.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, 1 sala e mais dependências na Rua João Caetano n. 167, sob.

ALUGA ap. 804 Rep. Líbano 22, sala ganh. kitch. Chave síndica.

ALUGA-SE um quarto independente no 7.º andar. Av. Nossa Senhora de Fátima n.º 42. Tratar no apto. 303 com o proprietário.

ALUGA-SE quartos e vagas a rapazes de respeito. Rua Washington Luiz, 24/802.

ALUGA-SE sobrado, serve para residência ou comércio. Ver na Rua do Riachuelo, 230. Chaves na lanchonete.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a moça que trabalhe fora. Av. Henrique Valadares, n.º 35, apto 404.

APARTAMENTO na Av. Mem de Sá n.º 72, 7.º, de frente, aluga-se por 280,00 e taxas, com boa cozinha, banheiro, grande área com tanque e ótima vista. Tratar pelo tel.: 52-7964, Sr. Alves.

ALUGA-SE prédio com 3 pavimentos, área de 1 500m. c/ elevador e esteira rolante a Av. Rodrigues Alves 1 431, em frente ao armazem 2 do Cais do Pôrto. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 — 2.º, de 12 às 17hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE 2 ótimos qts., excl. ambiente a Sr. fino trato. Av. Mem de Sá, 215 ap. 601 — Tel. 52-8934.

ALUGO R. Carlos de Carvalho, 34, ap. 701 amplo, sala, qt. (conj.) hall nôvo sinteco, banh., cozinha. Chaves na portaria ou sala 113 — 22-6187 — (38-1423 resid.) CRECI 172 — Centro.

ALUGO no Castelo quarto mob. a senhor de responsabilidade, linda vista sobre o mar. Tel. 42-6215.

ALUGA-SE quarto sem móveis a uma senhora que trabalhe fora. Rua Carlos de Carvalho, 60, apto. 505.

ALUGA-SE um quarto de frente em casa de família a dois rapazes ou senhor de respeito. Rua Gal. Caldwell, 257, apto. 1.

APARTAMENTO frente, sala, qto. copa. 350,00, c/ fiador ou desc. em folha. R. Riachuelo, 257, apto. 1017. Tel.: 48-8141.

ALUGA-SE vaga p/ rapaz NCr$ 35 novos c/ roupa de cama, ambiente limpo e sossegado. Rua dos Inválidos 67, sobrado.

ALUGA-SE ap. 301 R. Riachuelo 221 c/ sla. qto. sep. coz. banh. qto. emp. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra, CRECI 4.

ALUGA-SE casa de vila, sala, 2 qtos. separados, dep. completas. Serve 2 famílias. 220 mais taxas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGA-SE um quarto para môças com referências. Tel.: 52-6436 — Centro.

ALUGA-SE ap. 702 Av. Mem de Sá 215 c/ sla. qto. banh. coz. jard. inve. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE c/ 8 R. Miguel de Frias 41 c/ sla. 2 qtos. coz. banh. Chav. na c/ 2. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE vagas para môças estudantes ou comerciárias. Tratar pelo tel. 22-9645.

ALUGA-SE ap. 1006 R. dos Inválidos 18 c/ sla. qto. coz. ban. jard. inv. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007 corr. resp. H. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 803 Rua Gal. Caldwell 187 c/ sala qto. banh. kit. pintura nova c/ sinteco. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 Tv. Ouvidor 32 2º de 12-17hs. Tel. 52-0007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO casas de 1, 2 e 3 qts. — Trat. hoje e domingo. R. Carioca, 53 — Tel. 42-8535. Outros dias 43-8128. CRECI 743 (Dep. de 1 mês), ou desc. em fôlhas.

BAIRRO DE FÁTIMA — Alug. ap. sl. qto. sep., coz. banheiro em côres, sinteco. 32 m2. Alug. NCr$ 260,00. Ver local proprietário de 9,30 às 11 horas. Av. N. S. Fátima, 74 apto. 603.

BAIRRO DE FÁTIMA — R. Guilherme Marconi, 117, ap. 610 — Alugo c/ quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Tratar tel. 32-7323 — CRECI 439.

BAIRRO DE FÁTIMA — Aluga-se excelente conj. c/ coz., e banh. Ver no local à Rua Guilher. Marconi 117, ap. 307. Tratar tel.: 43-9725.

CENTRO — Aluga-se quarto para dois. Rua do Senado, 88, sob.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente mobiliado para 2 rapazes educados. Rua Barão de S. Félix, 15, ap. 406.

CENTRO — Divido apto bem mobiliado com senhor de responsabilidades — Cartas para o n.º 124 009, na portaria dêste Jornal.

CENTRO — Alugam-se 2 casas separadas, 2 quartos, sala. Aluguel 200 mil, quarto e sala 100 mil. Ladeira do Faria, 151 — Ver qualquer hora.

CENTRO — Aluga-se um quarto em casa de senhora só. Telefone 52-6743. Praça 11, apartamento 11, 7.º andar.

CENTRO — Aluga-se quarto para rapaz na Rua André Cavalcânti n. 127, apto. 102. Tem tel., só serve pessoa de muito respeito.

CENTRO — RUA RIACHUELO, 42 apto. 903 — Aluga-se ótimo apto. conjugado — NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel.: 32-9738.

CENTRO — Aluga-se apto. gde. na Rua Jôgo da Bola n. 56-A — Fiador.

CIDADE NOVA — Rua General Pedra n. 16, casa IX alugam-se com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Base de NCr$ 200,00 mais taxas. Chaves com D. Alzira na c/ VII — Tratar na Rua da Alfândega n. 108, loja.

CENTRO — Aluga-se quarto independente na Av. Mem de Sá n. 187. Preço NCr$ 120,00.

CENTRO — Alugo R. Irineu Marinho, 30/302, amplo conjugado. 240. Chaves portaria A. Andrade. CRECI 200. Tel. 22-2668.

CENTRO — Aluga-se uma vaga para rapaz. Exig. ref. Av. Mem de Sá, 148.

CENTRO — Alugo casa Rua do Pinto, 54, prox. Rua da América. Ver 14-17 horas. Domingo 9-12 horas.

CENTRO — Aluga-se casa, 2 salas, 3 qts. etc. 2 casais que combinem ou família grande. Rua do Monte, 40, próx. Hosp. Servidor.

CENTRO — Aluga-se apartamento dois quartos separados, banheiro, kitch. Prédio residencial. — Base 300,00. Rua Ubaldino Amaral n. 14, ap. 1 003. Chaves com porteiro.

CENTRO — Aluga-se grande casa a família, indústria ou comércio, na Rua Barão de São Félix, 206.

CENTRO — Aluga-se a senhora que trabalhe fora e dê referências, quarto ou ap. mobiliado, c/ telefone. Informar somente após 14h. p. tel. 42-5362.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts., sla. coz., banh. área. Ver R. Senador Pompeu 28 fdos. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Aluga-se casa Rua do Propósito, 63, casa 2 — NCr$ 220,00. Tratar tels. 42-0955 e 32-9313.

CENTRO — Aluga-se Rua Barão de São Félix n.º 132, casa 37 fundos. NCr$ 60,00. Tratar tels. 42-0955 e 32-9313.

CENTRO — Aluga-se um quarto a rapazes. Rua André Cavalcanti, 171.

CENTRO — Alugo quarto decente a um moço educado que trab. fora, amb. calmo tem tel. Av. N. S. de Fátima, 86 ap. 703.

CENTRO — Aluga-se ap. 1104. R. Leandro Martins 22 sala, quarto, coz., banh., chaves portaria — Tratar Banco Auxiliar de Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12 — Tel. 52-2220.

CENTRO — Rua Santana n. 73 — Alugamos o ap. 1310 — Dois quartos, sala, demais dependencias. Chaves portaria. Tratar na Rua Buenos Aires n. 247 — sobrado com Adalberto — Propr.

CENTRO — Aluga-se o ap. 602 da Rua do Resende, n. 46, com 3 quartos, sala, 2 banheiros e cozinha. Ver das 9h. às 12 h.

CENTRO — Aluga-se parte do 3.º e todo 5.º pavimento do prédio à Rua D. Gerardo, 64. Chaves no n. 46 com o porteiro José — Tratar na Rua México no n. 148 — sala 506, das 12 às 18 horas. CRECI 692.

CENTRO — Aluga-se sala de frente a casal sem filhos ou dois rapazes de boa conduta. R. Barão de S. Félix 5, 1.º.

CINELÂNDIA — Apartamento — Aluga-se quarto e banheiro. Rua Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Aluga-se o ap. 64 Av. Henrique Valadares, 98. — NCr$ 220,00 mais taxas e impostos. Ver no local c/ Da. Almerinda. Tratar Rua Assembléia 45, s/ 1101 — Tel. 31-3154.

CENTRO — André Cavalcante 136, s/ 602. Alugo ap. conj c/ área. Chaves c/ porteiro. Tratar Tel.: 45-3076.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais e solteiros, podem lavar e cozinhar. R. André Cavalcante 110.

CENTRO — Aluga-se quartos a rapazes. Rua Paula Matos, 195.

CENTRO — Aluga-se casa 3 qts., 2 sls. b. c/ quintal. Aluguel 300,00 — Ver hoje e tratar 49-3194 Sr. Luís. Rua João Caetano n.º 32 — Perto Glegás P. 11.

CENTRO — Aluga-se ótimo apt. conjugado R. Marquês de Pombal, 171/209, chaves c/ porteiro, tratar Locadora Nacional Ltda., Av. R. Branco, 106 s/ 1 111. Tel: 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

CENTRO — Aluga-se um quarto a um cavalheiro distinto. Rua Evaristo da Veiga, tel: 52-9615.

CENTRO — Aluga-se quartos para rapazes e moças ou casal que trabalham fora. Tratar Rua Ubaldino do Amaral n.º 56.

CENTRO — Aluga-se quarto, sinteco, môças que trabalhem fora. 5 minutos da Cinelândia. — Tel. 36-5467.

CASA — Centro, aluga-se andar térreo grande. NCr$ 400,00 e taxas, também serve p/ depósito ou peq. indústria. Maia Lacerda, 495 — Estácio.

ESTÁCIO — Quarto e sala com varanda em ap. B. a casal c/ refer. 160,00 — Rua São Roberto, 114-Sob.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se sala grande de frente, indep., para rapaz ou casal. Rua São Cláudio, 16 — Tel. 52-1249.

EDIFÍCIO GARAGEM HENRY — Alugam-se vagas na Rua Sen. Dantas 71. Tratar na Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel. 42-1314.

ESTÁCIO — Aluga-se ótima casa à R. Professor Quintino do Vale, 65, c/ 4 quartos, sala, saleta, grande quintal. Tratar no local ou pelo tels. 32-1238 e 48-7150. Preço NCr$ 500,00.

FAMÍLIA aluga vaga de fr. a 1 moço com refs., tem móveis na Rua Gen. Pedra n. 169, sob. ou tel. 23-3616 — M. Castro, box 4.

FÁTIMA — Aluga-se na Rua Guilherme Marconi n. 95, apto. 403 — quarto e sala separados, NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com o porteiro — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

FÁTIMA — Aluga 2 quartos s/ móveis a casal ou rapazes — Rua Guilherme Marcone n. 67, ap. 204 — Elevador dos fundos.

GARAGEM — VAGA — Aluga-se — Edifício — garagem, próximo da Av. Rio Branco e Pres. Vargas. Tratar tel. 25-8037.

GARAGEM — Aluga-se ou vende-se, Automática Ideal — Teófilo Otoni com Avenida. Tratar telefone 45-6260.

GARAGEM automática — Senador Dantas, 71 alugam-se e vendem-se. Tratar Av. Rio Branco 277 grupo 806. Tel. 27-5932 e .... 42-3452.

PRAÇA 11 — Ap. c/ 2 quartos, (300,00) exige-se só 1 mês depósito. Inf. grátis hoje — L. S. Franc. 26, ap. 1119 (CRECI 743) ou recado p/ 42-8535 — 46-8855, 42-8134 p. f.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se ap. de 1 qt., sala, cozinha, banheiro e área. 180 mais taxas. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — 250 mais taxas. Ladeira Felipe Neri 21. Tratar 23-4757. Manuel.

QUARTOS — Alugam-se pode lavar e cozinhar, desde 70,00 com 2 meses depósito. — R. Lavradio, 186, perto Av. Mem de Sá. Centro.

QUARTOS de frente alugam-se, pode lavar e cozinhar, 2 meses depósito. Rua Pedro Alves 40 e 42 — Saúde.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados com sinteco, para rapazes, Av. Mem de Sá, 349.

QUARTO — CENTRO — Aluga-se a senhora só — Tel. 43-3965.

QUARTO — Aluga-se um espaçoso, frente, c/ ou s/ móveis, a 2 rapazes ou senhor só, p/ residência. Av. Mem de Sá, 208.

QUARTO — Alugo amplo de frente, 2 rapazes ou casal s/ filhos trab. fora. Estácio de Sá 161 c/ 4, sob. D. Maria.

QUARTOS a partir de 60,00 no Edifício Coimbra no quintal e todos os direitos e tel. e, 1 a quem compre os móveis R. Gamboa 161 s/ 29 t. 58-3264.

RUA MARQUÊS POMBAL 171 — Ap. 402 — Aluga-se c/ sala, banh. kitch. NCr$ 200,00. Chaves c/ porteiro, Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel: 42-1314.

SAÚDE — Rua do Propósito, 76. Aluga-se quarto em casa de família para duas môças que trabalham fora.

SALVADOR DE SÁ — Alugo casa na Rua Heitor Carrilho n. 96 — 2 quartos, 2 salas, cozinha e área.

SÓCIO — Procura-se para apartamento grande, com ou sem móveis, na Rua Riachuelo. Trat. c/ Adolfo, Rua Riachuelo, 367 — (Igreja).

SANTO CRISTO — Alugam-se 2 casas de qt., sala e dependências. Rua Brito Teixeira, 60.

SANTO CRISTO — Aluga-se casa à Rua Vidal de Negreiros, 47-f. Ver diàriamente com Sr. Fernando no n. 31.

SENHOR que vem 5 ou 6 vêzes por mês à Guanabara procura 1 quarto ou participação em pequeno apartamento (de preferencia da senhor só sem mais inquilinos) onde possa manter sua roupa, calçada etc. de uso no Rio, e pernoitar. Indispensavel que seja em pleno centro da cidade — preferindo-se: Largo da Carioca, Ruas Treze de Maio, Senador Dantas, Alcindo Guanabara, Alvaro Alvim, Passeio, Avenida Rio Branco (entre Assembléia e Cinelândia). Trocam-se referencias. — Respostas para a Caixa Postal n. 614 — Juiz de Fora — MG.

VAGA — Centro, amplo quarto de um só colega, mobiliada em casa de família, a rapaz ou senhor que dê referências. NCr$ 40,00. Rua General Caldwell, 75-A — 2.º andar, lado da Central.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande casa em estilo francês com linda vista, jardim e pomar para família de trato em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

ALUGA-SE quarto a casal ou 2 moços. Pode lavar e cozinhar. — Rua Benjamin Constant, 115, 2.º andar, 201 — Glória.

ALUGA-SE a casal ou a moças que trabalhem fora, ótimo quarto mob. c/ coz., banh., independentes. Rua Paulo de Azevedo n. 57.

ALUGO quarto a moça de respeito na Rua Aarão Reis n. 85 — Sta. Teresa.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, a pessoa de fino trato. que dê referências. Alm. Alexandrino, 490, ap. 101 — Tel. 42-2844.

ALUGO ap. 101 na Rua Dias de Barros n.º 3. Quarto, sala, coz., banh. e varanda. Base NCr$ 250,00. Tratar no local. Telefone 22-8694 — Jaime.

ATENÇÃO Glória aluga-se apto. de frente c/ sala e quarto conj. banh. e kitch. Rua Conde de Laje, 22, apto. 617. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41, s/loja. Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE casa c/ 4 qts. 2 salões coz. etc. p/ residência, atelier, depósito e oficina. 5 minutos do centro. Rua Hermenegildo de Barros n.º 193. Ver diariamente. Tratar 2.a-feira c/ Prof. Claudio, Tel. 22-0326 às 11 1/2 e às 17 1/2.

ALUGO ap. n/ Glória (300,00) p/ neg. ou resid. com apenas 1 mês dep. ou desc. em fôlha. Tratar hoje e domingo (8 às 16). R. Carioca 53 — 42-8535 outros dias 43-8128. CRECI 743.

GLÓRIA — Alugo R. Cândido Mendes, 16, gde. apto. 604, sala 2 bons qtos., varanda, vista mar, etc. Fiador e referências. — Chaves etc. porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo apto. 302 da Rua Taylor n. 42, com qto. e sala grande, jardim, coz. banh. de frente c/ sinteco. Chav. local. Tratar Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 908 R. Cândido Mendes, 98, de sl. qt. sep. e dep empr. — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA — Tel. 43-6512 — CRECI 748.

GLÓRIA — Aluga-se em apartamento confortável, ótimo quarto mobiliado para pessoa educada — Telefone 52-8795.

GLÓRIA — Rua Benjamin Constant n. 135, apto. 709. Alugamos com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro — Aluguel NCr$ 270,00 mais taxas. Tratar na Rua da Alfândega n. 108 -loja.

GLÓRIA — Aluga-se apto. de sala e quarto conj. Aluguel NCr$ 230,00. Ver na Rua Fialho n. 3 — apto. 403. Tratar em SACI Imóveis Ltda. — R. Álvaro Alvim n. 27, sl. 113 — CRECI 292.

GLÓRIA — Em ambiente limpo e sossegado aluga-se vaga mob. c/ cama, rapaz trabalhando fora. 50,00. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se Rua Cândido Mendes, 236 — ap. 308 1a. locação, 2 quartos, sala, dependencia. NCr$ 400,00 mais taxas — Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

GLÓRIA — Quartos alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Rua Cândido Mendes, 581 — Exige-se depósito.

ÓTIMOS APARTAMENTOS 201 e 402 da R. Cândido Mendes 359, (antigo n. 99) c/ 3 qts., ampla sala, qto. banh. de empregada e varanda, de frente. NCr$ 450,00 — Ver com o porteiro Olavo.

QUARTO ou vaga — Aluga-se em ap. 1 pes. trab. fora, senhora ou môça. Rua Dias de Barros 39 ap. 3. Curvelo. Sta. Teresa. Tratar manhã ou noite.

QUARTO mob. entrada ind., frente praia, alugo a 2 senhores, NCr$ 120,00 cada. Praia do Russel. 300, ap. 5 — 25-3172.

QUARTO — Alugo p/ casal s/ filho ou 2 môças. T. direitos. Rua do Russel, 344-B, ap. 405.

RUA DO RUSSEL, 344 — Bloco A ap. 107 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banh. coz., dep. emp., área. Chaves no Bloco C ap. 103. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2.º pav. Tel: 42-1314.

SANTA TERESA — Rua Aarão Reis, 47. Aluga-se apto. em casa apalacetada c/ 3 qtos., dependências e garagem. Tel. 52-5661. Chaves no 67 da mesma rua.

SENHORA jovem com apartamento de sala e quarto na Glória, procura uma ou duas môças com referências para sublocar parte. Informações pelo tel. 23-9728 c/ Cícero.

SANTA TERESA — Alugo casa, 2 qtos., 1 sl., coz., banh., comp. gde. área. NCr$ 350,00. R. Miguel Resende 558, ver 14 às 18 horas. Tratar Tel.: 22-1711 — Sr. José.

SANTA TERESA — Aluga-se na Rua Joaquim Murtinho, 1024, ap. de 3. quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área. Ver no local pelo telefone 52-2314.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento indevassável 205-S Rua Oriente 314, saleta, grande sala, dois quartos, grande banheiro e cozinha. Sinteco. A 5 minutos do Largo da Carioca (Bonde Paula Matos). Aluguel muito barato, 250 mais taxas. Fiador. Chaves porteiro. Telefone 43-9000. Ribeiro — Horário comercial.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 201 da Rua Ladeira do Castro, 213, c/ quarto, sala, coz., banheiro, área c/ tanque. Trat. pelo tel. 32-2527.

SANTA TERESA — Alugo — Largo das Neves n. 2 ap. 102, peças amplas, pintura nova óleo, sala, 2 qts. banh. c/ boxe, coz., varanda, área de serv. com tanque, dep. compl. de empreg. Chaves zelador tratar tel. 34-4369 — Aluguel 330,00 mais taxas. Ônibus 214, bonde P. Mattos na porta.

SANTA TERESA — Aluga-se um quarto uma sala R. Felício Santos, 60.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, bon comida, a pessoas de trato. — Machado Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE para moradia ou comércio. Barão de Guaratiba, 23, terr., com obras a serem feitas de acôrdo com necessidades do alugador. Tratar Candelária, 90, 1.º and. Tel.: 23-3245.

ALUGA-SE o ap. 24 (frente) da Rua Buarque de Macedo, 5, sala, living, varanda, 3 quartos e dependencias completas. Chaves c/ porteiro. Tratar na Imobiliaria Lumar na Rua México, 111 s/ 706 entre 12 e 17 horas.

ALUGA-SE ótima vaga a môça que trabalhe fora, de preferência funcionária. R. Bento Lisboa n.º 184, ap. 622. Diàriamente até 11 horas.

ALUGA-SE ap. de frente, qt. s. pequena, W.C. Largo Machado, 29/403. Chaves c/ port. Tratar R. Carmo, 27-B — Kaic.

ALUGO lindo quarto mobiliado a 1 ou 2 moças de fino trato, com ou sem garagem. Praça José de Alencar, Tel. 45-5340.

ALUGA-SE um quarto para môça que trabalhe fora. Rua Correia Dutra, 30, ap. 501.

ALUGO qt. pequeno de frente, mobiliado, colchão de molas, NCr$ 120,00, a sra. idônea que dê referência. Machado de Assis, 31/806.

ALUGA-SE na Rua Dois de Dezembro n. 73, apto. 803, ótimo conjugado de frente — NCr$ 250,00 — Ver p/f. c/ porteiro Tratar tel. 45-4218.

ALUGA-SE na R. Barão de Icaraí n. 16 — 802, p/ temp. ou contrato 1 ano c/ tel., 2 qts., sl., coz. e deps. c/ móveis, arm. emb. e gelad. — 45-1278.

ALUGA-SE quarto c/ j. de inv. em ap. familiar a 2 ou 3 rapazes que trabalhem fora. Exigem-se referencias. Rua Correia Dutra n. 47, apto. 901 — Flamengo

ALUGA-SE o ap. 505 da Rua Andrade Pertence, 46, sl., dois quartos, c/ sinteco, coz., etc. Ver com o port. Tratar pelo tel. 7322 — Niterói. — NCr$ 390,00.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 rapaz que trabalhe fora e que dê bons referências. Rua do Catete, 42, ap. 405, grupo 7.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Rua Andrade Pertence. 50, ap. 402 — Catete!

ALUGA-SE quarto mobiliado para ap. 204, R. Dois de Dezembro, 15, de grande sala, 2 qts. e dep. compl. empr., tels. 43-6512 e 25-4741 — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. — CRECI 748.

ALUGA-SE casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, na Rua Barão de Guaratiba n. 141 — Catete.

ALUGA-SE — Precisa-se alugar mansão ou palacete com mínimo 700 m2 de área construída. Preferencia Flamengo, Botafogo, Glória, Santa Teresa, Laranjeiras. Propostas Sr. José Fernandes — Telefone 23-2000.

ALUGA-SE quarto casal com cozinha, NCr$ 100,00. Moça, NCr$ 45. 3 meses depósito. Ladeira do Russell 39. Flamengo.

ALUGO vaga a môça de tratamento que trabalhe fora, com direitos, troca-se referências. Av. Osvaldo Cruz, 90 ap. 207.

ALUGO ap. de frente, qt. sl. conjugado, varanda, banh. compl. e kit. à Rua Bento Lisboa, 159, ap. 212. Ver somente sábado de 9 às 17 hs. NCr$ 260,00 e taxas.

ALUGO ap. 305. R. Dois Dezembro, 22. Chaves c/ porteiro, Sr. Antonio. NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar dias úteis das 12 às 17 h. Tel. 42-9734.

ALUGO ap. sl. qt. banh. coz. — Rua Bento Lisboa, 159/1003 — Chaves na port.

ALUGA-SE 1 quarto c/ banheiro independente. Mobiliado para rapaz à Rua Pedro Américo, 151 com o porteiro.

ALUGA-SE 1 quarto de frente para casal ou p/ estudante ou p/ senhor de respeito, mobiliado, pode lavar e cozinhar. Rua Pedro Américo, 64, ap. 501. Catete. D. Josefina.

ALUGO Rua Almirante Tamandaré 26 ap. 1005 ap. pintado com sinteco, sala, 2 qts., (1 reversível) cozinha, área, banh. emp. chav. port. tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 - Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto p/ rapaz ou senhor que trabalhe fora à Rua Marquês de Abrantes n.º 110, ap. 501.

ALUGA-SE quartos grandes arejados, claros, familiar. Preços razoáveis — Tel. 45-5930.

ALUGO uma vaga para rapaz. Um quarto para 2. Rua Pedro Américo, 135.

APARTAMENTO 302, c/ elevador, Av. Osvaldo Cruz, 135, bl. II. — Alugo ou vendo s., 2 qts., dep. emp., por 400 e taxas. Telefone 22-4762.

ALUGO FLAMENGO — Môças educadas c/ direito lav., coz., ambiente ótimo. Perto praia, c/ referências. Rua Silveira Martins, 18, ap. 901. 9.º and.

ALUGA-SE uma vaga em quarto. R. Pedro Américo. 64, apto. 404 — Catete.

ALUGAM-SE 2 vagas para moça direita. Casa de família. 2 de Dezembro, 116/504.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes com refeição completa. R. Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE casa modesta de vila à Rua Dois de Dezembro 38, com dois comodos. Ver com encarregado na casa 26. Tratar a Av. Pres. Vargas, 417, sala 902.

ALUGA-SE ótimo ap. 1 008, sito na Rua do Catete, 214, sala e qt. conj., kit. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Graça Aranha, 226 s/ 1 110/2. Tel. — 22-6048.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — Jacarepaguá, aluga-se na Rua Dr. Bernardino, 328, um apartamento 203, grande. Chaves no lado.

ALUGA-SE uma casa de qto., sala, coz. varanda e área c/ tanque à R. Caviana 422 c/ 5 — Lgo. Taq. 140,00. Jacarepaguá. Prof. Mil. ou func. pl. Ver c/ Dona Cristina c. 3 — Recado p/ 48-4460 — Salomão.

ALUGO casa, sl., qt., c., banh., área Estr. Intendente Magalhães, 436, Campinho, desc. fôlha, cond. à porta. Tratar no local.

ALUGA-SE ap. salão, dois quartos, cozinha, banheiro, área. Ver Rua Capitão Menezes 1 003, casa 3, ap. 202. Sábado e domingo das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Luís Beltrão n.º 56. Vila Valqueire.

ALUGA-SE um quarto, banheiro e cozinha grande na Rua Dr. Carlos Gross n. 48 — Jacarepaguá.

ALUGA-SE ótima casa com 2 quartos. Rua Emberi n.º 36 — Vila Valqueire.

ALUGO hoje casa Jacarep. 135,00 — Trat. sáb. e domingo. R. Carioca 53 — Tel. 42-8535. CRECI 743 — 46-8855.

ATENÇÃO — Alug. Jpgua. apto. qto. sala coz. banh. c/ estacionamento carro prox. condução. 150 e taxas ch. local. Rua Álvaro Tibério, 78 c/ Da. Lourdes ou tel. 92-0757.

ATENÇÃO — Jpgua. aluga aptos. 1.a locação c/ 2 qtos. sl. coz. ban. etc. tr. c/ Ferreira Filho Imóveis Av. Geremário Dantas 39 gr. 202. CRECI 1091. Tel. .... 92-0757.

CASA CAMPINHO — Aluga-se — 2 quartos, sala, cozinha — tem quintal. Estrada Intendente Magalhães, 323, casa 49. Aluguel NCr$ 200,00 — Fiador ou desconto em fôlha. Tratar e ver no local — Sábado e domingo.

CAMPINHO — Aluga-se ap. na Rua Ana Teles, 565, ap. 201 — sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antonio.

FREGUESIA — Aluga-se na Rua Araguaia, 481, o apartamento 201, de frente, com sala, 2 quartos, dependências p/ empregados, cozinha e banheiro completos, local para estacionar, com luz, água e esgotos. Preço 230,00 mais taxas. Chaves no local. Tratar pelo tel.: 23-8788. — Sr. Marques Pereira. CRECI 1 433.

JACAREPAGUA — Estr. Bandeirantes 85 c/ 14 ap. 101. Base NCr$ — 220,00.

JACAREPAGUA' — Estr. Bandeirantes, 799, aluga-se aps. 2 quartos, base NCr$ 180,00 — 230,00.

JACAREPAGUA' — Rua Capitão Menezes, 246 ap. 202, fts. Base NCr$ 220,00. Chaves ap. 201.

JACAREPAGUA — Aluga-se o ap. 201 da Estr. da Tindiba, 1 048, c/ 3 qtos., sl., coz., banh., área. Telefone da CETEL 92-1375. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 — S/loja. — Tel.: 42-5889.

JACAREPAGUA' — Estrada Cafundá n. 523 — Aluga-se 1 apartamento c/ 2 quartos, 1 sala, area banh. compl. Inf. c/ o proprietario na casa 20.

JACAREPAGUA' — Aluga-se o ap. 203 ent. 1, bloco A, Rua Cândido Benicio n. 2 935 — c/ 2 qts., sala, coz., banh. Chav. no local das 8 às 12. Aluguel NCr$ 220,00. Tratar Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pavto.

JACAREPAGUA — Alugam-se 2 apts. na Rua Baroneza, 625, apts. 401 e 404, de frente. Ver no local e tratar na Administradora de Bens Brasil, Rua Quitanda, 19 sala 313 — Tel. 31-2820.

JACAREPAGUA — Praça Sêca — Alugo aps. 1.a locação, c/ 2 e 3 qts., Rua Barcnosa, 637. NCr$ .. 230,00 e 280,00. Tel.: 32-6677.

JACAREPAGUA — Alugam-se na Rua General José Neves, 132, ap. 101, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas. Ver no local pelo tel. 42-5316.

JACAREPAGUA — Alugo ap. 2 qts., sala. coz. banh. área. Ver R. Comte. Rubens Silva 781. Freguesia. Tel. 43-9798.

JACAREPAGUA — Aluga-se Rua Comandante Rubens Silva, 335, casa n.º 2, 2 quartos, sala, cozinha. Tratar tels. 42-0955, 32-9313.

JACAREPAGUA — Aluga-se por 80 ap. 103 da Estrada da Covanca, 895. Chaves no ap. 301. Tel.: 25-7649, das 8 às 12.

JACAREPAGUA — (Estrada Pau Ferro). Aluga-se ap. 101. — Rua Paracaima, 295, sala, 2 qts., banheiro, área etc. — Alug. 200 mais taxas. Chaves mesma rua n. 365. Tratar Lowndes e Sons. — Pres. Vargas, 290 — 23-9525. — CRECI 204.

PRAÇA SECA — Alugo ótima casa c/ 3 qts., sl. e quintal, na R. Barão, 624, c/ 7. Tratar Av. Suburbana, 10 108-401.

QUARTO — Aluga-se independente, mobiliado c/ banheiro a rapaz ou senhora, NCr$ 50,00 na Estr. Campo da Areia n. 182 — Jacarepaguá.

RUA ALBANO, 85 c/ 1 ap. 102 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área com tanque, entrada p/ carro. — NCr$ 150,00. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional, Avenida Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav., Tel. 42-1314.

RUA BACAIRIS, 355 — Alugamos aps. 104 e 202, quarto e sala separados, e demais dependências, chaves por favor ap. 103. Alug. NCr$ 150,00, e encargos, tratar Banco Borges. Rua 1.º de Março, 4/6, fiador proprietario.

RUA ALBANO, 211, c/ 17, dois quartos, sala, coz., banh., varandas, NCr$ 200,00. Tratar Praça 15 Nov., 20, sala 610.

VILA VALQUEIRE — Alugo confort. ap. 2 qts., sala, coz., banh. compl. Todo grande e nôvo, Rua Luís Beltrão 44, ap. 201. Tel. 49-7715. NCr$ 200,00 e outro em Osvaldo Cruz, q., sl., etc.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Jagoroaba n.º 190, ap. 301.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver Rua Izidoro n. 12 e tel. 31-3108.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se uma casa c/ 2 qts., sl., coz., banh., 2 áreas. NCr$ 180,00, contrato, fiador c/ o proprietário à Rua Namur, lote 1, casa 11 ou tratar no n.º 13 c/ o Sr. José R. Soares.

CENTRAL

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., quintal. Rua Teles, 31, c/2. Não é vila. Ver no local — Largo do Campinho.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha, banheiro em 1a. locação na Rua do Amparo n. 69. Chaves no 109 da mesma rua. Exige-se fiador — Atende-se das 9 às 15 horas — Cascadura.

ALUGO casa centro C. Gde. p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. ou desct. em fôlha. Trat. hoje e domingo (8 às 16 h) — R. Carioca 53 — 42-8535 outros dias 43-3413 — CRECI 743.

ALUGO ap. 2 q. s. coz. dep. Rua Americo Brasiliense 163. Madureira — 220,00. Tratar Rua Carolina Machado 1010. ap. 201.

ALUGA-SE casa n/ Sampaio c/ apenas 1 mês depósito. Inf. grátis hoje. L. S. Franc., 26, ap. 1119 (CRECI 743) ou recados p/ 43-3413 — 46-8855 — 43-8128 p.f.

ALUGA-SE dois (2) quartos a moças que trabalhem fora. Rua 24 de Maio, 961, casa 3, ap. 201 — Eng. Nôvo.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa a casal sem filhos — Rua Luís Vargas n. 425.

ALUGA-SE casa na Rua Taciba n. 65 — Quintino Bocaiúva.

ALUGO bom quarto com regalias — Eng. Nôvo, por NCr$ 120,00 — Tratar com Lefani — Telefone 29-5760.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa centro terreno, var., sl., 3 qts., copa coz., dep. quint. 400,00 — Ver Rua Assis Vasconcelos n. 471 — Tratar tel. 54-2705 c/ dono.

ALUGA-SE casa à Rua Claraíba n.º 419, em Ricardo de Albuquerque, com 3 qts., 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Terreno de 8 x 40. Aluguel de 180,00. Contrato com fiador proprietário. Chaves com D. Sebastiana no n.º 411. Tratar com o Dr. Simões de Faria à Rua Alcindo Guanabara, 17, s/ 610, tel. 42-7290.

ALUGA-SE apartamento à Rua Condessa Belmonte. Tel.: 49-9013 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos e sala, cozinha, banheiro. Fiador — Rua Conde Resende, 32, Bento Ribeiro. Chaves no 36.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 302, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Glaziou n. 173.

ALUGA-SE um quarto — Rua Adriano, 10, Todos os Santos.

ALUGA-SE em centro de grande terreno, local farta condução, casa c/ 3 qts. gde. sala e demais depends. Ver Rua Bárbara Heliodora, 326 Jardim Sulacap. Chaves no n.º 314. Alug. 200,00. Tratar. Administradora "ALADIM". Tel.: 42-4707.

ALUGO aps. 202 e 404, c/ sl e qto. cada e deps. Rua São Paulo, 27, lado 24 de Maio, Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

ALUGO — Eng. Dentro, ap. 301 Mario Calderaro 59 2 quartos demais dependências. NCr$ 250,00. Chaves com zelador.

ANCHIETA — Alugo casa 2 qt. de laje toda conforto e murada. Rua Cieré 28, Mariópolis. 140,00. Fiador ou desconto.

ALUGA-SE quarto e sala. Rua Ana Néri, 697, casa 4. — São Francisco.

ALUGAM-SE aps. Estrada Henrique de Melo 1432.

ALUGA-SE CASA — Sala, quarto e cozinha, à R. Alzira Valdetaro, 253, c/ 4, fundos — Sampaio.

ALUGA-SE — Ótimo ap. Rua Odilon de Araújo, 99/203. 2 quartos, sala e dependências, chaves no local. Tratar 42-9214.

ABOLIÇÃO — Alugo ótimo ap. sl. dois qts., banh., coz. Rua Frei Henrique 119 ap. 101. Preço NCr$ 230,00. Tratar Av. Pres. Antonio Carlos 615 grupo 303.

ALUGA-SE 1 casa com 3 quartos, sala, 2 banhs. e quintal — 1a. locação, R. Filgueiras Lima n.º 59-A, casa 1, esquina 24 de Maio.

ALUGAM-SE duas casas. quarto, sala e cozinha e um quarto com área, cozinha. Rua Antonio de Páduas n.º 68 — Sampaio.

ALUGO — Méier — Sobrado com garagem, terraço e dep. de empregada. Rua Cirne Maia n.º 8 c. 9 NCr$ 300,00. Tratar na Graubem Barbosa n.º 32 — Méier.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos, sala e demais dependencias, Canindé, 5, ap. 302, esq. de Lino Teixeira — Rocha.

ALUGA-SE saleta de frente, moradia ou qualquer comercio, melhor ponto R. 2 de Maio 644 — Jacaré.

ALUGA-SE uma casa nova de 1 quarto e sala grande banheiro completo e área. R. Monteiro da Luz n.º 360 c. 23. Chaves na c. 19 — Água Santa.

AGUA SANTA — Aluga-se casa, 2 qtos., sala, coz., banh., preço e condições a combinar no local. R. Violeta 148.

ALUGA-SE em casa de família, quarto com ou sem moveis. Rua Moreira Sampaio 15, Méier. Tel. 29-5668.

ALUGA-SE ótimo ap. na Rua Basílio de Brito, 234, Cachambi — Méier.

ALUGA-SE casa Sepetiba — Tel. 48-6664.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 3 quartos, sala, cozinha, área. Rua Conselheiro Mairink n.º 371. Ver no local a partir de segunda-feira. Tratar na Rua da Alfândega 98 sala 405. Dr. Paulo — CRECI 515.

ALUGO — Méier, Maria da Graça, casa 4 da Rua Francisco Coutinho 135 sala e qt. separado, quintal, 170 mensais, tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE casa, com sala, banheiro e cozinha, aluguel NCr$ 130,00, para solteiro ou solteira — Rua Camarista Méier n. 855 — Chaves de Ouro — Méier.

ALUGO — Méier — Casa 1 da Rua Honoria (quase esq. José Bonifacio) 727 chav. casa 2, sala, 2 qts., deps. quintal 220 mais taxas. Tel. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto, banheiro a môça trabalhe fora. Rua Honório n.º 1 193 — Cachambi.

ALUGA-SE ap. 3 qtos., sla., 2 banheiros, área. NCr$ 350,00 — Av. Suburbana 8 985, c/ 25, ap. 201. Rua nova — Piedade.

ALUGA-SE casa tôda independente, c/ quarto, sala, cozinha, varandas e dependências. Rua Camoropim, 214 — Bento Ribeiro.

ALUGA-SE ótima casa quarto, sala, coz., banh., quintal cimentado, 5 minutos da Estação Bento Ribeiro — Rua Elisa Fonseca n.º 185.

ALUGA-SE ótimo quarto perto da Estação de Quintino, NCr$ 60,00. Rua Franco Vaz 61, ap. 201. Dona Josefa.

ALUGA-SE ap. 201 na Rua Pedro de Carvalho, 440 com sala, saleta, dois qts., banh., coz. e dep. emp. Chaves no ap. 101. Tratar Tel. 52-1055.

ALUGA-SE ap. 301. R. Gravataí, 39, c/ sl., 2 qts., coz., banh., varanda. Chav. no armazém 39-A. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 201, frente. Travessa Dias Pereira, 9, c/ sl., 2 qts., coz., banh. Chav. na Rua Paraná, 298. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. — Tel. 52-5007 — Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE 1 casa de sl., 3 qts. coz., banh., 1 quintal grande à Rua Sirici n. 461 — Preço NCr$ 250,00 — Mal. Hermes.

ALUGAM-SE 2 casas tipo apto. em Cascadura, na Rua Itamarati n. 264, c/ 1 — Alg. NCr$ 200; 220 — As chaves no local. Informações: pelo telefone 29-5270 — Dr. Wilson, segunda-feira de 8 às 10h.

ALUGA-SE apartamento de 2 qts. e sala na Rua Ada n. 186 — apto. 201. Piedade. Chave no apto. 201.

ALUGA-SE um quarto à casal que trabalhe fora ou a duas senhoras. Rua S. Francisco Xavier, 728.

ALUGO quartos independentes c/ todos os direitos. Rua Capitão Jesus, 109 — Méier.

ALUGA-SE um quarto independente c/ móveis no Eng. Nôvo a senhora ou um senhor que trabalhe fora. 50 mil. Tratar de 8 às 10 horas pelo Tel.: 54-3922.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 70, 90, 120, 150, 180 e 250 mil. R. Lucidio Lago 138, s. 4 — Méier. Hoje dom. até 13h.

ALUGA-SE uma casa à Rua Flack 33, quarto, sala, cozinha e banheiro independente. Tratar local. Est. Riachuelo.

ALUGA-SE casa c/ 2 quartos, coz., banh., à Rua Borja Reis, 1209, casa 4, Encantado. Ver no local. — Tratar c/ Eduardo, à Rua Mons. Jerônimo, 906.

ALUGA-SE casa três quartos, e banheiro p. peq. ind. ou depósito. Jacaré. Tel.: 29-4890.

ALUGAM-SE quartos e salas. Entrada independente, a rapaz ou senhores. Rua Ana Leonidia, 291 — Engenho de Dentro.

ALUGUE — Casas e apartamentos, na Central do Brasil, sem pedir favor, com apenas 1 mês do aluguel, dou a garantia que o proprietário pedir a V.S. Rua Lucidio Lago n.º 91, sala 410 (Méier) ou Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811. (hoje até 13 horas) ...

ALUGA-SE quarto a casal ou dois rapazes. Aluguel descontado em folha. Av. Ministro Edgar Romero 496 — Madureira.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, banheiro, cozinha. R. Silva Xavier n.º 102, casa 2, tratar R. Capitão Resende 211 — Abolição.

ALUGA-SE — Madureira, Turiaçu ap. novo c/ sala, quarto, coz., banh. Rua Martinho Garcêz 195 — Bloco 1 ap. 201, chaves c/ zelador.

ALUGA-SE sala de frente, podendo lavar e cozinhar. Rua Aristides Caire, 164, tel. 54-4805.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz. banh. NCr$ 180,00, R. Washington da Mota 28, final do ônibus 247.

ALUGAM-SE 2 quartos, 1 indep. p/ rapaz ou sr. e outro para casal que trabalhe fora. R. Esmeraldino Bandeira, 46 — Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa no Encantado, Rua General Clarindo, 745 fundos, informação Rua Dias da Cruz 886, fone por favor 49-5978 c/ Amadeu Nunes.

ALUGA-SE o ap. 203 na Rua Alice Figueiredo, 60, com 3 qts., sala, qt. e banheiro de empreg. e demais dependências. Mais inf. 42-0773 e 56-3977.

ALUGAM-SE casas em Ricardo de Albuquerque, Rua Ariquá, 438 (frente Escola Pública). Aluguel 120 cruzeiros. Chaves casa 6 — Martins. Tratar 37-4767.

ALUGA-SE um ap., tratar na Av. Suburbana, 8 644, tel. 29-2069, só ao domingo.

ALUGA-SE casa nova com 2 qtos., 2 salas, copa, cozinha, banheiro, garagem. Rua Guarani, 62. Quintino.

ALUGA-SE uma casa, Rua Calena, 466. Bento Ribeiro.

ALUGA-SE casa com entrada independente à Rua Peçanha da Silva, 379 casa 1. Chaves no 379 frente. Jacaré — Eng. Nôvo.

ALUGA-SE 2 apts. um kitchnete e outro de quarto e sala Rua Alzira Valdetaro 253 casa 6 Est. Sampaio das 8 às 12 horas.

ALUGA-SE ap. com qto. e sala, coz. e copa e banh. comp. e var. na R. Ramiro Magalhães 510 ap. 301. Chaves no 102 E. de Dentro.

ALUGO casa independente s. q. quintal a quem trabalhe fora — Honório 1160 Cachambi — Fiador 49-7367.

ALUGA-SE casa 2 q. sala coz. banheiro, Rua Capitão Couto Menezes, 14-A. Tratar Sr. Carlos no n.º 14 — NCr$ 250,00.

BANGU — Aluga-se uma casa c/ 3 qts.; sala, coz., banh., quintal. Rua da Chita, 300, casa 15, chaves casa 17.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se Rua Mário da Fonseca, 50 c/ 1 sala, quarto, coz., W/C, área. Segunda rua atrás do cinema.

BANGU — Alugam-se 2 casas novas, preferencia a casal sem filhos. Ver hoje ou amanhã na Rua Tecelões 288 ou pelo tel. 38-7576.

BANGU — Aluga-se casa c/ sala, qto. e cozinha na R. Tibagi, 935, Rio da Prata. NCr$ 130,00. Desconto em fôlha.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala e cozinha. Tácito Esmeriz n. 343. — Tratar com D. Carmem.

BENTO RIBEIRO — Alugo ap. c/ 2 qts., sala e dep. Rua Carolina Machado, 1 676. Ver todos os dias. Tratar tel. CETEL 90-0393.

BANGU — Aluga-se residência com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda em tôda extensão do prédio, e quintal, à Rua Ceres, pertinho da estação, tratar à Rua Fonseca n.º 570, fundos, Bangu, tel. 93-1179.

BANGU — Aluga-se uma casa na Rua Baeté n.º 329, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, varanda, entrada para carro, bom quintal. Ver e tratar no local.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se uma casa c/ 3 qts., sala, banh., coz. Tratar à Rua Gita, 187.

BANGU — Aluga-se uma casa na Rua dos Tecelões n. 246 — fds. qto., sl., coz., banh. indep. Al. NCr$ 130 — Ver com Válter. — Tratar no Ed. Matilde, 3.º and. sala 309 — Tel. CETEL — 93-1057.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa c/ sala, 2 qts. e demais dependencia. Chaves no 176 da mesma rua.

CAMPO GRANDE R. Prof. Ramiro de Matos 40 c/ 101, chave 37 Sr. Mário, sala, 2 qts. e dep. Alug. 100,00, trat. 22-1734, Sr. Souza C. 1115.

CACHAMBI — Aluq. casa centro ter. c/ 3 qts., 2 sls., dep. emp. copa, coz., g. quintal — Telefone 45-0427.

CASCADURA — Alugo 2 casas só desconto em fôlha, a militar ou funcionário público. Trt. na Rua do Souto, 598. Sr. José.

CAMARÁ — Casa 3 qts., sl., var., copa-coz., 2 banhs. ar. serv., cisterna e quintal. Meia-água nos fds. c/ 2 gdes. qts., e área ceb., terreno murado. Ver R. Dr. Roberto Freire, 203. Chaves no 213. Tratar: 52-1648 e 32-4803.

CASCADURA — Aluga-se — Rua Barão do Bananal, 291 C-1, Nova 2 qtos., 1 sl., coz., banh. completo, boa área, qto. de empreg. Lugar para carro. Fiador idôneo ou depósito. Chaves por favor, na casa 11 — Preço básico 250,00.

CASA de qts. sl. e coz. Alugo, Rua Comte. Augusto Vinhais n. 147. O. Cruz. NCr$ 200,00 c/ Fiador. Tratar na R. Adolfo Bergamini n. 216 — Eng. de Dentro.

CASCADURA — Alugo quarto a rapazes, preferência militar — Rua Narval Gouveia, 313.

CASCADURA — Alugo aps., 1 gde. e outro pequeno, de luxo, novos, tem sinteco, desconto em fôlha ou fiador idôneo. Rua boa, tôda condução. Rua Barão do Bananal n.º 210.

CASCADURA — Alugo casa 3 qtos. 2 salas etc. Av. Ernani Cardoso 165 — 300,00.

CACHAMBI — Aluga-se NCr$ 130 casa 2. Rua Honório, 1 613. Chave nos fundos.

CENTRAL — Aluga-se um quarto pequeno para um senhor, ambiente familiar. Rua Glaziou n. 165 — Abolição.

CASA — Alugo com 2 qts., 1 sala, mais dependências. Rua Emílio de Menezes, 99. Piedade.

CACHAMBI — Jardim Candelária — Aluga-se ou vende-se, casa de laje, pintada de nôvo, 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, varanda, quintal com espaçoso salão 8 x 4, 2 quartos nos fundos, entrada para carro, à R. S. Joaquim, 176. Chaves no 133 com Sr. Henrique. Tratar dias úteis tel. 48-7950 — JOVINO.

CASA — Aluga-se com sala, tres quartos, banheiro e cozinha na Rua Guararu n. 94 — Rocha — NCr$ 320,00.

CAMPO GRANDE — Aluga-se ótima casa. Rua Barcelos Domingos, 202. Ver hoje e amanhã.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. c/ 1 quarto, 1 sala, quarto empregada. Contrato c/ fiador — Ver à Avenida Suburbana, 9836.

CASCADURA — Aluga-se apartamento nôvo de sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Silvério, 11, ap. 204.

CASA — Aluga-se na Rua Martins Aires n. 217 casa 16, c/ 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, área, 2 banheiros, ver e tratar no local, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas, saltar na Rua Barão do Bom Retiro, em frente ao Pôsto Sto. Agostinho — E. Nôvo.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 403 da R. Menezes Vieira, 243, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av Rio Branco, 156-17.º sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A-57-13) — CRECI J-328.

CASA — Aluga-se, 2 quartos, salas e dependencias, Rua José dos Reis n. 1 421, casa 1 — Tratar pelo telefone 23-2454. Chaves na casa 2.

ENCANTADO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos, sala, área, etc., gás da rua. Ver e tratar na Rua Teixeira de Azevedo 511.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos etc. Rua Mário Calderaro, 604, ap. 102 — Chaves no ap. 201.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apartamento de luxo com sala, cozinha, 3 quartos, 2 banheiros e vaga p/ carro. Rua Pompilio de Albuquerque, 343.

ENCANTADO — Aluga-se ap. nôvo, três quartos, gás rua, dependências completas, NCr$ 240, Rua Goiás, 414. Exige-se fiador. tel.: 45-5247, chaves ap. 101, casa 1.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. na Rua Bela Vista n.º 85, ap. 103 com 2 quartos, sala, banheiro e 2 áreas. 2 salários mínimos e taxas. Tratar à Rua Almte. Barroso n.º 90, sala 1209.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se apartamento sala, quarto e dependências — Rua Henrique Scheid, 302, fundos.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quarto p/ empregada na Rua Visconde de Santa Cruz, 202, ap. 101. — Tratar no local.

ENGENHO NOVO — Aluga-se o ap. 103, da R. Condêssa de Belmonte, 200 com sala, 2 qts., coz. banh., dep. empregada. Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156-17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. — CRECI J-328.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa quarto pequeno, saleta, kitchnete, banh. Rua das Oficinas, 96.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c/ 3 qts., sala, banh, em côr. Ver Rua Vaz Toledo, 492-201, chaves 488, c/ 2. Tel.: 32-4061.

ENCANTADO — Aluga-se ótima casa com ampla sala de 30 m2, 3 quartos, cozinha e banheiro c/ armarios embutidos, área p/ lavanderia, sinteco, Rua Joaquim Martins n. 311, c/ 17. Aluguel — NCr$ 400,00.

ENGENHO DENTRO — Alugo 2 apartamentos 100 m2 cada, sala, 3 qts., área, etc. Rua Dr. Padilha 463 ap. 201. Tel. 26-1918 Cruz. (CRECI 1053).

ENGENHO NOVO — Aluga-se apartamento, com 3 quartos, sala, saleta, copa-cozinha, dependencias completas de empregada, na Rua Frei Fabiano, 290-102 — Chaves por favor no ap. 101.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., área e banh. R. Venancio Ribeiro, 325, ap. 103 — Tratar R. Catulo Cearense, 39 ap. 201.

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR DEODORO. R. 2, bloco 11, entrada 6, ap. 202. Alugo 1 bom ap. c/ 3 qtos. Ver e tr. no local das 12 às 17 hs.

JACARE' — Aluga-se quarto para pessoa só. Ver e tratar Rua Lino Teixeira, n. 206 — ap. 201.

MARCHAL HERMES — Rua Juriari, 10 ap. 202 — 3 quartos próximo a estação base NCr$ 300,00 chaves mesmo endereço ap. 203.

MEIER — Aluga-se, Rua Carolina Méier, 66, aps. 601 e 603, c/ sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empregada. Ver local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 2 526.

MEIER — Alugo ap. sala., 3 q. e dep., 1.ª locação, c/ sinteco. Ver hoje. Rua Ferreira de Andrade, 526, bloco C, ap. 106.

MADUREIRA — Alugam-se 2 aps. na R. General Rocha Maia, 225, aps. 101 e 201, sendo que o 201 tem garagem p/ carro. Atenção — Chaves n. 235, ap. lado o tr. R. Vital n. 100 — Quintino.

MEIER — Alugo aps. R. Cachambi 47. Chaves ap. 303, sl., 2 qtos., banh., coz., área e sl. qt. sep. banh., coz., área. Desde NCr$ 240. Tratar 28-1492.

MEIER — Aluga-se à Rua Dr. Pacheco de Faria n.º 38, apartamento de 2 quartos, sala e dependencias. Chaves no ap. 101.

MEIER — Alugo o apto. 101, da Rua Arquias Cordeiro n.º 217, 2 qtos., e sala, dep. emp., parada de ônibus na porta, nos 2 sentidos. Tratar pelo Tel.: 29-7174, fiador proprietário ou desc. não aceito fiança comprada.

MADUREIRA — Aluga-se casa c/ qto., sala e dep. na Rua Nilo Romero n. 173, apto. 102, chaves no apto. 101 — Tel. 42-3373.

MADUREIRA — Alugam-se 2 apts. o 1.º NCr$ 200,00, o 2.º NCr$ 250,00 c/ taxas incluidas. — R. Maria José n. 683, c/ 4 — aps. 101 e 201.

MEIER — Aluga-se casa de tres qts., e sala, dependencias, fiador — Ver na Rua Capitão Resende n. 225.

MEIER — Aluga-se o apto. 301 da Rua Pedro de Carvalho n. 440 c/ 2 qts., sala e deps. completas — Chaves com o porteiro. Telefone 42-3373.

MADUREIRA — Casa antiga, alugo, 2 qts., 2 sls., copa, coz., e quintal — Al. 200. Rua Borborema n. 181 — Desc. em folha ou depósito.

MADUREIRA — Aluga-se quarto mobiliado a marinheiros. Rua Doutor Passos n.º 26.

MEIER — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, banheiro em côr, cozinha, área e dependências de empregada, no melhor ponto do Méier. Ver no local na Rua Constança Barbosa n.º 140, ap. 603. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 380,00.

MADUREIRA — Aluga-se excelente apartamento: Agostinho Barbalho, 418 — Chaves na Adega São Silvestre. Tratar: 52-7200 — Dr. José Inácio.

MARECHAL HERMES — Aluga-se uma casa tipo apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Rua Carolina Machado n.º 2 120, ap. 102, ver e tratar no local.

MADUREIRA — Alugo ap. nôvo c/ sala, 2 qts. e demais dependências. Ver à Rua Carlos Xavier, 352/302-B. Tratar p/ tel. .. 23-2803. Chave c/ porteiro.

MEIER — Aluga-se um quarto pequeno, mobiliado a um senhor. Rua Silva Rabelo n.º 40, ap. 301.

MADUREIRA — Alugo ap. 3 qts. etc. Rua Prof. Burlamaqui, 11, esq. Edgar Romero, 770. Al. 200. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

MEIER — Aluga-se ap. nôvo e de luxo, 2 quartos e sala e mais dep. 300,00 e 1 casa 150,00 para ver chaves na Rua Baldraco, 204. Tratar com Teixeira, 32-0851.

MADUREIRA — Alug. apto. — qt., sl., coz., 2 áreas, ônibus: 357 e 650, na porta. Est. do Sapê, 28, esta rua fica no final da Est. Portela.

MEIER — Alug. ap. 2 qts., sl., banh., coz., área, dep. compl. empregada. Rua Ferreira de Andrade, 359-F, ap. 402 — Chaves 401.

MEIER — Alugo ap. 302 R. Intendente Cunha Menezes, 46 — Saleta, sl., 2 qts., dep. compl. — Chaves porteiro — Tratar CIVIA — Tel. 52-8166.

MEIER — Alugo, pintado de nôvo, o ap. 302 da Rua Pedro de Carvalho, 355. Bl. da frente, c/ 2 qts., sl., e dep. de empregada.

MEIER — Aluga-se bom quarto c/ ou s/ mobília indep. em casa de família — Rua Maranhão, 238.

MEIER — M. da Graça — Aluga-se ap. frente, 2 qts., sala, dep. empr., varanda etc. 250,00 — R. Vereador Jansen Muler, 38, ap. 302, Chaves ap. 301. Tel. .... 34-0205.

MEIER — Primeira locação. Alugo apartamento tipo casa com qt., sl., copa-cozinha e área. Bom para recém-casados. Ver Rua Magalhães Couto, 250, casa 21.

MEIER — Aluga-se ap. sala, quarto, banheiro, área tanque. Rua Camarista Méier, 290, ap. 302 — Chaves favor ap. 103.

MADUREIRA — Alugo casa nova 140, e um apartamento. Ver e tratar na Rua Leopoldino Oliveira, 372, frente Fábrica Piraquê —Tel.: 90-0273.

MEIER — Alugo ap. de sala, 2 qts. e dep. emp. Tratar pelo tel. 49-5412 — Sr. Peppe.

MADUREIRA — Ap. 1a. locação, 2 q. s. NCr$ 200,00. Vaga p/ carro. R. Martin Garcia, 195 — por trás fábrica biscoito Piraquê, ap. 303.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa com sala quarto e cozinha e banheiro Rua Domingos Fernandes n.º 212.

MADUREIRA — Rua Americo Brasiliense 163 ap. 102 base NCr$ 210,00.

MARECHAL HERMES — Rua Juriari 50 ap. 102 — base NCr$ 180,00 chaves ap. 101 mesmo endereço.

MADUREIRA — Campinho. Aluga-se a casa X da Rua Maria José, 557, com sala, 2 qts., coz., banheiro completo e área c/ tanque. Chaves na mesma rua n.º 705, casa 4.

MADUREIRA — Aluga-se casa na Rua Arruda Câmara n. 188. Preço NCr$ 120,00. Chaves na vizinha, tratar Rua Padre Manso, 139 sala 201.

MADUREIRA — Ap. tipo casa c/ gr. sala, 2 qts., coz., etc. Entr. p/ carro. Gr. área. R. Itaúba, 339 ap. 101.

MADUREIRA — Casas c/ apenas 1 mês depósito. Inf. grátis hoje. L. S. Franc., 26, ap. 1119 — (CRECI 743) — ou recados p/ tel. 42-8535, 43-8128, 46-8855 p. f.

MEIER — Alugo apartamento 2 quartos, sala e dependências, na Rua Maria Calmon, 116. Sr. Cardoso, sala 101.

MADUREIRA — Aluga-se apartamento grande sala, 2 quartos, area cozinha, garagem. — Preço 200, mais as taxas. Rua Oliva Maia, 169, ap. 202. Chaves no local, ap. 102, fundos.

OLINDA — Alugo ap. grande novo ao lado da estação. Alg. NCr$ 160. Desconto ou dep. Rua Paulo de Melo 670, chaves no ap. 101.

OSVALDO CRUZ — Alugo lindo ap. nôvo, junto à Estação e comércio, c/ qto., sl., coz., banh. completo, Rua Antônio Badajós, 88, ap. 201. Tel. 49-7715. NCr$ 170,00 e outro em V. Valqueire, 2 qts., sl. etc.

OSVALDO CRUZ — FONTINHA · Praça Jaguaré n. 6 — Alug. ap. 102, com 5 dependencias por .. 140,00 — Chaves e dado T. Amélia — Tratar na Av. Suburbana n. 7.240 — Tel. 49-6400.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa, sala, 2 qts., coz., área e demais depend. Aluguel 150,00, Desc. em folha. Trav. Blandina, n.º 23.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se ap. 102/201, c/ sl., 2 qts., coz. e dep. comptos. à R. Araraquara, 74, Fontinha — c/ fiador.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa 2 qtos. sala e cozinha c/ entrada p/ carro. Rua Bastos de Oliveira n.º 36.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se apartamento 202 da Rua Andrade de Araújo, 507. Chaves ao lado.

PIEDADE — Aluga-se quarto na Rua Antônio Vargas, 250, rapaz.

PRAIA DE SEPETIBA — Alugam-se duas casas tipo apartamento, mobiliado, temporada ou definitivo — Ver na Rua dos Lavradores n. 741 — Telefone 49-3028.

PIEDADE — Alg. ap. 2 qts., sala, coz. etc. NCr$ 200 e taxas, garantia 3 meses de alug. Rua Padre Nobrega, 430.

PIEDADE — Aluga-se o apartamento n. 101 da Av. Suburbana n. 8 776.

PIEDADE — Alugo meia-agua de qto. sl. coz. casal que trabalhe fora. R. Assis Carneiro. Informação R. Caldas Barbosa 19.

PARQUE DAS BANDEIRAS — Rua Alfredo Couto n.º 76 — casa c/ 2 quartos. sala. NCr$ 200,00. Tratar c/ Dr. Luiz — Tel.: 42-2921.

PIEDADE — Aluga-se ap. c/ sala, quarto e dependência. Rua Gomes Serpa, 448.

PIEDADE — Aluga-se casa na Rua José Domingues, 476, sala, quarto, cozinha e banheiro. Aluguel: NCr$ 200,00. Ver sábado e domingo, das 8,30 às 13 hs. — Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel 22-9831 — CRECI 132 — Antonio.

PADRE MIGUEL — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro e área servico, Rua Joaquim Maia n. 114, ap. 302 — Chaves no 301 — Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel. 22-9831. — CRECI 132 — Antônio.

PIEDADE — Aluga-se ap. de dois qts., sl., 1 qto. de empregada na Rua Bernardino de Campos n. 101, ap. 205 — Tratar com porteiro Alberto no local.

QUARTO em Madureira, aluga-se para rapaz solteiro. Ver com Silvio à Rua Borborema, 132 — Madureira.

QUARTO — Alugo, pode levar e cozinhar, com 2 meses depósito — Rua Sarandi, 54 — Bairro Jacaré.

QUINTINO — Rua 21 de Abril, 28 c/ 2, 4 qts., 1 sala, copa, coz., 2 varandas, fechadas, banh. em cor. Área 3x6 ent. p/ carro. Aluga-se.

QUINTINO — Aluga-se a casal s/ crianças uma pequena casa de quarto, sala, cozinha, wc e área c/ tanque. Aluguel NCr$ 110,00 e taxas. Rua Taciba, 56, casa 5 (transversal à Lemos de Brito).

QUARTO bom independente perto estação Sampaio. R. Paim Pamplona, 118. Tel. 48-9330. Fiador.

QUARTO — Aluga-se na Rua João Pereira, 132, c/ 2, Madureira.

QUINTINO — Aluga-se casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área, na R. Bernardo Guimarães. Chaves na R. Clarimundo de Melo, 1 006.

QUARTO — Aluga-se na Rua Carolina Méier. — Telefone 38-4775.

QUINTINO — Aluga-se casa, 3 qts., sala, coz., banh., e varanda. Terreno todo murado. Tratar no local. Rua Lemos Brito, 274.

REALENGO — Aluga-se quarto independente a rapaz na Rua Helena n. 177, fundos.

ROCHA — Alugo ótimo apartamento 2 salas, 3 quartos, varanda, dep. empreg., grande terraço, todo pintado nôvo. Ver Rua Almte. Ari Parreiras, 142. Chaves ap. 102. Tratar 32-8902.

RIACHUELO — Alugam-se em 1a. locação aps. 406 e 407 da R. Filgueiras Lima, 68, c/ saleta, sala, 2 qts., dep. e garagem, sinteco. Chaves na portaria — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

ROCHA — Aluga-se ap. 101 Rua Rocha, 262, 3 qts., sala, banheiro, cozinha, qto, banheiro empregada. Chaves — Tratar 197 mesma rua.

REALENGO — Aluga-se casa, Rua Nilópolis, 448, 1a. locação — Quarto, sala, cozinha, demais dependências — Chaves nos fundos.

REALENGO — Aluga-se casa à Rua Lemos Valentinas n. 177, c/ 5, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguel: NCr$ 150,00 — Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antonio.

ROCHA — Aluga-se ap. 2 qts., 1 sl., coz., dep. emp. Pintado de nôvo. Rua do Rocha, 152, ap. 404. Chaves no 402. Aluguel 290.

ROCHA — Alugo casa Rua Almirante Ari Parreiras, 468 com 3 quartos, sala, coz. banh. comp. varanda — area e quarto desp. — Ver hoje no local até 17 horas e tratar tel. 42-0337.

REALENGO — Alugo dois otimos aps. um grande um pequeno. Ver Rua Santa Angela, 264 preço a combinar. Tel. 56-1536.

REALENGO — Rua Cristalina n. 140, apto. 101, 2 quartos, sala cozinha e banheiro, com area e garagem, NCr$ 170,00 mais taxas — Chaves nos fundos. Tratar na Rua Dias da Cruz n. 155, s/ 511 das 8 às 11 e das 15 às 19 horas — Fiador ou deposito.

RIACHUELO — Casa 2 qts., 2 sls., Esmeraldino Bandeira, 77, Al. 260. Ch. vigia obra, Tratar .. 57-1545 ou Graça Aranha, 174, 7.º andar.

SAMPAIO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dep. empregada, de frente. Rua Paim Pamplona, 527 ap. 302. Chaves na mesma rua n. 280, João.

SEPETIBA — Aluga-se quarto varanda, banheiro, móveis, água, luz, independente. Rua Salomão Filho, n. 140. Tel. 28-9309.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 101, da R. João Rodrigues, 25, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empregado. Visitas: Marcar pelo Tel.: 36-0712 — Tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. — Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714 — Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A 168 - 1) — CRECI J-328.

SEPETIBA — Aluga-se uma boa casa. Rua Raul Martins, 81 — Chaves 81 fundos. Informações tel. 58-1055.

SALA grande aluga-se pode levar e cozinhar, depósito 2 meses, Rua Palm Pamplona, 82, Sampaio.

SAMPAIO — Rua Engenho Nôvo, 361, aluga-se uma casa de vila, quarto, sala, coz., banheiro — Preço 185,00 e taxas com fiador — Chaves no ap. 301.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se 1 casa. Sala, 3 quartos, copa cozinha, banh. compl. dep. empr. peq. quintal. Varanda jardim — 360,00. Vasco da Gama 167 c. 8.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se apto 104 Rua Augusto Nunes, 397 2.º bloco, ver com dona Elza, apto. 103, 1.º bloco. Telefones: 36-7524 e 32-5131.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se casa na Rua Augusto Nunes, 331. Ver todos os dias da semana. — Tratar na Rua Buenos Aires, 124, sob. — Sr. Vanderlei.

TODOS OS SANTOS — Rua Augusto Nunes n. 175 — fds. ap. 102, 3 quartos, sala, copa e cozinha, grande area, banheiro, — NCr$ 240,00 mais taxas. Tratar na Rua Dias da Cruz n. 155 — s/ 511 — das 8 às 11 e das 15 às 19 horas — Fiador ou deposito.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se 1 casa c/ 2 qts., 2 salas, e mais dependências, quintal. Rua Augusto Nunes, 354. Chaves n.º 352 — Alug. NCr$ 300,00.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE apts. com 2 e 3 quartos, dependências boas, áreas, quarto e banh. de empregada à Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 574, ficam bem em frente à Praça do IAPI da Penha (ponto final de 2 linhas de ônibus). Todo comércio na porta. Tratar no local ou tel. 58-5867. Penha.

ALUGAM-SE na Penha grandes e novos apt., sala, 2 qts. e depend. Parada dos ônibus 337, 341, 347, 349 e 355, em frente ao prédio. — Ver Rua Belisário Pena, 210. Tel. 48-2716.

ALUGA-SE ap. c/ 2 quartos, perto central de Brás de Pina, condução na porta, Av. Antenor Navarro n.º 143 — Sr. José.

ALUGA-SE uma casa sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda na Rua Costa Rica, 43, fundos na Penha. Aluguel 180,00 cruzeiros novos.

ALUGA-SE casa sala, quarto, cozinha, quintal. Av. Itaoca n.º 1070, casa 1.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Rua Aiel, 1096 ap. 201. Chaves ap. 101. Ver das 8 às 12 horas, diàriamente — Vila da Penha. 28-2930.

ALUGO apartamento em qualquer bairro com 1 mês adiantado. Praça Tiradentes, 9, s/ 1001, junto ao Cine S. José.

ATENÇÃO!!! Casas e aps. em Ramos c/ apenas 1 mês depósito (não peça favores). Inf. grátis hoje: L. S. Franc., 26, ap. 1119 (CRECI 743) — ou recados pl 43-8128, 46-8855, 42-8535 — p. f.

ALUGO apartamento pequeno muito bom, perto de tôda condução à Rua Tessália, 28, Praça do Carmo.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e um grande quintal, sito à Rua Tinhare n. 112 em Lucas. Chaves no número 104.

ALUGA-SE o apartamento 301 - 2 quartos, sala, cozinha com sinteco. Avenida Brás de Pina n.º 1 102 — Preço NCr$ 210,00.

ALUGA-SE apto. de luxo, 4 qts., sala e mais dependências, c/ 2 banh. em côr. Grande terraço. Rua Caruá, 110 — Penha.

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Bento Cardoso, n. 30, ap. 408. Tratar no armazém. Tel. 30-3374.

ALUGA-SE ótima casa c/ quintal. Rua Joana Fontoura n. 135 — Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, na Rua Drumond n. 108, fundos.

ALUGA-SE casa de sala, 2 qts., copa, garagem e mais dependências — Rua Quito, n. 310 — Penha.

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto na Rua da Justiça n.º 281 — Vila da Penha.

A. CARVALHO — Alugo junto à Praça do Carmo casa c/ 2 qts., sl., copa, cozi., banh. e quintal c/ fiador. Tratar na Av. Brás de Pina n. 914, s/ 205.

ALUGA-SE uma casa na R. Acraúna n. 313 — Brás de Pina.

ALUGO, frente, 3 qts., saleta, sala, var., copa, coz., junto Av. Brasil, em Ramos, terreno Engenho da Pedra n.º 207 — ap. 102. Chaves no 101. Tratar 37-8092.

APARTAMENTO — Alug. R. Magda n. 130, sala, quarto (etc). Bonsucesso (ônibus 310), perto café Paulicéia.

ALUGA-SE um quarto mobiliado de frente muito amplo a senhora que trabalhe fora. Rua General Magalhães Barata, 199, ap. 201 — Jardim América.

ALUGA-SE um cômodo, pedem-se referências. Av. Democráticos, 423 — Bonsucesso. Tel.: 30-2040.

ALUGA-SE — Praça do Carmo casa c/ 2 qts., 4x4, sl. dupla, cozinha, banh., área c/ tanque, garag. p. carro, R. Eng. Moreira Lima, esquina da R. Eng. Cotjellano [illegible] fundos, chaves no local. Tratar Av. [illegible] — 1 mês [illegible] 100,00. Tel.: 42-3869 e 52-0007.

ALUGO casa, 3 qts., sl., coz., banh., varanda, 255 — Chaves na 239 — V. Geral.

ALUGA-SE à R. de Coragem, n.º 421, fundos — V. Penha — 2qts., sala e dep.

ALUGA-SE um ap. 2 quartos, sala, banheiro e cozinha com área. Fino acabamento. Tratar na Rua Nicarágua 491 — Rui.

ALUGUEL — Ramos, perto da Estação, rua calçada, 2 quartos, sala. Rua Gonzaga Duque n.º 47 casa 2. Ver no local.

ALUGA-SE em Brás de Pina à Rua Taborari, 130, tel. 42-3681, das 9 h às 17 h.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma boa casa. Rua Magalhães Correia, n. 103 — Higienópolis — Bonsucesso.

ALUGA-SE um ap. na Rua Aiel, n.º 277 ap. 101, 2 quartos e demais dependências. Chaves no 201 — Penha.

ALUGA-SE só mobiliada, NCr$ 40,00 a sra. que trabalhe fora, com direito a cozinhar e lavar na Rua Paucal, 262, Jardim Vila da Penha.

ALUGA-SE 2 casas grandes, sendo uma 150, outra 220. Tratar Rua Cuité, 48, partinho Est. de Lucas.

ALUGO conforto, residência de frente, sala, quarto, banh., área, Rua Dr. Gaudie Lei n.º 142 — Penha.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala, nos fundos — Rua Ouro Fino — Penha. [illegible]

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha, Rua Firmino Gameleira, 493 — Olaria.

ALUGA-SE ótimo ap. quarto, sala, cozinha, Rua Firmino Gameleira, 493 — Olaria.

ALUGA-SE Casas, apartamentos, aluguel desde 90,00. Tratar Rua Romeiros, 192 s/204. CRECI 892.

ALUGA-SE grande ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, Av. Brás de Pina, 209, casa em filhos. Carta de fiança. Local: 30-[illegible].

ALUGA-SE uma casa com banheiro e cozinha, vaga, grande com tudo independente. Na Rua Itajobi, n. 106 — Olaria.

ALUGAM-SE 2 aps. novos 150,00 cada, descanso em fôlha. R. Alvarenga Peixoto, 27, perto da Est. Vigário Geral.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala e cozinha, Bairro Nossa Senhora Caminhos, 1144, Cordovil. Tratar na Rua Itanhaém, 685 fds. ap. 101 — Penha.

ALUGUE — Casas e apartamentos em Leopoldina, sem pedir favores, com apenas 1 mês de aluguel, dou garantia com o proprietário e r S. Rua Lucídio Lago n.º 91, sala 410 (Méier), das 9 às 18 horas.

ALUGA-SE casa com três quartos, garagem e mais dependências. Ver e tratar à Rua Oricá 151 — Brás de Pina.

ALUGO casa em Bonsucesso com 3 cômodos e mais dependências. R. Marques de Sta. Cruz, 251, ap. 102 — Tratar tel. 42-[illegible].

ALUGO hoje ap. c casa em Olaria com apenas 1 mês dep. ou desc. em fôlha. Trat. hoje e domingo. R. Carioca 53 — 42-8535. Outros dias 43-8128 e 43-3413. CRECI 743.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, coz. banh. área c/ tanque e dep. empreg. Rua Francisco Enes, 152 ap. 202 — Chaves no 201.

AP. — Aluga-se R. Noemia Nunes 553 ap. 402 c/ 4 quartos, sala, cozinha, área, garagem p/ carros. Chaves no zelador das 8 às 11 e das 15 às 17 — Tratar pelos 22-3800 ou c/ Dr. Aroldo Gelin R. Olaria n.º 20, fone 52-3317 diariamente das 8 às 18 hs.

ALUGA-SE ap. 205/209 218/301 303/305 Av. Itaoca 897 c/ sl., 2 quartos, cozinha e banheiro, Sala 2 quartos. Carta de fiança. Tratar Auxiliadora Predial S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra.

ALUGA-SE casa de 2 qts., sl. banh., área c/ tanque e dep. Rua [illegible] — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra.

ALUGA-SE casa 1 quarto, preço NCr$ 140,00. Tratar na Rua Comandante Coelho, 13 — Cordovil. Até às 12 horas.

ALUGA-SE c/ 6, R. Joaquim Rêgo, 64, c/ sl., qt. sep., banh., coz. Chav. no 66, ap. 101 — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Cor. resp. M. Guerra.

BONSUCESSO — Alugo apartamento 101 à Rua Uranos 685, com saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro e [illegible] garagem. Aluguel NCr$ [illegible] Tratar na Organização Roma, à Av. Pres. Vargas 590 sala 1112. Tel. 30-3641 — 23-0139.

BONSUCESSO — Aluga-se bom ap. 101, 3 qts., sl. tipo casa. R. Francisco Hehn, 117. Tratar R. Cardoso Morais, 510 c/24 — Ramos.

BRÁS DE PINA — Aluga-se apto. de 3 quartos, sala grande e dependências, NCr$ 220,00 — Ver na Rua Timboim n. 56. Tratar c/ Fernando.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., sala etc. Rua D. Isabel, 550 ap. 404. Chaves ap. 401. NCr$ 270,00.

CORDOVIL — Rua Barão de Melgaço, 696, alugamos as casas n.º 2 e 4. Chaves no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 247, sobrado com Adalberto — Próprio.

CASA — Aluga-se c/ qt., sl. e dep. Aluguel NCr$ 180,00 e taxas. [illegible] — Penha.

CORDOVIL — Rua Barão de Melgaço, 35, alugamos casa com dois quartos, sala e demais dependências. Chaves no local. Tratar à Rua Buenos Aires, 247 sobrado com Adalberto.

CIRCULAR DA PENHA — Largo da Bicas — Aluga-se casa com sala, quarto, separado, coz., banheiro e área c/ tanque. Ver na Rua Monte Sinai, 128 casa 24.A — Tratar p/ tel. 52-9827.

HIGIENÓPOLIS — Rua Carneiro da Rocha, 297 — Alugam-se magníficos aps. de frente, ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp., área, Chaves com porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se grande apartamento de frente, com sala, quarto, [illegible] Rua Ubiratan n.º 292 ap. 203. Chaves no 104.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se apto. 2 quartos, sala, etc. Rua Borges Monteiro, 40. Manoel. Telefone: 30-8206.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se na Rua Frederico de Albuquerque n. 151, casa com qto., sala e dep. Chaves no local. Tel. 42-3373.

HIGIENÓPOLIS — Alugo residência 3 qts., var., gde. terraço etc. Rua Uranos, 1208. Alg. 280. Ch. ap. 103. Tr. Graça Aranha, 174. 7.º andar.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se apartamento sala, quarto, cozinha, banh. e área com tanque c/ fundo. Rua Ministro Artur Costa n.º 155-F. Informações na casa ao lado. Tratar todos os dias úteis das 4 às 6 pelo tel. 42-0295.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ 2 quartos, sala, Rua Franz Schubert, 132. Tratar tel. 30-0308 — Celso, 8 às 12 horas.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa c/ dois quartos, sala e dependências. Chaves no armazém — Rua Mozart, 576 — Tel. 58-1922.

LARGO DA PENHA — Alugo ap. 101, 1.º andar, 2 qts., varanda, terraço, cômodos grandes, todo conforto 240 cruzeiros. Paul Mulher, tel. [illegible]

LARGO DA PENHA — Rua Maria Rodrigues 168 — apto. 301 com 2 qts., sala, copa, banh. com chaves no ap. 101 — Tratar com a tel. [illegible] Dr. Rubens tel. 42-0337.

OLARIA — Aluga-se apt. com sala e 2 quartos e de 1 quarto, todas com dependência completa. Tratar tel. 28-7309.

OLARIA — Alugo ap. 301 da Rua Drumond, 83 c/ 3 qts., sl., e dep. comp., área, NCr$ 280,00 mais taxas. Chaves no 101 e tratar tel. 22-5800. CRECI 189 — M. G.

OLARIA — Aluga-se uma casa c/ 2 qtos., sl., coz., banh., entr. p/ carro. Preço NCr$ 180 fora as taxas. Rua Adolfo Ramos, n.º 1067.

OLARIA — Aluga-se ótimo ap. Rua João Rêgo, 24, ap. 201, c/ sala, 2 quartos, cozinha e área. Tratar na Rua Nicarágua, 300 c/ Jorge. Tel. 30-0516 — Penha.

OLARIA — Aluga-se casa, qt., sala, coz., banh., quintal — Rua Uranos, 109.

OLARIA — Aluga-se — Rua Gomensoro n.º 88, casa 3, ap. 101, 2 quartos, sala, banh., área c/ tanque. 240,00 mais taxas. Tratar "ACIR" Administração. Tel. 32-9738.

ÓTIMO apartamento de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro. [illegible] Av. Nova Nicarágua (Cor.) [illegible] Tratar [illegible] — Chaves [illegible]

PENHA — Aluga-se ap. 2 qts. sl. coz., banh. com telefone. Rua 225 [illegible] Montevidéu n.º 1297 [illegible] CRECI 1081.

PENHA — Alugo ótimo ap. na Rua Nossa Senhora 266, ap. 101 c/ 2 qts. sl. coz., banh., área c/ tanque. Tratar R. Méier [illegible] NCr$ [illegible]

PENHA — A 50m da Estação ap. 1.º andar, sala, qts., área com tanque. Ver e tratar R. Montevidéu, 1297 ap. 203, Dr. Allison.

PENHA — Alugo apartamento com quarto, sala, cozinha e banheiro em azulejos, 2 varandas, quintal. Tratar R. Guaporé, [illegible] Jequiriçá, 84 — Penha.

PENHA — Alugo apart. à Rua Maria n.º 55, c/ 2 qts., sala etc. Chaves no local e tratar 38-6032.

PENHA — Aluga-se ap. 202 da Estrada do Saco, 694 com 2 quartos, sala, banheiro. Av. Pres. Antonio Carlos 615. Tel. 42-9214.

PENHA — Aluga-se 3 quartos, dependências. Rua Dionísio, n. 3. Apanhar chave R. Visc. de Pirajá [illegible]

PENHA — Aluga-se ap. de luxo 1.º andar, 2 qts., sl., coz., banh., área c/ tanque. Ver à Rua Tomé de Sousa [illegible]

PENHA — Aluga-se ap. frente, 3 quartos, saleta, sala dupla, coz., banh., dep. de qt., armário embutido, área e [illegible] S. Penha, Chaves no local. Alug. NCr$ [illegible] Administradora [illegible]

PENHA — Ap. de frente, 2 quartos, sala, dep. empregada, área c/ tanque — Ver na R. Montevidéu, 1 202 — Chaves no 101 — Aluguel [illegible] Tratar SACI-Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113 — CRECI 292.

PENHA — Aluga-se ap. 404, Av. Brás de Pina [illegible] sala e quarto [illegible] e área c/ [illegible] ap. 203 do [illegible]

PENHA — Aluga-se à Rua Jorge [illegible] qts., e mais dependências [illegible] Das 9 às [illegible]

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, c/ garagem. Aluguel NCr$ [illegible] 120, ap. [illegible] Chaves porteiro — [illegible]

PENHA — Aluga-se 2 quartos. Rua [illegible] Chaves por [illegible] às 12 horas.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232 ap. 201, 2 quartos, banheiro, coz., área, tipo casa, demais dependências, com abundância. Chaves no porteiro. NCr$ [illegible] ap. 101. Administradora [illegible] Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. —

RUA DA INSPIRAÇÃO N.º 20, esq. c/ Av. Brás de Pina, Vila da Penha. Ap. c/ 2 quartos e demais dependências.

RAMOS — N. Senhora das Graças, 592. Alugo apto. 101 em diante. Tratar R. Sete de Setembro, 65.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 quartos, sala etc. Rua Roberto Silva 179. Tratar tel. 30-8206.

RAMOS — Aluga-se na Rua Nossa Senhora das Graças n.º 232, casa 2, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro cozinha e área. Chaves no local. Tratar pelos telefones: — 28-5944 ou 48-1734.

RAMOS — Alugam-se duas casas com sala e quarto e sala, dois quartos. Travessa Costa Mendes n. 25, c/ V — Exige-se fiador — prox. Escola Cardeal Leme.

RAMOS — Aluga-se ap. 202 da R. André Pinto, 61 de sala, 2 qts. e dep. — HELDER MADAIL — IMÓVEIS LTDA. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

RAMOS — Aluga-se casa de frente., sala, 3 qts., com sinteco — banh., coz., gde. area cob. c/ tan. Ent. p/ carro — Rua André Pinto n. 168 — Chaves local.

RAMOS — Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha e dependências — Rua Armando Sodré n. 29 — casa 2.

RAMOS — Aluga-se ap. grande, frente. Sala, 2 qts., coz., área e banh. Rua Emílio Zaluar n.º 7. — Tel. 26-0511.

RAMOS — Alugamos os aps. 101 e 201 da R. Dr. Noguchi n.º 75 — Sala, 2 quartos e demais dependências — Aluguéis de NCr$ 250,00 cada — Chaves na mesma rua no n.º 105 — Tratar SACI-Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113 — CRECI 292.

RAMOS — Aluga-se casa pequena — NCr$ 130,00 — Rua Pedro Avelino, 134-F.

RAMOS — Alugo ap. Rua Aimara, 225, ap. 301 2 qts., coz., banh., qts. empr. Tratar tel. 30-9728.

VILA DA PENHA — Rua Eng. Eurico de Oliveira, 121 — Alugamos casa com sl., qt., coz., banh. — Pintada recentemente. Aluguel NCr$ 140,00 e taxas. Chaves no n.º 97. Tratar Imobiliária Zirtaeb Ltda. Rua da Alfândega, 81-A — 1.º — Tels. 23-3996 e 23-9877, de 11,30 às 18 horas.

VISTA ALEGRE — Alugo ap. com 3 quartos, sala, cozinha, área, dependência. Est. Água Grande. n.º 1525 Bloco 8B ap. 102. Tratar Barbosa da Silva, 95 ap. 218 ou Sacadura Cabral, 60-A. Sr. Milton.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa 2 qtos. sala com qtal. 180, desconto fôlha ou fiador. R. Almirante Ingria, n. 30. Tel. 30-5118.

VILA DA PENHA — Aluga-se o apto. 201 da Av. Meriti n. 2 260 c/ 2 quartos, sala e deps. Chaves no apto. 101. Tel. .... 42-3373.

VILA DA PENHA — Alug. ap. sala qto. cozinha e banh. 150,00 Tratar e ver Rua Antônio Starino, 371, ap. 201.

VILA DA PENHA — Alugam-se 2 aps., 1 quarto, sala, Trav. Educação, 60 — Ver local c/ Armando — 9/17 hs ou tel. 30-0308 — Celso.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ótimo apartamento, de frente, 2 quartos, sala, copa, varanda, de frente etc. Av. Brás de Pina, 2 594/202. Tratar Armarinho.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO aps. Est. Otaviano, 384 — Turiaçu — 140,00 — Tel.: ... 28-5029.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, copa, cozinha, banheiro, área, pequeno jardim, na Rua Comendador Guerra, 225, Pavuna, rua asfaltada, ônibus na porta. Aluguel 150,00. Pede-se fiador. Ver e tratar das 8 às 11. Tel.: 27-9536.

ALUGO — Casa, sala, quarto, com fiador ou depósito. R. Honório de Almeida, 229 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala, coz. copa e banh. completo. Travessa Xavier da Veiga, 31 — Inhaúma.

AVENIDA MONSENHOR FÉLIX, 737, casa 3. Aluga-se ótima e pequena residência, aluguel .... 180,00 e taxas. Tratar Rua do Catete, 357 — 25-2596.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha. Tratar na Avenida Automóvel Clube n. 2 784. Irajá — NCr$ 120,00.

ALUGAM-SE duas casas na Estrada do Monsenhor Félix n. 1 119 na Rua Projetada n. 32 — Irajá.

APARTAMENTOS entre Acari e Pavuna. Av. Automóvel Clube n.º 4 471. Desc. fôlha ou fiador.

ALUGA-SE — Casa c/ 3 quartos, varanda, entrada para carro. Ver na Rua Jacarei, 214, casa 3 — Pilares-GB — Tratar Sr. Justino.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 qts., s., coz., banh., 2 áreas frente, fundos. Tratar no local: Travessa Muritiapina n. 86, próximo à Rua Turuç, das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE uma casa de quarto e sala. Preço NCr$ 80,00, Rua Caraíba n. 480, Colégio. Tratar na R. Rocha Freire n. 12 — Irajá.

ALUGA-SE c/ 2 quartos grandes sl., banh. compl., área, na R. Maria Benjamim n. 94, esq. c/ Av. João Ribeiro — Chaves nos fundos — Pilares — Fartura de água e condução — Fiador proprietário.

ALUGA-SE uma casa na R. Francisco Coutinho n. 145 — Maria da Graça — Tratar na Rua Conde de Azambuja n. 1 189 — apto. 102 — Alug. 200,00 novos.

ÁREA BRANCA — Alugo casa nova de 2 qts., sl., coz., banh. — Rua Santiago n. 49. Preço econômico c/ desc. em fôlha. Tratar c/ Ramos — Rua Paula Freitas n. 88.

ALUGA-SE quarto e sala, cozinha banheiro. Rua Ipuera n. 551 — Acari.

ALUGA-SE casa de sl., ql., e coz., mensal NCr$ 50,00 inclusive taxas e luz com depósito. R. Natividade, 509 — Edan.

ALUGA-SE casas R. Agrário Menezes, 612. Tratar: R. Cambuci do Vale, 549 — V. Carvalho.

ALUGA-SE casa, sala, quarto, cozinha, banheiro, independente. Rua Fausto Cardoso, 387 — Mira Miranda. Contrato, fiador ou desconto fôlha.

ALUGO uma casa, quarto e sala, Rua Maria Paulina Bivar, 54. Honório Gurgel. Perto Caixa Dágua.

ALUGA-SE casa qt., sala, coz., quintal, 1 mês adiantado, 1 minuto da condução. 130,00. Travessa Cascavel, 77. Vaz Lobo.

ALUGA-SE boa casa com 2 qts., 2 salas e dependências. Ver e tratar na Rua Batovi, 151. Vila Kosmos.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, cozinha, área na Rua Gustavo Martins n. 58, fundos — Irajá — Aluguel NCr$ 150,00 — Tratar na Rua Arquias Cordeiro, 316 s/ 504 — Méier.

ALUGA-SE sobrado em vila, arejado e sossegado, sala, qt., coz., armário embutido, wc, chuveiro elétrico por 150,00. Av. João Ribeiro 358 — 29-6588.

ALUGA-SE ou vende-se luxuosa residência com telefone, própria p/ duas famílias, com garagem subterrânea e superior p/ vários carros, jardim de inverno etc. — Travessa Malafaia n.º 61 — Del Castilho.

ALUGA-SE ótimo apartamento. Ver e tratar Rua Edmundo n.º 452, ap. 201 — Pilares.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e demais dependências, quintal. R. Catolé, 63, Estação de Irajá. Tel. 91-1900. Chaves no local.

ALUGO — Maria da Graça, casa 4 da R. Francisco Coutinho, 135, com sala e qto. separado e quintal. V. local, 170 mensal. Tel. 52-8551 e 52-0982. CRECI 1294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ou vende-se ótima casa 2a. locação c/ 3 quartos, sala, coz. banh. 2 áreas, uma delas coberta. Rua Pareica Pinto 159 — Tomás Coelho.

ATENÇÃO Pilares aluga-se ap. em 1a. locação c/ sala, 2 quartos, banh., copa-coz., dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Ver Travessa Xavier da Veiga, 58, ap. 203 — Chaves no ap. 101 — Tratar na CIPA S/A — Rua México, 41, s/ loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO — Vicente de Carvalho — Aluga-se casa de sala e quarto separado, banh., coz. e área c/ tanque. Estrada Vicente de Carvalho, 434 fundos. Chaves no n.º 432, ap. 103 — Tratar na CIPA S/A — Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE à Rua Itaim, 215, ap. 102. Colégio, sl., qt., grande, cozinha com quintal. Aluguel .... 120,00.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos Rua Citeria n.º 177 perto do Cemitério de Irajá.

ALUGA-SE loja residência e galpão, Av. Automóvel Club 2984. Aluguel NCr$ 250,00. Chav. na padaria ao lado. Tratar Auxiliadora Predial S. A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17 hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGO casa em Cavalcanti p/ resid. ou neg. Exijo apenas dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. Trat. hoje R. Carioca, 53 — 42-8535 outros dias 46-8855 e 32-5560 — CRECI 743.

ALUGA-SE ótimo ap. quarto, sala, banh. coz. área Rua Crisolis 270 Honório Gurgel desconto em fôlha.

ALUGO casa c/ qto. sala coz. — quintal frente — 130 desc. fôlha ou fiador Est Sape 545-B. R. Miranda cond. na porta.

CINTRA VIDAL — Trav. Xavier da Veiga, 66 — Magnífica residência, sala, 2 quartos, banh., coz., grande área com 2 tanques, grande quintal e entrada p/ carro. NCr$ 300,00. Visitas das 14 às 16 horas. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

CASA — Aluga-se, sala, qto., coz., banh., a casal sem filhos. R. Paulo Eiró, 94. Cavalcânti.

CASA Av. Automóvel Clube n.º 1569, 2 qts., sala, c/ luz indireta, banheiro com boxe, jardim. Local para carro. Todos cômodos com sinteco. Aluguel NCr$ 300,00 mais inp. e taxas. Tratar telefone 90-2809 com Wilson.

COLÉGIO — Aluga-se casa de frente com fiador ou desconto em fôlha, preço 160,00 mais taxas. Rua Lageado n. 254.

COLÉGIO — Aluga-se uma casa 2 qts., sala, coz., banh. na Rua Jurucê n. 169-F.

CAVALCANTI — Aluga-se apto. de luxo, de sala, 2 quartos, cozinha, banh., área com garagem — Preço NCr$ 200,00 — Chaves no n. 26.

COELHO DA ROCHA — Alugo casas novas: Jardim, varanda, qt. sala, coz., banh. 150,00 e 100,00 menor 45,00 inclui água, luz, boa laje e taqueada, fiador ou desconto em fôlha. Ver Rua Felisbela, 1 037 c/ José. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 613 — Tel. 32-2190 — Creci 1243 — Marcel.

DEL CASTILLO — Alugo quarto, cozinha e banheiro na Av. Automóvel Clube n. 131 — c/ 10 — NCr$ 120,00 — Tratar na Rua Dias da Cruz n. 155 — s/ 511 das 8 às 11 e das 15 às 19 h — Fiador ou depósito.

ENGENHO DA RAINHA — Aluga-se casa. Ver à Rua Fonticura Xavier n.º 17. Aluguel 170 mais taxas. Tratar no local.

IRAJÁ — Aluga-se uma casa, 2 quartos, sala, banheiro, à Rua Juqueri n.º 274.

IRAJÁ — Aluga-se 1 casa na R. Projetada, lote 25, 1 qt., sl., coz., banh., área, água e luz. Só c/ desc. fôlha ou fiador.

IRAJÁ — Aluga-se 2 casas de qt., sala, coz., e banh., somente a casais idosos ou sem filhos. Av. Mons. Félix — Contrato de um ano. Alug. NCr$ 160,00 e NCr$ 130,00. Tratar Rua Comandante Mauriti n.º 61, Praça 11, Sr. Carmine.

INHAÚMA — Aluga-se casa na Travessa Francisco Mateus, 53 — fundos, com sala, quarto, cozinha e banheiro e área. Aluguel NCr$ 120,00. Chaves na casa da frente. Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antonio.

IRAJÁ — Aluga-se um apartamento de sala e quarto conjugado com 17 m2, banheiro e kitchenette — NCr$ 65,00. Rua Seis n. 43 — Parque Mercúrio, km 2 da Presidente Dutra (perto do Jardim América). Tratar na Rua Almirante Barroso n. 97, sala 1 107. Tel. 22-8326.

MARIA DA GRAÇA — Rua Conde de Azambuja n.º 364, aluga-se apartamento, tratar na Rua Carneiro Ribeiro n.º 143.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se, casa c/ 2 qts., sala, coz., quintal na R. Ernesto Pujol, 136, ap. 102. Chaves na Rua Genezio de Barros, 135.

PILARES — Rua Djalma Dutra, 203 ap. 201. Sala, 2 quartos, banh., coz., varanda, área. NCr$ 220,00. Chaves mesma rua no n.º 302. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

PILARES — AV. JOÃO RIBEIRO — Alugo amplo apartamento todo pintado de nôvo, sala de 24 m2, 2 quartos, banheiro social completo, copa, cozinha, gás da Light, grande área e outras dependências. Vá vê-lo na Av. João Ribeiro, 189, tratar na mesma Avenida no n. 396. Aluguel NCr$ 300,00, mais taxas. Fiador proprietário somente com título registrado.

PILARES — Alugo casa com quintal, sala, quarto e cozinha e banheiro — Av. João Ribeiro n. 228 — Chaves no 230.

PAVUNA — Casa de sala, 2 qts., dep. compl., quintal, água à vontade, etc. Chaves Rua Antônio Ribeiro, 225. Tratar Rua Montevidéu, 1297, ap. 303. Dr. Allison.

PILARES — Aluga-se ótima casa de 2 quartos, sala, coz., e banh. Rua Heleodora, 297.

PILARES — Alugo ap. 2 qts., coz., banheiro, 2 áreas — Rua Maria Benjamim, 313-101 — Chaves na casa 324 desta rua.

PILARES — Aluga-se uma casa com 2 qts., sala, coz., banh., varanda, área e quintal — Rua Edmundo n.º 158 — Ver no local.

PILARES — Casa, alugo 2 qts., quintal, gar. etc. Rua Alvaro de Miranda, 346. Alg. 200. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

PILARES — Aluga-se ótimo apto. 402 da Rua Alvaro Miranda n. 31, c/ sala, 2 qts., e dependências completas. Chaves porteiro na cobertura. Tratar telefone: . 22-8679.

PILARES — Alugo casa c/ 2 qts. sl., coz., e banh. NCr$ 200,00. Rua Ibiapaba n. 83 — Chaves 83 fundos. Tratar na Rua Dois de Fevereiro n. 310 — Tel. 29-4283 — DAVID.

ROCHA MIRANDA — Alugo 2 ótimas casas, uma grande e outra pequena. Condução na porta, — 650. Eng. Nôvo—M. Hermes — Rua Tacaratu, 242.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se casas de 1, 2 qts., deps. Alug. NCr$ 70, e 120,00 — R. Guarama, 127 — Traf. R. Maria Freitas, 73, s/ 301 — CRECI 36.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se 1 casa de 2 qts., sala, coz., banh. na Estrada do Barro Vermelho n. 1 135.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se apartamento grande. Av. dos Italianos, 1065, apto. 201 — Tel.: 28-2930.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Araborí, n.º 154 casa 3. Aluguel NCr$ 150,00.

TURIAÇU — Estr. do Otaviano, 384 ap. 101 e 102 base NCr$ 140,00.

TURIAÇU — Aluga-se ap. à Estr. do Otaviano, 232, Trat. na Rua Capitão Vieira, 35, em Turiaçu. Frente a estação.

TURIAÇU — Aluga-se apto. de sala, quarto, cozinha e banheiro — Rua Martinho Garcez n.º 195 — Tel. 58-1658.

VICENTE DE CARVALHO — Alugo a casal a casa da Rua Alecrim, 112 de sala, quarto, banh. e coz. — Chaves na casa 104. — Ver e tel. p. 23-3521 Samuel.

VILA KOSMOS — R. Batovi, 111, ap. 201 — Alugo c/ quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área c/ tanque. Tratar tel. 32-7323 CRECI 439.

VAZ LOBO — Rua Acará 148, ap. 102, térreo, 2 quartos, sala, cozinha. Aluguel 200,00 com taxas.

VICENTE DE CARVALHO — Av. Automóvel Clube, 2125. Alugo casa com varanda, salas, 2 qts., banh., coz., sinteco, prestes a receber telefone, quintal, entrada de carro, aluguel NCr$ 290,00 — Tratar no local aos sábados e domingos.

VAZ LOBO — Alugo casa com 2 qts., sl., cop., coz., conjugada. Centro de terreno. Rua Costa da Fonseca n. 45 — Ver domingo até 12 horas — NCr$ .. 220,00.

VAZ LOBO — Alugo casa para casal NCr$ 80,00 base, taxa e fiador ou desc. fôlha. Rua Nascente, 9, esq. Rua Carolina Amado, 629.

VAZ LOBO — Alugo casa, sl., qt., coz., só c/ fiador proprietário. Rua Fernando Leão, n.º 43. Tratar domingo das 9 às 11 h.

VILA KOSMOS — Casas e aps. c/ apenas 1 mês depósito. Inf. grátis hoje: L. S. Franc., 26 ap. 1119 (CRECI 743) ou recados p/ .... 42-8535, 43-8128, 43-3413 p. f.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE ap. de sala e 2 quartos grandes, junto de comércio escolas e condução. R. Capanema, 440 — Ilha do Gov. Tratar lá.

ALUGAM-SE casas e aps. n/ Ilha c/ apenas 1 mês depósito (não peça favores). Inf. grátis hoje: L. S. Franc., 26, ap. 1119 (CRECI 743) — ou recados 43-3413, 43-8128 p. f. 46-8855.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 2 salas A. S. NCr$ 400 Rua Crundiuba, 446 — Guarary. Saltar no Bombeiro — I. Governador.

ALUGA-SE um apartamento de frente para a Praia da Olaria n. 409 — Cocotá.

ALUGO quarto, sala, copa, cozinha — NCr$ 160,00, na Rua Anajamerim n. 151 — Em frente ao Jardim Ipitangas.

ALUGA-SE ótimos apartamentos c/ 1 e 2 quartos, etc. Rua Camoul, 288 — Ilha do Governador. Freguesia.

ALUGAM-SE CASAS e apartamentos c/ 1 e 2 quartos e dependências completas. Tratar no local, à Rua Visconde Dalamare, 577 — Ilha do Governador. Tel. 96-2173.

ALUGO quartos a rapazes, NCr$. 40,00. Rua Cambu n. 171 — I. Governador — 96-1163.

APARTAMENTO 202 da R. Olímpio Machado n. 181, c/ 2 qts. sala e deps. compl. Chaves no ap. 101. Tratar dias úteis .... 22-2838.

ALUGA-SE meia-água, fundos, a casal que trabalhe fora ou casal sem filhos, Rua Embaurana n. 53 — Ilha Gov. B. Guarabu.

ALUGA-SE ap. c. 2 quartos, sala e demais dependências. Ver e tratar à Rua Graná, 601 — Cocotá, Ilha do Governador.

ALUGO casa com sala, dois quartos, dep. empregada, garagem: Rua Bajuru 127. CETEL 96-1857.

ALUGA-SE casa qt., sl., coz., dep. Rua Aureliano Pimentel, 741 — Ilha do Governador — Guarabu.

ALUGO hoje ap. Beira da Praia. (250,00) com apenas 1 mês dep. ou desc. em fôlhas. Trat. hoje e domingo (8 às 16 horas). Rua Carioca, 53 — 42-8535. Outros dias 43-8128 e 43-3413. CRECI 743.

BEIRA-MAR — Aluga-se pequeno ap. e quarto independente fundos. Praia da Rosa 1249. Dendê. Tel. 96-0764.

GOVERNADOR — Alugo ap. qt., sl., coz., banh. Ver R. Uça, 172, 202 — Pr. Bica — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

GOVERNADOR — Alugo ou vendo casa de sl., qto. e 2 qts., sl. etc. Alug. NCr$ 150,00 e .. 250,00 c/ fiador — Rua Formosa n. 115 — Zumbi.

GOVERNADOR — Férias julho. — Alugo casa perto praia, mobiliada, com geladeira, telefone, entrada automóvel. Contendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro, à Rua Engenheiro Maia Filho n. 169, Pitangueira. Chaves com caseiro nos fundos. Tratar telefone 28-6754.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, aluga-se moderna e ampla, c/ 3 qts., sala, varanda e quintal. R. Tupirama, 398 — NCr$ 280 — Inf. 22-8111.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Zumbi, 121 c/ 2. Vende-se parada na laje. Tratar com D. Diváni no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se na Rua Domingos Segreto, 326 aps. de sala, 2 quartos, coz. banh. área e garagem. Aluguel NCr$ 320,00. Ver local de 13 às 16 horas. Tratar Rua B. Aires, 90 s/707. Tel. 52-7344.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, dependências. Ônibus à porta. Comércio e colégio próximos. Ver e tratar. Estr. do Galeão 895. Aluguel mensal: NCr$ 259,00.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se 2 apts. c/ 2 e 3 qts. — Rua Jaime Pardigão, 459. Todo comércio na porta. Chaves no 102.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugam-se ótimos aps. c/ 1 sala, 2 quartos, dep. comp. de emp. — Ver c/ Sr. Matias à Rua Serrão, 325, c/ 8, ap. 101, Zumbi. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 39, 15.º, grupo 1502. Das 11 às 18 horas.

ILHA — Aluga-se apto. tipo casa c/ 2 quartos, sala e dependências completas. Tratar p/ telefone 28-0434 com o Sr. José das 6 horas até às 10 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa pequena, Praia de Guanabara, 1 351, fundos. Chaves no local. Tratar Dr. Carvalho, tel. 52-0135.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. sl., 3 qts., 2 banhs., coz., copa e área grande c/ sinteco. Tratar Rua Estocolmo, 91. Tel.: 96-1102.

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada para férias de julho, à Rua Manoel de Macedo n.º 460. Visitas sábado e domingo. Aluguel NCr$ 280,00.

PAQUETÁ' — CASA — Alugo mobiliada, período de férias. Tel. 29-0495.

PAQUETÁ — Alugo mês julho, casa, varanda, sala, quarto, coz., banh., mobiliada, geladeira, chuv. elétrico na Praia José Bonifácio 59 casa 26. Tel.: ... 49-1181.

PAQUETÁ — FÉRIAS — Família aluga peq. apartamento independente na praia a casal ou 2 moças. Tel. 48-9625.

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada na Rua Tomás Cerqueira, 172. Ver e tratar no local ou telefonar para 32-1326.

PAQUETÁ' — Alugo casa, férias de julho, família pequena. Tel. 34-5567.

PAQUETÁ' — (JULHO) — Rua José Bonifácio n. 77 — 46-3646.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGO ap. em Niterói p/ 150,00 exijo apenas 1 mês dep., trat. hoje e domingo. R. Carioca 53 — 42-8535 outros dias 43-8128 e 46-8855. CRECI 743.

BARRETO — Alugam-se aps. novos, 2 quartos, sala 250,00. Rua General Castrioto, 442, tratar n. 460.

NITERÓI — Aluga-se um sobrado — Travessa Augusto Paulo, 29 — 2 quartos, 1 sala — 1 copa, cozinha — 1 banheiro completo com chuveiro e água quente, 2 varandas de frente, área coberta com tanque — Tratar tels.: ... 42-0955 — 32-9313.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGO casa de sala, qto., coz. banh. na Rua H n. 204 — Parque Telé — São João de Meriti — Preço NCr$ 80,00 — Tratar domingo no local.

ALUGA-SE casa e quartos à Rua São Pedro 892 — São João de Meriti.

ALUGA-SE casas com água e luz na Rua Cecilda 85 Centro de Agostinho Pôrto. São João de Meriti.

ALUGA-SE casa 3 cômodos, quarto, sala 4x4, luz, água, condução porta. 100,00 desconto fôlha ou depósito. Rua 4 614 — Covanca Caxias.

CAXIAS — Alug. 2 casas 1 quarto, sl., coz., banh, outra 2 quartos, sala, coz., banh. 2 varandas, com água — Luz e ônibus na porta à R. Sete de Setembro 491.

CAXIAS — V. São Luiz — Alugam-se 2 casas para peq. família — Rua 21 de Abril, 66. Tratar no número 24 c/ D. Maria. Inf.: Tel.: 38-9375 — Alug. 60,00 e taxas etc.

CAXIAS — Aluga-se 2 casas, uma com 2 quartos, sala, varanda e demais dependências à R. Conde de Pôrto Alegre, 104, c/ IV e a outra à Av. Paulista, 96, c/ I com quarto, sala, etc. Tratar tel. 34-0759.

CAXIAS — Aluga-se casa de quarto, sala, cozinha e copa. Ver e tratar Av. Brasil, 44, em frente ao ponto de ônibus Praça Mauá-Vila São Luís.

SÃO JOÃO DO MERITI — Aluga-se excelente ap. de 1a. locação c/ saleta, sala, 2 qts., copa, coz., banh. em côres e sinteco. Ver hoje Rua Coronel Henrique da Fonseca, 508 ap. 101. Tratar PLANTA IMOBILIÁRIA — Tel. 42-1366 — CRECI 680.

SÃO J. DE MERITI — Alugo casa independente, cômodos grandes, água, luz, 120,00. Inf. R. Mercúrio, 122 grupo 201 s/ 2 — Pavuna.

SÃO JOÃO DO MERITI — Aluga-se excelente casa 1a. locação com salão 2 qts., copa, coz., banh. em côres, despensa, sinteco, jardim e grande área. Ver hoje na Rua Cel. Henrique da Fonseca n. 573. Tratar na PLANTA IMOBILIÁRIA — Tel. 42-1366 — CRECI 660.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE apartamento na Av. Getúlio de Moura n. 1 839. — Tratar na Av. Roberto Silveira n. 1 456. Tel. 2402 — Nilópolis.

ATENÇÃO!!! Casas e aps. em Nilópolis c/ apenas 1 mês depósito não peça favores), inf. grátis hoje: L. S. Francisco 26, ap. 1119 (CRECI 743) ou recados p/ 42-8535, ... 46-8855, 43-3413 p. f. — Nova Iguaçu.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, demais dependências. R. Otávio Ascoly n.º 1 463. Preço NCr$ 120,00 mais taxas. Chaves na mesma rua n.º 1 451.

ALUGAM-SE 2 casas modestas na Vila São Luiz, N. Iguaçu, NCr$ 50,00 e 60,00 e um quarto independente NCr$ 30,00. Trat. Pça. da Liberdade, 70, s/ 4 — N. Iguaçu.

CASAS N. Iguaçu, 2 qts., sala, coz., banh. outra qt., sala etc. Água, luz. NCr$ 100,00 e 50,00. Rua Tupininquis 68, Santa Eugênia.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se duas casas, outra com loja terreno, água, luz e quarto com banh. ou dá-se em troca de serviço, NCr$ 50,00 e 30,00, ou vende-se. R. Diva de Melo, 114, esquina com R. Selma, Jardim Alvorada.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos e mais dependências, tudo grande e barato, com tudo na porta, na Estrada Plínio Casado, 2608 — Prata. — Chaves na Quitanda em frente com Ulisses.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casas de sala, quarto e mais dependências com tudo na porta, na Estrada Plínio Casado, 2608. Prata. Chaves na quitanda em frente com Ulisses.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa Rua Gama n. 1716 — NCr$ .. 60,00 — Tratar tels.: 42-0955 e 32-9313.

NILÓPOLIS — Alugo casa Rua Arnaldo Tavares, 237 — Nova Cidade, 10 minutos da Estação. Tratar no local.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa de 1 sala, 2 quartos e cozinha, NCr$ 150,00. Fiador idôneo, Rua Batista das Neves, 2421 Tel. 52-1704 — Rio.

NOVA IGUAÇU — CASAS NOVAS — Confortáveis — Fartura de água, ótimo local, alug. de ... 120,00. Ver RUA MARTINS, 355 seguir Cel. Francisco Soares, em frente à estação — Tel. 37-9116.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se casa boa. Bairro Califórnia. Tratar p/ tel.. 58-2499.

NILÓPOLIS — Alugam-se duas casas com sala e quarto, coz., banheiro. Rua Carlos Alves de Oliveira n. 815, ônibus Tôrre da Light.

NILÓPOLIS — Aluga-se quarto, sala e cozinha. Rua Manuel Reis n. 529, c/ 4 — Chaves ao lado — NCr$ 150,00 com taxas e impostos.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CORREIAS — Alugo julho, linda casa — Telefone 37-5612.

FÉRIAS DE JULHO — Alugo casa centro, jardim, completamente mobiliada perto Itaipava. Inf. Tel.: 25-9217.

FRIBURGO — Alugo apto. mobiliado. Temporada ou julho - NCr$ 200,00 — Tel. 47-7062.

ITAIPAVA — Temp. — Aluga-se ótima casa sala, 3 quartos, banh. dep. com direito linda piscina, sauna, etc. NCr$ 550,00. Telefone 27-4398 — 2a. feira.

MURY — FRIBURGO — Aluga-se residência com 6 ap. mob., com louças, piscinas, cachoeira, no período de 15 a 31 de julho — Inf. 30-6039 e 30-6594 — Antônio — Hor. com.

PETRÓPOLIS — Casa c/ piscina, salão, 4 qts. mob., tel., geladeira. Alugo p/ curta e longa temporada ou vendo. Ver na R. Pedro Elmer, 101, (a 5 minutos da Av. Ipiranga), só sábado e domingo. Inf. p/ Tel. 57-4570, a partir de 2a.-feira (Creci 330).

PETRÓPOLIS — Aluga-se - casa grande para férias de julho com piscina e tel. Ver e tratar no local Rua Henrique Dias n. 843 — Retiro — Informação 45-7703 ou 2036.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, 4 quartos, telefone, garagem etc. Tratar tel. 27-6793.

PETRÓPOLIS — Aluga-se chalet com 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, piscina e tel. Ver e tratar no local na Rua Henrique Dias, 843 Retiro. Tel. 45-7703 ou 20-36.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa por 1 mês ou mais, tôda mob. com lareira. Av. Delfim Moreira 2495 — Inf. 27-6845.

TERESÓPOLIS — Alto — Alugo confortável casa totalmente mobiliada e equipada para família de tratamento, 4 qts., 3 banheiros, grande terreno, campo esportes. Chaves c/ Joaquim, Praça Higino Silveira, 214. Tel. 23-55 — Rio 47-3660.

TERESÓPOLIS — Alugo — Temporada ano inteiro, barato ap. mobiliado. Rua Tocantins, 706, ap. 114. Muito sossêgo. Tel. 46-8676 — Sr. Isak.

TERESÓPOLIS — Alugo casa p. 6 pessoas c/ terraço e jardim perto Panorama Club para férias. Jardim Trombetas, casa 17 Rua B — 47-5047.

TERESÓPOLIS — Alto — Aluga-se pequeno apartamento, mobiliado, mês julho. Tel. 46-6951.

F. MANGARATIBA

COROA GRANDE — Aluga-se magnífica residência p/ temporada, amplamente mobiliada, com geladeira. Tratar p/ tel. 30-7021.

MURIQUI — Alugo ótima casa mobiliada, terreno, água, luz e gás. Tel. 45-0031.

MURIQUI — Alugo 2 casas mobiliadas, 85 e 95 — Ver dir. na R. Tamoios n. 167 e tratar c/ Janete, Rua Maria José n. 88 — Madureira.

RAMAL MANGARATIBA — Praia Itacuruçá — Alugo mês de julho, casa mobiliada com fogão, NCr$ 120,00. Tel. 38-0098 ou 23-2545. Sr. Wilson.

RAMAL DE MANGARATIBA. — ITACURUÇA' — Aluga-se casa nova na Rua Evelina n. 260, sala, 2 quartos, 2 banhs., cozinha, e 2 áreas, varanda, NCr$ 200,00 mensais. Tratar c/ D. Mitzi.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ARTIGOS PARA CABELEIREIROS. — Passa negócio bem montado e estocado. Aluguel barato, contrato novo de cinco anos. Facilita parte pagamento. Rua Fco. Sá n. 95, loja F — Copacabana.

BOUTIQUE — Passa-se toda montada com ou sem estoque. Tratar tel. 27-5681.

BAR E RESTAURANTE — Aluga-se cobertura em edifício de luxo próprio para restaurante, com vista para o mar. Ver na Rua da Quitanda n. 199 — Tratar 23-1508 e 57-6220 — Sr. Manuel.

CONSERTO de sapatos, alugo já com alvará, muito movimentada, não precisa luvas. Rua Senador Vergueiro 111.

COPACABANA — Passo contrato loja eletrônica com todo estoque e oficina com telefone e toda aparelhagem, contrato de 10 anos pela melhor oferta. Motivo de viagem, na Rua Gomes Carneiro n.º 126, loja D.

DEPÓSITO ou peq. indústria — Aluga-se no centro, andar térreo, 70m2, estacionamento fácil à R. Maia Lacerda, 495 — Estácio.

LOJA IPANEMA — Passa-se Bazar e Cutelaria. Contrato novo 5 anos — Vic. de Pirajá, 111. Loja 53-E, tel. 27-6329.

PRECISO alu. casa velha ou terreno em Vila Isabel p/ negócio ou compro c/ 5 milhões de entrada e dou caminhão tel. .... 58-3264.

PASSO contrato de uma oficina mecânica com alvará em ótimo ponto do Leblon, R. Dr. Marques Canário, 24-A. NCr$ 6.500,00 (à vista). Tratar tel. 26-1932.

SALÃO c/ tel. cozinha banh. alu. p/ negócio resid. ou aceito sócio p/ oficina ou passo p/ 1 milhão R. Matoso tel. 58-3264.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE galpão de 360 m2 na Estrada dos Bandeirantes n. 116 — Jacarepaguá.

ARMAZÉM — GALPÃO — Aluga-se com 1 500 metros quadrados à Rua Teixeira Ribeiro n. 130 — fundos. Tratar fone 52-9744.

ALUGA-SE sobrado p/ pequena indústria, 2 sls. e 2 qts., e demais deps. Rua Taylor n. 20 — Tel. 22-9109, sl. NCr$ 250,00.

ALUGO para indústria, loja ou depósito, térreo, frente, junto à Av. Brasil em Ramos, 3 gdt. qts. saleta, sala, gde. var., copa, coz. — Engenho da Pedra n. 207 — ap. 102. Chaves no 101. Tratar 37-8092.

ARMAZÉM — Aluga-se com ótimas instalações medindo 10 x 12m, localizado na Estrada do Mercal n. 495 — Alto da Boa Vista — Tratar com Fernando — 31-0318.

ATENÇÃO — Alugo formidável área de 600m2 para indústria ou garagem. Av. Braz de Pina, 1993.

ALUGAM-SE salões ou salas grandes para indústria no Jacarezinho. Chaves e tratar na Rua Viúva Cláudio 362, loja C — Manuel.

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salões, coz., etc. p/ depósito, residência, atelier e oficina. 5 minutos do centro. Rua Hermenegildo de Barros n. 193 — Ver diàriamente. Tratar 2a. feira com Prof. Cláudio. Tel. 22-0326 às 11h 30m e às 17h30.

CENTRO — Aluga-se na Rua Senador Pompeu n.º 117 sobrado, salão com 250 m2, para indústria ou comércio. Tratar Rua Camarino n.º 122. Tel.: 23-3908.

DEPÓSITO NA AVENIDA BRASIL com 36 m de frente, entre Macife e Willys — Passamos contrato de cinco anos c/ fôrça. Tel. 2.º andar. 37-1335, 2a.-feira — Sr. Josias.

GALPÃO — Rua Onfaleia, 14 — Aluga-se com área 600 m2. Pode ser visitado. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º. Tel. • 42-1314.

GALPÃO NO CENTRO DE MADUREIRA — Aluga-se, 500 m2 de área coberta, grande entrada para caminhão. Ver na Rua Guanabara n. 191.

GALPÃO E LOJAS — Alugam-se na Estrada do Timbó, 147 e Av. Itaoca, 27 e 41 — Bonsucesso. Tel 30-9144.

PADRE MIGUEL — Aluga-se galpão à Rua Joaquim Maia n. 88 — Tratar: Rua Debret, 79, gr. 205/6 — Tel. 22-9831 — CRECI 132 — Antonio.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se porão com dois salões grandes, galpão e mais dependências. Serve para depósito e oficina. Rua Chaves Faria, 180.

SALÕES E GALPÕES — Alugo Peq. ind. c/ fôrça — R. S. Luiz Gonzaga n. 867-F. Tratar 57-2853 — Ver d. úteis 8 às 17 c/ Couto.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA BEIRA-MAR n. 262 — Alugam-se duas salas j. ou separadas de frente, na entrada de frente, andar térreo, luxuosa onde foi o Banco Sul Brasil, c/ instalações sanitárias completas, armários embutidos e cofre Fichet embutido. Tratar Arnaldo na Rua do Rosário n. 155, loja, Banco e à noite Guimarães 37-5783 — Tem estacionamento e possível vaga de garagem do edifício, q. é comercial.

ALUGA-SE ótimo conjunto frente c/ 3 amplas salas e banh. Rua Almirante Barroso, 72 — Salas 1111/13 — HARPARI — Inf. tel. 23-6327 — Creci 170.

ALUGAM-SE 3 salas na Av. 13 de Maio n. 23. Preço NCr$ 500 — Telefone 27-3152.

ALUGAM-SE 2 salas grandes de frente conjugadas, varanda para rua, servindo para qualquer ramo ou quartos, Rua Frei Caneca n. 384 — 1.º andar.

ALUGO em escr. sossegado 1 mesa com tel., máq. escr., somar etc. 100,00. Ed. Jequitibá, R. Acre, 47, tel. 43-7743 — Sáb. e 2a.-feira.

ALUGA-SE parte de sala p/ escritório. R. B. Aires, esq. Uruguaiana, tel. 43-9791 — NCr$ .. 150,00 — mês.

ALUGA-SE sl. grande de frente, com 4 sacadas para a rua, um dos melhores pontos, para comércio ou residência. Ver e tratar na Rua do Resende, 68 sobrado. Tel.: 52-3732.

ALUGA-SE sl 718 Ed. Rex — Rua Álvaro Alvim 33/37. Tratar c/ prop. no local, sáb. e domingo.

ALUGA-SE conjunto de salas e dependências — Largo São Francisco 26 — 1010. Ver no local de 13 às 17h., dias úteis Tratar Av. Presidente Vargas, 290, s/ 712.

ALUGO sala c/ telefone e banheiro privativo no melhor local da Av. Presidente Vargas. Tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. — Tel.: 52-2899, Antonio — CRECI 400.

ALUGA-SE o conjunto 1007 e 1008 do Ed. Municipal. Av. 13 de Maio, 13. Tel. 42-1008.

ALUGA-SE grupo comercial 4 salas, banheiro, cozinha, atapetado, inteiramente mobiliado, com telefone. Av. 13 de Maio, grupo 1 301/2/3. Tratar de 2.a a 6a. Tel. 42-1304 — Nélly ou Olga.

ALUGO sala no Centro com apenas 1 mês dep. ou desc. em fôlha. trat. hoje e domingo R. Carioca 53 — 43-8128 e 46-8855. — CRECI 743.

CENTRO — Alugam-se os grupos 404 e 405 do Ed. Itanagra, à Av. Franklin Roosevelt, 115, juntos ou separados, c/ 3 grandes salas, saleta, kitch., banh. 94 m2 cada grupo. Chaves c/ porteiro. Alcabiades. Tratar proprietário. Rua da Quitanda, 30, s/ 302.

CENTRO — R. México, 41, grupo 1 008 — Alugo sala ampla. Tratar tel. 32-7323 — CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se ótima sala de frente. Praça João Pessoa n.º 8 — Tratar no restaurante Royal.

CENTRO — Aluga-se sala espaçosa n.º 1001, à Rua Rodrigo Silva, 18 — Chaves c/ o porteiro. Tratar: Banco do Intercâmbio Nacional. Tel.: 31-2145 — Sr. Paulo.

CENTRO — Alugam-se várias salas 1.a locação e várias preços, à Av. Passos, 115. Ver no local e tratar na Administradora Brasil. Rua Quitanda, 19, sala 313 — Tel. 31-2820.

CENTRO — Cinelândia aluga-se ótima sala p/ escritório. Rua Alvaro Alvim, 33. Chaves e tratar Av. 13 de Maio, 23, sl. 1822. Tels.: 22-6300 — CRECI 71.

CENTRO — Ed. Darke. Av. 13 de Maio, 23. Alugam-se as salas 2125 e 2126. Ver e tratar na sala 1822. CRECI 71.

CENTRO — Alugo magnífico grupo com seis salas, dois sanitários, frente, inteiramente independente, 1.º andar, ótimo para comércio ou pequenas indústrias. Alugo também salas avulsas, no mesmo local. Ver Rua da Alfândega, 55 c/ porteiro. Tratar .... 32-8902.

CENTRO — Aluga-se a sala 1 510 do Edifício IASA II na Avenida Presidente Vargas n. 542. Chaves com o porteiro. Tratar com o Sr. Clemente — Tels. 32-4685 e 52-8794.

CENTRO — Aluga-se loja V Rua do Riachuelo n. 148. Aluguel e mais taxas e condomínio. Tratar R. Teófilo Otoni n. 123, lj. — CRECI 727.

CENTRO — Fins comerciais — Alugo sala 229 — Av. Rio Branco, 185. Tratar R. Teófilo Otoni, n.º 117 — 3.º — Tel.: 43-8132. Chaves portaria.

CENTRO — Alugam-se ótimas salas com ou sem telefone. Ver e tratar na Av. Treze de Maio, 44-A — 3.º andar.

CENTRO — Aluga-se ótimo conj. na Av. Rio Branco, 185, Grupo 1628 — Ver no local — Tratar Tel. 43-9725.

CASTELO — Ap. p/ escrit. ou resid. (300,00) inf. grátis hoje — L. S. Franc. 26 ap. 1119 — CRECI 743 ou recados p/ 43-8535 — 46-8855 e 43-8128 p. f.

CENTRO — Aluga-se magnífica sala c/ sanitário à R. México, 90, de frente, andar alto. NCr$ .... 250,00. Chaves e tratar Líder Imóveis. Graça Aranha, 145 grupo 408. Tel.: 32-4010 — CRECI 347.

ESCRITÓRIO — Aluga-se grupo de duas salas na Av. Franklin Roosevelt. — Tel. 52-6269.

GRUPOS SALAS — Alugo ótimos para escritórios. Rua da Quitanda, 67. Ver com o porteiro. Sr. Noronha.

LOJA — Alugo uma boa na Rua Machado Coelho n. 83. Serve p/ oficina depósito ou qualquer ramo (3 x 25m). Al. 350,00. Chaves no 87 ao lado. Trat. telefone 36-3507 ou 43-9530.

PROCURO sala na Centro c móveis e telefone para contrato de apenas 3 meses — Telefonar para 47-3841 — Gilberto.

SOBRADO — 6 salas, contrato comercial. Vazio, ponto ótimo. Pequena ind. cursos ou pensão, — Alug. 150. Passo contr. Ver Leandro Martins, 3 — Esq. Acre.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS — Rua Evaristo da Veiga, 16, esquina de 13 de Maio — Aluga-se ótimo grupo de 2 salas. Tratar grupo 1002.

SALA com banheiro — Alugo para fins comercial — Ver R. Acre, 77/1102 com Sr. Antônio — Tel.: 43-9798 — CRECI 835.

SALAS PARA ESCRITÓRIOS. Muito espaçosas, com banh. privativo, alugam-se no Centro — Av. Marechal Floriano, 38 — Santos Seabra.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — Santa Luzia, 799, quase esq. da Av. Rio Branco — Tel: 56-6588.

ZONA SUL

ALUGO loja c/ 120m2, na Praça Demétrio Ribeiro, 103-A, na saída do Túnel Nôvo em Copacabana. Ver no local c/ porteiro ou no ap. 301. Tratar 37-9244 ou 43-9361 — Dr. Jacques.

ALUGO ou vendo, Rua Francisco Sá, 95, loja "I", Rua S. Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9, s/ luvas, contrato 5 anos. Tel. 56-6339.

ALUGA-SE Catete 90, apartamento 909 conjugado, escritório ou moradia. Aluguel dois salários. Ver com porteiro João. Tratar — 36-0834.

ALUGO ap. n/ Catete p/ escrit. ou resid. c/ apenas 1 mês depósito. Inf. hoje 46-8855 e 43-3413 — Trat. R. Carioca 53 — CRECI 743.

ALUGO sala em Copac. p/ comerc. ou resid. c/ apenas 1 mês depósito. Inf. hoje 46-8855 e ... 43-8128 — CRECI 743. Trat. R. Carioca 53 (8 às 19).

ALUGO — 2 salas conj., banh. kitch. Peças de frente, Rua Hilário Gouveia n. 66, 6.º pav. — esq. da Av. Copac. Contrato comercial — D. Graça — 37-1440.

ATENÇÃO: Procura-se sobreloja ou loja em Copacabana, mínimo de 200m2 c/entrada independente. Tel. 56-6028.

ALUGA-SE a sala 708 do Ed. Broadway, Rua Hilário de Gouveia, 66. Chaves na sala 608 — Tel. 42-1008.

AV. COPACABANA, 1226 — Alugam-se salas para fins comerciais. Escritórios etc. Ver no local com o porteiro.

ALUGA-SE casa para comércio fino à R. Barata Ribeiro, prox. à Sta. Clara. Tel. 32-4022, de preferência até 10 horas.

ALUGA-SE magnífica loja em ótimo ponto comercial. R. Constante Ramos 13. C/ 52m2. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor 32 — 2.º, de 12 às 17hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

CATETE — Aluga-se ótimos grupos comerciais n.º 3, sito ao Largo do Machado, 39 c/ 5 salas, banh., coz. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Luvas NCr$ 3 000,00. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imóveis Ltda. Tel. 22-6048.

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se o Grupo 904 com 2 salas, banh. Chaves com porteiro. Administradora Nacional. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

COPACABANA — Alugam-se p/ fins comerciais os grupos 1 209 e 1 210, da R. Hilário de Gouveia 66, visitas: marcar p/ tel. 36-0693 — Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º, sala 1 714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis — (A-258 — 8) — CRECI — J — 328.

COPACABANA — Alug. loja de galeria, à R. Gomes Carneiro 130, loja "L". Tratar na Imob. Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702. Tels. 22-2483 ou 42-9506 c/ o Sr. Paulino (CRECI 193).

COPACABANA — Aluga-se a sala 504 da Av. Copacabana, 647 p/ comércio. Ver local e tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540 — 1108 — Tel. 56-4276.

CASA — 2 sls., 5 qts., e dep. garagem, Contrato comercial ou residencial. Excetos cursos e clínica. Frederico Pamplona n. 16 — Chaves n. 20 (ELIAS).

COPACABANA — Aluga-se sobreloja 206 da Av. Copacabana, 647, situada no melhor ponto comercial de Copacabana. Ver no local. Tratar Trav. Ouvidor, 21 — sala 603.

COPACABANA — Alugam-se grupos 1 106-7 — Av. Copacabana . 647, NCr$ 350,00, mais taxas — Ver no local. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Chaves c/ o porteiro —Tel. 32-9738.

COPACABANA — Alugo salas — uso exclusivamente comercial — Prédio pequeno — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 51 — Lido. Aluguel NCr$ 200,00 mais taxas — Ver no local.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se loja U. da Rua do Catete n.º 347. Excelente ponto comercial. Tel. 45-3237.

LOJAS — Alugo 2, uma de frente c/ tel. Vol. da Pátria, 1 loja 37 e Visconde Pirajá, 630 loja 17 c/ jirau. Tratar 26-7713.

LOJA — Copacabana — Aluga-se magnífica loja na Av. Copacabana, 99-B, com 250 metros, sem colunas, contrato 80 meses. Chaves com o porteiro. Tratar Da vid. Tel. 23-5193.

LOJA — Ipanema — Alugo ótimo ponto. R. Montenegro, 130 — Tel.: 27-2964.

LOJA — Copacabana — Grande 180m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99 — Tel: 56-5588.

LOJA vazia, passa-se contrato (novo) com telefone. Rua Barão da Torre, 155.

LOJA — 80,00 p/ mês. Passo cont. ideal p/ bancos, indústria ou comércio 120 m2, oportunidade. Tel. 26-3080.

PASSA-SE o contrato de um terreno, para quem queira fazer uma loja, planta aprovada na Rua Correia Dutra, 16-B — Tel. 45-2709.

SALAS COMERCIAIS — Alugo s/ 316, 710, 711, 715 — da Rua Santa Clara, 94 — NCr$ 250 mais taxas. Ver no local das 9 às 14hs c/ Sr. Renato. Inf. tel. 56-2300 — CRECI 109 — M.O.

ZONA NORTE

ALUGO loja ampla, ótimo local — Tratar R. Conde de Agrolongo n.º 1034 — Loja A — Penha.

ALUGAM-SE 10 grandes salas, fins comercial — Rua 24 de Maio, 455.

ALUGO lojas sem luvas Jacarepaguá — Praça Sêca — Tinturaria, farmácia, açougue — Ver Rua Barão n. 1400 — Tel.: ... 38-0358.

ALUGO ótima loja de frente para Estação de Quintino, 3 portas. 200,00. Rua Nerval de Gouveia, 5. Sr. Coutinho.

ALUGO salas de frente para consultórios ou outro fim — Av. Ernâni Cardoso, 165 — Cascadura.

ALUGAM-SE duas salas de frente p/ fins comerciais. Rua Paraíba n.º 9. Tel. 48-1207.

ALUGA-SE loja R. Jequiriçá com 2 portas de aço. Trat. Rua Nicarágua 175 loja I — Penha. Tel. 30-4047.

ALUGO sala no Méier (200,00) p/ neg. ou resid. com apenas 1 mês depósito ou desc. em fôlha. Trat. hoje e domingo (8 às 16) R. Carioca 53 — 42-8535 outros dias 43-8128. CRECI 743.

BRÁS DE PINA — Aluga-se loja com ótimo porão, NCr$ 100 — Rua Graúna, 292-B fim da Rua Nejá.

BONSUCESSO — Passo contrato de uma sala c. 60 m2. Contrato nôvo. Aluguel barato. Ótimo ponto — Tratar tel. 22-5839.

BENFICA — LOJA ALUGA-SE — À Rua Licínio Cardoso n.º 15, aluga-se uma grande loja. Tratar no local, 1.º andar ou pelos tels. 28-8662 e 43-5455.

CAJU — Loja com 120m2. Passa-se, contrato nôvo. Aluguel barato. Serve para qualquer negócio. Tratar na Rua Carlos Seidl, 95. Méier. Tel. 48-9358.

DENTISTA — MÉDICO — VETERINÁRIO — Passa-se contrato consultório em condições de pronto funcionamento na Av. Geremário Dantas n. 148, s/ 202. Tanque. Jacarepaguá. Tratar no local de 9 às 12 horas diàriamente.

IRAJÁ — Vista Alegre — Aluga-se ótima sala, com banheiro privativo. Estrada da Água, 1 150 — Chaves no local. Tratar Rua 22-9831 — CRECI 132 — Antônio.

LOJA — Tijuca — Passa-se c/ giro — Ótima para jóias — ótica — presentes etc. a 100 m. da Pça S. Pena, contrato novo. Rua Major Ávila, 200-A.

LOJA para depósito — Aluga-se, Penha perto Viadutos e Av. Brasil. Tel. 43-6645 — Sr. Henrique. CRECI 1245.

LOJA — Alugo Rua Princ. M. Graça com tôda condução, s/ luvas — aluguel barato, fiador proprietário. R. Fernando Esquerdo 494 — Chaves ap. 201.

LOJA — Gde., com azul., 2 banheiros, alugo sem luvas para indústria ou depósito ou negócio. Rua asfaltada, muita condução. R. Barão do Bananal 210 — Cascadura.

LOJAS — Olaria — Alugam-se ótimas lojas 1a. locação — Rua Antônio Rêgo, 832 esq.. Rua Evencelina — Tel.: 56-4516.

LOJA — Passo contrato nôvo aluguel bom, melhor ponto comercial Conde Bonfim. Praça Saens Pena. Para banco ou grande comércio. Inf.: 48-4538 — Sr. Ferreira.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B — Freguesia, Jacarepaguá. Chaves no local. Tratar pelo tel. 23-8788 com Sr. Marques Pereira — Preço 250,00 — CRECI 1 433.

LOJA NOVA com 400 m, ponto espetacular para qualquer ramo de negócio, Rua Japoara, 54-B, Ricardo de Albuquerque.

LOJA — OLARIA — Rua Uranos 1 246 — Alugo prédio (5,20 x 25,30), com ótima loja e moradia 2 quartos, sala, cozinha, área etc. Entrega imediata. Tratar Rua Senhor dos Passos, 49 — 1.º andar — Tel. 43-4342.

LOJA de esquina, aluga-se, ótimo ponto para qualquer ramo de negócio na estação de Brás de Pina. Av. Antenor Navarro n.º 143 — Sr. José.

MESQUITA — Aluga-se ou vende-se duas lojas e um apartamento com todo conforto na Rua Emílio Guadagni, 1 689. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 67, ap. 506 — D. Rosa.

MÉIER — Alugo salas de frente Av. Amaro Cavalcanti 81 em frente a estação.

MÉIER — Alugo loja A Rua Cachambi 475 — Chaves 467, casa VII. Tratar Dra. Gilda. Av. Nilo Peçanha, 12, s. 824, parte manhã.

OLARIA — Alugam-se salas e lojas na Rua Alfredo Barcelos n. 546. Chaves c/ porteiro. Telefone 42-3373.

OLARIA — Alugo loja — Rua Comandante Coimbra, 130-A, ver domingo das 9 às 12,30 horas. Tels.: 22-5748 e 36-2067.

PRAÇA DO CARMO — Av. Braz de Pina, 796 — Aluga-se grande loja (230 m2), sem colunas, com telefone. Pode ser visitada, Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

PENHA — Loja e galpão — Passa-se contrato nôvo — Av. Nossa Senhora da Penha, 332-B com Sr. Fernando — Diàriamente.

PILARES — Aluga-se conj. 3 salas pequenas — NCr$ 200,00 c/ taxas — Av. João Ribeiro, 77, ap. 201.

PRAÇA VERDUN — Sala p/ escritório, boutique, etc. Aluguel .... NCr$ 200,00. R. Barão de Mesquita, 950. Chaves com o Porteiro. Tratar pelo Tel.: 58-3475.

ROCHA MIRANDA — Alugo ótimas lojas, 40 m, cada, novas — mensal NCr$ 250,00. Ver na Av. Italianos n. 1 146 — CRECI 132.

SALAS — Aluga-se em Vila Isabel à Rua Luiz Barbosa 32 — Praça Barão de Drumond. Tratar e ver sáb. e domingo das 13 às 18hs. Dias úteis das 8 às 11hs.

SALA — 70 metros quadrados passa-se contrato. Rua Barão do Bom Retiro, 942-B — Tel. 38-5601.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 loja na Rua Ceará n. 226 (antiga Rua São Cristóvão) — Chaves c/ o Sr. Alberto n/ casa de confecções ao lado. Área 150 m2. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

SAENZ PEÑA — LOJA — Aluga-se com 36 m2, área nos fundos de 12,5 m2. Ver na Rua Des. Isidro n. 49, esq. com Barão de Pirassinunga — Tratar no sobrado.

SALA — Alugo a cabeleireiros ou costureira, 3 meses de depósito. — Rua Paulo Fernandes n. 18 — apto. 102.

SALAS — Alugam-se na Estação de Brás de Pina, ótimo ponto para qualquer atividade, Av. Antenor Navarro n.º 143. Sr. José.

TIJUCA — Aluga-se sobrado com 11 salas. Rua Mariz e Barros, 848.

TIJUCA — Aluga-se para fins comerciais na Rua Afonso Pena, 96 (esq. Gonçalves Crespo), prédio com sala, 3 quartos, coz., banh. etc. Aluguel NCr$ 600,00. Ver dias úteis. Chaves na oficina sapateiro c/ Alberto. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel. 52-7344.

TIJUCA — Alugo loja com 150m2 R. São Francisco Xavier n. 360 Tel. 34-4933.

TIJUCA — Alugo ótima sala p/ fins comerciais, sala 1 001, na Rua Gen. Roca n. 778. Tratar à R. San. Dantas n. 118, s/ 416 — Tel. 32-3560.

DIVERSOS

CONSULTÓRIO DENTÁRIO. Nova Iguaçu — Centro — Alugam-se todas manhãs, com alta rotação e telefone — Tratar 3302 às tardes.

S. JOÃO DE MERITI — Aluga-se loja 15 m2 c/ moradia. — NCr$ 150,00. Tel. 52-0776.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ITATIAIA — Aluga-se chácara c/ piscina, casa mobiliada, mês de julho. 400,00 — Tratar à Rua Francisco Sá, 38 ap. 206.

VERANEIO

JAVARY — M. Pereira. Alugo conf. casa, casa de campo mob. por longa ou peq. temp. preço módico local de 1a. tel. 45-8665 C/ luz e gás, empregada.

ALUGAM-SE 2 casas em Cabo Frio — Tratar com o Sr. Osvaldo — Tel. 34-4934.

ALUGUEL TEMPORADA — Cabo Frio ap. quarto e sala mobiliado c/ geladeira. Junto praia. Tel. 34-7224.

CABO FRIO — Aluga-se apartamentos mobiliados, para temporada, no Ed. Sayonara, Ed. Três Rios, Ed. Afál, Ed. Vendaval. — Tratar no escritório. Rua Francisco Mendes, 353.

CAXAMBU — Alugam-se casas mobiliadas. Tratar c/ Isolina, Telefone 225.

CABO FRIO — Centro — Alugo julho casa mob. c/ geladeira etc. Av. João Pessoa, 279. Tel.: ... 22-6483.

CAMBUQUIRA — Alugo ótima casa nova para o mês de julho, tôda mobiliada, próxima ao Parque das Águas, com 2 quartos, sala, 2 banheiros, terraço e quintal. Tratar com a proprietária a qualquer hora na Rua Duque de Caxias, 19 c/ 5 — V. Isabel.

CACHAMBU — Aluga-se residência mob. com louças, no centro, para julho. Inf. 30-6039 e 30-6594 — Antônio — Hor. comerc.

CABO FRIO — Aluga-se ótima residência Centro, grande terreno ajardinado. 46-0373.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências — 37-3893.

FÉRIAS JULHO — Aps. frente praia com móveis e fogão gás em Barra de São João. NCr$ 120,00. Tel. 46-5125 ou 22-4980.

GUARAPARI — Aluga-se casa perto da praia com sala, 4 quartos, dependências, garagem. Mobília completa, geladeira etc. Tratar tel. 36-3847.

GUARAPARI — Férias de julho — Aluga-se casa c/ 3 qts., sl., cozinha, banheiro, mobiliada, capacidade 8 pessoas. Telefone .... 38-9157.

MIGUEL PEREIRA — Aluga-se ou vende-se casa mobiliada. Tratar tel. 57-7296.

MÉIER — Aluga-se uma loja Rua Camarista Méier, n. 460-B. — Tratar n. 462.

PAQUETÁ — Aluga-se em julho casa em Paquetá com 4 quartos, 3 banhs., mobiliada. 1 100,00. — Tratar sábado e domingo na Praia dos Tamoios, 467 — Telefone 97-0138.

VERANEIO — Sepetiba — Aluga-se casa mobiliada, luz, gás, água. Tratar telefone 48-3932.

Aluga-se

1.º andar com 150 m2, para indústria leve ou laboratório, à Rua Cândido de Oliveira, 37 — Rio Comprido. Informações tel. 34-3281.

Galpão

Aluga-se um, para depósito com 500 m2 aproximadamente à Rua General Bruce, 960 — Chaves à mesma rua n. 946 — São Cristóvão.

Galpão

Passa-se, em Bonsucesso, próximo à Av. Brasil. Tratar tel. 42-1609 e 52-5840. Dias úteis.

Galpão - Loja e salão

AV. BRASIL — BONSUCESSO Aluga-se. Pé direito 8m. — Fôrça ligada. 800 m2 área útil aprox. Av. Postal, 50 — Inf. 32-6947.

Loja com subsolo Av. Copacabana, 903

Aluga-se desocupada.
Tratar com Dr. Moyses, 42-1154.

Salas — Escritório

Aluga-se com 7 janelas de frente para Pres. Vargas, lado da sombra, linda vista, 3 entradas independentes, frente ao elevador, salão, sala e 2 gabinetes para chefia, pinturas novas, faz-se contrato a combinar com bom fiador. Telefone: 43-1008. Antonio.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO, VENDO: dormitório de casal, estilo rústico, e também 1 sala de jantar, em estado de novos, por preço barato. Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviuna, Império, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rusticas e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis modernos, jacarandá Luis XV Império marfim caviuna. Atendo pelo telefone 48-2602.

ARMARIO duplex em caviúna, 5 portas, está como nôvo, vendo baratíssimo e sala colonial portuguesa 12 peças por 150,00. Rua Haddock Lobo n. 18.

ATENÇÃO quarto e sala em jacarandá, último tipo da Cimo conjugados pela metade do preço. Desocupar. Av. Salvador de Sá, n. 184.

ANTES DE MOBILIAR s/ casa ou ap., móveis de estilo, preços de fábrica. Colonial brasileiro, espanhol, holandês etc. camas espanholas, mesinhas de couro tacheadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratório e muita novidade — RIO ANTIGO — Rua Toneleros 112 — Copacabana. Também em Teresópolis DEL REY — Junto ao Higino (e em frente à Padaria do Alto) Vale a pena ver. (x

ATENÇÃO - Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que comprarêmos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. 48-4119.

ARCA jacarandá, mesa redonda, 6 cadeiras c/ palha, console com espelho etc. Paissandu, 139, ap. 101, des. lugar. Fac. transp.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso grande quantidade, Chipendale, rustico, colonial, caviuna, marfim, imperio, Luiz XV, e armarios duplex. Pagamos bem. Atende-se toda cidade. Telefone 32-0111. Resolvemos rapido.

ATENÇÃO — Compro moveis usados Chipendale, rusticos, marfim, caviuna, Luiz XV, imperio e armarios duplex pago o melhor preço da praça e atendo rapido. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitório, pau marfim conjugado, sem uso e sala igual, 8 p., apenas 450,00. Tudo. Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale pau marfim caviuna, Luis XV, rustica e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ALO — Compro seus dormitorios usados e salas de jantar, conjugadas claros ou escuros. Atendo rápido. Tel. 52-9835.

BUFET de jacarandá, lindo, moderno. Vendo. Rua Inhangá, 36. ap. 1202. Copacabana.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONSERTO E LUSTRO — Móveis c/ perfeição. Faço decapê fino. Tel. 58-5675. Paulo.

COLCHÃO molas Epeda, solt.; novo, 1,85x90, vendo 55 mil. Av. Copacabana, 912, ap. 1101. Tel. 36-5462.

COLCHÃO EPEDA — Luxo, casal, bom estado. Melhor oferta. — 47-2924.

CAMA Marquesa, casal 95, solteiro 75, colchões em separado, guarda-roupa, cômoda, mesa. Paissandu, 139 ap. 101.

CABANA MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação propria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n.º 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 3.a e 6.a-feira, aberto até às 22 horas.

CORTINAS, capas e estofamentos dos melhores preços e condições. Diariamente c/D. Leida — Telefone: 31-2413.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

CARTEIRAS escolares, moveis escritorio, camas beliche, não compro s/ consultar n/ preços. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

DECORADORES, vendo lanças, garruchões, espadas, sabres, etc. Av. Copacabana, 2/603. Tel.: ... 37-8960 diàriamente até 22 h.

DESFIZ noivado vendo sem uso, grupo estofado em coco ralado outro em courvin e jacarandá, jogo mesinhas c/ mármore, abajoures, console e espalho dourados, cama dourada, arca, mesa redonda e cadeiras em jacarandá, estante, adornos, etc. Transporte eu tenho. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido, até 21 horas.

DUPLEX armário, duas camas solteiro trabalhados em caviúna. Vende-se também separados. Ver tratar Rua Francisco Sá, 36/602 de 10 às 16 horas.

DORMITORIOS — Vendo urgente, completos para casal, novos, sem uso, por apenas NCr$ 360,00 — Oportunidade única. Também facilito. Rua Catete n. 56.

DUPLEX — 4 portas, sem uso, apenas 450,00, e outro em caviuna, nôvo, sem uso, barato. Rua Haddock Lobo, 370.

DORMITORIO — Chipendale, casal, sala de jantar peroba, imbuia. Preço barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO marfim c/ 5 peças, 3 portas cômoda conjugada, c/ espelho gravado fabricação própria, NCr$ 275,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A-B — Vaz Lobo.

DUPLEX em caviúna ou marfim, tenho diversos de todos os tamanhos e também uma sala chipendale; conjugada maciça clara, preços baratíssimos. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

DORMITORIO Cimo todo em jacarandá artigo de luxo está como novo. Vendo muito barato. Tem sala do mesmo estilo. Rua Haddock Lobo n. 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO E SALA DE JANTAR modernos, vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITORIO CAVIUNA — Completo para casal e sala igual, barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 370.

ESPADAS, vendo para coleção ou decoração, peças antigas tôdas séculos anteriores. Av. Copacabana, 2/603. Tel. 37-8960.

ESTOFADOR — Reformo poltronas, sofás, colchões. Faço cortinas e capas. Tel. 32-8744. Oliveira.

ESCREVANINHA grande, de jacarandá, fabricação Mappin, estilo moderno. Vende-se por motivo de mudança. Também dormitório completo, com armário espaçoso, côr clara e outros móveis de qualidade. Gravuras e miudezas. Telefone 27-5173.

ESTANTE de Livros, vendo 30,00 — Buffet marfim, mesa console, 2 cadeiras, 70,00 — armário marfim, duas portas, 140,00 — 3 poltronas 30,00 — um filtro, 25,00 — Ver pela manhã ou à noite Praia Flamengo, 72, ap. 309.

FAMILIA que se transfere vende móveis de quarto em marfim armário cinco portas e móveis de sala. Ver à Rua dos Araújos, 44, ap. 201 — Tijuca.

FAMILIA vende mesa redonda, império, c/ 4 cadeiras de palhinha 280. Grupo estofado napa, almofadas sôltas 180. Geladeira Kelvinator 9 pés 180. Tapête oriental 3x4, mil e quinhentos, etc. Gustavo Sampaio, 520, ap. 903.

FAMILIA que viaja, vende todos os móveis do seu apartamento. — Rua Cândido Mendes, 66, ap. 901.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os moveis e utensilios: dormitorio, arca, cama, beliche, cama de solteiro, sofá americano, grupo estofado, ventiladores, cortinas, armarios duplex — louças, miudezas etc. — Rua Jerônimo Monteiro n. 35 — 101 — Leblon.

GUARDA-ROUPA marfim c/ 5 portas no estado c/ cama NCr$ ... 400,00. Av. Copacabana, 820 — ap. 303.

GRUPO ESTOFADO jacarandá e corvim almofadões soltos nas costas e acento, outro todo tecido bouclé, cadeiras, mesa redonda e arca em jacarandá, cama metal dourado, estante desmontável, sofá, espêlho, jôgo mesinhas com mármore etc. Tudo nôvo. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

LIQUIDACÕES de beliches novos com colchão de molas tratar no depósito a qualquer hora, mesmo à noite. Rua Frei Caneca, 384 — 1.º andar.

MOBILIA de quarto completa. — NCr$ 800,00 — 37-3668.

MESA 4 cadeiras, vendo 50,00, cama solteiro 25,00, armário de copa 20 e 50,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MOVEIS — S. jantar, dorm. casal, dorm. solt., grande guarda-roupa, sofá-cama. Tudo em estado de nôvo. Tel. 27-0763.

MOVEIS vende-se. Mesa fórmica c/ 2 cad. 50,00; 1 armario parede mad. 20,00; 1 sofá cama s. 20,00. 1 tapete c/ 4 m 100,00. Rua Elizeu Viscont. 15, ap. 202 — Catumbi.

MOVEIS — Transportamos móveis, geladeiras e pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MOVEIS — Vende-se um quarto de menina-moça, mesa fórmica com seis cadeiras, cortinas, cadeiras e lustres. Ministro Viveiros de Castro, 124, ap. 601 — Copacabana.

MAQUINA costura Singer c/ motor NCr$ 150,00, conjunto fórmica 6 peças c/ bufê 1m60. NCr$ 600,00. Cama turca peroba casal NCr$ 20,00. Aceito acôrdo. Av. Itaoca, 812-A — Bonsucesso.

MOTIVO MUDANÇA vendem-se armários jacarandá, poltronas, mesas, lanternas, coloniais, tapetes, estola vison etc. Tel. 46-0030.

MÓVEIS AMERICANOS de luxo p/ salas estar e jantar e aspirador pó Kirby são vendidos por família que se retira do País. Sábado-domingo, Av. Rainha Elizabeth, 499/302.

MOBILIA DE CASAL em perfeito estado, em caviúna e marfim por NCr$ 300,00, uma cama e um armário de criança por NCr$ 70,00 — Ver e tratar na Rua Leopoldo Miguez, 7, ap. 501.

MOVEIS E UTENSILIOS — Transporta-se em Kombi por baixo preço. Lalar com Waldir, das 8 às 19 horas. Tel. 57-8366.

MOVEIS DE FORMIPLAC — Só na fábrica cadeiras desde NCr$ 15, banquinhos NCr$ 6, mesas NCr$ 25, banquetas giratórias para bar NCr$ 30, armários de parede metro linear NCr$ 120 etc. Rua Frei Caneca, 117.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação propria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, somente 3 dias os mais fino se modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Moveis e Decorações, 3.a e 6.a, aberto até 22 horas.

MESA, quatro poltronas de ferro batido p/ varanda. NCr$ 220,00. Santo Amaro, 20, ap. 42. Telefone 42-7704.

MESA c/ mármore p/ frente e lado de sofá, em decapê c/ ouro, vendo jôgo (3 peças) por 110, também abat-jour e grupo courvin. P/ desoc. lugar. Paissandu, 139, ap. 101.

MARFIM — Vendo de quarto e sala de jantar, em estado, perfeitíssimo, por preço raro. Aproveite mesmo. Aristides Lôbo, 128. Próxima de Haddock Lôbo.

OCASIÃO — Vendo 8 cadeiras medalhão novas jacarandá por 80 mil cada juntas ou sep. também 2 luxuosas poltronas vulcaespuma 135 as duas e 1 boa mesa redonda 56-2667. Des. lugar.

OTIMO ARMARIO DUPLEX — Vendo muito barato, de 10 portas, caviúna e também uma sala de jantar consol. Tudo barato. Aristides Lôbo, 128 — P. H. Lôbo.

OPORTUNIDADE — Dormitorio Chipendale, e sala, apenas 150,00 cada. Rua Haddock Lôbo, 370.

PARA DESOCUPAR LUGAR — Vende-se 1 console, 5 cadeiras e um bufete de 2,30m, em perfeito estado. Estilo Luís XV, em madeira maciça. Tel. 46-9208. — D. Amanda.

PARTICULAR vendo linda cama conjugada p/ casal 100,00 e penteadeira toda espelhada 100,00. T. 28-8613.

PAU MARFIM caviúna dormitório de casal por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Haddock Lobo n. 18.

POR MOTIVO de mudança vendo 1 etagere antigo de vinhático com tampo de mármore, uma mobília de sala, de palhinha dupla e almofadadas soltas. Vendo as peças juntas ou separadas e mais peças variadas. R. Francisco Sá, 108, ap. 702 Tel. 27-8963.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

QUADROS A OLEO de pintores famosos nacionais e estrangeiros, facilita-se o pag. todos tamanhos e motivo. Ver a qualquer hora. R. Sorocaba, 277 — Botafogo.

SOFA-CAMA — Direto da fábrica. Liquidação total. Sofá-cama a partir NCr$ 78,00. Rua México, 41, sala 604.

SALA de visitas chinesa em jacarandá, toda entalhada a mão, comoda D. João V e biombos francês. Vendo urgente. R. Toneleros, 152.

SOFA-CAMA Epeda, guarda-roupa 3 corpos, vendo. Rodolfo Dantas, 89/1204.

SOFA-CAMA Courvin Capitonê, c/ porta-roupa, de 950,00 vdo. p/ 220 p/ des. lugar, também jôgo 3 mesas c/ mármore e abat-jour no estilo, demais pertences. Paissandu 139 ap. 101.

SOFA-CAMA casal duas poltronas em Vulcouro tudo NCr$ 135,00 — Fabrica. Rua João Vicente 1241 Bento Ribeiro todas as cores.

SUPER SINTECO — Preparo soalho e aplicação NCr$ 2,50 por m2. Tel. 43-5383 — Camocs.

SALA DE JANTAR — Vende-se bufe, mesa oito cadeiras. Rua João Borges, 37/202. Gavea.

SOFA-CAMA — V. luxuoso vulcaespuma todo forrado em courvin capitone sem uso por 165 mil. Tel. 56-2667. Des. lugar — urgente.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETE persa 6,40x4, moveis excelente qualidade particular vende. Ver diariamente das 10 as 13 Av. Rui Barbosa 598 apt. 901.

TAPETE oriental, 3x4,20, ótimo estado. Vendo por 1 mil e quinhentos cruzeiros novos. Gustavo Sampaio n. 520, ap. 903.

VENDO conjunto de sala de jantar estilo moderno com 10 peças todo em caviúna maciça e tampo de cristal na mesa, as peças têm pouco uso. Aceito ofertas. Ver sábado e domingo à Rua Gal. Glicério 407 ap. 1102. 1102.

VENDEM-SE 1 guarda-vestido c. 3 portas peroba côr clara. Tratar pelo tel. 25-3146 depois das 8 horas.

VENDE-SE 1 cama de solteiro, côr marfim. NCr$ 50,00. Rua República do Peru, 143/506.

VENDE-SE dormitório 4 peças, uma máquina pespontar calçado. Rua Dias da Cruz, 185, ap. 706 — Sábado, domingo até 12 horas.

VENDEM-SE cama de criança com colchão, nova, NCr$ 35,00. Poltr. de solt., NCr$ 30,00. Cama turca, nova, NCr$ 30,00. Tel. 57-1089.

VENDO 2 camas turcas c/ colchões mola, armário casal, sofá almf. sôltas. Muito barato. Barata Ribeiro, 668/303.

VENDE-SE dormitório rústico em marfim c/ 6 peças; sala de jantar em peroba c/ 8 peças. Junto ou separado. Rua José Bonifácio, 30, ap. 102. Todos os Santos.

VENDO dormitório, sala jantar, barato. Rua Tenente Cerqueira Leite, 16, ap. 401 — Meier.

VENDE-SE cama casal com colchão de molas (urgente). 200,00. Aceito oferta. Prado Júnior, 145 — 1206.

VENDE-SE g.-roupa chipend. 3 corpos. Mesa console e mesa pag. chipend. g.-roupa e mesa cab. p/ moça decapé e outros. Falta espaço. Rua Manoel Niobel, 29 — Urca.

VENDE-SE 1 guarda-roupa, 1 sofá, 1 rádiovitrola melhor oferta, tratar Rua Bulhões de Carvalho, 489, ap. 401.

VENDE-SE móveis usados armarios camas comodas salas dormitórios várias peças avulsas. Vdo. barato desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDE-SE por motivo viagem, 1 buffet, 1 mesa c/ 6 cadeiras, 1 cama solteiro, 1 máq. lavar Bendix. Ver, tratar sábado e domingo pela manhã. Rua General Gilcaric, 58/102 — Laranjeiras.

VENDE-SE a particular mobília completa de sala chipendale, c/ mesa, 6 cadeiras, bufet, cristaleira, bar e 1 poltrona em estado de nova. Ver e tratar à Rua Filgueiras Lima, 129, ap. 302 — Riachuelo c/ Olavia, somente no sabado.

VENDE-SE um dormitório de casal em ótimo estado. Av. Atlântica, 2 112, ap. 701.

VENDE-SE cama de casal com colchão de molas, penteadeira. — Rua Barão do Flamengo, 4, ap. 411.

VENDO urgente um conjunto de fórmica, movel, mesa, 6 cadeiras. Ver e tratar hoje a Rua Dias da Cruz, 349, c/ 12 — Meier.

VENDE-SE cama de solteiro e geladeira. Telefone 36-7302.

VENDO tapete côr areia 320 por 250 mais ou menos. 1 estrada desmontável, colchão molas. 1 poltrona cama, perfeito tudo — 37-9862.

VENDE-SE cama de solteiro estilo movel chipendale. Rua Coração de Maria, 248/202 — Meier. NCr$ 40,00.

VENDE-SE móveis avulsos. Rua Pereira de Siqueira, 23/101 — Tijuca.

VENDE-SE uns moveis de sala de jantar claros bem conservados, ver na Rua Ronald de Carvalho, 154-18.

VENDE-SE um grupo estofado em perfeito estado, preço NCr$ ... 120,00. Rua Humboldt, 292 — Bonsucesso.

VENDO por motivo de mudança uma sala de jantar em perfeito estado. Ver sábado e domingo. Rua Lopes Trovão, 46 — Benfica.

VENDO mesa jacarandá ret. 1,50 x 90, extensível até 2,20 c/ 4 cadeiras, palhinha tudo s/ uso. Tel. 27-3402. D. Teresa.

VENDE-SE urgente móveis canapé belíssimo sem uso. Ver hoje e amanhã. Av. Copacabana, 1145 ap. 1009.

VENDE-SE móveis chipendale da sala. Tratar na Rua Heber de Boscoli 101, ap. 207. Vila Isabel.

VENDE-SE móveis de sala bom estado. Ver somente pela manhã na Av. Prado Júnior, 145, ap. 306 — Copacabana.

VENDO dormitório Chipendale, em estado de nôvo, apenas por 250, e 1 sala de jantar, 120,00. Juntos ou separados. Aristides Lôbo, 128. Próximo de Haddock Lôbo.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO quarto rústico em ótimo estado 150 mil e uma sala pau marfim 130. Av. Salvador de Sá, 184 — Final Frei Caneca.

VENDE-SE: Por causa de mudança, sala de jantar 8 poltronas estofadas 1 poltrona 1 mesa de centro 1 pequeno móvel para discos 2 pequenos móveis diversos utilidades. Parque Guinle — Tel. 25-9042.

VENDE-SE sala, quarto jacarandá perobа, campa estilo, quarto chipendale rosa, grupo estofado, mesinha tampo mármore sumier, console Luiz XV, seis cadeiras veludo, espelho cristal cinza e dourado, mesa telefone, mesa televisão. Rua Conde Bonfim, 645 ap. 202.

Colchões Minister

Diretamente da fábrica Ortopédicos e crina pura. Também colchões populares a partir de NCr$ 18,00.
Grande venda de atacado. Av. Mem de Sá, 30 — Tel. 22-0763.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS) FACILITAMOS
Fone: 29-6851

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 16
TEL. 23-2726

Super-Synteko Dedetização

Raspagem p/ cêra. Pinturas e reformas. Garantia de 5 anos. Os melhores preços — Pagamento facilitado — J. L. Representação e Construção Limitada.
TELS. 52-7312 e 52-7241

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos, Raspagem à máquina p/ cêra. Garantia de firma. Preços de concorrência. Orçamento grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Tapêtes de Sta. Catarina

Vende-se tapetes — passadeiras e tapetões. Aceita-se revendedores. Rua Alves Montes, 31, ap. 102 — São Cristóvão.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — Vende-se aparelho GE 3 HP em ótimo estado de funcionamento NCr$ 1 800,00. Ver e tratar na Rua Teixeira de Melo 53-B (Praça General Osorio) — Ipanema.

AR REFRIGERADO novo 1 HP — Vende-se urgente, preço barato Avenida Maracanã 638, Telefone: 48-0386, Pôsto de gasolina.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouro, etc. Damos garantia — Refrigeração Cezilio Tel.: 52-4230.

GELADEIRA G.E. retilínea congelador inteiriço porta-ovos e manteigueira interior verde. Vende-se urgente, 11 pés, perfeito funcionamento 290,00. Tel. 48-0386 — Avenida Maracanã 638, posto de gasolina.

GELADEIRA FRIGIDAIRE Coberia de gêlo. 170,00. Carm Neto, 232/201.

GELADEIRAS — GE, Frigidaire, Brastemp, Climax e outras a partir de NCr$ 120 todas gelando e pintadas e com garantia. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS — Seminovas GE, Brastemp, Frigidaire todas como garantia ao preço sem igual. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS — Estamos vendendo geladeiras a partir de NCr$ 100,00, c/ garantia. Veja na Rua Camerino n. 176, esq. c/ Marechal Floriano.

GELADEIRA KELVINATOR 9 pés e meio, ótimo funcionamento. Vendo por 180, urgente. Gustavo Sampaio n. 520, ap. 903.

GELADEIRA Frigidaire moderna 8 pés estado de nova com garantia 295,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

GELADEIRAS — Liquidação — Oferta — Só hoje — Precisamos vender urgente 50 geladeiras preços 50% abaixo das tabelas, com autorização dos fabricantes, todas novas com garantia. Exposição e vendas na Estrela de Prata. Av. Copacabana, 581 — Loja 211.

GELADEIRA General Elétric 9 pés estado de nova p. 275,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A — S. Cristovão na Cancela.

GELADEIRA 9 pés perfeito funcionamento. Vende-se urgente, estado ótimo 190,00 — Tel. .... 48-0386 — Av. Maracanã, 638, pôsto de gasolina.

GELADEIRA — Vende-se muito gêlo, seminova, NCr$ 180,00 e 1 nova, 9,5 pés, por 330,00. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso.

REFORMAS em aparelhos de ar condicionado em oficina especializada, preços especiais para mecânicos, transporte nosso. Tel. ... 30-7303.

VENDE-SE geladeira GE, antiga, motor fabuloso. Chamar segunda-feira, tels. p/ manhã 45-1140 e à tarde. 36-7270.

VENDO — Geladeira GE como nova motor amer. m. viagem. R. Andrade Pertence, 28/103. — 25-7520.

VENDE-SE uma geladeira usada 100,00 cruzeiros novos. Rua Bolivar, 61, ap. 803 — Copacabana.

VENDO gel. Westinghouse 2 portas encaixotada. NCr$ 1 250,00 — Tel. 27-3402. D. Teresa.

TECNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3652.

RÁDIOS — TVs

À VISTA — Compro televisão c/ defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até NCr$ .... 100 00 — 49-8515.

ALTA-FIDELIDADE, novinha, toda automática, mod. 68, movel caviúna, stereo, 6 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou pra metade do custo. Rua Dias da Rocha, 31, c/ 4, perto cine Copacabana. Tel. 37-7350.

ALTA-FIDELIDADE mod. 68, toda automática, escura, sem uso, 8 alto-falantes, stereo, custou 1 400 vendo 450. Av. Copacabana, — 1299, ap. 108, qualquer hora.

AMPLIFICADOR — Estereo, marca Sansui (japonês), mod. AU-70. Novo, na embalagem. Av. Rui Barbosa, 560, ap. 1603.

AMERICANA vende urg. TV Emerson 12" eletr. port. máquina foto. Polaroid, mod. 268, automat revelação 1 minuto, 1 grav. portátil GE diver. vestidos finos, 3 valises novas. Preço ocasião à vista. Rua Padre Nobrega, 430 — das 9 às 12 horas. Tel. 29-2262.

ATENÇÃO — Compro TV planos estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negocios rapidos hoje, a qualquer hora.

AMPLIFICADOR — Com pré Fisher, 50W USA. Vende-se baratíssimo. Av. Prado Júnior, 281, Lj 1.

COMPRO tudo, eletrola, tv., gravador, desde que estejam funcionando. Tel. 37-6366 diàriamente até 19 horas.

CONJUGADO PHILIPS — 23 p., stéreo, F.M., marfim, mod. 1966, recebi em pagto. p/ 950 — Facilito — R. Cardoso Marinho, 29, tel. 23-6106.

DISCOS BEANIK — Vende saldos 78 rot. 5 por 1,00 long-play desde 2,00, na Rua Voluntários da Pátria, 329, loja 1. — Botafogo.

EMERSON TV 17" — Vendo muito boa. Ver depois das 12 horas. Rua São Luiz Gonzaga, 565, casa 4.

GRAVADOR AKAI 707-S semi-profissional. Novo, Vendo à vista NCr$ 1 000 — Rua Dias Ferreira 199 c/6 — Leblon.

GRAVADOR MINI CASSETTE com rádio Am, FM, marca Crown Corder, na embalagem, servindo para carro, pilha e corrente elétrica. Ver hoje amanhã, de 9h às 13h. Joaquim Nabuco, 197, ap. 402. Preço NCr$ 650,00.

GRAVADOR marca Grundig TK-35, profissional, vende-se um em ótimo estado de conservação. David — Tel. 30-1146 — Base NCr$ .... 500,00.

OCASIÃO — TV 23" pés palitos marfim sinova mod. 66 vi urgente vicinoma, particular. Vou viajar. Vendo ao 1º, 250. N.B. ... meu uso mesmo. Magalhães Cruta, 5/8, Meier.

PROJETOR Bauer Super 8 nova na embalagem última novidade. Também uma TV GE 12" na cx. Vendo 37-4157. Sábado e domingo.

RADIO GE 10 válvulas, vendo 65,00, 1 de bateria 300, TV Philips 23 pl. 370,00, uma Invictus 21 marfim 170,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RADIOVITROLA TELEFUNKEN — Dominante Estereofônica, superluxosa, 8 alto-falantes. Pouco uso. Vendo, urgente, baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana. Ver a partir de têrça-feira, dia 2.

RADIOVITROLA STANDARD ELETRIC — Com 8 alto-falantes, som estereofônico, 2 caixas. Av. Rui Barbosa, 565/931. NCr$ 300,00.

RADIOVITROLA Philips moderna aut. long-play, clara estado de nova, urgente por 240,00. Rua Bela, 262-A — São Cristovão.

RADIO de pilha que chia que toca e para, quebrado ou mudo (conserto, técnico 100%). Tratar na Rua Jardim Botânico, 695 — Gávea com Manoel.

RADIOVITROLA automática alta-fidelidade moderna estado de nova 260,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

RADIOVITROLA Grunfed, estereofônica último modelo estado nova, vendo barato. Ver 14 h em diante. Rua Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. B. Peixoto — Copacabana.

ROBERTS (AKAI) — Tape-Deck, 3-Heads, 4 tracks, stereo — Último modelo na embalagem. — NCr$ 1 750 — FERNANDO. Tel. 27-0825.

TELEVISÃO — Vende-se Emerson 21" — Admiral 21, Philco 21 — consolete. Rua Nísia Floresta, 35 — 38-8506.

TV STANDER ELETRICA — Vende-se radiovitrola. Rua Teodoro da Silva, 752 A, ap. 101. 58-3102.

TELEVISÃO Standard Eletric 23" polegadas nova, cinema 5 canais — NCr$ 310,00. Ocasião — Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO PHILCO 21" — NCr$ 270,00. Verdadeiro cinema nos 5 canais. R. Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO PHILCO 23" — Nova imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 380,00. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV GE Hotpoint 110º graus — Base 250 mil. Rua Belford Roxo, 231/801 — Copacab.

TV PHILCO 23 pol. 3 D tubo novo/com um ano de garantia. — Vendo rápido. Tel. 57-9990.

TELEVISÃO GE 18 polegadas vende-se perfeita. NCr$ 350,00. Rua Paul Redfern, 19. Ipanema.

TV GE Decorama cinema nos 5 canais. Rua Carolina Machado, 516 c. XV. Madureira.

TELEVISÃO — 21", de mesa. Verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo 180,00. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TELEVISÃO SEMP — 21", ótimo func. Mot. viagem. C/ antena, NCr$ 160,00. Carmo Neto, 232/20.

TELEVISÃO PHILCO — 23", luxuosa. Pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48, ap. 417 — Copacabana. Pôsto 6.

TV PHILCO — 23" Um cinema nos 5 canais. NCr$ 350,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas aos melhores preços, façanos uma visita à Rua Mairink Veiga, n.º 11, sl. 302 no Ponto Senoro.

TELEVISÃO 23 pol. moderna na garantia Invictus com antena por 290,00. Rua Bela, 262-A — São Cristovão.

TELEVISÕES — Temos várias, Philco, Philips, S. Electric, GE, Semp, Tele-King, etc. funcionando perfeitamente em todos os canais. Av. Mal. Floriano, 21, s/4 — Aberta até 18 horas.

TELEVISÃO — Philco, Philips, Colorado, Emerson e outras a partir de NCr$ 150, 180, 200 250 todas funcionando nos 5 canais e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Várias marcas 23 ao preço de ocasião Philco, Telefunken, Philips e outras todas funcionando bem. Rua da Conceição, 111.

TV PHILIPS automatic 23" 350 NCr$ gravador Philips estereo EL 3536 — 650 NCr$. S. Sebastião, 187, ap. 401 — Urca.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 50 televisores a partir de NCr$ 130,00. Faça-nos uma visita à Rua Camerino n. 176, esq. com Marechal Floriano.

TV 21" — Vendo por 180,00 — RCA Victor ou uma Invictus de 17" mesmo preço ambas ótimas nos 5 canais, um cinema. R. Grajaú, 288, ap. 201.

TELEVISÃO moderna ótima imagem estado de nova com antena 285,00. R. São Luis Gonzaga, 1028 A — S. Cristovão.

TELEVISÃO Philips estado de nova com antena ótima imagem. P. 255,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A — S. Cristovão — Cancela.

TELEFUNKEN, estereofônico com FM — Matinata — pouco uso. — Vende-se melhor oferta, base NCr$ 600,00. R. Farani, 3/1002 — Botafogo.

TELEVISÃO Telefunken 21 pega 5 canais. Vendo NCr$ 250,00. R. Pecanha Povoa, 16, Ramos, transversal R. Uranos, 883.

TV americana GE c/ 2 anos de uso. 12 polegadas e pouco uso. Tel. 56-7151.

TV 23 funcionando — Vendo urgente 300,00. Siqueira Campos, 43, ap. 1128 — Fone 56-4592.

TV GE americana 16", UHF, VHF e egofsta. Marfim. NCr$ 600. Tel. 25-5477.

TV GE 12" americana. NCr$ ... 650,00 na embalagem. Milton Roberto. 27-3115.

TELEVISÃO PHILCO portátil, moderna, pouco uso. Vendo urgente barato. Ver 14 h em diante. — Rua Maestro Francisco Braga, 502, ap. 203. B. Peixoto. Copacabana.

TV 12 p. GE portátil está nova vendo urg. 280,00. R. N. Sra. das Graças, 1172 — S. J. de Meriti.

TV americana Philco 12º último modelo na embalagem original passagem recém-chegada tem para vender outras coisas da Europa. Tel. 37-4764.

TELEVISÃO — LIQUIDAÇÃO. Oferta só hoje — TV ARGEL NCr$ 499,03; TV G. E. NCr$ 499,00 — TV ADMIRAL NCr$ 499,00 — TV COLORADO NCr$ 499,00. Vendas na ESTRELA DE PRATA na Av. Copacabana, 581, loja 211.

TELEVISÃO ADMIRAL 19" 114.º portátil moderna, estado nova, c/ antena, NCr$ 270. Gravador, pilha japonês, 100. — Tel. 57-0222.

TELEVISÃO PHILCO — Família estrangeira, v/ prejuizo, por viagem marcada, 280,00. Av. Atlântica, 840/301, a qualquer hora.

TELEVISÃO temos várias marcas e tipos a partir de NCr$ 120,00. DICARLA — Av. Mal. Floriano, 176 s/33, junto à Light.

TELEVISÃO Sony 7" e 5", tela prata, gravador Cassette, rádio-gravador, radiovitrola, tudo portátil, pilha e luz. Boris 37-6152.

TV GE 23" espaçorama, luxo, côr clara, de mesa. Seminovo. Vende-se NCr$ 430,00. Rua Pedro I n.º 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO 23 polegadas GE — Vende-se urgente nova pouco uso, perfeito funcionament. Tel. 48-0386 por 430,00 — Av. Maracanã, 638, pôsto de gasolina.

TELEVISÃO — 21", cinema nos 5 canais. Urgente. 185,00. — Rua da Capela, 554, ap. 101. Piedade.

TELEVISÕES — Philco, ABC, Admiral, GE, Ariel, 23, 16, 13" e 11", mod. 68, na embalagem. — Aceitamos seu TV usado como entrada, pagamos até NCr$ 300 e o saldo até 12 meses s/ juros a vista o melhor preço — Telefone 46-5102.

TELEVISORES temos grande quantidade para vender a preços sem competidor de 17" a 23" cinema nos 5 canais est. de novas. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 120,00, todas as marcas, cinema nos 5 canais, c/ novas, liquido grande quantidade. Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 m". Aproveite Av. Gomes Freire ... 902. P. Tiradentes.

VENDE-SE TV Philco 12 pols. — ... na embalagem. Tel. 27-2311.

VENDE-SE um TV Sharp portátil, 16 polegadas, novinha — Rua Marquês de Abrantes n.º 91-A, Flamengo — 45-8516.

VENDE-SE um Sterio Telefunken com FM, 5 altos falantes, com pequeno defeito. Preço a combinar. Tratar com Adonias — Rua da América, 148, Sto. Cristo, casa 1.

VENDE-SE — Pre e amplif. Fisher 20 watts toca-disco Garrard autofalante Altec tri-coaxial. R. José Higino, 331/206. 54-0010.

VENDE-SE transformador de voltagem Eletromar, nôvo. NCr$ 120. Tels. 49-8051 e 49-3354, Osório.

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp, Colorado e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiada. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora. Favor ver exposição e venda na "ESTRÊLA DE PRATA", à Av. Copacabana, 581 — s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

VENDE-SE televisão 23 polegadas, enceradeira demais miudezas — Rua Conde Bonfim, 645, ap. 202.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Instalamos antenas. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Consertos de TV a domicílio

Com garantia, chame 38-2667 p/f. Atende-se todos os bairros — Não cobramos visita.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA lavar enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas c/ garantia. Agora troca ciclagem.

BENDIX — Vende-se uma máquina de lavar Bendix Economat, funcionando, em perfeito estado. Tel. 26-3767.

BENDIX seminova garantia 1 ano e financiada. Tel. 47-8224 — Av. Bart. Mitre, 637, Loja.

ELETROLUX Enceradeira, aspirador — Vendo por motivo de viagem 60,00 e 80,00. Rua Francisco Sá n.º 43 — Apto. 305. Pôsto 6 — Copacabana.

ELECTROLUX aspirador de pó, enceradeira, em perfeito estado, vendo 65,00 cada. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 220.

ELECTROLUX — Enceradeira, toda equipada novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond 71 ap. 201, Grajaú.

FOGÃO a gás vendo 2, 1 Semer 67, porta azul s/ uso NCr$ 120,00 c/ 2 bujões; 1 Cosmopolita c/ tampa branca NCr$ 130,00 c/ 2 bujões s/ uso. Tel. 90-1993 — R. Pereira da Costa, 108 — Madureira.

FOGÃO — Vendo Cosmopolita, quatro bocas, nôvo sem uso, para gás de rua. Preço de ocasião. Rua 5 de Julho, 336-301.

HUSQVARNA super luxo, máq. de cost. suiça elét. portátil, equipada (borda, caseia, chuleia, p/ botão, zigue-zague). Vendo nova — 37-9524.

MAQUINA de costura Leonam (cabeça luxo), nova NCr$ 150,00 — Fogão Semer novo, 4 bocas, fôrno NCr$ 90,00, vendo juntos ou separados. Sábado e domingo. Rua Gago Coutinho, 44, ap. 702.

MAQUINA de lavar Bendix Economatic, enceradeira Eletrolux, e geladeira vendo junto ou sep. pela melhor oferta, troco por automovel americano. Dou ou recebo volta. Rua da Relação n. 1. Sobrado.

MAQUINA BENDIX — Lavar, vendo 95,00, 1 de secar 85,00, ventilador de chão 95,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MAQUINA de lavar Bendix moderna superautomatica Economat na garantia 6 meses de uso por ... 240,00. Rua Bela, 262-A — S. Cristovão.

MAQUINA de costura Singer moderna de gabinete seminova 180,00 — R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna, estado de nova de luxo. P. 255,00 — Rua São Luis Gonzaga, 320-A — S. Cristovão, Cancela.

MAQUINA de lavar Bendix superautomática Economat moderna pouco uso 220,00. R. São Luis Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

MAQUINA Bendix, americana nova, superautomática, de luxo, por falta de espaço. NCr$ 350,00. Rua Uruguai, telefone 38-7479 —

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — nova — Vende-se. Tel. 54-1631. — Rua do Matoso n. 165 — Eduardo.

VENDE-SE 1 máq. Singer, portátil, moderna, por NCr$ 130,00. Tratar sábado e domingo, na Praia de Botafogo, 460, ap. 516.

VENDE-SE Máquina Singer nova ponto de ouro, tipo escrivaninha, tampo de fórmica. Rua Benjamin Constant n. 12, ap. 503. Glória.

VENDE-SE máquina lavar roupa Targa. Rua Toneleros, 311, ap. 701.

WESTINGHOUSE — Máquina de lavar roupa. Vende-se com defeito. Rua Sampaio Viana, 331, ap. 105 — Preço NCr$ 150,00.

Vendem-se

Um aquecedor tipo industrial e dois aquecedores de banheiro a gás, e uma máquina de lavar roupa.
Ver e tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 204.

MODAS — ROUPAS

CABELOS — Vendo todos tamanhos, naturais. Tenho sempre, 3 perucas por 225, 2 rabos, 120. Tels. 30-8793 e 30-2833, chamar Carlos.

CASACO DE PELE — Vendo novo marron, baratíssimo. Rua Pedro de Carvalho, 273, ap. 201 fundos — Meier.

MON BIJOU — Perucas Chaneis e Rabos — Ultimas novidades — Facilitamos pagamentos. Catete, 214 — Loja 7 — Galeria.

MODAS E BORDADOS — Dulce de Souza. Faz tailleurs vestidos com rapidez. Reformas perfeitas. Rua Júlio de Castilho 40/404.

PERUCA RABO — Vende-se urgente. Tel. 48-0386. Av. Maracanã, 638 — Pôsto de gasolina.

PERUCAS — Rabos, apliques. Preços especiais. R. Mancela Barbosa, 17 ap. 101. Méier. Rua Carvalho Alvim, 231 c/ XI — Tijuca.

PERUCAS inteira, 80 mil — Cabelos naturais, rabos, meias fino acabamento. Liquidação do estoque, ótimo preço p/ revendedores. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401 — Tel. 52-2539 — Centro.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chanêis etc., de tôdas as côres. Melhores preços e condições. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro 638, ap. 401 (próximo de Constante Ramos). Tel. 56-587.

PERUCAS, rabos, a partir de 50, preço máximo 200. Teodoro da Silva, 735, c/ 15. Vila Isabel. — Tel.: 58-2246.

PERUCAS, inteiras a partir de NCr$ 100,00, facilito, cabelos naturais, selecionados, para todos os tipos e côres. Tipo chanel, verão lhoné, rabos etc. Assistência permanente. Tel. 32-6023 — Mme. Kurcinsk. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS — Inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm., 140 mil. Chanel, 130 mil. Preço para revendedores. Senador Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8832.

PERUCAS Glamour, rabos, meias, apliques, chanel, franjas, em tôdas as côres, tecidas, fio por fio, esterilizadas, confecção própria. Vendas a prazo em 3, 5 e 7 vêzes. Atende-se a domicílio. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B — Tel.: 45-8832.

VENDE-SE um vestido de noiva manequim 42, com véu, grinalda por NCr$ 300,00. Ver domingo Rua Tarira 85 — Vaz Lobo.

VENDE-SE 2 vestidos de noiva completo grinalda de pedra e pérola cetim brocado seda pura. — Man. 42/44. S. Clemente, 34 — D. Irene.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 42/44. Organdi suíço importado. Confeccionado por Gerson. Preço NCr$ 800,00. Fone 37-9160.

VENDO barato, casaco de peles. Estado de novo, lindo 400. Tel. 32-0423.

VENDO vestido de noiva completo, manequim 42, de cetim brocado. Tratar na Rua da América, n. 81 Vila Portuária, Bloco Pernambuco, ap. 606 — Sto. Cristo.

VENDE-SE vestido de dama de noiva e complementos, último modelo Nei Barrocas manequim 42 ou 44 — Tel. 27-7587.

VESTIDO DE NOIVA — Preço baratíssimo. Vendo um lindo e moderno com véu e todo complemento. manequim 44 - 46 — NCr$ 200,00 — Rua Juvenal Galeno n. 53, apto. 101.

VENDO vestido de noiva, com linda grinalda. Manequim 42. Facilito pagamento. Telefonar para 56-2900.

Perucas Guida's

Experiência e bom gôsto — Trav. Afonso, 35 — Muda — Tijuca — Tel. 38-9366.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos e vestidos

Camisas e sapatos. Compramos na Tinturaria Aliança. Tel. 22-4846 e 52-7964.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

BRILHANTE — Solitário, 4 quilates, Amsterdam, vende-se pela melhor oferta. Sábado e domingo, de 8 às 18 horas, 32-4043.

RELOGIO OMEGA — De ouro, c/ pulseira de ouro, 280. Vendo urg. Rua da Relação, 1, sobrado. D. Diva.

VENDE-SE relógios cronômetro novo Universal através (NCr$ 300). Movado prova dágua (NCr$ 150). Moedas antigas 100 frs. ouro, objetos arte. R. Artur Araripe, 17/302. Gavea. T. 57-6820.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.) TV qualq. estado, máquinas de escrever, calcular etc., à vista, a domicílio. — Telefone 57-0222.

ASAHI PENTAX Spotmatic último modelo sem uso. NCr$ 850,00. D. Domingos Ferreira 100—602. Copacabana. Tel. 36-4374.

FILMES 16 mm — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11 000 pés de cópias novas. Escrevam para FILMES — Caixa Postal 739 — Belo Horizonte — Minas.

MINOLTA SRT 101 vende-se com lente 1,17, bolsa p/ material, tripé etc. Tudo novinho. Preço de NCr$ 1 100,00. Rua José Clemente n.º 69. Nit. Tels. 2-0201 ou 2-8637. Com Beto.

MAQUINA fotografica Yashica obj. Yahsikok 1.3.5 fotometro conjugado. Nelson. Tel. 34-1523. Melhor oferta.

MAQUINA fotográfica Voigtlander Vito CLR com filtros e proximeter, vende-se. Tel.: 58-6670.

NIKON FT lente 1:1.4 — 50 mm fotômetro através visor filtro UV nova. Base NCr$ 1 500,00 — Mauricio. 28-2199.

PROJETOR Slides Viwlex lente luxtar anastigmat vendo barato. Tel. 34-1523. Nelson.

PROJETOR Bauer super 8 na embalagem sem uso, vendo 37-4157. Ver sabado e domingo.

PROJETOR DE CINEMA SONORO — 16 mm, Natco, portátil, NCr$ 550,00. Rua Djalma Ulrich, 110, ap. 617.

PROJETOR 16 mm americano — Vendo funcionando bem. 34-5567.

VENDO — Leicaflex nova, lente Sumicron 1:2 c/ jogo de filtros. Tel. 31-0908 na segunda-feira.

VENDO NA EMBALAGEM NIKON S-2, obj. 1:1.4, vel. 1 000, tele filtros, para-sol. Preço: NCr$ .... 1 500,00. Tel.: 47-8370 — Aceito troca.

VENDE-SE — Binóculo gigante japonês, máquina fotográfica japonesa autom. Fujica, relógio Eterna Matic. Tudo NCr$ 500. R. Marquês de Abrantes, 92, apto. 207 fundos — Flamengo com João.

VENDO um projetor de 8 mm marca Luch russo, por NCr$ .... 80,00 ou troco por filmador 8 mm. Rua Visconde Santa Isabel, 147 — Vila Isabel. Tel. 38-0628.

VENDO aparelho fotográfico Konica, fl. 8, 35 mm; Binóculos Yashica 7/35. Rua Eng. Marques Pôrto, 77/302, 14:00-16:00 horas. (Entre Rua Humaitá e Fonte da Saudade, fim de Botafogo e começo da Lagoa).

VENDO — 1 flash Braun, 1 Rolleiflex c/ mala. Ver segunda-feira — Praia de Botafogo, 488 — Tel. 46-6340.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas — Tel. 46-4309.

ARMARIO p/ livros com 1,00 x 1,50 m por 70,00; rádio vitrola GE por 130, fogão Semer 4 bocas 65,00. Tel. 48-6332.

ATENÇÃO — Vendo baratíssimo ar condicionado escala moderno. TV conjugado, mesa fórmica com 6 cadeiras, dormitório de solteiro e mais. Rua 2 de Dezembro, 103, apto. 401, sábado e domingo das 9 às 17 — Flamengo.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas objetos de prata biscuits, tapetes bronzes e porcelanas. Telefone 36-1219.

AQUECEDOR de ambiente (Heater). Ar condicionado de 1 HP. Vitrola Scott com radio automático, em movel maciço. Estereo com radio de 2 faixas. Gravador automatico, portátil. Televisão Philco 23" 3d. usados, em perfeito funcionamento. Vendo barato. Tel. 37-3648 ou 36-7839.

BEBEDOURO NOVO — Vende-se, urgente, perfeito funcionamento Preço barato. Tel. 48-0386. Avenida Maracanã 638 Pôsto de Gasolina.

CAMA de casal baratíssimo eletrola e putros. Av. Copacabana, 371 apt. 601.

EM VIRTUDE de transferência — Vendo urgente: 1 máquina de lavar Bendix automática, 1 abajour grande c/ 3 lâmpadas e um conjunto de poltrona (3). Rua Desembargador Isidro, 6, ap. 801.

ESTRANGEIROS vendem TV, equip. fotográficos, estéreo, porcelana Rosenthal e Japonesa, cristais Resental, tapeta, lustres, etc. Aires Saldanha, 60/701, 11 às 18.

FAMILIA AMERICANA DE VOLTA, VENDE TUDO QUE TROUXE DA AMERICA — Stereo conjugado Grunding, Frizeer, TV Zenith, Torradeira, Maq. filmar 16 mm, Máq. lavar roupa, Secador cabelo, Aspirador, Enceradeira, Mesa ping-pong, Malas, Cama beliche, Berço, Escrevaninha, Sofá, Cortinas, Mesinhas, Mesa jôgo, Louças, Roupas casa mesa e banho, Brinquedos, Utensílios de cozinha etc. — Rua Nina Rodrigues, 72, Jardim Botânico.

FAMILIA americana. — Vende, 1 comoda, 1 armario, 2 penteadeiras Luis XV, talheres de prata, cristais diversos, 1 cofre, malas, loalhas, mesa, 1 casco vison etc. etc. Visconde de Albuquerque, 812, apt. 201.

FAMILIA americana que viaja vende de barco, maq. de lavar, TV, bicicleta e miudezas. Ver sab. dom. e segunda. Rua Bogari 43 das 8 às 5 horas.

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana, incluindo geladeira G. E. duas portas, ar condicionado, sofás, poltronas, abajures, mesinhas mesas, cadeiras, barracas, chaise longe de alumínio dobraveis, para jardim, piscina e varanda, mesas e cadeiras de jogo, faqueiro dourado de Tailândia, serviço de porcelana japonêsa completo para 12 — Eletrodomésticos, torradeira de 4 torradas etc. na Rua Capuri n. 61 — São Conrado.

GELADEIRA — Vendo e uma TV 23 pol. Motivo viagem, juntos ou separados. Barato. R. Andrade de Pertence, 34/303. Catete.

GELADEIRAS — Goldsport e GE, 2 máq. lavar Hoover e Pekina, 1 fogão a gás 100% funcionamento — urgente só a particular, Rua Maxwell, 358, c/ 5.

MOTIVO VIAGEM, americano vende: Máquina de lavar automática, TV, Hi-Fi Fisher, Projector Cinematográfico de 16 mm, Toalhas de Mão Elétricas, Máquina Elétrica de Escrever, Acessórios para Cozinha. Podem ser vistos dia 29 de Junho, de 10 às 16 horas, à Rua João Borges, 160 — Gávea.

MOTIVO MUDANÇA vendo: 1 geladeira Washinghouse, mesa retangular com vidro e 6 cadeiras, armário Lamas 4 portas, cama casal, 2 mesas cabeceira, penteadeira com espelho e banqueta, persianas Columbia c/ ferragens, etc. Tels. 27-7492 e 27-0808.

NITERÓI — Vende-se por motivo de mudança: 1 piano estrang. Hensel; 1 TV Telefunken c/ mesa giratória; 3 aquários c/ peixes raros; 1 mesa console chippendale; 2 quadros a óleo. Rua Praia de Icaraí, 39, ap. 502, tel. 22-071.

NORTE-AMERICANO vende produtos estrangeiros: sistema estereofônico gravador Geloso, estéreo Zenith, aparelho fotográfico 35 mm, batedeira, binóculos, máquina de escrever portátil Olympia, brinquedos, vestidos de dama. Rua Eng. Marques Porto, 77/302, 14:00 — 16:00 horas. — (Entre Rua Humaitá e Fonte da Saudade, fim de Botafogo e começo da Lagoa).

QUARTO sala Rústico novos, 160 mil, qto., sala modernos, barato, fogão 4 b., 2 bujões, peças Av. Suburbana. 9521. Cascadura. Urgente.

REVOLVERES antigos p/ decoração ou coleção e outras armas. Todas seculos anteriores. Av. Copacabana, 2—603. Tel. 37-8960.

SALA JANTAR, geladeira, ótimo estado — Bolivar, 178. Porteiro.

TOCA-TAPE com radio automatic, 16 músicas, 2 alto-falantes, vendo 56-5553.

TUDO de uma casa v. da oferta e leva o que quiser m. demolição, tv. radiola, moveis, grupo, mesas, fogão, cofres, armarios aço enceradeira, quadros, lustre m. costura, ventilador, gravador m. escrever escriv. Estanter radio e miudesas e tel. 28, joias. Rua Sousa Franco nº 378 sob. V. Isabel.

VENDO maquina de costura Singer farol e motor moderna. Movels de quarto. Rua Barão de Ipanema n. 146. c. 12. Copacabana de 9 as 12 horas.

VENDEM-SE sala de jantar caviúna, mesa, 4 cadeiras, bulfat, guarda-roupa casal, 2 mesinhas, 1 persiana 3 trilhos p/ cortinas, 1 cama Dragoflex, enceradeira Arno, ferro eletrico. Rua Paula Freitas, 78, apt. 503. Copacabana.

VENDE-SE relógio de parede antigo. Duas cadeiras de rodas e 1 cama hospital com colchão, usados. Praças a combinar. Rua Conde Bonfim, 106.

VENDEMOS urgente motivo de viagem, 1 sofá-cama NCr$ 100,00, 1 sala de jantar marfim NCr$ ... 150,00, 1 eletrola Philips com defeito NCr$ 70,00, 1 eletrola portátil NCr$ 100,00. Rua Siqueira Campos, 239, ap. 803.

VENDO vários objetos antigos, porcelanas, tapetes, quadros clichês, pratos, cristais, lustre, pratos Cia das Indias etc. R. Toneleros, 152.

VENDE-SE 1 TV Standard Electric 19", 1 geladeira Brastemp, 11 pés, 1 cadeira. Tratar Ataulfo de Paiva, 31/202. Leblon.

VENDE-SE geladeira ótimo estado 250 cruzeiros móveis quarto solteiro e mais peças. R. 2 Dezembro, 77/1003.

VENDE-SE — 1 geladeira FRIGIDAIRE — 9 pés, 1 biombo estilo árabe, 1 etagér estilo império e 1 piano alemão. Ver à R. Conde de Bonfim, 70, ap. 803 das 9 às 12 horas — Tratar c/ da. Aurora, tel. 43-9796 e 43-9654.

VENDE-SE geladeira Brastemp Imperador doze pés, dormitório estilo Império solteiro, sofá-cama, enceradeira Epel, balança de pratos com pesos, tudo barato para desocupar espaço — Anita Garibaldi, 22, ap. 901.

VESTIDO DE NOIVA — 42/44 — 600,00, móveis usados em bom estado — 57-5957.

VENDE-SE por motivo de viagem TV 23 polegadas Philips automática, geladeira GE 6 pés — Rua Henrique Oswald n.º 115-302, tel. 37-9716.

VENDE-SE uma ibezinha, um abajour e um espelho para atelier. R. Gomes Carneiro, 51, 10.º andar — D. Helena.

VENDE-SE URGENTE — PRATA PORTUGUESA — Uma finíssima bandeja trabalhada, uma linda floreira com espêlho, e um centro de mesa (4 peças finíssimas). Ver à Rua do Riachuelo n.º 119, ap. 806 — Centro. 6.ª-feira e sábado, das 13 horas em diante.

VENDO TV Philco super novo e um sofá-cama, por motivo de viagem, urgente. Barata Ribeiro, 200, ap. 1231, o dia todo.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Antiguidades moedas - compro

TEL. 58-8352

Pratarias porcelanas objetos de arte, quadros marfins comendas, selos, medalhas etc.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA 10136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos 6, 8 e 10 prestações à vista ou se possível todo o crédito. Negócio rápido e imediato. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º and. s/ 1 804. Trazer documentos.

A DINHEIRO X IMOVEIS — GB — Traga a escritura e leve, na hora, os milhões que desejar (10 a 300). Pague como puder — 48-1967. Dr. David.

ATÉ TRINTA MILHÕES empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro 62, ap. 103 ou Av. Rio Branco 4, sala 1 403. Tels. 57-0638 ou .. 43-3887 Olympio.

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n. 290 — sala 918.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianto. Hoje mínimo NCr$ .. 500 00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

ATENÇÃO — Compro apólices da Prefeitura do Estado da Guanabara das Leis n.º 303 e 14. Tratar com Sr. Rui. Rua 7 de Setembro, 88, 9.º andar. (B

ACIMA DE 10 MILHÕES. Emprestamos com garantia de imovel na GB. Traga a escritura e leve na hora o dinheiro. Av. Rio Branco, 156, s/ 1 211 — 22-3487.

ATENÇÃO DINHEIRO — Vendeu seu imovel as prestações são representadas por notas promissorias vinculadas escritura nós descontamos 10.º — 1.º títulos ou compramos todo crédito. Também fazemos hipotecas c/ retrovendas. Trazer escrit., solução em 48hs. Av. Mal. Floriano, 143—902, Felipe.

CAUTELA — Compro de jóias e objetos de prata, faço retrovenda, tel.: 56-5553.

CAUTELAS jóias e mercadorias qualquer valor. Compra na hora com honestidade, de 2a. a domingo. Paissandu, 273 c/ 1. Tel 45-2366.

CAPITALISTAS: Funcionária, p/ NCr$ 2 000,00 pagamento mensalmente juros a combinar proc/ll: 28-7094 das 19 às 20,30h, com Da. Mariena a p/ de 2a-feira.

DINHEIRO s/ automóvel, duplicatas, ações ou outras garantias, em dez meses, acima de NCr$ .. 2 000,00 — Rua Sá Ferreira 204 — 2.º andar.

DINHEIRO — Emprestamos de 10 a quinhentos milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara — Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo telefone 57-2673 — Sr. Lira.

DINHEIRO — Emprestamos, de 10 a 500 milhões, sob garantia de imóveis, na Guanabara. Solução rápida e segurança absoluta, em cartório. Tratar pelo telefone 57-2673 — Sr. Lira.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel.: 42-1854.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964	52%
1965	42%
1966	24%
1967	12%
1968	5%

PAGO NA HORA A DINHEIRO
Av. Rio Branco, 123, s/ 601
TELS. 31-0322 — 31-1628

Dinheiro!?

Se você possui um imóvel, podemos emprestar-lhe de 5 a 300 mil cruzeiros novos. Procure-nos à Rua México, 41, grupo 506, trazendo a escritura. Solução rápida. Tel. 32-1937.

TELEFONES

À VISTA, compro hoje, tel. p/ o Centro, mesmo desligado (da cutras estações). Trat. Rua Carioca 53, rest. 42-8527.

ATENÇÃO CETEL — Disponho de 4 comerciais e residenciais, vendo juntos ou separados. Hoje, tel.: 43-9575, das 12 às 14 horas. sala 902.1.

CETEL COMPRO qualquer estação, prefiro 90 totalmente pago ou não. Hoje tel.: 93-0046 (2.a a 6.a P. Vargas, 590 s/ 902).

COMPRA-SE telefone 25 ou 45 por NCr$ 2 000 a vista. Tratar. Tel. 32-0223.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha (residencial e comercial). Trt. tel.: 56-4171.

CETEL — Compro tel. da CETEL. Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel.: 90-2266.

TELEFONE — Compro telefone linha 22, 32, 42, 52, com urgencia. Pagamento a vista, tratar .. 52-1486.

TELEFONE — Compro M. Harmes, Jacarépaguá, Bangu C. Grande, Sta. Cruz e Ilhas. Pago hoje. Tel. 93-0046 (2a. a 6a. P. Vargas 590 s/ 902).

TELEFONE 22 — NCr 1.900, a particular. Tratar: Studio WMG, Gil ou Wilson. Telefone 22-3184.

TELEFONE 32 — Troco por 23 ou 43, tratar c/ sr. Mizeli, p/ tel.: 43-9575, das 12 às 14 horas.

TELEFONES — Compro 32, 52, 42, 23, 46, 36, 37, 43. Vendo compro e troco. Chamar Bruno, tel.: 42-1181. Domingo, tel.: 22-9941 R. 706.

TELEFONE — Compro linha 32 — 42 — 52 à vista NCr$ 1 700,00 — Não se aceita intermediários. Tratar 32-0208.

TELEFONE compro no centro, informações — 27-9886 — 27-3933.

TRANSFIRO o telefone 32 hoje — Preço 2 000 — 45-0055 ou .. 43-4471.

TROCA-SE tel. 22 por 49. Tratar pelo tel. 42-9794 Sr. Lino.

TELEFONE — Compro urgente linha 28, 48, 34 ou 54 — Pago à vista. Sebastião 23-5615 — Particular.

TELEFONE — Compro urgente linha 34 — 54 — 28 — 48 ou troco ou vendo 46 — Tel. 42-8892.

TELEFONE 36 ou 37 ou 56 ou 57 — compro de particular urgente 36-0149.

TELEFONE 31 — Vendo com extensão — documentos 100%. Ligar 29-5614 e 56-9022.

TELEFONE — Troca-se uma linha 52 por 30. Tratar 30-6039. Antonio.

VENDE-SE telefone, particular para particular, 57-7831.

PBX (32)

Vende-se P.B.X. linha 32 com 10 numeros. Tratar Edificio Rex conj. 501.

Telefones

Particular troca duas (2) linhas 28 e 54 por 23 ou 43. Negócio direto com o interessado. Tratar com Alfredo, Av. Marechal Floriano, 199 — 14.º andar.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

AGORA??? JÁ??? Fiadores de alto gabarito assinam fiança de aluguéis s/ limite de valor na GB — Sem cobrar adiantado — Rua do Ouvidor n.º 130, sala 604.

ASSINA-SE fianças p/ casas e aps. Solução na hora. Só cobro depois, 46-8855 hoje e domingo, outros dias, R. Carioca, 53 tel.: 42-8535.

BONS FIADORES — Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano, 55, gr. 301 (Cinelândia). Tel. 32-6264.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusaveis temos com varios imoveis. Solução em 24 horas. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811 ou Rua Lucidio Lago n.º 91, sala 410 (Méier) (hoje até 13 hs.).

FIANÇA — Administradora fornece fiança propria para inquilinos comprovada idoneidade, Av. Copacabana 605 s/ 704 Tel. 36-5565.

SENHORES PROPRIETARIOS - Alugaremos seus aps. vazios ou mobiliados. Garantimos aluguéis e fornecemos fiança própria. Av. Copacabana, 605 sala 704 — Telefone 36-5565.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITA-SE sócio ou passa-se casa de venda e consertos de rádio e tv. Praia de Botafogo, 484 Boxe 2. (X)

CADEIRAS CATIVAS MARACANÃ — Vendem-se 2 juntas, embaixo da Tribuna de Honra. Telefone 58-1430.

GRAFICA — A mais antiga e a maior do Eng. de Dentro c/ gr. movimento, admito sócio, mot. viuvez, p. gerência. Trat. Av. Amaro Cavalcanti, 1871, 1.º, tel.: 29-4322.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular, vendo título familiar quitado. Preço barato, p/ resolv. hoje — Tels. 56-4798 e 37-9116.

PROCURA-SE sócio, loja artigos umbanda. Já em funcionamento. Tratar Rua Gonzaga Bastos, 266-A — Fone: 34-2355. Sr. Hélcio — 14x18hs. Base 2 000,00.

PRECISA-SE sócio para negócio frutas, legumes e cereais, por atacado. Tenho duas lojas, c/firma nova. Mercado Madureira, Galeria B, n.º 107. Silva.

SOCIO — P/ 2 bares e restaurante. Tratar c/ Sr. Sarrão ou Sr. Lucas. Ladeira Ari Barroso n.º 1.

SOCIO precisa-se para açougue e frigorífico com Representações de Frios. Tratar com Sr. Fernandes — Banco União — 32-0164.

TOURING — Vendo título proprietário quitado, NCr. 700,00. Rua Cotia, 48. tel.: 34-7624.

TITULO sócio Iate Clube Muriqui, transferido por NCr 300. Tratar tel.: 52-2389 ou 36-5986.

TITULO SOCIO PROPRIETARIO — Vende-se do Iate Clube de Angra dos Reis, por preço bem menor do seu real valor. Maiores informações podem ser dadas pelos telefones 22-4254 e 52-5495, com o Sr. Francisco Bruno.

TOURING CLUB — Título patrimonial — Vendo, metade do preço. Tratar 37-9912.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO INSTALADORES — Temos todas as instalações necessárias para montagem de loja de alto luxo, já prontas e, por motivo de mudança, a preços de oportunidade. Vitrines em cristal, cabines todas espelhadas em cristal francês, grande quantidade de prateleiras com gavetas, escaninhos escalas corrediças, quatro grandes controlos, de luxo, cada um com 6 metros, manequins etc.. Informações à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — Grupo 406-7 — Tel. 42-8205.

ATENÇÃO — Vende-se as instalações de uma casa comercial, sendo 1 geladeira de quatro portas, 1 máquina registradora, balanças, balcões, cofre e demais utensílios. Ver e tratar na Rua Marquês de Sapucaí, 62 — Praça Onze.

BALCÃO frigorífico Pedamalva, 2,5 m, vendo, motor GE, NCr$ 800,00. R. José da Mota, 50. Ricardo de Albuquerque.

FORNO a gás, grande, 1m60 de altura, duas portas, serve para confeitaria ou restaurante, está novo, tel.: 38-4443.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas	Pago
25/45 e 27/47	2.200,00
23/43	2.000,00
32/42/52	1.800,00
28/48/34/54	1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

LUSTRADORES — Precisa-se di versos. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Barata Ribeiro, 752-A — Loja.

PRECISA-SE de bom colcheiro. Av. Suburbana, 7121-B.

PRECISAM-SE de bombeiros profissionais, pedimos que tragam documentos que prove a profissão. Tratar na Av. Almirante Barroso, 90, sl 603-A.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de oficial para paletó com gola — Pagam-se NCr$ 20,00 obra fina, - traga amostra Rua Senador Dantas n. 7-A — 2.º andar — CINELANDIA.

ACABADEIRAS — Precisa-se de várias de 14 a 16 anos. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 40 — das 8 às 18 horas.

BUTEIRO — Precisa-se competente — Rua Santa Clara, 33, s/ 1012.

COSTUREIRAS — Precisam-se com alguma prática em roupas para meninos e meninas. Paga-se por tarefa, não se trabalha aos sábados. Tratar na Rua Fco. Bernardino, 33-A — Estação Riachuelo.

COSTUREIRA — Precisa-se capacitada em alta costura, que trabalhe por peça, no local. Paga-se bem. Rua Barata Ribeiro, 577-203.

COSTUREIRA MENOR — Para casear e forrar botões. Casa Angorá. Rua Passagem n. 61. — Botafogo.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de maquina industrial — Na Rua Senhor dos Passos, n. 55 — Sr. Mauricio.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática para costura fina — Av. Copacabana, 1 003/808.

COSTUREIRAS — Precisam-se moças sabendo fazer crochê. Rua México, 31, sala 703.

CULOTES — Precisa-se de costureiras (os) ou sem amostra, Av. Ernani Cardoso 58, loja A. Cascadura, Sr. Afonso.

FABRICA DE CAMISAS precisa de costureiras com muita pratica em Rodiela, inclusive para maquina de bainha invizivel. Comparecer na Avenida Brigadeiro Lima e Silva 726 em Caxias.

NITEROI — Costureiras e costureiros com prática de Thaier e Vestido, para trabalhar em fábrica de confecções finas de senhoras (alta costura). Rua Visc. do Uruguai, n. 177 Sob. — Pedem-se referências.

PRECISA-SE de costureira com prática, bem competente, com urgência. — Rua Paula Freitas, 32 — ap. 301.

PRECISA-SE caseadeira que tenha prática de confecções. Rua Dr. Paulino Verneck, 270 — Senador Camará.

PRECISA-SE de copeiras para pensão, Rua Antunes Maciel 202 — São Cristóvão.

PRECISA-SE copeiro com prática de minutos — Avenida Suburbana n. 7322.

PRECISA-SE copeiro com prática de bar. Rua Conde de Bonfim, 59-A.

PRECISA-SE 1 moça de boa aparência para garçonete bar. Rua Ramiro Gonçalves, 64 — S. J. Meriti.

PRECISAM-SE moças senhoras apresentaveis desembaraçadas, ensinamos serviço fino 135,00 mais prêmios comissões. Rua México, 70 sl 1106.

PRECISA-SE uma môça com prática de botequim. Rua dos Inválidos, 9.

PRECISA-SE de lancheiro c/ prática de pastelaria. Rua Santa Luzia n. 798-A.

PRECISA-SE de empregada com prática de lanchonete na Rua Campo Sales n. 63 — Tijuca.

PRECISA-SE de um cozinheiro que saiba trabalhar bem. Tratar na Av. Nilo Peçanha n. 12, 13.º andar — Casa do Ceará.

PRECISA-SE de um lancheiro (a) com prática — Av. Mem de Sá n.º 180.

PRECISA-SE cozinheiro lancheiro c/ prática — Tratar Rua Euclide de Faria, 17 — Ramos — Telefone 30-3644.

PRECISA-SE um empregado para café e bar — Serve aposentado — Rua 24 de Maio, 963.

PRECISA-SE empregado c/ prática de botequim. — Tratar na Rua Miguel Angelo, n. 356 — Caxambi. Sr. Dias.

PRECISAM-SE de copeiros com prática de copa e cafèzinho, na Rua Adolfo Bergamini n. 362 — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira ou cozinheiro com prática de lanches. Rua Riachuelo, 209.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em cozinha de pensão comercial na Rua dos Andradas, n. 46 — 2.º.

PRECISA-SE de pasteleiro e caixeiro na Rua Conde de Bonfim n.º 5.

PRECISA-SE de um cozinheiro — Praia de Botafogo, 340, loja 12.

PRECISA-SE de uma môça c/ prática de café. Rua da Candelária, 95.

PRECISA-SE — Copeiros para café — Rua Riachuelo, 221-E.

PRECISA-SE de um lancheiro, à Praça Mahatma Ghandi, n. 2-A — Cinelândia.

PRECISA-SE de um copeiro com prática de restaurante — Rua Frei Caneca, 7.

PRECISA-SE copeiro com prática de lanchonete na Rua Tonelero, 325 loja G em frente TV Globo.

RAPAZ para serviços de copa de restaurante. Rua Senhor dos Passos n. 182.

RESTAURANTE — Precisa-se de um cozinheiro na Rua Bento Lisboa, 80.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Preciso de um bom profissional. Rua Acapu, 155 — Marechal Hermes.

BARBEIRO — Precisa-se. Shopping Center tem tudo de Madureira — Rua Padre Manso, 180, Sr. Lair.

BARBEIRO — Precisa-se para cabado, podendo ficar efetivo. Rua Delfina Enes, 261-A.

CABELEIREIRO E MANICURA com freguesia — Precisa-se na Rua das Laranjeiras n. 28.

PRECISA-SE de barbeiro — Rua dos Inválidos, 164.

PRECISA-SE um cabeleireiro c/ freguesia — Zona Centro — Dou luvas. Precisa-se um ajudante p/ cabeleireiro c/ prática. Rua do Resende, 53-B.

SAPATEIROS

CHANFRADOR e trezados precisa-se menores com prática. Rua Padre Manso, 180, dep. 40 — Tem tudo Madureira.

CORTADOR — Precisa-se corte profissional e social — Rua Cardoso de Morais, 284 B/C — Tratar partir 14 horas.

MONTADOR — Precisa-se de firmador e montador para calçados de homem esporte, paga-se bem. Rua Silva Vale, 861-A — Cavalcante.

PRECISA-SE de pespontadores(as) e viradores (as). Rua Dr. Pache Faria, 5 — Méier.

PRECISA-SE de pespontador para consertos. Barata Ribeiro, 811.

PRECISA-SE de montador e pespontador para sapatos finos. Fábrica Dardene. Rua Marechal Floriano Peixoto, 2317 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de montador e pespontador para Brotinho. Rua Juqueri, 119 — Irajá — GB.

PRECISA-SE de Chanfradores para máquina fortuna e trinchete para obra esporte. Rua Viúva Cláudio 210 — Jacaré.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e acabadores de obra esporte e L. XV. Paga-se bem, na Rua Delfina Enes n. 154 — Penha Circular.

SAPATEIRO — Precisa-se frizador e pespontador para oficina ou casa. Tratar hoje, Rua São Clemente, 17 — Botafogo.

SAPATEIROS — Precisam-se pespontadeiras, acabadores e montadores. Brotinho, Rua Nipoã, 63 — Realengo, atrás Cine Sta. Clara.

SAPATEIROS — Precisa-se de 2 bons montadores para obra L. XV de senhora. Rua Bolobi n.º 204-A e B — Bangu.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores e pespontadores p/ trabalho dentro de fábrica. Apresentar c/ documentos. Rua Assunção 146 — Bangu, esq. com Francisco Real.

SAPATEIROS, montadores, acabadores, frizador e acabador maquinista. Obra esporte. Paga-se bem. Rua Ibiapaba, 400, Eng. Rainha. [illegible]

SAPATEIRO — Precisa-se com prática em conserto, Calçados Remos Ltda., Rua Ceará 242 (Antiga) — São Cristóvão. Próximo à Praça da Bandeira.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENCARREGADA p/ Casa de Saúde — Precisa-se de senhora de 25 a 35 anos, apresentável, que tenha sido encarregada em Casa de Saúde, c/ referências e more nas proximidades. Salário 250,00. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 h.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de minutas e lanches. Rua Goiás, 632 — Piedade.

COPEIRO com prática e um porteiro. Tratar na Rua Visconde Pirajá n.º 451, Ipanema.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante com prática. Rua do Queimado 635. Bento Ribeiro.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete. [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se [illegible] Av. Suburbana, 3 837, com referências.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira com prática de pensão. [illegible] Rua Buarque de Macedo [illegible]

COZINHEIRO — Precisa-se p/ restaurante. [illegible]

CAFETEIRA — Precisa com muita prática [illegible] Rua Senador Dantas, 76-B, Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para lanchonete. Rua Marquês São Vicente, n. 5.

GARÇONETES — O Valapé do Café Trindade à Rua Visconde de Pirajá n. 183 — Ipanema, precisa de garçonetes com prática e boa apresentação. Tratar no local a partir das 18 horas.

GARÇONETE — [illegible] grande prática para restaurante de luxo na Rua da Matriz 26 Botafogo.

GARÇONS e copeiros com prática e referências para restaurante [illegible] Tratar sábado e domingo a 9 h; [illegible] Freguesia — "Don Franquito".

LANCHEIRO, precisa-se c/ prática [illegible] Rua dos Dantas n. 233-A — C/ Sr. Lima.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática p/ Bar e Restaurante El Toreiro. Travessa Almerinda Freitas, 27-A — Madureira.

CHOFERES

MOTORISTA — Precisa-se com prática para empresa de transporte "Carreta". Rua Diogo de Vasconcelos, 98 — Ponto final ônibus, 900 — Manguinhos.

MOTORISTA com experiência e boas referências, precisa-se para serviço particular. Tel. 57-2740 — das 10 às 14 horas.

MOTORISTA — Precisa-se residente Zona Sul, apresentar referências. [illegible] — Leblon.

OFERECE-SE motorista particular, educado, dormir no emprego. Possui excelentes referências de casa de família — longa prática — Fone 57-1697 — José, chamar Sta. Bernadete.

OFERECE-SE motorista português 35 anos de idade, 14 anos de prática. Tel. 30-7027, segunda-feira — Fernando.

[illegible]

MECÂNICOS E LANT.

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

MENOR para aprendiz em oficina de colocação de letreiros e limpeza, precisa-se — Rua Constituição, 37 — 1.º.

[illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Emprêsa de máquinas para escritório, de âmbito internacional, necessita contratar elemento com experiência mínima de 5 anos em serviços de Depto. do Pessoal, que possua instrução superior e profundos conhecimentos das leis do trabalho, FGTS, INPS e demais serviços ligados ao setor. Redação própria em português, conhecimentos ainda que elementares do idioma inglês e alguma prática de datilografia, são também requisitos indispensáveis. Escritório no Centro. Semana de 5 dias.

Os candidatos devem escrever de próprio punho, para o n.º 027 247, na portaria dêste Jornal, indicando experiência anterior, fontes de referências e pretensões salariais, juntando uma foto 3 x 4.

EMPRÊSA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DE ÂMBITO NACIONAL ESTÁ RECRUTANDO

PROGRAMADORES DE /360

EM ASSEMBLER OU COBOL

Os candidatos deverão se apresentar na sala 1 135, 11.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda — Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, munidos de foto 3 x 4 e Curriculum Vitae. (P

FAÇA ESTE TESTE VENHA TRABALHAR CONOSCO

Assinale conforme fôr o caso

CHEFIAS DE DIVISÃO

COMPRA

- [ ] organizar cadastro de fornecedores
- [ ] organizar coletas de preços
- [ ] selecionar fornecedores
- [ ] emitir ordens de compras
- [ ] elaborar gráficos periódicos
- [ ] elaborar relatórios periódicos

CONTRÔLE

- [ ] gráficos contrôle da cantina
- [ ] atualizar anualmente preços conforme algaritimo de atualização
- [ ] gráficos de contrôles
- [ ] relatórios.

ÓTIMO AMBIENTE

Se você assinalou alguns quesitos, compareça Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, de 8 às 17 horas; e Av. Presidente Vargas, 542, Gr. 1 101, de 18 às 21 horas. Melhore seu salário.

Ambulante

Possibilidades superiores a NCr$ 10,00 por dia para os produtos "Xeque Mate". Trazer documentos à Rua Visconde de Pirajá, n. 630, boes 37 a 38.

Corretores autônomos

OU FIRMAS DE CORRETAGEM

Procura-se para entendimentos imediatos. Tratar Rua Barão de Petrópolis, 563 — Tel. 28-9618 — Sr. Ivo.

Fábrica de calçados

Precisa-se de pespontador p/ trabalhar fora. Paga-se bem. R. Hermano Durão n. 134 — Vila Rosali — S. J. Meriti.

Propagandista cartazista

Companhia de âmbito internacional necessita para sua Divisão de Promoções, elemento com prática de pintura de cartazes e painéis. Idade: 21 a 35 anos. Instrução ginasial. Boa apresentação. Salário e ajuda de custo. Grandes possibilidades de acesso. Procurar Sr. Dirceu, R. 7 de Setembro, 43|503.

Vendedores

Firma atacadista no ramo de armarinho, rendas, cama e mesa, precisa de vendedores autônomos, na base de comissões, que tenha prática do ramo. Rua Buenos Aires, 346 — loja.

Vendedor

Precisa-se de um vendedor para a Zona Sul, para artigos de padaria. Trat. na Av. Suburbana, 9151-B.

Auxiliar de contabilidade

Oportunidade para môça desembaraçada, de boa aparência, c/ experiência comprovada em contabilidade, bastante prática de datilografia e ótima caligrafia. Semana de 5 dias. Pedem-se referências. Apresentar-se à Avenida Beira Mar, 406 — grupo 905 — Sr. Motta.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de môça ou rapaz, desembaraçados, boa datilografia, com conhecimentos gerais de escritório, caixa, cobranças, correspondência, escrituração de livros fiscais (ICM, Reg. Duplicatas, Entrada/Saída Mercadorias, I. Serviços, etc.), que tenha iniciativa própria. Lugar de futuro. Cartas informando idade, residência, experiência anterior e pretensões salariais, para a portaria dêste Jornal sob o n.º 134 113.

Administrador de almoxarifado

Importante firma precisa com grande prática de organização e contrôle de estoques e práticas fiscais, preferivelmente com conhecimento do ramo de ferragens.

Marcar entrevista com o Sr. Aurélio pelo telefone 23-1760.

Concurso

Para rapazes de 18 a 25 anos incompletos, diplomados em Contador ou Técnico em Contabilidade e que se interessem pela carreira bancária.

Compareçam na Av. Rio Branco, 116, 11.º andar, sala 1 101 — das 15 às 17 horas. (P

Auxiliar

AIR FRANCE procura auxiliar para serviços gerais. Exigimos dinamismo, experiência de serviços de escritório em geral e boa aparência. Conhecimento do idioma francês desejável.

Apresentar-se pessoalmente na Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 — 10.º andar — Seção do Pessoal — D. Marley.

Contra-mestre de tecelagem

Fábrica de tecidos, situada no Estado do Rio em clima saudável, precisa contra-mestre de tecelagem automática, de preferência com conhecimentos em teares troca-lançadeiras, para tecidos lisos e de maquineta.

Por favor candidatar-se à rua São Miguel, 11 — Muda da Tijuca, falar com o Dr. Newton.

Auxiliar Dept.º Pessoal

MÔÇA de boa aparência, precisa-se com prática comprovada mínimo de seis meses.

Apresentar-se na Rua Uruguaiana, 55 — 8.º — Sala 814, a partir de terça-feira, das 8h30m às 11 horas, com Dona Raymunda.

Consmaq Engenharia Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18, SALA 1 704

Precisa de:

SERRALHEIROS AJUDANTES

Apresentar-se munidos de documentos no endereço acima, das 9 às 12 horas.

Datilógrafos (as)

DOBRE SEU SALÁRIO MESMO

Pertença a uma equipe especializada. Faça seleção e curso de treinamento.

ÓTIMO AMBIENTE

Compareça de 8 às 17 horas na Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar; e de 18 às 21 horas na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 1 101 — diàriamente. (P

Engenheiro ou Arquiteto

Construtora e Incorporadora nesta praça, para construção na Zona Sul e Tijuca, admite profissional recém-formado ou com antecedências para ingressar na firma com seu trabalho e pequeno capital.

Propostas para a portaria dêste Jornal número 041 923.

Fábrica de móveis estofados

PRECISA DE:

Costureiras com prática em Capitonê, e estofadores com prática de espuma.

Rua Guatemala, 215-A — Penha.

Inspetor de vendas:

Grande Ind. de Cosméticos precisa para Filial Rio. Indispensável experiência no ramo, ou Prod. Farmacêutico. Base salarial NCr$ 800,00/1.200,00. Damos carro.

Cartas para a Portaria dêste Jornal sob o número 027 220.

Mestre de obras

Apresentar-se das 14h30m às 15h30m munido da documentação e comprovando prática, na Av. Rio Branco, 133 — 21.º andar. Procurar o Dr. JORGE. (P

Montador (Estradas de Rodagem)

Rapaz para fiscalizar montagem de bueiros em estradas de rodagem no interior do Brasil. O candidato deverá possuir curso ginasial completo, de preferência motorista.

Carta com referências para a portaria dêste Jornal sob o número 027 730.

Projetistas

MÁQUINAS — CONSTRUÇÃO CIVIL

Precisa-se com bastante prática.

Respostas com "curriculum vitae" e pretensões salariais, para a portaria dêste Jornal, sob o número 027 865.

Recepcionista

Gráfica Riex precisa, môça que também seja auxiliar de escritório.

Rua Silva Pinto, 9, Vila Isabel.

Refrigeração

Vendedor pracista precisamos de pessoa competente e com conhecimentos em peças de refrigeração.

Apresentar-se para entrevista com Sr. Arlindo. CONDE RIO S.A. — Av. Mem de Sá, 202.

Secretária

Importante indústria precisa de uma Secretária para sua filial na Guanabara. Ótimo ambiente de trabalho, semana de 5 dias e assistência médica gratuita. Ordenado compensador. Idade mínima 25 anos, instrução secundária completa e boa aparência. Escritório na Esplanada do Castelo.

As candidatas deverão escrever fornecendo completo curriculum anexando fotografia 3x4. Guarda-se sigilo. Resposta aos cuidados dêste Jornal sob o número 380 132.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONTABILIDADE — Escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos e distratos, regularizações. LUIS — Rua Conde Bonfim n. 369-409 — Tel. 34-1121.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se instalado — Senador Dantas, 117 — ap. 1131 — Telefonar noite — 58-1649.

CONTABILIDADE — Escritas, alterações e legalizações de firmas. Av. Rio Branco, 185 — s/602. Tel. 52-1922.

CONTABILIDADE — Escritas avulsas. Sr. Helio. Tel. 25-9110.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, máximo sigilo e amplas referências. Tel. 45-3141 hor. das 10 às 13 hs. das 13 às 18 hs.

LAMPADA ultra-violeta e infra-vermelho de consultorio medico, vende-se, portatil, sem uso, alemã, NCr$ 350,00. Rua Prudente de Morais, 1 771, cobertura.

FIRMA RADICADA em Nova Friburgo e possuindo excelente corpo de vendas, aceita representações para todo o Estado do Rio de Janeiro. Escrever para Caixa Postal n.º 465.

MILITAR APOSENTADO, 43 anos, oferece seus serviços, prática de tesouraria, secretaria e dactilografia. Cartas para 276 722, na portaria dêste Jornal.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

DIVERSOS

AR CONDICIONADO, Bebedouro, Geladeiras domésticas e comercial consertos revisores, instalações em geral, serviço garantido, orçamento grátis Tel. 34-6286, R. São Luís Gonzaga, 1028-A. — S. Cristóvão.

CORTA-SE folhas, flores etc. R. Araguaia 1 776, Freguesia — Jacarepaguá, ônibus — Caxias Freguesia — Via Pau Ferro Carioca Taquara — Via Pau Ferro.

PINTURA — Casas e aps., serviços carpinteiro, pedreiro e bombeiro .Preços módicos. Martins. — R. Visc. Cairu, 119. Pça. Bandeira — 58-8863.

PINTOR — Reforma em geral — Orçamento. Sem compromisso — Amaro de Souza Cordeiro. Deixe o recado c/ Sr. Antônio. — Tel. 45-5247.

SERVIÇOS DE PINTURA e pedreiro executa-se. Av. Geremario Dantas 669, Jacarepaguá. Telefone 92-0158 Sr. Costa.

TOPOGRAFIA — Executo em qualquer parte do País. Recados: Rosália, 25-4827 e 45-5924.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965 — Vendemos c/entr. de .. 586,39 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

AERO — Firma paga à vista 60 3 500, 61 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 300, 65 a 7 900. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8h às 16h. — Diariamente sabado e dom.

AERO 60 — A-66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 m., ent. a partir 800, R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

AUTOMOVEIS — Compro qualquer marca ou ano, mesmo que precise reparos ou batidos. Pago em dinheiro ainda hoje. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 66, côr cinza, equipado, em ótimo estado, vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel. 34-6200, Sr. Santos ou José.

AERO WILLYS 66 — 65 — 63. Tenho todos e várias côres e revisados. Faço troca e facilito — Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 68 c/ todas as revisões para fazer, rádio, garras, calhas, capas de veludo, tey-hp 4 x 8, faço troca e facilito — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 hs.

AERO WILLYS 66 — 65 — 63. Todos equipados e revisados, faço troca e facilito, varas côres — R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

AERO WILLYS — Compro todos os anos. Pago à vista e outras marcas. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h.

AERO WILLYS 62 — 63 — 65 — 66 — Impecável estado geral — Vendo, troco, financio — Rua Palm Pamplona, 700, Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 63-65 — Excelentes. Equipados. Revisados. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

AUTOMOVEIS — Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar seu carro usado! Tôdas as marcas e anos nacionais. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros) — Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Sábados até 17h e domingos até às 12h. Rua Maris e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 62 e 63. ...... NCr$ 1 490,00, excepcionais, quase novos, equips. c/ rádio, tranca, capas, pint., protetor de pára-choques, b.b. etc. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Maria e Barros, 72. (P. Bandeira).

ATENÇÃO! Volks 1968 — OK (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Todas as cores. Desde NCr$ 2 100,00. Saldo dentro de s/ poss. Credito direto. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Posto 5). Nova Texas. Até 21 hrs.

AERO — Compro à vista — 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 900, 64 a 6 200, 65 a 7 800. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

AERO WILLYS E RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

A COMPANHIA TETHIANA DE AUTOMOVEIS, compra seu carro pelo melhor preço da praça. — Procure-nos e verifique a verdade na Rua São Francisco Xavier 378-A — Tel. 28-9282.

AUTOMOVEL — Venha conhecer um plano de financiamento elaborado, pensando no senhor — Procure a Cia. Tethiana de Automoveis. Rua São Francisco Xavier 378-A — 28-9282.

AERO 67 — Vendo em estado impecável. Rua Silva Pinto, 71. Tel. 38-6586.

AERO WILLYS 1968 — 0 km — Pronta entrega. NCr$ 7 900,00 de ent. 35 x NCr$ 280,00. Fat. nome comp. Tel. 25-3263 - 25-6665 — Sr. João.

AERO 64 — Estado impecável — Equipado. Suspensão do Ferreiro. Entrada de 2 150,00 e prest. de 341,65, com seguro e transferência. Rua Real Grandeza, 193, loja n.º 3.

AUSTIN A-70, 49, licenciado 68, seg. Vendo. 1 500,00. Bom de tudo. Rua Arquias Cordeiro n.º 612, c/8.

AERO WILLYS 62 — Pouco rodado, todo equipado, pintura nova, único dono. Particular para particular. Pela melhor oferta à vista — 57-5022.

AERO WILLYS 1960 2a. série. Em bom estado conservação, à vista NCr$ 3 200,00. Praça da República, 123 — Dias úteis das 12 às 17 — Castelo Branco.

AERO 65 — Todo equip. verm. Itamaraty, c/ 5 marchas, b. branca. Ver c/ port. R. Maestro Vila Lobos, 1 (esq. Haddock Lôbo, 335) — 54-0365.

AUTO EUROPEU — 4 cil., econômico. Vendo c/150 entrada, 100 p. mês. Precisa reparos. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

AUTOMOVEL EUROPEU 1953 — 450,00 4 cil precisando ajeitar o motor. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Facilito.

AERO 63 — Vende-se em ótimo estado — Ver e tratar à Rua Uranos, 1563, Garagem Paulista.

AUTOMOVEL Standard Vanguard 51 e Ford 50. Vende-se barato. Aceita-se oferta urgente. Av. Suburbana, 4175. Tel. 29-4027 — Osmar.

AERO 63 — Vendo 3 900 ou troco Volks dou diferença à vista. Av. Itaoca, 1064.

AERO 62 — Passa-se contrato prest. 180,00. Ver e tratar R. Paulino Fernandes, 73 — ap. 202.

AUSTIN 1953 — Moderno NCr$ 1 400 a vista Av. Atlântica, 928. Com porteiro.

AERO 61 — Pneus novos, capas, rádio, últ. série, facilito com 1 400 mil, saldo 250 mil mensais — Rua Piauí, 363-A.

AERO WILLYS 62 — Vende-se em ótimo estado, na Rua Mário Hermes n.º 165 — Bento Ribeiro.

AERO 62 — Rádio, bordeux, financio NCr$ 2 400,00, saldo até 18 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

AERO WILLYS 62 em estado de novo, equipado financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 65 — Otimo estado cinco marchas particular vende urgente côr azul. Av. Princesa Isabel 300/709 — Bloco fundos.

AERO 62 — Emplacado 68 — Vende-se ou troca-se por Volks 61 ou 62 — Avenida Brás de Pina n. 2013.

AERO 60 — Suspensão modificada seguro e licença de 68 pagos ótimo estado, 1 500 de entrada. Estrada Vicente Carvalho, 1213.

AERO 63 — Estado de nôvo c/ rádio equipadíssimo. Aceito troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 61 — Ultima série, o mais lindo da Guanabara, único dono, côr grenat e pérola. Av. Nova York, 499, Bonsucesso.

AUTOS — Chevrolet 46, Ford Pref. 51, Renault 48, Fiat 500,00, Dauphine 60, 61, 62; Buick 49. Troco, facilito com pequena entrada. Rua Maria Rodrigues, 86. Tel- 30-9025, Olaria.

AUSTIN A40 — Pintura nova bom estado, entrada 400, restante combinar. R. São Fco. Xavier, 882.

AUSTIN 52 A40 — Nôvo único dono 4 cil. Vende-se com pequena entrada 100 por mês. R. S. Francisco Xavier, 915.

AERO 66 — Excelente estado, único dono, estado de nôvo. Troco e fac. c/ 4 000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

AERO! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 60 a 3 400, 61 a 3 600, 62 a 4 600, 63 a 5 200, 64 a 6 100, 65 a 7 900, 66 a 9 000. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã, tel. 49-6976. Sáb. e dom. Sr. King.

AERO WILLYS 1965 — Est. de 0 km. Nôvo. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telef. 28-0071 e 28-6596.

AERO WILLYS 1962 — Pérola — Equip. Muito nôvo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596, 28-0071.

AUSTIN 52 A-40 — 2.º dono. Todo inteiro, emplacado 68. Preço só a vista 1 600. Est. Itacolomi 1 038 Galeão.

AERO WILLYS 64 — Unico dono, super equipado, impecável vendo financiado R. Siq. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

AUTOMOVEIS? — Venha ver para crer, só a TEXAS pode lhe oferecer os melhores veiculos pelo crédito direto ao consumidor, Simca 60 a 64, Volks 59 a 68, Vemaguet 64 e 65, DKW Vemag Sedan 63 a 67, Aero Willys 64 e 65. Desde Karmen Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63. Desde de 450,00 entrada e o saldo quase m juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira. Aceita-se troca.

AUTOMOVEIS — Na TEXAS seu dinheiro vale mais. Volks 59, 60, 61, 62, 63 64, 65, 66 e 67 — DKW Vemag 64, 65, 66 e 67. Dauphine 62. Gordini 63, 64, 65 e 66. Simca 60, 61, 62, e 63. Aero Willys 63 e 64. Karmann Ghia 62 e 66. Kombi 62 e 63 e outros c/ entradas desde 600,00. Trocamos e financiamos o saldo p/ crédito direto ao consumidor, menores juros, Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 1963 — Gêlo com estof. couro vermelho, radio tranca, capas, suspensão do Ferreiro de Bonsucesso. NCr$ 5 000,00 — Troco ou facilito até 24 meses (2,3%). Rua Uruguaj 234-A.

AERO WILLYS 65 superequipado, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 2 anos. Rua Professor Gabizo, 86-B.

AERO WILLYS 64, estado impecável, equipado c/ rádio. Vendo, facilito ou troco. Ver R. Maia Lacerda, 75 c/ 8.

AERO 62 grenat radio, seguro, vistoriado NCr$ 3 550 a vista precisa peq. reparos. Rua Taborari 610 fundos. B. Pina p/ trocar.

AERO WILLYS 63 — Ent. 1 800,00 — saldo em prest. de NCr$ 250,00. Av. Cesário de Melo, 953 Tel. 94-1536. (Cetel) e 45-4982.

AUSTIN A-70 52 — Ent. NCr$ 800,00, saldo em prest. de NCr$ 150,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. (Cetel) e 45-4982.

AUSTIN A-40 52 — Facilito c/ 600. Rua Aristides Lôbo, 237-B.

AERO 1963 — Equipado, mecanica revisada. Troco e fac. c/ 2 500,00, s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AERO WILLYS 62, máquina, pintura, lataria 100% com rádio, 4 pneus novos. Carro todo original à vista. Rua Fernando Esquerdo, 271 — Maria da Graça.

AUTOMOVEIS — Dodge 50 Morris 52, Volks 63, Aero 62 — Av. Maracanã, 604.

AERO 64 e 65. Entradas 690 e 790, resto 24 meses. Seguro total e garantia n/ revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a 1 Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. — Rua Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136-B. — R. Carvalho de Sousa, n. 164-A. Madureira.

AUTOMOVEIS? Vá a TEXAS e verifique que lá seu dinheiro vale mais. Financiamento desde . . 450,00 de entrada e o saldo quase sem juros p/ crédito direto ao consumidor. Volks 59 a 68, Aero 62 a 64, Gordini 62 a 66, Karmann Ghia 62 a 66, Vemaguet 62 e 67, Belcar 64 a 67, Rural Willys 64, Simca 62 a 64, Dauphine 60 a 63, Kombi 62 e 63 e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40.A. Perto do Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira. V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AERO 67 — Azul, com rádio, motorola Solid State, 19 000 km — Vendo ou troco por Volks ou K.-Ghia. Base 11 800. — 54-3705.

AERO 63 — Vendo. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 1961 — Mod. 62. NCr$ 3 100,00 à vista. Rua Siqueira Campos, 168.

AERO WILLYS 65 — Máquina e pintura boa. Vendo. Troco. Facilita. Ag. Glicério Automóveis. Av. Suburbana, 9 991-A/B.

AERO 1962 — Equipado em excepcional estado, vendo melhor of. ou troco Rua Ana Neri, 770.

AERO WILLYS 65 — Ultima série pouco rodado. Carro excepcionalmente nôvo. Equipado. Financio com NCr$ 2 000,00 saldo até 24 meses. Entrego imediato. Tel. 46-6227 — Rua Real Grandeza, 74.

AERO 63 — Todo revisado com apenas NCr$ 1 400 de entrada e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon 539 — S. F. Xavier.

APENAS NCr$ 1 400,00 de entrada Volks 62, 63, 64, 65, todos revisados com o saldo e longo prazo. Av. Marechal Rondon n. 539 — S. F. Xavier.

AERO WILLYS 65 — Azul 5 marchas, forração a couro, rádio etc. Ver tratar Rua Mariz e Barros n. 1 061 c/ Dr. Ari.

AERO WILLYS. Compro. Pago na hora em sua residência. Tel. 48-6288, Luís. (B

AERO 63 — Lindo. Um só dono, estado de zero. Tel. 48-8875. Financio. Troco.

AERO WILLY 68 — 0 km, linda côr, equip. c/ radio, pneus B.B. etc. Facil. c/ 8 000, prestações de 430,00. Tel.: 22-9073. Até 14 hs.

AUTOMOVEIS — Volkswagen novos 68 ou usados de qualquer ano, desde 900,00 de entrada e o saldo em pequenas prestações. Somente adquire na Texas — V.S. determina como deseja pagar o saldo. Trocamos, Rua Conde de Bonfim, Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Praça da Bandeira, Texas.

AUTOS VOLKSWAGEN — Desde 900,00 de entrada, todos revisados de 60 a 68 e Karmann-Ghia 62 e 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira — Texas.

AERO WILLYS — Desde 1 000,00 de entrada 63 e 64 carros em estado excepcional Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Na Texas V.S. determina como deseja pagar o saldo.

AUSTIN 52 A-40 — Pintura, mecânica, lataria, sem batida, pneus 100%, vendo hoje Rua Conde de Bernadote nº 28 — Leblon, tratar com Sr. Beke.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km, vermelho, forração preta. Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 131.

KOMBI 66 — Luxo c| rádio, um só dono, pouco uso, linda côr, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KOMBI ANO 62 — Luxo 6 portas forrada de nova em perfeito estado de conservação. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/228.

KARMANN-GHIA 66 — Luxo. Troco Volks ou KG menor valor. Facilito. R. Gaspar 28/307 — Pilares.

KOMBI LUXO 64, 65 e 67 — Excelentes. Revisadas c| garantia. Vendo, aceito troca p| carro menor valor. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado. Revisado. Vendo, aceito troca e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI Furgão 0 km 68 pronta entrega a faturar troco sedan mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Tel. 49-8132.

KOMBI — Firma paga a vista 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6 400, 65 a 7 000 — R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h, diàriamente sáb. e domingo.

KARMANN-GHIA — Firma paga a vista 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16 horas — Diàriamente, sab. e dom.

KOMBI de luxo 61 — Vende-se em bom estado. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, 13.º Sr. Nei.

KOMBI 1964 — Vendemos c| entr. de 517,40, rest. em 24 meses. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

KOMBI 60 — 62 — 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir., até 24 m., ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 68, 0 km, côr verde caribe, pronta entrega, fatura em seu nome do concessionário, vendo, troco ou financio. Rua Escobar, 91 — São Cristóvão. Tel.: 34-6200 e 34-3516, Sr. José.

KOMBI 63 — Mod. 64 - Luxo — Vende-se uma com maquina nova toda reformada com seguro pago e licença de 1968 paga. Preço NCr$ 5 600,00. Tratar na Avenida Suburbana n. 9 186 — Sr. Zezinho.

KOMBI 61 — Sinc. — Furgão — Ótimo estado — Vende-se barato — Ver em frente à Estação do Padre Miguel lado do IAPI — Jaime.

KARMANN-GHIA alemão — Troca-se um vermelho 62 em perfeito estado por Sedan 66/67 — Tratar 2a.-feira Rua General Polidoro, 133.

KOMBI 1961 — Sincronizada, em excelente estado — Financio em 20 meses. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

KOMBI 64 "Furgão" — Vendo à vista ou financio parte. Perfeito estado de conservação: lataria, motor, pneus novos. Rua Heráclito Graça, 104 c| 6 ap. 302 — Lins.

KOMBI 59 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 61, 62, 63, 66, 67 Standard e luxo espetacular estado de novas um só dono igual a 0 km troco sedan ou mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBIS E ÔNIBUS — Alugamos para passeios, viagens e pequenas entregas. Tel. 27-6621. Pastor.

KOMBI 61 — 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Vendo, aceito troca e financio em 24 prestações c/ entrada de NCr$ .... 2 151,00. Ver e tratar com ITÔ. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

KOMBI 68 — OK — Pronta entrega, desde NCr$ 2 200. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

KOMBI E VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia; 34-0468 à noite.

KARMANN-GHIA. Compro à vista, 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tel. 38-3891. (B

KOMBI 61 sinc. emp. 68 mec. boa s/ batida vendo ou troco. Aceito melhor oferta. Av. dos Democráticos n. 792, s/ 207 — Bonsucesso. Tel. 30-2876.

KARMANN-GHIA 64 — Vende-se ou troca-se por Volks 61 ou 62. Avenida Brás de Pina, 2013.

KARMANN-GHIA 63 e 67 ambas em ótimo estado financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Compro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, Luxo 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900. Traga o carro e receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

KOMBI 66 de luxo quase OK financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 65 — Particular, tôda revisada, estado de nova, 4 portas — NCr$ 6 150, à vista — R. Dr. Padilha, 218 — 29-4997 — Eng. Dentro.

KOMBI 63, ótimo estado. Vendo — Av. Itaoca n.º 1064.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? — Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. — Santos. (B

KOMBI 1962 — Vende-se em perfeito estado de pintura, bateria e máquina preço NCr$ 4 800,00. Aceito oferta ver e tratar na Rua Engenheiro Alberto Rocha n. 336 com Sr. Guerra.

KARMANN-GHIA 67 — Pérola, bancos reclináveis, rádio Motorola etc. Único dono, uma jóia. Só para particular, melhor oferta urgente. Rua Fig. Magalhães, 870, até 13 horas. Depois e domingo, Rua Sta. Clara 220, ap. 703.

LINCOLN — 8 cilindros, forração boa, pneus novos, funcionando. Motivo de ter comprado Volkswagen — Aceito ofertas — Rua 19 n.º 21, ap. 303 — IAPI da Penha.

MERCEDES 1952 — NCr$ 1 800, ótimo estado 170, s. Av. Prado Jr., 308 ap. 904.

MORRIS 1951 — Vendemos com 800 de entr., rest. em 15 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel: 48-1403 e 28-7791.

MERCEDES 220 SE 1961 — Chegou em dezembro de 1961. Preta, forro vermelho, bancos separados, rádio Beker. Novíssima. Vendo com 5 100 ent. e 797 p| mês. Troco. Praça São Conrado, 20.

MERCEDES SPORT — Vende-se em estado perfeito de conservação. Todo equipamento e acessórios de fábrica, capota dupla. Ver Rua Rainha Elizabete, 509, c/ o porteiro.

MERCURY 51 — Ótima de mecânica, pint. grená, estf. nôvo, a vista ou 800 e 100 por mês R. 24 de Maio 411 — Fundos.

MERCURY 48 — Ótima de mecânica, à vista ou 700 e 100 por mês — R. 24 de Maio, 411 — Bar.

MORRIS OXFORD — Ótimo estado peq. ent. Rua Mariz e Barros 1 061 — Box 13.

MORRIS OXFORD — Ano 52 — Em bom estado. Vende-se somente à vista, 1 350 — Rua Catumbi, 109.

MORRIS OXFORD 50 — Emplacado, com máquina, estofamento e lataria 100%. NCr$ 1 580,00. — Rua Grapiúna, 185 — Vila Valqueire.

MORRIS OXF. 52 — Maravilhoso, rádio, máq. ret. pneus, bat. novos. Urg. fac. Tratar só pessoalmente à R. Santa Clara, 8 ap. 202.

MUSTANG 1967 — Hard Top, 8 cilindros, hidramático, direção hidraulica, cor branca com o teto em vinil preto, forração couro preto, com 3 900 milhas. Av. Copacabana n. 1 246 — com o garagista ou p. telefone 27-0991.

MERCEDES BENS 1967, de 4 portas, azul marinho, forração vermelha, radio Becker, antena elétrica em estado de novo, na Rua Cinco de Julho n. 315, apto. 101.

MERCEDES BENZ 250S 1966 — Branco, estofado vermelho, direção hidraulica, radio Becker banco separado, cinto de segurança excepcional estado 9 mil km liberado. Facilitamos Exposição Leblon Motor S/A — Avenida Atlântica 1536-B.

MORRIS OXFORD 51-52 compro em bom estado. Rua Condêssa Belmonte, 79 — T. 49-9135 — Emílio.

MERCURY 47 — Quatro portas, rádio, vendo ao primeiro que chegar 950. Rua Uruguai, 283 — Eloy.

MORRIS 48 — Vende-se, placa e seguro de 1968. NCr$ 1 200 ou facilitado. Rua Angelina n. 47. — Encantado.

MERCURY 1951 estado de nova, facilito a longo prazo. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

MERCURY 51 vendo de meu uso, motor, lataria 100 por cento, pneus novos. Sinal NCr$ 700,00 mensal e NCr$ 90,00. Bom preço p| pagamento a vista. Telefone: 46-0664.

MERCEDES 59 — 220-S — Excepcional. Pintura e forração impecáveis. Motor 100% Rodagem nova, Rádio Becker orig. Entrada: 3 400 saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo 283 — Telefone 48-1727.

MERCEDES 53 — 170 V, gasolina. Vende-se em perfeito estado (nunca bateu). Tel: 45-0043.

MORRIS OXFORD 51 e 52 — Pint. estof. mec. 100% vist. e seguro. Domingo até 12h. Av. Suburbana, 9648 ap. 204.

MERCEDES BENZ 1956/57, modêlo 220-S, carroçaria, igual ao 60, rádio Becker, troco por Rural ou Kombi. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

MERCURY 1951, motor nôvo, forrado em courvin, particular, 4 portas, à vista 1 520. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

NCR$ 1 300,00 — Uma jóia — Studbaker 46, todo 100%, com rádio. — Vendo hoje. à Rua Sidônio Paes, 64, Cascadura.

OLDSMOBILE 57 — Ótimo estado a qualquer prova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770, Dr. Ernesto.

OPEL KADETTE RALEY 1968 — c 3 000 km. Troco ou facilito p| credito direto ao consumidor. R. Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C. aberto diàriamente até 20 hs. Domingos até 12 hs.

OLDSMOBILE 54 — Excelente estado. Tudo funciona. Original, rádio, 2 alto-falantes, hidrom. garantias. Aceito oferta. Motivo de viagem. Rua Tobias, 8, ap. 101, Reinaldo.

OLDSMOBILE 63 compacto superequipado, ar condicionado de painel dir. hidráulica, vidros ray-ban etc. carro novo, 23 mil milhas. Av. Pasteur 184 com garagista. Estudo troca.

OLDSMOBILE 55 — Sem coluna, 4 portas, pérola, azul, equipado, a tôda prova, Rua Uruguai, 45. Vendo ou troco.

OPEL KAPITAN 1956 — Em ótimo estado. Vendo ou troco. Financio. Rua Conde de Bonfim, 25.

OLDSMOBILE COUTLESS, conversivel 1962, em estado de novo. Todo equipado e ar condicionado de fábrica. Ver Rua Rainha Elizabeth, 509.

OPEL REKORD "1 700 L" 1968, côr gêlo, lindo carro, troco ou facilito p| crédito direto ao consumidor. R. Conde Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C. Aberto diàriamente até 20 hs. Domingos até 12 hs. (B

OPEL KADETT 67 — Sem rodar desde janeiro, 3 000 km reais — Troco, financio. Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça. da Bandeira. 34-8815.

OLDSMOBILE 1951 — Dos pequenos, M. 88 4 ps. rádio estado geral ótimo 1 100, aceito of. Rua Ana Neri, 770.

OLDSMOBILLE 56, Conversivel, lindo carro para rapaz de fino gôsto. Vendo à vista ou prazo. Aceito troca. Tratar na Av. Bras de Pina, 313 ap. 201. Penha.

OLDSMOBILE 58 — Nôvo de tudo, só hoje 4 600,00 a vista. Rua Visc. de Itamarati, 32 — Leite — 28-2310.

OPEL KEDEK 68, zero km, luxo côr grená, c/ rádio. Blaupunkt, FM, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

OPEL 55 — Placa milhar — Único dono. Máquina retif., rádio. NCr$ 2.300. Facilito — Dr. Cerqueira, R. Dias Vieira, 367 — Jacarepaguá.

OLDSMOBILE 88 — 1960 — Em ótimo estado. Pouco rodado por ter 2 carros. Vendo em 24 prestações de NCr$ 630,00, sem entrada ou à vista a combinar. Ver na garagem da Av. Rui Barbosa n. 636 ou tratar pelo telefone 30-4947.

OLDSMOBILE 59 — Conversivel, estado de nova, bancos, vidros e capota elétricos, máquina c/ 4 000 km, hidramático nôvo — Apenas 3 500,00. Prest. de 300,00. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE Cutlass Supreme 68 — 0 km. Superequipado. Teto vinil, 2 portas, 8 cil. hid. dir. hid., vendo com 20 000 entrada e 3 000 por mês. Aceito carro menor valor. Largo São Conrado n. 20.

PLYMOUTH 52 — Lindo carro pequeno 6 cilindros mecânico, vendo. R. Coração de Maria, 140 casa 8. Tel. 49-7302.

PONTIAC 61 — 8 cils., hidr., bom de tudo. Vendo por ter outro carro. NCr$ 400,00 — Jangadeiros, 42-B — Vieira.

PEUGEOT 63 — Bom estado. Vende-se. Rua Fig. Magalhães, 403.

PEUGEOT 62 — Mod. 203, vendo por motivo de doença, máquina 100%, preço melhor oferta. Rua João Romariz, 21 — Estação de Ramos.

PEUGEOT 203 — Ótimo estado, 950,00, Rua Clarimundo de Melo, 398 — 49-2257.

PLYMOUTH 48 — A mais nova da GB, carro de fino trato. Vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

PICK-UP CHEVROLET 52 e outra Dodge 52 prontas para trabalhar. Vendo, troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

PEUGEOT 52 — Excepcional est. pint. pneus, máq. e caixa. Tudo nôvo, vistoriado, 1 400 ac. oferta. Vale a pena ver. Aristides Caire, 361/101 fds. Méier.

FURGÕES de diversas marcas, facilito, troca, Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PEUGEOT 48 — Não precisa fazer nada facilito c/400 — Avenida Suburbana 9942 — Cascadura.

PEUGEOT 52 — 203 — Ótimo estado. Melhor oferta. Rua São Luís Gonzaga 18.

PONTIAC 1956 — Coupé, hidramático, em bom estado. Tratar na Rua Maria da Glória, 123 — Tel. 30-0240.

PLYMOUTH 48, rádio original, ótimo estado. Pequena entrada. NCr$ 120,00 por mês. Ver e tratar na Rua Darke de Matos, 43 — Mário.

PLYMOUTH 49 mec. 6 cil. das pequenas, particular vendo, pela melhor oferta e um Volks 64. R. Paula Brito 333 c| 1. Andaraí.

PLYMOUTH 1951 — 2.º dono, vendo 4 ps. mecânica, 6 cilindros, rádio vistoria e seguro pg. Para comprador exigente. Rua Ana Neri, 770. Troco.

PICK-UP Internacional, 59, 100% — Vende-se à vista 3 200,00. Av. Roma, 368-E. Bonsucesso. Atende-se o dia todo até 20 horas.

PICK-UP VOLKS — OK — A faturar, direto concess., bom preço à vista. Troco carro nacional, facilito. Rua Augusto Barbosa, 162. Todos os Santos.

PICK-UP 4x2 Std. 64 — Ent. NCr$ 2 200,00, saldo em prest. de NCr$ 200,00. Av. Cesário de Melo, 953. Tel. 94-1536. (Cetel) e 45-4982.

PUMA GT 1967 — Superequipado com tap., câmara de eco, rodas cromadas. Uma jóia. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n. 6 912. 49-8705. — Pôsto.

PEUGEOT — Modêlo 403 — Ano 1958 — Vende-se em ótimo estado, equipado, rádio Blaupunkt, único proprietário, melhor oferta. Ver na Rua Leblon n. 5 — Tel. 27-6719 ou 43-0677 durante a semana.

PEUGEOT 403, ano 962, carro em excelente estado, pneus cinturados novos. NCr$ 4 500 — Av. Vieira Souto, 398.

PONTIAC 48 — Particular. Vendo bom estado 4 portas mecânico à vista NCr$ 800,00. Ver com o próprio, sábado e domingo, das 8 às 12 horas. Est. Henrique de Melo n. 805 — Osvaldo Cruz.

PICK-UP DODGE 54 — Boa oportunidade, pintura, pneus novos à vista 2 350,00. Rua Lobo Júnior, 1689.

PONTIAC 1954, 4 portas, 8 cil., hidramático, rádio, direção hidráulica. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Financio 1 500,00 ent. Saldo 200,00 p/ mês. Barão de Mesquita, 131.

PICK-UP 68 — OK (a melhor) — Pronta entrega desde NCr$ 1 900. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas.

QUER COMPRAR? Vender ou trocar o seu automovel? Procure a Cia. Tathiana de Automoveis — Rua São Francisco Xavier 378-A — 28-9282.

RENAULT 1093 — 1965 — Azul metálico, nôvo de tudo, facilito. Hoje, Rua Senador Vergueiro, 172.

RAMBLE 53 — Vendo c| 300 de entrada. A mais nova da Gb. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

RURAL 58 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona n. 700. Tel. .. 49-7852.

RURAL 64 verde 4x2 com radio, capas e tranca, faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

RURAL — Firma paga a vista 59 a 2 600, 60 a 3 000, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 600, 64 a 5 200, 65 a 6 100, 66 a 7 300. R. Vol. Pátria, 416-B, de 8 às 16h. Sábado e domingo.

RURAL 62 — 4x2. Vendo preço 2 900 em perfeito estado. Rua do Amparo, 513, Cascadura, Celso.

RURAL WILLYS 64, 1 450,00, 2x4, vermelho e branco, quase nova, equip. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

RURAL — Compro à vista. 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 400, 64 a 5 000, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 hs. Rua Maria Amália n. 67 — Telefone 38-3891. (B

RENAULT — R. Quenta, 53 melhor oferta, urgente Rua da Coragem n. 334 — V. da Penha.

RURAES 1961 e 1963. Super inteiras, prontas para qualquer prova, carros revisados, AUTO-PRAZO vende com 1 700 e prestações de 187 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B. — Telef. 38-1135.

RURAL WILLYS 63 — Bom estado geral, tôda prova. Pintura nova. R. Desembargador Isidro, 172.

RURAL WILLYS — Ano 1963 — Vende-se em ótimo estado. Telefone 46-6364 — Sr. Hélio.

RURAL 1965 — Espetacular estado, sem batida e ferrugem, pneus novos. Financio e troco — R. Duquesa de Bragança, 85 — ap. 309 — Tel. 38-2922.

RURAL 63 — Nova, azul 4 x 4, tôda equipada e rádio — Vendo à vista — Tratar na Rua Nascimento Silva, 175/304.

RURAL 64 — Estado de OK. Financio. NCr$ 2 600,00. Saldo até 18 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

RURAL 62 — Vendo última série equipada super conservada, ver R. Teodoro da Silva, 920.

RURAL WILLYS 62 em belíssimo estado, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

RURAL WILLYS 61 — Bom estado geral. Vendo, troco. Rua Darke de Matos, n. 265. Tel. 30-8321.

RURAL WILLYS 1967 — Côr azul, linda. Av. Nova York, 499, Bonsucesso.

RURAL! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor o seu carro, pagamos o maior preço da GB. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 Sr. King. Sab. e dom. — Não custa nada tentar o maior preço. (B

RURAL 65 — Vendo, estado geral ótimo, côr cinza. São Francisco Xavier n. 82.

RURAL 65 — Luxo impecável, único dono, vendo financiado R. Siq. Campos, 244, tel: 37-2141 e 56-3761.

RURAL luxo 66 ent. 2 000,00 saldo em prest. de NCr$ 350,00. Av. Cesário de Melo, 953. Telefone: 94-1536 (Cetel) e 45-4982.

RURAL 63, 64, 65 e 66. — Entradas 550, 590, 690 e 790, resto 24 meses. Seguro total e garantia n| revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a 1 Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio. — Rua Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136-B. — R. Carvalho de Sousa, n. 164-A. Madureira.

RURAL 60 — Máquina e pintura nova. Vendo. Troco. Facilito. Ag. Glicério de Automóveis, Av. Suburbana, 9991-A/B.

RURAL 64 — 4x2 novíssima azul e branca 3 000,00 entrada prestações 250,00, Bom preço à vista. R. Gen. Severiano, 223 — Telefone 26-9770.

RURAL 64 — Nova tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

RURAL 64 — Ótimo estado. Único dono. Vendo c/ 1 880,00 ent. e 266,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

RURAL 1964 e 1966 novas 4x2 luxo, vale a pena ver. Faço qualquer prova, entrada, garantia, facilito pequena entrada, rest. 24 meses. Rua Barata Ribeiro, 586.

RURAL 65 — Luxo, 4x2, superequipada. Único dono, estado de 0 km. Facil. até 24 meses c| 1 000. Tel.: 52-5934 até 14 hs.

RURAL 66 — Ótima. Entr. 2 100 saldo em 24 meses, Rua Figueira de Melo 283. Tel. 48-1727.

RURAL 64 — 44 — Tôda revisada em nossa oficina, côr azul — Vendemos com 1 200 de entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL Revendedor Willys, na R. General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou na Rua Francisco Otaviano 41 — Tel. 27-6340.

RURAL 62 — 4x2 c/ rádio, ótimo estado. Aceitamos troca e facil. o rest. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 58 — 63 — 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financ. créd. dir. até 24 m, ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 1960 — Vendo 4x2, em ótimo estado, máquina retificada, pintura nova. Apenas 1 700,00 de ent. prest. 220,00. Troco p/ americano — Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL 63 — Excepcional. Linda côr. Entrada e saldo combinar — Rua Dr. Satamini, 172-B — PRA-ZAUTO. Tel. 28-5500.

RURAL 68 — Zero, tôdas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceitamos trocas. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 59 — Bom estado de conservação mecanica a qualquer prova. Vendo. Troco. Fac. c/ 1 000,00. Av. João Ribeiro, 365.

RURAL WILLYS 59 — Vende-se em ótimo estado. Rua Dona Romana n.º 460, Sr. Raul ou Antônio.

RURAL 66 — Superequipada, estado de nova. Vendo ou troco por carro menor. R. Cândido Mendes, 236 ap. 202, Dr. Fernando.

RURAL 65 — Luxo, licença 68 e seguro pagos, rádio, pneus novos, 12 mil km. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Cândido Mendes, 236 ap. 202. Dra. Marisa.

RURAL 61, ótimo estado, qualquer prova. Troco e fac. c| 1 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

RURAL 63 — Azul e pérola, lindo carro, c| rádio, pneus novos, etc. revisada. 1 350 ent. e 236 mensais ou troco. R. 24 Maio, 332, tel. 49-6976 — Tijuca.

SIMCA 1961 lindo carro único dono, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 64 — Tufão — Vermelho e prata, espetacular estado, c| rádio, pneus b| brancos novos etc. a qualquer prova. 1 650 ent. e 272 mensais ou troca. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976 — King.

SIMCA TUFÃO 1964 — Rádio em estado excepcional. R. Prado Júnior, 120/202.

SIMCA 1960 — Rua Mário Calderaro, 285, Sr. Walter.

SIMCA 63 — Chambord, 3 sincros. NCr$ 3 600,00. V. hoje e domingo. Rua Araújo Leitão, 545/202.

SIMCA ARONDE 52 — Ótimo estado, 1 200. Rua Clarimundo de Melo, 489 — 49-2257.

SIMCA 59 — Azul metálica, vendo melhor oferta. R. Ten. Abel Cunha, 60.

SKODA 57 — Único dono, motor ret., radio 100%, Morris 51, 100% de mec. a partir de 700 ent. R. Cachambi, 401, garagem.

SIMCA 64 — Chambord ótimo estado, boa mecanica, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

SIMCA EMISUL 67 — Superequipada único dono. Troco por Volks — Agencia Suburbana Automoveis Avenida Suburbana 9991 C/D — Cascadura.

SIMCA 60 61 62 E 63 — Desde 600,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira. Texas. Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 desde 900,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. Todos revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A Largo da 2.a Feira. Troca-se — Texas.

SIMCA 64 65 — Vende-se com 40 mil Km., um só dono, saído em janeiro 65, impecável estado, nunca bateu, a tôda prova. 5 800 à vista ou com entrada 3 000 resto a combinar. Rua Ourique, 643 — Penha.

SIMCA 62 e 62 equip. ent. .. 1 500, saldo 15 meses. Lavradio, 205-B. Tel.: 42-0201.

SIMCA 1960 transformada para 63, superequipado, minha desde 0 km. Vendo, troco, facilito, Av. Suburbana, 6912, 49-8705. Pôsto.

SIMCA Tufão 1965 equipado ótimo estado de conservação vendo à vista ou troco. Av. Atlântica, 2740, ap. 102.

STUDEBAKER 54 — 4 port. mecânico NCr$ 980 a vista R. Gustavo Sampaio, 761 ap. 810.

STUDEBAKER 1950 — Mecânico, 6 cilindros, placa milhar, rádio em ótimo estado. Vendo 1 700,00 aceito of. Rua Ana Neri, 770.

SIMCA CHAMBORD 1962 — 3.a série, rádio e capas, vistoria e seguro. Pode trazer mecânico, 3 150,00. Aceito of. ou troco. Rua Ana Neri, 770.

SIMCA TUFÃO 64 — Todo equipado e revisado. Aceitamos troca e facilitamos dentro de suas possibilidades. Riviera Automóveis R. São Fco. Xavier 628. Temos estacionamento próprio.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo em ótimo estado. Vendo à vista ou financio. Ver Av. Atlântica, 2484, ap. 103.

SIMCA 64 TUFÃO — Facilito. Troco. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

SIMCA 62 ótimo estado, único dono, vendo c| 1 560,00 ent. e 208 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13. Largo da Segunda-feira.

SIMCA 63 raro estado, equipada, vendo com 1 780 ent. e 228,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13. Largo da Segunda-feira.

SIMCA 64 X VEMAG de 64 para 63. Está na pintura, 4 pneus novos, rádio original, tôda boa — Tel. 90-3025 — Nemésio.

STUDEBACKER 1946 — Vendo carga aberta trabalhando. Av. Brás de Pina, 238 com Lourenço.

SIMCA TUFÃO 64 — Última série. Único dono. Pouco rodado. Tratar proprietário. Rua Professor Eurico Rabelo, 105 LF — Maracanã.

SIMCA Chamb. 62, todo equipado, motor, bateria e suspensão na garantia, toda nova a vista. NCr$ 3 800 novos, sabado e domingo. Rua Marcos Polo, 22 com Dr. José P. Carmo. Penha.

SIMCA 63 — Nova como de fábrica, motor, frisos e lants., Tufão. Eqp. c/ rádio 3 fxs. e toca-fita etc. — Vendo ou troco n/ Chevrolet 57 a 60, mec., 6 cil., suj. exame — Preço 4 500 s/c. oferta — Suburbana, 6 927 — Tel. 49-4385, das 9 às 14hs.

SIMCA 61 — Boa de tudo. Vendo c/ 1 700 e o saldo em 16 ou 20 meses. R. São Francisco Xavier, 115.

SIMCA 65. Entrada 690, resto 24 meses. Seguro total e garantia n| revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a 1 Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Carvalho de Sousa, 164-A. Madureira.

SIMCA Tufão 64 — 4.750,00 à vista ou troco, a mais nova da GB. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Tel. 28-4711. Facilito.

SIMCA 61 — 2.850,00 à vista ou troco, ótimo estado geral, motor nôvo. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. Facilito.

SIMCA 65 c| capas, protetores etc. Estado de nova. R. Aires Saldanha, 136, ap. 504 — Tel. 56-7151.

SIMCA 62/63 côr preta, 4 pneus b.b. novos, rádio, excepcional estado, conservação. 3 750. R. Pinheiro Machado, 147, ap. 403 — Laranjeiras.

SIMCA ARONDE 55 — Máq. na garantia, rádio, NCr$ 1 380. Facil. Mala Lacerda, 222 — Estácio.

SIMCA 61 — Vendo urgente por NCr$ 2 650 à vista, est. geral uma jóia, é de particular, na Rua General Cláudio n. 194 — Marechal Hermes.

SIMCA CHAMBORD 63 — 3 sincros. cor caramelo - gêlo, em bom estado. Vendo na Rua Bezercil Fontenele n. 246 — Colégio.

SIMCA 1965 — CHAMBORD — Equipado, estado conservadíssimo — Financio. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

SIMCA ARONDE jardineira, ótimo estado, única no Brasil. Preço: NCr$ 4.000,00 à vista — Murilo 34-3620.

SIMCA 62 — Motor Tufão, pneus, pintura, tudo nôvo. Vendo c/ 1 900 e o saldo em 16 ou 20 meses. R. São Francisco Xavier, 115.

SIMCA Tufão 64, conservação rara, equipada, rádio, um dono só. Facilito longo prazo, troco. Mariz e Barros 1061, Box 13.

SIMCA 1965 — A mais nova do Rio. Est. 0 km. Equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. — Tel. 28-0071 e 28-6596.

SIMCA ARONDE 52, 100% de tudo, com radio, seg. e vistoria, 1 800. — Alfpio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã, Caxias. — Simca 8,46. Qualquer experiencia, 900.

SIMCA 61 — 100% de mec. — Qualquer experiência. 2 400. Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Marcconi. — Caxias.

SIMCA! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 61 a 3 200, 62 a 3 600, 63 a 3 900, 64 a 5 200, 65 a 5 900, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã, — Tel. 49-6976 — Sr. King. Sáb. e dom. (B

SIMCA 64 Jangada, bom estado, ótimo preço à vista. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 884.

STUDEBAKER — NCr$ 600,00 — Champion, ano 47, a qualquer prova. Ver hoje e amanhã. Rua Tinhare, 225, Lucas, P. do viaduto.

STUDEBAKER 51 em ótimo estado, vende-se ao 1.º que chegar NCr$ 1 150,00. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 61 — Rádio financio. NCr$ 1 500,00, saldo até 18 meses. — Rua Pereira Nunes, 158. Tel. .... 54-4094.

SIMCA — Firma paga a vista, 59 a 2 500, 60 a 2700, 61 a 3200, 62 a 3700, 63 a 4000, 64 a 5400 65 a 6100, Rua Voluntários da Pátria 416-B das 8 às 16 hs.

SIMCA 60 — 61 — 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. Entr. partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64, estado nova, vermelhinha, tudo nôvo, pen. capas, rádio. Rua Bicuíba, 184 — Lins, Sr. Laranjeira.

SIMCA CHAMBORD 61'62 ..... 1 190,00, rádio, cromados, forr., pint. novos. Ótimo p| pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Maria e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA — Compro à vista. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 5 900. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

TAXI DKW 63 — Pneus novos, táxi Capela, ótimo estado, facilito com 2 500 mil, saldo 20 meses. Rua Piauí, 363-A.

TAXI — Volks 1967 ótimo estado a vista ou financiado, credito direto com 4 000. Saldo 24 meses. Ver e tratar Rua Assunção 285, Botafogo.

TAXI — Volks 63, superequipado, nôvo de tudo, financio com 4 500,00 e 500,00 por mês. Rua Capitão Félix Mercado loja 21, de frente.

TAXI — GORDINI 65 — c/máquina retificada e pintura. Vendo à vista por NCr$ 4 500,00 e a prazo a combinar. Tratar Rua Barata Ribeiro n.º 258 ap. 102. Telefone 57-3266 — Sr. Pedro.

TAXI VOLKS 66 — Ótimo estado. Ver R. Gen. Polidoro, 133.

TAXI VOLKS 64 MOD 65 — 100% pintura, lanternagem, máquina, equipado, um só dono, autônomo, Vendo à vista ou financio c| 5000. Tratar 38-1141 — Sylvio.

TAXI DKW 66 — Vendo ou troco por Volks particular. Tratar Rua General Pedra, 193, fundos. Sábado das 7 às 14 hs. e domingo na n. 209 da mesma rua, das 7 às 12 hs., c| Salvador.

TAXI CHEVROLET 52 — Pronto para rodar, NCr$ 2 000 ent., resto a combinar. Motivo viagem — R. Luiz Câmara, 428, esquina com Sarieima.

TAXI DKW 62 bom estado e máquina nova. Vendo ou troco por Volks particular. Av. Itaoca n.º 1064.

TAXI — Gordini 65 — Ótimo estado; vendo à vista, troco e facilito. Av. Suburbana, 2908.

TAXI — Chevrolet 48 — Ótimo estado. Entr. 1 500,00 saldo em 15 m. Pronto para trabalhar. Av. Suburbana, 2908 — Del Castillo.

TAXI — Chevrolet 40 — Vendo ao primeiro que chegar 1 900,00 à vista Sr. Nelson R. da Regeneração, 340 — Bonsucesso.

TAXI VOLKS 66 — Único dono, excepcional estado, não tem 1 ano de praça, tratar Av. Bartolomeu Gusmão, 850 (Suteg) Sr. Levi, das 10 às 18 horas.

TAXI MORRIS 51 — Vendo ou troco p/ DKW 64 — Particular. Ver Rua Humaitá, 238-A.

TAXI — Vende-se Gordini 64, à vista 5 800,00 — Av. Brasil, Guadelupe — Bonzão — Pneus, ao lado do Pôsto — (Santarem).

TAXI GORDINI 62 pronto para trabalhar, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI — Vende-se Gordini III 1967 entrada NCr$ 4 500. Saldo financiado ou à vista. Av. dos Italianos n. 1364, c/ 3 — Coelho Neto.

TAXI — Troca-se Gordini III 1967 por táxi Chevrolet 51 a 53 — Aceito 3 600 de volta. Av. dos Italianos n. 1364 c/ 3 — Coelho Neto.

TAXI Aero Willys 64 é autônomo ótimo estado à vista. Ver e tratar c/ Hélio no ponto. R. José Maurício Penha — Telefone 30-2044.

TENHO um caminhão — Alugo com motorista. Tratar 43-4789 — Calil.

TAXI VOLKS — Vende-se 1965, em excelente estado tudo nôvo. Ver na R. Visconde de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo.

TAXI — Chevrolet 51, vendo 2 700 o primeiro chegar. Ford Taunus 55 enxuto 2 300. Rua Duvivier, 18 ap. 201.

TAXI — Simca 62, pouco rodado, vendo ou troco por carro particular. Facilito restante. Estrada Vicente Carvalho, 1 213.

TAXI Gordini 63, capelinha, nôvo, máquina zero, ótimo estado, pronto para rodar, facil. c| 2 500 vista 4 500. Rua Flack, 77, estação Riachuelo ou Largo do Jacaré.

TAXI SEMINOVO VOLKS 62 e 63 — Equipados. Vendo pela melhor oferta. Tratar Rua Conde de Pôrto Alegre, 144, com o Sr. Carlos, diàriamente, das 7 às 19 horas.

TAXI CHEVROLET 41 — Pronto para rodar. Barato. Troco e facilito. Rua Uranos, 865 — Ramos.

TAXI-PLYMOUTH 50 — Ótimo estado, documentação em ordem — Ver Garagem Tunel Nôvo.

TAPE oito Tracks — Todos virgens para voce gravar e usar no seu carro, stereo etc, barato — 56-8966 — D. Marcelina.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, equipado c| seguro. Vendo à vista NCr$ 13 000,00. Financio com NCr$ 8 000,00 e 10 x 700,00 — Ver e tratar sabado e domingo N. S. de Copacabana n. 1 074 loja Devon — Gonçalves. Tel. .. 56-5674.

TAXI Volks 60, vendo precisando reparos ex. suspensão dt. Rua Barão de Mesquita, 1109. Grajaú. Tratar hoje até 2 horas.

TAXI DKW 65 — Vendo à vista ou financiado, estado de nôvo. Estrada Int. Magalhães, n.º 3536 — Wanderley.

TRANSFERE-SE consorcio Volks do Touring pelos dois milhões já pagos e também título de sócio patrimonial — Tel. 49-6701.

TAXI VOLKS — Vendo 65, à vista ou a prazo. Tel. 58-4968. Cruz.

TAXI Gordini 65 estado de nôvo, superequipado, carro p. fino gosto. Vendo, troco, particular ou financio, Rua Gen. Urquiza, 132-102. Leblon.

TAXI Volks 63 de autonom, ótimo est. vendo ou troco por Volks part. Ver na Rua Paula Brito, 333 c. 1. Andaraí.

TAXI VOLKS 65 — Estado nôvo, Barão de Mesquita 783-B — Sr. Moura.

TAXI VOLKSWAGEN — Vende 5 — 3 — 64 e 2 — 62 — Todos de autônomos e em ótimo estado geral, só à vista ou aceito como parte, imovel ou auto particular. — Av. Suburbana n. 7 240 - Toninho — Pôsto.

TAXI VOLKS 63 — Vendo c| Capelinha, ótimo estado, todo original. NCr$ 8 500,00 à vista. — Praça Cruz Vermelha n.º 2.

TAXI GORDINI 64 — Cinza c/ vermelho, nôvo de tudo, facilito. Hoje. Rua Senador Vergueiro, 172.

TAXI VOLKS — Compro para meu uso. Rua Siqueira Campos, 168.

TAXI NACIONAL — Compro. Pago na hora. Rua F. Magalhães, 13, Loja 3.

TAXI VOLKS 63 E 65 — NCr$ 3 000,00, em ótimo estado pronto para trabalhar. Rest. financiado. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

TAXI Dauphine 62 — Capelinha trombada vendo ao primeiro que chegar mecanica boa. Rua Maria Amália, 382 — Sr. Leroux.

TAXI — Emplacado e segurado. Sem entrada e sem juros. Já estão abertas as inscrições para financiamento de táxis de tôdas as marcas e modelos. Prestações a partir de NCr$ 80,00 mensais. O táxi é seu, a féria é tôda sua e o financiamento é nosso. Sòmente para motoristas profissionais. SAVIP — Av. Rio Branco, 277, 16.º andar (plantão aos sábados). Rua Haddock Lôbo, 33, Loja E, diàriamente das 9 às 20 horas inclusive aos sábados e domingos.

TAXI — VOLKS 64, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Est. Vicente de Carvalho, 281 — Vaz Lobo.

TAXI Simca 61, uma verdadeira jóia, equipado, motor novo, ótimo preço. Av. Mem de Sá, 173, tel.: 22-9073 até 14 hs.

TAXI Volkswagen 64, ótimo estado, pronto para rodar. Ver na Av. Gomes Freire 602, ap. 502.

TAXI Volks, compro à vista, urgente. Rua Carambita n. 22, Resengo.

TAXI Gordini mec. 100% pronto para trabalhar. Fac. ótimo preço a vista. Tel. 27-4348, Táxi Capelinha.

TAXI — CHEVROLET 51 — Mecânico ótimo estado pintura nova, facilito ou troco. Rua Mariz e Barros 1 061 — Box 13.

TAXI — Chevrolet 1948 enxuto, tel. 91-1739. Financio.

TAXI CHEVROLET 1939 autônomo vendo ou só o táxi Capelinha — Rua Orestes 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TAXI Plymouth 52 o mais novo da GB, mecanica das pequenas. Vendo, troco, por particular. — Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

TAXI Gordini 62, vendo, ... 3 600,00, ou troco por particular, Volks, Gord. ou Dauphine Capelinha, novo de tudo, pneus, pint. forração etc. Pode trazer mecanico. Rua Bacairis n.º 212 — Taquara — Jacarepaguá.

TAXI Dauphine 60, ótimo estado, troco, facilito. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

TAXI DKW 66, estado espetacular mecanica 100% autonomo troco facilito R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

TAXI Volkswagen 64, vende-se ou facilita-se. Ver à Rua Evaristo da Veiga, 119, sobrado, Celso.

TAXI DKW — Modêlo 62. Passo por motivo de outro negócio, aceita-se Volks particular de entrada ou NCr$ 4 000,00. Tel: 48-4376. R. Monsenhor Manuel Gomes, 362 — Caju.

TAXI AERO 63, suspensão modificada, tranca, capas, radio, belo estado, Av. Suburbana, 8 760, no Pôsto, c| Thomé.

TAXI DKW — 63 — 1 000 sem podre, ptr. para trabalhar, mecânica 100%. Vendo a vista NCr$ 7 000. Rua Tupinanquins, 45 — Vicente de Carvalho.

TAXI — DKW — Belcar 66, vendo 8 500. Aceito propostas, Pereira Franco, 93-A, Estácio. Tel.: .... 32-9140 — Joel.

TAXI — Vende-se 1 Philmout 62, bom de tudo Capelinha, pneus novos a vista 3 600 ou uma parte a combinar. Ver Real Grandeza, em frente 96 — S. Luciano.

TAXI — Gordini — Vendo, Rua Pereira de Almeida, 84 ap. 301 — Pça. da Bandeira — José Carlos.

TAXI GORDINI 64 — Cap. como nôvo. Rua Araújo Leitão, 545/302. Ver hoje e domingo.

FIAT 850, 67 — Branca, forração preta, rádio Blaupunkt, 7 000 ent. 609 p/ mês. Aceito carro de menor valor como entr. Tel. 47-1718.

TAXI VOLKS 64 — Última série, equipado. Vendo somente à vista 9 600. R. Paula Brito, 148 — Andaraí.

TAXI VW ano 1964, de autônomo em estado de nôvo. — Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

UTILITY ZEPHIR 4 p. ótimo estado, 1961, facilito, Troco, Avenida Suburbana 9942, Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62, ... 1 490,00 compl., novos e originais, várias côres, equipados. — Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 68 zero cores diversas conc. Rio entrega no ato da entrada, restante 15 meses. Aceito troca. 36-5641.

VOLKS 68 — OK — Desde NCr$ 2 100. Sedan, Kombi e Pick-Up. Saldo dentro de si poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 hs.

VENDE-SE Volkswagen 60, todo equipado. Preço: 3.900. R. Constante Ramos, 134-B — Sr/ Antonio.

VOLKS 60/61 — Super equip. est. de nôvo, c| seg. pg. a vista 4 100,00 pint. e mec. nova, R. Gal. Almério de Moura, 542 — Walter.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo, 67 c/ 23 000 km, rodados, estado de nôvo, superequipado. Só a vista. Ver a Rua Emília Sampaio, 20 ap. 302 (Vila Isabel).

VOLKS 63 — Pérola, excelente estado, todo equipado, Av. do Exército, 13, s| 207. — S. Cristóvão.

VOLKS 62, est. novo, unico dono, radio teclas, mec. 100%. — Kombi 60, mec. 100% a partir de 1 500 ent. R. Cachambi, 401, garagem.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66, 67 — Revisado, estado geral excelente — Radio, capas etc. 1 500 entr., saldo até 20 meses. Aceito troca, Rua Barão Bom Retiro n.º 1 115 — Rei Guá.

VOLKS — Compro — 59 60 a 4 200, 61 a 4 900, 62 a 5 300, 63 a 6 000, 64 a 6 500, 65 a 7 000. Traga o carro, receba na hora. Hoje e diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Telefone .. 38-3891. (B

VOLKSWAGEN 59 — Base 3 740, ou melhor oferta, ac. troca, facilito, bom est. geral, qualquer teste, urgente. Rua Taborari, 687, Braz de Pina.

VOLKS 68 — OK bege-nilo, troco por carro mais antigo ou vendo, R. 24 de Maio, 591-A.

VENDE-SE — Ford 39, em ótimo estado. Tratar R. Caubi, 225 — Irajá.

VENDE-SE — Chevrolet Powerglide 1952, tudo zero quilômetro, nôvo, perfeito, melhor oferta acima 3 000,00. Tel. 56-6395.

VOLKS 62 — C/ rádio. NCr$ .. 4 670,00 à vista. Rua Marques de Abrantes, 37 na portaria.

VOLKS 61, 64 e 65 — Todos equipados ent. desde 1 800 saldo 24 meses. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, todo equip. com vinho. Vendo entrada de 6 500,00 mais prestações de NCr$ 220,00, passo Consórcio. — Ver e tratar Rua Raimundo Correia n. 71, apto. 502. 36-5827.

VOLKS TAXI 63, Gordini 64-66 — Dauphine 63. Vendo, troco e financio. Rua Cerqueira Daltro, 326, Cascadura. Malheiros ou Rubem.

VOLKS 67 e Aero Willys 62 — Vendem-se, Est. Intendente Magalhães, 1 065.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — 0km. Todos revisados. Facilito com 590,00 de entrada, saldo em 30 meses. Crédito direto ou troco. Rua Cardoso de Morais, 436, Ramos. — Aberto sáb. até 20 hs. Dom. 12 hs. (B

VENDO — Chevrolet 54, azul-marfim, pintura e motor perfeitos. Particular, Barato, facilitado. Matriz N. S. Fátima. Automóvel Clube 2110 — Vilar dos Teles — S. João de Meriti.

VOLKS — Compro um tirado em consórcio — 37-5620.

VOLKSWAGEN — 64, 63, 62, 59, Financiados em 30 e 24 meses sem entrada pelo credito direto ao consumidor, aberto até às 20h na Rua Vol. Patria, 416-B, Bartolomeu Mitre, 613. Tel. 27-8159.

VOLKS — Compro ou Troco na Hora — por um nôvo, ou quase nôvo com garantia de 3 000 km. Pago o máximo e financio o saldo como você quiser. AUTO MODÊLO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel.: 54-1449.

VOLKSWAGEN ou Gordini. Quer vender? Eu pago melhor à vista, resolvo na hora, vou em sua casa. Tel. 47-1334.

VENDO Chevrolet Brasil ano 1959. Ver e tratar Rua Pirangi n. 119 — Sr. Batista.

VOLKS 63, 64 e 65 — Revisados. Entradas e saldo a combinar — Rua Dr. Satamini, 172-B — PRA-ZAUTO. Tel. 28-5500.

VOLKS 60, 62, 63, 64, 66 e 67 — Várias côres, equipados. Revisados c| garantia. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKS 1967, estado de nôvo, pouco uso, único dono, equip., rádio, capas vulcron, pneus b/b. Vendo ou troco menor valor. Barão Mesquita, 131.

VOLKS — Já comprei o seu! Nem precisa mais procurar. Estou com o dinheiro na mão. Compro qualquer modêlo, de qualquer ano. Procure-me no Largo do Machado, 23, agência da AUTO MODELO, diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 hs. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. .... 45-8044.

VOLKSWAGEN 1968 0 K. Oferecemos p| crédito direto (menores juros, menores entradas e maiores prazos), tôda a linha Volkswagen (Kombi, Sedan, Karmann-Ghia, Pick-Up, Furgão etc.) — Trocamos p| qualquer marca ou ano, nacional ou estrangeiro. — Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66, 1 500, excepcionais, quase novos, equips. c| rádio, capas etc. — Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKS 67 — Vendo, estado de nôvo, equipado, tudo 100%. — Aceito oferta à vista. Travessa dos Tamoios n. 32 — Flamengo — Até 12 horas.

VOLKS 66 — Pérola, segurado empl. 68. Equip. rádio etc. 100%. Part. vende a vista. Ver sábado e domingo, R. Conde de Bonfim, 615 Sr. Alexandre.

VOLKSWAGEN 1963 — Em ótimo estado, 5 380,00, aceito troca, está com licença e seguro pago. Rua Ana Neri, 770.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado. Bom de tudo. Ag. Glicério de Automoveis, Avenida Suburbana, 9 991-A/B.

VENDO Citroen 1948, 11 L. NCr$ 850,00 à vista. Av. Rui Barbosa, 88, ap. 302. Tel. 2-2393. S. Francisco.

VOLKSWAGEN 1966 — Superequipado Troco e facilito NCr$ 2 500, Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Pronta entrega. Troco e facilito. Várias côres. Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKSWAGEN 1961 — Sincronizado. NCr$ 4 400,00. Urgente. Rua Siqueira Campos, 168.

VENDE-SE 1 Chrysler 52, Financiado. Rua do Bispo, 311/105. Tratar sábado e domingo, Sr. Marcos.

VOLKS 67 — Facilito. Troco. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 excepcional estado, capa e lateral de courvin, radio, pneus novos lic. 68 e rc. a vista 7 600. Rua Santa Alexandrina, 60. Tel. 48-2561.

VOLKSWAGEN 66 ult. serie superequipado, novíssimo cor grená. c| seguro, vou receber 0 km. Tel. 58-7421.

VOLKSWAGEN 67 — Última série, 1 dono só, excepcional estado, equipado, NCr$ 8 800, fac. até 24 m. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 54 vendo 1 300 saldo até 20 meses. Troco, 28 de Setembro, 290. 58-8380.

VENDO Volks 68 bege nilo 0 km NCr$ 10 500. Rua Araxá, 338. Tel. 38-2769.

VOLKSWAGEN 65 estado de novo, equipado, radio de teclas, franca, capas, calotas, todo 100% a vista bom preço, troco ou facilito. Rua General Urquiza, 132-102. Leblon.

VOLKS 65 — Grená, c/ rádio, seguro, emplacado 68, único dono, à vista bom preço. Troco e estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo à vista, côr azul. 6 100,00, equipado. R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo urgente, côr grená, equipado. Rua São Francisco Xavier, 82.

VOLKS 67 — Nôvo, c| rádio, seguro, R. C. Vendo à vista ou troco por carro de menor valor. Visconde de Itamarati, 172. Tijuca. Tel. 48-0431.

VOLKS 61 — Sincronizado, mecanica especial, sujeito a qualquer teste, vale a pena ver. Fin. c/ 1 200,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, retirado da GB. Vendo, 10 200,00, posso facilitar, troco, Rua José Bonifácio, 266 casa 1.

VOLKS 61 — Sincronizado, mecanica especial, sujeito a qualquer teste, vale a pena ver. Fin. c| 1 200,00. Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 63 — Em excelente estado, mecanica especial, superequipado, sujeito a qualquer teste, vale a pena ver. Fin. c/ 1 400,00. Ru. São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 68 — Em excelente estado, pouco rodado, côr pérola, sujeito a qualquer teste, fin. c/ 2 200,00. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 64 — Ótimo estado, Vendo troco e facilito. Rua Augusto Barbosa, 162. Todos os Santos.

VOLKS 67 — Superequip. nôvo, vendo, troco Kombi 66-67. Ver Mena Barreto 131, Botafogo, ou segunda-feira mesmo endereço.

VOLKS 61 sincronizado vendo p| NCr$ 4 650,00. Ver na Rua Dr. Garnier 261 — Rocha.

VOLKS 61, ótimo estado, mecanica 100%, troco, facilito, c/ 2 000, saldo 237. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VENDE-SE International L-180, — Rua Arquipá, 121 — Rocha Miranda.

VEMAGUET 67 — Revisada, mecânica a tôda prova. NCr$ 1 800,00 de entrada e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1964 — Grená, equipado, estado geral 100% à vista ou financiado, Rua São Clemente, 48.

VOLKS 66 — Equipado, rádio e capa etc. Único dono. Vendo ou troco. Fone 58-9592 ou 30-0758.

VOLKSWAGEN 63 a 67. Várias côres, revisados. Entradas a partir de .. NCr$ 600,00, entrega imediata. Saldo até 24 meses. — "Rotor Stereo Shop". Garantimos o menor preço total. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227. (B

VENDE-SE camionete Renault 48 — Tôda prova. Rua Dias da Cruz, 144 — Tel. 49-2135.

VOLKS 62 — Equipadíssimo, ótimo p/ part. Vendo urgente. Rua Conde de Bonfim, 25/306.

VOLKS 64, superequipado, em excepcional est., lindo, a toda exame, à vista, troco e fac. com 2 000,00 entr., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 68, c. apenas 2 000 km, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, superequipado, verdadeira jóia, à vista, troco e fac. c/ 2 300,00 ent., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, superequipado, em excepcional est., a todo teste, lindo, à vista, troco e fac. c| 2 200,00 entr., saldo 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 64, capas, rádio, pneus b.b., calhas etc., mec. lat., pint. 100%. Troca e fac. c/ 2 500, saldo a comb. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 68, 0 km, pronta ent., tôdas garantias, fab., empl., seg. e rádio teclas, Troca e fin. a 5 000, saldo a comb. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 67, superequipado, c/ banco reclinável, tape, rádio, teclas, pneus b.b. Troco e fac. c/ 3 500, saldo a comb. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 61, grená, rádio teclas de luxo etc., mec. pint. lat. 100%. Troco e facilito c/ 2 000,00, saldo a comb. Av. 28 de Setembro, 25. Fone 34-4876.

VOLKS 60 — Superequipado, faróis Tremendão. A toda prova — Vendo. Troco, facilito. Avenida Suburbana 9942 — Cascadura.

VEMAGUET 65 — 2a. série com 28 000 km rodados, 1 dono só. Côr azul. Vendemos c/ 2000 de entrada e o saldo até 30 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor DELSUL Revendedor Willys, na Rua General Polidoro 81. Tel. 46-0831 ou na Rua Francisco Otaviano 41. Tel. 27-6340.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado. Bom preço a vista. Aceito troca. Financio com NCr$ 2 800,00. Rua Alvaro Ramos, 5 esq. Rua da Passagem. Tel. 46-0664.

VOLKSWAGEN 1967 facilito a longo prazo. B. Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKSWAGEN 65 impecavel com acessorios NCr$ 7 000,00. Rua Coronel Tedim 290. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo ótimo estado. Rua Raul Pompeia, 201.

VENDO Kombi 1962, luxo, 6 pts. pintura e motor novos. Preço de 4 400. Rua Lisboa, 275. Carlos.

VOLKSWAGEN 68 cor vinho equipado. Radio ponto verde c| 13 mil km. Tel. 47-1176 com Rubens.

VOLKSWAGEN 68 0 km vermelho granada, particular vende a vista. Tratar tel. 36-4659.

VENDO F-100 1959 importada, tipo jardineira, pneus novos 100%. Preço 3 800. Rua Lisboa, 275. — Carlos.

VOLKS 66 — Celma Automóveis oferece c| peq. entr. rest. financ. até 24 meses pelo crédito dir. ao consumidor. Rua São Fco. Xavier, 30-A.

VOLKS 64/5 — Celma Automoveis oferece c| peq. entr. rest. financ. até 24 meses p| créd. dir. consumidor. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS — Alemão 53, máquina nova vendo urgente 2 500. Rua João Romariz N-81. — Ramos.

VOLKS 1962 — Superequipado, excelente estado, vendo ou troco — Facilito com entrada de NCr$ 1 500, Rua Conde Bonfim, 25.

VOLKS 67 — Azul, pouco rodado, estado 0 km. Vendo, troco, facilito. Entrada NCr$ 3 500,00, saldo até 24 meses. R. Gen. Canabarro, 38 enf. Col. Militar.

VOLKS 64 — Areia, equipado, rádio, capas, qualquer prova, vendo, troco, facilito. Entrada NCr$ 2 800,00, saldo até 24 meses. R. Gen. Canabarro 38, enf. Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlântico, equipado, nôvo. Ver tratar Rua Mariz e Barros, 1 061 c/ Dr. Ari.

VOLKS 66 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 24 x 339. Dna. Mena — Tel. 57-4268.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, excepcional estado. Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

VOLKS 65 — Um só dono, todo revisado, superequipado, com pega-ladrão, radio etc. Aceito troca carro nacional, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1966, estado de zero, vermelhinho, equipado e outro 64, modêlo 65, preços ótimos. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1967, nôvo, pérola, preço bem barato, 8 450. — Aceito troca Aero 66 ou Karmann-Ghia. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 67, estado zero km, particular vende melhor oferta. Tel. 34-5253.

VOLKS 66/67 azul atlantico, equipado, capas, rádio etc., pneus novos, vendo ao primeiro que chegar. R. Conselheiro Mayrink, 320 — Jacaré. Tel. 48-9494, Nestor.

VOLKS 65 equip., seg., pneus todos novos, pouco rodado, sem um defeito, nunca bateu, perfeito de tudo, Vendo, facilito pequena parte, troco Kombi ou Volks mais antigo. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787. Afonso.

VOLKS 67 — Equipado, 20 000km Entrada 2 700, saldo 24 meses. Crédito direto. R. São Fco. Xavier, 884.

VOLKS 63, excelente estado, estado de nôvo, qualquer prova. — Troco e fac. c| 1 500 ent., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60 todos revisados e equipados, financia-se credito direto. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1964 — Equip., pneus novos, seguro. Ot. est. financio troco. Duquesa de Bragança, 85, ap. 309 — Tel. 38-2922.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km emplacado, côr vermelho, bom preço à vista, aceito troca menor valor. R. Maranhão, 520|101 — Lins — Urgente.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km a faturar concessionario Rio vendo à vista aceito financ. COPEG ou troca 29-6682 — Sr. Nelson.

VOLKS 65 — Verde. Equipado. Ótimo estado mecânica 6 450 à vista. Rua Vinte Março, 31 — Lins.

VOLKS 61, equip., seg., pintura original, nunca bateu, pneus novos, muito bom. Vendo, facilito pequena parte. Av. Amaro Cavalcanti, 1 787. Afonso.

VOLKSWAGEN 67 ult. serie equipado, 10 mil km rodados, carro novo. Av. Pasteur 184 apt. 505 ou com garagista.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo equipado, ótima conservação. Financio, lindo côr. Rua Antunes Maciel, 367 S. Cristóvão.

VENDO Wolseley 1952 — Ver e tratar c/ Sr. Amaral. Rua das Laranjeiras, esq. Cardoso Junior (no Palácio das Flôres). Pessoalmente.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1960 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Fac. c/ 1 500,00, s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

VOLKS 66 — Mod. 67. Equipado. Ótimo de tudo. Vendo à vista ou troco outro mais antigo. Telefone 32-3665, Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, rara conserv. Ótimo de tudo. Fac. c/ 2 000. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul, equipado, excelente de tudo. Troco. Fac. c/ 3 000. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado equipado, qualquer prova. Único dono. Troco ou fin. Araújo Lima, 47. (Começo B. Mesquita, 442.

VOLKSWAGEN — 1968, 67, 66, 65, 64, 63 e 62. Todos em estado novos. Troco, entrada a partir de 800,00 restante até 30 meses p| crédito direto ao consumidor. R. Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C. Aberto diàriamente até 20 hs. Domingos até 12 horas. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. equipado, estado de nôvo. Troco e fac. c/ 3 500,00. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 64 — Em ótimo estado. Vendo, troco e financio. Rua São Francisco Xavier, 446. 48-3195 — Pôsto Esso.

VOLKSWAGEN 66 modelinho, equipado com 31 000 km completamente novo. Av. Nilo Peçanha, 791. Nova Iguaçu.

VOLKS 61 — Bom estado. Equipado, Última série. Bom preço à vista. Hoje, 58-5078.

VOLKSWAGEN 65 azul (supernovo), superequipado e segurado, sujeito a qualquer prova. Preço NCr$ 6 800,00 (só para particular) ver na Rua Dr. Ferrari, 496 (T. os Santos).

VOLKSWAGEN 59 superequipado, transformado para 67, vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN 65 superequipado, ótimo estado, facilito com 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Professor Gabizo, n.º 86-B.

VOLKSWAGEN 62 transf. 66 pint. nova, maq. revisada. Rua Sá Ferreira, 73—501.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, impecavel estado, facilito com 3 700, mensal. 300 Rua José Bonifacio 266, casa 1.

VW 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, tenho diversos de diversas côres, equipados. Avenida Suburbana 9942, Cascadura.

VOLKS 68 — OK — Vende-se ou troca-se carro menor valor, preço 10 000 — Largo do Campinho — Pôsto Shell — Sr. Paiva.

VOLKS 63 — Estado espetacular superequipado, troco, facilito c/ 2500, saldo 304 — Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 0 km, 68, desde 2 500,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se pelo crédito quase sem juros a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da Segunda-Feira e Rua Mariz e Barros, 72. Pça. da Bandeira — TEXAS.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul-atlântico. Rádio, capas Vulcron, faróis de milha, Impecavel estado. Sempre de um só dono, Satisfaz ao mais exigente comprador. Troco ou facilito c/ 2 700 de ent. saldo até 24 meses (2,3%). — Rua Uruguai, 234.

VOLKS 65 — Em magnífico estado, superequipado, com capas Copacabana, rádio Motorola, mecanica especial, sujeito a qualquer teste para pessoa de fino gosto. Fin. c/ 1 600,00. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

VENDE-SE um Scânia Vabis 1963 — Carreta de 2 eixos Trivellato conjuntos, semi novos. Ver na R. Itapiru n. 484 — Catumbi — à vista ou financiado. Tel. 32-6631.

VENDEM-SE 12 caminhões F-600 — Diesel, basculantes KASI com abertura lateral. Ver na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi, à vista ou financiado — Tel. 32-6631.

VENDE-SE uma cabina de F-600 — modelo 65, seminova — à vista ou financiada. Ver na Rua Itapiru n 484 — Catumbi.

VOLKS 64 — 3.a série, super equipado, fino trato. Rua Passagem, 105-A.

VEMAGUET 66 — 5 700,00, único dono. R. Cândido Mendes, 241 — 52-7407. Ótimo estado hoje.

VOLKSWAGEN 62 — Único dono, impecável, vendo financiado super equipado R. Siq. Campos, 244 tel: 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 60 — Bem equipado e ótimo estado, vendo Rua Maestro Francisco Braga n. 380 B. Peixoto.

VOLKS 64 — Última série e todo equipado semi-nôvo nunca bateu, único dono seguro pago licenç. 68 à vista ou financia-se uma parte. Av. Brás de Pina 1 242.

VOLKSWAGEN 1961 — 100% de tudo NCr$ 4 000,00 só hoje. Rua Domingos Ferreira n. 125 garagem — Copacabana.

VOLKS 61 — Sincronizado, ótimo estado, melhor oferta, mínimo NCr$ 4 800,00 a vista tel: 37-2820 — 9 às 12 horas.

VOLKS 66 — Totalmente equipado, aceito troca ou facilito. Silva Guimarães, 40|201. Praça Saens Pena.

VOLKS 61, Sinc. ótimo estado. Pintura nova. Ver sábado e domingo. Av. Suburbana, 6 913.

MORRIS 52 — Ótimo estado. — Pintura nova. Ver sábado e domingo. Av. Suburbana, 6 913.

VOLKS 63 — Ótimo estado. Pintura nova. Ver sábado e domingo. Av. Suburbana, 6 903-F. — Sr. Manuel.

VOLKSWAGEN 66 — Ricamente equipado, mais novo da GB. Vendo, troco, facilito. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Qualquer côr. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. — Telefones 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1965 — 1964 — 1963 — Superequipados. Estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1964 — Equip. — Nôvo est. 0 km. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Telef. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1966 — Pouco rod. Muito nôvo, equip. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1963 — Est. 0 km. Equip. Muito nôvo. Vendo troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VAUXHALL 51, 4 c. mec. qualquer experiência. 950. — Aceito oferta. Alípio Teixeira, 193. Em frente Hotel Maracanã. — Caxias.

VOLKS 65, empl. 68, c| rádio, capas, todo equipado, carro de médico. 6 500,00. Rua Alvarenga Peixoto n. 42. Vigário Geral.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora, sem problemas, pelo maior preço da GB. Venha c| o carro e volte c| o dinheiro. Não custa nada tentar maior preço. Rua 24 de Maio, 332, perto do Maracanã, tel. 49-6976. Sr. King. Sáb. e dom.

VOLKSWAGEN 1963 — Uma jóia. Todo equipado. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKS 65, estado de nôvo, espetacular, qualquer prova. Troco e fac. c| 2 500 entr., saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316. — Tel. 48-2701.

VOLKS 68 zero, bege Nilo, 10 300 — Outro pérola, Rua Fonseca Guimarães, 35.

VOLKS 65 — Equipado, 1 400, estado de nôvo, Saldo 18 ou 24 meses. Aceito troca. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 61 — Sincronizado, 1 100, pérola, equipado. Muito lindo a tôda prova. Saldo 18 meses. Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKS 64 — Verde, superequipado, licença e seguro 68 etc. 5 930 à vista. Fac. até 21 meses. Felipe Camarão, 138. — 48-0962, Só à tarde.

VOLKS — Táxi 64, grená, todo equipado. Urgente. Financiado. R. Haddock Lôbo, 74. Garagem.

VOLKS 63 — Motor e pneus novos, tala larga, rádio, tranca, capas, tapêtes, seguro 68 etc., ót. est. 5 550,00 à vista. Fac. até 21 meses, Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado, pouco rodado, carro de môça. Tel. 48-8875. Francisco. Troco.

VOLKSWAGEN 1967 — Azul, est. preto, equipado, 13 000 km rodados, estado de zero. Tel. 48-8875. Financio. Troco.

VOLKS 67 — Estado de zero km, pouco rodado, muito equipado, rádio 3 faixas, calhas, tapetes etc. Aceito carro nacional como entrada. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

VOLKS 64 — Ótimo. Equipadíssimo. Mecanica a tôda prova. — NCr$ 3 800,00 de entrada e o saldo em 10 prestações. — Tel. 26-2631.

VOLKSWAGEN 63 só a vista 5 500 muito bom. Barão da Torre 125 apt. 201-F. Tel. 47-6300.

VOLKSWAGEN 65 azul, ótimo com radio. Leoni. Catete 276.

VOLKSWAGEN 62 superequipado 100 por cento de tudo, vendo a vista ou facilito pequena parte ou aceito troca por carro de menor valor. Av. Suburbana 8390. Piedade.

VOLKSWAGEN zero cor a escolher vendo, troco, facilito. Ag. Glicerio de automoveis. Av. Suburbana 9991 A e B.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, vermelho. Equipado. Ótimo estado. Fino carro de meu uso, só a particular. Av. Suburbana 9310 — Quintino.

VOLKSWAGEN 63 particular vende ótimo estado também aceita carro nacional menor valor como troca, financio. Rua Gal. Venancio Flores, 35—501. Tel. 47-1601.

VOLKSWAGEN 1963 muito bem equipado, pintura nova, vendo a vista. NCr$ 5 500,00. Rua Carlos Gois 130, apt. 208. Leblon. Depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo cor perola bem conservado. Telefone 47-3346. Aceito troca carro nacional de menor valor.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo o mais conservado do Rio, todo modificado para 65, em otimo estado, todo equipado. Tel. 47-3346 facilito pequena parte.

VOLKSWAGEN 67 ultima serie com licença e seguro pago, preço NCr$ 8 450,00 de 8 as 18 horas. Rua General Urquiza, 242—103. — Leblon.

VOLKS 68 — 0 km vermelho sem placa, urgente 27-0502.

VOLKS 66 — Vendo ótimo estado de conservação, côr pérola, equipado, rádio, capa, pouco rodado. Ver e tratar — Rua Conselheiro Autran, 22, ap. 301 — Sr. Mário.

VOLKSWAGEN 64, lindo, superequipado, mod. 65, estado de nôvo, Fac. c| 2 300, saldo até 24 meses pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. .. 28-7512.

VOLKS 66 — Vendo c/ 3 000 de entr. e 24 x 339. Tel. 22-5799.

VOLKS 68 — 0 — à vista 10 500, financiado 2 200 de entr. saldo em 24 meses — Tel. 45-3097.

VOLKS 68 — 0 — à vista 10 500, financiado 2 200 de entr. saldo em 24 meses — Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 67 — 2.ª série, pouco rodado, único dono, vendo, aceito troca, financio. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKSWAGEN 67 — Lindo, estado de nôvo. Fac. c/ 2 800, saldo até 24 meses, pelo crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 1968 — Azul-real, última série. Vendo ou troco p/ Volks ou Aero. Rua Barão de Mesquita, 796.

VENDE-SE caminhão Chevrolet — ano 1962 em bom estado. Ver e tratar na R. José dos Reis, 13. Tel. 49-5059.

VAUXHALL 52 — Quatro portas, 6 c. funcionando em perfeito estado, mecânica e lataria 100%. Vendo por NCr$ 1 000,00 à vista ou NCr$ 1 200,00 a prazo. Rua Monsenhor Amorim, 39-A, Eng. Nôvo — Abel.

VOLKS 66 — Branco-pérola, em maravilhoso estado de conservação, revisado, pneus novos, rádio, 3 faixas, capas etc. Troco carro nacional, financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano n. 42 — Copacabana.

VOLKS 66 — Belíssimo estado geral, só um dono, está superequipado, rádio de 3 faixas, tapetes etc. Impecável. Aceito troca carro nacional. financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 62/63 — Ótimo estado, c/ gar. de 4 meses. Pep. entr. rest. financ. p/ cred. dir. ao consumidor. Barão de Mesquita, 48-D.

VOLKSWAGEN — 1965. Super ultra, troco e facilito. Rua Siqueira Campos n.º 168.

VOLKS 68 — 0 km. Gêlo, forração preta. Vendo à vista ou a prazo. Ver e tratar na Rua Uruguai, 85, c/ 7.

VOLKS 67 — Particular vende c/ 11 mil km. Gêlo, forração preta, equipado. Ver e tratar na Rua Uruguai, 85, c/ 7.

VOLKS ANO 64 — Equipado — linda côr — ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Praça Valqueire n. 21 — Joel.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, equipado, estado impecável, aceito troca carro nacional. Financio restante até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65, grená, equipado, pneus de banda branca, aceito carro nacional como entrada. Financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Telefone 48-5474.

VOLKSWAGEN 1963 — C| NCr$ 1 400,00 de entrada e ainda seguros e transferencia p| nossa conta pelo credito direto. R. S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 1966 — NCr$ ... 1 700,00 de entrada e ainda seguros e transferencia p| nossa conta pelo credito direto. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67 — C| NCr$ 2 000,00 de entrada e ainda seguros e transferencia p| nossa conta, pelo credito direto, R. S. Fco. Xavier, 254 — em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 66|67 — Vende-se super equipado. Rua Iguassu, 216 — 29-9868 — Cascadura.

VOLKS 62, 63, 64, 65 e 66. Entradas 550, 590, 650, 690 e 790, resto 24 meses. Seguro total e garantia 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a 1 Volks Zero Km de graça. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio. — R. Barata Ribeiro, 99-B. — R. Riachuelo, 136-B e R. Carvalho de Sousa, 164-A, Madureira.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

SIMONI, EM DETROIT — João De Simoni, Gerente de Propaganda e Promoção de Vendas da Chrysler do Brasil, embarcou com destino aos Estados Unidos, a fim de cumprir um estágio na Chrysler de Detroit. O objetivo de sua viagem é tomar contato com os setores de propaganda e promoção de vendas das diversas linhas de produtos da Chrysler americana, especialmente a de caminhões. Como se sabe, no início de 1969, a Chrysler iniciará a fabricação dos caminhões Dodge em nosso país e João De Simoni se familiarizará com as mais modernas técnicas publicitárias e promocionais visando ao lançamento dêsses veículos no Brasil.

500 MILHAS DA GUANABARA — Amanhã, no Autódromo Internacional do Rio, será disputada a prova 500 Milhas da Guanabara, cujo início está previsto para as 10 horas. Do programa de domingo consta, ainda a apresentação dos motociclistas da Aeronáutica, demonstração de paraquedistas do Núcleo da Divisão Aeroterrestre e uma exibição das balizas dos Jogos da Primavera. A apresentação das equipes da Willys, Gancia e Fittipaldi são apontadas como a grande sensação da corrida. Greco trouxe da Europa o sistema de cárter sêco com que equipou os três carros de sua equipe. Wilson Fittipaldi fêz várias alterações em seu carro esperando-se que, desta vez, êle não apresente nenhum problema de motor e Gancia e, se isso acontecer, Wilsinho e Emerson poderão, talvez, conseguir uma boa vitória. Ainda de São Paulo, virão três PMW com Ciro Caires, Camilo Cristófaro e Jaime Silva — Chico Landi. Entre os cariocas, destacam-se Mário Olivetti e Sérgio Cardoso que deverão brigar no grupo da frente. A prova de domingo tem tudo para agradar.

SAAB NA FINLÂNDIA — Os automóveis suecos SAAB serão fabricados, também, na Finlândia, pela emprêsa do Govêrno, Valmet, que acaba de firmar contrato sôbre o assunto. A produção inicial, a partir da segunda metade de 1969, será de 15 000 unidades por ano, podendo ser elevada mais tarde para 30 000 unidades. A maior parte é destinada para exportação, sendo o principal modêlo a produzir o SAAB 99, um nôvo "Sedan" que só no fim do ano será lançado no mercado, pela fábrica sueca. Os investimentos necessários para a fábrica e a organização de vendas, somam cêrca de US$ 22 milhões de dólares. A Valmet tem 10 000 operários e funcionários, e até agora uma produção diversificada de máquinas de papel, equipamento ferroviário, caminhões, tratores, motores Diesel, barcos etc. O SAAB 99, seu próximo produto, é um carro de tração dianteira, com um motor de quatro tempos, 87 CV, e 1,7 litros.

VW AUMENTA EXPORTAÇÕES — As exportações realizadas nos dois primeiros meses dêste ano, pela Volkswagen da Alemanha, aumentaram de 20% sôbre igual período de 1967, tendo sido vendidos para o exterior 207 000 veículos. No período considerado, essa progressão de vendas foi mais sensível nos Estados Unidos (+ 50%), e na França (+ 40%). Dos quase 140 países que importam veículos daquela marca, quatro dêles registraram expressivas colocações: a África do Sul assinalou a importação de 200 000 VW, enquanto os Países Baixos atingiam a marca dos 300 mil. A Suíça recebeu, neste ano, o VW 315 000, quando completava 20 anos do início das importações. Nos últimos três anos e Finlândia importou 50 mil novos Volkswagens e registrou, em 1968, a 100 000ª unidade. Foi em maio de 1950 que a Volkswagen da Alemanha iniciou suas exportações para aquele país.

C. P. DA GRÃ-BRETANHA — O Grand Prix da Grã-Bretanha, o sétimo das 12 competições principais que contam pontos para o Campeonato Mundial, será realizado no circuito de Brands Hatch, perto de Londres, no dia 20 de julho. O pilôto britânico, Graham Hill, atualmente o maior concorrente ao título, e o neozelandês Denny Hulme, atual campeão mundial, deverão liderar a maior aglomeração de ases do volante a tomarem parte num Grand Prix da Grã-Bretanha, com pilotos inscritos do mundo todo, incluindo da França, Itália, Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos e Japão. Poucos carros que alinharão na saída terão menos de 400 cavalos e as velocidades em cada volta girarão em tôrno dos 177km/hora, comparado com apenas 157,7 km/hora por ocasião da primeira prova desta natureza, realizada em Brands Hatch há precisamente quatro anos. Sessões de treino serão realizadas a partir das 10 horas dos dias 18 e 19 de julho. Cem garrafas de champanha serão presenteadas aos que concluírem as voltas mais rápidas durante os treinos.

FORD PARA ESCOLAS — Colaborando com instituições de ensino técnico no país, a Ford Motor do Brasil doou, nos primeiros meses do corrente ano, onze motores Ford V-8 Power King, para fins didáticos. Até o final do ano, a Ford deverá atender aproximadamente, mais 50 escolas de nível médio e superior de ensino técnico, contribuindo assim para complementar os equipamentos de estudos dessas instituições. Entre as doações já realizadas estão, entre outras, à faixa à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — em Manaus; à Academia Militar das Agulhas Negras em Resende; ao Ginásio Industrial Vidal Ramos Júnior, de Lajes, Santa Catarina; ao Instituto Politécnico da Universidade Católica de Belo Horizonte; à Faculdade de Engenharia Industrial em São Bernardo do Campo, São Paulo, e à Escola de Engenharia de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PAVIMENTOS — Em Pôrto Alegre, de 1 a 7 do mês que vem serão realizadas a 9.ª Reunião Anual de Pavimentos no Brasil e a 1.ª Reunião Brasileira de Professôres de Estradas, organizadas pela Associação Brasileira de Pavimentos. Qualquer informação sôbre essas reuniões poderão ser obtidas na sede da Associação, na Rua México, 111, sala 1 604, no Rio.

VOLKSWAGEN 1966 — novo, um só dono, com radio americano - Vendo à vista. Ver na Avenida Copacabana n. 1 246 com o garagista ou pelo tel. 27-0991.

VOLKSWAGEN 68 — Ainda na garantia, com apenas 3 000 km rodados, todo equipado, côr bege nilo, particular vende à vista — Telefone 47-9207.

VENDE-SE INTERNATIONAL R/200 com motor Scânia Vabis 71 — à vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi.

VOLKS 63 — Rádio, capas Copacabana, laterais, farol milhas, à vista. Ver no Pôsto Shell da Praça Warnhagen, Tijuca.

VOLKSWAGEN 63/64, ótimo estado geral, superequipado, pelo crédito direto, entrada 1 320,00 e o rest. 24 meses sem mais despesas. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 63 — Em excelente estado, mecânica especial, superequipado, sujeito a qualquer teste, vale a pena ver. Fin. c/ 1 400,00. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Começa na Rua Barão de Mesquita n.º 380.

VOLKS 67 — Vendo à vista ou financio. Base 8 500,00, carro supernovo, urgente. Rua Lins de Vasconcelos n.º 586, Lins.

VOLKSWAGEN 67 — Em ótimo estado, vendo à vista na Rua Alcaméia n. 311, Olaria (essa rua começa no número 10 231 da Av. Brasil).

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, único dono. Mecânica nova, na Rua dos Araújos n. 67 — Tel. .... 28-4376 — Financio.

VOLKS 66 — Excepcional estado, único dono, pouco rodado. Aceito troca — Major Barros, 57.

VOLKS 61 — Sincronizado transformado para 66. Vendo à vista 4 800,00. R. Barão de São Félix, 148 fundos c/ Moisés.

VOLKS 64 — Bom estado, equipado, mec. e pint. 100%, 5 650. Rua Rep. Peru, 250/502, Copa.

VOLKS 67 — 3.ª s. c/ rádio, capas, seguro p. vistoriado. Rua Oricá, n. 29, B. de Pina — Tel. 30-1108. Hoje, amanhã.

VEMAGUETE 61 — Vendo por NCr$ 2 400,00, em ótimo estado. Rua Belisário Pena, 1164, Penha. Ver domingo.

VOLKS 60 — Excelente estado, a toda prova, impecavel, à vis ou troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62 — Equipado, revisado e garantia, ent. 1 700 saldo a longo prazo pelo crédito direto. R. São Francisco Xavier, 884.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, pronta entrega, emplacado e segurado. Aceito troca e facilito. Riviera Automóveis, R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68 — Côr vinho OK vendo ou troco por Volks menor valor facilito rest. Estrada Vicente Carvalho, 1213.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, vendo à vista ou até sem entrada, troco. Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKS 66 — Vendo à vista c/ seguro, com rádio. Rua Barão de Ubá, 114.

VOLKS 63 — Otimo estado. NCr$ 2 900,00 de entr. e o rest. em prest. de NCr$ 270. Rua Visconde de Pirajá, 559, ap. 401. Até às 13 horas.

VOLKS 59 alemão, 60, 61 alemão 46 HP, 64, 65, 66, 67, 68. Todos em ótimo estado. Riviera Automóveis. R. São Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VENDO VOLKS 67 — 3a. série emplacado seguro todo equipado. 8 750. Laranjeiras, 452, ap. 501.

VENDE-SE Volks 66. Tratar Estrada Vicente de Carvalho n. 852.

VOLKS 65 — Otimo carro, vendo por NCr$ 6 200, pneus novos — Tranca direção etc. Rua Miguel Lemos, 88 — Copacabana, com porteiro.

VOLKS 63 — Vendo. Melhor oferta, acima 5 500. Só à vista — R. Maria Rodrigues, 26.

VOLKSWAGEN 68 OK diversas côres pronta entrega, financia-se credito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional grená, equipado. Só para fino gôsto. NCr$ 6.250 à vista. Rua Pedro Guedes, 49, ap. 302 — Ibituruna.

VOLKS 62 — Rádio, napa. Financio, NCr$ 3 200,00 saldo até 18 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VOLKS 60 — Rádio, napa, financio. NCr$ 2 400,00 saldo até 18 meses. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

VENDO — motocicleta — Honda 50cc — Dentro de garantia. Rua Paula Freitas, 100.

VOLKS 66 — Várias côres. Equipados e revisados — Entrada de 2 600,00 e prest. de 392,64 com seguro e transferência — Real Grandeza, 193 — Loja 3.

VOLKS 0 k — Várias côres — Entrada de 3 500,00 e prest. de 535,42 emplacado e com seguro — Real Grandeza, 193 — Loja 3.

VOLKS 62 — Vendo urg., rádio, capas, mecanica 100% — Facilito — Outro 66, mod. 67, Barata Ribeiro, 628, ap. 703 — Telefone 56-2245.

VOLKS 62 — Motor novo — Rádio, equipado, pneus novos — Só à vista — Rua do Russel, 404, ap. 702.

VOLKSWAGEN 66 — Vinho, vende-se ou troca-se por mais antigo. Av. Duque de Caxias, 6 — Vila Militar.

VENDO VOLKS 63 — 2.a série — Equipado, desembaraçado. Tratar Santa Clara, 115, com porteiro, das 8 as 11 horas.

VOLKS 63 — 100% equipado. Documentação livre. Rua Marcílio Dias, 20 ap. 1 104, atrás do Ministério da Guerra. Sábado e domingo das 8 as 14 horas. Aécio.

VOLKS 67 — Equipado e emplacado Rua do Catete, 38, ap. 202.

VOLKS 68 azul, saldo fevereiro 3 000 km rádio, frisos Sealed Beam; volante Pury. Rua Engenho Nôvo, 205 — casa 11 até meio-dia.

VOLKSWAGEN 1966 azul-atlant. equip. 22 000 km r., unico dono. Financio c/ 2 000. Saldo 24 m. Vale a pena ver. Rua Barão de Mesquita, 174-E. — 34-6876.

VOLKSWAGEN 1966 — mod. 67 — Superequipado, ot. est. Financio e troco — Duquesa de Bragança, 85 — ap. 309 — Tel. — 38-2922.

VW ano 1960 — Vendo cem por cento. Rua Estrêla, 103 — Rio Comprido.

VOLKS 64 — Vendo urgente, ótimo estado mecs. e lataria perfeita 5 700, aceito oferta. R. B. de Mesquita, 692, sobrado. Tel. ... 38-6494.

VOLKS 51 — Jóia à vista. — 2 450,00. Rua Lobo Júnior, 1689 — Vicente.

VOLKS 63, pérola, f/ preta, equipado, excelente, só à vista. R. Pedro Domingues, 131 — Encantado.

VOLKS 66 2.º ser., est. de nôvo, motivo: tirei o 68 no consórcio. Ver e tratar Rua Siqueira Campos 82-C, sala 501, tel. 37-5511 ou 47-4241.

VOLKS 64 — Emplacado, r. blaupunkt, 2 carburadores, bancos reclináveis, conservadíssimo, NCr$ 6 800,00, estudo troca — R. da Passagem, 146-F, 26-6603.

VOLKSWAGEN 66 — Estado nôvo, todo equipado, rodas cromadas, rádio, vendo melhor oferta. Rua Visconde de Santa Isabel, 515, das 9,00 às 16,00 hs.

VOLKS 68 — 4 000 rodados, NCr$ 3 000 de equipamento — vende-se por NCr$ 12 000,00 urgente — Tratar Teixeira Ribeiro, 83.

VOLVO 51 — Vendo p/ melhor oferta à vista. Rua Leopoldina, 266, c/ 3 — Piedade.

VOLVO TRANS 51 — Seguro pago, vistor. 5 pneus novos, vistoriado na Volvo. Mec. 100% p/m. oferta. Av. Democráticos, 252 — Ari ou Antônio.

VOLKS 65 — Otimo estado. Ver R. Gen. Polidoro, 133.

VOLKSWAGEN 65 — Branco pérola teto solar, capa napa, brancos reclináveis. NCr$ 6 350,00 à vista. Barata Ribeiro, 419/501 — Copacabana.

VENDO Mercedes 52 220. — Rua Sorocaba, 720 — Chiquinho.

VENDO Gordini 62 bom estado, 2 200,00 — Rua Marquês de Abrantes, 173, Sr. Helder.

VOLKS 1 300 67 bege equipado. Preço 8 700 ou troco por Volks de menor valor. Ver e tratar na Rua São Januário, 179, na obra sábado até 12 horas.

VOLKS 67 bege fôrro prêto. — Carro lindo c/ 16 mil, impecável, superequipado, único dono, lic. 68. Só à vista. R. C. Bonfim, 236/302.

VENDO — Karmann-Ghia — Superequip. tala larga toca fita etc. Troco p/ Aero, Volks, Chevrolet, Av. Amaro Cavalcanti, 2012 — E. Dentro.

VOLKS 68 — Vermelho, 1 500 km equipado vendo urgente — Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 96, ap. 404 — Copac.

VENDE-SE Jeep Candanno. Um estouro. Inf. tel. 47-0723.

VOLKSWAGEN 65 — Vermelho, c/ rádio, vendo hoje, — NCr$ 6 200. Rua Senador Vergueiro, 172.

VOLKS 68 — 0 km — Vende-se, Bege nilo, forr. preta, segurado, equipado, à vista. Tratar c/ Alfazema. R. Prof. Gabizo, 99 — 105.

VOLKSWAGEN 1961 — Primeira série, única dona, pouquíssimo uso, como pode ser comprovado, tudo original. AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de ... 255, entregando na hora. — Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135.

VENDO 1 Jeep mod. 51, 1 Warisang mod. 56, motivo viagem, est. do Campinho, km. 6. Campo Grande, Sr. Chicão.

VOLKS 63 — Máquina nova, excelente estado mecânico, equipado. Vende-se. Pedro de Carvalho 410 c/5, ap. 301.

VOLKSWAGEN 67 — Ultima serie — equipado. Rua Ferreira Sampaio n. 10-A, esquina de Suburbana n. 7 912.

VENDE-SE um caminhão MX — ano 51 — Negocio de ocasião. - motivo ter outros negocios. Carolina Machado n. 964.

VOLKS 64 — Cinza-prata excelente estado, pneus novos, capas e tranca. Preço NCr$ 6 250,00 — Tel. 46-1494.

VENDO — Gordini 63 — Taxi Capelinha, maquina reformada ainda sem uso pintura nova — Procurar Geraldo. Rua D. Manoel, 29 — Barcas — Garagem Tribunal de Justiça — Sábado até 12 horas. Telf. 31-0986 — 22-4883.

VOLKS — Já comprei. — Pelo melhor preço. Como estiver. Não perca tempo e receba o dinheiro na hora. AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 45-8044.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Pronta entrega. Fat. nome do comp. NCr$ 10 303. linda côr. — Tel. 25-3263 — 25-6665. Sr. João.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipados — Otima conservação. Financio 20 meses. Rua Estácio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipados, em excelente estado. Financio 20 meses. Rua Estacio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1962 — Equipado; em estado geral muito bom. Financio. Rua Estacio de Sá n. 153. Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipados — Aceito troca e financio em 20 meses. Rua Estacio de Sá n. 153 — Tel. 32-1405.

VOLKSWAGEN 1966 — Grenat, excel. estado, capas Courvin, 5 pneus novos. Base 7.200. Recebi 68. Av. Nélson Cardoso, 917 — Jacarepaguá, depois 12 horas.

VENDE-SE Karmann-Ghia, 65 amarelo, excepcional estado. Ver e tratar à Av. Suburbana, 3949 — Del Castilo, no horário comercial.

VOLKS — Quer vender o seu? — Compro. Qualquer ano, modêlo ou estado. Pago na hora e não discuto preço. AUTO MODÊLO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até as 16 horas. Domingos e feriados até as 12 horas. — Mando avaliar em sua casa. Tel.: 54-1449.

VW-65 — Estado nôvo, capa napa, pneus novos, rádio, demais acessórios, à vista 6.500 Max Fleiuss n. 18 — Tijuca.

VENDO caminhão Chevrolet 63, seminovo. Rua Paula Brito, 541.

VOLKS 65 — Superequipado — 26.000 kms. Todo nôvo — Placa 4 algarismos. Vale 7.000. Vendo — Tel. 22-2504.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 1941 e um de 1948. Ver e tratar na Avenida Suburbana, 105, Garagem Benfica.

VOLKS ano 68 OK e com 4000 kms. rodados c/ 2.500,00 de equipamento (não é agência). Est. da Cacuia, 880, Ilha do Governador, com proprietário.

VOLKS — Qualquer ano, modêlo ou estado. Compro na hora, pago bem, sem regatear. — AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Telefone 54-1449.

VW 67 — Verde — Equipado — com 32000 km revisado e testado com garantia de 3 meses ou 3 000 km NCr$ 9 000,00 financiados em 24 meses. STAR S/A Revendedor Autorizado — Rua Assunção nº 133 — Botafogo — Tel.: 26-9205.

VOLKS 65 e 64 superequipado um só dono nunca bateram troco mais antigo. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. 49-8132.

VOLKS 60 a 67 - Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. até 24 m. ent. part. 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendemos c/entr. de .. 489,81 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VENDO Volks 67, 2a. série. .. 13 000 km. Pérola. 29-1624.

VOLKS 63 — Fatura de setembro, segurado e licenciado em 68, equipado, 57 000 km. Vendo só à vista: NCr$ 5 650,00. R. Maranhão n. 473 c/20. 49-1181. Dr. Dario.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendemos c/ entr. de .. 531,20 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Vendo à vista NCr$ 9 000,00 — Ver na Rua Braulio Muniz, 111 c/ porteiro. ABOLIÇÃO.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 e 63 — NCr$ 1 350,00 de entrada — saldo financiado em 24 meses — Revisados, otimos estados. — Av. Calogeras n. 23 (Castelo) - ou Rua Barata Ribeiro n. 200 — loja C — Copacabana.

Camioneta

Peugeot de luxo, 404 ano 1965 diplomata, 3 bancos, forração de couro, cintos segurança, 4 cilindros, 4 portas, côr grená metálico, teto cinza, porta-bagagem, estado de nova, tudo original, preço 13 000. Tratar telefone 29-3862 ou 29-8030, Sr. Pires. Ver na Av. Suburbana, 7 240 — Pôsto Esso Elizabeth com Sr. Antônio — Única à venda na Guanabara.

Embaixada Americana

Vende-se: Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta do seguinte veículo no estado:

1 — 1964 — Ford, Falcon, Sedan

O veículo acima mencionado poderá ser visto na garagem da Embaixada, Av. Pres. Wilson, 147, das 9,00 às 16,00 horas, de segunda à sexta-feira. As propostas para a referida concorrência deverão ser entregues no mesmo endereço, sala 209 até às 14,00 horas do dia 5 de julho de 1968.

As propostas só serão aceitas, quando acompanhadas de um cheque visado, no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta.

Posteriormente devolveremos os cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

IV Centenário Automóvesi Ltda.

M Compre agora sem entrada e pague em 24 meses com seguro total e sem despesas.

KARMAN-GHIA 1968 — 0 Km
VOLKS ALEMÃO 1966 — 1600-TL
VOLKS equipado, 1967 — Várias côres
VOLKS equipado, 1964 — Estado nôvo
KOMBI STANDARD 1967 — Temos várias
KOMBI luxo, 1966 — Excelente
RURAL WILLYS 1967 — Luxo, 4x2, equipada.
SIMCA RALLYE SPECIAL 1965 — Equipada.

Aberto até 18 horas — Domingo até 13 horas. Rua Real Grandeza, 193 — L. 1 e 2 — Fone: 46-6317.

1965 — VOLKSWAGEN, várias côres
1964 — KARMANN-GHIA revisado
1966 — VOLKSWAGEN, pouco rodado
1963 — VOLKSWAGEN, várias côres
1963 — KARMAN-GHIA, ótimo estado
1962 — KOMBI de luxo revisada

SEM ENTRADA

GARANTIA DE 3 MESES, FINANCIAMENTO PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Até 30 meses sem despesas

Aberto até as 15 horas

(P

Revena

1968 — Chevrolet Impala — 2 pts.
1968 — Ford Mustang — Todos os tipos
1968 — Mercury Cougar
1968 — Mercedes Benz 250
1968 — Oldsmobile Supreme — 2 portas
1968 — Opel Cutlass — 2 portas
1968 — Opel Olympio — 2 e 4 portas
1968 — Borsche 912 E

ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA IMPORTAÇÃO DE QUAISQUER TIPOS DE CARRO

Av. Atlântica, 1936-A — Tel. 36-3900

(P

Eis a oportunidade que você esperava para obter seu carro

NÃO DÊ ENTRADA

TOTALMENTE FI-NAN-CI-A-DO

Crédito direto ao consumidor. 24 meses para pagar

HADDOCK LÔBO AUTOMÓVEIS

Rua Haddock Lôbo, 320-B — Tel.: 34-6726

VOLKS 64 a 67 — Opel 58 — Vemaguet 62 — Rural 67 — Karmann-Ghia 64 — Simca 64 — Simca francesa - 65, única no Brasil

Vende-se

FNM — 2000 — JK — 66

Ver.: Av. R. Janeiro — Portão "L"

As propostas sòmente serão aceitas em formulário apropriado, fornecido no local acima, e acompanhadas de cheque visado equivalente a 10% do valor proposto, em favor de "Esso Brasileira de Petróleo S.A.", os quais serão devolvidos àqueles que não conseguirem a 1.ª classificação. Por sua exclusiva conveniência a "Esso" poderá deixar de efetivar a venda, perdendo o direito à devolução, o licitante que não comparecer em 5 (cinco) dias úteis após a homologação. Recebimento de propostas (em envelopes fechados) até o dia 5/jul/68, à Av. Pres. Wilson, 118, sala 503.

VOLKSWAGEM 68 0 Km

Entrada a partir de NCr$ 2.200,00

Saldo: Prestações de NCr$ 579,49

ENTREGA IMEDIATA

AGÊNCIA VIANNA

Rua Mariz e Barros, 724 - Tijuca

Tel.: 48-1403 - 28-7791

PLANTÃO À NOITE 38-1468

ABERTO AOS SÁBADOS ATÉ 19,00 HS.
DOMINGOS ATÉ 14,00 HS.

VOLKS 1964 — Estado geral 100% — Superequipado. Vendo. Troco. R. Uruguai, 226-B — 38-0225.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendemos c/entr. de .. 572,59 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKSWAGEN 67 — Nôvo, único dono, equipado, pneus b. b., — particular vende NCr$ 8 340 — diàriamente na Rua Dona Eugênia n. 38 — Eng. de Dentro. Tel. 49-1509.

VOLKSWAGEN 60 — Todo transformado, seguro pago contra roubo e batida. Preço NCr$ 4 200,00 Rua Barão Flamengo, 35-R. — Farmacia.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendemos c/entr. de .. 620,88 rest. em 24 prestações. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VENDE-SE Volks ano 1965, equipado, com todos acessórios. Tratar Rua Rainha Guilhermina n.º 90-101. Tel. 47-9082. Leblon. Albino.

VOLKSWAGEN 1967, superequipado, estado de novo. — Aceito oferta à vista, financio. Rua Conde de Azambuja n. 763 ap. 201 — Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 1961 — Vendemos c/1 500 entr. rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Maris e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 1963 2.ª serie, equipado, mecânica, lata, tintura 100%. Vendo urgente, só a vista. Rua Pirangi, 117. Olaria.

VOLKSWAGEN — Firma paga à vista 59/60 a 4 100, 61 a 4 800, 62 a 5 200, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 900, 66 a 7 400, 67 a 8 500, 68 a 9 700. R. Vol. Pátria, 416-B — 8h às 16h — Diàriamente — Sábado e domingo.

VOLKSWAGEN 63 — Todo equipado, superconservado, novíssimo. Vendo facilitado. Entrada e prestações combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VENDE-SE um Volvo o mais lindo do Est. do Rio ano 52, adaptado para 58. Avenida Getúlio Moura, 1132. Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 65 — Verde-Amazona, super inteiro, novíssimo, garantido, facilito parte. Ver R. Matoso 202. Tel: 54-1316.

VOLKS — Compro — Urgente. Qualquer modêlo ou ano. Pago na ficha e bem! AUTO MODELO — Largo do Machado, 23. Diàriamente até às 22 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 45-8044.

VOLKSWAGEN 68 — Zero Km., pérola, entrega imediata. Vendo 10 400 ou troco, facilito. R. Matoso 202. Tel: 54-1316.

VOLKSWAGEN 63, 3a. série, estado de nôvo, 2.º dono, equipado, qualquer prova. Av. Suburbana, 108-A, c/ dono do bar.

VENDE-SE — Fiat 67, equipado com 9 000 Km, Preço NCr$ .. 14 500,00. Ver Rua Cruz Lima, 33 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Vendemos c/ 2 500 entr. rest. 330,00 mensais. Garantido e segurado. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791. (B

VOLKS 1965 — 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado e licenciado 68 — Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 68 — OK. Pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 63 a toda prova, vendo à vista 5 250, ver posto Esso à Rua Bulhões Marcial, 815. V. Geral.

VOLKS 67 — 66 — 65 — 63. Tenho todos equipados e revisados, para pronta entrega, faço troca e facilito. R. Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKS — Quanto quer pelo seu? — Pago na hora o melhor preço. Me interessa qualquer modelo. No estado em que estiver. Negócio seguro e rápido. AUTO MODELO, Rua Haddock Lôbo, 40. Diàriamente até às 19 horas. Sábados até às 16 horas. Domingos e feriados até às 12 horas. Mando avaliar em sua casa. Tel. 54-1449.

VOLKS 68 — O.K. nas côres bege-nilo e outro vinho, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — O mais lindo da GB, todo equipado, revisado, troco e facilito, saldo em até 15 meses. Agencia Suburbana de Automóveis — Av. Suburbana, 9 991-C-D — Cascadura.

VOLKS 68 — Zero km — Vendo, troco e facilito. Agência Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991, lojas C-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono, completamente equipado, mecânica a tôda prova, todo original — Aceito troca Volks 60 a 66 Facilito saldo até 15 meses. Agencia Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana, 9 991 — Lojas C-D — Cascadura.

VOLKS 64 — Pneus novos, capas, pintura nova, rádio etc. Aceito troca Dauphine, DKW etc. Financio saldo até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKS 64-65 — superequipado — faço qualquer prova. Troco por Gordini ou Dauphine. Av. Suburbana, 9 941 C e D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 62 — Lindo carro. Entrada 3 000,00, saldo a longo prazo. Agencia Suburbana de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991, lojas C e D — Cascadura.

VW 1963 — Em ótimo estado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Visc. Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 68 OK tôdas as côres NCr$ 9 980,00 a pronta entrega. São Clemente, 71.

VOLKS 60 — Tôda prova, equipado, 1 900 de entrada, 250 por mês, troco. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN — Zero, pronta entrega, várias côres, fac. com 4 000 s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Vendo pela melhor oferta está todo equipado nunca bateu côr pérola com nota de compra, mecânica 100% — Ver Rua Joaquim Ferreira, n.º 101 — Sulacap.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. serie, azul-atlântico, 27 000 m. km emplacado e segurado 68, único dono. Vendo ou troco p/ Volks ou Aero. Rua Barão de Mesquita, 796.

VOLKS 61 — Sincronizado, pneus novos, capas, rádio, seguro, licença e vistoria 68. Em ótimo estado geral. Vendo — Av. Suburbana, 8390-A — Piedade.

VOLKSWAGEN 67 — 66 — 65 — 63. Tenho todos e várias côres para pronta entrega e revisados. Faço troca e facilito, Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN — Compro todos os anos. Pago à vista. Compro também outras marcas — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 h.

VOLKSWAGEN 68, zero km para pronta entrega, faço troca e facilito — Rua Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKS 59 — Alemão, único dono, Mecânica nova. Pneus novos etc. Bateria, tudo nôvo. Ver Rua dos Araújos, 67 — NCr$ 3 980. Financio.

VOLKSWAGEN 1965 — Grená. Base NCr$ 6 500. Aceito troca. General Polidoro, 322, A e B — Tel. 46-3645.

VOLKSWAGEN 67, único dono, côr beje-nilo, pouco rodado e equipado. Preço à vista NCr$ .. 8 600. Tels. 27-2266 — 31-2666.

WOSSELEY — Morris 52 — A vista 800,00 ao 1.º que vier. Av. Suburbana, 2908.

VENDE-SE — Volks 61, 62, 65, uma Kombi 62, carros equipados com bom estado. Rua Real Grandeza, 366, Sr. Samuel.

VOLKS 66 — Côr cereja, 32 000 kms. Otimo estado único dono — NCr$ 7 600,00. Telefone 27-0344.

VOLKS 67 — Sedan 1 300, pérola, equipado, ótimo estado, 11 000 km, vendo. R. Mascarenhas de Morais, 110 — 401 — Copac.

VOLKS 65/63 — Novos tôda prova geral equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

Alfa Romeo

FNM 2000 — ZERO KM

Pronta entrega. Financiamento em 24 meses. Aceitamos troca. Veja-o e experimente-o no concessionário ALFA-CAR Ltda. Rua Figueiredo de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

Austin x Volks

Troco ou vendo Austin A-70 em excepcional estado de conservação. Base: 3 000,00, diferença a combinar. R. Francisco Manoel, 99-A, a partir de segunda-feira.

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira. 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Alfa Romeo Giulia

G. T. Veloce 1968, 0 km. Vendo à vista.
Av. Atlântica, 2316-A.

Bentley

Vende-se em excepcional estado. Ver e tratar na Rua Rodolfo Dantas, 16, c/ garagista.

(P

Concorrência

MERCEDES-BENZ 1966 "230"

6 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 28-54-47.

COUGAR 1967

8 mecânico, AM-FM rádio, ar condicionado, console, placa 30-03-52.

CAPRICE 1967

Fast back, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, placa 30-90-95.

NOTA: — Êste carro está sujeito a impôsto alfandegário.

PONTIAC LE MANS 1967

S/ col., 8 hidramático, ar condicionado, vidros e bancos elétricos, direção hidráulica, freio a ar. Placa 31-53-96.

NOTA: — Êste carro está sujeito a impôsto alfandegário.

MUSTANG 1965

Fast Back, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, placa CD 235.

CHEVY 1963

Camioneta "NOVA", 6 mecânico, rádio, placa 29-96-73.

RAMBLER CLASSIC 550 - 1964

6 mecânico, placa 25-93-16.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 1.º de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

(P

Simcar S.A.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
VENDE — TROCA — FACILITA

	ANO	ENTRADA
SIMCA ESPLANADA	— 1967	4.000
SIMCA TUFÃO	— 1965	2.500
SIMCA TUFÃO	— 1964	1.800
VOLKSWAGEN	— 1967	3.000
VOLKSWAGEN	— 1966	2.500
VOLKSWAGEN	— 1965	2.000
FORD COMET	— 1961	2.500
RURAL WILLYS	— 1963	1.500

SALDO EM 24 MESES
Rua Almirante Cochrane, 173.
Telefone: 48-2003

Concorrência

FORD FAIRLANE 1966

2 portas, 6 mecânico, placa 25-81-52.

PONTIAC TEMPEST 1966

Camioneta, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado, placa 28-4384.

IMPALA 1965

S/ col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 24-80-16.

BELAIR 1965

4 portas, 8 hidramático, direção hidráulica, placa 27-71-93.

CHEVY II 1962

2 portas, rádio, placa CD 195.

FALCON 1961

2 portas, 6 mecânico, rádio, placa 26-34-35.

CHEVY II SEDAN 1965

6 mecânico, (CARRO EM RECIFE).

CORVAIR MONZA 1964

6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 5 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

(P

Esplanada 67

14 000 km rodados, linda côr (marron-metálico) carro de fino gosto, NCr$ 14 000,00 — Ver e tratar 2a.-feira R. Aristides Lôbo, 53.

Fiat 850 C.C. conversível

Vendo, com Hard-Top e capota de lona, rádio original, já liberada. Rua Sousa Lima, 279.

Ford 64 Custom

Vendo melhor oferta. 6 cil., mecânico. Seguro e licença paga. Sousa Lima, 338/901 — Copacabana.

Gálaxie 1967

Vende-se um só dono. Equipado, c/ rádio e tranca de direção. Vende-se à vista ou financiado. Tratar tels. 52-8483 — 52-8350 — Expediente comercial.

Impala 65

Mecânico, 6 cil., 4 p., c/ estado de zero. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Any.

Impala 65 mecânica

24 000 km, documentação Embaixada. Aceito troca carro nacional. Ver Av. Pasteur n. 184, c/ garagista.

Impala 68 Super Sport

Zero km, 2 portas, câmbio no chão, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, rádio, ar quente-frio, teto vinil, superluxo e superequipado. Todos impostos pagos. Entrada pequena e facilito até 24 meses — Aceito troca. 56-8000.

Impala 67 Super Sport

2 portas, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, ar condicionado, superequipado, estado excepcional de zero. Liberado Embaixada. Aceito troca e parte financiada, 37-8879.

Impala 1968

Côr gêlo, hidramático, 8 cilindros, 4 portas, ar condicionado, de painel. Av. Atlântica, 1 782 com o proprietário. Cop., tel. 57-8925 ou motorista.

JK-FNM 2000 0 km

Pronta entrega em todas as cores. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento. Ver Rua Barão da Torre, 188. Tel.: 27-2650, Sr. Lôbo.

Kombi 1968 zero km

Vende-se com entrada a partir de NCr$ 2 200,00 e prestações de NCr$ 607,09 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA. Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel. .... 38-1468. Aberto aos sábados até 19 horas e domingos até 14 horas.

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. qualquer hora dia e noite, p. entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Cidade e Estados. R. do Russel, 344 loja 7 — Tel. 45-1856.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Resultur.

Mustang 66 ar condicionado

8 cil., hidr., freio ar, vidros rayban, equipamento G. T. com console. Doc. Embaixada. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

Oferece-se caminhão

"Ford nôvo F-350" para serviços de entregas na GB: de preferência laboratórios ou indústria. Apenas 2 dias semanal. Preço a combinar. Tratar à Av. Londres, 416 — Tel. .. 30-5540.

Oldsmobile 61

Modêlo 88, 4 p., s/c dir. hidr. freio a ar c/ apenas 46 000 km, tudo original de fábrica, inclusive a pintura. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Any.

2 Ford F-3 1951

2 CHEVROLET 1951

1 FORD F-500 1955

"CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ", vende em perfeito estado de funcionamento. Tratar Campo de S. Cristóvão, 48 a partir do dia 1 de julho, das 8,30 horas em diante com Srs. Beier ou Brandão.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

BANCO RECLINAVEL — Volks, particular vende com laterais e banco traseiro, tipo Copacabana (sem uso, NCr$ 800,00 — Ver hoje e amanhã, 15 às 18 horas — Rua Visconde de Pirajá, 284, ap. 301 — Dr. Valle — 47-6842.

BLAUPUNKT — Frankfurt LKMUU 5 faixas FM na embalagem. Tel. 56-8474.

CHASSIS N.V. completo — Vende-se, ano 1962 — Rua Luiz Câmara, 428, esquina com Rua Sarlema.

EM MUDANÇA de ramo oficina mecanica vende abaixo do custo, todo estoque de parte elétrica e instalações. Rua Barão do Flamengo, 35-N.

MERCEDES BENZ 230-S — Vendo farol dianteiro completo 36-4033.

TAXIMETRO Capelinha novo com nota fiscal, instalamos 1 ano de garantia, entrada 100,00 restante a perder de vista 36-5641.

VOLKS MOTOR — Vende-se um motor 1 500, montado em carcaça 1 200. Inclui radiador de óleo, montado na dianteira. Rua São Cristovão nº 475 Helder.

VENDE-SE um rádio Motorola c/ teclas de 6 volts. para Volkswagen por NCr$ 100,00. Tratar na Rua Albano, 225 casa 1 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

VENDE-SE — Diferencial, caixa direção, braço caixa mudança completa, Praça Marechal Hermes, 5 Box 59/67. Tel: 23-8842 de 7 às 15 horas.

VENDO rádio Telespark transistorizado de 3 faixas, nôvo, Sr. Adolfo — Rua Paissandu, 162, cobert. 05, Flamengo.

BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS

BICICLETA menina Caloi aro 22, NCr$ 110, 2 poltronas vime, NCr$ 30,00 no estado. Rua Paula Freitas, 54 ap. 603 — 37-4929.

LAMBRETA LI 62 — Vendo por 700,00. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MOTO NORTON DOMINATOR — Vendo Pôsto Esso — Praça Serzedelo Correia.

VENDO — Bicicleta Peugeot — 60,00. R. Vaz Lôbo, 227.

VENDE-SE — Uma bicicleta aro 24 1/2 em perfeito estado, preço NCr$ 100,00. Tratar à Rua Itapuva, 306 — Parada de Lucas.

EMBARCAÇÕES MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — 5,00 x 1,80, motor Penta de centro c/ reversão NCr$ 1 200 ao 1.º que chegar. Ver no quadrado da Urca em frente as escadas, barco Bom Menino. Tratar até às 13h no local ou pelo tel. 58-0642 das 20 às 22,30 horas c/ Ary.

BARCO — Vende-se, em cedro, casco trincado — 4,50 x 1,50 x 0,90 — Bom estado — NCr$.... 350,00 — R. Tomas Cerqueira, 84, Paquetá — Tel. 92-0475 — Ceser.

LANCHA CARBRASMAR — 34 pés — Vende-se totalmente equipada, em perfeito estado de conservação, dois motores Penta diesel. Tratar a partir de segunda-feira, 42-2650, horário comercial ou .. 45-1187 à noite.

MOTOR JOHNSON 10 H.P., perfeito, vendo, aceito ofertas. Tel. 26-7656 — José.

TRAINERINHA 8 metros convés corrido urna p/ 1 000 qs. motor Thornicrof 12 HP. Ver C. R. Guanabara, com Biriba.

VENDE-SE lancha Casbramar 21 pés, motor 70 HP Penta, 1964. Preço NCr$ 13 000,00. — Fone 36-0604.

VELEIRO — 5,20 x 1,80 — Peroba reforçado bom p/ pesca. C. R. Guanabara. João ou Cardoso — Tel. 38-5426.

VENDO — Motor de pôpa ELGIN 25HP. NCr$ 1.800,00 à vista. CIG — Av. Brasil, 9000 — Sr. Mariano.

VENDE-SE barco tipo pesca. Motor Bolinder 12 HP. NCr$ 5.000,00 — Tel. 34-7497. Dona Rosa.

ESPORTES

COMPRO espingarda e outras armas. — Telefone 42-6836.

DIVERSOS

BICICLETA 26, rema-rema, móveis de ferro para médico. Vende-se — R. Fonteda Saudade, 323 — Lagoa.

LICENCIAMENTO para veículos em geral, novos e usados. Transferências de propriedades etc. - seguros p/ todos os riscos. Atendo das 8 às 18h. Av. Suburbana, 10 033, s/ 219. Cascadura.

VENDE-SE uma pipa de água com capacidade para 4 000 litros para chassi Ford ou Chevrolet - Ver na Rua Itapiru n. 484 — Catumbi, à vista ou financiado.